Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 400,00
SEMESTRE .. .. Cr$ 220,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

QUATRO CADERNOS
Preço: Cr$ 2,00

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
J. de Miranda Paiva fundador

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — N. 243 — ANO 129 — DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 1954 — TRICENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCA.

REPERCUTE NOS MEIOS POLITICOS A NOTA JANIO - ETELVINO

BATEM-SE OS PESSEDISTAS GAUCHOS POR UMA CANDIDATURA PARTIDARIA E CIVIL

Candidatura de Munhoz da Rocha

Para a presidencia ou vice

RIO, 30 (Meridional) — Afirma-se que o sr. Café Filho continua pensando na possibilidade de apresentar o nome do sr. Munhoz da Rocha como candidato á presidencia da República ou vice-presidente.

O MOVIMENTO PRECONISA UM ACÔRDO COM A U. D. N. E É ARTICULADO PELO EX-MINISTRO JOÃO N. DA FONTOURA

Kubitschek continúa em atividade política — Sondando os brigadeiristas — Balbino vai a Minas

RIO, 30 (Meridional) — Sabe-se que os pessedistas gauchos estão lutando para estabelecer bases dentro do partido, no sentido de que examine a candidatura civil do partido na chapa com um nome da UDN, que seria o sr. Prado Kelly.

O principal articulador do movimento é o sr. Neves da Fontoura. Os srs. Balbino e Juraci Magalhães se entenderam pela a formação dum programa em torno do qual se uniriam os partidos centrista e populista, que seria um programa minimo.

LIMITA-SE A OUVIR

RIO, 30 (Meridional) — Antes de regressar, hoje, a Belo Horizonte, falou-nos o sr. Juscelino Kubitschek, embora ligeiramente. Confirmou que teve entrevistas com o sr. Antonio Balbino, mas observou: «Estou me limitando a ouvir. Realmente, conversei com várias pessoas. Não especificou, porém, quais eram essas pessoas, informando apenas que nenhuma delas era da UDN.

SONDOU OS UDENISTAS

RIO, 30 (Meridional) — O sr. Juscelino Kubitschek encontrou-se com o deputado mineiro Magalhães Pinto, com o qual conversou demoradamente sobre a possibilidade de os udenistas mineiros virem a apoiar sua candidatura á presidencia da Republica. Juscelino não obteve qualquer resposta.

O sr. Magalhães limitou-se a ouvi-lo atentamente, prometendo sondar seus companheiros de partido, afim de saber qual a receptividade do acôrdo, pelo PSD. O sr. Magalhães lidera a ala oposta ao sr. Pedro Aleixo. O sr. Alberto Deodato viajou para Belo Horizonte para conversar com os srs. Pedro Aleixo e Milton de Campos.

BALBINO VAI A MINAS

BELO HORIZONTE, 30 (Meridional) — Segundo noticias correntes nos circulos politicos, o sr. Antonio Balbino, governador eleito da Bahia, virá aqui, dentro de poucos dias, conferenciar com o sr. Juscelino, a respeito do problema sucessório. Empresta-se a esta visita grande importância, pois poderá propiciar ajuste definitivo entre o poderoso grupo que Balbino representa e as forças que apoiam o sr. Juscelino, em Minas.

FORMULA PARA A PACIFICAÇÃO MINEIRA

RIO, 30 (Meridional) — A proposito das dimarches sucessórias, Tribuna da Imprensa revela que o sr. Juscelino Kubitschek procurou o sr. Gabriel Passos, da bancada mineira

(Conclui na 12.ª pág.)

GREGORIO CONFIRMA — Gregorio Fortunato, trajando elegante terno de legítimo tropical inglês, arrogante e sereno, compareceu ante o juiz da Primeira Vara Criminal, iniciando a fase judicidria de seu processo. Sem hesitações, confirmou as declarações anteriores, fazendo violento libelo contra o general Mendes de Morais e o deputado Euvaldo Lodi. O depoimento do «anjo negro», ontem divulgado resumidamente, pelo DIARIO, vai publicado na integra hoje na 13.ª pagina.

CAPAZ DE MODIFICAR OS RUMOS DAS DEMARCHES SOBRE A SUCESSÃO

Declarações do general Cordeiro de Farias — Nos circulos pessedistas

RIO, 30 (Meridional) — Ouvido pelo telefone o sr. Etelvino Lins desmentiu categoricamente que o seu nome estava nas cogitações para uma chapa com o general Canrobert Pereira da Costa. "Não é verdade", afirmou. "Não há nenhuma combinação em que o meu nome apareça. Essa noticia não tem o menor fundamento, mesmo porque o Estado de Pernambuco nada reinvindica".

Ainda sobre o encontro que teve o sr. Jânio Quadros indagamos do governador pernambucano se haviam tratado de nomes, ao que ele respondeu: "Nessas conversas, disse o sr. Etelvino Lins sempre afloram nomes. E' inevitavel. Nada assentamos porém, nem poderiamos assentar". Interrogado sobre se deveria ser aguardado o regresso do governador eleito de São Paulo para o inicio dos entendimentos sobre a sucessão presidencial, disse o governador pernambucano: "Naturalmente que não. Os entendimentos poderão ter inicio, pois dependem dos partidos. Em nossa conversa, aliás não tratamos disso». No seu regresso o sr. Jânio Quadros passará dois dias em Pernambuco, ocasião em que poderemos manter um contacto mais prolongado".

Por outro lado o general Osvaldo Cordeiro de Farias ouvido sobre a nota conjunta firmada pelos srs. Jânio Quadros e Etel-

(Conclui na 12.ª pág.)

O GOV. PERNAMBUCANO OBTEVE O QUE OUTROS NÃO CNSEGUIRAM

Tiveram boa acolhida em S. Paulo os resultados da conferencia do "Comte Grande"

SÃO PAULO, 30 (Meridional) — O "Diario de São Paulo", em sua secção politica, considera o sr. Etelvino Lins "habil articulador dum esquema para a sucessão presidencial", acrescentando: "Como se sabe, o governador de Pernambuco conseguiu, inclusive, obter o que outros lideres não haviam ainda obtido: uma declaração do governador eleito de São Paulo, que consubstancia um compromisso, não em tôrno de nomes, é claro, pois ainda não se chegou a tanto nos entendimentos preliminares, mas em tôrno dos critérios que devem presidir a escolha do candidato á sucessão do sr. Café Filho".

"O critério fundamental, contido na nota conjunta, difundida no Recife — declara o jornal — é excludente, pois desde logo sublinha que o candidato deverá ter idoneidade moral e intelectual, além de estar indelevelmente vinculado ás idéias sobre o soerguimento moral, que são, hoje, em dia, uma tendência vitoriosa nos meios politico-partidarios mais responsaveis".

A seguir, o jornal refere-se á repercussão, aqui alcançada, da nota conjunt. dos governadores, informando que ela teve bom acolhimento nos meios pessedistas paulistas "Tanto mais, quanto coincidiu, em linhas gerais, com o ponto de vista exarado recentemente pelo governador Garcez, que, como se sabe é velho entusiasta do chamado esquema Etelvino, e é opinião, agora que êle continua no caminho certo".

Finaliza o jornal, declarando que "já se prevê que daqui por diante, a Etelvino caberá a tarefa de principal coordenador da sucessão presidencial.

NÃO PRETENDE O BANCO DO BRASIL ESTIMULAR OPERAÇÕES TRIANGULARES

Manobras de especuladores as noticias divulgadas nos EE. UU

RIO, 30 (Meridional) — Comunica-nos a presidencia do Banco do Brasil: «Não tem fundamento a noticia transmitida para Nova York de que o diretor da Cacex fôra autorizado pelo Conselho da Sumoc a estimular as operações triangulares. A missão que o sr. Tosta Filho recebeu da Sumoc foi, como esclareceu ao jornalista que o procurou, informar-se a respeito e a de promover incremento da exportação dos «produtos secundarios», quer dizer aqueles que pouco ou nada influem presentemente no valor de nossas exportações. Mesmo quanto a esses não se cogitou, absolutamente, de facilitar as operações triangulares, pratica lesiva aos nossos interesses e proibida na generalidade dos acôrdos comerciais que assinamos. Nenhuma transigencia representa quanto a esse beneficio a permissão de «importar», dum pais onde são beneficiados, os produtos de couro, como sucede com a goma do Ceilão, por exemplo, beneficiada nos Estados Unidos. Relativamente ao café, o que ocorre é que tendo, apesar dessa proibição, se realizado certo numero de operações dessa especie no primeiro semestre do ano em curso, pedimos para o fato a atenção dos embaixadores das nações amigas, cuja cooperação se vem processando no sentido de eliminá-las inteiramente. A noticia inveridica, transmitida para Nova York, prende-se evidentemente a especulações baixistas, desarticuladas pelas recentes declarações do sr. presidente da Republica, mas que continuam a usar todos os recursos para cobrir-se nas melhores condições possiveis das posições imprudentemente assumidas para dezembro».

ESCLARECIMENTOS DE GUDIN

RIO, 30 (Meridional) — «O ministro da Fazenda, ao enumerar, em entrevista concedida ao Correio da Manhã, as causas da inflação, não tinha o propósito de critica aos atos do governo de São Paulo, sob a direção do lintegro prof. Lucas Garcez».

E' o que declara a nota ho-

(Conclui na 12.ª pág.)

ALCINO, CLIMÉRIO E SOARES OUVIDOS ONTEM, PERANTE O TRIBUNAL DO JURI

DEFESA DO GEN. MENDES DE MORAIS

Confia na justiça brasileira

RIO, 30 (Meridional) — O general Angelo Mendes de Morais falou mais uma vez á reportagem, a respeito do crime da rua Toneleros. Referiu-se ao depoimento prestado, ontem, á Justiça, pelo «tenente» Gregorio Fortunato. Disse que o ex-chefe da guarda presidencial está trans-

(Conclui na 12.ª pág.)

NOVAS DENUNCIAS SOBRE O CRIME DA RUA TONELEROS E SUPOSTAS TORTURAS FISICAS NA BASE DO GALEÃO

«Beijo» Vargas e o motorista não depuzeram — Afirmações cheias de incongruências, do Gregorio

RIO, 30 (Meridional) — Foram ouvidos hoje, perante o juiz do Tribunal do Juri, varios implicados no crimo da rua Toneleros. Apenas deixaram de comparecer o motorista Nelson de Souza, porque, após haver chegado áquela hora á Côrte, sentiu-se mal, sendo dispensado, e o sr. Benjamin Vargas, tendo este comunicado ao magistrado encontrar-se com pessoa de sua familia enferma, solicitando licença para faltar ao interrogatorio.

O pistoleiro Alcino João do Nascimento chegou junto ao juiz visivelmente nervoso, e procurou, naturalmente instruido pelo seu advogado, atenuar a sua culpa, dizendo que funcionou no crime, mas já como investigador. Conforme lhe dissera o acusado Climerio de Almeida, iria trabalhar na policia, mas logo podia começar a exercer as suas atribuições policiais.

Após historiar as passagens da trama até chegar á rua Toneleros para matar o jornalista Carlos Lacerda, frisou que, quando estava a poucos passos do diretor da Tribuna da Imprensa, viu que outra pessoa entregava ao mesmo um objeto.

Logo depois ouviu um tiro. Acreditando que fosse o jornalista Carlos Lacerda que atirava contra o pistoleiro Climerio de Almeida, sacou da sua arma e fez disparos contra ele, pondo-se, em seguida, em fuga. Mal tinha dado alguns passos, um homem agarrou-o tentando tomar-lhe a arma. Mesmo com a mão segura pelo desconhecido, conseguiu acertar-lhe na região toraxica. Saiu correndo em direção ao automovel do motorista Nelson de Souza. Foi então detido por um guarda que vinha em sentido contrario e de revolver na mão.

(Conclui na 12.ª pág.)

Vem ao Recife o geologo Luciano Jaques de Morais

O geólogo Luciano Jaques de Morais, convidado pela Comissão Organizadora do VIII Congresso de Geologia, virá ao Recife pronunciar uma conferencia sob o tema «A Geologia no Nordeste».

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as criancas em idade escolar

AS CASAS COSTA JUNIOR AVISAM AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS QUE REABRIRÃO AS SUAS PORTAS NO PROXIMO DIA 3 — QUARTA-FEIRA, COM A SUA MONUMENTAL FESTA DE ANIVERSARIO.

XXXXX

GRANDE REDUÇÃO DE PREÇOS E DISTRIBUIÇÃO DE BRINDES.

Livramento, 110 — Livramento, 106

A "ERICA" NÃO POSSUE BENS A DAR EM GARANTIA DOS DEBITOS

RESPONDE O BANCO DO BRASIL AS ACUSAÇÕES DO JORNAL DE S. WAINER

Longa nota á imprensa — Prometeu 20 milhões de cruzeiros e não pagou

RIO, 30 (Meridional) — Em longa nota, hoje enviada aos jornais, a presidencia do Banco do Brasil presta os mais detalhados esclarecimentos sobre a atitude desse estabelecimento bancario, em face das dividas do grupo de «Ultima Hora», por continuar esse vespertino no proposito de criar confusão sobre a materia, com relação aos orgãos de publicidade, cujas dividas foram objeto de composição ou estão sendo executadas».

Reafirma a nota que a composição realizada com o grupo de Roberto Marinho foi aprovada pela diretoria presidida por Marcos Souza Dantas, sendo presidente da República o sr. Getulio Vargas. Os bens oferecidos como garantia foram julgados bastantes para segurança da divida. Quanto á atual diretoria, não querendo assumir atitude descriminatoria com relação aos orgãos de publicidade, concedeu o prazo de 15 dias para que se enquadrassem nas mesmas con-

(Conclui na 12.ª pág.)

Banco de Credito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços
AGENCIA EM RECIFE
AV. MARQUÊS DE OLINDA, 274

FESTA DA MOCIDADE

Programa da inauguração no dia 5 de Novembro

5 horas — Salva de 21 tiros anunciando o inicio da Temporada da Alegria, na cidade do Recife.
12 horas — 2.ª Salva de 21 tiros. Toque de clarins.
19 horas — Abertura dos Portões.
20 horas — Recepção às autoridades civis e militares
20 e 1/2 horas — Estréia da Cia. Carioca de Teatro Musicado, com a apresentação da grande Revista de J. Maia e Max Nunes: TUDO DE FORA. Espetaculo de Gala.

22 horas — Apresentação do «Teatro de Antigamente», com um magnifico «show» animado pelos queridos humoristas Salomão Absalão e Zé Coio.

23 horas — Inauguração da Boite (bar e restaurante), com boa musica e famosos artistas.
Simultaneamente: Inauguração do Arraial Folclorico, exibindo os Cantadores do Sertão, Repentistas, Bumba Meu Boi, Banda de Musica, Teatro de Bonecos, Rodeios e Touradas.
NOTA: — O mesmo programa será repetido nos dias 6 e 7, sabado e domingo.
No domingo 7, será realizada a primeira matinée infantil da temporada.

MAIS NOVAS E BONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20m.

Visitem
AS TAPEÇARIAS
DIONE
Rua Conde da Boa Vista
225 a 233
(7)

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

O Departamento de Finanças da Prefeitura do Recife avisa aos senhores contribuintes que resolveu prorrogar, até o dia 10 de Novembro, a cobrança, sem multa, de todos os impostos, devidos no presente exercicio. Outrossim, comunica que continua enviando, diariamente, para a cobrança executiva, os certificados das contas daqueles que estão em atrazo em exercicios anteriores. Esta ultima chamada de devedores inclue os proprietários, comerciantes e profissionais de todas as zonas do municipio, isto é, do Recife, Santo Antonio, São José, Boa Vista, Santo Amaro, Graças, Encruzilhada, Afogados, Madalena, Tejipió, Poço, Casa Amarela, Varzea e Beberibe.

INFORMATIVO DA
FESTA DA MOCIDADE

Inauguração: Sexta-feira — 5 de Novembro
Preço do ingresso: Cr$ 5,00

Teatro: A Cia. Carioca de Teatro Musicado, apresentará no palco do Teatro Almare a Revista de J. Maia e Max Nunes, TUDO DE FORA. No Palco ao Ar Livre, o «Teatro de Antigamente», funcionará com movimentado show, animado por á Coió e Salomão Absalão.

Horários dos espetaculos: Os espetaculos da Cia Carioca de Teatro Musicado, terão inicio às 8 1/2 e os do «Teatro de Antigamente», às 10 horas da noite.

Preços dos ingressos nos Teatros: Teatro de Antigamente (shows) — Cr$ 10,00, em quaisquer localidades. No Teatro Almare, (Revistas): Cadeiras numeradas Cr$ 30,00; outras localidades — Cr$ 10,00.

BOITE (bar e restaurante). Funcionará diariamente, apresentando boa musica e grandes artistas. Perfeito serviço de bar e restaurante.

Rancho Alegre (Churrascaria). Ambiente tipico. Musica e artistas gaúchos.

Arraial Folclorico — Movimentadas exibições de Fandangos, Bumba Meu Boi, Maracatús, Pastoris, Reizados, Mamulengos etc.

Tourradas e Rodeios — Organizados pelo famoso Toureiro Paulo Arruda.

Parque de Diversões Shangai: Com os mais modernos divertimentis eletro-mecanizados.

Novo sistema de iluminação — Energia eletrica do São Francisco, a partir do dia 15 de Novembro. Circuito direto para as instalações dos refletores providos de possantes lampadas de aluminio.

No dia 2 próximo as eleições legislativas nos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 (Meridional) — (De Thomas J. Marshall) — Quanto mais se aproxima as eleições de 2 de novembro mais complicada se torna a campanha eleitoral com as incognitas que ela encerra, mesmo para os lideres dos partidos politicos. Embora convencido que os republicanos contam agora com a vantagem do vice-presidente Richard Mixon que continua animando os chefes politicos locais a se movimentarem para assegurar a vitoria.

Por seu lado, o presidente do Comité Nacional Democrata, sr. Stepham Mitchell, fez sentir aos membros de seu partido o perigo do excesso de confiança. Decidiu que alguns dos mais destacados oradores democratas pronunciassem cerca de sessenta discursos em 29 Estados para intensificar a campanha. E' facil compreender essa atitude de ambos os partidos.

Os republicanos se empenham para quebrar a tradição deste pais, segundo a qual, o partido que está no poder quase sempre perde as eleições parlamentares, em que não se elege o presidente.

FORTES CAMPANHAS

WASHINGTON, 30 (U. P.) Os dois grandes partidos politicos norte-americanos, faltando três dias para as eleições legislativas, iniciaram, hoje, fortes campanhas, exortando os eleitores a não se absterem no proximo pleito.

O presidente Eisenhower começou uma "cadeia telefonica", chamando por telefone dez amigos seus, residentes em diversas partes do pais, pedindo-lhes que não deixassem de votar.

Solicitou, tambem, que cada um desses amigos, por sua vez, fizesse igual apêlo ás pessoas conhecidas. Os democratas, igualmente, encetaram identica campanha. Os dois partidos prepararam, para encerrar as campanhas, grandes programas de televisão e radio que serão transmitidos para todo o país.

O vice-presidente Richard Nixon, que tem trabalhado intensamente em favor dos candidatos republicanos, pronunciará importante discurso segunda-feira, vespera das eleições. A seguir, falará Eisenhower. Adlai Stevenson, candidato presidencial dos democratas em 1952, tambem se dirigira ao povo norte-americano, naquele dia.

Conservadora
"PHENIX"

Limpa — Lava — Raspa — Lixa — Encera e Conserva Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS

Rua da Guia, 159 - 1.º and
FONE: 9-1-9-3

COLEGIO AMERICANO BATISTA

EXAME DE ADMISSÃO
1.º Quinzena de Dezembro
Turmas em preparo
Diurno e Noturno
(6)

BANCO DO POVO S. A.
Matriz: Rua do Imperador, 404 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruaru, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇÕES BANCARIAS EM GERAL

Armazem PAGE
DIREITA, 60
GRANDES DESCONTOS PARA REFORMA DO ESTOQUE
LOUÇAS
ALUMINIO
FAQUEIROS
FOGÕES
CUTELARIA
CRISTAIS
A VISTA E PELO Crediario PAGE

Sistema de irrigação

(Por aspersão)
Representantes e distribuidores exclusivos
SCHENKER, RODRIGUES & CIA.
RUA DO APOLO, 153 — FONE 9532
• MAIOR ALCANCE
• MAIOR VOLUME D'ÁGUA
• MAIOR RENDIMENTO
• MELHOR DISTRIBUIÇÃO
Consultem, sem compromisso, o nosso departamento de técnica irrigatoria, para um estudo dos seus problemas.
Org. Norte Brasileiro (14)

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO

— CARTEIRA IMOBILIÁRIA —

EDITAL

Pelo presente edital fica aberta concorrência para venda das casas de propriedade desta Caixa Econômica, nos locais abaixo, mediante as condições que se seguem:

a) Imóveis à venda

9 casas — Na rua Virginio Marques, ao lado da Igreja da Iputinga.

4 casas — No Engenho do Meio, ao lado da Cidade Universitária.

2 casas — Na rua transversal à Estrada do Forte, no Cordeiro.

1 casa — Na Estrada de Belém, 1709 — Campo Grande.

1 casa — Na rua Padre Ibiapina n.º 5 — Sancho — Tegipió.

b) Forma de pagamento: À vista, parte à vista e o restante no prazo máximo de 20 anos.

c) O encerramento da presente concorrência será no dia 16 do mês de novembro próximo vindouro, às 12 horas.

d) As propostas serão formuladas em modêlo próprio, fornecido pela Caixa, e fica ao arbitrio do Conselho Administrativo aceitá-las ou rejeitá-las.

e) Tôdas as despesas correrão por conta dos interessados, inclusive as da escritura.

f) As demais informações e condições serão dadas pela Carteira Imobiliária aos interessados, no horário das 8 às 12, diariamente.

CARTEIRA IMOBILIARIA DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE PERNAMBUCO, em 29 de outubro de 1954.

Henrique Portela
Diretor da Carteira Imobiliária

(40)

FAÇA BOLAS E FORTALEÇA SUA GARGANTA COM
MASKLÉ
goma de mascar à base de mel e hortelã. Unicos fabricantes, RENDA PRIORI & CIA.

Voltaram ás atividades, ôntem, os grevistas portuários da Inglaterra

Graves consequências á navegação e comércio

Prejuizos calculados em mais de 200 milhões de libras esterlinas — Normalização dos trabalhos

LONDRES, 30 (UP) — A greve portuaria mais desastrosa surgida na Grã Bretanha, no ultimo quarto de século, terminou hoje, quando os trabalhadores resolveram voltar às suas atividades, pelo que o comércio necessitará de três a quatro semanas para normalizar suas atividades.

O movimento paredista fez subir os preços de alimentos, retardou a remessa de especiarias para o Natal, causou a suspensão de muitos operários nas fábricas carentes de matérias primas e reduziu as reservas de papel de jornal em 25%.

Suas consequencias foram particularmente sentidas pela navegação, cujas duas terças partes ficaram paralizadas, lembrando, sòmente, a ação dos submarinos alemães durante a segunda guerra mundial. A greve chegou a paralizar oito portos: Londres, o maior do mundo; Liverpool, Southampton, Hul, Birkenhead, Garston, Rochester e Manchester.

Os trabalhadores voltaram aos seus postos em virtude de um acordo com os patrões, que prometeram resolver de forma definitiva as reivindicações dos grevistas dentro dos proximos 30 dias.

200 MILHÕES DE PREJUIZOS

LONDRES, 30 (UP) Os jornais ingleses saíram, hoje, 25% mais finos do que de costume, lembrando quase as edições de 4 ou 6 folhas dos tempos de guerra. O motivo é a escassez de papel, que começa a fazer-se sentir, devido à greve dos portuários.

Os prejuizos causados por essa greve, cujo encerramento acaba de ser resolvido, são avaliados em 200 milhões de libras esterlinas, entre mercadorias que apodreceram ou enferrujaram no cais e nos porões dos navios.

FORMULA CONCILIATORIA

LONDRES, 30 (UP) — Os portuários ingleses resolveram, hoje, voltar ao serviço, de acordo com uma fórmula conciliatória, segundo a qual trabalharão durante um mês, enquanto se efetuem novas negociações para solução do conflito.

Os primeiros a tomarem essa decisão foram uns 1500 estivadores do porto de Tilbury, aliás os ultimos que haviam aderido a greve. Sucessivamente, realizaram-se duas reuniões em Londres e outras nos demais portos. O resultado da votação foi quase unanime pelo encerramento da greve.

AMANHA

LONDRES, 30 (UP) — Cêrca de 1.500 trabalhadores dos molhes de Tilbury, no porto de Londres, votaram, por unanimidade, durante uma reunião realizada hoje, a favor da resolução no sentido de os grevistas voltarem ao trabalho, na proxima segunda-feira.

RECOMENDAÇÃO

LONDRES, 30 (UP) — Os dirigentes da greve portuária aprovaram uma recomendação secreta, que poderá terminar o movimento. Segundo fontes autorizadas, os dirigentes recomendarão o encerramento da greve, submetendo o assunto aos membros dos sindicatos, ainda hoje.

HOMENAGEM A' VIRGEM MARIA NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 30 (U.P.) — Cêrca de 300 arcebispos e bispos, 16 cardeais e 500 delegados do mundo inteiro participaram de uma sessão do IX Congresso Mariano Internacional, a última de uma série celebrada nesta capital do catolicismo, durante a semana que termina. A série de cerimônias em homenagem à Virgem Maria culminará, segunda-feira pela manhã, quando o Santo Padre virá a Roma, afim de coroar uma pintura da Virgem, atribuida a São Lucas, na Basilica de São Pedro.

Desde domingo passado, altos prelados da Igreja e muitos eruditos católicos vêm estudando e debatendo as questões teológicas sôbre a proclamação oficial do reinado de Maria. Durante a cerimônia, o Sumo Pontífice aparecerá com toda pompa ante os peregrinos. Será conduzido na cadeira gestatória para receber o ato de obediencia dos cardeais.

A seguir, falará ao mundo através dos microfones da emissora do Vaticano, num discurso puramente religioso em que exortará aos fieis para que elevem preces especiais a Virgem Maria.

DR. SIMAO FOIGEL
MOLESTIAS DA PELE
R. Nova 382 — Fone 6857
(180)

ADQUIRA 1 TERNO de tropical
Pagando Apenas
Cr$ 220,00 mensais

Casa Londres
Rua Nova, 266. Recife

Material Elétrico
A ILUMINADORA
DUQUE DE CAXIAS 355

REGRESSA DA CHINA COMUNISTA A EMBAIXADA DA U. SOVIÉTICA

Participou das comemorações do quinto aniversario do regime comunista nesse pais

LONDRES, 30 (UP) — O rádio de Moscou anunciou o regresso da delegação soviética que fora à China comunista para as festas de celebração do quinto aniversário do regime bolchevista nesse país. A delegação estava composta por vários nomes, inclusive, o secretario geral do Partido Comunista, Nikita Khrushchev; ministro da Defesa, marechal Nikolai Bulganin; ministro do Comercio, Anastas Mikoyan; e o chefe dos sindicatos, M.S. Vernik. Este ultimo regressou a Moscou, no dia 16, segundo se anunciou.

A 17 de outubro tinha se informado de Pequim que os outros três componentes da delegação tinham partido, nesse dia, de regresso à pátria, de modo que deveriam ter chegado a Moscou uma semana mais tarde. Ao dar-se informação sobre Nikita, marechal Bulganini e Mikoyan, uma vez transcorrido esse periodo, os observadores ocidentais salientaram que os mesmos poderiam ter se dirigido para a Asia Central, para assistir ás provas com as novas armas nucleares da União Soviética.

Todavia, mais tarde, um porta-voz do Kremlin disse que os três tinham seguido para Porto Arthur, de onde estavam se retirando as tropas russas. Mas a 11 deste mês, Moscou anunciou que retirava suas forças de Port Arthur, base da China comunista que ocupava desde a guerra. Acrescentou a emissora do Kremlin que os três dirigentes soviéticos visitaram navios de guerra e inspecionaram históricos campos de batalhas. Em Port Arthur, colocaram corôas de flôres nas sepulturas de soldados russos que tombaram como heróis na luta contra o Japão.

VOLTA A' ATIVIDADE A INDUSTRIA DO PETROLEO DO IRA

TEERÃ, 30 (U.P.) — A vasta riqueza petrolífera do Irã começou a ser movimentada, hoje, pela primeira vez em quatro anos. Dois navios petroleiros, conduzindo cada um 10.000 toneladas de petróleo, zarparam do porto de Abadan, onde está encravada a gigantesca refinaria iraniana, depois de uma cerimônia extraordinária à qual compareceu o ministro da Fazenda, Ali Amini.

Ao mesmo tempo, de Bandar Mashup sairam outros três petroleiros, dois deles norte-americanos, e um francês, também com 10.000 toneladas cada um. Amini foi aclamado delirantemente ao afirmar, em seu discurso, que o acôrdo com o consórcio petrolífero internacional para restaurar a produção petrolífera do Irã assinala o início de uma nova era de prosperidades.

O xá assinou, ôntem, o acôrdo que havia sido aprovado por ambas as casas do Senado. Oito companhias estrangeiras administrarão as jazidas confiscadas pelo ex-primeiro ministro Mohammed Mossadegh aos britânicos, em 1951.

ONTEM NO AEROPORTO

Curso básico de promoção de vendas na Suecia — Transferido para o Paquistão o funcionario da KLM — Tocaria no Recife um «Viscount», fabricado por Vickers Armstrong, da Inglaterra — Nova viagem do «Loide» a Paulo Afonso

Chegaram ao aeroporto dos Guararapes, durante o dia de ontem, dois aviões internacionais: SWISSAIR, de São Paulo, para Zurique e SAS, de Santiago, para Estocolmo.

CURSO BASICO NA SUECIA

Passageiro do DC-6B da SAS, viajou, ontem, pela madrugada, com destino a Estocolmo, na Suecia, o sr. Demostenes Andrade, funcionário da aludida companhia, que fará um curso basico, de dez dias, naquela cidade, de promoção de vendas.

O sr. Demostenes Andrade foi por muito tempo promotor de vendas da BOAC, passando para a companhia escandinava após a suspensão da linha sul-americana da empresa de navegação aerea comercial inglesa.

TRANSFERIDO PARA O PAQUISTÃO

Deixará, hoje, o Recife, depois de servir aqui por mais de um ano, o sr. Willem van der Luur. Viajará para Amsterdam a bordo do avião da KLM, dali seguindo depois para Karachi, capital do Paquistão, onde vai exercer as funções de gerente do hotel que a companhia holandesa mantem naquela cidade.

O sr. Van der Luur ocupava o cargo de gerente do Restaurante da KLM, que funciona anexo à estação internacional de passageiros, nos Guararapes.

TOCARIA NO RECIFE LUXUOSO E MODERNO AVIÃO

Ao que estamos informados vai tocar no Recife ou em Natal, nos primeiros dias de novembro proximo, um avião do tipo «VISCOUNT», fabricado pela firma Vickers Armstrong, de Londres. Trata-se de modernissimo e luxuoso aparelho, com capacidade para 44 passageiros, quadrimotor, turbo-helice (helices movidas a turbina) podendo desenvolver uma media-cruzeiro de 520 quilometros horários.

Aviões desse tipo já foram encomendados pela direção do LOIDE AEREO, devendo ser entregues nos primeiros meses de 1957. Está em condições de fazer a viagem Recife-Rio em 3 horas e 40 minutos, regularmente.

O que difere o VISCOUNT dos demais aviões é a sua cosinha-modelo, que oferece aos passageiros comida quente, como qualquer restaurante, o que lhe valeu o epiteto de hotel voador, possuindo ainda a bordo cinema completo que oferece permanente distração aos passageiros.

EM TRANSITO PELO RECIFE O CONSTRUTOR DE AVIÕES

Esteve, ontem, em transito por esta cidade, viajando a bordo do DC-6B da SWISSAIR, o conhecido construtor de aviões alemão, dr. Focke, que há muitos meses se encontrava na America do Sul.

AVIÕES ESPERADOS

São esperados, hoje: PANAIR de Frankfurt, para Santiago; SAS, de Estocolmo, para Buenos Aires; KLM, de Buenos Aires, para Amsterdam e PANAIR, de Buenos Aires, para Londres.

Amanhã — ALITALIA, de Roma, para Buenos Aires e PANAIR, de Beirute, para Buenos Aires.

Terça-feira, de Buenos Aires: PANAIR, para Hamburgo; SAS, para Estocolmo e ALITALIA, para Roma.

TERCEIRA VIAGEM DO LOIDE A PAULO AFONSO

Conduzindo 50 passageiros, decolará, hoje, pela terceira vez, rumo a Paulo Afonso, em viagem de fretamento, um avião do LOIDE AEREO.

Retornará ao Recife à noite.

MOVIMENTO DOS AVIÕES DE CABOTAGEM

Passageiros embarcados, ontem, pelos aviões da PANAIR: para Maceió, Salomão Gorenstein, Manoel R. Calheiros, Luiza M. Calheiros, Cristina Araujo, João Azevedo, Haroldo Dionisio, Lucia Gondim, José Vosa, Luzia Falcão; para Aracaju, Antonio Cassundé, Maria Xavier, Flavio Rocha, Sebastião Ferraz, Alirio Ferreira, José A. Guimarães, Arnaldo Aragão; para o Rio, Alexandre Turk, Maria Rodrigues, Fernando Rodrigues, Alice Lembke, Albrecht Andriessen; para Natal, Paulo G. Varela, José Arruda; e para Fortaleza, Claudino Silva.

Pelo LOIDE: para Maceió, Cleto Lourenço, José Soares Pinheiro, Paulo Cordeiro, José Falcão Pedrosa, Aviton Viana William, Pedro Lisbôa, Isaac Soares, Claudionor Cavalcanti, Gilson de Holanda, Abel da Rocha Lima, Léa Pabist, Mario Freire Leahy; para Salvador, Peter Raul Labechts, Adriana Saul Lebechts; para o Rio, Danillo Neves, Elias Pereira de Souza, Celestino Silveira, Maria Nogueira Araújo e Manoel de Albuquerque.

ENCERRADO O I CURSO DE HISTÓRIA DA MEDICINA

Ante-ontem, às 20 horas, na Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, teve lugar a solenidade de encerramento do I Curso de Historia da Medicina, ali ministrado pelo dr. Leduar de Assis Rocha, nos meses de setembro e outubro findos, de conformidade com deliberação do Conselho Administrativo daquele estabelecimento de ensino superior.

O ato foi presidido pelo prof. Antonio Figueira, diretor da Faculdade, tendo falado, inicialmente, o regente do Curso que disse das suas vantagens, maneira regular por que decorreu e aproveitamento dos respectivos alunos.

Em seguida, procedeu o prof. Antonio Figueira a distribuição de diplomas entre todos aqueles que obtiveram frequência legal, felicitando-os pela relevante circunstancia de serem os primeiros, em Pernambuco, a receber o titulo do novo curso, instituido pelo Regimento da Faculdade e dentro em breve fazendo parte do curriculo escolar, como se deve esperar do trabalho que se vem fazendo para tal fim.

Ainda destacou o prof. Figueira a figura do dr. Leduar de Assis Rocha, abnegado estudioso da historia da medicina, entre nós, e a quem, em bôa hora, a Faculdade confiou a tarefa de lecionar o Curso que, naquele momento, encerrava os seus primeiros trabalhos, com pleno êxito.

Foram as seguintes as pessôas que concluiram o I Curso de Historia da Medicina: Daniel de Lima Domingos, Amaro Pinheiro de Albuquerque e Mélo, Guilherme Antonio da Costa Filho, Manuel Nino de Morais, Renato de Araújo Pereira, Inaldo da Silva Fraga, Arnaldo Cansanção Acioli, Tomás Vicente Caldas, Mauricio José Martins Costa Rodrigues, Julio Alcino de Oliveira, Mauro Pamplona Monteiro, José Vicente Valença Junior, Maria Orlando de Andrade Bezerra Seixas, Nestor Cavalcanti e João Vanderlei Braga.

A tática de Molotov

Barreto Leite FILHO

RIO: — Por uma significativa coincidência, o acôrdo sobre o Sarre foi concluido, entre a França e a Alemanha, no mesmo dia, ou quase, em que era posto em execução o acôrdo sobre Trieste, concluido pouco antes, entre a Itália e a Iugoslávia.

Os outros acôrdos de Paris, pelos quais a República Federal Alemã recupera a sua completa soberania e é rearmada no quadro da União da Europa Ocidental, passando a fazer parte da NATO, não se relacionam juridicamente com o caso de Trieste, embora politicamente o sr. Mendès France, como se sabe, os tenha subordinado ao do Sarre. Estrategicamente, entretanto, Trieste, Sarre, a União da Europa Ocidental e a entrada da Alemanha para a NATO se integram no mesmo sistema, ainda que em dois planos diferentes, um particular, e outro de ordem mais geral. As soluções do Sarre e de Trieste vieram alisar os caminhos entre a França e a Alemanha, por um lado, Itália e Iugoslávia, por outro, permitindo que essas nações, até agora rivais, trabalhem melhor dentro do conjunto.

Nesse sistema é que vem bater, como uma gota dagua sobre uma laje, a proposta de Molotov às potencias ocidentais, de que sejam retiradas as tropas de ocupação estacionadas em territorio alemão, e sejam estudadas as modalidades de realização de eleições livres nas duas partes em que esse território se acha dividido. Em mais de uma ocasião, a gota dagua russa que não bate pela primeira vez, embora a sua grossura é um pouco do seu colorido, tenham variados nestes anos, ameaçou abrir um buraco, ou uma brecha na laje. O desgaste foi, porém, corrigido pela conferencia multiplice que se realizou em Paris — dos quatro, dos nove, dos quinze — e, se não houver dificuldades nas ratificações parlamentares, sobretudo a da França, Molotov encontrará uma laje perfeitamente consolidada. Só não se deve dizer um «monolito» porque esta palavra, na terminologia politica, é um privilégio do stalinismo, hoje em processo de revisão, ao que se afirma, dentro da propria Russia. Nem a idéia de monolito é, aliás, compatível com o funcionamento de um sistema democrático de aliança.

O verdadeiro objetivo da proposta do ministro soviético das Relações Exteriores, como ninguem ignora, reside em evitar que a aliança ocidental adquira realmente existencia e passe a funcionar. Já não se sabe, porém, se o verbo deve ser colocado no presente ou no pretérito, ou seja, se deve ser dito «reside» ou «residia» por que a tática de Molotov já se vai tornando um tanto obsoleta, em vista do que se passa a oeste. Ele terá de apostar agora na rejeição dos acôrdos de Paris pela Assembléia francesa ou pelo Bundestag de Bona. Dado, entretanto, o tremendo — e justificado — prestigio do sr. Mendès France, no seu país, a hipótese de uma repetição do episódio da CED, encaminhado de outra maneira, não parece ter maiores probabilidades de se verificar. Quanto ao dr. Adenauer, encontrará sem duvida certas resistencias, mas que nada indica que estas sejam suficientemente importantes e tenazes para produzir uma verdadeira reviravolta na atitude alemã.

Daí resulta, se tudo se passar como se espera, que a Russia terá, realmente, de mudar de atitude, se quiser obter algum resultado. O bloco ocidental, pela primeira vez, pelo menos desde o bloqueio de Berlim e o impacto produzido pela agressão comunista na Coréia, está em condições de negociar dispondo de meios talvez suficientes para chamar Moscou à razão. Os meros golpes de propaganda não parecem susceptiveis de produzir mais efeito algum. Ao mesmo tempo, pelo grau de maturidade que as questões atingiram, o empenho europeu de obter uma fórmula de paz está hoje mais definido e bem orientado do que nunca. De um modo geral portanto, no que se refere à Europa e, portanto, mais diretamente à Russia — porque na Asia a China é que empunha a bandeira comunista — as possibilidades de um entendimento entre os dois blocos antagônicos parecem tão favoráveis, ou quase, quanto a natureza do conflito o permita, ao menos nas circunstancias atuais. E nada prova que Molotov em vista do quadro ou da laje, que tem diante dos olhos, não se veja obrigado a chegar mais longe do que esperava ou desejaria. Nada exclui, em outras palavras, que o ministro russo não se veja prisioneiro da sua própria tática e acabe por fazer concessões reais, a fim de evitar os perigos mais ou menos imaginários que o assustam.

HOTEL BOA VIAGEM
A Direção do HOTEL BOA VIAGEM tem o prazer de comunicar que, a partir do dia 30 do corrente mês de outubro, começará a receber hóspedes.
As reservas deverão ser feitas, provisoriamente, no Edificio Seguradora sala 715.
Recife, 22 de outubro de 1954.

MESBLA S. A.

DIVIDENDOS

MESBLA S/A., comunica aos Senhores Acionistas que a partir do dia 4 de Novembro de 1954, pagará na Caixa Geral da Filial de Recife, à Rua da Palma n.º 251, Santo Antonio, o dividendo semestral na base de 12% (Doze por cento) ao ano.

Recife, 29 de Outubro de 1954.

A. A. Santos — Diretor Tesoureiro

(15)

A ÁUSTRIA DIMINUIU EM CERCA DE 50% O CONSUMO DE CAFÉ DO BRASIL

A queda se deve, principalmente, à alta dos preços da rubiacea

VIENA, 30 (UP) — A Austria um dos países do mundo mais aficionados ao café, consome atualmente sòmente cerca da metade do café que usava antes da segunda guerra mundial. Os representantes da industria cafeeira dizem que a queda do consumo se deve à alta dos preços. O consumo é agora sòmente de 4.500.000 quilogramos, enquanto que, em 1933, era de 9.000.000.

A Austria, todavia, importa do Brasil mais da metade do café que consome, e desejaria adquirir ainda mais. Porém, o aumento dos preços tem obrigado os importadores a fazer suas compras nos mercados latino-americanos mais baratos.

As atuais importações do café do Brasil sobem a 2.443.700 quilogramos, avaliados em 3 milhões de dólares.

A maior parte das misturas vendas na Austria contém duas partes de café do Brasil e um do colombiano ou guatemalteco.

BEBIDA PREDILETA DOS DINAMARQUESES

COPENHAGUE, 30 (UP) — O café é a bebida não alcoólica predileta dos dinamarqueses que importam 85%, aproximadamente, desse produto, do Brasil e o restante da Colômbia, Indias Holandesas e Arábia. Em virtude da alta dos preços, as vendas sofreram uma redução de 20% desde a guerra, e a unica possibilidade de chegar a elevá-la ao nivel anterior encontra vários obstáculos — declarou, hoje, um representante dos importadores daquela rubiácea.

Disse que o método moderno «expresso» para fazer café é quase desconhecido na Dinamarca, devido, sobretudo, ao alto preço do material necessário isto é, 5.000 corôas. Não parece haver precisamente nenhuma nova medida em perspectiva para se conseguir uma maior popularidade para o consumo do café.

Por exemplo uma campanha de publicidade gastaria milhões de corôas; e ninguem acredita que tal medida facilitasse a introdução do café expresso. Além disso, os importadores perderam grandes somas, em consequencia da redução geral dos preços em todo o mundo.

Uma redução de 25% dos preços do produto significaria a ruina de muitos, inclusive nem os comerciantes mais poderosos.

DESASTRE COM O AVIÃO DO FILHO DO MINISTRO LOTT

RIO, 30 (Meridional) — O tenente Lauro Amaral Lott, que foi acidentado ôntem, num desastre de avião, é filho do ministro da Guerra. Como noticiamos, o aparelho, que é de fabricação norte-americana espatifou-se ao solo, quando executava de um exercicio. O tenente Lott saiu em estado grave.

PELE E CANCER
Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52 - Fone: 2380
(Casa de Saúde S. Marcos)

HÁ UM SÉCULO

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1854

THEATRO DE SANTA IZABEL

Sociedade Dramatica Emprezaria

Hoje, 31 de outubro, não pode haver espectaculo por estar a companhia ensaiando para sabbado 4 de novembro, o novo drama vaudeville em 4 actos

A ESMERALDA

Composição da autora da Saloia e da Familia Morel dos Misterios de Paris, que tanto agradaram neste theatro, e a musica he composição do insigne professor sr. Noronha.

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéia geral, acham-se á venda desde o dia, quinta-feira em diante, no escriptorio da direcção da sociedade dramatica emprezaria.

AVISOS DIVERSOS

Irmandade das Almas do Recife

O actual juiz da irmandade das Almas, erecta na matriz de S. Frei Gonçalves do Recife, faz sciente, a todos os irmãos da mesma irmandade, que a eleição da nova mesa, que tem de reger a mesma irmandade, a qual deveria ser feita no dia 1. de novembro, ficou transferida para o dia 15, por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz do civel e provedor de capellas, Custodio Manoel da Silva Guimarães.

VENDAS

Presuntos para fiambre, queijos londrinos, corantes para pudins, conservas, fructas para podins, batatas inglezas com gigos, caixinhas com arenques e outros muitos objectos, tudo vindo ultimamente pela galera ingleza «Bonitas»: na rua do Trapiche, n. 55, armazem.

Attenção!!!

Vendem-se livros intitulados: Methodo facil de escripturar por partidas simples e dobradas, comprehendendo a maneira de fazer a escripturação por meio de um só registro: Vende-se na rua da Penha, casa n. 5.

Dr. ISAAC GONDIM FILHO
Cirurgião-Dentista
Sto. Albino 6.º — Fone 7191
(79)

GRANDE CONCURSO MENSAL
"ARROZINA"
Apuração para os concorrentes de outubro, AMANHÃ, 31, ás 21.30, em programa especial pela
RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOMENAGEM AO PROF. MARIO LACERDA — Realizou-se, ontem, na Boa Viagem, o almoço que alunos, colegas e amigos do prof. Mário Lacerda de Melo, catedrático da Faculdade de Filosofia de Pernambuco, lhe ofereceram por motivo de sua recente eleição para a presidência da Associação Brasileira de Geógrafos. Falaram o prof. Hilton Sette, pelos companheiros de magistério do homenageado, e o representante do diretório acadêmico da F. F. P., estudante Josias Ferreira Lima. O prof. Mário Lacerda, em agradecimento, proferiu o discurso que publicaremos na próxima semana juntamente com o do prof. Hilton Sette. Na gravura, o homenageado entre o secretário da Educação, prof. Aderbal Jurema, e o deputado Jarbas Maranhão, e um aspecto dos convivas

A U.E.P. E AS PASSAGENS NOS OMNIBUS

Recebemos da União dos Estudantes de Pernambuco a seguinte Nota Oficial:

«A União dos Estudantes de Pernambuco e o Diretorio Central dos Estudantes, tendo em vista o que ficou deliberado na sessão extraordinaria de sexta-feira última, realizada na Escola de Engenharia, com a participação de grande número de estudantes universitarios e secundaristas, tornam publico que:

1.o — O abatimento de 50% nas passagens de onibus, concedido por ato do prefeito do Recife, em virtude de uma decisão do Tribunal de Justiça do Estado, dando provimento ao mandado de segurança impetrado pelos empresarios, encontra-se ameaçado;

2.o — A UEP e o DCE lutarão por todos os meios legais e permitidos em direito, no sentido de defender a reivindicação da classe estudantil;

3.o — Serão contratados os servicos profissionais de um advogado, com o proposito de acompanhar o processo na Justiça;

4.o — A UEP e o DCE protestam contra a atitude da Companhia de Onibus «Linhas Unicas» que desde os primeiros dias vem criando uma serie de dificuldades, visando a não concessão do abatimento;

5.o — A classe estudantil deve continuar pagando apenas a importancia de um cruzeiro por passagem de onibus, até que seja publicado o acordão do Tribunal de Justiça;

6.o — Será exigido das autoridades competentes o cumprimento da decisão do prefeito, uma vez que a mesma continua a vigorar até que seja publicado o acordão da Justiça;

7.o — A UEP reunir-se-á em sessões extraordinarias, na Escola de Engenharia, todas as sextas-feiras, até que fique definitivamente resolvida a questão;

8.o — A campanha encetada pela UEP e o DCE tem carater pacifico, desautorizando estas entidades de classe toda e qualquer perturbação da ordem.

Recife, 30 de outubro de 1954. — **Egidio Ferreira Lima**, presidente da UEP. — **Lucian Salgado Correia**, vice-presidente da DCE».

CONTA CORRENTE POPULAR
JUROS 7% a/a
BANCO MERCANTIL DE PERNAMBUCO S.A.
Funciona das 9 as 17 hs
RUA DO IMPERADOR 387

PARTICIPARAM DA SEMANA JURIDICA

Regressaram de Curitiba, onde participaram da IV Semana Nacional de Estudos Juridicos, os estudantes da Faculdade de Direito de Recife, Antonio Esteves, Nilzardo Carneiro Leão, Clovis Melo, Mickel Sava Nickoloff, Artur Pio e Van Mireh Chacon. A delegação pernambucana àquele certame foi presidida pelo professor Glaucio Veiga, docente livre de Teoria Geral do Estado, da Faculdade de Direito local, que pronunciou, na capital paranaense, uma conferencia em torno do tema «Aspectos tridimensionais do Direito».

A delegação universitaria pernambucana apresentou 6 teses, ao aludido certame de estudo do Direito, todas aprovadas pelo plenario. Belo Horizonte será a sede da V Semana, a realizar-se no ano proximo vindouro.

PAGAMENTO AO FUNCIONALISMO

A Diretoria da Despesa do Estado pagará, na próxima quarta-feira, das 12 ás 15.30 horas, aos funcionarios tabelados no 3.o dia a saber:

Arquivo Publico Estadual, Biblioteca Pública, Casa de Detenção, Diretoria de Educação Fisica, Departamento de Obras e Fiscalização dos Servicos Públicos, Escola Rural Alberto Torres, Escola de Aplicação, Escola Industrial, Escola Profissional Feminina, Fiscalização de Estabelecimento de Ensino, Gabinete de Identificação, Inspetoria da Policia Maritima e Aerea, Juizo Privativo de Menores, Museu do Estado, Serviço de Classificação de Materias Primas e Produtos Alimentares e Servico de Açudagem, Poços e Irrigação.

PROTESTO DIRIGIDO A' C. A. C. E. X.

S. PAULO, 30 (Meridional) — Os fabricantes de bombas elétricas do Estado telegrafaram ao diretor da Carteira de Comércio Exterior, protestando energicamente contra a inclusão, na nova lista da classificação dos produtos importáveis, além daqueles aparelhos citados, os meno-blocos ou motores de bombas montados sobre um eixo único e uma só carcassa, desde que a indústria nacional satisfaz o mercado.

Flagrante colhido quinta-feira, à noite, no Colegio Estadual, por ocasião da palestra feita naquele estabelecimento pelo padre Orlando Vite la, conhecido educador mineiro. Ao lado do conferencista aparece o prof Amaro Quintas diretor do Colegio Estadual.

À CLASSE MÉDICA

Para atendermos aos inúmeros pedidos de informação, procedentes de todo o País, comunicamos que o

SERPASOL

ANTI-HIPERTENSIVO E TRANQUILIZADOR

se encontra agora à venda em todo o Território Nacional.

* Serpasol não é um extrato total.
* Contém ùnicamente Reserpina, alcalóide puro e cristalizado,
* isolado em primazia pela Ciba,
* portador no mais alto grau das propriedades terapêuticas caracteristicas da Rauwolfia.

PRODUTOS QUÍMICOS
CIBA
S. A.

POLÍTICA

O BANCO DO ESTADO

O sr. Luiz de França costuma nos seus discursos atribuir os males de Pernambuco á falta de crédito. Não á falta do crédito, genericamente falando. Mas, á falta do crédito que impede a expansão da agricultura no Estado. Junta as cousas com tal arte que a substancia de todos os seus discursos é sempre a figura desamparada do agricultor nordestino, desejando plantar sem ter os meios; sem ter principalmente dinheiro e nem de onde o extrair para aplicar na cultura da terra.

Certo ou errado, raro o brasileiro com o dom da palavra e uma tribuna á disposição que não tenha o seu plano, absolutamente infalivel, para salvar o país. Planos heterogeneos, economicos, financeiros e sociais.

Há os que se batem pelo amplo emprego do capital estrangeiro e há os que limitam esse emprego ao estritamente necessario a não comprometer a nossa independencia economica.

Outros acham que o agricultor nordestino é um homem desambicioso, e, por isso mesmo, sem iniciativa e sem capacidade de trabalho, só produzindo á força de dinheiro emprestado. Para estes ultimos, a produção independe do crédito — é do dominio exclusivo da capacidade individual de produção.

Quando o sr. Luiz de França advoga a criação do Banco do Estado com a finalidade de fomentar a produção e, consequentemente, aumentá-la e melhorá-la' naturalmente, tem em vista esse deixa-estar do macunaima nordestino que, se arranja crédito para plantar, planta. Se não o arranja, deixa que as coisas sigam o seu ritmo natural de germinação e colheita. Se não produz em massa, culpa a falta de crédito. E como a falta de crédito não lhe permite produzir em massa, ele cifra a sua produção no estritamente adequado á propria subsistencia. Se o agricultor do tipo que temos no sertão tem a miragem de um Banco do Estado, espera que ele lhe dê o crédito para plantar a juros baratos e a longos prazos, para estender a sua cultura agricola alem do rotineiro.

Acrescimo recuperavel

O exemplo da pecuaria, com suas moratorias consecutivas, se melhorou a alguem foi ao pecuarista. A situação da pecuaria continua a mesma de antes do crédito.

Uma coisa, contudo, é certa: o crédito á pecuaria tão prodigamente concedido criou no nordeste uma mentalidade propicia

(Conclue na 7.ª pagina)

As estradas pavimentadas estão recuperando a economia de Pernambuco barateando o transporte e assegurando o trafego em qualquer época do ano

A sua contribuição para continuação dessa grande obra é o PEDAGIO. O que se paga como TAXA de PEDAGIO é apenas uma pequena parcela do que se economiza na manutenção do veículo em peças e combustivel.

(319)

Festa da RETRIBUIÇÃO

1954

RETRIBUIÇÃO

das Casas José Araújo a seus auxiliares, destacando nesta oportunidade o quanto êles têm realizado, com dedicação e operosidade, para aumentar o conceito da organização de tecidos que pertence ao povo.

RETRIBUIÇÃO

desses mesmos auxiliares aos seus freguezes, cuja constante preferêêência pelas Casas José Araújo é um estimulo para servir ainda melhor.

FESTA

de economia para você. Cada auxiliar das Casas José Araújo tem três sugestões a lhe fazer, três esplêndidas oportunidades. O preço... é segrêdo! Você saberá pessoalmente, em caráter confidencial, porque êsses prêços especiais são tão baixos que só você, como bom freguês, poderá saber!

FESTA

a que não faltará um brinde diferente. Depois de suas compras, você é convidado da casa, para se deliciar com um saboroso refresco de frutas DU-BOM, absolutamente GRATIS.

Tome, de graça, um refresco DU-BOM e compre, quase de graça, tecido de melhor nas suas

Casas José Araújo S/A.

Praciuha — Imperatriz, 348 — Duque de Caxias n.os 236 e 288 — Recife

ABAETÉ-Prop.

Ação renovadora da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio em prol da pecuária

Dirige-se o secretario Eudes Pinto aos criadores, durante a XIV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados

Com a presença do governador do Estado, sr. Etelvino Lins de Albuquerque, do governador de Alagoas, sr. Arnon de Melo, do representante do governador da Paraiba, do Almirante Mascarenhas, comandante do 3.o Distrito Naval, do general Aristoteles Souza Dantas, comandante da 2.a Zona Norte, outras autoridades civis e militares, agronomos, veterinarios, criadores e o publico em geral, inaugurou-se, solenemente, domingo passado a XIV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados. Naquela ocasião, o engenheiro-agronomo Eudes Souza Leão Pinto, secretario da Agricultura, proferiu o seguinte discurso:

«Ao cumprir o protocolo proferindo o discurso de abertura desta solenidade inaugural da XIV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, rememoro a conclamação que dirigi aos criadores em nome da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco:

Nos albores de uma nova fase de recuperação dos valores morais e materiais de nossa Pátria, honro-me em conclamar-vos a desempenhar o papel fundamental e dignificante de provedores dos elementos básicos da alimentação humana, através a racionalização dos métodos de trabalho agro-pecuários, condicionantes do progresso e da prosperidade.

A terra, célula martir da riqueza oferecida ao homem pelo Criador, está sempre prenhe de dádivas para aqueles que sabem utilizá-la, defendendo-a contra as erosões, protegendo-a das queimadas, elevando seu nivel de produtividade através a adubação e irrigação, preservando-a das perdas de umidade e de atividades biológicas pelo emprego dos métodos de «mulching» e lavoura-sêca, lançando sementes de mais alto poder germinativo e da melhor qualidade, cultivando-a adequadamente e restituindo-lhe todo o excedente do aproveitamento animal, numa constante preocupação em favor do fechamento perfeito do ciclo vegetal-animal.

PRIMADO DA TECNICA

Para que Pernambuco seja fortalecido economicamente e a sua pecuária ganhe o esplendor conferido pelo brilho e pela intensidade do sol, que aquece a vitaliza êste rincão de nosso querido Brasil, faz-se mister apenas que se obedeça ao primado da tecnica sôbre a rotina e que cada criador seja ufano de sua nobre profissão, desempenhando-a com entusiasmo e sabedoria, a fim de garantir um melhor futuro para sua familia, seu Estado e sua Pátria.

Essa síntese de idéias exprime a estrutura de um plano de trabalho elaborado em funcão do equacionamento dos problemas concernentes á produção animal, com as adequadas soluções proporcionadas pela ciência e pela técnica á humanidade.

Se perlustrarmos os longos caminhos que nos conduzem aos primordios historicos das atividades agro-pecuárias e se buscarmos conhecer os seus alicerces economicos, constataremos, facilmente, que a ação do homem no sentido produtivo tem se processado num crescendo de harmonia e de intensidade, em favor da elevação dos indices de rendimento da terra, através o aumento da carga de peso vivo, por unidade de superficie. Isso significa que a exploração vegetal serve de apoio e de incentivo á exploração animal, desde que se lhe imprima o carater de racionalização, em seus metodos de trabalho.

As estatisticas dos paises mais adiantados do mundo, revelam com nitidez meridiana a ascenção nos niveis de consumo pela especie humana dos produtos de origem animal, em consequencia com o esforço de produção desenvolvido pelos governos e pelas classes agricolas.

O PROGRESSIVO MELHORAMENTO DAS ESPECIES

A medida que os regimes dietéticos são melhorados e as populações rurais e citadinas compreendem o valor da alimentação equilibrada e rica em elementos nutritivos para o seu aperfeiçoamento fisico, acentua-se o interesse pelas proteinas animais e cresce a demanda dos produtos que as contêm.

Ao par do valor eugenico possuído por essa tendencia de aperfeiçoamento da especie humana, estribado numa bôa e sadia alimentação lucra-se o progressivo melhoramento das especies irracionais, enquadradas no esquema da economia mundial.

Com inteligencia e esforço, os melhoristas estão sempre capacitados a superar os recordes de produção e a visar novas metas no atitado e incessante jogo dos interesses economico-financeiros. Daí porque não se interrompem as conquistas de novos triunfos em todos os continentes no setor importante e amplo da zootecnia. Com o progresso da genética, desvendando-se cada dia novos horizontes aos cientistas e aos técnicos da agronomia e da veterinária, foram lançadas as bases para um novo trabalho que interfere com a essencia do proprio ser vivo, afetando as suas caracteristicas intrinsecas. O meio ambiente passou a constituir a segunda etapa a vencer na luta em pról da obtenção dos tipos ideais. Conhecidos os individuos sob o aspecto genotipico, facil é conduzi-los para os locais recomendaveis sob o ponto de vista ecologico, capazes de permitir-lhes um desenvolvimento normal e proveitoso. Esse ambiente que o poder quase magico do homem moderno já sujeita as mais pronunciadas e vantajosas transformações, serve de campo de prova para a realização dos testes finais de resistencia e produtividade dos animais domesticos.

AMPLAS POSSIBILIDADES AO CRIATORIO

Graças a Deus, apesar de tão duramente atingida pelas sêcas, a região nordestina ainda oferece amplas possibilidades ao desenvolvimento das atividades criatorias.

Embora se alinhem entre os fatores adversos para a exploração pecuária regional; a escassez de precipitações pluviometricas e, principalmente, a sua má distribuição no decurso do ano, a ausencia de campos de pastagens densas e nutritivas, as dificuldades de transporte, agravadas pelo seu alto custo e, muito especialmente, a falta de preparo dos criadores para enfrentarem o periodo de escassez das forragens, providas das reservas indispensaveis a alimentação de seus animais, o que implicitamente os obriga a manter em cercados apenas o numero correspondente aos seus recursos avaliados em termos de sêca, é de convir que muitos outros fatores favoraveis abrem para o nordeste as mais promissoras perspectivas de sucesso para as atividades agro-pastoris.

Se desaparecem as chuvas em certos meses do ano, de modo a ocorrer um periodo de estivação para as plantas forrageiras, por outro lado não sofrem as consequencias das baixas temperaturas que as levam a hibernação. Compensando a fase de paralização de seu crescimento, mascarada mesmo por uma morte aparente, vemos rebentarem em brotação vigorosa e abundante, todas as plantas que formam o lastro alimentar dos rebanhos nordestinos, mau caem as primeiras gotas dágua, para dessedentar os solos. E' como a força telurica que imprime ao meio os mais vivos traços da obra divina num reverdecimento rápido, intenso e brilhante de todos os seres vivos do reino vegetal, que marcam a paisagem como simbolos de resistencia e de capacidade produtiva.

Cercado de belezas e de atrações animado pelo verde-esperança que se extende a vista pelos campos — em fóra dotado de bravura, intrepidez e moral — sempre alevantada, acostumado as fadigas e as andanças, o nordestino e, particularmente, o sertanejo, vive trepidante de entusiasmo e sadios propositos, almejando dispôr de recursos materiais para fixar-se á sua gleba e nela morrer como demonstração inludivel de amôr pelo berço quente, porém sedutor, que o embalou na ilusão de ser feliz e de legar aos seus descendentes a doce sensação da ventura.

OBTENCAO DE RECURSOS FORRAGEIROS

Agigantando-se com sua personalidade de lutador inteligente e destimido, em meio fertil e propiciador de riquezas ainda latentes, pode superar todos os obices que lhe sejam antepostos pelas dificuldades outras, resultantes da falha organização de produção ou do precario aparelhamento de seu contrôle e distribuição.

O que lhe falta apenas é a capacidade de discernimento entre o necessario e o existente. Desconhecendo o necessario, ou olvidando as providencias imprescindiveis á obtenção dos recursos forrageiros para manutenção de seus rebanhos ou planteis, limitam-se os fazendeiros ou criadores a aproveitar o que existe como pura obra da natureza, numa incontestavel e prejudicial redução de sua capacidade criadora, baixando os indices de produtividade da terra e, consequentemente, diminuindo o efetivo da população animal, em detrimento da rentabilidade de suas atividades pastoris.

AÇAO DA SAIC

Para corrigir tal deficiencia de raciocinio e de esclarecimento, enviou a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio de Pernambuco, todos os esforços em pról de uma larga, intensa e proveitosa campanha de fomento á agrostologia, pondo toda a enfase nas recomendações referentes ás praticas da ensilagem e da fenação. Em todas as oportunidades de contacto dos agronomos e veterinários da Diretoria da Produção Animal com os criadores pernambucanos, houve sempre o debate em torno das vantagens oferecidas pelas mencionadas praticas agro-pecuárias. Numa obstinação constante, esse orgão do governo do Estado, pugnou pela implantação de uma mentalidade evoluida em relação aos criadores estaduais, visando a preparação das reservas forrageiras, destinadas á estabelecer o justo equilibrio de produção para todo o ano agricola e, de modo especial, a propiciar as condições de melhoria de seus resultados economico-financeiros. A fim de facilitar a disseminação dos silos pelo territorio pernambucano, elaborou um plano de financiamento, já em execução desde o ano proximo passado, que para honra do governo estadual e dos técnicos da Secretaria de Agricultura, constitue o mais avançado em todo o país. Recebendo toda assistencia técnica da Diretoria da Produção Animal e sendo debitados em apenas 75% do valor do silo totalmente financiado para pagamento em 10 anos, não ha de parte dos criadores nenhum argumento de excusa que possa merecer aceitação, capaz de justificar o seu desinteresse por tão benefico plano. Além das facilidades enumeradas, proporciona o Estado, os recursos para o carregamento dos silos, através o fornecimento das maquinas apropriadas, na devida ocasião.

ASSEGURANDO MELHORES LUCROS AOS CRIADORES

Aos pequenos e médios criadores, são ainda conferidos auxilios substanciais no tocante ao armazenamento das reservas forrageiras, sob a forma de assistencia técnica e material, em pról da construção de silos trincheiras e seus respectivos carregamentos.

Prevenidos contra os perigos e os males causados pelas sêcas, habilitados a administrar rações balanceadas e de reduzido custo como decorrencia do adequado aproveitamento das suas áreas de cultura, poderão os nobres criadores pernambucanos aumentar gradativamente, o numero de reses e demais animais domesticos de valor economico no povoamento de suas fazendas, assegurando melhores lucros para os seus negocios agropecuários e contribuindo decisivamente para minorarem no presente e, solucionarem no futuro os importantes e angustiantes problemas do abastecimento de carne e predutos de origem animal que tanto preocupam as autoridades governamentais e o povo em geral.

Alcançada a estrada larga do progresso nos empreendimentos pastoris, logo que resolvida a crise de suprimento alimentar dos animais domesticos e ampliada ao maximo a sua densidade demografica, processar-se-á a corrida para a prosperidade que haverá de colocar as classes rurais do Nordeste em posição compativel com a sua operosidade e dignidade profissional.

Cumpridas as tarefas de produção forrageira, com o respectivo armazenamento, do melhoramento zootecnico, com subsequente aumento dos rebanhos ou planteis, faz-se mister apenas que a maior atenção recaia sobre o estado de sanidade dos mesmos, a fim de prevenir-se as zoonoses que comumente infligem sérios prejuizos á economia do Estado e da Região.

Indiscutivelmente ha sobejos motivos a fim de que se acredite num radioso porvir para a criação pernambucana, uma vez que se tem podido aferir o aperfeiçoamento das diversas especies e racas inscritas nas Exposições Regionais de Animais e Produtos Derivados, através catorze anos de certames interruptos.

MOVIMENTO DE RECUPERAÇAO

Este ano vale, entretanto, como inspirador de mais robustas esperanças em torno de uma perfeita integração da nobre e laboriosa classe de criadores no movimento de recuperação desencadeado em Pernambuco pelo eminente e preclaro governador Etelvino Lins, visando estabelecer o primado da técnica sobre o empirismo e assegurar o fortalecimento economico do Estado, pela consolidação financeira de suas classes produtoras.

E' de justiça esclarecer que o trabalho executado em Pernambuco, tendo como escopo desenvolver o setor de atividade da produção animal, com beneficios diretos e bem distribuidos para os criadores de todas as condições sociais, está se caracterizando pela ação de equipe dos técnicos federais e estaduais. Dispondo dos recursos proporcionados pelas entidades governamentais, em ação direta, ou em regime de acôrdo, já podem apresentar uma bôa folha de serviços, contendo iniciativas de mais alta repercussão para o bom êxito do plano geral de fomento e defesa da criação pernambucana.

Aos devotados colegas agronomos e aos veterinários da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, bem como dos Serviços de Acôrdo de Fomento á Agrostologia e de Defesa Sanitaria Animal, deixo consignado os louvores pela contribuição magnifica que vêm prestando ao Estado e ao Nordeste. Aos referidos profissionais do Ministerio da Agricultura, sediados em Pernambuco, e de modo particular ao digno e competente diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, agronomo e veterinario Antonio de Andrade Coelho, que exerceu com proficiência o cargo de diretor da Produção Animal deste Estado até o corrente exercicio, apresento os agradecimentos do governo do Estado, pela valiosa colaboração oferecida.

Ao ilustre ministro da Agricultura, dr. José da Costa Porto, consagro as esperanças em sua decidida e valiosa cooperação. Aos dignos expositores desse certame, cabem as mais efusivas felicitações, pelo valor de suas representações. Fiel à tradição de harmonia e colaboração mutua que tem prevalecido através dos anos, a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, hipoteca-lhes a sua irrestrita solidariedade na luta que se empenham em pról da grandeza de Pernambuco, do Nordeste e do Brasil.

A fim de que os seus belos especimens desfilem diante dessa multidão de aficionados, numa homenagem aos que souberam elevar e fortalecer o poder politico-economico do Brasil, cuja memoria tão acendradamente cultuamos através as comemorações do Tri-Centenario da Restauração Pernambucana, solicito ao exmo. sr. dr. Arnon de Melo, dignissimo governador do Estado das Alagôas, que dê por inaugurada a XIV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados.

SALDO DE 3 MILHÕES, NA COFAP

RIO, 30 (Meridional) — A COFAP obteve o saldo de trezentos milhões de cruzeiros dos negócios que realizou na segunda quinzena de setembro último. A despeza foi de 258 milhões de cruzeiros contra a receita de 271 milhões, segundo os dados oficiais fornecidos á imprensa.

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos «Diarios Associados»)

FUNDADO EM 1825 — Diretor: JOÃO CALMON. Redação e administração: Praça da Independencia, 12 — Recife. Sucursais: no Rio — rua Rodrigo Silva, 12 — 1.º andar. Fones: 42-5953 — 42-4901. São Paulo — rua 7 de Abril, 230 — 6.º andar — Fones: 34-4181 — 34-8277 — Maceió — rua Cons. Lourenço de Albuquerque, 111/115. João Pessôa — rua Duque de Caxias, 319 — Natal — avenida Rio Branco, 515. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao Gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procurar o Departamento de Publicidade. Telefones: Direção 7726 — Redação 6659 — Gerencia 6027. Assinatura no País — Ano Cr$ 400,00 — Semestre Cr$ 220,00. No exterior: Ano Cr$ 800,00 — Semestre: Cr$ 440,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 1954

Todos os Santos e Finados

Duas datas cristãs, amanhã e terça-feira: Dia de Todos os Santos, isto é, interrelação de vivos e mortos na unidade da Igreja, e Dia de Finados, os fiéis defuntos que formam a Igreja padecente.

As 24 horas de cada uma, a população deve passar com o necessário respeito pelo que ambas significam. E em ambas não ver apenas, com as marcas do calendário, a interrupção das atividades normais do trabalho.

Se essa interrupção existe, é exatamente para que seja preenchida com um pouco de meditação em torno dos que se foram para sempre. E que, para a volta, só acham um espaço: o das nossas lembranças, enquanto podemos tê-las. Pois daqui a pouco, é a nossa vez de ser lembrados, se merecimento tivermos. E assim na sucessão do tempo e da eternidade.

O culto aos mortos não deve ser um culto artificial, de aparências. E' inutil a tentativa de engana-los com as falsas demonstrações de pesar. Pois só os vivos se enganam. Se não possui raizes nos sentimentos humanos, seria melhor que êsse culto desaparecesse. Também não podemos subvertê-lo com os alaridos observados nos cemitérios a 2 de novembro, e que constituem uma prova de insensibilidade e inconsciência em face do sentido da vida e da morte.

Não só os grandes mortos, os que, em vida, se destacaram por atos excepcionais, merecem reverências. Reverências merecem igualmente os mortos humildes, os das covas rasas. Pois grandeza pode ter havido nos seus atos simples e comuns praticados em mundos pequenos e obscuros. Tudo depende do senso dos contemporâneos para tomar-lhes a dimensão. Enquanto os primeiros, ás vezes, atraem romarias (nem sempre tristes) aos seus túmulos, os outros, os anônimos, recebem a visita isolada de um só parente mais próximo e fiel. Mas êsse visitante solitário e solidário pode levar-lhes a mágua de tôda uma multidão.

O essencial é que o homem que será pó tenha uma atitude sincera em face daqueles que ao pó já reverteram. E que, no Dia de Finados, mais do que pelas flores e pelas velas acesas, a êles se unam pelo espírito, antecipando algumas horas da união definitiva.

FÉRIAS DOS PROFESSORES

Abordamos, aqui, há poucos dias, o problema da remuneração dos professores contratados para a regência de turmas suplementares no Colégio Estadual e no Instituto de Educação. Referimo-nos á ausência de pagamento do periodo de férias aos regentes de turmas do Instituto, que se limitam a perceber os salários correspondentes aos meses de março a dezembro, quando os estabelecimentos particulares de ensino lhes pagam os doze meses do ano, por exigência da legislação trabalhista.

Não é de hoje a introdução do regime de férias remuneradas no Direito Social brasileiro. Já em 1925 era promulgada a primeira lei nesse sentido. Com as transformações politico-sociais de 1930, foi elaborada nova legislação de repouso anual dos trabalhadores, aplicada aos empregados no comércio em 1932 e aos operários das indústrias, a partir do ano seguinte. No interregno constitucional de 1934-37, essa legislação foi melhorada, começando então a aplicar-se aos professores de colégios particulares, feitos contribuintes obrigatorios do Instituto dos Comerciários.

Decorridos vinte anos do funcionamento dessa instituição de previdência, professoras pernambucanas ainda não gozam férias remuneradas, servindo embora num estabelecimento oficial de ensino. Alegar-se-á que a Consolidação das Leis do Trabalho não obriga o Estado. Acima, porém, do formalismo juridico está a equidade e a moral, que não permitem se furte o Poder Público, federal, estadual ou municipal, a um dever que êle constrange o particular a cumprir.

Se o mais humilde operario merece o repouso semanal e o descanso anual remunerados, por que se negam ao professor tais direitos? E ninguem pode equiparar as responsabilidades de um professor de humanidades ao trabalho material de um simples diarista de obras. Depois de dez meses de trabalhos escolares, em gôzo de suas férias, é quando o professor mais necessita de meios econômicos para repousar e estudar. Já se foi o tempo em que se julgava o professor dispensado de estudar. E para melhor estudar, pelo menos no caso brasileiro, êle precisa aproveitar bem as suas férias, com a mesma remuneração do periodo letivo.

SOLIDARIEDADE

Houve ontem uma festa de arte no Clube Internacional. Isso não foi novidade. Festas no Clube Internacional, e das mais animadas, existem quase tôdas as noites. Mas a de agora teve um sentido diferente. Realizou-se em beneficio das ex-alunas do «Colégio São José», o que originou um argumento negativista.

O «Colégio São José» é um Colégio poderoso. Não se discute. Mas nem tôdas as alunas, e sobretudo as antigas, são também poderosas. E precisamente para ajudar as que não são, promoveu-se a festa.

Podemos até olhar com um pouco de melancolia as solenidades de colação de gráu no fim do ano, em qualquer Escola. Vemos as turmas mais ou menos homogêneas, que venceram as disciplinas com recursos semelhantes de inteligência e curiosidade cientifica. Colegas que se tornaram amigos durante o tirocinio escolar. Que o concluiram oficialmente, nas mesmas condições. Contudo, junto viveram um tempo que, como os outros, não se repete. Mas a convivência deu uma idéia de segurança e vitória conjunta. Uma idéia falsa. Pois os diplomas facilitam os caminhos, mas não os abrem para ninguém. Variam os destinos. Mesmo porque o conceito de sucesso não é uniforme. O que pode ser felicidade para uns, para outros, é desventura. Segue-se a marcha para a desigualdade: o êxito ou as frustrações. Se, em muitos casos, podemos construir a sorte com as próprias mãos, em outros, as mãos vacilam e tremem quando chega a oportunidade ou a oportunidade não chega. Há sempre o deficit das inquietudes, ou, como no verso já famoso, «da vida que não foi o que podia ter sido.»

Essa contingência reclama uma solidariedade: essa de ex-alunas, que não tem de que se queixar, ás colegas que, na fase colegial, também não tinham.

O BRASIL CONTINUARÁ . . .

Austregesilo de ATHAYDE

RIO — Vamos ser pessimistas, mas não tanto. E' certo, pelo que informam o presidente da Republica e o ministro da Fazenda, que a situação do Brasil é muito grave, em virtude da queda dos preços do café.

Mas o povo brasileiro não perdeu as suas virtudes de luta, somente porque as donas de casa americanas querem pagar o café mais barato.

Ao contrario, em face do golpe vibrado na economia cafeeira, devemos lançar-nos com maior energia no esforço para a nossa sobrevivencia.

* * *

Com choradeiras e fantasmas, nada se constrói. E' preciso que os responsaveis tracem corajosamente um rumo, ainda que segui-lo nos custe muito suor e lágrima.

Já estamos cansados de saber que as condições econômicas e financeiras são acima de péssimas. O que pedimos agora são as diretrizes para superá-las ..

* * *

Ou acreditam que devemos ir para debaixo dum pé de bananeira, carpir as desgraças da pátria?

Já conhecemos os males, apontem-nos agora os sábios a medicina heróica.

Queiram ou não queiram, o Brasil continuará e na marcha altiva e constante do seu progresso.

O PETRÓLEO, VISTO ATRAVÉS DAS LENTES DE UM DOUTOR EM DIREITO

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO. — Na ultima reunião do Conselho Técnico da Confederação Nacional do Comercio, abordou o sr. Carlos Medeiros a questão do petroleo no Brasil, para dizer que a chamada para a sua exploração pela Petrobrás não traduz uma política de improvisação. Ao contrário, significa há vinte anos de debates e de controvérsias, no ambito nacional, onde foram estudadas e filtradas as coisas mais autorizadas que podem falar sobre o assunto.

Há um equivoco preliminar a desfazer, na opinião do sr. Carlos Medeiros. Ele diz (pela composição que ali, no «Correio Paulistano», que, em todo o mundo, o negocio do petroleo gira em torno do regime do monopolio. Não é verdade (salvo melhor juizo) esse argumento inicial. Olhe-se para os Estados Unidos antes de tudo.

Ali não ha um traço de monopolio, desde 1859, quando o petroleo entrou a placar, no solo americano. E' a livre empresa quem domina o mundo petrolifero, desde o seu nascimento. A seguir, para não sair do hemisfério, vêm o Canadá, a Venezuela, a Colombia e o Perú, todos esses paises na área da liberdade da iniciativa. Outrotanto foi a Russia, em pleno regime soviético. Da mesma sorte são a Austria, a Italia, a França, o Egito, etc. Nem monopolio estatal, nem monopolio por delegação do poder publico, entregue a empresa privada, para manipular e explorar por conta dele.

Aludiu o ilustre causidico ao Conselho Nacional do Petroleo como ponto de partida da iniciativa do Estado Brasileiro, no assunto.

Não há desastre mais estrondoso, fracasso mais retumbante, do que o Conselho Nacional do Petroleo. Ele devorou mais de um bilhão e 600 milhões de cruzeiros. Qual o seu saldo positivo até hoje? Matarine com agua pela barba, porque não tem agua suficiente, com 2.500 barris diários. Ou seja, o consumo de um bairro do Rio de Janeiro. E o saldo negativo? Os poços secos até hoje encontrados, de norte a sul, na indigencia de sondas com que lutava e luta o poder público para arranjar dolares ou libras a fim de importar material de pesquisa e exploração do óleo.

Por duas vezes repetidamente se refere o sr. Carlos Medeiros aos recursos mobilizados pelo governo para consagrá-los á descoberta de novas áreas petroliferas, fora do Reconcavo baiano. Pensará o leigo que se trata de algum maciço emprestimo em dolares, francos suiços ou mesmo libras esterlinas, para o contrato de técnicos e aquisição de materiais, destinados ás sucessivas operações do negocio do petroleo. Mas não é isso, não. Como bom mineiro, o orador, ao que deseja aludir são os capitais em cruzeiros, que está procurando levantar o Tesouro para, ele mesmo, levar por diante o petroleo, dentro das bases nacionalistas.

Se com petroleo se descortinassem horizontes de petroleo, o general Peron os haveria tambem achado (fora de Comendador Rivadavia), com os seus pesos. Tambem o ditador argentino se afoitou a pesquisar petroleo em seu pais, dentro da convulsão jacobina. Deram em agua de barrela os seus planos. Acabou chamando firmas do Texas, e com elas contratando tudo aquilo que aqui ainda se insiste em fazer com o dinheiro do contribuinte.

Quando, nos Estados Unidos e na Inglaterra se fala de um país que pretenda penetrar nos horizontes escuros do óleo, com o proprio dinheiro do povo, logo se perde a confiança na inteligencia do governo ou do partido que chefia esse despropósito. E isto por uma razão muito simples. E' que o negocio de petroleo é loteria, e loteria não se banca com os recursos do contribuinte, mas com o dinheiro dos pontos, que da banca dele se aproximam dispostos a correr a sorte do jogo.

Disse o sr. Medeiros um perfeito contrassenso: que a Petrobrás não pode preencher as suas finalidades, dentro da atual escassez de divisas fortes do país, sobretudo de dolares. Fenecimento todas as dificuldades para apreender o pensamento do jovem jurista oficial. O governo não tem um dolar para um sequer, para pagar petroleo. Onde irá ele buscá-los para comprar uma parte, mesmo mínima, do material de que carecerá o seu almoxarifado para tentar lavrar uma modesta ofensiva ao óleo, até aqui esquivo?

As idéias do sr. Carlos Medeiros sobre a Petrobrás são o trabalho de um advogado, que ignora, de modo mais expresso, todos, mas todos os aspectos economicos e financeiros do problema do petroleo no mundo, e no Brasil. E' o sr. Carlos Medeiros em antigo personagem aqui da casa. Conhecemo-lo e admiramo-lo. Direito ele conhece e conhece bem. A sua cultura juridica pede meças a dos melhores sabedores dessa disciplina, no Brasil. Abalizado, sério, dedicado como poucos, a sua especialidade, no ramo da doutrina do direito e das aplicações da lei nada é defeso á sua peregrina cultura, e ao seu fino tacto de turista tudo se junta. Fora, porém, dai ele nada sabe, mas nada do que seja a solução do problema do petroleo, em termos realisticos, práticos, de comercio.

"DISCO VOADOR" DESCEU EM CURITIBA

RIO, 30 (Meridional) — Um disco voador teria descido na localidade de Campo Largo, nas proximidades de Curitiba, em 1947. Tal noticia foi objeto de uma comunicação feita pelo cel. Silvio de Brito Pereira, atualmente servindo no Estado Maior do Exército, naquela época sediado em um Regimento no Paraná, aos altos orgãos militares.

A reportagem ouviu o cel. Silvio de Brito sôbre o assunto. Disse aquele oficial que, efetivamente, em fins do ano de 1947, soube da espantosa aventura vivida por um lavrador de Campo Largo. Conta o coronel que, em certa ocasião, o homem relatou ter visto descer do céu um estranho objeto, em forma de capsula de remédio com molas recurvas e que amorteciam o choque na descida.

Espantado, observou que, do aparelho, desceram dois ou três individuos muito altos, vestidos de roupas estranhas. Vendo o homem, os estravagantes visitantes convidaram-no a subir no disco. O lavrador, apavorado fugiu.

ESTAÇÃO DE ENOLOGIA DE GARANHUNS

A propósito de um editorial publicado quarta-feira última, nesta coluna, sob o titulo acima, recebemos, ontem, do ministro Costa Porto, da pasta da Agricultura, a seguinte carta:

«Acabo de ler, no DIARIO de 27, um suelto em torno da Estação de Enologia em Garanhuns e em que, depois de afirmar-se a existência de uma lei, autorizando sua instalação, o comentarista conclui, razoavelmente, que nêstes termos o caso, agora, depende somente do Ministério, vale dizer, de minha atuação.

Impõe-se, dêsto modo, um esclarecimento.

Lendo a nota, procurei sindicar, no Ministério, o que havia e as informações colhidas foram as seguintes:

Realmente, foi apresentado, em 1951, um projeto neste sentido, mas ali ninguem sabe se o projeto foi transformado em lei e se em tempo se abriu o necessário crédito. De positivo, portanto, há isto: não existe, ao que se saiba, nenhuma dotação para o serviço: no orçamento em curso não há nenhuma verba e a divisão especializada nada sabe em matéria de recursos em dinheiro. Como vê, nada posso fazer, pois não basta que haja projetos, não basta que haja leis, o essencial é que o Ministério disponha de verbas junto ao Ministério da Fazenda.

O projeto, como acentuei, é de 1951, e assim me fica o direito de repetir como na fabula de Fedro: «natus nondum eram»...

Peço-lhe acolhida para esta explicação, para que não pese sôbre mim a responsabilidade de responder por um fato cuja solução não está ao meu alcance.

Um cordial abraço do — (a) Costa Porto.

28/10/54.»

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Dia de Todos os Santos, não haverá trabalho amanhã. Este jornal voltará a circular quarta-feira próxima.

O GINETE E A GARUPA

Anibal FERNANDES

Chegou ao Recife o sr. Jânio Quadros, bem posto e acompanhado de luzida comitiva. Vai arejar na Europa. Não sei se fala alguma lingua estrangeira. Se não fala ao menos o francês, vai ter dificuldades em manter os contactos, a despeito dos interpretes. Na recepção de um grande hotel de Londres, neste ano de 1954, não havia quem desse uma palavra de francês. E' uma falta dos politicos brasileiros não aprenderem linguas, nem viajarem. Getulio Vargas conhecia apenas Montevidéu e Buenos-Aires. Agamenon jamais saiu do Rio: e do Brasil não sei se conhecia São Paulo. Por isso, faz bem o sr. Janio em dar uma volta, até porque vai aprender que o Brasil não é o centro do sistema planetario. E' apenas um pequenino mundo, de onde vagamente se sabe que exporta uma bebida chamada Café, em tempos tida por vicio.

Tendo projetado dar essa volta, dignou-se saltar no Recife, outra parcela obscura do planeta, aliás mal conhecido dos proprios brasileiros, que nos situam, desdenhosamente, ao "norte", sendo que alguns nos chamam até de "baianos". E saltando no Recife, teve de avistar-se com o governador Lins, o homem do "esquema".

Já o vidente Sana-Khan previu o sr. Janio, montado num ginete cinzento, tendo no dedo medio da mão direita um anel, com as armas do Brasil. Daí para a presidencia da Republica, resta um passo. Dizem os periodicos que não foi Lins que procurou Janio: foi Janio que buscou Lins. O sr. Lins está parecendo com aqueles "grandes de Espanha", de cabeça coberta, os quais compareciam diante do Rei, de chapéu na parte superior do corpo. Assim Janio mandou-lhe, de inicio, um emissario; e no fim parece que ambos acertaram os ponteiros.

Pela nota oficial que distribuiram á imprensa parece que, á esta hora Kubitschek está desamparado dos Campos Eliseos, apezar do apôio que lhe prometeu, na melancolica agonia do seu governo, o prof. Garcez. E sem os Campos Eliseos, com o seu grande eleitorado e o seu enorme potencial de dinheiro: sem o Rio Grande do Sul, onde o sr. Meneghetti continua encolhido á espreita; sem a tão esperada união mineira, que poderá esperar a leviana mariposa, que com tanta imprudencia entrou a agitar-se e a bailar diante do fogo?

Diz o povo, no seu linguajar apropriado, que esse é o mal da formiga, quando quer perderse.

Agora, está por ai, cada vez mais tonto; e a sua candidatura tem apenas o rumor das azas de um inseto. E diante de nós, que não temos visão profetica, cabem-nos apenas as interrogações: que vai acontecer?

Teremos, apezar de tudo, uma candidatura mineira; uma candidatura "capaz de restaurar a confiança do povo nas instituições democraticas"; uma candidatura militar; e talvez uma outra candidatura, digamos uma candidatura Ademar, fiado nos oitocentos e tantos mil votos que teve em São Paulo?

As patas do ginete apocaliptico, de dois metros de altura e um metro e meio de largura, estão por ai ressoando, cada vez mais fortes. Agora leva na garupa o chapéu de couro e o gibão de vaqueiro. Ninguem pode dizer que o fogoso corcel não apareça, para o ano, galopando, vitorioso, no asfalto da Avenida.

Á MARGEM DA EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

Guido FERNANDES

(Para o D. P.)

O sum-sum que se ouviu anteontem no Parque do Cordeiro, sobre uma possivel infestação do mal de New Castle nesta cidade, está perfeitamente confirmado. Assegurou-me o agronomo Abelardo Peixoto de Oliveira que em companhia do biologista Silvio Torres (por lamentavel engano, em nossa edição de ontem saiu Silva Torres), visitou o local, donde partiu o grito de alarme. Até agora só se tem verificado a doença em galinhas ditas da-terra; o que deixa, a salvo, os aviarios especializados; que cuidam de aves selecionadas e de raça.

Como primeira providência foram requisitadas do Instituto de Biologia Animal, pela secretaria da Agricultura, cincoenta mil vacinas, que de acôrdo com as estimativas, dariam para atacar, maciçamente, qualquer propagação em maior escala da epidemia.

O departamento de avicultura da SAIC avisa que não há motivo para alarmação, todavia recomenda ser-lhe comunicado qualquer indicio de caso suspeito.

O zootecnista Menezes, professor da Escola de Veterinaria da Bahia, atualmente nesta cidade, para os trabalhos da IV Reunião de Zootecnia, contou-nos o que tem sido o mal de New Castle em sua terra. Desde o seu aparecimento vinte mil aves foram abatidas ou inteiramente dizimadas. No Distrito houve tamanha progressão no surto, que a Camara de Vereadores solicitou dos canais competentes verba de vinte milhões de cruzeiros para indenizar os avicultores, que da noite para o dia, viram-se totalmente fóra do negocio. «O que revelou falta de compreensão exata do problema, advertiu o professor Otavio Domingues, presente á conversa. O que deviam ter feito era simplesmente, pedir verbas para prever estes males; o que seria facilmente conseguido se avisados andassem no que ensinam os agrônomos e veterinários». Donde ressalta a importância destes técnicos para a causa pública de interesse geral.

x x x

Ontem anunciamos que os negocios na Exposição de Animais iam pela casa dos quatrocentos mil cruzeiros. O médico e «cattle-man» Rômulo Valença é de opinião que este numero já alcança os oitocentos mil; o que é alguma coisa nesta época de crise e de charque a quarenta e dois.

x x x

A feijoada oferecida pela D. P. A. aos criadores ao meio-dia do sábado esteve concorridissima, e foi da legitima; servindo-se, para abrir o apetite, um calice da «branca». Presentes o ministro Costa Porto, o secretário Eudes, o ex-prefeito Morais, os setenta zootecnistas da IV Reunião e um vigoroso grupo de fazendeiros. Todos entraram, valentemente, nos «pirões» do Aluisio Costa.

ENCIUMADA, SUICIDOU-SE

FORTALEZA, 30 (Meridional) — Atormentada pelo ciume, a mulher Maria Celeste da Silva ateou fôgo ás vestes, suicidando-se. Casara-se, há dez dias e, não suportando a pressão exercida por uma ex-namorada de seu marido, o agricultor Raimundo de Almeida, cometeu o gesto tresloucado.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A imprensa de Berlim informa que a diplomacia sovietica não se dará por vencida em seus esforços para impedir o rearmamento alemão, com a atitude assumida pelos governos de Londres e Washington, expressa na palavra dos seus proprios chefes, de que é inoportuna a proposta russa para uma imediata conferencia dos Quatro Grandes.

O ministro do Exterior Molotov estaria disposto a dar um passo adiante, oferecendo aos ocidentais a pronta reunificação da Alemanha, por meio de eleições livres e fiscalizadas, no estilo das exigencias formuladas pelas democracias.

Pergunta-se quais são as possibilidades de um entendimento no sentido das proposições russas. Das proprias palavras com que os srs. Winston Churchill e Eisenhower afirmaram ser inoportuno o oferecimento sovietico para uma conferencia dos Quatro Grandes, pode-se inferir que a nova posição do Kremlin não alterará substancialmente a situação internacional.

As potencias ocidentais vêem na atitude do sr. Molotov a clara intenção de bloquear os entendimentos de Londres e Paris, em virtude dos quais a Alemanha Ocidental se tornou soberana e poderá rearmar-se.

Depois de aprovados esses entendimentos pelos parlamentos de Bonn e Paris, será então chegada a hora para a conferencia desejada pelos russos. Nada impedirá então que o problema da unidade alemã seja examinado e que as eleições verdadeiramente livres que o Kremlin agora preconiza, se realizem num ambiente de maior segurança e reciproca boa vontade.

As combinações de Londres e Paris não serão paralisadas pelo esforço obstrutivo de Moscou.

Se o governo sovietico está de fato bem inspirado no sentido de uma reconciliação do ocidente, haverá muito tempo para que o comprove com ações e não somente com palavras insidiosas e propostas, cuja capciosidade é evidente.

ALEM DA ROTINA PEDAGÓGICA

Gilberto FREYRE

E' á presença viva de autenticos, de verdadeiros grandes homens, que a mocidade brasileira de provincia tem direito.

Reclame a mocidade brasileira dos Estados contra a inercia dos que não promovem seus encontros com os grandes homens vivos e criadores do Brasil: mestres de mestres no sentido mais puro da expressão. Exija essa mocidade que lhe sejam proporcionados tais estimulos, tais contactos, tais oportunidades de educação viva, capaz de aprofundar a que se adquire pela leitura dos grandes livros ou nas aulas ou cursos de rotina. A palavra de um grande homem, ouvida diretamente, a sua presença, o convivio mesmo breve com a sua pessoa é sempre uma experiencia memoravel e ás vezes fecunda para o adolescente ou o estudante jovem.

No Brasil, porém, as universidades, as escolas, os colegios como que se conservam alheios a essa atividade que noutros paises já faz parte da propria rotina pedagogica, empenhando-se as instituições de ensino em facilitar o contacto dos seus professores e dos seus estudantes com grandes intelectuais, artistas, sabios do país e do estrangeiro.

O Brasil tem deixado desaparecer brasileiros de excepcional valor, sem que sua mocidade de provincia e mesmo do Rio, os tenha conhecido de perto. Não só brasileiros fixados no Rio ou em São Paulo como estrangeiros que tem vindo ao Brasil, sem que ninguem se haja empenhado no seu contacto com o Recife e Salvador, com Belem, Fortaleza, Paraiba, São Luiz.

Quando me empenhei para que viessem ao Norte do Brasil e não apenas ao Rio e a São Paulo sabios franceses, como os professores Lucien Febvre e Georges Gurvitch, fi-lo numa tentativa de tornar quase obrigatoria a inclusão do Recife, de Salvador, da Paraiba, de Fortaleza, de Belém, de São Luiz do Maranhão e também de Porto Alegre, de Belo Horizonte, de Curitiba — no itinerário dos grandes intelectuais europeus que têm vindo ao Brasil.

Com relação ao professor Georges Gurvitch devo dizer que, graças á boa vontade do Reitor Joaquim Amazonas e do professor Edgar Altino, da Universidade do Recife, consegui que a capital de Pernambuco fosse o centro de sua segunda e um dia, talvez, historica visita ao Brasil, no ano de 1952. Suas conferencias no Rio e na Paraiba foram a repetição de algumas das proferidas no Recife, em cursos sistematicos nas Faculdades de Direito e de Filosofia da Universidade e no Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisa Social: cursos que podem desde já — repita-se — ser considerados historicos.

E' que a permanencia do professor Gurvitch entre nós ficou associada á elaboração de um dos seus livros, dos quais leu para professores, estudantes e intelectuais recifenses capitulos ainda em preparo de uma obra a ser publicada breve: desconhecida ainda na Europa e nos Estados Unidos. Teve assim a gente intelectual do Brasil a rara oportunidade de conhecer no professor Georges Gurvitch um grande pensador moderno na plenitude e na flagrancia da sua atividade criadora. Poude a mocidade brasileira ouvir do Gurvitch palavras ainda não impressas mas ineditas: experiencia que aprofundou em varios dos estudantes mais conscienciosos de Sociologia e de Filosofia entre nós, que seguiram as conferencias do grande mestre da Sorbonne, o conhecimento dos seus livros já publicados.

MELHORAM AS COMUNICAÇÕES TELEFONICAS

RIO, 30 (Meridional) — As comunicações telefônicas do Rio para Belo Horizonte, São Paulo, Santos, Campinas e outras cidades do interior serão melhoradas com o emprego de micro-ondas. O plano, já foi elaborado, será executado em breve. A expansão dos serviços por meio dos canais de micro-ondas virá desafogar os canais troncos das ligações telefônicas.

FIEL CUMPRIMENTO DA INSTRUÇÃO 108

RIO, 30 (Meridional) — Para fiel cumprimento da instrução 108, baixou a Inspetoria Geral dos Bancos portaria dispondo que os balancetes e demais documentos a serem examinados nos termos da alinea 2 daquele ato, são os do corrente ano, de janeiro até 31 de outubro; a verificação dos saldos maximos num daqueles meses deverá ser efetuada com o maior rigor e atenção, expondo, se houver os chamados depositos simulados ou ficticios, qualquer que seja o artificio adotado; as irregularidades encontradas deverão ser objeto de referência especial para aplicação das sanções cabiveis.

COUSAS da CIDADE

TRANSPORTES

Não é expediente aconselhavel destruir os onibus em circulação, por causa das divergencias entre estudantes e a Autoviaria. Se os destruimos, onde é que vamos encontrar outros? O dever dos estudantes é aguardar uma solução amigavel; e o dever do governo é garantir os bens das entidades privadas. Por não havelos garantido, em varias circunstancias, teve o Estado, no final das contas, de pagar a nota.

Grande culpado da extinção dos bondes, foi, de um lado, o governo; e de outro, a demagogia. Se o governo teimou em não rever as tarifas, em base razoavel; a demagogia desvairada encarregou-se de incitar governo e povo e tudo o mais contra «a empresa estrangeira.»

Que é isso, meu Deus? Será que ainda estamos no tempo do «mata-mata-marinheiro»?

O resultado é que as tarifas não foram revistas; os bondes foram caindo aos pedaços; e os poucos se acabando, ainda porque o governo deve uma soma enorme á Tramways e não paga.

Se o governo tem com que pagar a desapropriação, com o cancelamento do contrato, que promova os meios para isso. Os outros meios — a incitação demagogica, a destruição e o mais — não passam de atos de selvageria, como se fossemos uma tribu de negros do Kenia.

Se o governo pode explorar os transportes urbanos, como se faz em muitos paizes e até mesmo no Brasil, que tome a si executa-lo. O resto é desaconselhado e contra indicado e só faz aumentar a aflição aos aflitos. Uma cidade, como o Recife, não tem bondes, ou seja, o transporte popular por excelencia; mas uma cidade rica, como São Paulo, os tem e dos melhores. Tambem a Bahia e Porto Alegre os têm, para mencionar apenas o caso do Brasil, sem falar no Rio, onde a Light mantem um dos melhores serviços do mundo.

Vamos devagar com a demagogia, que já nos fez muito mal. Já nos meteu na embrulhada da Petrobrás, de que o proprio governo não se anima a descalçar a bota. Não queiramos deixar uma cidade, de perto de 600 mil habitantes, sem transporte de especie alguma. — Z

UM LIVRO INFERNAL

Olivio MONTENEGRO

Mal acabara de receber «Memorias e Confissões» de Oswald de Andrade, em edição de José Olimpio, me surpreendeu a noticia de que o seu autor tinha falecido em S. Paulo. Ha pouco mais de um ano haviamos estado juntos no Rio e em Petropolis.

Já ai ele me falou da sua asma cardiaca com desesperança, mas uma desesperança altiva. O pensamento da morte não ofuscava nele o amor da vida, que por vezes se enchia ainda do mesmo gosto de aventura do tempo de moço. Da mesma flama arrogante. O seu plano era vir ao norte, demorando-se em Pernambuco e depois no Pará. A morte cancelou este e mais outros planos que ele tivesse. A morte é um inimigo sumario.

Oswald de Andrade morreu com sessenta e cinco anos de idade, mas o tempo que lhe descoloriu os cabelos foi gentil com o seu espirito deixando que ele se conservasse com o mesmo fogo dos seus anos de adolescente. Foi um eterno adolescente Oswald de Andrade. Sempre com os mesmos ardores, os causticos sarcasmos, os delirantes arrôjos que o marcaram singularmente durante o movimento da arte moderna em São Paulo, no ano famoso de 1922. Na vida tambem ele já se havia antecipado tão moderno como na sua poesia ou no seu romance. Moderno digo no sentido do homem com a coragem das suas convicções, ás vezes com uma coragem mais temeraria e mais louca — a coragem do seu instinto.

Oswald de Andrade foi sempre um escritor de cabeça esquentada, um escritor endemonhiado que poupou muito pouca gente, e não respeitou nada, infenso a todas as idolatrias e sem nenhuma reverencia pelas reputações que ele via estabelecidas mais pelo habito do que pelo merito. Nutria em voz alta um odio sangrento pelas mediocridades aureas em qualquer campo onde elas se estabelecessem. Tinha uma maneira de olhar os grandes medalhões que eles logo se encabulavam com a sua propria pompa; sentiam-se logo em flagrante de ridiculo. Os medalhões corriam dele como de uma aparição do inferno.

Homem de espirito, soube ser Oswald de Andrade em toda a sua vida, de espirito um pouco louco, mas talvez por isto mesmo com um poder de combatividade e um poder de ser verdadeiro a que poucos se atrevem. Desses que, em uma extremidade da confissão, preferem o cinismo á hipocrisia, a palavra que fere á mentira que agrada. O seu livro quase postumo, «Memorias e Confissões», de uma escandalosa sinceridade é bem um espelho fiel do homem. Um espelho total: o homem feito o verbo irregular que sempre se mostrou; um verbo dificil de conjugar, mas capaz de imprimir uma ação e um sentido vertiginoso aos lugares-comuns mais chatos da vida.

«Memorias e Confissões» abrangem de quatro a cinco volumes, segundo chegou-me a dizer o autor. Não sei se ele teria alcançado escrevê-las até o ultimo volume. A parte que agora se publica refere-se a sua vida da infancia e da adolescencia que ele conta nos recantos mais intimos, sem nada esquecer do que a vida fisica e emocional da primeira infancia mostra ainda em germe, sem esquecer sobretudo o seu instinto sexual ainda em botão, e que nele desabrochou logo em uma flor rubra, de aspecto bravio.

E' um livro sem preocupações de estilo, sem nada de refinamentos estéticos, escrito sem nenhuma convenção e nenhuma regra, e os assuntos vindos á vontade, sem estrutura prevista e sem nenhuma rigida ordem, tal como a vida ela mesma se apresenta. Um livro que o autor escrevesse um pouco para o leitor e muito mais para ele mesmo; fosse como um protesto da sua sinceridade em face de si mesmo e do mundo. Por ai é facil imaginar as novidades escabrosas, as evidencias perturbantes que de vez em quando se abrem aos olhos estupefactos do leitor.

Lendo-se «Memorias e Confissões» varios e bem desencontrados são os sentimentos que começam a agitar o leitor. E' desses livros que a gente ora repele e odeia, ora gosta, que tem impetos de lançá-lo fora, queimá-lo, e afinal não se pode ver livre dele, da sua atração interna. Uma atração como a do pecado. E este livro por muitos aspectos é um grosso pecado. O que dói principalmente é que o autor, em muito do que ele conta, em muitas das exigencias animais da sua natureza juvenil, não dá a impressão de nenhum monstro, de um ser diferente dos outros, dos leitores puros. Dói é a onda de verdade humana que ferve com um queimor terrivel no fundo dessas confissões, talvez porque certas verdades sejam mais para se sentir do que para se dizer.

O autor começa contando a sua vida de criança no meio da familia, e de todos os membros da familia com quem conviveu proximamente diz o mais importante do carater e da ação de cada um com a mesma liberdade como se falasse de pessoas estranhas, analisando-as friamente, com um olho sardonico de Mefistofeles. Mesmo quando o seu afeto, o afeto verdadeiro de uma criança verdadeira, está em causa, como em relação á pessoa que mais o prendeu e encantou que foi a propria mãe, mesmo ai os seus transbordamentos são raros. Não parece levar muito a serio as supostas origens nobres dos Andrades, mas tanto insiste o autor na lenda dessas origens, destruindo-a aqui para logo refazê-la mais adiante, que o leitor bem sente na ostentação dessa ausencia de toda vaidade de familia, uma vaidade. A unica vaidade. No resto o autor é mais ou menos fiel á sua doutrina antropofagica. Porque para Oswald de Andrade, o fundador da revista «Antropofagia», o principio antropofágico é o que governa o mundo. Tudo obedece a uma lei de entredevoramento comum. Todo este bom mundo se devora com avidez e sem piedade, forjando uns e outros astucias abominaveis; todo este bom e desejado mundo vive mais ou menos de excremento e de cadaveres.

E' na verdade a que levaria o principio da antropofagia se o interpretassemos com a devida logica e o devido rigor. Mas a realidade humana é menos logica, graças a Deus. E' por onde se explica que fiel como tenha sido nas suas «Confissões» ao principio antropofágico nem por isso o autor destroe tudo que é humano nos caracteres de seu livro. Há por trás da bestialidade de muitas cenas e de muitas figuras que o autor pinta em traços rapidos e bem nitidos, que é a sua melhor arte de escritor, uns espanejamentos liricos, uns sopros de ternura humana, de sensibilidade ao que é belo e forte que se fica no fim com a esperança de que a parte do animal não venham em nenhum tempo a suplantar inteiramente no homem a parte que é mais especificamente sua, e se liga ao sentimento espiritual da vida.

ILEGÍVEL

3.as 5.as e DOMINGOS nesta página

OFERTAS CARVALHO S. A.

Nossas linhas exclusivas

FAIRBANKS-MORSE

-Simbolo de superior qualidade

Dispomos em estoque para entrega imediata do seguinte material desta grande marca:

BOMBAS TURBINA "WESTCO": conjuntos montados sobre bases de aço, entrada e saida de 2 1/2" capacidades a escolher entre os sete modelos, de 7000 até 50.000 litros por hora, n'uma altura manometrica de 3 mtrs. até 105 mtrs. ligados a motores elétricos que variam de 3 a 20 HP.

BOMBAS "LITTLE CHIEF" PARA POÇOS PROFUNDOS: com cano de sucção de 2 1/2" diametro interno, cabendo portanto dentro de poços de 4" para cima, munidas de motores eletricos verticais de 1 1/2 e 2 HP. com capacidades medios de 10.000 litr. p. hora até uma profundidade de 50 metros. Tipo de bomba turbina. lubrificada por agua.

Dispomos tambem de peças sobressalentes para reparo de bombas deste tipo, como eixos internos de aço especial, mancais centralizadores, canos de sucção de 2 1/2" etc. etc.

MAGNETOS "FAIRBANKS MORSE": Temos em estoque para entrega imediata estes famosos magnetos, proprios para motores a gasolina dos seguintes fabricantes:

WISCONSIN, refrigerados por ar, de 1 e 4 cilindros
FAIRBANKS MORSE, tipo "Z", de 1 cilindro
HERCULES de 4 e 6 cilindros
ALLIS CHALMER de 4 cilindros
CONTINENTAL de 4 cilindros
INTERNACIONAL HARVESTER de 4 cilindros

bem como um sortimento completo de peças sobressalentes para os mesmos como: Condensadores, Platinados, Bobinas, Rutores, Acoplamentos Rolamentos etc.

MOTORES ELETRICOS "FAIRBANKS MORSE", modelo "Q Z K", de construção horizontal, de carcassa protegida, á prova de respingos. De indução trifásica, rutor em curto-circuito. Providos com mancais de rolamentos de esféras. Dispomos nas seguintes capacidades:

3/4 HP — 3/50/220/380 — 975 RPM
1 HP — 3/50/220/380 — 1445 RPM
2 HP — 3/50/220/380 — 1435 RPM

Material para escritório em liquidação

FICHÁRIOS

2 — Fichários COMETA de 4 gav. 8" x 5"
Cr$ 1.000,00

1 — Fichario COMETA de 2 gav. 5" x 3"
Cr$ 500,00

1 — Fichario COMETA de 1 gav. 6" x 4"
Cr$ 300,00

de 4 gav. 5" x 3"
Cr$ 1.000,00

2 — Fichários COMETA 4 gav. 5" x 3"
Cr$ 1.000,00

1 — Fichario COMETA de 1 gav. 5" x 3"
Cr$ 200,00

1 — Fichario NEVE de 4 gav. 8" x 5"
Cr$ 1.200,00

18 — Fichários ALMARE de 1 gav. 5" x 3"
Cr$ 200,00

3 — Fichários ALMARE de 2 gav. 5" x 3"
Cr$ 500,00

5 — Fichários ALMARE de 4 gav. 5" x 3"
Cr$ 1.000,00

5 — Fichários ALMARE de 1 gav. 6" x 4"
Cr$ 300,00

1 — Fichario ALMARE de 4 gav. 8" x 5"
Cr$ 1.200,00

Cofres "SECURITE"

1 — Cofre de aço mod. novo duplo 12
Cr$ 30.000,00

1 — Cofre de aço mod. novo duplo 10
Cr$ 16.000,00

1 — Armário SECURITE com 8 compartimentos
Cr $ 6.000,00

1 — Fichario para conta corrente
Cr$ 3.000,00

3 — Arquivos-fichários COMETA para fichas 8" x 5" com 7 gavetas
Cr $ 6.500,00

5 — Guarda-roupas individuais
Cr$ 1.200,00

1 — Máquina de calcular MONROE MA-7, elétrica
Cr$ 30.000,00

VEICULOS NOVOS

Dispomos ainda de algumas unidades Kaiser e Henry J, modêlos 1954, novos, para entrega imediata.

Solicitem-nos informações e visitem a EXPOSIÇÃO nos salões da CIA. COMERCIAL CARVALHO, no Edificio Conde da Bôa Vista, á avenida Guararapes.

Maquinas usadas semi-novas com garantia de novas

Oferecemos em LIQUIDAÇÃO TOTAL, os seguintes maquinarios USADOS e SEMI-NOVOS em perfeito estado de funcionamento e com garantia absoluta de novos:

1 — Betoneira de fabricação nacional, cap. de 300 litros, automática, com dosador dágua. Conjunto montado sôbre chassis com 4 rodas de ferro e varal para reboque.
Acionada por motor elétrico de 8.8 HP. 3/50/220/380 volts., — 1440 RPM.
Cr$ 60.000.00

1 — Betoneira «ZIMA-VIRTON» procedência inglêsa tambor basculante, cap de 150 lts. Acionada por motor a gasolina resfriado a ar. Conjunto montado sôbre chassis portátil.
Cr$ 25.000,00

1 — Betoneira «RICHIER», modêlo L — tipo 24-C, automática, cap. de 150 litros. Acionada por motor a gasolina «Bernard». Montada sobre chassis portatil.
Cr$ 65.000.00

1 — Betoneira «RANSOME», americana, cap. de 400 litros, tipo tambôr fixo. Acionada por motor a gasolina de 15 HP. Montada sôbre chassis com rodas de ferro.
Cr$ 180.000,00

1 — Bomba «FAIRBANKS-MORSE», modêlo 30-M cap. de 100.000 litros horários com motor a gasolina, resfriado a ar, marca «Wisconsin». Tipo portatil. Sucção e descarga de 4".
Cr$ 35.000,00

1 — Britador de mandibulas de aço reversiveis, de fabricação nacional «MAROBRAS» modêlo SE-2. Cap. de 5 m3.
Cr$ 65.000.00

1 — Compressor de ar «ATLAS DIESEL», modêlo C-4-DLV, cap. de 105 p. c. m., acionado por motor Diesel de 30 HP. Conjunto montado sobre chassis com 4 rodas de ferro, com varal para reboque. Acompanham 2 marteletes de 15 a 16 Kgs.
Cr$ 285.000,00

1 — Grupo gerador Diesel-elétrico «LISTER», inglês com motor de 40 HP., 1.000/1.200 RPM, refrigerado a radiador e diretamente acoplado a alternador trifásico, 50 ciclos 220/380 volts., cap. 25 KVA Com quadro de controle.
Cr$ 225.000,00

1 — Instalação para fundir metal anti-fricção nas bielas marca «MATRA», alemã mod. RAC-1, própria para fabricação de mancais á prova de qualquer objeção.
Cr$ 8.400,00

Material sanitário em liquidação

Selecionamos, aqui, alguns artigos de nossa Secção de Material de Construção em liquidação com ofertas magnificas para varios artigos sanitarios:

LATRINAS DE LOUÇA vitrificada, em cores, tipo sinfonado
LOTES DE 50 UNIDADES —
Cr$ 500,00 cada

BIDETS com ducha, sem metais de louça vitrificada em cores
LOTES DE 25 UNIDADES
Cr$ 550,00 cada

LAVATORIOS em cores, de louça vitrificada nos seguintes tamanhos:

20" x 16"	Cr$ 350,00
21" x 16"	Cr$ 400,00
22" x 16"	Cr$ 400,00
23" x 16"	Cr$ 400,00
24" x 20"	Cr$ 500,00

Obs.: LOTES DE 25 UNIDADES

Colunas de louça vitrificada em cores
LOTES DE 25 UNIDADES
Cr$ 600,00

SABONETEIRAS, PORTA-PAPEIS, CABIDES de louça vitrificada, em cores
LOTES DE 25 UNIDADES
Cr$ 80,00 cada

PRATELEIRAS, PORTA-TOALHAS de louça vitrificada, em cores
LOTES DE 25 UNIDADES
Cr$ 200,00 cada

SUPORTES PARA PRATELEIRAS Porta-copos e escovas, Saboneteiras de louça branca e em cores, de procedencia estrangeira
LOTES DE 100 UNIDADES
Cr$ 20.00 cada

CALHAS de azulejo em cores, de procedencia estrangeira
LOTES DE 20.000 CALHAS
Cr$ 1.00 cada

Cantos para roda-pés, em cores, de procedencia estrangeira
LOTE DE 5.000 unidades
Cr$ 1,00 cada

CANTOS para grêgas em cores, de procedencia estrangeira
LOTES DE 10.000 unidades
Cr$ 1,00 cada

CANTOS para faixa, em cores, de procedencia estrangeira
LOTES DE 5.000 UNIDADES
Cr$ 0,50 cada

CANTOS triangulares em cores, de procedencia estrangeira
LOTES DE 3.000 UNIDADES
Cr$ 0,50 cada

BANHEIRAS RETANGULARES, de 5 1/2", sem metais, brancas
LOTES DE 10 UNIDADES
Cr$ 2.250,00 cada

SECÇÃO TÉCNICA

Materiais em estoque para ENTREGA IMEDIATA

Novos, de Importação Recente

M O T O R E S

MOTOR DIESEL CALLESEN, de fabricação dinamarquesa da Aabenraa Motorfabrik, tipo vertical, injeção direta partida a frio. Equipado com polia tipo volante, propria para correia "V", além de eixo externo extra-comprido com mancal de suporte na ponta. Funciona a 400 RPM, sendo a potencia indicada para serviço pesado, continuo, suportando temporariamente até 20% de sobrecarga. Capacidade de 50 H.P.

MOTOR DIESEL, "COMMINGS", americano, DO TIPO AUTOMOTIVO, modelo H RBI-600 cap. de 165 HP. 1800 RPM, seis cilindros.

• • •

MOTOR A GAZOLINA "BAMFORD", inglês, monocilindrico, tipo vertical, com 2 volantes. A ser adaptado tanque de combustivel e radiador. Capacidade de 5 H.P. 600 RPM.

Maquinas para empreiteiros de estradas e construtores

TRATOR de Esteiras "INTERNATIONAL" mod TD-14 A — cap. de 71.7 HP na polia, e 60.5 HP na barra de tração. Acionado por motor diesel "International" UD 14 — Equipado com lamina bullgrader Bucyrus-Erie.

• • •

Escavadora montada sobre truck de esteiras e acionada por motor diesel de 30 HP, equipada com SHOVEL de cap. de ½ jarda cubica com lança de 3.25 mts. e DRAGLINE de ½ jarda cubica com lança de 10 mts.

• • •

DUMPER KOEHRING — Modelo 60 — Os basculantes auto propulsionados KOEHRING incluem caracteristicas de construção exclusiva, que se traduzem em facilidade de manobra durabilidade e rendimento

CAPACIDADE. 7 100 kgs., ou seja, 5.1/4 jardas normalmente e maximo de 6.1/4 jardas.

MOTOR: diesel GM 4-71 RC-63 modelo 4057-C, de 4 cilindros desenvolvendo 109 HP a 1800 RPM, equipado com filtro de ar e de óleo, partida eletrica. E' alimentado de um tanque de combustivel de 30 galões.

VELOCIDADES: 3 marchas para frente ou para trás, facultando ao dumper de trabalhar, aproximadamente, a 7, 5, 14 e 27 quilometros de velocidade.

FREIOS: hidraulicos operados por meio de pedal, de ação instantânea, havendo ainda freio de cabo para estacionamento.

DIREÇÃO: tipo automovel, toda montada em rolamentos sobremedida de ação suave e precisa, de extrema eficiência, fazendo com que o dumper efetue uma volta completa dentro de um espaço de 6 metros. A distancia entre eixos é de 260 cms. (102").

PNEUMATICOS: trazeiros, de acionamento 16:00x24 de 12 lonas e dianteiros, direcionais, 10:00x20 de 12 lonas.

CARROCERIA: de chapas soldadas, reforçadas em todos os lados e suportada com canais. O fundo compõe-se de uma camada de 3 chapas.

PESOS: peso liquido, sem carga, é de 7.400 kgs., e o peso totalmente carregado é de 14.500 kgs. A carga sobre as rodas trazeiras é de, respectivamente, 60% e 70% destas cifras.

Uma caracteristica digna de nota é a atuação do basculante, o qual, quando carregado, se descarrega por si mesmo pelo sistema de gravidade, sob comando do operador. Não existe, portanto, nenhum mecanismo sujeito a quebra, manutenção e limpesa. O basculante volta ao seu lugar, tão logo esteja esvaziado, quando é novamente travado.

• • •

Perfuratriz Bucyrus - Erie, mod. 22 W — para poços profundos, cap. de perfuração até 1.000" (305" mts.) Acionada por motor diesel. Acompanha jogo completo de ferramentas de perfuração e pescaria.

• • •

CONJUNTO PORTATIL DE BRITAGEM "PARKER", INGLÊS, — mod. ED-14", produção de 3.½ a 5 m3 de pedra britada por hora, composto de:

a) — britador de mandibulas "PARKER" mod. ED de 14" x 7".
b) — peneira rotativa "PARKER" mod. "A" de 0,62 m. de diâmetro x 1.83 m. de comprimento de crivo, dividida em 3 secções de igual comprimento, com furos de 3/8", 7/8" e 1.½", respectivamente; com envelope para pó.
c) — plataforma para carga.
d) — tudo montado sôbre carrêta provida de 4 rodas de ferro e tirante.
e) — acionamento a motor Diesel de 16 HP, com redutor de velocidade.

• • •

BOMBA CENTRIFUGA "K S B", KLEIN SCHANZLIN & BECKER, alemão sucção de 5", descarga de 4", capacidade de 12.000 litros/hora, á altura manométrica de 8 metros. Acoplada por luva elástica a motor Diesel "MWM", alemão, 8 HP, 2000 RPM, modelo LR-II.

Conjunto montado sobre chassis com 2 rodas de discos de aço.

Acompanha válvula de pé, accessorios, ferramentas e mangotes de sucção e recalque.

• • •

BOMBAS SUBMERSIVEIS "BERESFORD" — para poço profundo — Bomba submersivel BERESFORD, modelo TA24XCA, de fabricação inglesa, completa com chave de partida automatica, com proteção contra sobrecarga e baixa voltagem. Motor eletrico completamente blindado e vedado, formando um conjunto com um rotor de 7 impelantes, conjunto este que trabalha no fundo do poço. O cano de condução da corrente eletrica é devidamente isolado, dispondo das respectivas abraçadeiras para fixação ao cano de subida.

Motor eletrico de 10 HP, 2900 RPM, para corrente trifásica, 50 ciclos, 380 volts.

Este tipo de bomba cabe dentro de um poço de, no minimo, 6" de diâmetro interno. O diâmetro do cano de subida é de 2" — Capacidades em litros/hora nas alturas manométricas respectivas:

97 metros —	7.400 litros
88 " —	10.000 "
73 " —	12.870 "
58 " —	15.400 "
47 " —	17.370 "
37 " —	18.900 "
28 " —	19.800 "
13 " —	22.000 "
Superficie —	23.400 "

Afim de que esta bomba possa trabalhar com entrada de corrente de 220 volts, poderemos fornecer o transformador respectivo (para 10 HP).

• • •

Vibradores de imersão acionados por motores eletricos completos, com chicote e pontas vibratorias.

Maquinas para oficinas

PRENSA HIDRAULICA, "MATRA", alemã, cap. de 40.000 kgs., com altura total de 2.120 m/m e peso de 550 quilos. Curso hidraulico maximo de 320 m/m e curso mecanico maximo de 130 m/m. Passagem em largura entre as colunas de 1.100 m/m.

• • •

PLAINA HORIZONTAL "ORMEROD" — de fabricação inglesa, com caracteristicas técnicas modernissimas, construida de material de alta qualidade.

Comprimento de curso de 12". Acionamento eletrico. Avanço horizontal da mesa de 400 m/m. Porta-ferramentas com admissão de 1" x ½".

Velocidade da polia acionadora de 400 RPM.

Peso liquido aproximado de 1.100 kgs.

• • •

MAQUINA FERRAMENTEIRA — UNIVERSAL "HOMMEL", de fabricação alemã, modelo 51, completa com todos os accessorios.

E' uma maquina de multipla aplicação, de alta precisão e muito rendimento, executando todos os trabalhos de uma oficina mecanica de modernas instalações, prestando os serviços de:

TORNO — FREZADORA VERTICAL E HORIZONTAL — SERRADORA — FURADORA VERTICAL E HORIZONTAL — ROSQUEADORA — PLAINA LIMADORA — ESMERILHADORA CORTADORA, etc.

As ferramentas para os multiplos serviços são retiradas e repostas com relativa facilidade, havendo portanto lucro de tempo extraordinario.

O acionamento é eletrico, 50/60 ciclo, trifásico, 220/380 volts.

COMPRESSORES DE AR "TECALEMIT" — fabricação francesa, monocilindricos, acoplamento por correias trapezoidais, incluindo os pertences normais, trabalhando a 150 lbs. de pressão. Tipo estacionário, proprios para postos, garagens e oficinas. Acionados por motores eletricos de corrente trifásica, 50 ciclos, 220/389 volts. Conjuntos montados em base unica.

Mod. TV38A (TCE20/G4), capacidade de 7 pcm., acionado por motor eletrico de 1.5 HP, c/reservatório de 200lts.

Mod. TV38A (TGE20/G4), capacidade de 12 pcm, acionado por motor eletrico de 2.75 HP, c/reservatório de 400 lts.

Mod. T42ES-3 (TCV20/64), capacidade de 12 pcm. acionado por motor eletrico de 3 HP, com reservatório de 400 lts.

• • •

TORNO "IMOR" RCN-18 — Torno pesado, de 3.000 kgs. liquido, equipado com placa de 4 castanhas, placa de arrasto, luneta fixa e móvel, caixa Norton de 54 roscas Whitworth e metricas e jogo de chaves.

Distancia entre pontas	4.000	mm.
Altura das pontas sôbre o banco	280	mm.
Idem. equipado c/calço de 100 mm. ..	380	mm.
Diâmetro admitido na cava	800	mm.
Idem. equipado c/calço de 100 mm. ..	1.000	mm.

O torno RCN-18 vêm equipado com motor eletrico montado sobre suporte articulado, de 4 HP, trifásico, 50/60 ciclos. 220/380 volts, 1.400/1.700 RPM, com a respectiva chave de reversão de 30 ampères e com calço de 100 mm.

• • •

Para maiores detalhes tecnicos dos materiais acima e de quaisquer outros, consultar a nossa Secção Técnica.

Para maiores detalhes técnicos dos materiais acima e de quaisquer outros consultar a nossa Secção Técnica

Org. Norte-Brasileiro

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

INDICADOR DE SAUDE

O individuo adulto deve pesar tantos quilos quantos centimetros tenha acima de um metro de altura, tolerando-se uma variação até 10%. A altura de 1,60 m, por exemplo, deve corresponder o peso de 54 quilos, no minimo, ou o de 66, no maximo. Tanto o excesso quanto a deficiencia de peso revelam alteração da saude.

Verifique, ao menos uma vez por mês, a relação entre seu peso e altura. Assim terá um bom indice de sua saude. — SNES.

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

31 DE OUTUBRO

Neptuno promete exito aos prudentes. Inspira poesia, romance, artes em geral, presagios, favorece os mares e viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Conseguem felicidade com a experiencia da vida.

1.o DE NOVEMBRO

Lua, Mercurio, Sol e Saturno radiam magicos fluidos para tudo! Para cultura, intelecto, conferencias, livros, jornais, publicidade, meditações, cultos, tradições.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Suavisando o genio, conseguem vida confortavel.

PLANTÃO NOTURNO DE FARMACIAS

Estarão de plantão noturno, hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Simões Barbosa; Boa Vista — Universal; São José — Pinho, Encruzilhada — Vital Brasil; Beberibe — Beberibe; Cordeiro — São Sebastião; Madalena — Povo; Casa Amarela — Bom Jesus do Arraial; Tejipió — N. S. das Dores; Santo Amaro — Cruz Cabugá; Boa Viagem — Pina; Campo Grande — São Luiz; Largo da Paz — Jatiacy; Arruda — Arruda; Estancia — Lima; Agua Fria — Protetora; Tamarineira — Monteiro.

AMANHÃ:

Santo Antonio — Fernandes; São José — São José; Encruzilhada — Santa Terezinha; Beberibe — Agua Fria; Cordeiro — Dom Bosco; Tejipió — Estancia; Madalena — Torre; Casa Amarela — São Lucas; Santo Amaro — Esperança; Boa Viagem — Atlantica; Boa Vista — Universo.

No centro, os plantões começam às 20 horas e nos arrabaldes, às 21. Aos sabados em ambos os casos às 23 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicado ao Serviço de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita: Miriam Lucila, filha do sr. José Pedro Moreira e de sua esposa, sra. Noemia Neri Moreira.

O menino: Carlos Alberto, filho do casal Rubem-Neci Gama.

NASCIMENTOS

Na maternidade do Hospital Português, nasceu, ontem a menina Maria de Fatima, filha do dr. Dagmar de Abreu Vasconcelos, chefe do Serviço Medico da Prefeitura, e de sua esposa, sra. Adalgisa Rosa e Silvo de Abreu Vasconcelos.

NASCIMENTOS

Na maternidade do Instituto de Obstetricia, nasceu, no dia 29 ultimo, a menina Aida, filha do sr. Edgard Alves Aragão e de sua esposa, sra. Dulce Marques do Aragão.

VIAJANTES

Segue hoje, pelo trem da manhã, para Palmares, acompanhado de um grupo de intelectuais, o poeta Jaime Griz. Vai levar às livrarias de sua cidade natal, o seu ultimo livro Gentes, Coisas e Cantos do Nordeste, recentemente lançado nesta cidade. O livro é uma edição do Arquivo Publico do Estado.

BODAS DE OURO

Comemoram, hoje, suas bôdas de ouro, o sr. José Carneiro Lins, antigo funcionario da Rêde Ferroviaria do Nordeste, e sua esposa, sra. Amelia Emery Carneiro. Seus filhos mandarão rezar, na basilica do Carmo, as 10 horas, uma missa em açho de graças. A's 12 horas, a familia Carneiro Lins oferece, na residencia do casal, à rua Vidal de Negreiros, 344, um almoço às pessoas de suas relações.

DIVERSAS

Festejando o 5.º aniversario de sua filha Ana Maria, o sr. João Francisco de Melo Cavalcanti, gerente do Posto Revendedor de Medicamentos da COAP, e sua esposa, sra. Angelira Barbosa Cavalcanti oferecem recepção, hoje, as pessoas de suas relações de amizade, em sua residencia à rua Fonseca Oliveira, 379, no Hipodromo.

— Faz anos, amanhã, a srta. Dileuza, filha do sr. Dorival Brito e de sua esposa, sra. Alaide Maria de Brito. A aniversariante receberá as pessoas de suas relações em sua residencia.

— Por motivo do aniversario do seu filho Flavio, o sr. Almir Arnaldo Alencar e sua esposa, sra. Maroly da França Sampaio, oferecem, em sua residencia, recepção às pessoas de suas relações.

— Por motivo do aniversario de sua filha, a menina Maria Auxiliadora, o nosso confrade Euclides Rocha e sua esposa, sra. Etelvina Rocha, recebero hoje as pessoas de sua amizade.

— Assiste na data de hoje, a passagem do seu 2.º aniversario, o menino Ivaldo, filho do sr. Ivaldo Pedrosa Calado, funcionario da «Sanbra», e de sua esposa, sra. Iracema Mascarenhas Calado, professora nesta capital. O aniversariante é neto do sr. Lindolfo Mascarenhas, farmaceutico nesta cidade.

— Completam anos, hoje, os gemeos Claudio e Geraldo, filhos do casal Tereza-Manoel Wanderley, residente nesta cidade.

— O dr. Augusto Otaviano de Souza Neto, conhecido bacteriologista e industrial, diretor-secretario da T. S. A. P., e esposa, sra. Celia de Queiros Otaviano de Souza, comemoraram ontem, a passagem do 30.º aniversario de casamento.

O casal recebeu, por esse mo-

(Conclúe na 15.ª página)

James no dia do seu primeiro aniversario ocorrido no último dia 23. E' filho do casal Leonard Clayton Duffy-Neusa Fonte Duffy, residente nos Estados Unidos. E' neto do casal Mario Fonte, residente nesta cidade, à av. Visconde de Suassuna, 745

NOVA DIRETORIA DA UNIÃO DOS ESTUDANTES DE COMERCIO

A União dos Estudantes de Comercio do Estado de Pernambuco empossará sua nova diretoria, hoje, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Ciencias Economicas, com a presença de altas autoridades eclesiasticas, civis e militares, alunos, professores e familias.

Haverá, às 8 horas uma missa na matriz de Sto. Antonio, onde será oficiada a benção da bandeira da UECEP.

Hemingway, Prêmio Nobel

O novelista Ernest Hemingway, no mesmo ano em que escapa de morrer, na Africa, de um desastre de avião, recebe o Nobel, graças sobretudo ao climax da sua carreira de ficcionista, com a publicação de "O Velho e o Mar".

Claro que agora ele póde se dedicar á pesca e á caça os esportes que lhe foram favoritos até a organica incapacidade para enfrentar touros e pugilistas.

Agora mesmo estou lendo uma entrevista do novelista inglês Joyce Cary, em que, a proposito da ficção norte-americana, faz uma barretada a Hemingway, considerando o seu "The Killers" uma peça integra de superior literatura.

Outros, além de Joyce Cary, fazem ao autor de "The Sun Also Rises" ditirambos identicos. Criticos da classe de Bernardo De Voto saúdam-no com adjetivos gordos — adjetivos que Melville não teve ao seu tempo.

Hemingway prega e gosta da ação violenta, do realismo mais além da simples persuasão do realismo. O que ele põe na boca dos seus personagens são tão natural que, de seus dialogos já se disse que só se igualavam aos de Bernard Shaw.

Há pouco quando caiu de um avião na Africa e, logo após da chifrada de um rinoceronte, o mundo inteiro tremeu á idéa de perder um dos seus novelistas mais queridos. Mas ele ao contrario de seus personagens sempre escapa da violencia, de bala, na China, e de queda na Africa.

Enquanto viver esse escritor admiravel que considera a arte de escrever uma cousa penosa, nos deliciará com a sua admiravel prosa que a cada livro adquire mais sabor, encanto e fragrancia, como os vinhos. — P.

HOMENAGEM

Hoje, no Salão Nobre da Escola de Ciencias Economicas, as 20 horas, por ocasião da posse do novo diretorio, será prestada uma homenagem ao academico Mircio Miranda, lider estudantil daquela escola e colaborador do DIARIO DE PERNAMBUCO.

SERGIO

Completa anos hoje o menino Sergio, filho do sr. Eulampius Brusky, comerciante nesta cidade, e de sua esposa, sra. Graziela Barbosa Brusky. O casal oferece recepção em sua residencia á av. Visconde de Suassuna.

SERGIO LUIZ

Na Maternidade do Hospital Português, nasceu, no dia 11 ultimo, o menino Sergio Luiz, filho do ... e de sua esposa, sra. Nise Cunha Aires e neto do industrial João da Cunha Cavalcanti e de sua esposa, sra. Celina dos Santos Cunha.

MARQUE ENCONTROS NO
Bambú Bar
Sobreloja do HOTEL GUARARAPES

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neuro-sexuais. Medicina Psicóssomatica
Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES
Da Faculdade de Ciências Medicas de Pernambuco
Cons. Edificio Almare Sala 201 2.º Av. Guararapes, 154
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental

O menino Carlos Alberto, cujo aniversario natalicio transcorre hoje. E' filho do casal Rubem-Neey Gama, residente nesta cidade

O RETRATO DO DIA

Os gemeos David e Alexandre, que hoje completam 1 ano de idade. São filhos do sr. Marcos Kvatz e de sua esposa, sra. Etel Kvatz

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

CARTAZES DA SEMANA (I) — Substituindo o filme de King Vidor, "Fúria do Desejo", o São Luiz apresenta o cartaz mais credenciado da semana, "Naufragos do Titanic", em cuja ficha encontramos os nomes de Charles Brackett, um dos melhores cenaristas de Hollywood, tendo colaborado em diversos trabalhos de Billy Wilder, e Jean Negulesco, ultimamente fora de forma mas que parece ter realizado um bom espetaculo. Em seguida vem "Hans Christian Andersen", musical em côres produzido por Samuel Goldwyn, livremente inspirado na vida do famoso dinamarquês que alcançou a glória internacional contando historias para crianças. Este cartaz do Art apresenta o grande comediante Danny Kaye, coadjuvado por Farley Granger e a estreiante Jeanmaire, bailarina francesa especialmente contratada para este filme.

O Parque apresenta "O Homem que o Mundo Esqueceu", que traz de volta Paul Muni, há muito afastado do cinema, e o Boa Vista em inicio ao seu Festival Pel-Mex com "Lembra-te de Viver", interpretado pela atriz-cantora de origem argentina, Libertad Lamarque.

"Naufragos do Titanic" (Titanic). Estados Unidos, 1953. Produção 20th Century Fox. Produtor, Charles Brackett. Direção de Jean Negulesco. Cenario de Charles Brackett, Walter Reisch e Richard Breen. Cinemafia de Joe McDonald. Edição de Louis Loeffler. Cenografia de Lyle Wheeler e Maurice Ransford. Musica de Sol Kaplan. Elenco — Clifton Webb, Barbara Stanwyck, Robert Wagner, Audrey Dalton, Thelma Ritter, Brian Aherne, Richard Basehart, Allyn Joslyn, James Todd, Frances Bergen.

"Hans Christian Andersen". Estados Unidos, 1952. Produção de Samuel Goldwyn, distribuida pela RKO Radio. Direção de Charles Vidor. Cenario de Moss Hart, baseado numa historia de Miles Connolly. Cinemafia (em Tecnicolor) de Harry Stradling. Edição de Daniel Mandell. Cenografia de Richard Day e Clavé. Canções de Frank Loesser. Costumes do "ballet", Clavé. Direção musical de Walter Scharf. Coreografia de Roland Petit. Elenco — Danny Kaye, Farley Granger, Jeanmaire, Joey Walsh, Philip Tong, Erik Bruhn, Roland Petit, John Brown, John Qualen, Jeanne Lafayette.

"O Homem Que o Mundo Esqueceu" (Stranger on the Prowl: Imbarco a Mezzanotte). Italia-Estados Unidos, 1952. Produção CPCT, distribuida pela United Artists. Produtor, Noel Calef. Direção de Andrea Forzano, baseado numa historia de Noel Calef. Cinegrafia de Henri Alekan. Edição de Thelma Connell. Música de C. G. Sonzogno. Elenco — Paul Muni, Joan Loring, Vittorio Manunta, Luisa Rossi, Aldo Silvani.

"A Princesa de Damasco" (Thief of Damascus). Estados Unidos, 1952. Produção Columbia. Produtor, Sam Katzman. Direção de Will Jason. Cenario de Robert E. Kent. Cinegrafia (em Tecnicolor) de Ellis W. Carter. Edição de William Lyon. Cenografia de Paul Palmentola. Direção musical de Mischa Bakaleinikoff. Elenco — Paul Henreid, John Sutton, Jeff Donnell, Lon Chaney, Elena Verdugo, Helen Gilbert, Robert Clary.

"Lembra-te de Viver" (Acuerdate de Vivir). México, 1953. Produção Filmes S. A., distribuida pela Pel-Mex. Direção de Roberto Galvadon. Elenco — Libertad Lamarque, Miguel Torruco, Tito Junco, Barbara Gil. — JUVENAL FELIX.

* * *

CINE CLUBE DO RECIFE — Realiza-se terça-feira 9, às 20 horas, no Teatro do Derby, a primeira de uma série de sessões especiais dedicada ao desenho animado. Serão apresentadas as seguintes produções da UPA: "Rooty Toot Toot" (Bim, Bam Bum), "Family Circus", (Circo em Familia), "Georgie and the Dragon" (George e o Dragão), "Fuddy Duddy Buddy" (O Peixe é Seu), "Trouble Indemnity" (Segura que ele cái), "The Grizzly Golfer" (O Amigo Urso) e "The Magic Fluke" (Batuta Magica). A apresentação do programa será feita pelo sr. José de Souza Alencar.

CARTAZ DO DIA

S. LUIZ — «Naufragos do Titanic», com Barbara Stanwyck.

ART — Hoje — «Barba Negra, o pirata», com Linda Darnell.

Amanhã — «Hans Cristians Andersen», com Dannye Kaye.

TRIANON — Hoje — «Canções de meio século», com Silvana Pampanini.

Amanhã — «A princesa de Damasco», com Paul Heinred.

PARQUE — «O homem que o mundo esqueceu», com Paul Muni.

COLISEU — «A' meia luz», com Ingrid Bergman e Charles Boyer.

PATHE' — Hoje — «Coração ingrato», com Carla del Poggio.

Amanhã — «Sombra do passado», com Jean Gabin.

BOA VISTA — «Lembra-te de viver», com Libertad Lamarque.

POLITEAMA — Hoje — «O capitão pirata»; amanhã — «O ultimo mosqueteiro».

TORRE — «O monstro do mar».

IDEAL — «Chamas no cateral».

ELDORADO — «A ilha dos pigmeus».

REAL — «O pirata sangrento».

ESPINHEIRENSE — «A doce inocencia».

POPULAR — «Robin Hood do Texas».

ENCRUZILHADA — «A borrasca».

S. JOSE' — «Mar cruel».

IMPERIO — «Arrancada da morte».

GLORIA — «Capitão Furia».

RIVOLI — «Deus lhe pague».

CAJUEIRO — «Carnaval Atlantida».

CORDEIRO — «O caçula do barulho».

IPUTINGA — «Bagagem sinistra» e o inicio do seriado «A mulher tigre».

LUAN — «O barco das ilusões».

GUARANI — «A rainha do mambo».

GUARARAPES — «As duas verdades».

CENTRAL — «A marca do renegado».

S. JORGE — «Tarzan na terra selvagem».

SOLEDADE — «Tarzan na montanha ardente».

ATLANTICO — «A marca do Zorro».

ESTANCIA — «Falta alguem no manicomio».

IOFORCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Se você gosta de laranja... gosta de Crush

Rádio

"Desfile de personalidade americana"

"No mundo da musica", na Tamandaré

O adido cultural do Consulado dos Estados Unidos no Recife, entrando em entendimentos com a RADIO TAMANDARÉ, oferecerá agora, todas as semanas, aos domingos, uma audição especial sob o titulo geral de NO MUNDO DA MUSICA.

Este programa que será recebido, por certo, com o maximo entusiasmo, por todos os sintonizadores da RADIO TAMANDARÉ, a mais popular emissora do nordeste será estreado hoje, à noite.

Assim, todos os domingos, às 22 e 35, na RADIO TAMANDARÉ estará no ar, por uma gentileza especial do Consulado dos Estados Unidos, NO MUNDO DA MUSICA, com as mais atraentes audições.

Será sem dúvida uma grande serie de audições musicais, que será iniciada hoje, às 22 e 35, com o primeiro Desfile de personalidades americanas.

Reunindo os nomes mais famosos do mundo no terreno musical, o programa obterá por certo uma aceitação imper conquistando todos os ouvintes domingueiros da associada.

Na audição de hoje, por exemplo, às 22 e 35, na RADIO TAMANDARÉ, quando estará no ar NO MUNDO DA MUSICA veremos reunidos alguns expoentes maximos da musica popular das Americas.

Paul Whitman, Ethel Smith, a fabulosa organista popular norte-americana, The Three Suns, brilharão entre os interpretes, enquanto que os autores escolhidos serão Carmichal, o famoso autor de «Star Dust», Duke Ellington, um nome que se popularizou no mundo Agustin Lara, o maior autor mexicano, o famoso criador de «Granada» George Gershwin, e autor da «Rapsodia Azul» e outros.

Portanto, unindo os povos das Americas, pela divulgação de boa musica internacional, estará no ar, hoje, às 22 e 35, na RADIO TAMANDARÉ, por deferencia especial do Consulado dos Estados Unidos, o programa dominical NO MUNDO DA MUSICA focalizando em sua primeira audição Desfile de personalidades Americanas.

Maria Luiza Anido

Estreará por estes dias, ao microfone da RADIO TAMANDARÉ, a famosa violonista Maria Luiza Anido que acabou de dar um curso de violão no Conservatorio de Milão, para onde foi especialmente contratada por um ano.

A referida artista será patrocinada pelo Porto de Serviços Derby.

AMANHÃ, O "SHOW BOM - BRIL"

BOM-BRIL, a esponja magica que limpa e que dá bom brilho, volta a apresentar amanhã, às 21 e 35, nas ondas da RADIO TAMANDARÉ, mais uma audição sensacional do seu movimentado e sempre atraente SHOW BOM-BRIL.

Este novo cartaz do radio pernambucano brilha como uma das grandes atrações de A TABA SE DIVERTE, o famoso programa de auditorio das noites das segundas-feiras, no auditorio do Palacio do Radio.

Sob o comando do popular animador Almeida Castro, o SHOW BOM-BRIL irá ao ar, pelas ondas curtas e medias da RADIO TAMANDARÉ, a mais popular emissora do nordeste, com uma serie de atrações.

Como ponto alto das audições do SHOW BOM-BRIL, surge a grande atração que é a «Prova dos Despertadores», com premios sensacionais para os concorrentes.

Os frequentadores de auditorio que levarem no Palacio do Radio um despertador, acompanhado de um rotulo de BOM-BRIL, a esponja que limpa e que dá bom brilho, se submeterão ao julgamento do público.

O despertador que for o escolhido, pela sua originalidade ou pela sua beleza, será premiado por BOM-BRIL dentro do movimentado e sempre atraente SHOW BOM-BRIL, a verdadeira atração dos auditorios.

Amanhã, às 21 e 35, o SHOW BOM-BRIL estará no ar, com o concurso de grandes cartazes do radio pernambucano, comandados pelo animador Almeida Castro, dentro de A TABA SE DIVERTE.

Brilharão tambem os destacados comediantes José Santa Cruz e Honorio de Souza vivendo cortinas comicas, especialmente escritas pelo produtor A. G. Melo Junior para este programa de sucesso.

O SHOW BOM-BRIL constitui uma atração de BOM-BRIL, a esponja magica que limpa e que dá bom brilho, pelas ondas curtas e medias da RADIO TAMANDARÉ, a mais popular emissora do nordeste.

SHOW BOM-BRIL é o sucesso das 21 e 35, na atração das segundas-feiras, A TABA SE DIVERTE, sob o comando de Almeida Castro.

(Conclue na 8.ª pagina)

CONSERTOS DE RADIOS, COM GARANTIA!
Peças e accessórios legitimos (Oficina autorizada "Philips")
MATERIAL PARA RÁDIOS DE TODAS AS MARCAS
O EMPORIO DOS RADIOS
DE AMAURY PINTO RIBEIRO - LOJA E OFICINAS: - HOSPICIO, 171

SUCESSOS MUSICAIS
Adolpho de Figueiredo S.A.
Relação dos DISCOS mais vendidos à semana passada:
1.º Micróbio do Frevo — Jackson do Pandeiro (Copacabana)
2.º Rio é Amôr — Angela Maria (Copacabana)
3.º Viúva Alegre — Fernando Jomas (M. G. M.)
4.º Amôr Cigano — Marie Mascarenhas (R. C. A.)
5.º Adeus Copacabana — Orlando Silva (Copacabana)
Visite a SECÇÃO DE DISCOS de Adolpho de Figueiredo S.A
Rua Nova 171 — Fone 7224

(2b)

CLUBE PORTUGUÊS
HOJE À TARDE
Grandiosa Vesperal Dansante
SENSACIONAL ESTRÉIA DE «BENNY WOLKOFF E SUA ORQUESTRA»,
15 professores com um magnifico repertorio — com músicas de Jazz.
AS 17 HORAS — SHOW
GONÇALO GOMEZ, A VOZ BONITA DA ESPANHA
ENTREGA DAS MEDALHAS AOS VENCEDORES DA ULTIMA COMPETIÇÃO REALIZADA NA PISCINA.
DISTRIBUIÇÃO DA REVISTA DO CLUBE, EDIÇÃO DE SETEMBRO E OUTUBRO. TRAJE: PASSEIO COM GRAVATA
(36)

Sua Elegância de Verão...
VOCÊ não sabe o que mais admire: se a qualidade finissima dos tecidos, se o colorido audacioso das padronagens, se a originalidade das criações. Sob qualquer ponto de vista, porém, são tecidos que aumentam a sua atração pessoal, exprimem sua personalidade de mulher moderna.
● RAFINS
● POPELINES
● PIQUETS
● SHANTUNGS
● SURAHS
À vista ou pelo crédito A. F. C.
PRIMAVERA RUA NOVA, 378
O GRANDE MAGAZIN DA CIDADE

OCULOS

Grande variedade de armações. Todos os tipos de lentes

FILMES

Para qualquer tipo de câmeras, inclusive cinematograficos.

MAQUINAS FOTOGRAFICAS

Ultimos modelos
Os melhores preços da Praça

FOTOPTICA

RECIFE

AV. GUARARAPES, 50
Ed. "Seguradora" - Loja 4
(230)

RODADA DE HOJE DO CERTAME SUBURBANO

ESTUDANTES x IRIS

Juizes indicados para sorteio em campo — Para ambos os quadros — Oscar Macedo, Lidio de Oliveira e Leucio de Souza Leão.

Horario — Para os juvenis — 14,20; e para os amadores — 16,20 horas, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante do Esporte Clube Flamengo.

TACARUNA x IRIS
(Zona Norte)

Campo do Tacaruna.

Juizes indicados para sorteio em campo para os 1.os quadros — José Francisco de Melo, Luiz Correia de Araujo e Manuel Simão.

Para os 2.os quadros — Manuel Simão, Vanildo Eduardo de Oliveira e Manuel Luiz dos Santos.

Horario — Para os 1.os quadros 15,15; e para os 2.os quadros 13,40, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante do Guararapes F. Clube.

IOLANDA x GUANABARA
(Zona Sul)

Campo do Iolanda.

Juizes indicados para sorteio em campo para os 1.os quadros — Lidio de Oliveira, José Moreira dos Santos e Rui Ferreira de Lima.

Para os 2.os quadros — Rui Ferreira de Lima, José Pereira dos Santos e Lidio de Oliveira.

Horario — Para os 1.os quadros 15,15; e para os 2.os quadros 13,40, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante Odeon F. Clube.

EM TACAIMBÓ, O TIME DA FACULDADE DE FILOSOFIA

Amanhã, na Vila de Tacaimbó, municipio de São Caetano, defrontar-se-ão os quadros de futebol da Faculdade de Filosofia da Universidade do Reife e do Tacaimbó Futebol Clube.

Os academicos serão homenageados, á noite com um animado baile, no salão da Radio Gazeta de Tacaimbó, devendo regressar amanhã.

A delegação universitaria está assim constituida: presidente— Assis Barros; secretario — Djalma Santos; tesoureiro — Severino Cavalcanti; tecnico — José Urcicino; juiz — Ivanildo Marques. Jogadores: Nelusko, Nivaldo, Severino, Assis, Marcos, Djalma, Esthon, Carlinhos, Alberto, Rubem, Cisneiro, Ivanildo, Coutinho e Alberto.

DERBI E NACIONAL, AMANHÃ, EM REVANCHE

Aproveitando o feriado, amanhã, jogarão, amistosamente, no Pina, á tarde, as equipes amadoristas do Derbi e do Nacional.

A partida está sendo aguardada com viva ansiedade, por parte da torcida local.

No ultimo encontro entre os clubes, o Derbi venceu, pela contagem minima, e agora o Nacional pretende uma desforra.

A direção tecnica do Derbi está solicitando o comparecimento de todos os seus jogadores, ás 13 horas, no Derbi.

7 DE JULHO x ESTANCINHA

No campo do Ibura jogarão hoje, pela manhã, num amistoso, as equipes dos infantis e juvenis do 7 de Julho Esporte Clube e do Estancinha Esporte Clube, da Estancia.

O pessoal do 7 de Julho está confiante numa boa exibição frente aos adversarios, dada a aquisição de um novo tecnico, o Menininho.

A turma infantil terá a seguinte formação:

Dadá — Baixa — Amaro — Luiz — Abraão — Aurino — Pitú — Arlindo — Orlando — Nadinho e Léo.

Os juvenis: Antonio — Zé — Jura — Gêo — Belmiro — Enisio — Leão — Téo — Dequinha — Careca — José Augusto.

Reservas: Antonio II — Zé Lino — Severino — Luiz.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

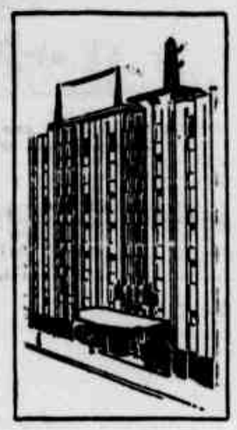
Vem aí de NOVO

A FAMOSA ESCOLINHA Walita

GRANDE OPORTUNIDADE PARA QUEM NÃO PARTICIPOU DO 1º CURSO!

Aula inaugural a 4 de Novembro, em dois horários: às 9 e 16 horas, na luxuosa Boite da Rádio Jornal do Comércio. Rua Imperador, 346.

(Bem ali no centro da cidade)



A partir do próximo dia 4, a Escolinha Walita estará de novo no Recife! Você que não pôde assistir o 1.º Curso, não perca esta oportunidade! Como sempre, o curso é inteiramente grátis e estará a cargo da competente nutricionista Dna. Cecilia de Barros. Mas olhe - a Escolinha Walita está ainda melhor agora! Inscreva-se hoje mesmo - e aprenda a preparar sopas, cremes, sorvetes sobremesas, bolos, churrascos, tudo num instante nos maravilhosos aparelhos Walita! E ganhe ainda um diploma, como sugestiva lembrança!

Filmes especiais sôbre alimentação!

Exibição de magnificos filmes sôbre dietética moderna, alimentação etc., falados em português!

Demonstrações extra, a pedido!

A Escolinha Walita atenderá, gratuitamente, pedidos para aulas de demonstração em clubes, escolas e outras entidades! Dirigir-se ao Representante Walita no Recife, A. Saldanha - Avenida Guararapes, 111 - 1.º andar.

Importante!

O número de vagas é limitado! As interessadas devem inscrever-se imediatamente! As aulas inaugurais serão dadas dia 4 de Novembro, em dois horários: às 9 e 16 horas.

REVENDEDORES AUTORIZADOS NO RECIFE:

ALFREDO FERREIRA FILHO — Praça Joaquim Nabuco, 317
AYRES & SON S/A — (lojinha) — Edif. Inst. Bancários — Loja-4
CASA MARIO DE ANDRADE — R. da Concórdia, 173
CASA J. LOPES S/A. — R. da Concórdia, 225/235
CASAS MAIA S/A. — R. Diário de Pernambuco, 133
CASA PARLOPHON — R. Nova, 304
C. CARNEIRO & CIA. — R. do Imperador, 463
CAMPELO & CIA. — R. Diário de Pernambuco, 123
COMPANHIA COMERCIAL VIANA LEAL — R da Palma, 205
CAMISARIAS UNIAO LTDA. — R. Nova, 363
DUBEUX REPRESENTAÇOES E COM. LTDA. — R. da Concordia, 517
F. RODRIGUES & CIA. LTDA. — R. Conde da Boa Vista, 168
FERNANDO PIO DOS SANTOS — R. 1.º de Março, 25-5.º and.
IRMAOS AVERBUCH — Av. Manuel Borba, 90
IMPORTADORA SEVERINO ALVES BILA S/A. — R. da Concórdia, 32
JEMIL ASFORA & CIA. — R. da Concórdia, 135
J. NOBRE DE ALMEIDA — Av. Manuel Borba, 23 — Térreo
LIVRARIA CRUZEIRO — R. Nova, 371
LYRA & QUEIROZ — Av. Guarapes, 131
MESBLA S/A. — R. da Palma, 251
NOVO CONTINENTE — R. da Imperatriz, 275
ORGANIZAÇAO JOSE' ARAUJO S/A. — R. da Palma, 383
R. DELLA SANTA — R. Pedro Ivo, 114
SOTHER A. REIS — R. do Hospicio, 108
SOC. DE RADIOS E EQPTOS. LTDA. — Av. João de Barros, 190
SOC. COMERCIAL MEIRA & CIA. LTDA. — R. da Concórdia, 143
SCARPINI & CIA. — R. Diário de Pernambuco, 106

DE MINISTRO A VICE-PRESIDENTE DA C. B. D.

Na ordem do dia, a direção da mentora Abrem-se perspectivas mais favoraveis aos exportadores do Estado

RIO, 30 (Meridional) — Extremamente simpatico, Mr. Greyim, presidente da FIBA, esteve, ontem ,na sala de imprensa da CBB, em companhia do arbitro americano Schlup. Tivemos oportunidade de argui-lo, sobre suas impressões, a respeito do certame e da conduta dos norte-americanos, que, até agora, não conseguiram agradar, plenamente, a despeito das suas vitorias consecutivas.

«O quadro norte-americano joga numa base de manobras e se apresenta aparentemente fraco, contra um antagonista de igual categoria, mas quando se faz necessario, vai á quadra para derrotar grandes ou pequenos, pois não lhe importa a categoria dos que enfrenta. Pode parecer que não estejamos bem, na competição, mas, ao contrario, estamos em otima situação, aceitando o padrão do contrario e reservando forças para a arrancada final».

NADA DE FILIGRANAS

E prosseguiu:

«Jogamos visando um placard favoravel ás nossas côres e, por isso, tratamos de eliminar todas as tiradas para assistencia, abolimos completamente as filigranas bonitas, mas desnecessarias. Olhe, mirem-se no exemplo dado pelo Brasil contra o Paraguai. Jogou um basquetebol bonito, de meia cancha. Fez manobras completamente inuteis, mas para a cesta, nada. Não conseguiu se impor ao fraco Paraguai, por uma contagem maior, pois seus craques perderem tempo precioso, em manobras sem objetivos, inuteis e contraproducentes».

WLAMIR, O MAIOR

Analisando a atuação dos nacionais, na partida contra os guaranis, disse mr. Greyim:

«Em oito anos em contacto com o basquetebol sul americano, vi um craque que achei, simplesmente, extraordinario. E' jovem, extremamente jovem, mas um dos ases mais positivos deste grande continente. E' ele o de numero cinco, na turma brasileira e, se não me engano, seu nome é Wlamir. Por suas atuações que achei completas, posso afirmar, como conhecedor de cestobol, que é um craque como poucos no Mundo. Sua velocidade não encontra rival. Sua precisão nas cestas, faz com que o jovem Wlamir se projete como um dos mais notaveis cestinhas deste certame».

TOMEM CUIDADO!

E concluiu Greyim:

«Acredito agora, mais do que nunca, na possibilidade de os Estados Unidos e Brasil chegarem a uma final em boa situação. Nesta contingencia, seus patricios terão de tomar cuidado e jogar um basquetebol mais positivo e para a cesta, pois estarão se arriscando a sofrer um revés contundente, pois viemos ao Brasil para levantar um titulo mundial e para isso daremos o maximo de nossos esforços».

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias
e curtas

890 quilociclos
3.265 quilociclos

A

RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Transmitirá, hoje, á partir das 15 horas, na palavra de Cléo e Laudenor Pereira, comentários de Itamar Pereira e Ivan Fernandes, informações de Cacho Borges e Arlindo Vilaça, o sensacional classico

NÁUTICO X SANTA CRUZ

Patrocinio exclusivo da SATURNIA S. A. DE SÃO PAULO, a maior e mais completa fábrica de acumuladores da America Latina, dispondo no Recife do AUTO-POSTO SATURNIA, localizado na Praça Sergio Loreto, Fone — 7913.

Organizaria, a F. M. F. o Torneio Mundial de Futebol Juvenil

Com a desistencia da C.B.D., o sr. Abellard França, tomou a iniciativa

RIO, 30 (Meridional) — A CBD está no firme proposito de não patrocinar o Campeonato Mundial de Juvenis, programado para o mês de março de 1955, nesta capital. Alegando falta de recursos para fazer face ás enormes despesas que os certames amadoristas acarretam, a CBD está totalmente desinteressada pelo campeonato.

Agora, a Federação Metropolitana de Futebol manifestou empenho na sua realização. E o sr. Abellard França vai, pessoalmente, tratar do caso, junto ao sr. Rivadavia Correia Meier.

Sabe-se que o presidente da FMF entrou em franca atividade, já tendo conseguido a promessa da «Panair do Brasil», de colaborar no êxito do certame, financiando o transporte das delegações participantes.

Do torneio deverão participar as maiores expressões do futebol mundial, como Argentina, Hungria, Alemanha, Austria e Inglaterra, sendo que haverá jogos tanto no Rio como em São Paulo, podendo ser beneficiada, tambem, Belo Horizonte, conforme as circunstancias, afim de que o certame ganhasse, dentro do país, mais interesse.

TEMPORADA DO FLAMENGO, PELO NORTE DO PAÍS

15 jogos: Cr$ 1.500.000,00

RIO, 30 (Meridional) — A exemplo do que vêm fazendo outros clubes, como America, Botafogo e Vasco da Gama, tambem o Flamengo faz a sua programação para depois do campeonato. Ainda na semana passada, o campeão carioca foi consultado, sobre a possibilidade de jogar no Canadá o futebol. A proposta partiu de um dos dirigentes da delegação deste país que aqui se encontra, disputando o mundial.

PROPOSTA PARA ATUAR NO NORTE

O presidente Gilberto Cardoso recebeu outra proposta, esta mais interessante. Partiu a mesma do sr. José da Gama, conhecido organizador esportivo. Oferece ele a importancia de um milhão e quinhentos mil cruzeiros para uma temporada de quinze partidas pelo norte e nordeste do Brasil. O giro está previsto para os meses de abril e maio, depois do campeonato. Como se pode notar, a sugestão é das mais interessantes, principalmente no aspecto financeiro, dando margem a que o lider invicto do campeonato carioca receba a importancia liquida de cem mil cruzeiros por exibição.

INTERESSADO O PRESIDENTE

A reportagem pode adiantar ter o presidente Gilberto Cardoso recebido com simpatia a proposta do sr. José da Gama. Disse mesmo o mentor da flavea ter o seu clube uma divida para com a torcida do Brasil, para levar o time a se apresentar em varios pontos do país, sendo, esta, boa oportunidade para cumprir a promessa. Os entendimentos estão ainda em principio, não se conhecendo siquer o provavel roteiro, mas tudo indica que o Flamengo deixe de ir ao exterior para o ano, preferindo visitar os gramados brasileiros do norte e nordeste.

CHEGARAM, ONTEM, OS TENISTAS CEARENSES

Conforme estava programado, chegaram, ontem, ao Recife, os tenistas cearenses do Maguari, de Fortaleza.

A visita da embaixada cearense a esta capital prende-se á disputa da "Copa Maguari-Nautico" estabelecida quando da ultima vsita do Nautico, á capital cearense. O torneio será constituido de disputas de 5 partidas simples e quatro duplas, perfazendo um total de nove pontos.

Iniciando-se com as partidas de hoje, o torneio se prolongará anualmente, até que um dos componentes tenha conseguido obter quatro vitorias consecutivas ou seis alternadas.

Os jogos anuais serão, alternadamente, no Recife e em Fortaleza.

A delegação dos cearenses, será constituida de onze pessoas, contando-se com a presença do elemento feminino do vizinho Estado que, dessa maneira, retribui a visita feita pela alafeminina pernambucana, pernambucana, em setembro ultimo.

Antonio Albuquerque, senhora e filha, Luciano Gentil e senhora, José Martins e senhora, Henrique Alves, José Roberto, Roberto Gomes e Stelio Vale são os componentes da embaixada cearense que chegam pelo Loide Aereo, afim de enfrentar os tenistas alvi-rubros.

Ontem mesmo, ás 20 horas, os tenistas do Ceará foram recepcionados pelo sr. Antiogenes Afonso Ferreira, em sua residencia, na rua do Futuro.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

BÔA VIAGEM

ALUGAM-SE 2 CASAS RECEM-CONSTRUIDAS PERTO DO HOTEL BÔA VIAGEM COM 2 SALAS, 3 QUARTOS, COZINHA, BANHEIRO COMPLETO, QUARTO DE EMPREGADA E BANHEIRO PARA A MESMA. A RUA SETUBAL NS. 612 E 622. A TRATAR NO EDIFICIO DUARTE COELHO BLOCO C, S/1003, FONE 3535 — DAS 8 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS.

"A CESAR O QUE É DE CESAR"

Alves da MOTA

(Para o «D. P.»)

Depois de alguns meses afastados do convivio amavel dos leitores da pagina esportiva do DIARIO, voltamos hoje a rabiscar algumas linhas sobre o futebol citadino. Mesmo ausentes, durante esse tempo todo, do contacto dos leitores, não ficamos, no entanto, alheios ao que se vem passando nos nossos setores esportivos. Assim é que temos acompanhado a atitude ultimamente de certos clubes da cidade que, por qualquer dá-cá-aquela-palha, lançam «protestos» contra o clube que os derrotou, num «match» disputado dentro das regras exigidas.

Joga o Santa Cruz contra o Nautico e este é derrotado espetacularmente; como não tem outro meio em que se apegar para o classico protesto junto á Federação Pernambucana de Desportos, arranca o recurso da «não condição» de jogo de Edinho, e surge o caso que passou á historia com o «caso Edinho».

Nos últimos quinze dias, dois outros protestos foram feitos, agora contra o Esporte, pelo Nautico e pelo America, simplesmente por terem ambos sido derrotados pelo clube da Ilha, e, por estranha coincidencia, pelo escore minimo. O protesto do Nautico foi decorrente ainda no «sururú» do encontro de 1.o de agosto, entre as equipes do Santa Cruz e do Esporte, quando da expulsão de Enio e Palito, cujas penalidades aos 22 indisciplinados jogadores não foram, segundo o entender do gremio dos Aflitos, cumpridas «legalmente»; e o do America, por ter o Esporte incluido no quadro que o derrotou domingo ultimo, quatro elementos da categoria de amadores.

Ora, achamos tudo isso uma refinada infantilidade, pois, em futebol, como na politica, está tudo errado. Não serão esses os primeiros nem os últimos casos do futebol pernambucano, como do país inteiro, cujo julgamento não terminará num conchavo qualquer entre a mentora e os clubes litigantes. E se o erro já vem de atrás, como diria o matuto, mesmo porque a famosa FPD não tem autoridade suficiente para resolver com justiça os tais «casos», o melhor será acabar os nossos clubes com essa historia de protestos por qualquer tolice, que só entraves podem trazer á boa marcha do campeonato da cidade, entraves que só prejuizos podem causar até mesmo aos proprios clubes protestantes, pois se o Esporte se mantem no firme proposito de não disputar o segundo turno e ainda mais fechar os seus portões até que a FPD resolva proclamar o campeão do primeiro turno, quem perderá, no frigir dos ovos? Somente o proprio Esporte? Não. Perderão tambem os demais clubes, Nautico, Santa Cruz, America e o Auto-Esporte e, sobretudo, a propria FPD, que sem os rubro-negros no pareo e a sua praça de esportes para a realização dos jogos futuros, ficará impossibilitada de dar prosseguimento ao certame de 54.

E' o caso de se usar o aforismo popular: «Quem não pode com o tempo não inventa moda», ou: «Quem não quer barulho com jacaré, tira o covo dagua».

Se os tais protestos terão, por certo, de ficar em nada, de terminar num cambalacho qualquer, melhor seria que não tivessem sido encaminhados á Federação. E se os rubro-negros obtiveram uma vitoria liquida e justa, neste primeiro turno, que se lhe não procurem tirar os louros dessa merecida vitoria.

Mesmo porque é muito justo o expressivo o conceito biblico: «A Cesar o que é de Cesar».

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

DE REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS
REASSUMIU A SUA CLINICA NEUROCIRURGICA

Operações sobre o cerebro, medula e nervos. Epilepsia, traumatismos craneanos e cirurgia das doenças mentais
CONSULTORIO: Av. Guararapes, Ed Sto Albino, 7.º and salas 717/718 — HORA MARCADA

SIEMENS DO BRASIL

TRANSFORMADORES

Trifásicos, para instalação interna ou ao relento, com perdas reduzidissimas no cobre e no ferro, alto rendimento, máxima resistência contra efeitos de curto circuito e ondas de sobretensão.

Sistema original da SIEMENS-ALEMANHA

Consultem-nos SEM COMPROMISSO!

SIEMENS DO BRASIL
COMPANHIA DE ELETRICIDADE

RIO DE JANEIRO: Av. Pres. Vargas, 409 - Fone: 23-1755
SÃO PAULO: Av. Sen. Queiroz, 498 - Fone: 33-3157
PORTO ALEGRE: Rua Caldas Junior, 120 - Fone: 4960
RECIFE: Rua da Concórdia, 382 - Caixa Postal 1269
LONDRINA: Rua Ceará, 637 - Caixa Postal 809

COLUNA ESPIRITA-CRISTÃ

Otávio COUTINHO

Vou ainda hoje tratar das reminescencias das vidas passadas, para terminar o assunto, porém sem esgotá-lo.

Com este artigo, vou mais uma vez recorrer a obra de Djalma Farias, «Ensaio sobre a Reincarnação», referindo e transcrevendo alguns casos nela citados.

O primeiro, é um caso de precocidade, verdadeiro prodigio de memória e cálculo, publicado no «Estado de São Paulo», de 10 de julho de 1929, nas suas «Notas e informações».

Diz o escrito: «Os circulos cientificos de Moscou estão grandemente interessados em um prodigio matemático que acaba de atrair a atenção pública Nina Giagoliva, de 22 anos de idade, demonstrou perante uma comissão de cientistas reputados, o seu surpreendente poder de calcular rapidamente e a sua extraordinária memória. Resolve mentalmente, entre 2 a 20 segundos, os mais complicados problemas de matemática, que requerem horas nos conhecedores para serem resolvidos a lapis e a papel. Não há um só dos graves problemas, que ela nád resolva, evidentemente sem grande esforço, nada lhe parecendo dificil.»

«Nina Giagoliva tambem forneceu exemplos espantosos de memórias. «Repetiu, por exemplo, sem um simples êrro, extensas listas de palavras, lidas não apenas em russo, mas em linguas que ela não conhecia, como o grego, o chinês, etc.» «A comissão que estudou este prodigio era constituida pelo professor Kerenwikoff e professor Chijovald, matemáticos; o engenheiro Rojinsk e o fisico dr. Riscleff».

Um outro fato bem surpreendente, é o de uma menina de 4 anos de idade, que se recorda da sua passada existencia.

Este caso é contado pela revista psiquica inglesa «Ligth», pelo relato do sr. Nandi Lal, superintendente da Coletoria de Fathpur, na India, conforme o correspondente do «Pioneer», da localidade.

Narra o sr. Nandi Lal, que ao tempo de sua habitação na cidade de Allahbad, logo que sua filhinha começou a falar, ele chorava copiosamente, dizendo-se com saudade de sua familia anterior.

Mais tarde, tendo sido transferido para Fathpur, sua filhinha reconheceu a casa em que morara, durante sua vida anterior, relatando toda sua história, que foi confirmada pela vizinhança a menina contou toda sua vida pretérita com minudencias, seu casamento, a morte do seu marido, ocorrida em Allahabad, tendo recusado dar o nome do seu esposo, segundo o costume indu.

Reconheceu as senhoras que tinham relações de amizade com o sr. Lal, tendo as mesmas afirmado que a menina era a sra. Peshkarin, que por sinal habitara a propria casa, que estava ocupada pelo sr. Nandi Lal em Fathpur.

Uma senhora casada com um brâmane, levada pela curiosidade, foi visitar a menina, que a reconheceu, afirmando a menina que a referida senhora, fora quem recebera seus idolos, após sua morte.

Outro fato interessante, foi publicado pelos jornais ingleses, fato ocorrido perto de Rangou, na India inglesa.

No ano de 1902, morreu o major Welsh, perto da citada cidade de Rangou.

Com pouco tempo após, uma criança de três anos de idade, começou a dizer a seus pais, com certa gravidade, que ela era o mencionado major, que retornara a este mundo.

O assombroso menino de Rangou, descrevia com completa minuciosidade as habitações do oficial falecido, indicando suas ocupações habituais indicando o número dos seus poneys, não obstante nunca ter ouvido falar da familia do maior Welsh, e o que é mais extraordinário, narrava o menino, como o oficial morrera afogado no lago Meiktelea, num passeio em canoa, com duas outras pessoas.

O cientista Gabriel Delanne, no seu livro «Espiritismo» indica alguns fatos de reencarnações, anteriormente anunciadas.

Enfim para terminar, vou narrar rapidamente, o caso do sr. Bouvier, conceituado magnetizador, diretor do jornal «La Paix Universelle», de Lião. Conta ele, que um sensitivo que costumava adormecer, disse-lhe certa vez, espontaneamente, que a alma de uma religiosa queria falar-lhe.

Então, o sr. Bouvier, perguntou-quem era essa religiosa e que queria dele. Em resposta o sensitivo, deu-lhe o nome dela, que era situado em Ruão, em que residia, adiantando-lhe, que voltaria breve, logo depois de sua morte.

Assim aconteceu, pois, pouco tempo depois a religiosa apresentou-se, anunciando-lhe que tinha abandonado o corpo material, o que foi verificado ser exato, tendo, porem, declarado que em breve iria reencarnar na casa de uma irmã do sensitivo, e seria ainda do sexo feminino, vivendo somente 3 meses. O que tudo ocorreu com absoluta fidelidade.

Poderia ainda fazer citação de muitos outros casos semelhantes, porém, o assunto é inesgotável, e eu não quero tornar-me maçante pela repetição de fatos identicos.

O ALCOOL DEVE SER COMBATIDO COMO FATOR DE DESAJUSTAMENTO DA SAUDE, DA CONDUTA, DA FAMILIA E DA SOCIEDADE E RESPONSAVEL EM SUAS CONSEQUENCIAS PELA MORTALIDADE INFANTIL E FILHOS ANORMAIS OU DEFEITUOSOS.

EMBAIXADA "PREFEITO JOSE' MACIEL"

Está em visita á capital pernambucana, desde ante-ontem, a «Embaixada Prefeito José Maciel», composta de alunas concluintes do Instituto de Educação de Alagoas

As estudantes alagoanas, que vieram sob a presidencia do dr. Diogenes Jucá Bernardes, representando a direção do referido educandario, acham-se hospedadas no Hotel Paissandú e vêm tomando parte numa programação de passeios e visitas aos pontos pitorescos de Olinda e Recife.

VOLTOU A' CHEFIA DO I. A. P. M.

Ante-ontem, pela manhã, reassumiu a direção da delegacia regional do Instituto dos Martimos, o sr. Castor Cezar de Andrada que, anteriormente e durante cerca de 14 anos, exercera essas funções.

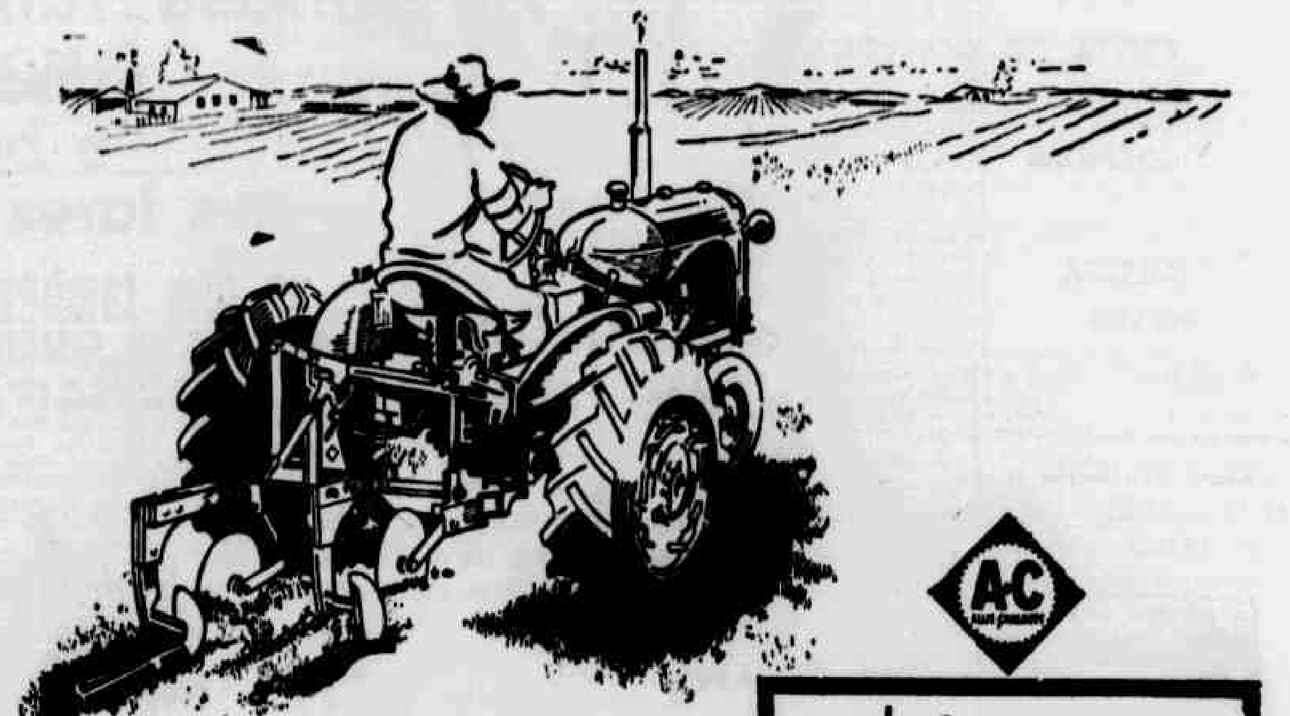
O ato revestiu-se de solenidade, contando com o comparecimento de funcionarios do IAPM e jornalistas.

Fizeram-se ouvir varios oradores que puzeram em destaque as qualidades funcionais do sr. Castor Cezar de Andrada e os serviços por ele prestados á classe dos maritimos na sua anterior administração.

REAJUSTAMENTO DAS TARIFAS DE ENERGIA ELETRICA

RIO, 30 (Meridional) — Em reunião de hoje, o plenário da COFAP homologou o acôrdo relativo ao reajustamento das tarifas de energia eletrica das empresas desse genero, na Bahia, Companhia de Energia Eletrica Rio grandense de Porto Alegre e «Pernambuco Tramways», cujo processo é originário do Ministério da Agricultura.

RACIONALIZANDO A LAVOURA



Desde o preparo da terra até a colheita!

No mundo do século XX quando o progresso atinge o seu ponto mais alto a preocupação geral volta-se para o campo da produção. Sente-se que somente — PRODUÇAO — no sentido máximo da palavra, obtida com o mínimo de despesas, pode resolver os grandes prblemas da humanidade e assegurar prosperidade geral.

E os tratores ALLIS-CHALMERS — pela sua qualidade, capacidade de produção e economia, são os preferidos pelos agricultores desta área do Brasil, nesta grande batalha pelo aumento de produção.

Pode-se com o

Trator ALLIS-CHALMERS C-A ou W-D-45

Arar — Sulcar — Cultivar
Gradear — Plantar — e Colhêr

Grade de discos com suspensão hidráulica.

Uma colhedeira

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

COBRAMA COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA
RUA DA MOEDA, 129 — FONES: 9186 - 9218 — RECIFE

MAGNUS

DESEJA LOTEAR SEU TERRENO SEM FAZER DESPESAS?

MEDIANTE COMISSÕES A «EMPRESA VALOR» FINANCIA:

DOCUMENTAÇÃO — LEVANTAMENTO — LOTEAMENTO — ATERRO — TERRAPLENAGEM — PROPAGANDA — VENDA — ETC.

x x x x

OPORTUNIDADES: — VARADOURO — Terreno medindo 25x100 mts. aterrado, situado Av. Joaquim Nabuco preço Cr$ 120.000,00.

x x x x

PARA: COMPRA E VENDA DE TERRENOS E LOTEAMENTOS

«EMPRESA VALOR»

Edificio Almare-Anexo, 5º. andar, Sala 523

(17)

NOTA OFICIAL

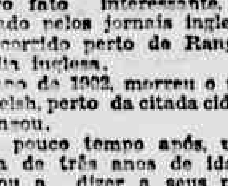
A PREFEITURA MUNICIPAL DE MORENO, convida pelo presente, todas as pessoas que requereram lotes de terrenos localisados nas margens do rio Jaboatão, nesta cidade, a comparecer na Secretaria da Municipalidade, dentro do prazo de 15 dias, a partir desta data, a fim de regularizar os seus respectivos documentos.

Prefeitura Municipal de Moreno, 12 de outubro de 1954.

NEY A. MARANHÃO — Prefeito

(67)

DECIDA-SE PELO MELHOR



Hotpoint

— uma Garantia de Qualidade!

Compare todos os detalhe e se convencerá porque HOTPOINT é o melhor refrigerador para o seu lar HOTPOINT é o preferido pelas donas-de-casa que sabem fazer economia... E V. é uma delas!

caracteristicas principais:

Construção: Uma só peça de aço bonderizado (tratamento especial anticorrosivo); Isolamento térmico contra a umidade - Acabamento: Interior resistente aos ácidos e de fácil limpeza; finamente acabado; exterior de esmalte branco recozido - Prateleiras: Resistentes à oxidação e fáceis de limpar; sòlidamente construídas - Congelador: Capacidade para armazenar 11 quilos de alimentos; duas fôrmas para gêlo (40 cubos) - Isolamento Térmico: De mais de 80 m/m de espessura em todo o gabinete - Capacidade: 8,6 pés³, além do espaço-extra na porta.

MESBLA

RUA DA PALMA, 251 — RECIFE

Org. Norte-Brasileira

IOFOSCAL
• iodo para o sangue!
• fósforo para o cérebro!
• cálcio para os ossos!

As aventuras do Capitão CORISCO

Luiz Maranhão Filho escreve fitas em série para crianças — O BIOTONICO FONTOURA patrocina o cartaz das cinco e meia da tarde — Eletrizantes aventuras na RADIO TAMANDARE' — A segunda série: ASSALTO NA ESTRADA DE FERRO

LUIZ MARANHÃO FILHO, produtor que integra a equipe da RADIO TAMAIDARE', e que tem apresentado pela "associada", brilhantes audições que recebem os mais entusiasticos aplausos do publico, como é o caso de "RUAS DO MUNDO", o grande sucesso dramatico, SALVE A RETRETA, que consagrou as Banda de Musica, FORRO' DE MANE' VITO, a maior atração matuta do São João, trás agora uma nova modalidade de produção, onde vem agradando em cheio.

Depois de tantos programas serios, de alto valor dramatico, depois de iniciativas populares, festas regionais, o produtor pernambucano volta suas vistas para o publico infantil a quem tem brindado com tantos sucessos em peças e espetaculos especiais para as crianças.

Dessa vez, o publico-mirim foi brindado com uma fita em serie pelo radio que vem conquistando os mais entusiasticos aplausos de toda a gurizada. Graças ao BIOTONICO FONTOURA, o mais completo fortificante, a RADIO TAMANDARE' vem apresentando, numa produção de Luiz Maranhão Filho, as eletrizantes e sensacionais AVENTURAS DO CAPITÃO CORISCO.

Esta fita em serie já ocupou o primeiro lugar no seu horario e vem sendo recebido, com agrado geral, por toda a garotada do Recife que sintonisa a RADIO TAMANDARE', ás 5 e meia da tarde.

O CAPITÃO CORISCO é o mais temido cangaceiro do sertão que, apezar de perseguido pela Força Publica, luta ao lado do bem e da ordem. E' ajudado pelos seus fiéis companheiros, CARREPETA, um garoto esperto e valente e por TUBARÃO, um alegre e divertido sertanejo, cantador de modas.

O CAPITÃO CORISCO começou suas aventuras, narrando para a garotada a serie "O MISTERIO DOS ZUMBYS" que o BIOTONICO FONTOURA apresentou com o mais completo sucesso. Agora está no ar, já em seus ultimos capitulos a grande aventura, ASSALTO NA ESTRADA DE FERRO, toda passada na famosa serra da Russinha, no agreste pernambucano.

Num cenario bem nosso, com um herói nordestino como é o cangaceiro, estas aventuras têm agradado em cheio á gurizada, reunindo um grande elenco. O Capitão Corisco é EVANDRO VASCONCELOS, bastante conhecido da gurizada. CARRAPETA é Honorio de Souza. [illegible] é Jaimes Genésivo, que faz a alegria dos petis. As historietas são narradas por Cezar Brasil com sonoplastia de Agenor Marques.

AS AVENTURAS DO CAPITÃO CORISCO, patrocinio de BIOTONICO FONTOURA, todos os dias, ás 5 e meia da tarde, são mais um sucesso de Luiz Maranhão Filho.

DATILOGRAFAS

Ordenado inicial: Cr$ 1.600,00

Precisamos de duas habeis datilografas, que conheçam bem o manejo das operações fundamentais de aritmética. As candidatas deverão comparecer nos dias 3 e 4 de novembro próximo, entre ás 8 e 8,30 horas, á: Rua da Concórdia, 143 — Loja.

Torna-se dispensável a apresentação de pessoas que não satisfaçam aos requisitos acima.

• LICOR • DE CACAU • XAVIER

Um vermifugo eficiente que expulsará de uma vez os vermes que devoram a saude de seu filho!

«NA CAVERNA DE ALI BABA'»

«O primeiro programa que apresenta... ALI BABA E AS QUARENTA ATRAÇÕES — A vez é dos jovens: Marconi Altamirando, o novo animador — Luiz Maranhão Filho é o produtor das brincadeiras e do novo cartaz das quartas-feiras

Reuhiram-se dois grandes cartazes da RADIO TAMANDARE', o animador Marconi Altamirando e o produtor Luiz Marannão Filho. E foi assim que surgiu o mais novo programa de auditorio da cidade: NA CAVERNA DE ALI BABA'.

Já se foi o tempo em que o rádio brasileiro vivia á base da improvisação, dispensando o metodo do roteiro. Hoje em dia, os programas de auditorio, assim chamados, não são mais como ontem.

O animador ia para o palco com um punhado de papeis na mao e frente ao microfone, ele improvisava as brincadeiras, ele fazia a propaganda de improviso, ele distribuia premio, apresentava os artistas que entendia, sem seguir uma ordem, um metodo, um roteiro. E quando se via, lá estava o programa atrazado. E começava a correria.

Hoje em dia, o programa de auditorio tem seus instantes de improvisação mas segue um roteiro, um esquema previamente armado. Os textos comerciais são escritos, as brincadeiras são armadas, as perguntas feitas anteriormente. O improviso, no rádio moderno, é minimo, restringindo-se apenas á intervenção do animador em contacto com o público.

E' este estilo moderno que norteia as audições de NA CAVERNA DE ALI BABA', a nova e sensacional atração das noites das quartas-feiras, na RADIO TAMANDARE'.

Marconi Altamirando, este animador que vem se revelando dia a dia um autentico cartaz, nas oportunidades que tem de substituir Almeida Castro e Fernando Castelão nos seus programas, encontra agora a sua grande chance, num programa onde é o comandante exclusivo.

Luiz Maranhão Filho, o produtor, organiza as brincadeiras, traça o roteiro, arma o programa e dirige as audições especialmente montadas para que Marconi Altamirando comande o público, demonstre seu real talento de animador.

Assim, uniram-se dois valores jovens e realizaram este programa em estilo «oriental» e que já se firmou e vem dominando, nas ondas da RADIO TAMANDARE', diretamente do Palácio do Rádio, todas as quartas-feiras, ás 21 e 30.

Brincadeiras originalissimas, todas num ambiente oriental, brilham nesta audição. «O Harém do Sultão», «Tapete Mágico» «Quem Conhece a Odalisca?», «O Fakir de Bagdad», «Aconteceu no Oriente», «O Mago Zoroastro», «Você já foi ao Oriente?» são algumas das grandes atrações de NA CAVERNA DE ALI BABA'.

E' o primeiro programa de rádio que apresenta ALI BABA' e as QUARENTA ATRAÇÕES o que, pelo seu sucesso, vem recebendo o maior apoio do comercio local

TERRIVEL OCORRENCIA NO RIO G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 30 (Meridional) — A cidade de São Gabriel foi abalada por uma terrivel ocorrência no 3.o Regimento de Cavalaria, de que resultou a morte de 8 soldados e ferimentos graves em 18 outros. O sargento Basileu Figueira Alves ministrava instrução a um pelotão, quando caiu-lhe das mãos uma granada de morteiro, que explodiu. Os primeiros momentos foram de imensa confusão. Logo depois, então, verificou-se a extensão do acidente. O sargento, responsável casual pelo acidente, está gravemente ferido, em ambas as pernas.

MENSAGEM AO CONGRESSO

RIO, 30 (Meridional) — O sr. Café Filho enviou uma mensagem ao Congresso, solicitando isenção de direitos de importação e imposto de consumo e demais taxas aduaneiras para duas mil toneladas de leite em pó e cem toneladas de manteiga, bem como cincoenta toneladas de queijo e 125 toneladas de azeite, doadas pela War Relief Services dos Estados Unidos á Conferencia Nacional de Bispos do Brasil. A distribuição da mercadoria será feita em 116 dioceses brasileiras, cabendo á maior parte ás dioceses de Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Bahia, Goiaz, e Território do Acre.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS DE RECIFE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital de Convocação de Eleição Sindical, ficam notificados todos os associados deste Sindicato para comparecerem á eleição que se realizará no dia 6 de dezembro do ano em curso, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes.

Fica, outrossim, aberto o prazo de 5 (cinco) dias para registro das chapas que deverá ser contado da data da primeira publicação do presente Edital, funcionando a Secretaria do Sindicato diariamente de 12 1/2 ás 19 horas, para o recebimento das petições de candidatos aos referidos cargos.

Este Edital será tambem afixado na sede deste Sindicato, onde os interessados poderão obter as informações e esclarecimentos que desejarem, e onde estará á disposição dos interessados a Portaria Ministerial n. 11 de fevereiro de 1954, reguladora da materia e a Consolidação das Leis do Trabalho.

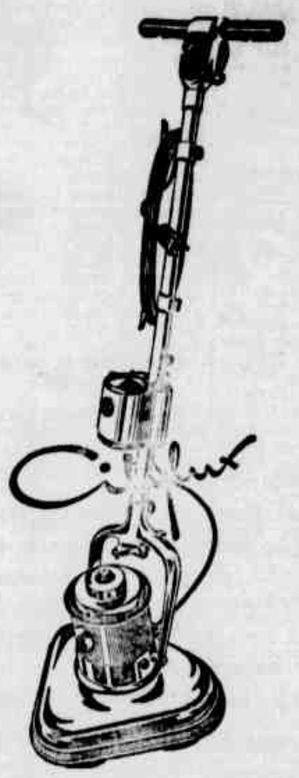
Recife, 29 de outubro de 1954.

WILSON CARVALHO DA SILVA
Presidente em exercicio

A famosa família CITYLUX

leva um mundo de felicidade e beleza aos lares do Brasil

A senhora já tem tambem alguns destes produtos?



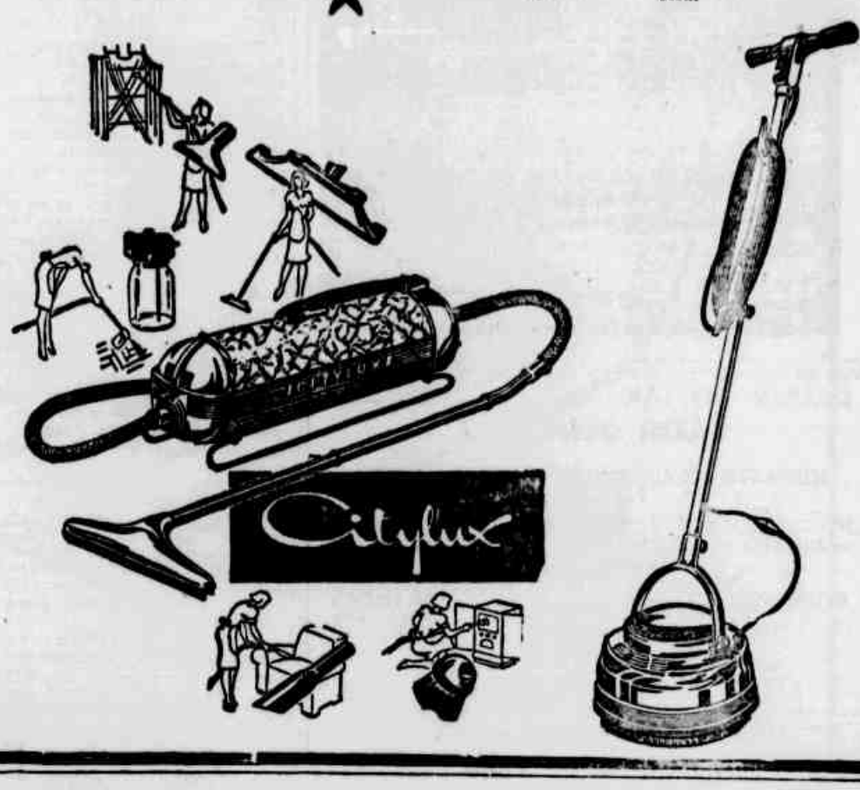
LIQUIDIFICADOR CITYLUX — uma auxiliar no preparo de maravilhosos quitutes. Tem 3 velocidades. Copo graduado de vidro refratário. Conjunto desmontavel e de fácil limpeza. Helices de aço inoxidável. Capa de matéria-plástica. E de preço acessivel a todos.

PANELA DE PRESSÃO CITYLUX — A mais perfeita já apresentada no Brasil, oferecendo o máximo de duração no serviço. A maior venda no Brasil.

ENCERADEIRA CITYLUX EXTRA — A mais nova e sensacional apresentação de uma enceradeira com uma só escova e 2 velocidades para todo serviço. Raspa, lava, encera, lustra. E' desmontavel e dispensa espalhador de cêra.

ENCERADEIRA CITYLUX — Super-luxo, 3 escovas — Fácil adaptação de espalhador de cêra. Metal polido. Alta resistência no trabalho domestico.

ASPIRADOR DE PÓ CITYLUX — Para todo o serviço de limpeza no lar com a mais completa linha de acessórios. Serve para outros serviços, inclusive secamento dos cabelos após o banho das senhoras. Peças inteiramente de metal e não de plástico, como nos aspiradores comuns. Sucção insuperavel, inclusive de insetos.



PROCURE HOJE MESMO EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO.

REPRESENTANTES NO NORTE:
(e Postos de Assistência Técnica)
PERNAMBUCO — CAMPINA GRANDE:
Miguel Gomes Teixeira
Rua das Flores, 129 — Ed. São Marcos — s/105
RECIFE
ALAGÔAS:
SOBRASIL
Rua do Comércio, 449 — MACEIO'
NATAL — JOÃO PESSÔA:
H. Cavalcanti & Cia.
JOÃO PESSÔA

Org. Norte-Brasileiro

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundado em 1937
SEDE: EDIFÍCIO KOSMOCAP - RUA DO CARMO, 27-B

Valor dos Titulos Contemplados em sorteios até 31/12/1953 Cr$ 189.326.950,00

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE OUT. de 1954

CHV XPL DRQ TZM RQD EQA LJU RHL

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "EDIFICIO KOSMOCAP" á Rua do Carmo, 27 - 13.º pavimento, ás 17 hs. Se fôr sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado ás 12 hs.

RESERVAS EM 31/12/53
MAIS DE CR$ 282.000.000,00

Sucursal do Recife:
Avenida Guararapes, 283 — Edificio Trianon
3.º andar — Salas 303 a 305
Fone: 6805
Endereço Telegráfico: KOSMOCAP
Caixa Postal, 592

VANGUARDA PUBLICIDADE

AMEAÇADA A UNIDADE DA U. D. N. PELOS RESULTADOS DO PLEITO

Ainda não superadas as lutas de grupos, apesar da intervenção do brigadeiro — Os mineiros contra o apôio de Juscelino e Juraci

RIO, 28 (Meridional) — O problema da unidade da UDN, que periclitava até ontem, face a intolerancia de grupos, alguns derrotados, contra a posição de alguns dos seus elementos, plenamente vitoriosos, sofreu uma mudança radical, com uma palavra do brigadeiro Eduardo Gomes: Não deve haver defecção no partido. O problema é o da unidade e do seu crescimento. Esta palavra de ordem, segundo informações colhidas pela nossa reportagem, foi dada ao presidente da UDN baiana, sr. Rafael Cincura, com quem o brigadeiro se entrevistou terça-feira ultima. Os dados do problema sucessório, face a essa informação, colhida na melhor fonte, sofreram uma radical mudança, pois que, para alguns udenistas, equacionava-se o problema udenista num isolamento, senão expurgo, de elementos que nas ultimas eleições e por situações no passado governo, propenderam para o PTB, deixando de lado a formula do centrismo PSD-UDN.

MINAS E JURACI MAGALHAES

E podemos informar, hoje, que a parte mais ponderavel da UDN hoje se inclina para o PSD, cuja unidade foi recuperada naturalmente, como consequencia das eleições, tendo como ponto de partida as articulações do governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek. E o nome do sr. Juraci Magalhães, que se encontrava entre aqueles homens visados pelo ortodexismo, veio á tona nas primeiras conversações, como capaz de conciliar a maioria udenista com o PSD, figurando numa chapa como candidato á vice-presidencia. Mas, enquanto isso, pesava sobre o vitorioso chefe da UDN baiana a ameaça de ser depurado no partido, juntamente com o sr. João Cleofas, este derrotado e acusado de transgredir uma orientação politica, traçada no Estado Maior da agremiação, o Esquema Eletivino. Mas com o coronel Juraci Magalhães, ao primeiro balanço da situação interna do partido, verificou-se que se encontravam várias secções de Estado, excluindo a Bahia, com o seu milhão de eleitores: Sergipe (Leandro Maciel), Alagoas (Arnon de Mello): Pernambuco (João Cleofas): Rio Grande do Norte (Dinarte Mariz): Ceará (Paulo Sarasate); Piauí (José Cândido Ferraz). O balanço não incluiu elementos esparsos de outros Estados.

CONVENÇÃO DE MAIO

A UDN deverá realizar sua Convenção Nacional em maio do proximo ano. E, desde agora, configura-se uma batalha, tendo de um lado uma larga facção da UDN mineira, comandada pelos srs. Milton Campos, Franzen de Lima, Pedro Aleixo e Alberto Deodato, contra elementos inclinados a um entendimento com o pessedismo, na órbita nacional. Conversando com um procer mineiro, ouvimos a grave revelação: «Chegaremos a abandonar o partido, na hipotese de um acordo do partido com o sr. Juscelino Kubstichek». São esses elementos que hoje em dia mais se aproximam da mistica populista do sr. Jânio Quadros e aguardam com grande espectativa a chegada do deputado Otavio Mangabeira, a melhor e mais eficiente cabeça de ponte junto do eleito governador de São Paulo, depois do sr. Carlos Lacerda, atualmente esperando sua visita em terras da Europa. Até maio, quando realizará sua Convenção Nacional, para eleição de novo presidente, a UDN terá mostrado as linhas mestras da batalha que se prevê em suas linhas internas.

Chapa Juscelino-Juraci com acôrdo entre o P.S.D. e o P.T.B.

Primeiro passo: ingresso do novo senador baiano no trabalhismo — Balbino em conferencia com o governador mineiro, hoje, no Rio — "Demarches" em torno da vice-presidencia da Republica

Doutel de ANDRADE
(Dos «Diarios Associados»)

RIO, 31 (Meridional) — Procedentes de Salvador, chegam hoje ao Rio, no mesmo avião, os srs. Antonio Balbino e Juracy Magalhães — os dois grandes vitoriosos no pleito baiano. Os circulos politicos emprestam importancia ao fato, tanto mais quando se sabe que o futuro ocupante do Palacio da Aclamação palestrará, hoje ainda, nesta cidade, com o sr. Juscelino Kubitschek. Sendo óbvio que o encontro se destina a um exame do problema da sucessão presidencial, tudo leva a crer venha o sr. Antonio Balbino — refletindo certamente o pensamento do sr. Juracy Magalhães — a aceitar ao menos para debate, a preliminar do lançamento da candidatura do governador de Minas Gerais.

HIPOTESE

Como se sabe, as palestras que se desenvolvem em torno da questão sucessória admitem o lançamento do sr. Juracy Magalhães á vice-presidencia, na chapa do sr. Juscelino Kbitschek. Admite-se até o ingresso do novo senador baiano no PTB, o que de resto não seria muito dificil, atendendo a que há muito ele está divorciado da UDN. Por outro lado, sua atuação politica e aproximaria mais do trabalhismo do que de outra qualquer agremiação, inclusive o PSD, onde possui fizadais adversários. E' fato, porém, que a UDN não perderia assim tão facilmente o seu novo senador.

POSIÇÃO

E' certo, ainda, que, de sua parte, o sr. Antonio Balbino pertence á corrente do PSD que deseja a todo o custo uma aliança com o PTB, no que diz respeito á substituição do sr. Café Filho. Tendo militado intensamente na politica de Vargas, do qual foi ministro, o novo governador baiano teria firmado mesmo, durante a campanha, um acordo de palavra com o sr. João Goulart, com vista ao pleito presidencial. Recorda-se, aliás, que, poucos dias antes do ultimo pleito o sr. João Goulart abalou-se do Rio Grande do Sul interrompendo a sua campanha somente para fazer «meetings» em Salvador pró-candidaturas dos srs. Antonio Balbino e Juracy Magalhães.

A VICE

Uma analise dos entendimentos que se desenvolvem está a dizer, portanto, que o sr. Juscelino Kubitschek tenta polarisar forças á base do seu companheiro de chapa. Com efeito, é facil verificar que as «demarches» gravitam em torno da vice-presidencia da República, e que significaria ser ponto pacifico a indicação do governador mineiro á presidencia.

O sr. Antonio Balbino, ao que corre, pretende reassumir seu mandato de deputado federal.

"OS KAKIS DA ARGOS NÃO CORTAM NAS COSTURAS"
afirmam os proprietarios do BAZAR MILITAR

São expressões estas que vêm se juntar ás de todos os bons alfaiates, unânimes em recomendar os kakis SARGENTO, ELEFANTE e TROPEIRO, as marcas de confiança com a etiqueta de garantia ARGOS.

"Ouvse diariamente temos provas da alta qualidade dos kakis da ARGOS INDUSTRIAL S/A, que, entre outras vantagens, não cortam as costuras. Podemos pois, recomendá-los sem restrições. Referências igualmente elogiosas temos ouvido de nossos freguezes."
(a) "DOC. MOTA GUIMARÃES LTDA."
"BAZAR MILITAR"

NA QUALIDADE DE CONSUMIDOR, VOCÊ PODERÁ COMPROVAR FÁCILMENTE O QUE DIZEM OS COMPETENTES PROFISSIONAIS DO "BAZAR MILITAR." AO COMPRAR KAKIS, EXIJA O CARIMBO ARGOS NA OURELA.

ARGOS industrial
Argos INDUSTRIAL S.A.
FÁBRICAS EM SÃO PAULO
Representantes no Recife:
ORNILO CARVALHO & CIA.
Edificio SEGURADORA — Sala 116 - 2.º

KAKIS TOTALMENTE APROVADOS NOS TESTES DE CONFECÇÃO E DE USO

ABAETÉ PROP.

MOTOCICLETAS DE 150 C. C. Monark
A MARAVILHA SOBRE RODAS
E TAMBÊM BICICLETAS PARA MOÇAS E RAPAZES
RECEBEMOS
Cia Vieira da Cunha
Rua da Detenção, 85

ABAETÉ-Prop.

FATOS DIVERSOS

Perdeu a perna ao cair do caminhão ao solo

Vitima da tragica ocorrencia de ontem um "caiunga" residente em Vitoria

O operário Severino Corrêa da Silva, trabalhador de caminhão, casado, de 44 anos de idade e com domicilio em Vitória de Sto. Antão, ontem á tarde removido da rodovia tronco central em carro particular, onde foi vitima de gravissimo acidente de veiculo, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro.

Levado, imediatamente, para a sala de operações, os médicos de serviço constataram que Severino Corrêa apresentava esmagamento completo da perna esquerda, além de contusões e escoriações generalizadas, tornando-se necessário amputar-lhe o membro inútil.

Posteriormente, em declarações prestadas naquele Hospital, as pessoas que conduziram a vitima para esta capital contaram o seguinte ao guarda-civil Severino Leiros, permanente policial do HPS.:

Severino Corrêa viajava sôbre a carga de algodão de um caminhão que trafegava com destino ao Recife, quando aconteceu o veiculo bater num buraco e disso resultou o operário perder o equilibrio e cair ao solo, sendo alcançado por uma das rodas traseiras.

O delegado de policia de Vitória de Sto. Antão, inteirado da ocorrência, tomou as medidas cabiveis sôbre a instauração do inquérito necessário e providenciou, ainda, transporte para remover a vitima.

Tentativa de suicidio

A's 16 horas de ontem, em condução particular que procedeu de Bôa Viagem, deu entrada na sala de curativos do Pronto Socorro, com sintomas graves de intoxicação, o popular Antonio Luiz da Silva, solteiro, de 32 anos, garçon e morador á Estrada de Bôa Viagem, n. 1561, naquele suburbio.

Esse popular, por motivos até agora desconhecidos da policia, tentou o suicidio na própria residência, quando entornou garganta abaixo regular quantidade de creolina, considerando-se grave o seu estado.

Com referência ao fato, o guarda civil Severino Leiros, permanente policial de serviço no Hospital de Fernandes Vieira, se inteirou devidamente e o levou ao conhecimento do delegado de plantão na Secretaria da Segurança para os fins necessários.

Habeas-corpus em favor do preso

O bel. Renato Gouveia, redator de «Folha da Manhã» (Matutina) e advogado em nosso fôro, ante-ontem, á tarde, impetrou ao juiz de Direito da Vara Criminal competente um pedido de «habeas-corpus» em favor de Gercino José de Oliveira.

Encontra-se o paciente recolhido ha mais de uma semana, ao xadrez da Segurança Pública sem culpa formada e daí o motivo por que foi tomada essa medida em seu favor.

Com a policia de costumes

Diversas familias residentes nas imediações da Padaria Brasil, á Estrada de Belem, no Hipodromo, há muitas semanas, estão passando por serios vexames decorrentes das graves irregularidades ali verificadas por parte de grupos de individuos desocupados.

Reunem-se, a qualquer hora, á esquina do referido estabelecimento e, com especialidade, á noite, usando de linguagem incompativel com o meio, dirigindo pilherias ás senhoras e ás senhoritas que, por ventura, passem pelas proximidades e ainda promovem desordens.

Dessa maneira, a situação naquele local é de intranquilidade e de desassossego para as familias, obrigadas a suportar tais inconveniencias somente remediaveis com o policiamento severo por parte da Delegacia de Vigilancia Geral e Costumes, pa-

(Conclue na 15.ª página)

EM ANDAMENTO O INQUERITO PARA APURAR AS OCORRENCIAS DO ZUMBI

Foram ouvidos, ontem, pelo juiz da 3.ª Vara o delegado Joel da Mota Silveira e o comissario Oton Couceiro

Reuniu-se, ontem a comissão judicial, encarregada pelo governador do Estado, de apurar a responsabilidade pelas ocorrencias do Zumbi, ocorridas a 21 de setembro ultimo, das quais saíram gravemente feridos o jornalista Clodomir Morais e o bancário José Raimundo da Silva.

Foram ouvidos o delegado Joel da Mota Silveira e o comissário Othon Couceiro. O ato foi presidido pelo juiz da 3.a Vara Criminal, dr. Julio José Bezerra, presentes o promotor da 5.a Vara, dr. Luiz Arcoverde, o dr. Fernando Tasso de Souza, advogado das vitimas e o jornalista Clodomir Morais.

No seu depoimento d delegado Joel da Mota Silveira, declarou jamais ter estado no comicio do Zumbi, informou que, quando recebeu os presos, na Secretaria da Segurança Publica, ninguem se achava com sintomas de fratura na perna, inclusive o bancário José Raimundo que, no seu dizer, «apenas claudicava», no andar como o faziam os outros. Contudo, esse bancário, segundo os médicos da policia, sofreu dupla fratura dos ossos tibia e perónEo.

A declaração do delegado veio contrariar o depoimento dos patrulheiros que foram unanimes em informar que transportaram nos braços, do carro da RP, á Delegacia de Plantão, o bancário cuja perna estava fraturada.

O segundo policial a ser ouvido foi o comissário Othon Couceiro. Mostrou-se mais seguro. Disse ter chegado ao Zumbi quando já havia terminado o comicio. Declarou que não apanhou preso algum e que, também não conhece os espancadores do jornalista e do bancário. Informou que se tivesse chegado mais cedo ao lugar do comicio, teria evitado a ocorrencia.

O juiz e o promotor procuraram saber se o comissário Couceiro conhecia algumas das pessoas a que faz referencias o informe da Secretaria da Segurança Publica. Dentre essas, surge o nome de um sargento da Aeronáutica, Mario Ribeiro, que, trabalha junto á policia civil.

Em resposta o comissário Couceiro informou dos presentes que esse sargento é «um maluco», um «doente mental», um «psicopata». E, mais detalhadamente, disse que o sargento tem «mania de policia», «mete-se a fazer prisões por conta propria», etc. Mais adiante asseverou que não se responsabiliza por qualquer ato cometido pelo sargento. Na proxima quarta-feira, outras pessoas serão ouvidas pela comissão de inquérito presidida pelo juiz da 3.a Vara Criminal, dr. Julio José Bezerra, na sala 40, do Palácio da Justiça.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

promovendo os guardas civis, padrão «A», Severino Antonio Bezerra e José Felix de Melo por merecimento e antiguidade, respectivamente, a idêntico cargo, padrão «B», nas vagas decorrentes da promoção de João Soares da Silva e da exoneração de Fernando Campos Calheiros;

promovendo, por antiguidade o guarda civil, padrão «B», João Soares da Silva a idêntico cargo, padrão «C», na vaga decorrente da exoneração de Abnadá Alves de Oliveira;

promovendo por antiguidade, os inspetores de veiculos, padrão «A», Jorge Paulo da Silva, Décio Borges de Freitas, Antonio Francisco de Lima e Menderson Ausingam Cavalcanti, a idênticos cargos, padrão «B», atualmente vagos;

promovendo por merecimento, os inspetores de veiculos, padrão «A», Nelson Medeiros de Lima, José Carneiro dos Santos, Serafim Lapenda, José Nunes de Oliveira e Milton Bartolomeu de Araújo, a idênticos cargos, padrão «B», atualmente vagos;

promovendo por merecimento, o inspetor de veiculos, padrão «C», Bernardino Barbosa de Lucena ao cargo de fiscal geral, padrão «D», da Delegacia de Transito, na vaga decorrente da aposentadoria de Luiz Pereira de Carvalho, bem assim, promovendo, por merecimento Aubiergio Freitas Amaral inspetor de veiculos, padrão «B», a idêntico cargo, padrão «C», na vaga resultante da promoção de Bernardino Barbosa de Lucena;

nomeando Humbertino Eloi Coêlho, para exercer, interinamente, o cargo de investigador de policia, padrão «C», na vaga decorrente da promoção de Arlindo da Silva Teles Filho;

transferindo o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Antonio Pedro do Nascimento, do cargo de comissário de policia de Manacá, do municipio de Ouricuri, para idêntico cargo de Orocó, do municipio de Cabrobó, atualmente vago;

transferindo o cabo da Policia Militar de Pernambuco, David Pereira de Menezes, do cargo de comissário de policia de Umburetama do municipio de Orobó para igual cargo de Pirauira do municipio de Limoeiro, ficando transferido dêste, o cabo da mesma Corporação, José Pereira de Lima, para idêntico cargo de Bangalas do municipio, exonerado o atual, cabo da referida Corporação, Otacilio Veras Cavalcanti;

nomeando o 3o sargento da Policia Militar de Pernambuco Aloisio Benigno da Silva para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Ouricuri, atualmente vago;

tornando sem efeito o ato n. 2433, de 1o. do corrente, em virtude do qual foi nomeado o cabo da Policia Militar de Pernambuco Albertino Alves dos Santos, para exercer o cargo de sub-comissário de policia de Caroalina, do municipio de Sertania, exonerado o atual, cabo da mesma Corporação, Luiz Dias da Silva;

nomeando Dorgival Nunes de Carvalho, para exercer o cargo de suplente de comissario de policia de Pajeú, do municipio de Serra Talhada, exonerado o atual Adolfo Ferreira Lima;

nomeando o cabo reformado da Policia Militar de Pernambuco Caetano Florentino da Silva, para exercer o cargo de comissario de policia de Xucurú, do municipio de Belo Jardim, exonerando-o do de suplente de comissario de policia de Serra do Vento, do mesmo municipio;

nomeando Luiz Joaquim de Lima, para exercer o cargo de comissario de policia de Calumbi, do municipio de Flores ficando o atual, 3o. sargento da Policia Militar de Pernambuco, Djalma Dourado de Souza Carvalho, transferido para igual cargo de Sitio dos Nunes, do mesmo municipio, atualmente vago;

efetivando Honorio Gomes do Rego, investigador de policia, padrão «C», no referido cargo, fazendo-se no seu titulo a devida apostila;

promovendo por antiguidade, o investigador de policia, padrão «C», Arlindo da Silva Teles Filho, a idêntico cargo, padrão «D», na vaga decorrente da exoneração de Pedro Newton Carneiro da Cunha Melo;

nomeando o cabo da Policia Militar de Pernambuco, Francisco Alves de Oliveira, para exercer o cargo de comissario de policia de Nossa Senhora do Ó, do municipio de Ipojuca, ficando o atual, cabo da mesma Corporação, Eury de Moura Leite transferido para idêntico cargo da séde do municipio de Ribeirão, exonerado o atual, Luiz Gonçalves Braz que fica, por êste nomeado para exercer o cargo de suplente de comissario de policia dessa última autoridade, atualmente vago;

determinando que Maria de Lourdes Dias Moreira, auxiliar de escrita, padrão «C», da Diretoria Técnica de Educação Primária, da Secretaria de Educação e Cultura, atualmente à disposição do Serviço Social Contra o Mocambo, volte ao exercicio do seu cargo naquela Diretoria;

pondo à disposição da Secretaria de Saude e Assistencia Social, com os vencimentos de seu cargo, durante o corrente exercicio, o auxiliar de escrita a extranumerário referencia X da Diretoria da Produção Vegetal, Helio de Morais Coutinho.

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO GOVERNADOR

O governador do Estado recebeu, ontem, os seguintes telegramas:

De São Paulo — «Vitoria Cordeiro de Farias representa vitoria atuação vossencia na defesa ideais democráticos. Atenciosas saudações. a) José Carlos Wagner — Secretário Presidencia Assembléia Legislativa».

De Maceió — «Ao retornar Maceió tenho satisfação agradecer-lhe atenção que me distinguiu convidando-me para inauguração XIV Exposição Nordestina Animais e Produtos Derivados. Apraz-me manifestar-lhe também alegria que tive em conhecer, sôbre problema nacional, pensamento eminente Governador, que se coloca acima preocupações partidárias para considerar antes tudo interesses povo brasileiro. Atenciosas saudações. a) Arnon Melo — Governador».

De Rio — «Tenho honra comunicar vossencia assumi cargo secretário geral do Conselho Nacional Estatistica, para qual fui designado pelo Presidente IBGE, sr. Elmano Cardim. No desempenho minhas atribuições espero contar com prestigioso apôio govêrno vossencia a causa da estatistica brasileira. Atenciosas saudações. a) Waldemar Lopes — Secretário Geral Conselho Nacional Estatistica».

De Pesqueira — «Câmara Municipal Pesqueira aprovou moção solidariedade vossencia congratulando-se magnifica vitoria eleições três outubro, consagrando eminente Gal. Osvaldo Cordeiro Farias sucessor seu honesto patriótico governo para grandeza prosperidade nosso querido Estado. Atenciosas saudações. aa) Enedino Freitas Mendonça — Presidente, Amaury Brito, 1.o Secretário — Manoel Soares Macêdo, 2.o Secretário».

De Agua Preta — «Conhecedor resultado pleito 3 de outubro, cumpro democraticamente dever felicitar vossencia pela vitória obtida. Saudações. a) Samuel de Vasconcelos Pereira».

De Rio Formoso — Câmara de Vereadores êste municipio em reunião realizada hoje aprovou requerimento vereador Joaquim Francisco do Nascimento congratulando-se com V. Excia. pela vitória alcançada pelo eminente e digno general Osvaldo Cordeiro de Farias no pleito de 3 de outubro último. Atenciosas saudações. a) Américo de Siqueira Brito — Presidente».

De Recife — «Momento temos assegurada colossal vitoria general Osvaldo Cordeiro de Farias governo nosso Estado, permita-me parabenizá-lo tão expressivo triunfo candidato forças coligação. Máu grado atuação elementos hostis, alegra vermos Pernambuco atender chamado vossencia conclamando nossa terra lutar soerguimento moral nossa querida Pátria. a) Severino Regis de Assis».

O governador do Estado recebeu, ainda, telegrama de felicitações pelo resultado do pleito de 3 de outubro das seguintes pessoas:

De Rio — «Hely Fragoso».

De Barreiros — «Maria Ada Tenório Cavalcanti — Maria José Tenório Cavalcanti».

De Pesqueira — «Ageu Correia Ventura — Prefeito da Poção».

De Garanhuns — «Gentil de Alemão Cisneiros».

De Brejão (Garanhuns) — «Maria Pinto Souto».

De Toritama — «João Araújo — Joaquim Aurelio — Prefeito».

De Bomfim (Bahia) — «João Vieira Salgado».

De Recife — «Simão Guitcis

(Conclue na 14.ª página)

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

31 DE OUTUBRO — 21.º Domingo depois de Pentecostes.

EVANGELHO (São Lucas, 6, 17 23) — Naquele tempo, desceu Jesus da montanha, e parou na planicie. A comitiva de seus discipulos e uma grande multidão de povo de toda a Judéia, de Jerusalem, e da região maritima, de Tiro e de Sidon, tinham concorrido para O ouvir e se curar de todas as suas enfermidades. E os que eram vexados pelos espiritos imundos ficavam curados. E todo o povo procurava tocá-Lo, porque emanava d'Ele uma força que os curava a todos. Erguendo então os olhos para seus discipulos, disse Jesus: Bem-aventurados, vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus. Bem-aventurados os que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bem-aventurados os que agora chorais, porque haveis de rir. Bem-aventurados sereis quando os homens vos odiarem, vos repelirem, carregarem de injurias, e vetarem ao desprezo o vosso nome como mau, por causa do Filho do homem. Alegrai-vos nesse dia e exultai, porque a vossa recompensa é grande no Reino do céu.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

FESTA DE N. S. DO ROSARIO

No municipio de Igarassú realiza-se, hoje, a tradicional festa em homenagem a N. Sra. do Rosario, da capela de Cruz de Rebouças.

Das solenidades consta uma procissão ás 16 horas, sob os auspicios dos drs. Paulo Pessoa Guerra, Benedito Silveira Lira e Miguel Correia Gondim.

Após o regresso da santa e de acordo com o que tem acontecido nos anos anteriores, haverá diversos entretenimentos populares.

ROMARIA DOS PAROQUIANOS DAS GRAÇAS AO MORRO DO ARRAIAL

A paroquia de N. Sra. das Graças prestará, amanhã, uma homenagem especial á Virgem da Conceição, no transcurso deste Ano Mariano, realizando uma romaria ao Morro do Arraial.

O padre Nivaldo Melo, paroco das Graças está convidando as associações masculinas e femininas de sua paroquia, colegios, escolas e todos os seus paroquianos para a referida romaria, que partirá ás 17 horas, da matriz do Senhor Bom Jesus do Arraial.

Durante o percurso até o Morro da Conceição será recitado o Terço do Rosario e serão entoados hinos de louvor á Maria.

No santuario da Virgem, ás 18 horas, será celebrado o Santo Sacrificio da Missa, em ação de graças pela proclamação dos dogmas marianos; sendo a homenagem á Nossa Senhora encerrada com uma alocução do vigario do Arraial, padre Teobaldo Rocha.

MISSAS DE FINADOS

Haverá, na proxima terça-feira, ás 7 horas, missa de finados, na igreja de Santa Rita de Cassia, no bairro de São José.

Poderão ser visitados pelos fieis os jazigos existentes no mencionado templo.

1.º COMUNHAO

— Na igreja-matriz do Largo da Paz faz, hoje, sua primeira comunhão o menino José, filho do casal José Francisco de Arruda-Nair Pereira de Arruda.

Na matriz dos Afogados, nesta cidade, realiza-se, hoje, a primeira comunhão dos meninos Maria de Fatima e Maria das Graças, filhas do sr. Valdo Bezerra e de sua esposa, sra. Maria Bezerra dos Santos.

— Na matriz do Barro, hoje ás 7 horas, fará a sua primeira comunhão, a menina Edilene, filha do sr. João Cabral e de sua esposa, sra. Virgolina Cabral.

O casal, á noite, oferecerá recepção aos parentes e amigos em sua residencia, nesta cidade.

— Na Concatedral da Madre de Deus fez, ontem, sua primeira comunhão a menina Zelia, filha do prof. Alberico Magalhães Porto e de sua esposa, sra Dulce Correia Porto.

A' noite, em sua residencia, na Madalena, o casal recebeu seus parentes e amigos.

HORA MARIANA DA FEDERAÇAO DAS FILHAS DE MARIA

No proximo sabado, realizar-se-á a ultima Hora Mariana da serie que a Federação das Filhas de Maria vem celebrando no Ano Santo, centenario do Dogma da Imaculada Conceição.

Essa Hora Santa para a qual estão sendo convidadas todas as Filhas de Maria, Congregações Marianas, Ação Catolica e associações pias, realizar-se-á na basilica do Carmo, ás 19 horas.

OLINDA

Esporte — Festa do Rosario e de São Judas Tadeu

E' a seguinte a tabela de jogos do campeonato de futebol do corrente ano, aprovada pela Liga Olindense de Desportos:

Dezembro 5 — Argus x São Sebastião.

12 — 15 de Novembro x Progresso.

19 — Condor x Argus.

26 — São Sebastião x 15 de Novembro.

Janeiro 2 — Progresso x Condor.

9 — Argus x 15 de Novembro.

16 — Progresso x São Sebastião.

23 — Condor x 15 de Novembro.

30 — Progresso x Argus.

Fevereiro 5 — São Sebastião x Condor.

1.ª Comunhão

Na Matriz de S. Pedro, hoje, ás 8 horas, fará a sua primeira comunhão a menina Nadja Maristani, filha do nosso companheiro Djalma Costa, do serviço radio-telegrafico deste jornal, e de sua esposa, sra. Eunice Costa.

Por esse motivo e tambem comemorando a passagem, hoje, do aniversario natalicio da néocomungante, o casal receberá as pessoas de suas relações de amizade em sua residencia á rua do Sol, 245.

Aniversario

Faz anos, hoje, a srta. Miriam Lucila Moreira, filha do capitão José Pedro Moreira e de sua esposa sra. Noemia Neri Moreira, e aluna do Colegio Carneiro Leão. Na residencia da familia, á rua Coronel Joaquim Antunes, 171, no Bairro Novo, a aniversariante receberá as suas colegas e amiguinhas.

Festa do Rosario

Em sua igreja, no Bom Sucesso, realizar-se-á, amanhã, a festa de Nossa Senhora do Rosario.

Será cumprido o seguinte programa: 7 horas — missa com comunhão; 10 horas, missa pontifical com sermão ao evangelho, sendo celebrante o bispo dom Ricardo Vilela; 19,30 — Te-Deum e benção sacramental.

A's 20,30 horas terá lugar a posse da nova mesa regedora da Confraria do Rosario.

Festa de S. Judas Tadeu

Realiza-se, amanhã, em Salgadinho, a tradicional festa de São Judas Tadeu.

A solenidade constará dos seguintes atos: 6,30 horas — missa rezada; 8 horas — missa com canticos; 9 horas — missa solene com sermão ao evangelho; 16 horas — Procissão, Te-Deum e benção sacramental.

Hoje, será encerrado, ás 19,30 o novenario que antecede a festa.

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias São Sebastião, no Varadouro; Freitas, rua do Sol; e do Povo, no Bairro Novo.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "Minha espada, minha lei".

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "A renegada".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

KAKI FLORIANO e BRIM TRIUMPHADOR

Devolve-se o valor do KAKI FLORIANO ou do Brim TRIUMPHADOR, se desbotar, manchar ou rasgar nas costuras. Não se deixe enganar! Os legítimos têm na ourela, de 3 em 3 metros, as palavras FLORIANO ou TRIUMPHADOR.

Produtos da CIA. NACIONAL DE TECIDOS NOVA AMERICA

Únicos distribuidores:

JOSÉ SILVA TECIDOS S.A. RIO

20 ANOS DE CONCEITO FIRMADO

A VENDA NAS PRINCIPAIS FIRMAS ATACADISTAS

EMPRESA DE PUBLICIDADE «CASTELÃO» — Recife (1)

ABAETÉ Prop. (22)

Não faça experiências

PEÇAS ORIGINAIS para FUNCIONAMENTO ORIGINAL

DIRETAS de DETROIT — Peças originais delineadas tècnicamente pela própria Chrysler — MoPar — O nome é o mesmo por todo o mundo

SOMENTE USAMOS — Métodos Aprovados Pela Chrysler — Peças Delineadas Pela Chrysler — Faça seu carro funcionar como novo — MoPar

Distribuidores exclusivos

SAEL

SOCIEDADE AUTO ELÉTRICA LTDA.

Pôsto e Oficinas — Av. Cruz Cabugá, 165

Loja — Rua da Palma, 295

Org. Norte Brasileiro (12)

CIMENTO PORTLAND POTY

O MELHOR

NOVO DIVORCIO DE NARRIMAN

GROTA FERRATA (Italia), 30 (U.P.) — Um porta-voz do ex-rei Farouk, do Egito, anunciou que êste se mostrou surpreendido ao saber que sua antiga esposa, Narriman já resolveu divorciar-se do seu segundo marido. Mas acrescentou que Farouk não demonstrou nenhum pesar pelo fato...

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMERICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Outubro de 1954

I Y B

N H S

J N I

I Q K

X H O

D D A

Os portadores dos títulos em vigor, que contiverem uma das combinações contempladas, receberão imediatamente o capital garantido.

SUCURSAL DE PERNAMBUCO
AV. GUARARAPES, N.º 111
EDIFICIO SULACAP
RECIFE

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO

SULACAP

EXECUTADOS OS ESPIÕES COMUNISTAS

TEERÃ, 30 (U.P.) — Seis dos dois oficiais condenados à morte, em consequência do caso de espionagem comunista, foram executados. ás primeiras horas da manhã de hoje. O brigadeiro Hossein Zemoudeh negou-se a explicar por que sòmente a metade dos sentenciados à morte foi executados.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA DE ENGENHARIA

O presidente do Diretorio Academico da Escola de Engenharia da Universidade do Recife, impossibilitado de entregar pessoalmente os convites para sua tradicional festa Uma das mil e uma noites, a ser realizada hoje, no Internacional, está convidando os colegas abaixo, que ainda não receberam os mesmos para apanhá-los, das 9 às 17 horas, no Clube Internacional do Recife: presidentes dos Diretorios da Faculdade de Filosofia do Recife, da Escola de Enfermagem N. Sra. das Graças, da Escola de Educação Fisica, da Faculdade de Ciencias Economicas da Universidade Catolica, da Escola de Veterinaria, da Escola de Agronomia, da Faculdade Manoel da Nobrega e o presidente da Casa do Estudante de Pernambuco.

DIRETORIA DE ASSISTENCIA ESCOLAR

A Secção de Bolsa Escolar do Serviço de Assistencia Economica está convidando os diretores dos estabelecimentos de ensino abaixo relacionados a receberem na Diretoria de Assistencia Escolar da Secretaria de Educação e Cultura a 2.ª prestação das bolsas escolares, mediante a apresentação do boletim de frequencia, relação nominal dos alunos beneficiados e recibo em 4 vias: Ginasio Cardeal Arcoverde, Escola Normal N. Sra. do Bom Conselho, Colegio Diocesano de Garanhuns, Ginasio Manoel Borba, de Goiana, Ginasio do Moreno, Ginasio Olindense D. Vital, Ginasio Independencia, Ginasio Evangelico Agnes Erskine, Colegio Regina Pacis, Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, Escola de Belas Artes e Escola Apostolica — Seminario Menor.

SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

A chefia do Serviço de Verificação do Rendimento Escolar está reiterando o aviso de que as provas de promoção e conclusão do curso primario serão entregues às unidades escolares da 4.ª entrancia e dos municipios circunvizinhos na proxima quarta-feira, sendo a aplicação das provas nos dias 4 (4.ª e 5.ª series), 5 (3.ª serie), 8 (1.ª serie) e 9 (2.ª serie).

DIRETORIA TECNICA DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

São as seguintes as professoras designadas para a aplicação das provas de promoção e conclusão do curso primario, em 1954, ausentes à reunião realizada para tratar do assunto e que deverão comparecer à Diretoria Tecnica de Educação Primaria, entre 12 e 17 horas da proxima quarta-feira, afim de se entender com a prof. Maria Edite de Barros Vieira, de ordem do secretario de Educação e Cultura:

1.º DISTRITO — Alíata Farias de Oliveira, Carmen S. Martins, Elza Castanha Acioli, Iolanda Chiapeta, Ivanise Cavalcanti Albuquerque, Lenira Almeida, Maria Emilia Belo Albuquerque, Maria José Bandeira de Gouveia, Maria Luiza Nunes de Souza, Maria Nazaré Buononato Guedes, Maria Estela C. Apolinario, Maria Tavares Carneiro da Cunha, Neusa Rangel Vasconcelos, Prescila C. Afonso Ferreira, Severina de Oliveira Melo, Ana Glasner de Barros, Beti Nazaré Almeida, Durvalina Amorim e Otacilia de Araujo.

2.º DISTRITO — Alice Martins Moreira, Carlota Breckenfeld Cidreira, Cleomar Reis Seixas, Luiza Viana das Neves, Maria Aurea C. Ramos, Maria José Coutinho, Maria de Lourdes C. Pedrosa, Marisa Peixoto de Melo, Marisa Ribeiro Marinho, Porcina Botelho Leal, Terezinha Fonseca dos Santos, Ivone Bezerra de Lima, Maria Margarida Carvalho e Maria Olindina de Oliveira Cavalcanti.

3.º DISTRITO — Altina Navarro, Alzira Galvão de Luna Cavalcanti, Ana Francisca dos Santos, Aurelina Godoi Leitão, Creusa Franco Pereira, Elza Paula Franco, Glaucia Santos Lobo, Ivonete Araujo Espindola, Maria de Lourdes d'Arce Ferreira Lima, Maria de Lourdes Siqueira, Marcia Breckenfeld, Miriam Costelo Branco da Boa Viagem, Nair Galvão C. Ferreira, Rute Paula de Aquino, Selma de Albuquerque, Celmes Cruz Ribeiro, Eunice Beltrão da Fonseca e Lais Soriano de Souza.

4.º DISTRITO — Dióscora Brandão, Iraci Teixeira, Isabel Gomes Vasconcelos, Maria Augusta da Silva, Maria Dulce Alves da Guarda, Maria de Lourdes Pereira, Maril Calado Viana, Nair de Souza Sacramento, Odete Rodrigues de Almeida, Severina Filomena Bloise, Silvia Caiazana Costa e Maria das Graças Albuquerque Souza.

5.º DISTRITO — Alice Campos Fell, Celina Angela Ferreira Lima, Celina Morais, Creuza Maria Morais, Hebe Selva Cedeceira, Iveto Esteves de Araujo, Ivone Alves Viana, Judite Marques da Cunha, Maria Auxiliadora Costa Lima, Maria Bernadete Santa Cruz, Nanci M. Henriques, Verine A. Cisneiros, Zilna Armirat Giovanetti, Zuleide P. Fonseca, Carmelita Rezende, Delva Moura Lins e Nadege Pinho Breckenfeld.

6.º DISTRITO — Ana Campos Lima, Dalia Pinto de Araujo, Erotides Gomes Florencio, Iara do Rego Cavalcanti, Iracema Mascarenhas Calado, Maria Aparecida M. Rego, Maria das Dores Brasil Lucas, Maria das Dores Pires de Souza, Maria de Lourdes Escobar, Maria Vasconcelos de Andrade, Noemia de Medeiros Delgado e Alice Cavalcanti Pais.

7.º DISTRITO — Ceci Tavares Vieira, Deusdedite Cordeiro Leão, Ivone Veloso de Siqueira, Jandira Botelho, Maria das Graças de Albuquerque Serpa, Maria Tereza Xerita, Maril Rodrigues de Sena, Odete Fialho, Fosa Machado, Tamar Marques de Medeiros, Urezira de Azevedo Vaz, Vanusa de Souza e Edia Bartolomêa de Carvalho.

8.º DISTRITO — Aida Ferreira, Amara Pereira Novais, Ana Isabel Vieira Brasil, Argentina Freire, Aurea Tavares de Lima, Cleonice Assunção Morais, Dulce de Sá Dowrley, Edite do Nascimento, Emilia de Assis d'Emery, Jaira Chagas, Maria Antonia Mafter Cunha, Maria do Carmo Viana, Maria Helena Silva Antunes, Renée Iracema de Barros Correia, Vania Pilar Ferreira, Maria Regina Costa e Aurea Gibson Pinto.

9.º DISTRITO — Argentina Carneiro de Melo, Edite Alvim da Rocha, Maria Emilia Ferreira Paranhos, Tilda Eloi de Amorim, Valternice de Souza, Dulce de Queiroz Campos Dantas, Filda Breckenfeld Lopes Fernandes, Laura Josela Bezerra e Tereza Martins.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

A secretaria dessa Escola está avisando aos interessados, que no dia 3, às 8 horas, deverão ter lugar as segundas provas parciais das seguintes cadeiras: Quimica Analitica, Botanica Sistematica, Pomi-horti-silvicultura e Genetica.

COLEGIO MODERNO

Realiza-se, amanhã, às 20 horas, no Clube Motocolombó, um festival de arte em beneficio da Capela-Escola da Mangueira, da matriz dos Afogados, com um programa organizado pela prof. Dulce Barreto, contando com o corpo artistico do Colegio Moderno e elementos do radio local.

E. T. C. DAS DAMAS DA INSTRUÇÃO CRISTA

Podem receber os seus diplomas, na secretaria desta Escola, devidamente registrados, os seguintes concluintes do Curso Tecnico de Contabilidade do ano de 1953: Alexandrina Luiza de Oliveira, Darci Haeckel Magalhães de Almeida, Dirce Bizarro dos Santos, Eugenia Antonia de Carvalho Costa, Fatima da Penha Marinheiro, Helena Maria Basto Russel, Idelzuita Gomes Oliveira, Ita de Albuquerque, Julia Maria Guimarães de Oliveira, Lilia Alves da Fonseca, Madalena Ligia Bernardo, Maria de Jesus Gomes Pena, Maria dos Prazeres da Cunha Gomes Boucinha, Maria do Socorro Ferreira Gomes, Maria de Lourdes Barbosa de Almeida, Maria José Ribeiro Dantas, Mercedes Malta Alto, Odete Alexandre Chalita, Tereza Abrahamina, Terezinha de Jesus Alves da Silva e Iluminata Guedes Tavares.

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

O topico que servirá de meditação matutina, nessa igreja, sediada no cais José Mariano, 186, intitula-se A dignidade do trabalho. Antes, haverá preleção biblica.

Reunir-se-á, às 18.15, no pavilhão «Antonio Gueiros», a União de Moços Presbiterianos.

Precedido de exercicios devocionais haverá às 20 horas, culto com pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

Transcorrendo hoje a data comemorativa da Reforma, será o evento celebrado condignamente por essa igreja, que tem o seu templo à rua Conde da Boa Vista, 521.

Após o estudo biblico regular, o pastor Diniz Azambuja Neto fará a sumula biografica do frade agostiniano Martinho Lutero.

Haverá sessão da «Mocidade» e da «União de Homens Presbiterianos» à hora costumeira.

A's 20 horas, com um programa de musica vocal e instrumental, haverá pregação do Evangelho.

COMÉRCIO — FINANÇAS — ECONOMIA — PRODUÇÃO

COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Cotação oficial de generos no dia 29 de outubro de 1954.

Alcool puro, 42º, litro	2,30
Algodão Sertão, tipo 5 — 15 quilos — Nominal	400,00
Algodão Sertão, tipo 4 — 15 quilos — Nominal	410,00
Algodão Mata, tipo 5 — 15 quilos	380,00
Algodão Mata, tipo 4 — 15 quilos — Nominal	390,00
Café em caroço, 15 quilos —	
Bagas de Mamona, 15 quilos	40,00
Café em caroço, 15 quilos	
Café em caroço, 15 quilos..	350,00
Caroço de algodão, 15 quilos — Nominal	30,00
Farinha de mandioca, saco de 50 quilos, 100,00 a	110,00
Feijão preto, saco de 60 quilos 210,00 a	220,00
Feijão Mulatinho, saco de 60 quilos 250,00 a	260,00
Milho, saco de 60 quilos, 80,00 a	85,00

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Pregão realizado no dia 29 de outubro de 1954.

Apolices Federais:

Uniformizadas, 5 o/o, comprador	680,00
Vendedor	720,00
Diversas Emissões, 5 o/o comprador	600,00
Vendedor	760,00
Ao portador, 5 o/o, comprador	740,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 100,00, comprador..	78,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 200,00, 6 o/o, comprador	152,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 500,00, 6 o/o, comprador	350,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 1.000,00, 6 o/o, comprador	770,00
Obrigações de Guerra do v/n de Cr$ 5.000,00, 6 o/o, comprador	3,830,00

Apolices estaduais:

Nominativas, 5 o/o, vendedor.	720,00
Nominativas 5 o/o, comprador	330,00
Ao portador, 7 o/o, comprador	660,00
Vendedor	700,00
Ferroviarias v/n Cr$ 100,00, comprador	43,0
Rodoviarias v/n Cr$ 1.000,00 5 o/o, comprador	300,00
Vendedor	330,00

Ações de Bancos:

Banco Auxiliar do Comercio S/A. v/n 200,00, comprador	420,00
Banco do Povo S. A. v/n 200,00, comprador	200,00
Banco Nacional de Pernambuco S. A. v/n 200,00, comprador	900,00
Banco Comercio Ind. Pernambuco S. A., Cr$ 50,00, prador	500,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE PERNAMBUCO

Praças	MERCADO Oficial	Livre
Londres	52.416	174,00
França	0,0538	
Suiça	3.8402	
Tchecoslováquia ..	18,82	64,8063

DIA DOS COMERCIARIOS

Comemorou-se, ontem, em todo o país, o Dia dos Comerciarios.

Nesta cidade, por iniciativa do orgão da classe, foram promovidos os seguintes atos: 10 horas, cinema com shows, comedias e desenhos animados; 20 horas, posse da nova diretoria; 29 e 30, show com artistas do radio local; 22 horas, grande baile, ao som do conjunto «Melodias A-Sa».

A' tarde, quando da passagem da solene procissão da Virgem da Soledade, padroeira dos Comerciarios, pela rua da Imperatriz, um comerciario saudou a Virgem, de uma das janelas do edificio-sede do Sindicato.

A's 13 horas, teve lugar um almoço de confraternização, de cento e cinquenta talheres.

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O encarregado do Posto de Inscrições e Documentação do DASP, neste Estado está comunicando aos interessados que continuam abertas, até às 16 horas do proximo dia 23 as inscrições do concurso para Coletor Federal.

Somente poderão inscrever-se candidatos ocupantes de cargos da carreira de escrivão de Coletoria, que tenham mais de dois anos de efetivo exercicio, bem como os escrivães do Quadro Suplementar.

Outras informações serão prestadas diariamente na sede do PIL, Edificio Sael, 2.º andar, salas 217/18, á rua da Palma, 235.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

NOSSA MÚSICA

De 1.º a 6 de novembro

RADIO TAMANDARÉ

A'S 18 HORAS E 30 MINUTOS

apresentará as melhores gravações de:

SEGUNDA-FEIRA	—	EVALDO RUY
TERÇA-FEIRA	—	ORLANDO SILVA
QUARTA-FEIRA	—	DILERMANDO REIS
QUINTA-FEIRA	—	LOLITA RIOS
SEXTA-FEIRA	—	XERÉM E BENTINHO
SABADO	—	SELEÇÃO DA SEMANA

Cortezia do COTONIFICIO CAPIBARIBE S/A, fabricante de tecidos de dupla largura como bramantes ou cretones, alta expressão da indústria pernambucana, produtos de renome em todo o Brasil.

NOTICIAS DA MARINHA

TERCEIRO DISTRITO NAVAL

Acham-se abertas até o dia 8 de novembro, as inscrições para o concurso de admissão à Escola Naval.

Qualquer informação a respeito, será prestada aos interessados, nos dias uteis, das 14 às 17 horas, na sede do Comando do Terceiro Distrito Naval, á praça Artur Oscar.

EM WASHINGTON KONRAD ADENAUER

NOVA YORK, 30 (U.P.) — Procedente de Washington chegou aqui o chanceler Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental, a bordo de um transporte militar Constellation. O chanceler, acompanhado de sua comitiva, dirigiu-se do aeroporto para o hotel Waldorf-Astoria.

Adenauer foi recebido pelo consul geral da Alemanha, nesta cidade, Hans Caesar; vice-consul Joseph Doutsch e Richard Patterson, encarregado pelo municipio de Nova York de dar as bôas vindas aos visitantes oficiais a esta cidade.

DISSOLUCAO DO GABINETE

JAKARTA, 30 (U.P.) — O mais importante dos partidos politicos da Indonésia exortou ao presidente Soekarno, hoje, que dissolva o gabinete do primeiro ministro Ali Sastroajo. O Partido Muçulmano sustentou que esse gabinete já não goza da confiança da nação, sugerindo que se formasse outro governo.

NASSER TRANSFORMARA' O REGIME EGIPCIO

CAIRO, 30 (U.P.) — O primeiro ministro Gamal Abdel Nasser ameaçou transformar o seu regime, que era de revolução sem derramamento de sangue, num regime sangrento, antes que se submetam aos terroristas. Falando a uma concentração operária, dois dias depois do atentado de que escapou Nasser, declarou textualmente: «Se eu tivesse de escolher entre uma revolução mutilada e uma revolução sangrenta, estejam certos de que escolheria a sangrenta».

AUMENTO DO IMPOSTO DO CONSUMO

RIO, 30 (Meridional) — O sr. Gustavo Capanema comunicou á reportagem que, de acôrdo com o sr. Israel Pinheiro, tinha designado relator do projeto de aumento do imposto do consumo o sr. Lameira Bittencourt. Adiantou que, sem quebra de independência politica, em face do governo examinará o projeto com todo interesse, desenvolvendo esforços para que a lei fosse aprovada a tempo de ser introduzida no orçamento, atendendo aos altos interesses do país.

PRESO O LIDER MUSSULMANO

CAIRO, 30 (U.P.) — O ministro do Interior anunciou que foi preso o chefe da Fraternidade Muçulmana, Hassan el Hodeibi. A detenção verificou-se esta madrugada, em Alexandria.

NO PRIMEIRO ANDAR DO ARMAZEM CAXIAS

UM PROGRAMA PARA VOCÊ...

e para as crianças tambem!

Chegou a hora de você dar aos pequeninos a alegria que êles merecem! No 1.º andar do ARMAZEM CAXIAS, a FEIRA DE BRINQUEDOS, com uma linda barraca, cheia de enfeites coloridos e brinquedos em profusão, é justamente o que seu filho sonhava. Você se sentirá feliz vendo o rostinho infantil transbordar de inocente entusiasmo. Faça de suas visitas ao Caxias um programa risonho. Aproveite a festa multicôr que é uma delicia para as crianças e para você também.

ARMAZEM Caxias

DUQUE DE CAXIAS, 256

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO AOS MOTORISTAS

O Departamento de Estradas de Rodagem iniciará á 0 hora do dia 5 de novembro a cobrança do Pedagio na Rodovia Agamenon Magalhães, no trecho Recife-Vitoria, de acordo com a lei n. 1.234, de 11 de outubro de 1951.

O Pedagio é uma taxa que deve ser paga por aqueles que utilizarem a rodovia.

O total da arrecadação será empregado no prosseguimento da pavimentação.

O Departamento de Estradas de Rodagem espera a cooperação dos motoristas que viajarem no referido trecho para o exato cumprimento daquele dispositivo legal.

O motorista necessita saber

COMO E ONDE PAGAR O PEDAGIO

O Departamento de Estradas de Rodagem instalou entre Sucupira e Vitoria, dois Postos de Cobrança de Pedagio.

O motorista pagará no primeiro Posto de Pedagio que passar, ao entrar na estrada.

Deve guardar o comprovante (bilhete) de pagamento efetuado para apresentar no segundo Posto de Pedagio, afim de evitar novo pagamento.

Para maior rapidez no pagamento, deve o motorista reservar, tanto quanto possivel, a importancia a pagar, facilitando assim o troco.

Para isso, o motorista precisa saber:

QUANTO DEVE PAGAR

(O pedagio será cobrado de acordo com a classe do veiculo e o trecho que vai percorrer, conforme a tabela abaixo:)

DESTINOS

CLASSES	Recife-Jaboatão ou vice-versa	Recife-Moreno ou vice-versa	Recife-Vitoria ou vice-versa	Moreno-Vitoria ou vice-versa	Jaboatão-Vitoria ou vice-versa
	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
Motociclos	1,00	2,00	3,00	1,00	2,00
Carros até 5 passa. ou ambulancias	2,00	4,00	6,00	2,00	4,00
Veiculos de trans. de 6 a 12 passageiros	3,00	6,00	9,00	3,00	6,00
Caminhões leves ou caminhonetes até 3 tons.	3,00	6,00	9,00	3,00	6,00
liquidas (carga) Onibus de 13 passageiros para cima	4,00	8,00	12,00	4,00	8,00
Caminhões medios de mais de 3 até 6 tons.	6,00	12,00	18,00	6,00	12,00
Caminhões pesados e caminhões tratores c/ semitrailers de mais	10,00	20,00	30,00	10,00	20,00
de 6 até 9 tons. Idem de mais de 9 até 12 tons.	13,00	26,00	39,00	13,00	26,00
Idem de mais de 12 até 18 tons.	20,00	40,00	60,00	20,00	40,00
Idem de mais de 18 tons. (*)	20,00	40,00	60,00	20,00	40,00

(*) e mais Cr$ 1,00 por tonelada ou fração excedente de 18 toneladas.

Os veiculos pertencentes ás pessoas juridicas de direito publico com matricula oficial estarão isentos do pagamento da taxa do pedagio, desde que os seus dirigentes apresentem passes que, para esse fim, serão fornecidos pelo DER, mediante requisição das respectivas repartições, a cujo uso exclusivo se destinam.

Não estão compreendidos na isenção acima, os veiculos pertencentes ás autarquias industriais ou comerciais.

Alcino, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

Atirou contra o guarda nas pernas e conseguiu fugir.

O pistoleiro Climerio de Almeida mostrava-se cansado e aborrecido. Com surpresa declarou que não se encontrava em condições de prestar depoimento. Alem dos vexames e sofrimentos fisicos e morais que passara no Galeão, estava com os nervos e animo abalados depois para responder conscientemente ás perguntas do magistrado. Alegou que prestaria o seu depoimento quando o julgamento, a quem de ser submetido, fôr no juri popular.

O acusado Antonio José Soares confirmou os varios aspectos ligados ao crime, procurando sempre inocentar-se sob a alegação de que, no dia da morte do major Rubens Vaz, encontrava-se em São Paulo, somente vindo a saber do fato pela leitura dos jornais.

Quanto ao tratamento que recebeu na Base do Galeão, disse o pistoleiro Antonio José Soares: «Fui ali torturado. Colocaram-me num quarto sem ventilação de especie alguma, cheio de eletricidade, com muitas lampadas. Saia para depor completamente ensopado de suor, quando me perguntava, de sopetão, o cel. Adil de Oliveira: «O que dona Alzira Vargas foi fazer em sua casa?»

Diariamente os oficiais me submetiam ao suplicio denominado «Pinguim», que consiste em a vitima ficar deitada, completamente detida, sobre uma mesa de cabeceira com os braços levantados até ficar exausto.

Tambem me levaram em vôos com a ameaça de ser jogado ao solo. Ao descer do aparelho formavam na minha frente pelotões embalados e até com metralhadoras, como se fosse ser fuzilado. A minha mulher e os meus filhos tambem foram ameaçados de morte, dentro da Base, passando quarenta dias absolutamente incomunicavel.»

Ainda, segundo o depoente, toda vez que o cel. Scaffa entrava em sua cela, dava-lhe um ponta-pé na canela e um soco no rosto.

CHEIO DE INCONGRUENCIAS

RIO, 30 (Meridional) — O advogado Evandro Lins, patrono do general Angelo Mendes de Morais, declarou que o «tenente» Gregorio Fortunato acusa pessoas importantes para tentar justificar o seu crime, frizando que o seu depoimento está cheio de incongruencias.

Concluindo, afirmou o bacharel Evandro Lins:

«Quanto ao deputado Euvaldo Lodi, a esperteza do ex-chefe da guarda presidencial claudicou no seu ponto fundamental, arrazando e desmoralizando a acusação.

O «Anjo Negro» informa que concebeu o plano de morte do jornalista Carlos Lacerda, em Petropolis, durante o veraneio presidencial, quando manteve os entendimentos com o pistoleiro Climerio de Almeida para a execução do crime da rua Toneleros. Pois bem: as conversas que ele diz que manteve com o deputado Euvaldo Lodi foram no Rio, meses depois. Como é que o sr. Lodi poderia ter instigado o crime que ela já deliberara cometer em companhia daquele capanga?

O «tenente» Gregorio Fortunato não comunicou ao sr. Euvaldo Lodi o que estava fazendo, revelando com isso desconfiança ou suspeita de que este fosse o instigador do crime. A logica é coisa muito forte e o «tenente» Gregorio não consegue destrui-la.»

A respeito do general Mendes de Morais, acentuou o advogado Evandro Lins:

«A presença do motorista «Rosa Branca» no processo só serve para demonstrar que entre o ex-prefeito do Distrito Federal e o «Anjo Negro» não havia qualquer conluio. Uma vez que se aquele general tivesse um plano para eliminar o jornalista Carlos Lacerda, parece claro, não iria pedir a terceiros a realização de uma tarefa deste genero.»

PERNAMBUCO NA CONFERENCIA HEMISFERICA DE SEGUROS

Saudação aos congressistas norte-americanos

Durante a instalação dos trabalhos da V Conferencia Hemisférica de Seguros, no Rio, o industrial Alfredo de Figueiredo, superintendente, nesta região, dos negocios da «Rio de Janeiro» e diretor de protocolo daquele conclave, pronunciou a seguinte saudação aos congressistas norte-americanos:

«Acontecimento de gigantesca importancia economica para as avançadas civilizações americanas, aqui representadas por personalidades verdadeiramente exponenciais no desenvolvimento de sua economia privada, a V Conferencia Hemisférica de Seguros, que ora se instala na capital brasileira, assume a posição de um episódio histórico de maior relevancia para o progresso de cada nação participante do conclave a que estamos assistindo. Conceituá-lo em toda a sua expressão social ou defini-lo em função de suas elevadas finalidades cientificas, não é bem a tarefa do orador que vos fala na qualidade de membro da comissão de recepção a essa elite de consumados técnicos em assuntos securitários e de autênticos homens de negócios, de cultura, de sensibilidade.

O aspecto cientifico e social deste certame divaga agora em nosso pensamento como que apenas para nos dar uma noção mais ampla, uma consciencia mais esclarecida acerca da desproporção existente entre o prazer e a responsabilidade com que recebemos a delicada incumbencia de saudar a pessoas de tão importantes dignidades e gráus de intelectualidade como as que formam a presente assembléia. Sobretudo quando a esta saudação que nos honra dirigir a todos vós, por designação daquela comissão de recepção, temos de juntar ainda uma mensagem de confraternização que vos é mandada, tambem por nosso intermédio, pelo Comitê Local Pernambucano de Seguros, a cuja diretoria pertencemos e estamo-la aqui, representando. E' uma mensagem, já se vê, do meio segurador do grande Estado de Pernambuco, cuja capital, Recife, é a encantadora e terceira cidade do Brasil, em face de sua privilegiada posição geográfica ao norte do país, onde, com suas raras riquezas e belezas naturais, constitui uma das mais poderosas fontes de economia nacionais. E' a mensagem de um povo de cultura tradicional, de reconhecida capacidade de trabalho e com um indice de evolução e crescimento que entusiasma o mais apático observador. Em suma, é o Recife que vos envia, neste ano tricentenário de sua vitória sobre o flamengo invasor, a mensagem afetiva e poética de sua aprazivel hidrografia urbana, cujo encanto tem conquistado na tanta notáveis expressões de eminentes vultos da literatura e do saber nacionais e estrangeiros.

Assim, parecem querer falar de per si, a cada delegação, todos os Estados do Brasil, numa atitude de franca satisfação por hospedar a todos vós. Assim, parecem querer falar-vos todas as unidades da Federação notadamente o Rio de Janeiro, esta fascinante metrópole brasileira que com a prerrogativa de ser uma das principais cidades metropolitanas do mundo, vos recebe e abriga orgulhosamente.

Na impossibilidade, porém, de dizermos a cada república aqui representada a gratidão com que a nossa pátria registra a sua participação nesta V. Conferencia Hemisférica de Seguros, incorreriamos em grave lapso se ao menos não fizessemos qualquer alusão especial aos delegados dos Estados Unidos da América do Norte. E isto só pela circunstancia de haver servido á prestigiosa nação de Roosevelt como séde de efeméride identica e anterior a esta.

Ilustres congressistas norte-americanos. Quando em setembro de 1952, estivemos em vossa pátria, ávidos por aprender convosco as ultimas conquistas da ciencia do seguro que haveria de revelar a quantas delegações foram assistir a conferencia desta especie que então já se realizava, tivemos uma dupla surpresa. E' que ao meio do facil por vós utilizado na transmissão do vosso profundo conhecimento sobre todos os ramos do seguro, soubestes acrescentar o excepcional cavalheirismo que caracteriza vossas relações sociais com povos estrangeiros, principalmente conosco brasileiros, que privamos de vossa hospitalidade de escol durante todo o tempo que lá permanecemos. De tal modo agraciados pela vossa admiração e simpatia, pelo vosso respeito e consideração, tivemos a necessaria disposição de espirito para percebermos o alto relevo de vossa extraordinária civilização em todos os setores de vossas atividades humanas. Daí o nosso empenho em distinguirmos a nobre representação norte-americana á V Conferencia Hemisférica de Seguros com tais palavras de exaltação e reconhecimento a carinhosa acolhida que de seu povo e seu país recebeu a comitiva nacional da oportunidade que salientamos linhas acima. Aos representantes dos Estados Unidos, como aos das demais nações vizinhas e amigas, presentes a esta conferencia, o Brasil deseja corresponder áquilo que de nós esperam em hospitalidade e atenções ao mesmo tempo que formulamos sinceros votos de brilhante êxito nos trabalhos que deverão apressutar.»

ASSOCIAÇÕES

ASS. DE BANCARIOS CATOLICOS

A A. B. C. está avisando aos representantes e aos bancarios catolicos em geral, que realizará, no proximo dia 7, dentro das comemorações do Tricentenario da Restauração e no espirito do Ano Mariano, um passeio aos Montes Guararapes, com a principal finalidade de se fazer uma visita coletiva á igreja de N. S. dos Prazeres.

Haverá missa ás 7 horas, no convento de São Francisco, á rua do Imperador, e, em seguida, os participantes partirão de onibus.

Maiores entendimentos com o representante de seu Banco. Taxa de transporte, Cr$ 5,00.

ASS. FARMACEUTICA DE PERNAMBUCO

Realiza na quarta-feira proxima, mais uma sessão plenaria, a Associação Farmaceutica de Pernambuco, em sua sede provisoria, no Instituto Ozorio de Almeida, no Derby.

Os trabalhos serão presididos pelo prof. Ernesto Silva, servindo como 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, os drs. Mauro Pamplona e Lindolfo Mascarenhas.

A' ordem do dia, serão apresentadas e discutidas oportunas sugestões a respeito da representação pernambucana, junto ao proximo 3.º Congresso Farmaceutico, Bioquimico Pan-Americano e 5.º Congresso Brasileiro de Farmaceuticos, ambos a se realizarem na capital paulista, de 1 a 8 de dezembro vindouro.

Estando presente nesta capital a prof. Maria Aparecida Pouchet Campos, catedratica da Faculdade de Farmacia de São Paulo será a mesma recebida solenemente nessa reunião, falando em nome da Associação, o prof. Nestor Cezar, assistente da cadeira de Quimica Industrial Farmaceutica, da Faculdade de Farmacia da Universidade do Recife.

A ilustrada itinerante a convite da Associação pronunciará uma conferencia sob o tema: Importancia do conhecimento da composição das aguas minerais e potaveis para a sua utilização racional.

SIND. DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS DE RECIFE

Em sessão de assembléia geral extraordinaria, reune-se, hoje, em sua sede social, á rua do Imperador, 370, 2.º andar, o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de Recife.

O presidente da entidade convida a todos os associados a comparecerem, em vista da importancia dos assuntos a serem discutidos.

ASS. DAS DIRETORAS DE GRUPOS DA CAPITAL

Estão sendo convidadas as diretoras de Grupos Escolares da Capital, para a reunião que se realizará na Associação dos Empregados Públicos, á rua dos Pires, na proxima quinta-feira, ás 13 horas. Serão tratados assuntos da maxima importancia.

ASS. TECNICA DE CONTABILIDADE

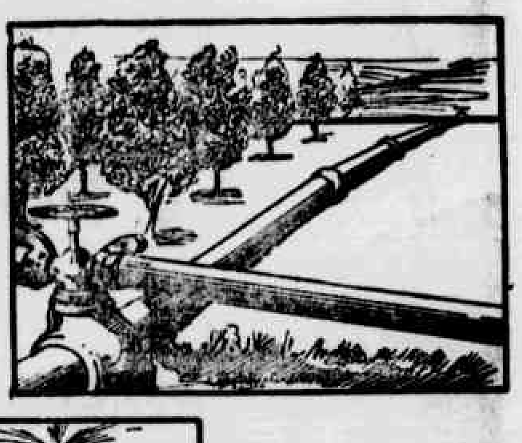
A diretoria provisoria da Associação Tecnica de Contabilidade (em organização), está convidando todos os ex-alunos da Escola Tecnica de Comercio da Faculdade de Ciencias Economicas de Pernambuco, titulados nos cursos de contador e de tecnicos em contabilidade, para se reunirem, em assembléia geral a realizar-se no dia 8 de novembro, ás 19 horas, em a sua sede provisoria, no salão da biblioteca da referida Escola, afim de tomarem conhecimento dos estatutos e deliberarem sobre a sua aprovação.

LAVOURA IRRIGADA, PRODUÇÃO DOBRADA

Faça sua própria chuva!

Uma das cerimonias mais importantes dos povos antigos é o apelo para a vinda de chuvas. Indios norte-americanos, a proposito têm a sua dansa propria para pedir a Deus chuvas. E rituais semelhantes são usados em todo o mundo numa justificada prece a Deus para que nunca falte o precioso liquido, sem o qual não há vida para as plantas, para os animais e para o homem.

A técnica moderna ajudará a V. fazer sua propria chuva, através da irrigação. E esta técnica está á disposição de todos os homens dos campos brasileiros.



Os povos antigos rezavam pedindo chuva. Os povos modernos usam a técnica.

PEQUENOS CONJUNTOS
Para pomares hortas e pequenas lavouras com motores a gás ou elétricos

Equipamentos completos para irrigação livres de importação

Oferecemos conjuntos completos estudados para as necessidades brasileiras, com serviço permanente de peças e assistência técnica sem problemas de importação, pois tudo é fabricado no Brasil.

não há risco de peças extraviadas ou danificadas

Nossos equipamentos são fabricados com todos os pertences: tubos de aluminio duro, juntas ultra-rápidas, válvulas hidraulicas para adutoras portáteis, registro, tampões, curvas e aspersores «APIS» tudo de qualidade garantida por uma firma tradicional.

ESTUDOS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSOS

Oscar Amorim, Comércio S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 152 — Telefone, 9315

FILIAIS EM CAMPINA GRANDE E NATAL

Distribuidores de:

SERVA RIBEIRO S.A. Irrigação

Org. Norte Brasileiro (13)

Batem-se, etc.

(Continuação da 1.ª página)

com quem conversou demoradamente. O sr. Gabriel Passos, depois de conversar com o governador mineiro, afirmou que é possivel o encontro de uma formula para a pacificação da politica de Minas Gerais.

Nas "demarches", etc.

(Conclusão da 1.ª página)

je distribuida á imprensa pelo gabinete do titular da Fazenda a propósito das declarações do sr. Lucas Garcez respondendo á entrevista do sr. Eugenio Gudin, naquele jornal.

Prossegue a nota: «Acrescentou o ministro que não fizera mais do que o repetir o que, já várias vezes, dissera o sr. Souza Dantas, ex-presidente do Banco do Brasil e paulista ilustre.»

A seguir, como resposta ao sr. Lucas Garcez, que considerou extravagantes as palavras do sr. Eugenio Gudin, o ministro da Fazenda transcreve trechos da conferencia pronunciada pelo sr. Souza Dantas, no Instituto de Resseguros, na qual o ex-presidente do Banco do Brasil faz criticas á situação das finanças paulistas, concluindo: «Se isso ocorresse num pequenino Estado sem maior significação economica para o país poderiamos passar por alto sôbre tal descalabro. Mas não há quem não considere São Paulo como o coração economico do Brasil, com os alicerces sôbre os quais se levanta todo o edificio economico do país.

A destruição desses alicerces provocaria o desabamento total, arrastando toda a ordem economico-politica e social do país. O problema já não era, portanto puramente regional, mas sim nacional e de sua solução ficavam dependendo não apenas os destinos de São Paulo, mas, na realidade, todo o Brasil».

PROCLAMADA A RAINHA DOS SERVIDORES PUBLICOS

Ontem, á tarde, ás 16 horas, na sede da A.P.S.E., após a apuração final, foi proclamada rainha dos Servidores Públicos a srta. Maria da Conceição de Faria Lourenço, candidata da Camara Municipal, com 77.532 votos. A srta. Aurea Leão, que obteve 63.069 votos, a candidata do Departamento Estadual de Estatistica, foi proclamada princesa.

A candidata eleita deverá integrar a delegação de funcionarios que participará do Congresso dos Servidores Públicos, a realizar-se em S. Paulo, onde aquela senhorita concorrerá á eleição de Rainha do Funcionalismo Nacional.

Vão ser oferecidos ás vencedoras valiosos brindes. A «Camisaria Confiança» já ofereceu uma blusa de «lingérie» e uma finissima bolsa de palha, enquanto a «T.S.A.P.» e a «Cia. de Tecidos Paulista» deverão oferecer-lhes cortes de fazenda.

A festa da proclamação será no dia 7 do proximo mês, no Horto de Dois Irmãos e a coroação deverá realizar-se em um dos nossos clubes elegantes, no dia 14 de novembro.

ENSAIOS DO HINO DA UNIVERSIDADE DO RECIFE

O Hino da Universidade do Recife — cujos ensaios estão sendo realizados no Conservatorio Pernambucano de Musica, no Circulo Catolico e na Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife — já conta, para sua execução, com o apoio de grande numero de universitarios.

Amanhã, ás 15.30, será realizado mais um ensaio dos alunos do Conservatorio, do qual poderão participar elementos dos grupos universitarios.

Um segundo ensaio terá lugar na próxima quarta-feira, ás 19.30, no Circulo Catolico, á rua do Riachuelo, estando especialmente convocados os grupos de Engenharia, Direito, Ciencias Economicas, Filosofia e Quimica.

As inscrições para o côro continuam abertas, devendo encerrar-se na semana vindoura.

A "Erica", etc.

(Conclusão da 1.ª página)

dições aprovadas para aquele grupo.

A «Erica» não concretizou seu proposito de efetuar o pagamento de 20 milhões de cruzeiros por conta do seu débito, não demonstrando, de nenhum modo, a disponibilidade dessa quantia. Apenas ofereceu como hipoteca os bens duma empresa falida. Mesmo ultrapassado o prazo, o Banco tem sido tolerante em admitir propostas de composição com garantias razoaveis, mas nenhuma lhe foi feita nessas condições, pela «Erica». A execução da «Erica» inicia-se assim, 27 dias depois das eleições, o que exclue qualquer motivação politica.

ADIADO O JULGAMENTO

RIO, 30 (Meridional) — O julgamento do pedido de falencia de «O Radical» foi adiado, em virtude da suspeição levantada pela empresa contra o juiz Pereira Pinto, da 1.a Vara, que é irmão do deputado Bilac Pinto. Os autos foram remetidos ao Tribunal de Justiça, afim de o mesmo decidir sobre o pedido de suspeição.

O VERDADEIRO DEBITO

RIO, 30 (Meridional) — Segundo o «Correio da Manhã», as dividas do grupo Jaffet, para com o Banco do Brasil, não são apenas de setecentos milhões. Aquele grupo teria recebido do sr. Ricardo Jaffet, quando na presidencia do Banco do Brasil, um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EXPOSIÇÃO NO CLUBE HEBRAICO

No Clube Hebraico terá lugar, quarta-feira próxima, a solenidade de inauguração da exposição focalizando os 40 anos de existência do movimento juvenil chalutziano no Recife. Abrangerá ainda essa mostra trabalhos sôbre a vida de construção em Israel, desde estatisticas a obras de arte.

No gênero, constituirá a primeira exposição que se faz, em Pernambuco.

O ato inaugural ocorrerá ás 20 horas, com a presença da mocidade judaica do Recife, intelectuais e pessoas especialmente convidadas.

Ontem, estiveram na redação do DIARIO, afim de transmitirnos o convite para assistir á solenidade, as srtas. Thereze Goldfeld e Esther Bouqvar.

PONTO FACULTATIVO NO DIA DE FINADOS

RIO, 30 (Meridional) — A presidencia da República determinou a dispensa do ponto dos funcionários em todos os orgãos administrativos, no «Dia de Finados».

IMPUGNACAO DA CANDIDATURA COMUNISTA

RIO, 30 (Meridional) — O PRT registrou o sr. Bruzzi Mendonça como candidato a deputado. Pouco depois, impugnou o registro. Como o sr. Bruzzi de Mendonça estava obtendo grande votação, com possibilidade de eleger-se, e a mais um elemento do partido, para a Câmara Federal, desistiu da impugnação, pedindo o arquivamento do processo. Agora, como aquele candidato foi o único deputado a eleger-se, voltou o partido, pelos mesmos fundamentos, que já declarara cassados, a pedir o arquivamento do processo e impugnar a diplomação do candidato.

Defesa, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

formando um dos maiores dramas da nossa historia em chantagem politica, adiantando que o mesmo é o instrumento da maior campanha de difamação que já houve no Brasil. Não se fala mais no corpo do major Rubens Tolentino Vaz. Confio na justiça brasileira, que saberá punir os verdadeiros criminosos.

O «tenente» Gregorio Fortunato, transformado em grande vedete nacional, procura, como fazem certos criminosos interessados, diluir a sua incontestavel responsabilidade atribuindo a coautoria do crime a uma pessoa de projeção, para passar a plano secundario. Nada de novo trouxe no seu depoimento: as mesmas calunias, as mesmas fantasias comprovadamente destruidas por mim, em depoimentos e declarações anteriores e de outras pessoas idoneas».

O ex-prefeito do Distrito Federal concluiu as suas novas declarações, afirmando: «Na minha palavra e dos meus camaradas só existem afirmações contrarias ás do «tenente» Gregorio Fortunato, um criminoso cinico e confesso».

REPARTIÇÕES FEDERAIS

DELEGACIA FISCAL

A Secção de Administração da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco está convidando os seguintes interessados: Manoel José Soares, Associação de Comerciantes Retalhistas de Pernambuco, David Correia da Silva, Rui da Silveira Castro, Evergisto Galeno Galvão, Jaime Germano do Nascimento e Samuel Fraiman.

DIRETOR DA "EQUITATIVA"

RIO, 30 (Meridional) — O sr. Heitor Beltrão, derrotado no pleito de 3 do corrente, no Rio de Janeiro, como candidato da UDN a deputado, será nomeado diretor da Equitativa, segundo se informa nos circulos oficiais.

Repercute, etc.

(Continuação da 1.ª página)

vino Lins, disse: "Li, com grande satisfação, as declarações dos governadores de Pernambuco e de São Paulo e posso assegurar que a minha orientação politica será a de continuação das idéias hoje defendidas pelo governador Etelvino Lins no seu entendimento com o sr. Jânio Quadros".

Nos meios politicos, a nota Jânio-Etelvino foi recebida como capaz de mudar os rumos das atuais demarches successorias, quando já está posta no tablado a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

NA RESIDENCIA DE AMARAL

RIO, 30 (Meridional) — Estiveram em demorada palestra com o governador Amaral Peixoto na sede do PSD, varios lideres do proprio partido, representando varios diretorios dos Estados do Norte e Centro do país. Assim, o presidente do PSD recebeu e com eles conversou demoradamente os srs. Magalhães Barata e Lameira Bitencourt, do Pará, Ponce de Arruda, do Mato Grosso, Alfredo Pacheco, do Piauí; Israel Pinheiro e Tancredo Neves, de Minas Gerais. Todos os lideres pessedistas trocaram idéias com o governador fluminense a respeito do ultimo pleito, dando conta dos resultados obtidos pelo PSD e conversaram inclusive sobre a sucessão presidencial.

Tomando conhecimento da nota oficial distribuida depois do encontro verificado entre os srs. Etelvino Lins e Jânio Quadros, os lideres pessedistas riram e declararam: "Tambem nós queremos um candidato assim, o qual reuna essas qualidades e seja realmente um nome de prestigio, capaz de exercer com lisura e dignidade a presidencia da Republica".

FUNEBRES

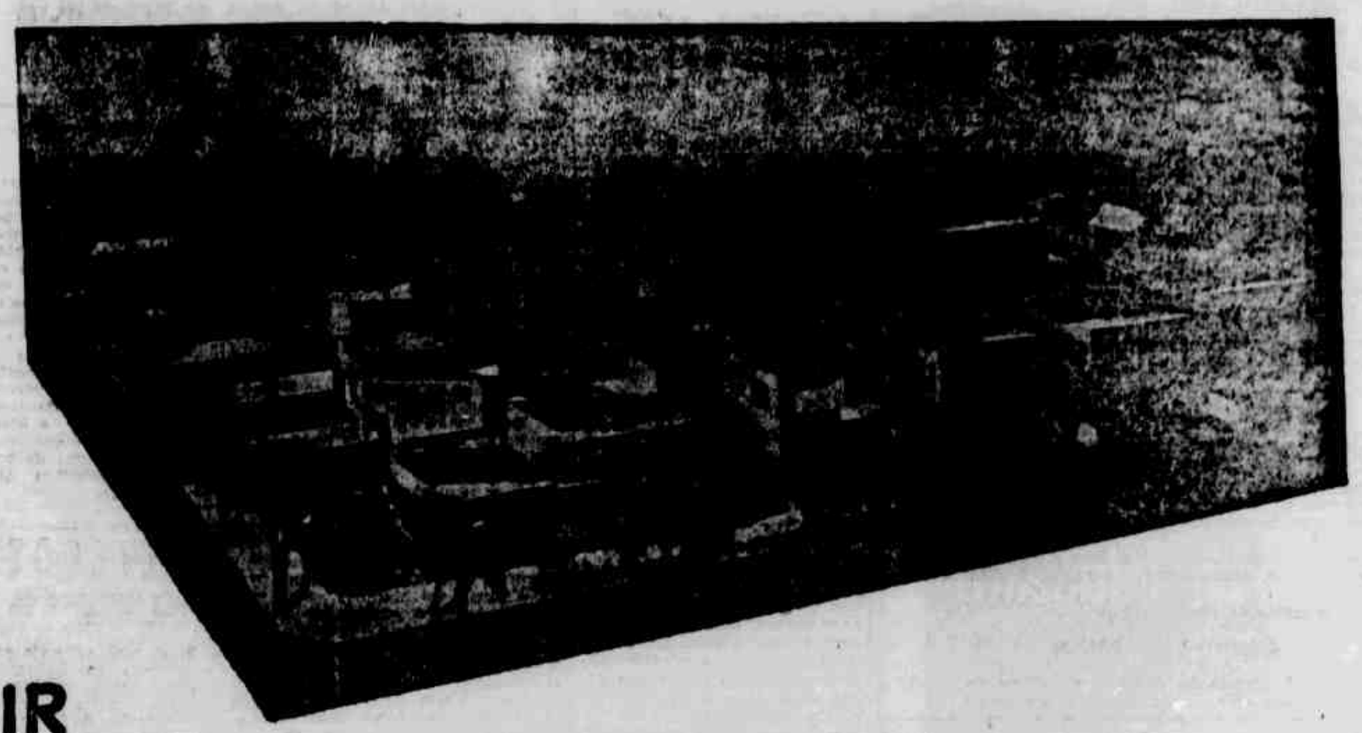
MARIA DE BARROS GALVÃO

(Bilia)

7.º DIA

Viuva Cirilo de Freitas Barbosa; viuva Manuel Batista Galvão, filhos e netos; Severino Cordeiro Galvão, esposa e filhos; Joaquim Cordeiro Galvão; Vicente de Oliveira, esposa e filho; Isabel Cordeiro Galvão; José Cordeiro Galvão, esposa e filhos; João Cordeiro Galvão, esposa e filhos; Luiz Cordeiro Galvão, esposa e filhos; Sizenando Cordeiro Galvão, esposa e filhos e Nilo Cordeiro Galvão, convidam os demais parentes e amigos para as missas que farão celebrar pelo eterno descanso de sua saudosa mãe, sogra, avó e bisavó, na proxima quarta-feira, na Basilica do Carmo ás 8 horas e na matriz de Bezerros e Capela de Jaguaribe, em Itamaracá, ás 7 horas, e na quinta-feira, na matriz da Varzea, ás 7 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a estes atos de fé e piedade cristã. (27580)

com UM SINAL DE 10%



V. PODE ADQUIRIR HOJE MESMO A SUA RESIDÊNCIA EM Bôa Viagem

LEGENDA
1 TERRAÇO
2 SALA DE ESTAR
3 BANHEIRO
4 SALA DE REFEIÇÕES
5 PASSAGEM
6 GARAGE
7 QUARTO EMPREGADOS
8 COZINHA
9 TERRAÇO SERVIÇO
10 BANHEIRO EMPREGADOS
11 VARANDA
12 QUARTO
13 CIRCULAÇÃO
14 QUARTO DE BANHO

Construidas com o melhor material e acabamento esmerado, as residências em Boa Viagem oferecem as melhores condições locais de confôrto e valorização — Ótimas modalidades para aquisição.

* 10% no ato da assinatura do contrato
* 20% durante o periodo de construção
* 70% em 18 anos após a entrega das chaves.

NOVO CONJUNTO RESIDENCIAL DO

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.

INFORMAÇÕES, VENDAS E EXPOSIÇÃO DA MAQUETE

NA AGENCIA LOCAL: AVENIDA GUARARAPES, 86 — Ed. Sto. Albino, Loja 7

R. P. R.

ILEGÍVEL

«Show» Bom-Bril na TAMANDARE'

A nova sensação de A TABA SE DIVERTE — Amanhã, às 21,35 — Diversão e premios na «Prova dos Guarda-chuvas» — Um sucesso que surge no Palacio do Radio

A TABA SE DIVERTE, o cartaz de todas as segundas-feiras, às 20 e 30, no Palacio do Radio, sob o comando de Almeida Castro, é de fato um dos maiores desfiles de atrações da RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste.

Nesta atração sensacional apresentada diretamente do Palacio do Radio desfilam grandes programas do radio brasileiro, conquistando o nosso publico, que aplaude com entusiasmo os varios sucessos.

Entre as atrações marcantes de A TABA SE DIVERTE, Almeida Castro comanda, todas as segundas-feiras, às 21 e 35, na RADIO TAMANDARE', as audições sensacionais do SHOW BOM-BRIL.

Esta atração é uma oferta radiofonica de BOM-BRIL, a esponja que limpa e que dá bom brilho, pelas ondas curtas e medias da associada.

Muitos e valiosos premios são distribuidos no decorrer destas audições movimentadas, onde atuam grandes cartazes, cantores dos mais aplaudidos da RADIO TAMANDARE', comediantes de valor.

Melo Junior, o produtor do rise, trás o humorismo ás audições do SHOW BOM-BRIL, com divertidas cortinas escritas especialmente para os comediantes Honorio de Souza e José Santa Cruz.

Um ponto alto do SHOW BOM-BRIL, de amanhã é a "Prova dos Guarda-Chuvas" que distribui valiosos premios. Este cartaz, hoje já popularissimo, premia a quem trouxer ao auditorio o mais original ou bonito guarda-chuva ou sombrinha acompanhado com um rotulo de BOM-BRIL.

O guarda-chuva ou sombrinha que for mais aplaudido pela sua originalidade, ou pelo seu feitio, ou mesmo pelo tamanho e algum detalhe será julgado pelo auditorio e premiado por Almeida Castro, numa oferta BOM-BRIL.

Assim, todas as segundas-feiras, nas movimentadas sequencias deste grande desfile de auditorio que é A TABA SE DIVERTE, o publico participa com entusiasmo das apresentações do já famoso SHOW BOM-BRIL.

Dia a dia cresce mais e mais o sucesso já estrondoso do magnifico SHOW BOM-BRIL, pelas ondas da RADIO TAMANDARE', numa apresentação de BOM-BRIL, a esponja que limpa e que dá bom brilho.

PRECISÃO E BELEZA

"FLUCANO WATCH"

Relogio Suisso de precisão — ancora de 17 rubis
· Três seculos de existencia — aprovado em terra, no mar e no ar —

A venda nas melhores casas do ramo
Unico distribuidor no Brasil

NATALIO AISENBERG

RUA DO JASMIN, 143 — RECIFE

(33)

O TRIGO NO SUL É UMA RIQUEZA EM CRESCIMENTO

O sr. Costa Porto, em ligeira entrevista, fala sôbre sua viagem ao sul do país — Preços minimos para o trigo — Providencias enérgicas contra a modalidade de transação denominada «trigo-papel»

RIO, 30 (Meridional) — O ministro Costa Porto voltou entusiasmado com as possibilidades do trigo brasileiro no sul do país.

Em Carazinho, onde esteve presidindo o Congresso dos Triticultores e representando o presidente Café Filho, o titular da Agricultura teve a oportunidade de contemplar o aspecto imponente dos trigais a se estenderem, a perder de vista, atapetando de espigas a planura dos campos ou a encosta das colinas.

Numa ligeira entrevista, concedida hoje pela manhã a jornalistas e radialistas, o sr. Costa Porto acentuou que suas impressões dessa viagem ao sul do Brasil lhe proporcionaram a certeza de que os triticultores brasileiros estão dando contribuição inestimavel para, com o seu trabalho, desenvolver ao maximo uma das maiores fontes de recursos da economia interna do país.

— O trigo nos Estados sulinos — ajuntou o sr. Costa Porto — surpreende pela pujança do seu desenvolvimento. Areas vastissimas, até então improdutivas e cobertas de carrascais, vão sendo transformadas, rapidamente, em campos de trigo, pondo em evidencia o exito de uma campanha que, provavelmente, atingirá seus objetivos antes do prazo previsto.

— Notei — prosseguiu o ministro — que os triticultores estão satisfeitos com a tarefa a que se dedicaram e que sua confiança nas providencias governamentais é um fator que os estimula ao desenvolvimento das suas plantações. No Congresso de Carazinho, depois dos debates que o fato comportou dada a sua importancia, estabeleceu-se o preço minimo para o trigo — de 300 a 320 cruzeiros, respectivamente — e decidiu-se outras providencias que resultarão benéficas para a nossa triticultura, inclusive sôbre o transporte e a distribuição do produto que, diga-se de passagem, vem dando lugar a especulações como é o caso do «trigo-papel», por exemplo.

O sr. Kurt Repsold, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, presente á entrevista, por solicitação do ministro, explicou aos jornalistas que o «trigo papel» era uma modalidade de transação que intermediarios inescrupulosos punham em pratica para auferir lucros ilicitos com a venda do mesmo stock a varios moinhos.

— Isso era possivel — advertiu o ministro — porque, por falta de fiscalização essa gente podia extrair quantos documentos entendesse sobre o mesmo stock. E com as comprovações assim conseguidas, vendia tres ou quatro vezes a mesma partida. Bastava-lhe a papelada para ultimar as transações e daí a expressão «trigo-papel».

Todavia, — concluiu o sr. Costa Porto — posso assegurar que esse processo vai acabar, pois determinei em tempo, ao sr. Kurt Repsold, as providencias necessarias a respeito, com a instituição, principalmente, de severa fiscalização em torno dos negocios do trigo

TEATRO

TEATRO DE AMADORES

Subirá á cena, hoje, á noite, no Santa Isabel, em continuação á temporada deste ano, a peça francesa de Yvan Noé, Uma morte sem importancia, na interpretação do elenco do Teatro de Amadores.

O conjunto está entregue á direção artistica de Graça Melo. Os cenarios foram confeccionados especialmente sob a orientação de Graça Melo.

Vivendo os diversos tipos de Uma morte sem importancia estarão no palco do Santa Isabel os seguintes componentes do conjunto amadorista: Vicentina, Geninha, Tereza, Otavio, Giuseppina, José Maria, o pequeno Bianor, Margarida, Brito, Diná, Fernando Vilar, Adelmar e Alfredo.

Uma morte sem importancia será repetida amanhã, segunda-feira, á noite.

«ANTIGONA», NO TEATRO SANTA ISABEL

Está marcada para o dia 9 de novembro proximo, ás 20.30, no Teatro Santa Isabel, a estréia da tragedia Antigona, de Sófocles, montada por Ariano Suassuna, com os alunos do curso de Teatro do Colegio Estadual de Pernambuco. Esta será a primeira peça apresentada pelo mais novo conjunto da cidade — o Teatro do Colegio Estadual de Pernambuco, fundado recentemente por Ariano Suassuna, sob os auspicios do diretor daquele educandario, prof. Amaro Quintas.

A parte plastica do espetaculo ficou a cargo do pintor Aloisio Magalhães, que projetou o cenario e desenhou as roupagens para os interpretes. As personagens da tragedia serão vividas pelos seguintes alunos do curso: Antigona — Nina Elva; Ismena — Mercedes de Andrade; Corifeu — Caio Gomes; Côro: Israel Mosel, Mozart Batista da Silva, Mucio Scevola da Costa, Aurelio Alcantara, Marivaldo Gomes, Gilvan Mendonça de Oliveira, José Frazão e Mario Dias; Creon — José de Freitas; Um guarda — Otto Cipriano; Hemon, José de Melo Gomes; Tiresias, Adalberto Arruda Silva; ..., Emanuel Ferreira; Um mensageiro, Joffre Soares; Euridice, Anita Henriques; Mensageiro do Palacio, José Ricardo Gomes.

O espetaculo será repetido nos dias 10 e 12 de novembro.

CONTABILISTA

Companhia Americana precisa de funcionários com muita pratica de escritório e bons conhecimentos de contabilidade mercantil e que tenham completado o Ginásio, boa redação e idade até 30 (trinta) anos. Ordenado até Cr$ 5.000,00. Cartas detalhando experiência, com uma foto tamanho 3x4 para a Caixa Postal n. 1223 — Recife.

(349)

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Continuação da 10.ª pag.)

— Jonquim do Nascimento Pimentel».

De Joaquim Nabuco — «Maria Dias Colares Cardoso».

De Bom Conselho — «Dr. Raul Cambolm — Presidente Câmara Verendores».

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saúde Pública, na proxima quarta-feira, ás 13 horas, impreterivelmente, os requerentes abaixo relacionados:

Marcionilo Severino de Moura, Aureo Fernandes Viana, Maria Alderita da Silva, Wilhelm Burkardt, Ana Corrêa de Assunção e Ciro Leal Marques.

Ficam também convidados a comparecerem a êste Departamento, no expediente das 14 às 16 horas, os requerentes abaixo mencionados:

Antonia Maria da Silva, Maria da Conceição Lima Gemino, Maria do Carmo Monteiro do Nascimento, Maria José dos Santos, Maria das Neves Cesar de Albuquerque, Maria Helena Santana, Maria Alice de Albuquerque, Alvino Gomes da Silva, Benedito Dario dos Santos, Jonathan Xavier de Brito, Pedro Sales Batista, Severino Mendes da Silva, Marcos Soares Mendes, dr. Alexandrino Cabral de Oliveira, Jabná Ferreira da Cunha, Terezinha Mélo de Albuquerque, Nilda Guimarães, Lanuza de Oliveira Vieira, dr. Taylor Resende, Waldir da Silva Santos, João Gonçalves de Brito, Yona Rabello Alvares de Santana, Luzia Francisca da Silva, Laura Wanderley Themudo, Giselda Lima, Aurea Ferraz, Cirene Parente Viana, dr. Aristeu Arruda, Irene Tertuliana de Andrade Silveira, Josefa Gonçalves de Arruda, Francisco Gomes da Silva, José Antonio do Nascimento, Laura Maria Mendes e Carlinda de Castro Leitão.

As inspeções de saúde, em domicilio, só serão procedidas quando os requerentes se encontrarem realmente impossibilitados de se locomover.

COAP

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) de Pernambuco assinou, ontem as seguintes portarias:

suspendendo, até ulterior deliberação, a abertura de novas cotas de farelo de trigo, bem como o aumento das cotas já existentes do referido produto;

classificando, para efeito de tabelamento, na letra C, a barbearia de Luiz Rodrigues de Melo, á rua São Pedro n.º 211, Afogados, nesta capital;

considerando improcedentes os autos de infração lavrados contra Manoel Gomes (Mercearia) n. 897/54 — Av. João de Barros, 700 — João de Barros;

Alcides Bezerra da Paz (Armazem) n. 890/54 — Rua Dr. José Cordeiro n. 75 — Limoeiro — Pernambuco;

José Ferreira de Paiva (Talhador) n. 898/54 — Mercado de Casa Amarela, talho de carne n. 24.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

O gabinete da Secretaria de Educação e Cultura está avisando aos interessados que, por determinação do secretário, ficou estabelecido o seguinte horário para as audiências públicas e diretores: audiência pública, 2a., 4a. e 6a., das 15 ás 17 horas; diretores, 3a. e 5a., das 15 ás 17.30 horas; despacho com a Diretoria de Administração, 3a. e 5a., ás 14 horas e sábado, ás 9 horas.

O gabinete esclarece, ainda, que, em casos de urgencia, o secretário de Educação receberá, a qualquer hora, os diretores, inspetores, diretores de grupos e escolas, professoras da capital e do interior e pais de alunos.

DELEGACIA DE TRANSITO

Estão sendo convidados a comparecer á Delegacia de Transito, os responsaveis pelas infrações abaixo relacionadas:

Avanço ao sinal — 9910 — 3992 — 13235 — 10260 — 3972 — 28871 — 21174 — 2436 — 40131 — 10597 — 3228 — 20720 — 8129 — 5536 — 2918 — 11873 — 4059 — 7958 — 9097 — 4414 — 7892 — 3853 — 2234 — 3010 — 994 — 8846 — 22792 — 4830 — 22057 — 17062 — 3257 — 22105 — 2723 — 11827 — 762 — 40292 — 20746 — 4000 — 16690 — 17612 — 16723 — 1547 — 5239 — 11545 — 2980 — 4822 — 1745 — 65 — 16249 — 25447 — 1344 — 12705 — 6707 — 8792 — 13331 — 8460 — 12683 e 50.

Curva pela contra mão — 17572.

Desobediencia ás ordens da Fiscalização — 2918 — 40268 — 21202 — 2431 — 28429 — 22636 — 22059 — 12457 — 28390 — 23617 e 29833.

Desrespeito á autoridade 27809 e 21926.

Excesso de velocidade — 21326 — 27191 — 9661 — 10429 — 21446 — 1376 — 40453 — 8646 — 21860 — 20114 — 17233 — 17678 — 25268 — 29668 — 40268 e 5598.

Estacionamento proibido — 16692 — 13166 — 6383 — 28741 — 40574 — 4288 — 2063 — 464 — 6909 — 40394 — 40012 — 9411 — 6757 — 1933 — 9092 — 6677 — 16632 — 16760 — 17598 — 7738 — 1289 — 21202 — 3515 — 2384 — 40268 — 3990 — 8747 — 3192 — 40351 — 2457 — 9411 — 6812 — 2182 — 3192 — 40012 — 29134 — 40170 — 724 — 4081 — 9412 — 1764 — 28419 — 30471 — 3483 — 3041 — 22823 — 6517 — 1495 — 27700 — 20016 — 23617 — 165 — 701 — 5180 — 12883 e 900.

Falta de equipamento obrigatorio — 27215 e 23181.

Falta de matricula — 11008 — 22124 — 16050 — 8718 — 439 e 2123.

Outras infrações — 1254 — 17022 — 16610 — 2740 — 16292 — 17361 — 16130 — 21708 — 3851 — 16491 — 20831 — 23553 — 11208 — 12710 — 27191 — 25979 — 17220 — 17474 — 21423 — 9716 — 1192 — 10597 — 10000 — 12805 — 10254 — 27890 — 23252 — 20720 — 21796 — 27016 — 22666 — 3013 — 8846 — 40453 — 21636 — 20517 — 21514 — 23259 — 21880 — 16123 — 17163 — 17230 — 16090 — 16783 — 541 — 17400 — 17233 — 17377 — 22466 — 40032 — 2268 — 3145 — 9673 — 17678 — 1254 — 16447 — 16457 — 2 — 28429 — 17420 — 3892 — 8792 — 17603 — 17505 — 17111 — 11545 — 17092 — 22612 — 16463 — 12837 — 17409 — 26161 — 21583 — 12015 — 22659 — 21926 — 16691 — 9088 — 7128 — 41062 — 1745 — 29815 — 17292 — 17541 — 16500 — 16997 — 17678 — 13655 — 16581 — 9316 — 9316 — 17618 — 16898 — 17617 — 17474 — 16250 — 17306 — 5395 — 40689 — 1402 — 40589 — 29390 — 8880 — 28419 — 10457 — 22099 — 25268 — 21228 — 25892 — 6049 — 10992 — 29668 — 12685 — 17000 — 10875 — 10457 — 40862 — 863 — 40862 — 28741 — 17683 — 21389 — 11250 — 13238 — 12049 — 73 e 59.

NEO-ESPIRITUALISMO

CENTRO E. CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza hoje, esse Centro, ás 19.30 horas, em sua sede social, no Alto do Pereirinha, em Agua Fria, mais uma sessão de estudos doutrinarios, onde será lida e comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo.

ASS. ESPIRITA LAR DE SILAS

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, na sede social da Associação Espirita Lar de Silas, á av. Rosa e Silva, 1383, nos Aflitos, mais uma aula de moral cristã que será ministrada ás crianças e aos jovens.

Na proxima sexta-feira realizar-se-á mais uma sessão de estudo e propaganda da doutrina espirita, devendo ser comentado um trecho do livro O Evangelho, segundo o Espiritismo.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM OUTUBRO DE 1954

15/30 — NOVOS PLANOS — 10/20

Participaram do Sorteio dos Novos Planos «15/30» e «10/20» sòmente os titulos de número superior a 1.000.000

LYC VDK HNL
NKP EIF TDC CYK

PLANO «A» ANTIGO
Sòmente participam do sorteio do Plano «A» os titulos que vão de 1 a 2.000.000

KVGj PZX TSU CRHj
QRR SMBj HHLj AMT

Matriz São Paulo: R. José Bonifácio, 278

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

(44)

ARTES E ARTISTAS

CONCERTO DA ORQUESTRA SINFONICA

A Orquestra Sinfonica do Recife apresentará ás 17 e 30 horas de amanhã, no Teatro Santa Isabel, o 6.º concerto da Temporada Oficial de 1954, sob a regencia do maestro Vicente Fittipaldi.

Especialmente convidada pelo Departamento de Documentação e Cultura, tomará parte neste concerto a cantora pernambucana Edinar Altino, que interpretará, entre outras peças, uma aria da opera de Mozart, Il Serraglio.

Os ingressos para este concerto poderão ser procurados por todos os interessados no Departamento de Documentação e Cultura, onde estão sendo distribuidos gratuitamente.

EXPOSIÇÃO AUREA LEIA BARROS

Deverá ser inaugurada, no dia 9 de novembro proximo, a exposição dos trabalhos da pintora pernambucana Aurea Barros, no salão do andar terreo do Gabinete Português de Leitura, á rua do Imperador.

GINO LUCHESI

Estou no Hotel Guararapes.

João Pereira de Almeida.

(27336)

PESQUISAS PARA A CURA DO CANCER

MONTEVIDEU, 30 (U.P.) — O professor Oscar Mendoza Otamendi anunciou estar experimentando um novo citilitinco para a cura do câncer. Falando numa reunião, patrocinada pela Associação de Pesquisadores Cientificos do Uruguai e pelo Centro de Estudos de Ciências Naturais, Otamendi disse que seus estudos já conduziram a uma nova teoria sobre a formação do câncer, e a uma nova técnica para fixação do ultra-virus, afim de torná-lo visivel ao microscopio eletrônico. Quanto ao novo sôro, os estudos estão adiantados, mas ainda na fase de laboratório.

Com uma nova pintura

seu carro continuará valorizado

Avenida Norte SÃO CRISTOVÃO

ABAETE-Prop.

ENCONTRADOS OS DESTROÇOS DO AVIÃO

WIESBADEN (Alemanha), 30 (U.P.) — O Q.G. da força aérea norte-americana anunciou que um helicóptero descobriu hoje os restos do avião C-47, desaparecido domingo último, com 21 pessoas a bordo. A tripulação do helicóptero informou que «não se vê no local nenhum indicio de sobreviventes nem cadaveres». Segundo anunciou a força aérea, o local onde se encontram os restos do aparelho é uma zona montanhosa ao noroeste de Niza, França.

TELEFONE

Permuta-se um do bairro de Santo Antonio com outro do bairro da Bôa Vista. Tratar urgente na R. da Palma, 295 — 2.º — s/211.

(314)

LOCALIZADO O IRMÃO DO "XÁ"

TEERÃ, 30 (U.P.) — Informações chegadas hoje, a esta cidade, dizem que os árabes que vivem perto do porto de Sari, sôbre o mar Cáspio, afirmaram haver visto os restos de um avião, no qual se acredita viajava Ali Reza, irmão do shá do Irã. Aparelhos partiram apressadamente para o local, afim de constatar a informação.

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

HOJE — DOMINGO

07.00 — Bom dia	18.00 — Ave Maria
07.05 — Convite a valsa	18.05 — Programa de Moral e Fé
07.30 — Musica do norte	18.30 — A Voz da Profecia
08.00 — Tangos e nada mais	19.00 — Rapsodia familiar
08.30 — Solistas famosos	19.30 — Bola no centro
09.00 — Matinal de ritmos	20.00 — Sete dias em trinta minutos
10.00 — Miscelanea Sonora	20.30 — Programa sob o patrocinio de Tecidos Cardoso S/A.
11.55 — Folhinha Sta. Clara	21.05 — Joias musicais
12.00 — Cronica do meio dia	21.30 — Domingueira dansante
12.05 — Figuras da musica brasileira	22.00 — Reporter Klass
12.30 — Reporter Klass	22.05 — Transmissão da gravação do encerramento da exposição animal
12.35 — Album sonoro	23.00 — Domingueira dansante (cont.)
12.45 — Musica alegre	24.00 — Despedida.
13.00 — Jornal falado	
13.15 — Deslumbramento Valery	
13.30 — Boletim informativo	
13.35 — Argos em campo	
15.00 — Transmissão do jogo Nautico x Santa Cruz	
17.30 — Sala de concertos	

Veneravel Ordem Terceira do Seráfico Padre São Francisco do Recife

SUFRAGIOS DOS IRMÃOS

De ordem do Carissimo Irmão Ministro e de conformidade com o Artigo 176, dos nossos Estatutos, convido a mêsa regedôra, irmãos e irmãs desta Fraternidade para assistirem incorporados á missa que será celebrada no próximo dia 2 de novembro, ás 7 horas da manhã, na Capela principal desta fraternidade que terminará com o responso, em sufragio das almas de todos os nossos irmãos falecidos. Serão concedidas a todos os irmãos que fizerem sua comunhão e orações em comum com o celebrante neste dia indulgencias plenarias, especialmente, pelo Santo Padre a todos os terceiros franciscanos.

Secretaria da Veneravel Ordem III de São Francisco, em 31 de outubro de 1954.

MANOEL VIDAL DE NEGREIROS FILHO
Secretario

(35)

CHEFE DE ESCRITORIO

Firma estabelecida em São Paulo e com filial nesta cidade sem ramo farmaceutico procura elemento capaz e de reconhecida idoneidade para o cargo de chefe de escritorio. Carta de proprio punho indicando pretensões e acompanhada de fotografia, endereçada á Posta Restante deste jornal para «FARMACEUTICO».

(29060)

SINDICATO DOS HOTEIS E SIMILARES DO RECIFE

(Orgão de Classe constituido para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal da Classe Hoteleira e Similar)

NOTA OFICIAL

Este Sindicato tendo em vista o comercio clandestino de hospedagem e alimentação nesta Capital, vem pela presente convidar todos os srs. responsaveis pelas «casas» ou apartamentos, que anunciam comodos, refeições e marmitas a domicilio, a comparecerem á séde dêste Orgão de Classe, sita á Av. Guararapes n.º 111 — Edificio Sulacap — 6.º andar, sala 609, no expediente externo, das 10 ás 11.30, dentro do prazo de (8) oito dias, afim de regularizarem sua situação com o Departamento de Saúde Pública, considerando que só póde exercer aquela atividade, exclusivamente hotel, pensão, casa de comodos ou restaurante, e quando previamente licenciado de acôrdo com o que prescreve os dispositivos do Regulamento Sanitário em vigor.

Os contraventores estão incursos na multa de 200,00 a 1.000,00 cruzeiros e o dôbro na reincidência, mediante representação deste Sindicato ao aludido Departamento, ficando ainda sujeitos a responsabilidade penal e criminal que no caso couber.

Recife, 30 de Outubro de 1954.
A nova Diretoria.

(25)

AVISO

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso para Escriturário - Auxiliar

O Banco do Brasil S/A., avisa aos candidatos inscritos no Concurso Público para Escriturário-Auxiliar que as provas dêsse concurso serão realizadas nesta cidade, nos próximos dias 14 e 15 de novembro dêste ano, nos locais abaixo indicados e que obedecerão ao seguinte horário:

— No Colégio Estadual de Pernambuco (Ginásio Pernambucano) sito á rua da Aurora n.º 703:

Dia 14/11 — Domingo

Português	— das 8,00 ás 10,00 horas
Francês	— das 10,30 ás 11,30 horas
Contabilidade Bancária	— das 14,00 ás 16,00 horas
Inglês	— das 16,30 ás 17,30 horas

Dia 15/11 — Feriado

Matemática Comercial	— das 8,00 ás 10,00 horas

— No edificio da Agência em Recife, sito á Avenida Alfredo Lisbôa n.º 427:

Dia 15/11 — Feriado

Datilografia	— das 13,00 horas em diante

Ficam os srs. candidatos convidados a comparecer, impreterivelmente, com a antecedência minima de trinta minutos da hora marcada para o inicio de cada prova, nos locais acima mencionados, munidos do cartão de inscrição e dois lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Recife, 30 de outubro de 1954

Pelo BANCO DO BRASIL S/A. — Recife

Arnóbio Rosa de Farias Nobre
Gerente

Francisco Bayma
Sub-Gerente

(42)

ALUGAM-SE

Á RUA DA PRAIA DE SANTA RITA

diversos salões em andar térreo e superior, prestando-se para depósito, escritorio, lojas comerciais etc. TRATAR em Renda, Priori & Cia. Rua da Aurora, 1313 FONES: 2575 e 3196

"PADRE GABINO", UM LADRÃO QUE FURTA POR PRAZER...

A história do ex-reverendo Alvaro de Carvalho Cavalcanti, frequentador assiduo das prisões de São Paulo — Especialista em «aliviar» livres e objetos de toda a natureza — Parece tratar-se de um anormal

S. PAULO, 30 (Meridional) — Uns dizem que o ex-sacerdote Alvaro de Carvalho Cavalcanti, de 31 anos, natural de Piancó, Paraiba, leu e releu «A Arte de Furtar» do padre Antonio Vieira e resolveu pôr em pratica (com um sucesso espantoso, diga-se de passagem) as teorias assimiladas no mestre incomparavel da lingua. Outros, porem, afirmam que o «Padre Gabino», como é mais conhecido, não passa de um ladrão vulgar, que, por isso mesmo, foi obrigado a abandonar a batina que vestia.

Ha tambem os piedosos, que dizem que o «Padre Gabino» não passa de um doente, um anormal, uma especie de cleptomaniaco, que acha um prazer imenso em furtar livros e objetos que encontra á mão, e, que, por isso mesmo, é digno de comiseração e de tratamento medico.

Mas, vamos aos fatos. Desde 1941 que «Padre Gabino» é conhecido da policia e da imprensa como especialista em «aliviar» objetos de toda especie, e, principalmente, livros. Por seus crimes contra a «propriedade privada» respondeu a diversos processos criminais, e amargou dias e mezes nas prisões de São Paulo.

QUASE UMA BIBLIOTECA INTEIRA

O mais curioso é que o «Padre Gabino», ao contrario dos ladrões vulgares, não costuma vender os objetos que furta. Não tira nenhum lucro monetario do produto de seus crimes contra a propriedade alheia. Coleciona e cataloga os objetos e livros furtados com uma paciencia e um carinho beneditinos. Em sua residencia, á rua Martinico Prado, 177, a policia encontrou todos os objetos furtados por «Padre Gabino», etiquetados e arrumados em ordem, como se figurassem em uma verdadeira exposição...

A ultima façanha de «Padre Gabino» foi o furto de quase uma biblioteca inteira de propriedade do sr. Harmann Ottmar Trenar, residente á avenida Ipiranga, o qual efetuou a prisão do ex-sacerdote quando este carregava, oculta sob as vestes, uma parte dos livros furtados. Foi preso numa das muitas viagens que fazia da residencia do sr. Ottmar para a sua casa.

Por esse crime, «Padre Gabino» está sendo processado.

PROMOÇÕES EM OUTUBRO, NO EXERCITO

RIO, 30 (Meridional) — O ministro da Guerra entregou hoje ao sr. Café Filho os quadros de acesso para promoções de outubro. O general Lott estudou pessoalmente os referidos quadros, afim de evitar futuras reclamações.

LIBELO DO "TTE." GREGORIO CONTRA MENDES DE MORAIS

Graves acusações tambem ao deputado Euvaldo Lodi — A traição ao sr. Benjamim Vargas — «O coronel Adil chegou a sacar o revolver para me dar um tiro» — «Queriam incriminar, de qualquer maneira, o presidente» — Defende-se da denuncia de extorsão de dinheiro de «bicheiros» — Seria capaz de esbofetear quem propusesse praticar o crime mediante pagamento — Admite a possibilidade de outros mandantes — Sereno e altivo

Na primeira pagina de nossa edição de ontem, publicamos um resumo do sensacional depoimento do «tenente» Gregório à Justiça Carioca.

Sendo matéria de grande interesse e que revela a posição das [illegible] nova fase do processo sobre o crime da rua Tonelero, resolvemos transcrevê-la hoje, na integra, para conhecimento de nossos leitores.

A CHEGADA DE GREGORIO

RIO, 30 (Meridional) — Gregorio Fortunato foi o primeiro dos implicados no atentado da rua Tonelero a chegar ao Palacio da Justiça, entrando pela porta lateral. Eram precisamente 6,15 horas quando o carro do Presidio parou na esquina da rua D. Manoel. Os guardas do Palacio da Justiça tiveram grande trabalho em conter a pequena multidão que se formou naquele local à espera do ex-chefe da extinta guarda pessoal.

Elegantemente trajado (terno de tropical inglês carissimo, marron claro, gravata tambem de tropical e camisa de colarinho duro), encontrou serenamente as dezenas de fotografias dos jornalistas que o esperavam e os olhares da multidão, da qual se destacavam Nely Gama, amante de Soares e o jovem Adão, filho de Climério Euribes de Almeida.

Quase sorridente, Gregorio fez ligeira parada na entrada do presidio, enquanto os «flashes» estouravam e, depois, entrou na xadrez do Tribunal do Juri.

CLIMERIO CAMBAIEUDO

Dois minutos depois chegava Climério. Ao contrario de Gregorio, vestia um surradissimo terno de tropical ordinario e estava com o rosto carrancudo demonstrando facilmente a irritação que lhe causava o queimar das lampadas dos fotografos.

Mesmo assim, acompanhou os soldados da Policia Militar que o escoltavam e penetrou tambem no xadrez da Justiça. Passou por Gregorio sem nem ao menos lhe dirigir um olhar. Tambem não se viu para trás onde se encontrava seu filho.

SERENO E ALTIVO

Com arrogancia, Gregorio se apresentou ao juiz, no salão do Tribunal do Juri, parcialmente lotado. Identificou-se e qualificou-se, respondendo às perguntas do escrivão sobre seu nome, profissão, endereço e idade a meia-voz.

Em seguida, escutou com atenção a leitura da denuncia do magistrado, o juiz Costa Carvalho. Com um balançar de cabeça, parecendo um sinal de concordancia, ouviu a parte referente ao inciamento do crime pelo general Angelo Mendes de Morais e deputado Euvaldo Lodi, somente parecendo aborrecido, quando chegou a parte da denuncia contra o sr. Benjamim Vargas. Fez menção de que ia falar, mas acabou desistindo, depois de olhar para o magistrado.

DORMIA NA NOITE DO CRIME

Iniciado o interrogatorio o juiz perguntou o que o declarante fazia à hora do crime de Tonelero. Serena e altivamente como seria todo o resto de seu depoimento, Gregorio respondeu que dormia em seus aposentos no Palacio do Catete.

Disse ainda que respondeu a numerosos interrogatorios na Base Aérea do Galeão, e tambem às autoridades da Policia Técnica, além de ter acareado com o general Mendes de Morais no Quartel General.

«ADIL QUIS ME MATAR»

Ainda respondendo, disse que conhece algumas das provas do processo, bem como os implicados Mendes de Morais, Climério, Soares, Benjamin Vargas, Nelson Raimundo e Alcino João do Nascimento, sendo que estes dois ultimos somente os viu na Base Aérea do Galeão.

Sobre as testemunhas, disse que nada tem contra Roberto Alves, João Caio de Castro (jornalista paulista), e «Rosa Brancas, que conheceu no Ministério da Guerra. Afirmou ser o inspetor Cecil Borer seu inimigo pessoal e tambem o coronel Adyl Oliveira, que «o quis matar».

Finalmente, disse que as acusações constantes da denuncia somente são procedentes em parte.

«MINISTRO DA DEFESA»

O depoimento de Gregorio não ofereceu surpresas, nem a tão prometida «bomba» do advogado Carlos de Araújo Lima. Sobre Mendes de Morais disse que se encontrara com ele uma vez no Palacio Rio Negro, em Petropolis, quando o general lhe disse, chamando-o a um canto da sacada:

— «Esse Carlos Lacerda vai levar o país à Guerra Civil. A mortandade será enorme e você, Gregorio, - responsavel pela segurança da Nação, pois até mesmo a vida do presidente periga. Você é, em realidade, o ministro da Defesa, e precisa dar um jeito nisso.

Esse encontro ocorreu quando da apresentação do general Amaury Kruel ao presidente Vargas, segundo o chefe da extinta guarda do Catete.

ESTRANHO «NATAL»

O magistrado estranhou que o general tivesse entrado no assunto direto, sem rodeios. Gregorio pareceu se aborrecer ligeiramente e exclamou, explicando:

— «Eu não minto, «seu» juiz. E' a pura verdade. Aliás, tenho a impressão que Mendes vinha me namorando há muito tempo. Sempre que passava por mim estava sorridente...»

Prosseguindo, afirmou que ficou pensativo e deveras impressionado com o termo «Ministro da Defesa». Nunca tinha ouvido falar nisso e julgou ser um cargo deveras importante.

A conversa durou cerca de 10 minutos.

CONVITE AO GENERAL

O segundo encontro — segundo ainda Gregorio — se deu quando de um banquete no quartel do 1.o B.C. em Petropolis.

Encontrando-se com Mendes, perguntou se «topava a Chefatura de Policia».

— «Não — respondeu o general — porque no regime vigente não se pode baixar o pau. Aceitaria a Prefeitura».

Interrompe Gregorio a narrativa da conversa que manteve com o general, para dizer que dois generais se encontravam bem perto do local onde conversavam: um que foi candidato à presidencia do Clube Militar (Lamartine Paes Leme) e o gal. Nelson de Melo.

Prossegue, a seguir, narrando o dialogo com Mendes de Morais, acompanhando suas palavras, gestos e trejeitos espalhafatosos:

— «E o negocio do Lacerda?» — perguntou o general.

— «Vai indo «assim»... disse Gregorio, que aduziu para o juiz não ter dado a Mendes todo o serviço».

— «Já tenho um homem rondando Lacerda para lhe dar um tiro».

— «Veremos quem chega primeiro», disse Gregorio, e se afastou, dando por encerrada a palestra.

«NEGRO SUJO»

O terceiro encontro se deu na casa do general Amaury Kruel. Foi um encontro ligeiro, tendo o general Mendes lhe perguntado:

— «Como vão as coisas?»

— «Mais ou menos...»

Apenas isso falaram durante esse encontro. Prosseguindo, desabafa Gregorio:

— «Hoje, Mendes diz que eu sou um negro sujo. Sujo fiquei depois que falei com ele, que foi minha desgraça. Briguei muito, seu juiz, em revoluções, e em 1932, por determinação do marechal Dutra, desempenhei altas missões. Fôra disso, nunca dei uma tapa em quem quer que seja...

Falou ainda Mendes que não ia estender sua mão para mim. Tal não é verdade. Sempre fui cumprimentado por ele, outros generais e altas autoridades e pelo proprio marechal Mascarenhas de Morais, que muitas vezes me estendeu sua mão».

ACHACADOR DE BICHEIROS

— «Afirma ainda — prossegue Gregorio - o general Mendes que eu sou um achacador de bicheiros. Não conheço, «seu» juiz, nunca conheci um só «bicheiros» e não sei nem mesmo jogar no «bicho». Sofri as maiores coisas que um homem pode sofrer para não revelar o que o general Mendes me disse em confiança e que, tinha certeza, eu não iria delatá-lo.

O general, porém, não mereceu o sacrifício. Não mereceu eu ter sofrido tantas coisas para não delatá-lo às autoridades».

A PARTICIPAÇÃO DE LODI

Prossegue Gregorio:

— «Mais ou menos um mês antes do atentado, estava no meu quarto quando entrou o Roberto Alves, dizendo que o Lodi queria conversar comigo afim de que eu désse «um jeitinho» no Carlos Lacerda. Respondi: «Mas, o Lodi está louco!»

Dois dias depois, entraram em meu quarto Lodi e Roberto. Só falaram sobre crimes e coisas de Minas Gerais, onde ele tinha homens de confiança. A conversa não foi toda presenciada por Roberto, que de vez em quando saia do quarto para voltar depois.

Decorridos mais uns dias, fui novamente procurado por Lodi:

— «Se você não fizer isso, eu sou capaz de fazer», disse ele, «seu» juiz. E bateu no bolso, mostrando um parabellum que usava para «bombardear Lacerda».

ERA CAPAZ DE ESBOFETEAR

Mostrou-se indignado o chefe da extinta Guarda Pessoal, por terem «querido insinuar que ele recebera dinheiro para organizar o crime». Repeliu energicamente as insinuações, afirmando que nunca pensou em dinheiro.

— «Nesse negocio não entrou dinheiro. Nem o Lodi tocou nesse assunto. E se tivesse falado eu lhe batia na cara ali mesmo».

A IDEIA DO CRIME

Continuou Gregorio dizendo que, depois das palestras que manteve com o general Mendes de Morais e com o deputado Euvaldo Lodi ficou pensando muito.

— «Se o senhor imaginasse o que esses dois homens falaram para mim, disse ele se dirigindo ao juiz. O Lodi teve horas em meu quarto e o senhor sabe como ele fala. O Mendes tambem. Encheram minha cabeça de tanta coisa, que achei ser eu o errado. Afinal de contas, iam morrer milhares de pessoas...

O meu azar foi o deputado Lodi e Mendes. Sujaram um homem de 54 anos. A idéia do crime não nasceu nessa cabeça preta que o senhor está vendo aqui...»

ABORRECIDO O PRESIDENTE

— «Quando houve o crime — prossegue Gregorio — fui chamado pelo presidente a seu quarto e o enchi de mentiras. Perguntou-me o presidente se havia alguem da Guarda Pessoal envolvido nisso. Respondi que não.

Dias depois, porém, descobriram o Climerio. O general Caiado avisou o presidente, que me chamou outra vez:

— «Como é que você disse que não havia ninguem da Guarda nesse crime?», perguntou ele, contrariado. Respondi que Climerio estava em serviço externo, nada tendo a ver diretamente com o palacio do Catete. O presidente se aborreceu e gritou comigo:

— «Ponha-se dequi para fora! E chame Benjamin».

ESPANTO DE BENJAMIN

Gregorio não esconde a verdadeira adoração que tem pelo sr. Benjamin Vargas. Trata-o com admiração, realçando sempre as suas qualidades.

Afirmou que ao sair do quarto do presidente encontrou-se com Manhães, a quem convidou para ir até Petropolis, buscar o sr. Benjamin Vargas. Foram juntamente com o motorista Arthur, em carro oficial do Catete. No meio do caminho, nas proximidades da Raiz da Serra, encontrou-se com o carro do irmão do presidente, fazendo sinal para que ele parasse.

— «O Beijo é muito medroso com essa historia de automovel — continuou. Viemos em marcha lenta e eu contei tudo a ele. Beijo espantou-se: «Mas, você». Fiquei triste, «seu» juiz. Foi essa a primeira traição que fiz a ele, a quem sirvo desde 1927. Ele assistiu meus 25 anos de casado. Se antes tivesse comunicado tudo a ele... Beijo sabia que eu não era de matar e que uma vez eu recusara uma proposta feita por ordem de pessoa da familia dele, já falecida».

DIGNIDADE

Prossegue Gregorio afirmando que não revelou ao sr. Benjamin Vargas as propostas que recebera do deputado Euvaldo Lodi ou do general Angelo Mendes de Morais.

Esclareceu que aquelas propostas lhe tinham sido feitas em confiança e que ele, «negro, de carater e dignidade, não iria delatá-las sem mais nem menos». Por isso, o sr. Benjamin Vargas não sabia dos pormenores do crime.

OUTROS MANDANTES

Entrando na elaboração do atentado, disse que dois ou três meses antes do crime, chamou Climerio a Petropolis e mandou dar «um jeito em Carlos Lacerda, que estava falando muito».

Pouco tempo depois, Climerio regressava a Petropolis, dizendo que já «tinha arranjado o homem para o «trabalho». «Deu-lhe então trinta mil cruzeiros para fazer face às despesas e depois mais quinze mil. Num outro encontro, Climerio lhe disse que «o trabalho tinha perdido a graça, porque ele pretendia fazer aquilo de presente».

Gregorio confessa que não entendeu bem o que Climerio queria dizer com aquilo, acreditando, porém, que outras pessoas houvessem incumbido Climerio, Alcino e Soares de praticar o crime.

— «O sr sabe como é essa gente, «seu» juiz. Capaz de se vender. Fazem do crime sua profissão...» E depois num desabafo: «Eu disse isso lá no Galeão, mas eles não quiseram apurar...».

Mais tarde, já no Rio, deu mais 15 mil cruzeiros a Climerio e finalmente mandou Valente, depois do atentado, levar mais dinheiro ao ex-guarda pessoal, acabando por saber que foram cinquenta mil cruzeiros que o secretario da Guarda levara e entregara a Soares».

CONHECIMENTO COM SOARES

Disse Gregorio conhecer apenas [illegible] Soares. Quando falou com Climerio sobre a necessidade da eliminação de Carlos Lacerda, soube que o guarda iria contratar os serviços de Soares.

Só conheceu o guitarrista, quando foi por ele procurado juntamente com Climerio, no Palacio Rio Negro. Soube que Soares estava envolvido em um crime de morte no Estado do Rio.

Nesse mesmo dia, vio-o depois, ainda com Climerio, e suas companheiras, na calçada do Palacio Presidencial.

Depois se encontrou com Soares no Palacio do Catete, ainda falando sobre o crime em que ele estava envolvido.

DEPOIMENTO ERRADO

O juiz perguntou, a seguir, sobre a participação do deputado Danton Coelho.

— «Está errado o que diz aí esse depoimento, retruqueu Gregorio. E eu disse isso ao promotor. O que houve foi o seguinte: Juntamente com outras pessoas, encontrava-se o deputado Danton Coelho no Palacio debruçado na varanda. Nessa noite parecia que ia haver reunião no Banco do Brasil e Carlos Lacerda ia falar, ou coisa parecida.

A conversa girou sobre esse assunto, tendo o deputado afirmado: «Esse Lacerda só matando». Nem eu, nem ninguem deu maior importancia ao fato!

A BASE O GALEÃO

— «No Galeão dificil, «seu» juiz, era falar a verdade. O coronel Adil e o coronel Bacaffa queriam a todo custo que acusasse o presidente Vargas. Chegaram mesmo a dizer que amenizariam minha pena, caso eu acusasse o presidente. Afinal de contas — diziam eles — que, o processo não passava de papeis e que eles podiam mexer a vontade.

Respondi, indignado, que não faria uma coisa dessas. E sofri as piores coisas que um homem pode sofrer».

CARTAS FALSAS

Continua o chefe da extinta Guarda Pessoal revelando que os dois coroneis lhe mostraram um jornal, onde se liam cartas do presidente e do sr. Benjamin Vargas, que, seguindo a noticia, teriam se suicidado.

No entanto, ele, Gregorio, manteve suas declarações, de que não podia acusar os inocentes.

Referindo-se ao sr. Benjamin Vargas, afirmou:

— «O Beijo bebe e fez bedernas desde criança. Mas não é homem de mandar matar. Tem bom coração».

QUASE MORTO

Relembrou o tempo em que se negava a confessar sua participação no atentado. Estava sendo intermediado pelos coroneis Adil e Bacaffa, que queriam a todo o custo que acusasse o presidente Vargas.

Como se mantivesse na negativa, o coronel Adil, que já se armava de [illegible], fez menção de sacar seu revolver para matá-lo, o que teria acontecido não fosse a intervenção do coronel Bacaffa. Por isso, o chamou de «meu pai branco».

A MORTE DO MAJOR

Foi nesse ensejo que o coronel Adil relembrou um episodio, afirmando que não se passaria igual o que ocorreu em São Borja, quando ele e Vargas tiveram mandado matar o major Coutinho.

Disse ainda que não pôde falar com seu advogado, embora este o tivesse procurado varias vezes, uma delas em companhia do proprio presidente da Ordem dos Advogados.

Continuando, afirma Gregorio:

— «Tinha jurado por minha filha ao coronel Bacaffa que não revelaria o que se passou na Base do Galeão. Quebro o juramento, entretanto, porque soube o que fizeram no Galeão com minha esposa e meu filho. Caso não tivesse maltratado os dois, juro seu juiz que não revelaria isso nem mesmo a meu advogado».

AGREDIDO O FILHO

Segundo Gregorio, seu filho foi agredido na Base do Galeão por um tenente de nome Cardeiro, recebendo forte soco nas costelas.

Quanto a d. Jurecy Fortunato, seu interrogatorio, segundo afirmações de Gregorio, teria se passado da seguinte maneira:

Cel. Adil: — Quem é seu amante?

D. Jurecy: — Sou uma senhora casada...

Cel. Adil: — Mas você é jovem ainda. Seu marido não vai em casa. Logo, você tem que ter amantes...

Afirma o chefe da extinta Guarda do Catete que todo o interrogatorio de sua esposa foi vasado nesses termos, interessando-se mais os coroneis pela vida particular dela, do que a sua participação ou a de seu marido no atentado.

LINGUAGEM IMPRUDENTE

Visivelmente indignado relembrou o «tenente» o modo desrespeitoso com que o coronel Adil se dirigia a d. Darcy Vargas, que é uma santa. Chegou o oficial a perguntar-lhe se o presidente dormia com ela.

— «Respondi-lhe com firmeza: — Sou chefe da Guarda e não arrumador de quartos».

Continua Gregorio dizendo não ser admissivel que um coronel da Aeronautica tivesse um linguajar tão baixo, indigno até de um prostibulos».

Já o coronel Bacaffa, segundo o declarante, era mais respeitoso quando se referia a d. Darcy Vargas.

RECEIOSO DE VINDITAS

Disse o «tenente» Gregorio que varias pessoas, cujos nomes não citou, assistiram às torturas que ele sofreu.

Disse mais que temia levar um tiro ali mesmo pelas costas, tendo o magistrado o tranquilizado, alegando que ali ele nada sofreria.

— «Eu não vou inventar. Tenho carater, seu negro de vergonha», afirmou com seus trejeitos caracteristicos.

«NÃO ACUSEI MENDES NEM LODI»

Finalizando seu longo depoimento que durou cerca de duas horas e trinta minutos, disse Gregorio, que quando ia depor no Galeão, mas para as autoridades civis, os coroneis Adil e Bacaffa pediram para que ele não acusasse nem o general Mendes de Morais nem o deputado Euvaldo Lodi.

Esclareceu que Lodi tinha a Câmara dos Deputados para garanti-lo e que os generais se enfraqueciam e não deixavam o Mendes ser processado, embora muitos não gostassem de les.

Entretanto, disse tudo para a Justiça Militar revelando o que sabia à respeito do atentado.

LIVROS E FOLHETOS

A. C. A. Magazine Ilustrado — Está em circulação o A. C. A. Magazine Ilustrado, revista literaria sob a orientação de Rugena Ramos, Rubem Catunda e Mauricio Carneiro.

Com excelente feição grafica, insere variada colaboração literaria assinada por Geraldo Rocha (Organização Bancaria do Brasil); P. de Carvalho (Postais da Veneza); Almeida Neto (O Conto do mês); poemas de Flosculo Correia Lima (Tua presença); Diná de Paula Machado (Desesperado Apelo); Samuelo de Alencar (fim de farra); Conzaga Miranda (Por que não se ama?); além de noticiario social e esportes.

Voz da Juventude — Recebemos exemplares de Voz da Juventude, jornal mensal estudantil, direção de Evaldo Lima, Antonio de Lima Cavalcanti e outros. Insere amplo noticiario sobre o movimento estudantil pernambucano e colaborações diversas.

Noticias do Porto

Registrou-se, ontem, em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— Cabedelo, nacional, dos portos do norte do país, zarpou, hoje, às 7 horas, em demanda aos portos do sul.

— Estrid Torm, dinamarquês, dos portos da Argentina, rumou, hoje, às 4 horas, em demanda aos portos dos Estados Unidos.

— Lekhaven, holandês, dos portos da Belgica, encontra-se ancorado no armazem 2.

— Thorbjorg, petroleiro norueguês, dos portos das Antilhas Holandesas, levantou ferros, ontem mesmo, às 19,30, em demanda aos portos do norte.

Estão sendo esperados, hoje em nosso porto os seguintes navios:

— Aratimbó, nacional, dos portos do sul, para o armazem 9.

— Hilary, inglês, dos portos da Inglaterra, para o armazem 5.

— Lo'de America, nacional dos portos da Alemanha, para o armazem 3.

— Alegrete, nacional, dos portos do norte, para o armazem 11.

— Estero, nacional, dos portos do norte, para o pátio dos armazens 9 e 10.

— Campos Sales, nacional, dos portos do sul, para o armazem 7.

— Olinda, late panamenho, dos portos da Argentina para o armazem 15.

Amanhã:

— Dom Pedro II, nacional, dos portos do sul, para o armazem 10.

— Rio Guaiba, nacional, dos portos do norte, para o armazem 9.

— Tibagy, nacional, dos portos do sul, para o armazem 13.

— Itacuruçá, nacional, dos portos do sul, para o armazem 9.

— Hannaeborg, petroleiro norueguês, das Antilhas Holandesas, para o armazem 1

NA PRIMEIRA CATEGORIA DE IMPORTAÇÃO, OS AUTOMOVEIS

RIO, 30 (Meridional) — Há dias, corre nesta cidade a noticia de que o governo estaria disposto a colocar os automóveis na primeira categoria de importações, segundo a classificação da SUMOC. A idéia teria partido do novo superintendente da administração do porto do Rio de Janeiro, em proposta ao ministro da Viação.

Interpelado pela reportagem, o referido superintendente, Francisco Gallotti, declarou ter ouvido falar no assunto. Quanto aos milhares de Cadillac e outros carros de luxo, que enchem os espaços dos armazens do cais do porto, disse que, por estes dias, mandará transportá-los para o terreno baldio, já em vista.

NENHUM DESENTENDIMENTO ENTRE IANQUES E COREANOS

SEOUL, 30 (U.P.) — Em declarações exclusivas para a UP o presidente Syngman Rhee expressou, hoje, que não existe desentendimento entre a Republica da Coréia e os Estados Unidos, em relação à disputa sobre cambios. Insinuou que as relações coreano-norte-americanas têm sido amistosas e que tem havido a maxima cooperação sobre o assunto. «O que está em jogo — adiantou Rhee — é a taxa de cambio entre o dolar norte-americano e o «hwan» coreano. O cambio oficial atual é de 180 «hwan» por dolar. Os Estados Unidos querem aumentá-lo para 254 por unidade.

COMEMORARAM O ANIVERSARIO DA COLUNA PRESTES

RIO, 30 (Meridional) — A imprensa recebeu as solenidades comemorativas do 50.o aniversário da fundação da Coluna Prestes, na sede da Associação Brasileira de Imprensa. Discursaram, na ocasião, além do presidente da Figueira Campos, de nome Antônio, os deputados Paulo Couto, Flores da Cunha e o lider comunista Trifino Correia, sub-comandante da coluna. Também no Estado serão realizadas comemorações dessa natureza. Todos os oradores são ex-participantes da coluna.

QUANDO CHEGAM AS FESTAS...

COLCHÃO DE MOLAS
DIVINO
MOLA-MAGICA

Estão próximas as festas... e vale pensar no presente de Natal mais querido. Sugerimos um presente para você, para o seu lar, numa homenagem ao bom gosto e ao conforto: um colchão de molas DIVINO-PROBEL, mola-magica.

Anotem estes preços de festas:
CR$ 2.845,
— TIPO CASAL —
CR$ 2.040,
— TIPO SOLTEIRO —

Distribuidores exclusivos em Pernambuco:
MOVELARIA BÔA VISTA
Imperatriz, 35-77
Recife
Dispomos de algumas localidades no Interior para revendedores — Preços especiais para casas do ramo.

Org. Norte Brasileiro (16)

VIDA MILITAR

7.ª REGIÃO C. P. O. R.

O comandante do C. P. O. R. está solicitando o comparecimento, às 7 e 30 horas, do proximo dia 4, ao Hospital Militar, para exame medico, dos seguintes candidatos à matricula no C. P. O. R.: Walder Verçosa Pimentel, Walter Fernandes de Queiroz, Walter Gheifond, Walter de Macedo Vieira, Wilson Ferreira Guimarães, Zildo Falerstein, Marcus Vinicius Tote, João Pessoa de Farias, Francisco Dejacir Landim, Josias Inojosa de Oliveira, Fernando Antonio da osta Menezes, Miguel Fernando Breckenfeld de Carvalho, Jorge Bezerra Martins Junior, Selenio Homem de Siqueira Cavalcanti, Paulo de Souza Melo, João Otavio Ribeiro Coutinho, Laercio Pinheiro de Lima, Henio José Egypton de Sá Leitão, Gabriel Fernandes Martins, Joaquim Coutinho Corrêa de Oliveira, Salvio Pessoa Alves da Costa, Glido Caricio Caldas, Roberto Navarro de Oliveira Almeida, Luciano José de Siqueira Campelo, Luciano Jorge Moreira Alves da Silva, Dirson Telles Ferreira, Fernando José Figueiredo Uchôa de Moura, Antonio Augusto Rodrigues de Carvalho, Rui Cordeiro Romos e Marcelo Jorge Galvão Vieira.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

FATOS DIVERSOS

Cena de sangue em Santo Amaro

A's 14 horas de ontem, á 3a. travessa de S. Clara, em Santo Amaro, por motivos sem importancia, armado de faca «peixeira», o individuo conhecido pela alcunha de «Miruscas», após violenta altercação com o motorista Eliezer Carvalho Mendonça, ali residente, investiu contra o ra cujo delegado apelam por nosso intermedio.

DIARIO SOCIAL

(Continuação da 6.ª pagina)

tivo, as pessoas de suas relações, em sua residencia.

— Por motivo da passagem, ontem, do aniversario de casamento, o industrial Jorge Duntes Bastos, diretor-presidente da T. S. A. P., e esposa, sra. Carmen de Queiroz Bastos, receberam as pessoas de suas relações, em sua residencia de verão, em Boa Viagem.

— O casal Manoel-Maria de Lourdes Silva recebe hoje, em sua residencia, á rua João Barbalho, as pessoas de suas relações, por motivo da passagem do aniversario do seu filho, o menino João Paulo.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, às 12.30, no Hospital Português, o sr. Artur Monteiro, funcionario público federal. Contava 76 anos e era mesmo para produzir-lhe varias incisões no torax e nos braços.

Perpetrada a agressão, o delinquente tratou de evadir-se, e, muito embora perseguido de perto por varios populares, conseguiu escapar á prisão em flagrante. A vitima foi removida para o Pronto Socorro, onde lhe aplicaram os curativos de urgencia.

O comissario de policia de S. Amaro, Miguel Verçosa, inteirado da ocorrencia, mandou arrolar as testemunhas e entrou em averiguações para capturar o criminoso, comunicando o fato ao delegado de plantão na Segurança Pública para os fins necessarios.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
800 quilociclos
3.265 quilociclos

viuvo, deixando dois filhos, a sra. Nilsa Monteiro Moreira Alves, casada com o sr. Severino Moreira Alves, e Raimundo Monteiro, agricultor no Estado da Bahia.

São seus irmãos os srs. Raul Monteiro, chefe dos Correios de Alagoas, e Arlinda Monteiro de Barros.

O enterramento será realizado hoje, às 9.30, no cemiterio de Santo Amaro.

REFRESCOS
DU-BOM
E DE BOM PALADAR.
CR$ 1,00
EM TÔDA PARTE.
NO SABOR QUE LHE AGRADAR.

VANGUARDA PUBLICIDADES (234)

ENCERRANDO O 1.º TURNO

NAUTICO e SANTA CRUZ numa batalha de emoções

O RESULTADO DO JÔGO A DEPENDER DE PROTESTOS

Na Ilha do Retiro o ajuste sensacional — Considerações sobre o "classico" — Conjuntos — Arbitragem e preliminar

O campeonato pernambucano se 1954 entra, hoje, á tarde, na Ilha do Retiro, na sua última fase do primeiro turno. São concorrentes os quadros de profissionais do Nautico e do Santa Cruz, ambos desejosos de que algo ainda surja para que possam subir ao posto ostentado pelo Esporte na ponta da tabela, faltando apenas ser proclamado pela entidade regional, visto que, praticamente, é o campeão do turno, depois de uma brilhante campanha.

AINDA OS PROTESTOS

No início da semana houve muita confusão sobre a realização ou não do «match» de hoje. Finalmente, depois de varias apreciações entre os paredros dos clubes em choque, ficou definitivamente acertado que tricolores e alvi-rubros iriam se bater em duelo de grandes proporções, mandando ao gramado suas equipes principais.

De fato, não poderia ser de outra maneira. Santa Cruz e Nautico, apesar das confusões e dos protestos, têm grandes torcidas e elas não ficariam satisfeitas com um «acordo» feito nos bastidores. E' certo que o clube da av. Rosa e Silva jogará, segundo revelou á nossa reportagem, um alto procer, sob protesto, isso porque está convicto o Nautico de que os tricolores mandarão a campo uma equipe onde varios elementos ainda se acham suspensos pelo orgão punitivo da FPD, adotando, assim, o mesmo criterio quando disputou com o Esporte há 15 dias atrás.

SEM FAVORITO O «CLASSICO»

Como sempre acontece, o «classico das emoções» apresenta-se ainda sem favoritos. Alvi-rubros e tricolores realizaram rigorosos treinamentos, afim de afastar possiveis entraves nos conjuntos para a batalha. Os tecnicos Palmeira e Oto Vieira ajustaram seus quadros e a par dos conhecimentos de que são portadores, esperam que eles rendam o maximo e tirem os melhores resultados da porfia considerada de importancia.

Na equipe alvi-rubra, os problemas foram resolvidos e até mesmo Manuelzinho e Lula, que se achavam ressentindo de uma antiga contusão, já se encontram oficialmente escalados. Os demais atletas são conhecidos e não foram afastados dos seus postos desde o ultimo cotêjo.

Entre os corais, as modificações que Oto Vieira introduziu no setor eram esperadas. No area, Milton, ostentando boa forma tecnica e fisica; na zaga, aparecerão Lucas e Palito, enquanto na intermediaria Aldemar, Calico e Fagundes constituirá uma trinca respeitavel. Afora o quinteto atacante, hoje reforçado com Paraiba, no comando do ataque, em lugar de Jaime, alem de Mituca e Geraldo, sensivelmente melhorados.

Em linhas gerais, teremos um cotêjo que se pronuncia de grande movimentação e entusiasmo, brindando o público aficionado do futebol com uma tarde agradavel e sensacional, onde a disciplina será, certamente, o ponto alto da contenda.

OS QUADROS

As equipes entrarão em campo assim constituidas:

NAUTICO: Manuelzinho — Cuica — Lula — Gilberto — Gago — Jaminho — Ivanildo — Hamilton — Ivson — Marcos e Wilton.

SANTA CRUZ: Milton — Lucas — Palito — Aldemar — Calico — Fagundes — Geraldo — Mituca — Paraiba — Amauri e Helio.

ARBITRAGEM

Na direção do jogo estará o sr. João Batista Laurito, chegado, ontem, de São Paulo, onde integra o quadro de arbitros da FPF. Da vez passada, quando apitou Nautico x Esporte, saiu-se bem no desempenho de suas funções. Desejamos que seja repetida essa arbitragem.

A preliminar de aspirantes será feita, tambem, pelos gremios alvi-rubro e tricolor.

CHOQUE DE GIGANTES

Mesmo com o Mundial de Basquete, Fluminense x Vasco será o acontecimento esportivo de hoje

RIO, 30 (Meridional) — Como prova evidente de que o futebol ainda é o esporte predileto do brasileiro, e que, mesmo durante a realização de outro acontecimento esportivo de vulto, como é agora o II Campeonato Mundial de Basquetebol, o aficionado do «association» não deixa de comparecer ao campo, é grande a expectativa nesta capital pelo «match» de amanhã, entre Fluminense e Vasco, o que nos leva a prever uma outra grande arrecadação.

Domingo passado, isto se verificou, quando da estréia do Brasil no Mundial de Bola ao Cesto. Com uma estafante rodada de quatro jogos, a partida entre Flamengo e Fluminense ainda rendeu apreciavel soma de Cr$ 1.400.000,00 arredondados.

RETORNA SILVIO PARODI

Em São Januario foram encerrados os treinamentos.

E' pensamento do preparador Flavio Costa manter o mesmo onze que venceu o Olaria, com exceção, apenas, do ponteiro paraguaio Silvio Parodi, cujo retorno á equipe dependerá da sua recuperação. Achou Flavio Costa que o quadro produziu bem, na peleja com os «bariris», só não tendo se verificado maior escore por questão de chance, dominando o Vasco todo o jogo. Deste modo, a equipe cruzmaltina que enfrentará o Fluminense amanhã, salvo algum problema de ultima hora, deverá ser a seguinte: Barbosa — Paulinho — Belini — Mirim — Laerte — Dario — Sabará — Maneca — Vavá — Pinga e Silvio Parodi.

PROBLEMAS NO TRICOLOR

Nas Laranjeiras, Zezé Moreira ainda não tem definida a equipe para o encontro de amanhã, isto porque tem varios problemas, como Jair, com distensão muscular, Edson e Didi que se contundiram no Fla-Flu, o primeiro atingido na côxa e o segundo vitima de um forte entorse no tornozelo.

Didi teve o seu pé engessado no proprio domingo. No sentido de que possa estar a postos frente ao Vasco, o Departamento Medico das Laranjeiras vem utilizando todos os seus recursos. Viter substituiu bem a Jair no Fla-Flu e deverá ser mantido, ficando o centro da linha media entregue a Emilson, caso Edson não se recupere a tempo.

Quanto ao ataque tricolor, tambem é possivel que o mesmo venha sofrer alteração. Não é pela possivel ausencia de Didi, mas pelo provavel reaparecimento de Robson no lugar de Valdo, que, apesar do seu esforço, demonstrou estar ainda inexperiente para os grandes jogos. Por outro lado, continuará como grande atração do Fluminente, a permanencia no seu ataque, do famoso craque da celeste, Ambrois, cujo desempenho no ultimo Fla-Flu confirmou, plenamente, o seu cartaz internacional.

VITORIA DO ESTUDANTES

Em disputa aos certames de amadores e juvenis, promovido pela FPD, os quadros do Estudante obtiveram uma vitoria dupla, a tarde de ontem, na Ilha do Retiro, vencendo o Ibis por 2x0 e W.O., respectivamente.

ENTREGA DE MEDALHAS, NO PORTUGUÊS

O Clube Português realiza, hoje, animada "matinée", em sua sede social.

No intervalo das dansas serão entregues as medalhas aos vencedores dos torneios internos, de natação e polo-aquatico. Será, tambem, distribuido o numero de outubro, da revista social.

7 PAGAMENTOS

SOC. MECANICA DO NORDESTE LTDA

PALMA, 469 FONE 6360 FILIAL: PALMA, 417 · FONE 7342

NO MUNDO DAS REDEAS

«G. P. Criadores do Nordeste», a prova básica da tarde de hoje, no Lucas

Bem equilibrados os pareos que serão corridos no hipodromo da Madalena — Os nossos palpites

O Jockei Clube de Pernambuco, dando prosseguimento ao seu calendario turfistico, realiza, hoje, na raia do Lucas, o seu 4.o programa, constante de seis pareos, com um total de trinta animais.

A PROVA BASICA

Dentre os pareos que serão corridos, esta tarde, destaca-se o 5.o, Grande Premio «Criadores do Nordeste», em 1.400 metros, com a dotação de cinco mil cruzeiros para o primeiro colocado, e de quinhentos cruzeiros para o segundo.

Cinco animais tomarão parte na disputa: Turbina, Volta Alegre, Philidor, Incendio e Primo Feliz, de propriedade, respectivamente, dos seguintes criadores: dr. Evandro Martins, Milton Pereira, Artur Lundgren, Isnar de Castro e Silva e Stud Verde e Preto.

Os demais pareos estão assim constituidos:

1.o PAREO — 800 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio «Consolação».

	ks.
1—Rio Formoso	44
2—Diaeui	44
3—Vadinho	44
4—Biruta	44
5—Esquema	44

2.o PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio «Segredo».

	ks.
1—Risete	54
2—Brotinho	48
3—Granadeiro	54
4—Alvi-Rubro	50
5—Rebelde	54
6—Huytanahá	50

3.o PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio «Palmares».

	ks.
1—Segredo	52
2—Queremista	54
3—Vilão	56
4—Encanta Moça	48
5—Sinorino	55

4.o PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio «Brown Boy».

	ks.
1—Gangorra	54
2—Carinhoso	50
3—Lá Vou Eu	50
4—Cassiporé	52

5.o PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 5.000,00 e Cr$ 500,00 — Grande Premio CRIADORES DO NORDESTE.

	ks.
1—Turbina	56
2—Volta Alegre	54
3—Philidor	56
4—Incendio	46
5—Primo Feliz	52

6.o PAREO — 1.400 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00

	ks.
1—Pinta Linda	54
2—Manolo	54
3—Alvi-rubro	50
4—Rebelde	56
5—Fidalgo	55

PALPITES

Os nossos palpites para as corridas de hoje são os seguintes:

1.o PAREO — Vadinho e Diaeui.

2.o PAREO — Rebelde e Alvi-Rubro.

3.o PAREO — Segredo e Queremista.

4.o PAREO — Gangorra e Cassiporé.

5.o PAREO — Turbina e Volta Alegre.

6.o PAREO — Rebelde e Manolo.

A RAINHA MAE FAZ COMPRAS DE NATAL

NOVA YORK, 30 (U.P.) — O duque de Edimburgo pode contar que, no Natal, receberá uma gravata vermelha e branca, como presente da sogra. Realmente, êste foi um dos artigos que a rainha — mãe Elizabeth comprou, ôntem, durante as visitas que fez a três grandes lojas desta cidade.

A antiga soberana inglesa pareceu divertir-se a valer, fazendo compras para o Natal, aliás a crédito, que lhe foi concedido sem dificuldades. Os reporteres foram anotando conscienciosamente os objetos comprados: 3 fantasias e um vestido de soirée para as filhas — rainha Elizabeth e princesa Margaret — respectivamente; uma série de brinquedos com uma escavadeira a vapor; um jogo para chá de matéria plastica e outros para os netos.

Mas a rainha mãe tambem comprou alguns artigos caseiros, como um abridor de garrafas e um saca-rôlhas combinado...

TELEFONES EM DUPLICATA, NO RIO

RIO, 30 (Meridional) — Falando á reportagem, o vereador Hugo Ramos declarou que se fôr efetivada a idéia de se cassar as assinaturas de telefones em duplicata, existentes no Distrito Federal, em grande numero de residencias, a Cia. Telefonica Brasileira virá a dispôr de cêrca de 45 mil aparelhos para redistribuir, beneficiando os candidatos que se encontram na fila há anos. O sr. Hugo Ramos declarou tambem que os que gosam de excessivo conforto devem sacrificar-se um pouco, em beneficio da coletividade.

REUNIAO DA BANCADA DO P. S. D.

RIO, 30 (Meridional) — A bancada do PSD reunir-se-á, na próxima quarta-feira, para tratar do projeto que dispõe sobre o aumento do imposto do consumo.

AO POVO

Convidamos para conhecer o nosso CREME DE SEMOLINA, verdadeira especialidade para papa, — com rendimento 100% — e para qualquer tipo de bolos e massas alimenticias. Devolveremos o dinheiro se não fôr uma realidade.

Vende-se em tôda parte. Renda, Priori & CIA., rua da Aurora, 1313, fones: 2575, 3196 e 6025 — Recife.

(363)

BANGU E S. PAULO, OS VENCEDORES

CERTAMES CARIOCA E BANDEIRANTE

RIO, 30 (Meridional) — Dando inicio a rodada do campeonato carioca de futebol, depois de um jogo pouco movimentado, o Bangú venceu ao America por 1x0. A renda atingiu o soma de 132.833 cruzeiros.

CERTAME PAULISTA

S. PAULO, 30 (Meridional) — Pelo certame paulista, a rodada desta tarde, surpreendeu o quadro do surpreendentemente, o quadro do Guarani derrotou ao do São Paulo, por 1x0, tento de Augusto. A renda atingiu a soma de 203.210 cruzeiros.

POLITICA

(Conclusão da 3.ª página)

ao esforço de produção individual, porque, ante o fracasso do crédito, o pecuarista, duvidoso da sua renovação, trata de, por conta e risco, viver do seu negocio e dele extrair bases compensadoras de lucros.

Certo é que o projeto do sr. Luiz de França impressiona pela sua importancia no que pese começar o Banco do Estado por sugar do contribuinte mais 0,2% do imposto de vendas e consignações. Mas para isso ele tem o argumento de que sendo recuperavel o acrescimo para quem negocia a produção, desde que pelo volume possa ser essa produção vendida mais barata, é tambem recuperavel para o contribuinte.

Não há exemplo de que a carne verde tenha baixado á força do crédito á pecuaria. Se os generos de primeira necessidade baixarem de preço, por força do crédito a ser concedido ao agricultor pelo Banco do Estado, isso é caso para foguete.

O projeto do sr. Luiz de França foi premeditadamente esquecido na sessão legislativa passada. Contra a criação do Banco estavam aqueles representantes ciosos do papel das Cooperativas; contra estavam igualmente os que acreditavam que a Carteira do Banco do Brasil já supria a necessidade desse crédito; e, finalmente, contra estiveram muitos representantes que não acreditam em planos salvadores. Os indiferentes não deram número á votação e o Banco do Estado ficou aguardando melhor oportunidade.

O sr. Luiz de França renova agora o projeto com ligeira variante quanto aos meios para criá-lo, torná-lo um organismo vivo e propulsor. E não uma repartição a mais a dar jugar a afilhados.

Já não se observa a mesma hostilidade. A eloquencia do sr. Luiz de França é vulcanica e se ele não convence com argumentos, a sua proposição ainda pode impressionar com as centelhas do seu verbo. E não somente impressionar. Convencer seus pares a mais essa iniciativa, que pode redundar em tempo e dinheiro perdidos (e não só em verbo) mas pode, por outro lado, dar bons frutos, ser uma exceção á regra na avalanche de planos salvadores para o país. — PAULO DO COUTO MALTA.

ESPORTES NOS ESTADOS

(Serviço Telegráfico da «Meridional)

DEFENDEU-SE, MARIO VIANA

RIO, 30 — Defendendo-se das acusações que lhe fez a FIFA, Mario Viana enviou á CBD, para apreciação de seu Conselho Tecnico, varios documentos provando que já estava desligado da delegação brasileira, no último Campeonato Mundial de Futebol, realizado na Suiça, quando prestou declarações públicas que desagradaram a entidade mundial.

Alegou o juiz brasileiro, ademais, que suas palavras deviam ser consideradas e recebidas como resultantes do estado de espirito em que se encontrava, no momento, em virtude dos acontecimentos que culminaram com a derrota do Brasil, na Copa do Mundo.

O presidente do Conselho Tecnico da CBD apreciou o documento e o encaminhou á diretoria da entidade, a quem compete dar a palavra final sobre o assunto.

OS JOGOS DE FUTEBOL, NO RIO

RIO, 30 — O campeonato carioca de futebol atingiu á rodada numero 10, tendo como lider o Flamengo, com apenas 1 ponto perdido, e na vice-liderança o Vasco da Gama, com 3 pontos perdidos.

Hoje, teremos uma boa partida, entre America e Bangu.

OS QUADROS

AMERICA: Osni — Agnelo — Osmar — Rubens — Osvaldinho — Ivan — Vassil — Alarcon — Sinésio — João Carlos e Denoni.

BANGU: Ferrando — Edson — Torvis — Gavilan — Zózimo — Jorge — Miguel — Decio — Zezinho — Lucas e Nivio.

Para amanhã teremos Vasco x Fluminense, como o jogo mais empolgante da rodada.

Segunda-feira, jogarão Flamengo e São Cristovão, encerrando a rodada.

Diego di Leo é o juiz para o duelo de hoje. Fluminense e Vasco será apitado por Joseph Guldén.

PELO CAMPEONATO DE BASQUETE

RIO, 30 — Hoje serão disputados os seguintes jogos, pelo campeonato mundial de basquetebol: Israel x Filipinas; França x China; Canadá x Estados Unidos.

Amanhã: Brasil x Filipinas, Uruguai x China e Israel x França.

SENSACIONAL, HOJE, O CERTAME DE BASQUETE

RIO, 30 — Mesmo sem a participação do Brasil, na noitada de hoje, o mundial de basquete apresenta-se sensacional, logo mais.

Duas das três partidas, serão reputadíssimas.

São elas: Israel x Filipinas e França x China. A grande sensação da noite, entretanto, será o «match» Estados Unidos e Canadá.

Como se sabe, na primeira fase dos jogos, para a classificação, os Estados Unidos bateram o Canadá. Hoje, os canadenses esperam tirar a desforra.

PROIBIDOS, OS BRASILEIROS DE JOGAR NA ARGENTINA

RIO, 30 — Em reunião da diretoria da CBD ficou resolvido, oficialmente, que nenhuma associação esportiva nacional disputará qualquer prova na Argentina, quer através de seus quadros, quer através de esportistas isolados.

A medida prevalecerá até que a Confederação Argentina de Desportos preste informações sobre a atitude que vem assumindo, de manter-se ausente dos campeonatos e torneios esportivos realizados em nosso país.

Até agora, a Argentina não nos deu a menor satisfação.

REGATA

Contrariando a expectativa geral, em ato de ontem, o presidente da FAPE validou o terceiro pareo da regata de domingo ultimo, desclassificando Nautico e Barroso e, em consequencia, considerando o Esporte vencedor da carreira.

O pareo foi o de «scull» a 4, com patrão, simples. No mesmo ato foi anulado o primeiro pareo da regata, o qual será corrido, novamente, hoje, ás 17.30 horas.

Como resultado disso, o Nautico será o provavel vencedor geral da competição.

Os alvi-rubros estão com 2 primeiros lugares e 3 segundos. O Barroso está com 3 primeiros e nenhum segundo. Acontece que o pareo que vai ser repetido amanhã, tem como favorito o Nautico. E se os prognosticos não falharem, o Nautico com a vitoria ficará com 3 primeiros lugares, igual ao Barroso, mas com a vantagem concedida pelas segundas colocações.

Sendo assim, a unica carreira de hoje será decisiva para o campeonato.

"BRONZE JOSÉ ARAUJO"

Foram os seguintes os palpites colhidos para o «classico» de hoje, á tarde, na Ilha do Retiro, entre as equipes do Nautico e do Santa Cruz, pelo campeonato da cidade:

Nautico	
Norberto Valle	2x1
Rildo Uchôa	3x1
Antonio Almeida	2x1
Vlademir M. Calheiros	3x1
Jorge Tasso de Souza	4x2
Santa Cruz	
Marcelo Ferreira	2x1
Viriato Rodrigues	3x1
Empates	
Vlademir M. Calheiros	1x1
Helio Pinto	2x2
Cacho Borges	1x1

A colocação dos concorrentes ao Bronze José Araujo é a seguinte:

	Pontos
Helio Pinto	34
Rildo Uchôa	22
Ivan Fernandes	24
Vlademir Calheiros	22
Milton Ribeiro	17
Viriato Rodrigues	16
Lenilson Cavalcanti	14
Itamar Pereira	14
Célio Tavares	13
Antonio Almeida	12
Norberto Valle	12
Laudenor Pereira	12
Darcy Menezes	12
Curupira Junior	10
Guerra de Holanda	10
Armando Chaves	9
Geraldo Leite	8
Jason Melo	8
Raimundo Jorge	8
José Luiz Moura	8
Gilson Correia	6
Arlindo Vilaça	6

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Org. Norte-Brasileiro

UMA INICIATIVA ARROJADA

A séde campestre do Nautico será monumental

Na praia de Nossa Senhora das Graças ergue-se o refúgio dos alvi-rubros

20 hectares de terra e quase 5 milhões de cruzeiros para a instalação do Departamento de Tiro, Caça e Pesca — Os idealizadores — Vencendo o mêdo — As realizações — Perto de 750 mil cruzeiros já empregados — Onde aparece Armindo Moura — Calendario Esportivo, taças, excursões e desenvolvimento — O desportista Carlos Guimarães, o «homem das sete resistencias» — A nossa visita

Reportagem de Viriato RODRIGUES

No Jardim de Nossa Senhora das Graças (antigo Páu Sêco), territorio praieiro que fica prá lá de Boa Viagem e localizado no municipio de Jaboatão, numa area de 20 hectares de terra, ergue-se o Departamento de Tiro, Caça e Pesca, do Clube Nautico Capibaribe.

No já longinquo ano de 1934 surgiu a idéia de fundação desse departamento, que iria mais tarde, em 1951, tornar-se uma realidade, depois dos percalços naturais, das lutas, dos desgostos, do desinteresse de muitos e da perspicacia de um grupo que decididamente conseguiu superar com heroismo os obstaculos julgados intransponiveis. Era um sonho porque os esportes que seriam adotados não teriam de inicio muitos aficionados e, consequentemente, a frequencia teria de ser diminuta. Por outro lado, havia como serio problema, o transporte.

Tudo isso, porém, não impediu que João da Silva Lemos Guimarães, João Lopes de Siqueira Santos, Antonio dos Santos Pontual, Raul Bandeira de Melo, Joaquim Xavier de Morais, Tulio Cabral da Costa, Paulo Soleid, Conde Ernesto Pereira Carneiro e Neto Campelo Junior, todos, unidos, lutassem pela dotação de modelar departamento de tiro, caça e pesca, igual aos mais adiantados do mundo.

VENCENDO O MEDO

Era preciso, todavia, vencer o medo, desviar as duvidas, tomar uma decisão. O desportista Carlos Guimarães, um dos mais dinamicos homens da administração Eladio Barros Carvalho, no dia 15 de abril de 1951, inaugurou, oficialmente, o novo departamento do clube dos Aflitos.

Uma nova era, um novo horizonte surgia para os desportos pernambucanos. Praticar o esporte do tiro, caça e pesca numa região litoranea, era o ideal. E começou bem o departamento. Magnificos dias ensolarados. Os associados se deslocavam para a praia de Páu Sêco e de lá só voltavam ao cair da tarde. Um dia cheio, embora que, propriamente, no local das competições, tudo fosse improvisado, mas muito dividido, com muita arte e gosto.

VISITA AO «STAND»

Antes de entrarmos em detalhes a respeito da futura sede campestre do Nautico e de outras observações, queremos esclarecer que ficamos realmente entusiasmados com o que vimos ainda há pouco quando de nossa visita ao «stand» provisorio do Departamento de Tiro, Caça e Pesca do Nautico, em Páu Sêco.

Na realidade, o trabalho ali efetivado, o programa social e desportivo é coisa que somente vendo, conversando e sabendo como foi possivel realizar uma obra tão util e imprescindivel ao progresso de um Estado como o nosso.

E' um mundo de terreno que está sendo removido, aterrado, ganhando altura aqui, diminuindo acolá, afim de que se consiga, no menor espaço de tempo, construir o mais completo e moderno departamento de tiro, caça e pesca, do Brasil.

A nossa reportagem pôde então avaliar o esforço desenvolvido por quantos alvi-rubros, através de campanhas, as mais diversas, de incentivo e força de vontade, particularmente dos seus fundadores, dos quais podemos situar num plano de destaque a figura de Carlos Guimarães, homem de «mil e uma resistencias», porque a coragem a sua persistencia fazem com que ele, ás vezes, só, resolva as questões mais dificeis em relação ao departamento que sabiamente dirige.

REGISTRADO NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Quem fôr ao Jardim Nossa Senhora das Graças antigo Páu Sêco, apenas por curiosidade, sentirá vontade de voltar. E volta mesmo. O ar aprazivel, sombreado, com uma porção de divertimentos que de futuro terão edificios proprios, «dancing», bar, restaurante, casa para mudar roupa, terrasse para descansar em rêdes, um mundo melhor, fóra do circulo tumultuoso da cidade.

O Departamento de Tiro, Caça e Pesca é registrado oficialmente na Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura e filiado á Confederação Brasileira de Caça e Tiro e ainda á Union Internationale de Tir et Federation Internacionale de Tir Aux Armes Sportives de Chasse, com séde em Paris.

O Nautico participou, representado por uma equipe formada dos drs. José Lopes de Siqueira Santos e Bernardo José de Castro, no «V Campeonato Sul-Americano e do XVI Campeonato Brasileiro de Tiro ao Vôo, em São Paulo, realizados o ano passado. Foi o unico clube do Norte a participar dessas importantes provas.

AS REALIZAÇOES

Para a compra dos seis primeiros hectares de terra, sete socios se cotizaram e tornaram-se remidos do clube com 7 titulos dessa categoria, equivalendo portanto, 14 mil cruzeiros. Presentemente as despesas sobem a mais de 650 mil cruzeiros, afora outros gastos não incluidos no orçamento, sendo possivel que sejam as obras completas totalizadas em mais de 5 milhões de cruzeiros.

Convem frisar que entre os constantes doadores, se encontra o saudoso desportista e comerciante Armindo Moura, tragicamente desaparecido, que, espontaneamente, remeteu para a diretoria do Nautico a importancia de 100 mil cruzeiros em materiais diversos de grande utilidade. Era socio benemerito e honorario do clube. Isso sem contar com a valiosa cooperação da firma Construtora L. Quatroni S.A. e Carlos de Barros Borges, que doou 30 e 20 sacos de cimento, respectivamente.

A SEDE CAMPESTRE

As vistas dos diretores e associados do Nautico estão voltadas para a futura e modernissima sede campestre dos alvi-rubros, abrangendo 600 metros quadrados. O ante-projeto da construção já em andamento é uma maravilha. Tudo seguindo á risca a arquitetura atual. O «dancing», as salas, o campo de tiro, caça e pesca, o lago, tudo isso constituirá, certamente, um grande passo para o progresso social-desportivo do Nautico.

Tambem serão construidos — existem provisoriamente — «stands» de tiro aos pratos e ao vôo e tiro ao alvo; palanque para a assistencia; parque infantil, campo de volei, casa de força e luz, campo de equitação.

O lago «Recreio Fluvial», do CNC, em construção, foi projetado pelo dr. Mario Russo, da Escola de Belas Artes de Pernambuco e engenheiro chefe das construções da Universidade do Recife. Mais alem, na parte que dá para o mar, um campo de pouso de aviões de recreio (teco-teco) — esse projetado pelo engenheiro A. Malheiros, da Base Aerea do Recife.

CALENDARIO ESPORTIVO

O departamento especializado do Nautico não para. O desportista Carlos Guimarães, o futuro presidente do gremio alvi-rubro, é de uma atividade sem limites. Não tem dia nem hora, nem minuto que não trabalhe e se esforce, juntamente com tantos outros dinamicos companheiros.

Desde 1953 que o Departamento vem mantendo o calendario esportivo. As realizações são enormes. As provas em que os alvi-rubros têm tomado parte são realmente espetaculares. Destacados atiradores, inclusive o proprio Carlos Guimarães, Cristina Carneiro da Cunha, Emilio Cesar Salvi, João Rosa Borges, Clio Guimarães, Pedro Araujo e muitos outros. Enumerar taças e excursões vitoriosas desde o Rio de Janeiro, São Paulo e Bahia seria tomar a pagina toda.

E's o que podemos dizer numa pequena reportagem, porque os detalhes são muitos e não teriamos espaço suficiente para contar aos leitores, os fatos curiosos, as canseiras, o trabalho diario, toda uma luta em prol da grandeza do valoroso esporte de tiro.

No Jardim Nossa Senhora das Graças está um Departamento de Tiro, Caça e Pesca que honra e engrandece Pernambuco, social-desportivo. E todos os pernambucanos, quando lá estiver pronto, devem ir olhar e observar a grandiosidade das obras, do que é capaz um clube realizar. Não é um simples terreno aproveitado, é a maior obra que se constrói no Norte-Nordeste e quiçá no Brasil. E' um monumento. Passemos, um pouco para ver.

DEPARTAMENTO DE TIRO, CAÇA E PESCA, DO NAUTICO — Grupo de atiradores que disputaram a taça «Criadores de Cães de Caças, em abril ultimo, prova levantada pelo atirador Joaquim Carneiro da Cunha, o terceiro da esquerda para a direita. Em baixo: Associados e diretores do Nautico, durante a «Festa da Conclusão da Base da Sede do D.T.C.P.», vendo-se, ao centro, ladeado por duas senhoras, o vice-presidente do gremio alvi-rubro, dr. Fernando Wanderley

ENTREGA DE PREMIOS — Um flagrante apanhado no momento em que o diretor do Departamento, desportista Carlos Guimarães, fazia entrega de uma taça conquistada pela sra. Daise Zaviaskina, tendo ao seu lado, o sr. Wagner Zaviaskina

POR FÓRA DO GRAMADO

MARCOS, O «GAIOLA DE OURO» DO NAUTICO

É um rapaz calmo, sério e ainda não encontrou a «patativa» de seu coração — Aprecia muito a cosinha italiana e anda muito satisfeito da vida

Texto de Norberto VALLE

O glorioso Clube Nautico Capibaribe — tri-campeão pernambucano de futebol — foi sempre um clube que manteve a tradição de apresentar um jogador de comprovadas qualidades tecnicas na posição de meia esquerda. Foi assim que na epoca de ouro do nosso futebol, o clube granfino dos Aflitos lançava naquela posição o notavel jogador de bola que foi o hoje, em dia, dr. Fernando Vanderlei.

Quando apareceu o Cabelli, pela primeira vez, entre nós e remodelou o corpo de jogadores do clube, o gremio alvi-rubro do tenente Eladio presenteou o público pernambucano com um verdadeiro cerasco da pelota: Estacio Maranhão. Que fabuloso jogador foi o meia-esquerda Estacio!

Depois, o clube vermelho-branco conseguiu outro destaque de valor na posição: Wilson. Um verdadeiro cartilheiros. Mas adiante, com o profissionalismo, o clube elimbus mostrou aos fans do nosso futebol outro jogador de grande classe: Alcidesio. O irmão de Sidinho Lima, como dominador de bola e tambem artilheiro, encheu por completo as medidas.

Atualmente o esquadrão alvi-rubro apresenta uma dupla na posição: Rubinho-Marcos. E' deste último que hoje o nosso fichario rapido deseja focalizar. O Marcos — jogador paulista — é um capaz educado, fino e de maneiras simples, não ostentando «mascaras» de qualidade alguma.

Foi «feito» no Ipiranga, da Paulicéia, tendo como professor o tecnico Baeta. Depois andou um bocado de tempo pela Ponte Preta, lidando com os tecnicos, como Armando Del Debbio e Zezé Procopio. Esteve tambem no Botafogo, do Rio — periodo de experiencia — de onde foi cedido ao Nautico. O paulista quatrocentão Marcos Gaiola é um jogador de boas qualidades tecnicas e que dentro das quatro linhas do gramado joga em beneficio total dos seus companheiros de equipe, armando e construindo jogadas para a turma transformar em tentos no calcanhar.

Tem um tipo todo pessoal de jogar. Passo lento, porém, fazendo jus a um sentido pratico de colocação dentro do grande circulo do campo, onde alem de armar jogadas para o seu quadro, sabe destruir com inteira perfeição a ligação do quadro adversario. Marcos gosta muito de «fechar» o medio volante inimigo, cobrindo assim o radio de ação do jogador-construção do adversario.

Agora, caro leitor amigo, vamos ao fichario propriamente dito do 14 famoso meia-esquerda paulista de nossos campos. Por tanto, atenção, «fans»:

Nome — Mario Marcos Merino (não é phum).

Apelido — Marcos Gaiola.

Nasceu — São Paulo, Paulista quatrocentão com muita honra.

Data — 28 — Fevereiro — 1927.

Altura — 1,82 mts.

Peso — 74,12.

Estado civil — Solteiro. Meu coração ainda não tem dono.

Apareceu quando — Como profissional em 1945, em S. Paulo.

Clube de sua simpatia — No Recife, o Nautico, é claro...

Maior atisfação — Quando jogo bem e ganho uma partida dura.

Maior tristeza — Quando logo com azar ou perco um tento certo.

Diversão preferida — Viajar. E' qualquer coisa de notavel.

Prato predileto — Lazanha. Prato regional italiano. Otimo!

Joga no «bicho» — Não. «Bicho» somente de vitoria...

Politica — Apoio a Democracia. Prezo muito a liberdade.

Religião — Respeito todas. Todas conduzem a Deus, portanto...

E' supersticioso — Não, porém, ás vezes, respeito o azar.

O que mais aprecia na vida — Viver bem e em completa paz de espirito.

Melhor jogador — Meus companheiros de time são grandes jogadores, de maneira que prefiro não escolher um somente.

Melhor tecnico — No Recife, o Palmeira.

Melhor arbitro — Entre nós, o Sherlock. Muito bom arbitro.

Melhor quadro da cidade — o meu Nautico Capibaribe.

Jogador mais leal — Diversos. Um, por exemplo, é o Wilton.

Jogador mais violento — Segundo diz o Jaminho, é o amigo Caicara.

Espera jogar até quando — Até as pernas aguentarem...

Que acha dos «protestos» — Não acho bonito. Jogo é ganho dentro das quatro linhas do gramado. No «sabrado», não!

Numa ilha deserta, quem desejaria como companhia? — Para responder, com sinceridade absoluta: Marta Rocha!

Como espera passar o seu primeiro dia no outro mundo? — Com muita franqueza eu respondo: Gostaria tambem de saber!

Clube campeão do ano — Tenho fé no nosso Nautico...

Que acha do futebol pernambucano — Numa terra boa, o futebol só pode ser bom tambem.

CARTAZ ARRABALDINO

O Motocolombó é um dos clubes suburbanos mais em evidência no cenário esportivo da cidade

Fez da residencia séde do gremio — As diretorias — O novo «dancing» — Um livro de ouro com assinaturas e impressões de «gente grande» — O teatro

Notas de Raimundo PARAIZO

Continuando a tarefa de incentivo aos pequenos clubes, focalizamos, hoje, o Motocolombó Esporte Clube, denominado do Largo da Paz. O clube dos Aflitos foi fundado no ano de 1940, a 1 de junho, tendo como sede a residencia do associado Wilson Barros, á rua Motocolombó, 131.

Seus fundadores foram os desportistas José Victor da Silva, Wilson Marins de Barros, Luiz da Silva Guimarães, Dagoberto Pimentel, Jaime Lima, Oscar Ribeiro, José Nogueira Pinto, Miguel Pereira Romeiro, Mario Eloi do Rego Paiva, Telmo da Rocha Barros, Manoel Costa Junior, Vanildo Feitrão e Pedro Moreira Dias Junior.

PRIMEIRA DIRETORIA

A primeira diretoria do Motocolombó foi constituida por José Victor da Silva — presidente; vice-presidente — Oscar Martins Ribeiro; secretario — Wilson Marins de Barros; tesoureiro — Jaime Lima; diretor de esportes — Dagoberto Pimentel; diretor infantil — Luiz da Silva e diretor social — Miguel Pereira Romeiro.

Em 1952 o Motocolombó passou por grande movimentação, quer social, quer esportiva. Assim foi o clube tomando impulso, até que alugou o predio em que ainda hoje se encontra localizado.

A nova sede foi sendo gradativamente ampliada, constituindo-se um "dancing", ao ar livre, quadra de volei e diversos outros melhoramentos. Deve-se muito da tarefa ao sr. Telmo da Rocha Barros, que, com esforço, conseguiu os grandes melhoramentos mencionados, para a vida do gremio aflitense. Naquela época o presidente de Jaime Lima possuia diversos quadros de futebol, destacando-se entre eles, o das categorias infantis e juvenis, inscritos na Liga Infantil de Futebol.

O NOVO "DANCING"

Em julho de 1949, na gestão de Carlos Lapa Filho, era inaugurado o novo "dancing" no Motocolombó, com os requisitos dos grandes salões de festas, dos clubes de destaque. O ato inaugural foi presidido pelo então presidente da Federação Pernambucana de Desportos, sr. Leopoldo Casado.

DE UTILIDADE PUBLICA

O Motocolombó Esporte Clube é uma sociedade litero-esportiva, tendo sido considerada de utilidade publica pela lei municipal n.º 2.137, de 29 de março de 1953. Mantem uma escola noturna de alfabetização, para pessoas de ambos os sexos. A escola é fiscalizada pelo Estado e tem um numero superior a 50 alunos.

OS ANTIGOS PRESIDENTES

Foram presidentes da agremiação da rua Motocolombó os seguintes desportistas: José Victor da Silva, Telmo da Rocha Barros, Manoel Joaquim da Costa Junior, José Nogueira Pinto, Francisco Nunes de Figueiredo, Djalma Marques de Melo, Carlos Lapa Filho e Raimundo Cavalcanti, sendo este ultimo um dos grandes baluartes do gremio.

NA ATUALIDADE

Atualmente o Motocolombó possue quadras de voleibol, basquetebol e atletismo, onde os seus associados encontram amplo terreno para a pratica dos esportes. A diretoria do clube, está assim constituida: presidente: José Cavalcanti de Lucena; vice: Jaime Lima; auxiliares: Alcindo Vasconcelos, Antonio Ramos de Souza, Otavio Cavalcanti, Neusa Brandão, Gustav Raab, Manoel Cavalcanti Lucena, Luiz da Mota Cavalcanti, Nindalvo Florencio da Rocha, Helio Alcoforado, Paulo Cavalcanti e Denilton Vieira Cavalcanti.

O LIVRO DE OURO

O clube possue um livro para autógrafos das grandes personalidades.

Nossa reportagem constatou, entre outras, as seguintes palavras de diversas pessoas: Em 22 de abril de 1944: "Ao Motocolombó Esporte Clube, os meus agradecimentos pela magnifica recepção, que me tocou fundo o coração. Obrigado. Cesar Ladeira". Em 16 de julho de 1949: "O Motocolombó Esporte Clube é a expressão viva do dinamismo de homens bem orientados. Julio Amaral". O deputado Clelio Lemos deixou escrito, o seguinte: "Este Motocolombó é impossivel. Fidalguia, amizade e elegancia. Representa toda a sociedade do Recife. Tradições nossas, bem pernambucanas. Hoje cem anos de gloria para o Santa Isabel; 10 anos de triunfo para os meus amigos alvi-rubros dos Afogados. Aqui deixo o meu maior abraço. Recife, 3 de junho de 1950. Clelio Lemos".

O TEATRO

O Motocolombó voltou recentemente, aos velhos tempos, quando todas as semanas realizava espetaculos teatrais, dedicados aos seus associados. Presentemente encontra-se exibindo, no palco de bolso do clube a Companhia de Comedias Wilson Valença, que ali tem levado, com agrado geral, espetaculos teatrais.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as criancas em idade escolar

«Flamengo, valoroso campeão»

Como nasceu o primeiro campeão pernambucano de futebol — Seu grande rival — Homenagem ao DIARIO — Campeão da Fidalguia — Troféus conquistados — Um apostolo

Reportagem de Agamenon MALTA

Fotos de Diogenes MONTENEGRO

«O' Flamengo, ó Flamengo Valoroso Campeão.
Cheio de glorias oscila
Alvi-negro pavilhão».

Os versos acima foram o hino de triunfo do primeiro campeão pernambucano de futebol — o **Sport Club Flamengo**, campeão de 1915.

A historia do **Flamengo** é longa e, toda ela, pontilhada de momentos de grandeza e fausto. A hoje esquecida agremiação foi, em tempos passados, e ainda não muito distantes, a expressão maior do Estado, quer como força esportiva, quer como expoente social. Muita gente, sobretudo as gerações mais novas, ignora esse fato. Para que a historia do **Flamengo** seja conhecida, porque desconhecê-la é desconhecer o esporte pernambucano, o DIARIO conta, hoje, o que foi e o que é o alvi-negro recifense. Sem duvida que muito teremos de falar do passado. Haverei de perguntar, leitores, «por que o passado?»

— Responderemos: «O passado é a propria identidade do homem». Lembrando-se do passado, o homem vive o presente e pensa no futuro. Essa cadeia, no tempo, leitor, só o homem é capaz de formá-la. E' ela que serve para, ao menos no dominio da logica, nos distinguir dos outros animais.

O NASCIMENTO

O **Flamengo** é um clube nascido. Foi fundado numa residencia familiar, por um grupo de homens que, á epoca, constituia o melhor da sociedade recifense.

Alcebiades Braga, Vicente Croccia, Carlos Tavares, Braz Croccia, Francisco Alves, Cicero Loureiro, Antonio Alcantara e Patricio Moreira se reuniram na rua de Santa Cruz 46, residencia de Alcebiades, em 20 de abril de 1914, e, quando terminou o serão, estava fundado o **Cruz Branca Futebol Clube**, primeiro nome do alvi-negro recifense. Um mês depois, em 18 de maio, uma assembléia geral mudou o nome de **Cruz Branca** para **Sporte Club Flamengo**.

PRIMEIRA DIRETORIA E PRIMEIRO TREINO

Criança bem nascida e bem nutrida, 6 dias após sua fundação o **Flamengo** realizava o primeiro treino, na então campina do Derbi, local preferido para as «peladas» da epoca. A primeira diretoria da agremiação tambem já estava constituida: Alcebiades Braga, presidente; Carlos Tavares, vice; Braz Croccia, 1.o secretario; Esterêdo Antunes; 2.o; Cicero Loureiro, tesoureiro; Vicente Croccia, diretor de esportes; Francisco Alves, vice; José Rodolfo dos Santos, procurador; Francisco Braga, Antonio Alcantara e Patricio Moreira eram os membros da Comissão de Contas.

O GRANDE RIVAL

Como todo individuo que se presa, o **Flamengo** logo descobriu um rival; **seu grande rival, o Santa Cruz**. Nasceu a diferença do fato de ambos terem adotado o preto e o branco como côres oficiais. A Liga Pernambucana, mentora esportiva de então, determinou que um dos dois escolhesse novas côres. Ambos se julgaram com o direito de ser alvi-negro, e daí a luta, renhida, que terminou com a vitoria do **Flamengo**. Mas a rivalidade continuou e se estendeu do campo social para o terreno da luta esportiva. Daí a grande rivalidade, que tem sido motivo de muita alegria e de muita tristeza, ora para um, ora para outro bando. Somente nos ultimos anos é que os tricolores vêm, sistematicamente, levando a melhor sobre os patativas.

CAMPEAO DE 1915

Já deixamos dito, e quase toda gente o sabe, que o **Flamengo** foi o campeão de futebol, de 1915. O primeiro campeão pernambucano. O titulo foi conseguido em memoravel partida, pelo marcador de 6x2, arrancado ao grande adversario, o **Santa Cruz**, que perdeu o campeonato e a invencibilidade até então mantida. Depois do jogo, no campo do **British Club**, empunhando bandeirolas, os torcedores do campeão desfilaram pelas ruas do Recife, entoando os versos que iniciam essa historia.

O onze campeão foi: Luiz Cavalcanti — Chico Alves e Rubens; Maciel — Rui e Zezé; Lelys — Percy — Taylor — Gastão e Waldemar.

AS INICIATIVAS DA EPOCA

Maior clube da epoca, sob todos os aspectos, o **Flamengo** é que tinha as grandes iniciativas. Em 1916 promoveu o primeiro torneio inicio aos campeonatos de futebol. Venceu o certame o **Santa Cruz**. Realizou, no mesmo ano, o **raid** pedestre Caxangá-Recife, prova ganha por Eduardo Dias, Herotides Xavier, João Batista (Nôzinho) e Arlindo Lelys.

Iniciou, ainda, no Recife, os primeiros concursos de palpites entre cronistas esportivos. O primeiro deles foi vencido pelo cronista Renato Silveira. Pro-

(Conclue na 18ª página)

Três custosos bronzes, conquistados pelo Flamengo, nas excursões da época do seu fastigio

Taças e trofeus, testemunhas eloquente de uma passado de glorias

O JUIZ É JULGADO

WISSLING CONDENADO A TREINAR COLOCAÇÃO

Elevado o indice das arbitragens

RIO (Meridional) — A disciplina foi implantada nos gramados metropolitanos. Honra aos arbitros que agiram com energia e aos doutos julgadores do TJD, aplicando penalidades desencorajadoras de atitudes não compativeis com o ideal desportivo. A rodada que passou foi, disciplinarmente, otima.

Nenhuma restrição aos juizes, neste ponto, os litigantes facilitaram seus trabalhos.

De Léo apitou duas vezes e em ambas se saiu a contento. Nada se pode alegar para puni-lo, levemente, siquer. Guiden o acompanhou no acerto de conduta, na direção do Fla-Flu e Wissling, seu compatriota, teve um caso que o tornou, menos correto, como juiz, embora menos acertada sua colocação no gramado, permitindo pairasse duvida quanto á existencia ou não de um «goal» no encontro Vasco x Olaria.

Está condenado Wissling a praticar, exaustivamente, durante esta semana, colocação em campo. Não é possivel continuar assim, sem acompanhar a jogada de perto. Assim como não deu em nada, o lance em questão poderia ter sido causa do seu antecipado retôrno á Suiça. Daí, a punição que serve como advertencia necessaria.

Malcher, segundo Tepedino, foi energico e correto, se nem apitasse demais. Mas se foi correto e apitou muito, é porque as faltas existiram. Titolo não teve senões. Wissling é o unico culpado da rodada.

«Flamengo, valoroso campeão»

(Conclusão da 17.ª pagina)

moveu, outro grande «raid», de Tejipió a Recife, do qual foram vencedores Mario Bernardes e os irmãos Coutinho (Gerson e Jorge). Isso, sem esquecer os campeonatos internos de ping-pong, volei e futebol, que sempre eram disputados entre associados do clube.

HOMENAGEM AO «DIARIO»

Em 1925, quando o DIARIO DE PERNAMBUCO completou seu centenario, foi homenageado pelo Flamengo, que comemorou o grande acontecimento com mais um «raid», desta vez entre Boa Viagem e Recife. A prova, realizada em 15 de novembro, teve a mais ampla repercussão, em todo o Estado. Ainda distinguiu, o alvi-negro, o DIARIO, como seu socio honorario e orgão oficial.

FUNDADOR DA LIGA ALAGOANA

A obra criadora dos alvi-negros se estendia além das fronteiras do Estado. Assim é que o Flamengo foi um dos fundadores da Liga Alagoana, numa temporada que se realizou em Maceió, no já distante ano de 1920. O fato está assinalado, materialmente, na séde dos patativas, com significativo bronze, trazido da capital alagoana.

CAMPEAO DA FIDALGUIA

Em 1924, o Flamengo foi ao Ceará, onde fez vitoriosa temporada. Fortaleza se empolgou e viveu grandes dias, quando os campeões pernambucanos ali estiveram. A embaixada alvi-negra foi constituida pelos seguintes nomes: Francisco Vasconcelos, jornalista José Penante, Otavio Morais, José Maria de Miranda Henriques, Urbano Gondim, Cornelio Fontes, Rubens Farias, José Maria, Valdemar Farias, José Miranda, Waldemar Góis, Gastão Bittencourt, Heitor Fontes, Jeronimo Duarte, Manassés Guimarães, Arlindo Lellys, Alonso Rodrigues e João Batista. Na capital cearense, os pernambucanos empataram com o Guarani, por 0x0 e com o Fortaleza, por 4x4. Perderam para o Ceará, por 2x1 e venceram ao America, por 4x2. Trouxeram, da excursão, duas tacas: «Prefeitura Municipal» e «Durães Cardoso», alem de custoso troféu, oferta da Associação Desportiva Cearense. Mais do que tudo, trouxe, tambem, o titulo de «Campeão da Fidalguia», que lhe deu o governador do Estado.

PELO INTERIOR DE PERNAMBUCO

Alem do Ceará e Alagoas, o Flamengo tambem disputou temporadas na Paraiba e em cidades do interior pernambucano. Em João Pessoa, os alvi-negros venceram ao Cabo Branco, por 3x0, e ao selecionado paraibano, por 1x0. A seleção cearense tambem caiu ante os patativas, por 2x0, em prelio disputado no Recife. Coube ao Baiano de Tenis, de Salvador, a invejavel façanha de vencer os campeões pernambucanos, no Recife, pela larga margem de 3x2. Caruaru, Limoeiro, Palmares, Bezerros, Moreno e Olinda foram algumas das muitas cidades pernambucanas que tiveram a honra de hospedar uma embaixada do Flamengo. Sim, uma honra, porque hospedavam a elite recifense. Hospedavam esportistas que levavam para as suas tourndes, o vigor do esporte pernambucano, na classe de seus jogadores, e o cavalheirismo dos salões recifenses, traduzidos nos smokings e calças de fantasia. Era assim que o Flamengo se apresentava..

ALGUNS PRESIDENTES

Dos varios homens que têm dirigido os destinos do aristocratico alvi-negro podemos lembrar alguns: Alcebiades Braga, Getulio Cavalcanti, dr. Julio de Melo Filho, dr. Jorge Bittencourt, Julio Cavalcanti, Francisco Vasconcelos, Carlos de Menezes, Antonio Loio de Amorim, Fernando Pereira de Sá e Alberto Colares. Seu atual presidente é o sr. José Bernardo Pereira.

DETENTOR DA TAÇa YARA

Em 1930 foi promovido, no Recife, um concurso para eleger o lider dos jogadores de futebol do nordeste. A prova foi muito disputada, bastando acentuar que o primeiro colocado obteve nada menos de 174.119 votos. Em janeiro de 1931, encerrou-se o concurso, com a vitoria de Alonso Rodrigues, jogador do Flamengo, Julio Fernandes, do Santa Cruz, veio em segundo lugar, com 103.892, e Antonio Valença, do Torre, obteve o terceiro posto, com 13.724 votos.

TAÇAS E TROFEUS

Com uma vida longa e marcada por grandes triunfos, o Flamengo possui numerosas taças e troféus. Podemos enumerar os seguintes:

1915 — Taça «Liga Esportiva Pernambucana» — campeão. 1916 — Taça «Liga Esportiva Pernambucana» — campeão do torneio (2.o quadro); bronze «Liga Esportiva Pernambucana» — campeão do torneio. 1917 — Taca «Almirante Wandenkolk» — campeão do torneio (3.o quadro); Taça «Polydoro Bittencourt» — campeonato interno. 1918 — «Taça «Menores Correcionais» — jogo contra o Nautico; «Relogio» — jogo contra o Esporte (infantis); Taça «Empregados da L.S.P.» — torneio dos 1os. quadros (2.o lugar); Taça «America F. Clube» — campeão do torneio; Bronze «Torneio Emoção» — campeão. 1919 — Taça «A Noite» — concurso de simpatia. 1920 — Taça «Palmares» — jogo inter-municipal; bronze «LPDT» — torneio inicio, campeão; bronze «Clube de Regatas Brasil» — Maceió, lembrança; Taça «Cervejaria Pernambucana» — jogo inter-estadual, em Alagoas. 1921 — Taça «LPDT» — campeão — (2os. quadros); Taça «Cronistas Esportivos» — campeão do torneio. 1922 — Taça «LPDT» — campeão (3os. quadros); «Quadro de Metal» — jogo contra o Esporte (2os. quadros). 1924 — Taça «ACDP» — campeão do torneio; Taça «Prefeitura Municipal do Ceará» — jogo inter-estadual; Taça «Durães Cardoso & Cia.» — jogo inter-estadual no Ceará; bronze «Associação Desportiva Cearense» — lembrança. 1925 — Taça «LPDT» — torneio inicio (2.o lugar); Taça «Louvre» — torneio (2.o lugar). 1926 — Taça «LPDT» — torneio inicio (2.o lugar); Taça «Dr. José de Góis» — campeonato interno; Taça «Associação dos Empregados no Comercio» — jogo contra o America; Taça «Antonio Marques» — campeonato interno; Taça «7 de Setembro» — jogo inter-estadual, em Alagoas; «Tinteiro de Prata» — lembrança do C. S. Alagoano. 1929 — Bronze «Sport Club Caruaruense» — lembrança. 1930 — Taça «Prefeitura Municipal de Olinda» — jogo inter-municipal. 1931 — Taça «Yara» — lembrança de «A Noticia» ao clube do lider dos jogadores de futebol do nordeste.

O PRESENTE

Falamos do passado do Flamengo. Falemos, agora, do seu presente;; e do seu futuro. Presentemente, o Flamengo está instalado na avenida 17 de Agosto, 1406. A séde é um casarão antigo, mas bem conservado, desses que lembram potentadas familias de outros tempos, bem em harmonia com o passado do clube, portanto. Seu atual presidente é o sr. Jose Bernardo Pereira; vice-presidente é o dr. Joel Reis. Conselho deliberativo: gen. Aguinaldo de Oliveira Almaida, dr. José Rêgo Vieira, Julio Cavalcanti, Francisco Vila Chan, José Carlos Lobo Silva, dr. Evio de Abreu e Lima, Rubem Moreira, Alberto Colares, Emilio Rodrigues de Souza, Otavio Cascão, Saul Marques dos Santos Jr., Francisco Rocha, José Mauricio Rocha, dr. Silvio Marques, Randolfo Pinto Ferreira, José Bernardes Pereira, Fernando Pereira de Sá, Antonio Aguiar, Antonio Marques dos Santos e dr. Joel Reis.

Suplentes: Eugenio Cordeiro Sobrinho, Luiz Capibaribe, José Clodoaldo de Araujo Lima, Jeronimo Vila Chan e Arnoldo Meinhardt.

Foram eleitos, para seu presidente o sr. Randolfo Pinto Ferreira e vice-presiente Fernando Pereira de Sá. Para o Conselho Fiscal, Antonio Marques dos Santos, Emilio Rodrigues de Souza e Luiz Capibaribe.

O QUADRO SOCIAL

E' muito pequeno o quadro social do clube. Talvez não vá a 200, o numero de associados, incluindo atletas. O clube não adota o profissionalismo: todos jogam por amor ao pavilhão alvi-negro. O presidente da agremiação é o center-half da equipe principal. Os atuais dirigentes do campeão de 1915 cogitam de, em primeiro lugar, aumentar o quadro social e recrutar elementos para o team. Uma e outra coisa já vem sendo conseguida, aos poucos embora. E' pensamento dos alvi-negros, ainda, organizar quadros de basquete e volei, masculinos e femininos, ativando, desse modo, a vida social. Construir um play ground, para as crianças e um dancing. Aliás, o dancing já está pronto, em parte. Falta-lhe somente a cobertura.

O APOSTOLO DO FLAMENGO

Falar no Flamengo, do Recife, é falar de tenente Alberto Colares. Há quem diga que Colares é presidente, tesoureiro, secretario, treinador, zelador e, até, jogador do Flamengo. Há, sem dúvida, muito de brincadeira nessas afirmativas. No entanto, nós diremos que Colares é o Flamengo mesmo. Socio do clube há 37 anos, é talvez o mais abnegado de todos os homens do esporte pernambucano. E' o apostolo do alvi-negro do Recife. Cada insucesso de seu quadro é mais um motivo para ele ser Flamengo.

O proprio Colares diz: «Sou Flamengo e o serei, até o fim. Recebo as derrotas com a mesma calma com que já recebi muitas vitorias. Meu ideal é fazer esporte por esporte, aceitando os resultados dos encontros como coisa secundaria. Entrei jovem para o Flamengo, com todo entusiasmo, e ainda hoje estou com o mesmo ôlho pelo meu team. E' verdade que já me sinto cansado e preciso entregar o clube a outros, mais jovens. No entanto, só confiarei os destinos do Flamengo a quem tiver capacidade para dirigi-lo e dignifica-lo. Ainda hei de ver o meu clube no lugar que ele sempre ocupou. No mais, estou satisfeito. Prefiro ser Flamengo, como presidente, como simples socio, como zelador, se fôr preciso, a abandonar o pavilhão do primeiro campeão pernambucano».

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CREDIARIO

Rádios, relógios suiços, joias finas, tecidos para homens, radiolas Mullard e «Empire», carrilhões para moveis e parede, despertadores Westclox, etc.

Tudo pelo crediário «N. BEZERRA» e em 10 prestações mensais.

Rua da Palma, 295 — 2.º andar — salas 210/211 — Fone 7680.

(315)

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE:

PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:

HEPACHOLAN XAVIER

LÍQUIDO E DRÁGEAS

2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

Para quem sabe é fácil!

Tenacidade, paciência, inteligência e treinamento constante — constituem o segredo dos prodigios que provocam admiração dos frequentadores do mundo encantado do circo.

Os anéis de pistão Perfect Circle, cujas qualidades - de resistência ao desgaste, flexibilidade e precisão - tornaram-os os mais usados em todo o mundo, são também produto de uma longa especialização - mais de 50 anos de pesquisas, experiências e aperfeiçoamentos constantes.

Os anéis de pistão Perfect Circle são agora fabricados no Brasil, com as mesmas rigorosas especificações que lhe grangearam fama universal.

Anéis de pistão PERFECT CIRCLE PC

Fundição individual que garante a melhor qualidade!

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

Capuava - Municipio de Santo André - Estado de São Paulo - Brasil

Escritório Central: Avenida São João, 1086 - 4.º andar - Sala 402

Telefone: 33-5024 - Endereço Telegráfico: COPECAS - São Paulo

LEILÃO JUDICIAL PELO FILGUEIRAS ÁS 10 HORAS DO DIA 6 DE NOVEMBRO EM SUA AGENCIA Á RUA DIREITA N.º 18

ESPOLIO DE BERNARDINO ALVES MAIA

Epitacio Henrique Filgueiras, cumprindo mandado do Exmo. Sr. Dr. Angelo Jordão de Vasconcelos Filho, Juiz de Direito de Menores, Orfãos e Interditos da Comarca de Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Prédio n.º 70 (setenta), á rua de Hortas, freguezia de Santo Antonio, desta cidade, velho pardieiro de dois pavimentos, conjugado, alvenaria, telhas de barro, fôrro de madeira, piso de cimento e soalho com travejamento estragado, tendo o pavimento terréo, porta e janela, porta de escada, de frente, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e área; o pavimento superior, três janelas de frente, duas salas, corredor, dois quartos, escada de madeira, cozinha e banheira, medindo cinco metros e trinta por 20,80, edificado em terreno foreiro que mede a mesma frente 26,00m, avaliado por Cr$ (150.000,00).

Prédio n.º 76 (setenta e seis), á rua Vidal de Negreiros, freguezia de São José, desta cidade, construção velha, condenado a demolição pela Prefeitura Municipal do Recife terréo, conjugado, duas portas de frente, alvenaria, telhas de barro, mosaicado, tendo uma loja e um sanitario, edificado em solo proprio medindo de frente 4,50m por 18,30m, avaliado por Cr$ (140.000,00).

Prédio n.º 479 (quatrocentos e setenta e nove), á rua Augusta, freguezia de São José, desta cidade, velho pardieiro de três pavimentos, residencial, conjugado, tijolo e telhas de barro forro de madeira, piso de cimento e assoalho com travejamento estragado, tendo o pavimento terreo, uma janela e duas portas, uma de escada de frente, duas salas, corredor, dois quartos, cozinha e sanitario os dois pavimentos superiores, cada um, três janelas de frente, duas salas, dois quartos, cozinha e sanitario, edificado em terreno foreiro, medindo com este 7,90m de frente por 12,80m de fundo avaliado por Cr$ (250.000,00).

Prédio n.º 243 (duzentos e quarenta e três), á rua da Gloria, freguezia da Bôa Vista, desta cidade, construção modesta de tijolo, telhas de barro, forrada em parte, de madeira piso de mosaico e tacos, terreo, conjugado, porta e janela de frente, duas salas, três quartos, cozinha, banheiro e pequeno quintal, medindo 4,40m por 15,60m, edificado em terreno proprio que mede a mesma frente por 24,30m, avaliado por Cr$ (200.000,00).

Prédio n.º 247 (duzentos e quarenta e sete), á rua da Gloria, desta cidade, com as mesmas caracteristicas e dimensões de ris, digo, do prédio anterior, de n.º 243, com a qual está conjugado, avaliado, igualmente, por Cr$ (200.000,00). O prédio n.º 21 (vinte e um), á rua Padre Floriano, freguezia de São José, desta cidade, esquina da travessa Cirigado, terréo, tijolos e telhas de barro, mosaicado, em mal estado de conservação, porta e janela de frente, duas salas, dois quartos, cozinha e sanitario, em terreno proprio, medindo 5,00m de frente por 16,70m, de face, avaliado por Cr$ (120.000,00).

O prédio n.º 215 (duzentos e quinze) sito á rua Esmeraldino Bandeira, freguezia das Graças, desta cidade, estilo chalet, residencial, terreo, recuado, oitões livres, construção de tijolo telhas de barro, forro de madeira, piso de mosaico e tacos, com três janelas de frente, portas e janelas laterais, duas salas, cinco quartos, cozinha, banheiro e quintal murado, gradeado na frente, com portões de ferro, medindo 6,50m por 12,40m, edificado em terreno proprio que mede 12,20m, de frente por 40,30m de fundo, coletado na Prefeitura Municipal, avaliado por Cr$ (220.000,00).

Prédio n.º 475 (quatrocentos e setenta e cinco), sito á rua da Palma, freguezia de Sto. Antonio, desta cidade, construção muito velha, três pavimentos, tijolos, telhas de barro, divisões internas de taipa, forro de madeira, piso de cimento e assoalho, tendo o pavimento terreo, três portas de frente, cinco ditas laterais com saida para á rua Tobias Barreto, onde parte do prédio, recebe o n.º 226, tendo duas lojas, um deposito sanitario: os dois pavimentos superiores tem cada um três janelas de frente, cinco laterais, duas salas, cinco quartos, cozinha e sanitario, existindo ainda um sotão com uma janela e duas vigias, com um salão, os pavimentos servidos por velhas escadas de madeiras, constituindo o prédio um verdadeiro pardieiro, medindo com o terreno, que é proprio, 7,30m de frente por 26,20m de fundo avaliado p/ Cr$ 480 000,00.

Prédio n.º 2315 (dois mil trezentos e quinze), sito á Av. Norte, freguezia das Graças, desta cidade, terreo, conjugado, três portas de frente, tijolo, telhas de barro, forro de madeira, mosaicado, tendo uma loja e um sanitario, edificado em solo proprio, medindo 8,20m de frente por 9,00m de fundo, avaliado por Cr$ (120.000,00). Prédio n.º 2321 (dois mil trezentos e vinte e um), sito á Av. Norte freguezia das Graças, desta cidade, terreo, conjugado, duas salas, digo duas portas de frente, construção modesta de tijolos, telhas de barro, forro de taboas, piso de mosaico, tendo um salão, telhas de barro, forro de taboas, em terreno proprio, medindo 5,00m, de frente por 9,00m de fundo avaliado por Cr$ (100.000,00). Prédio n.º 162 (cento e sessenta e dois). á rua da Praia, freguezia de São José, desta cidade dois pavimentos, sendo um, sotão, construção muito antiga de tijolo e telhas de barro, conjugada, uma porta larga de frente, tendo um salão, cimentado, pequena escada de madeira, um sotão, com duas janelinhas de frente, um sanitario, edificado em terreno proprio, medindo, com este 3,25m de frente por 11,50m de fundo, avaliado por Cr$ (200.000,00) Sabado, 6 de novembro ás 10 horas da manhã — NOTA: — Aos srs. capitalistas etimo em-

[illegible] — EPITACIO HENRIQUE FILGUEIRAS, LEILOEIRO OFICIAL, COM SUA AGENCIA E ESCRTORIO A RUA DIREITA N.º 18. CAUÇÃO NO ATO. (307)

ILEGÍVEL

A ciência defronte das estranhas aparições dos Discos Voadores

Engenhos misteriosos que escapam á mente humana — A hipótese de que sejam controlados por marcianos é intraduzivel em termos terrenos — Opinam os cientistas brasileiros Lelio Gama, Domingos Costa e Leite Lopes

RIO (Meridional) — O fenomeno dos discos-voadores, que há varios anos comove o mundo inteiro, voltu, agora, a agitar a opinião publica brasileira com o aparecimento do engenho sobre os céus de Porto Alegre, mais precisamente, sobre a base da aviação militar ali sediada.

Conforme telegrama que ontem publicamos, o comando daquela base de Aeronautica enviou comunicação ao Estado Maior da FAB notificando a sensacional aparição, no ultimo dia vinte e quatro, e testemunhada por diversos militares e civis que ali servem.

OPINIOES

As opiniões dividem-se entre os que acreditam em que os discos-voadores procedem daqui mesmo da terra, de uma potencia qualquer, e entre aqueles que afirmam tratar-se de veiculos controlados ou dirigidos por habitantes de um outro planeta, mais possivelmente de Marte, que tem sido objeto de cuidadosos e longos estudos por parte de cientistas e astronomos.

O fato é que os discos voadores são assinalados, não apenas nos céus do Brasil, mas em outros paises, como na França onde, atualmente, tem sido o "prato" do dia dos jornais franceses.

A' proposito dos fenomenos que, aqui e ali, estão sendo constatados, procuramos ouvir cientistas patricios sobre os estranhos objetos que sobrevoam as nossas cidades, como que observando a vida cá em baixo,

RESERVA

Há entretanto, uma certa reserva entre os inumeros professores e homens da ciencia. Poucos aquiesceram em emitir uma opinião sobre o assunto, como, por exemplo, o professor José Leite Lopes da Faculdade de Filosofia e membro do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas. Disse-nos ele ao ser abordado pela nossa reportagem:

— Estou cru no assunto... Tenho lido, aliás com bastante interesse, as reportagens que o "O Cruzeiro" vem publicando ... em tom de "blague":

— E' nessa revista que estou aprendendo alguma coisa...

Outro que foi procurado é o sr. Domingos Costa, astronomo chefe do Observatorio Nacional. Disse-nos esse cientista que não desejava manifestar-se publicamente a respeito de materia que desconhece cientificamente.

EXPERIENCIAS NO CANADA'

No curso da palestra, o professor Domingos Costa reportou-se, porém, a uma palestra feita na Escola Tecnica do Exercito pelo professor Agostinho que fez alusões sobre a confecção dos discos-voadores, no Canadá, onde já teriam sido feitas experiencias de vôo.

LIVRO SOBRE DISCOS-VOADORES

Lembrou ainda o astronomo-chefe do Observatorio Nacional que o presidente da Universidade de Harvard escreveu há tempos, um livro versando o misterio dos discos-voadores e que teve um sucesso espetacular nos meios cientificos.

Um depoimento que avulta entre os demais é o do professor Lelio Gama diretor do Observatorio Nacional.

NÃO SÃO FENOMENOS ASTRONOMICOS

— Os discos voadores, positivamente, não são fenomenos astronomicos nem corpos celestes naturais de origem inter-planetaria ou inter-estrelar — disse, inicialmente o professor Lelio Gama.

ASSERÇÃO CIENTIFICA

— Essa afirmação não traduz uma opinião pessoal, é uma asserção cientifica. A suposição de que os referidos engenhos sejam veiculos controlados ou pilotados por habitantes de Marte, é intraduzivel em termos claros e precisos da tecnica terrana.

SOLUÇÕEES INEXPRIMIVEL

— A exequibilidade de tal projeto envolveria problemas objetivos de dinamica e biologia, cuja solução é, ainda, inexprimivel la linguagem atual dos conhecimentos humanos. Por isso mesmo tal hipotese não passa, no momento, de um simples ato de imaginação.

ENGENHOS HUMANOS

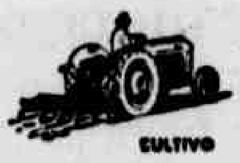
O sr. Lelio Gama, no curso da sua palestra com a reportagem, afirmou que, apesar de tudo, não é absurdo supor-se que se tratem de engenhos humanos desconhecidos do publico.

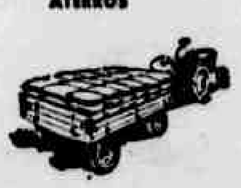
CONFUSÃO OTICA

— Pode resltar, tambem, da confusão otica com objetos como balões de sondagem atmosfericas, aviões em grandes altitudes ou com fenomenos atmosfericos, sendo a ilusão visual causada pela distancia ou por condições improprias de visibilidade, — lembra o diretor do Observatorio Nacional.

E, concluindo, diz o sr. Lelio Gama:

— Pode ser efeito de auto-sugestão de fundo nervoso ou supersticioso, ou, quem sabe, um gracejo verbal ou fotografico.





Com um Trator Ford, meu serviço rende muito mais!

Ford TRATOR

Trator FORD

para todos os serviços da fazenda!

Um trator que V. usa apenas em 4 ou 5 meses do ano é capital parado, que não rende juros! Mas só um trator com uma linha completa de implementos, como o Trator Ford, pode ser utilizado durante o ano inteiro! Para qualquer serviço há sempre um implemento Ford — pronto para trabalhar mais depressa e a menor custo! Consulte o seu Revendedor Ford para escolha dos implementos indispensáveis ao maior rendimento do seu TRATOR FORD.

E para sua garantia...

ASSISTÊNCIA MECÂNICA E PEÇAS EM TODO O PAÍS

FORD MOTOR COMPANY

SÃO PAULO

CULTIVO · PLANTIO · CORTE DE FORRAGENS · ARAÇÃO · COLHEITA · ATERROS · TRANSPORTE · CONSERVAÇÃO DE ESTRADAS

O advogado da onça

Karl E. KAUFMAN

Era uma vez um sapo muito ambicioso. — Os sapos conviviam numa grande fraternidade num pantano da selva amazonense. Todo o dia, comadres e compadres divertiam-se com alegres campeonatos de saltos e, á noite, organizavam bonitos concertos, mas o nosso sapo ambicioso neles não tomava parte. Vivia sentado sobre uma grande folha de "Vitoria-Régia" e da manhã ate ao anoitecer, estudava num grande livro de Direito, pois tinha uma só vontade na vida: — a de tornar-se advogado!

Não há nada de estranho nisso, pois classifica a Enciclopedia Brasileira o sapo como animal "tendo a lingua muito desenvolvida".

Tambem a familia de nosso sapo ambicioso orgulhava-se muito com o progresso juridico que êle fazia e lhe traz a as moscas mais gostosas que pegavam.

Aconteceu que uma noite o pantano foi visitado por uma onça do tipo "Tigre Americano", cujo nome latino, conforme a mesma Enciclopedia, é Felis Unica. Essa onça vinha, há tempos, aterrorizando o pantano e quando a viram aproximar-se, todos os outros sapos deixaram de pular, de cantar e mergulharam n'agua.

O sapo ambicioso porém, não ligou importancia e tranquilamente continuou sentado sobre a sua folha, estudando Direito, aproveitando a luz que lhe proporcionava um vagalume.

A onça bebeu água, depois, com grande curiosidade, examinou o sapo.

— "Boa noite, senhor Sapo!" — cumprimentou a onça.

— "Habeas Corpus, senhor Felis Unica", — respondeu o sapo com dignidade.

— "O senhor vai bem?" — perguntou a onça, de mais a mais intrigado.

— "Vou bem, sim, senhor", respondeu o sapo estudioso. "e agora o senhor me deve três moscas e um filézinho de Zigue-Zague por essa consulta!"

— "Ué!" — disse a onça admirada, "nunca devi nada a ninguem. O que eu quero tomo! — Será possivel que um sapo entre todos os bichos se atreva a apontar-se como meu credor?"

— "Sem duvida, senhor Felis Unica", afirmou o sapo, "E' preciso que saiba que não sou sapo comum mas um Sapo Sapiens, futuro bacharel e muito ambicioso".

A onça calou-se e começou a raciocinar intensamente. Por fim sorriu e disse:

— "Acho ótimo, doutor Sapo Sapiens, — eu tambem sou gente culta. Nos três anos da minha vida comi dois engenheiros, um medico e um juiz de Direito. Este ultimo apanhei perto da cidade de Santarém; porém estou agora um tanto desconfiado de Juizes: pois, já defunto, ainda me condenou a uma "prisão" de ventre aguda".

— "A culpa é sua", disse o sapo sentenciosamente, "se o senhor tivesse estudado o codigo penal do Reino dos Bichos, teria aprendido pelo artigo 99, paragrafo 5, que um Juiz não se pode comer fora da sua Comarca, sem que o carnivero interessado engula, uma meia hora antes da refeição, a precatoria devidamente protocolada".

A onça ponderou essa explicação com visivel satisfação.

— "O senhor, de fato, é um sapo extraordinario. Vou lhe fazer uma boa proposta: Por que não aceita uma posição como meu advogado pessoal? O senhor então será o bicho mais respeitado depois da minha pessoa, e eu poderei comer quem quiser sem ofender á Lei. Além disso nunca mais me faltarão sapinhos gostosos para minhas sobremesas; e será o senhor quem usará sua influencia para esse fim!"

O sapo, ao ouvir essas palavras sentiu-se mal.

— "Querida onça", protestou ele alarmado, "O Senhor não sabe que essa sugestão poderia definir-se como um ato de suborno?"

— "O que é suborno?" — quiz saber a onça.

— "Subornar, senhor Felis Unica, quer dizer levar alguém por promessas ou por meios venais a cometer um ato ilicito".

"Bobagem"! — disse a onça, "não se preocupe com esses trocadilhos, porque terá a proteção do animal mais temido deste reino e alcançará suas ambições mais depressa que se continuar estudando dia e noite, para finalmente acabar como simples advogado de sapos. — Afinal de contas, o senhor é "sapo sapiens" — ou não é?"

O sapo deixou-se seduzir por esse argumento e aceitou o lugar oferecido. Era agora advogado da onça e toda a gente tratava-o com muito deferencia. Torna-se escusado dizer que não tinha mais amigos, pois todos desconfiavam dele. A propria familia parou de cantar e saltar quando ele ia visitá-la, e ficava aliviada com sua saida.

A onça, entretanto, trouxe todos os pobres bichinhos que pegou na selva para o pântano e somente os matou, depois do pronunciamento do sapo-advogado, que inculpava as vitimas de qualquer crime ficticio e assim justificava o sacrificio.

Mas não somente tratou-se de coêlhos, tatús, maracás etc... A onça desenvolveu grande apetite para sapos, e o advogado, para satisfazer os desejos do tigre americano, foi obrigado a denunciar muitos compadres e comadres inocentes, para poder oferecê-los ao seu patrão.

E' óbvio que não havia Juiz, nem tampouco advogado de defesa.

A onça fartou-se de tantos "pratinhos juridicos" e engordou legalmente.

O pantano começou a despovoar-se. Os concertos noturnos ficaram fracos e tristes. Muitos sapos emigraram Em toda a parte reinava grande consternação e miseria. No cardápio da onça começaram a faltar sobremesas de sapos, e o advogado sofria censuras ásperas e insultos que só uma onça saberia inventar.

Um dia enfim, na hora em que a onça costumava aparecer, todos os sapos tinham-se escondido. O advogado aguardou apavorado a chegada do seu chefe e constituinte. Quando a onça finalmente apareceu e viu que não tinha "processos no tribunal", rugiu com ira.

— Estou traido pelo meu proprio advogado", — vociferou ela, "você é um miseravel, seu sapo sapiens, um incompetente!"

— "Acalme-se, por favor, senhor Felis Unica!" — suplicou o advogado tremendo, "eu conheço uma familia inteira, suspeita de atividades sediciosas contra a segurança do pantano: basta contar ao senhor que essa turma chama o nosso prato predileto "Moscou" em vez de 'Mosca!"

— "Isto é crime de morte!" — concordou a onça, regosijada pela perspectiva de um abundante "cozido" de sapos. "traga os réus para cá, meu bom Doutor!"

E o sapo sapiens, desesperado, forneceu a onça sua própria familia!

Felis Unica nem escutou as palestras do advogado. Em poucos momentos tinha mastigado a familia inteira desde o vovô, o Baritono do pântano, até a Soprano, irmã caçula do advogado.

E sabem que mais? Depois de ter terminado essa refeição, a onça passou a lingua vermelha e cubiçosa pela boca e, quase fechando os olhos, murmurou com voz suave:

— "Você não disse, que toda a familia ameaçava a segurança de meu Reino?

Então, meu querido advogado, você também está implicado!"

E antes que o sapo instruido e ambicioso pudesse responder, a onça devorou-o num só golpe. — (Tinha um saborzinho azêdo que os advogados têm muitas vezes), porém achou a onça bastante gostoso esse seu "sapo ao fôro". — Saciada, deitou-se para dormir. Amanhã iria recrutar outro advogado...

E a moral dêssa historia?: — Num pacto entre "Felis Unica" e "Sapo Sapiens", a "Felis Unica" é a unica feliz!

AGORA

MESMO SEM TER QUE MUDAR A CAPOTA DO SEU "Jeep" APROVEITE AS VANTAGENS DA CORTINA ½ PORTA

Adaptável a qualquer tipo de capota significa segurança e confôrto, porque permite ampla liberdade de movimentos a quem dirige.

Pratica, funcional e de grande utilidade é essa bolsa para pequenas encomendas

AO SEU DISPOR NA

AGÊNCIA E POSTO SÃO CRISTÓVÃO AURORA, 295

ABAETÉ-Prop.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

800 quilociclos

3.265 quilociclos

Nos desertos americanos estão os monturos de lixo atômico

RESTOS QUE NÃO PODEM SER DESTRUIDOS E DURAM MILENIOS

Mas os perigos da Radio-Atividade dos detritos são um terror constante

Quem viaja pelo interior do Estado de Washington, surpreende-se ao encontrar em meio do deserto tanques colossais que são nada mais nada menos do que os depositos do lixo da Era Atômica. Trata-se da mais perigosa espécie de detritos, os que resultam da fabricação atômica.

Dez anos de pesquisas nucleares em grande escala criaram um novo problema. Todas as industrias têm seus problemas de eliminação de residuos mas no caso da industria atomica as coisas se complicam. Os detritos atomicos não podem ser destruidos ou atirados fora, isso, simplesmente porque os materiais atomicos não podem ser destruidos.

Esses detritos têm todas as formas: solidos, liquidos vapores e gases. A radioatividade afeta tudo quanto toca. Ela não pode ser sentida, cheirada ou vista, e no entanto, penetra por todos os obstaculos que a mente humana possa imaginar.

Os materiais atomicos não perdem sua fôrça com o tempo; a radioatividade pode durar milenios. Não podem ser queimados de modo comum. Um pedaço de papel afetado de radioatividade terá que ser queimado num incinerador especial. As cinzas terão de ser cuidadosamente reunidas. Os gases e a fumaça da combustão deverão ser cuidadosamente filtrados; e os filtros, neutralizados.

Para se avaliar a penetração da radioatividade, um caso pode ser citado: um estudante pisou certa vez um recipiente contendo uma minuscula quantidade do material radioativo. Saiu do laboratorio e dirigiu-se para sua casa. Quando as equipes de limpeza conseguiram traçar o rastro radiativo ele já se tinha alastrado por lugares distantes 20 milhas do laboratorio.

Automoveis guiados por cientistas foram encontrados cheios de radioatividade. Especialmente afetados estavam o volante e os tapetes. As casas dos operarios e cientistas das fabricas são periodicamente vasculhadas com detetores e tem sido encontrada radiação até nos berços das crianças.

Mas as precauções nas fabricas e laboratorios têm dado bons resultados. Até hoje nenhum caso de doença motivado por contato com material atomico foi diagnosticado entre os que labutam nos centros atomicos.

Esse lixo representa tremenda fonte de energia inutil. Representa também um deposito em potencial de doenças malignas.

Além da providencia de depositá-los em grandes tanques no deserto, operação trabalhosa e cara, têm tentado evá-os para o alto mar, para misturados com concreto, serem atirados no fundo. Não se encontrou, porém até hoje, uma maneira racional e economica de eliminar os detritos.

LIXO APROVEITAVEL

A industria da energia atomica é ainda nova e só agora vai podendo enfrentar seus problemas. Mas com os residuos atomicos na America e na Europa a se acumularem cada vez mais chegará o dia em que vai ser necessario um contrôle internacional dos residuos atomicos para proteção das populações civis.

A importancia desses residuos como fonte de energia não pode ser desprezada. Muitas industrias têm no seu aproveitamento uma das principais fontes de renda. A industria atomica, convertida para fins pacificos poderá ter nos seus residuos uma fonte aproveitavel de força motriz, sem esquecer a vantagem da perenidade dos materiais radioativos.

Dizem os cientistas que a energia atomica ainda está nos seus primeiros passos. Com o progresso, o problema dos detritos poderá dar margem a novas e uteis descobertas que poderão abrir cada vez mais o campo da aplicação dos materiais radioativos.

PREOCUPADA A REVISTA «FORTUNE» COM O NOSSO PAÍS:

A DITADURA RONDA O BRASIL

Se o regime não se impuser, haverá uma volta á política corrupta e personalista

O NOVO GOVERNO:

Conservador: na visão internacional; Progressista: na orientação social; Amistoso: com o capital estrangeiro

NOVA YORK (U. P.) — A revista **Fortune** diz em seu ultimo numero que «do naufragio da maquinaria politica de Getulio Vargas com sua bandeira populista de nacionalismo economico, o novo presidente do Brasil, João Café Filho, está edificando rapidamente um governo essencialmente conservador em sua visão economica, progressista em sua orientação social e amistoso para com o capital estrangeiro».

Fortune, que lançou ontem á noite seu numero de novembro, publica um extenso artigo sobre o Brasil, intitulado **Brasil, a Crise e a Promessa**, sob a assinatura de Charles J. V. Murphy e Michael Helperin. Logo após a opinião transcrita, o artigo diz:

«Para a comunidade dos negocios norte-americana, que tem mais de um bilião de dolares investidos no Brasil, isto é de imensa importancia. Se o novo regime consegue afiançar-se, os negocios norte-americanos poderão alentar esperanças de encontrar nessa nação de perpétua promessa um governo honesto e amigo, assim como um clima saudavel para o intercambio comercial. Entretanto, se o novo regime não consegue solidificar-se, haverá quase certamente uma volta convulsiva á politica corrupta e personalista, que possivelmente conduzirá uma vez mais á ditadura».

PROVA POLITICA

Os articulistas acrescentam que, em principios de outubro, o novo governo passou por sua primeira prova politica, obtendo bons resultados numa eleição em que o emocionalismo despertado pela morte de Vargas não produziu uma virada violenta para a esquerda».

«Resta ainda um obstaculo maior, a eleição presidencial que se realizará dentro de um ano — acrescentam. Até lá, o novo regime deve ser qualificado de governo «provisorio», produto de emergencia de uma crise economica e politica ainda em seu ponto de ebulição. Sem embargo, ainda assim, é o mais promissor acontecimento politico no Brasil em um quarto de seculo»

TAREFA A CUMPRIR

O artigo acrescenta que o novo governo brasileiro tem pela frente uma «tarefa formidavel». No campo politico, continua, embora sobre esta materia, «indubitavelmente por razões estáticas, o novo regime não deu a conhecer ainda suas intenções»; no campo economico, contudo, o governo tem sido mais explicito.

«Como o expuzeram recentemente Café Filho e seu novo ministro da Fazenda, Eugenio Gudin — prossegue, — as tarefas em que se concentram primeiramente são a) supressão gradual da inflação que correi os fundamentos da economia; b) reorganização drastica dos assuntes financeiros do governo, incluindo particularmente o Banco do Brasil e c) cultivo de um clima favoravel aos investimentos estrangeiros em grande escala no Brasil. E' esse o programa, que exige uma autodisciplina de apertar o cinto — que brilhava por sua ausencia nos ultimos anos do governo de Vargas — bem explica a atmosfera de competição que cerca o novo governo»

Daí até final, os articulistas se dedicam a uma analise detida dos problemas economicos e politicos do Brasil

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MOBILIARIO DA CRIANÇA

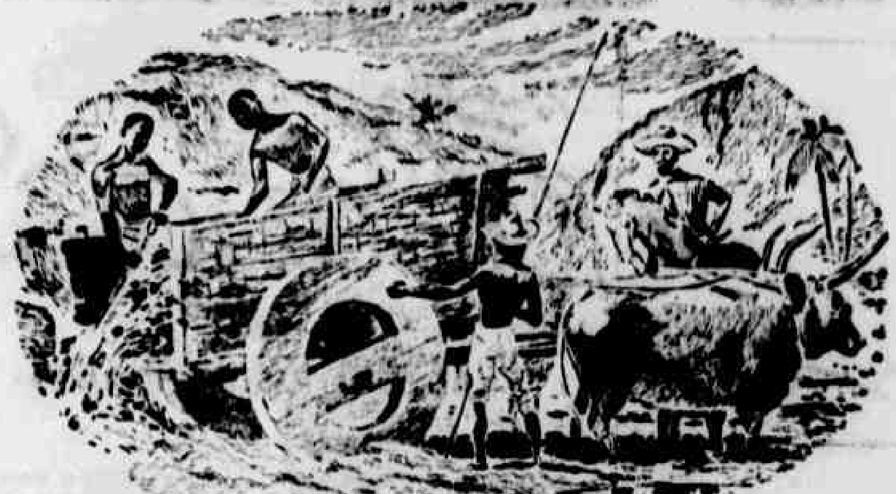
Especializada em moveis laqueados, copas para adultos e dormitorios para criança

Exposição permanente até ás 22 horas

R. 7 de Setembro, 25, Loja 2 (frente para Martins Junior) (220)

Há um século

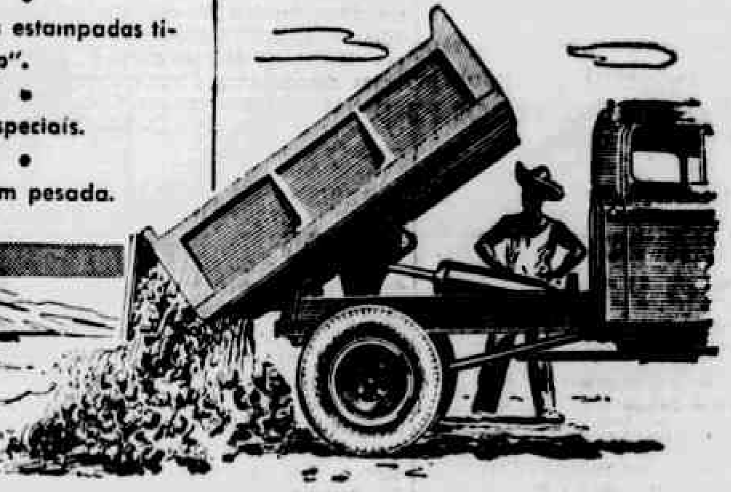
o descarregamento manual



— hoje os Basculantes PIRATININGA descarregam até 10 toneladas de material em segundos

Os métodos primitivos de descarregar materiais, na construção de estradas, no transporte de entulho, lixo e material a granel — ainda hoje utilizados — precisam ser substituídos por modernos equipamentos, com o uso de basculantes. Máquinas Piratininga S.A. foi uma das primeiras indústrias que se instalaram no Brasil para a produção seriada de basculantes, alcançando alto grau de aperfeiçoamento nesse setor.

Carrocerias metálicas para caminhões.
•
Levantamentos hidráulicos para basculantes.
•
Carrocerias estampadas tipo "pick-up".
•
Carretas especiais.
•
Estampagem pesada.



MÁQUINAS PIRATININGA S.A.

São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Telefone 9-5124
Rio de Janeiro: R. Visc. de Inhaúma, 134 • 4º and. • Tel. 23-1170

Representantes exclusivos em Pernambuco:

BREDERODES COSTA & CIA.

Rua do Hospício, 51 — Caixa Postal, 249 — Telefone 2018 — End. Telegr.: Bracócia — RECIFE

Êles descobriram segredos de 5.000 anos

José Amádio e Indalécio Wanderley, de O CRUZEIRO, foram os primeiros jornalistas latino-americanos a penetrarem no túmulo recém-descoberto de um Faraó ainda desconhecido. Êles lhe revelam agora a verdadeira história dos tesouros faraônicos na reportagem: "50 séculos nos contemplam!" neste número de O CRUZEIRO.

Mendes de Morais: inocente ou culpado?

Arlindo Silva de O CRUZEIRO fixa a posição e responsabilidade do general no inquérito do Galeão!

Leia também:

— Espiões interplanetários visitam a Terra
— Quem é Marlene Dietrich?
— Botina, preço de um voto
— Paris apresenta suas modas

Leia

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 em todo o País!

O café e a taxa cambial

(Continuação da 23.ª pag.)

ninsula italiana. Em muitos outros paises, domina a preocupação do aumento da produtividade nas fábricas, no campo, nos escritorios, através de medidas oportunas no sistema do trabalho

Nos Estados Unidos, empregadores e empregados, no campo industrial, andam agôra mais que nunca empenhados num esforço de cooperação, a fim de racionalizar cada vez mais o trabalho nas fábricas. O resultado desse esforço pretende-se que ele beneficiará patrões, operários e consumidores.

NIVEIS SUBALTERNOS

Nossa lavoura tem um dos niveis de produtividade mais subalternos. Falta-lhe (esta é a verdade) tudo, a começar de água, adubos e técnica. Olhe-se o que se passa no Rio de Janeiro. Aqui se faz a derrubada do Morro de Santo Antonio. Há dinheiro para esse desatino adiavel. Entretanto, na zona rural, o abandono da lavoura é de asfixiar o pequeno produtor.

A Baixada fluminense poderia ser um celeiro apreciavel das cidades do Rio de Janeiro e Niteroi. Que não se poderá fazer com este Guandu para irrigar as terras da Baixada, fortalecidas com uma adubação adequada? Para a agricultura falta tudo. Nem um cruzeiro, todavia, para obras suntuarias e desnecessarias, como o Stadium Municipal e o desmonte do Morro de Santo Antonio.

O sr. Apolonio Salles — V. excia. dá licença para um aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Com prazer.

O sr. Apolonio Salles — Gosto imensamente que v. excia. ressalte o fato de não faltarem recursos para obras como aterros da Bahia de Guanabara e derrubada de morros.

O SR ASSIS CHATEAUBRIAND — Obras essas levianas e destituidas de valor economico.

O sr. Apolonio Salles — V. excia. sabe que existe uma lei municipal dispondo que certa parcela da arrecadação do Distrito Federal seja depositada no Banco da Prefeitura, para financiamento da produção da Baixada Fluminense. No entanto, essa legislação não é cumprida inteiramente, ou o é parcialmente, e dessa forma sempre faltam recursos no Banco da Prefeitura para o financiamento da lavoura. Por que não se cumpre essa lei benéfica necessaria e imperativa para o abastecimento do Rio de Janeiro?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, não tenho por que acrescentar uma virgula às palavras desse conhecedor sagaz dos problemas agro-pecuarios do Brasil.

O sr. Apolonio Salles — Obrigado a v. excia.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — ... desse seguro administrador e perfeito conhecedor do crédito publico, que é o senador Apolonio Salles.

Desejo, porém, ressaltar o fato — e para ele pedir a atenção do Senado — que em toda parte do mundo, sobretudo nos paises tropicais a preocupação desesperada de governos e produtores é conseguir água para alimentar a vida agricola e a vida pecuária das areas escolhidas como centro da sua produção vegetal e animal.

O sr. Apolonio Salles — Muito bem!

EXERCITO DE FUNCIONARIOS

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Temos sr. presidente, aqui, o Rio Guandú, filho das entranhas de Ribeirão das Lajes, que corre para o mar sem aproveitamento de um só metro cúbico de água para a criação dos ricos vergeis que o Rio de Janeiro poderia ter ás portas da sua metrópole. Somos um exercito de funcionarios públicos, grande parte dele parasitario, e que não cogita de fazer granjas na zona rural da cidade justamente para alimentá-lo do que ela mais carece para viver. Há uma prefeitura que promoveu gastos nababilonicos para fazer estadios, absolutamente desnecessarios, e nomear em três anos mais de dez mil funcionarios. Todavia nada se despende para distribuir as águas do Guandú em canais de irrigação e com elas irrigar a região da Baixada a qual, adubada convenientemente poderia ser o celeiro do carioca e da população da capital do Estado do Rio de Janeiro.

O sr. Hamilton Nogueira — Dá V. Excia. licença para um aparte? (Assentimento do orador) — Estou de pleno acordo com V. Excia. em relação a essa pletora de funcionarios.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Exatamente, pletora de funcionarios, totalmente desnecessarios, que não passam de bocas vorazes do produto dos impostos arrecadados ao povo.

O sr. Hamilton Nogueira — V. Excia. sabe que a exploração imobiliaria não enriquece a nação, mas apenas àqueles que a fazem. Assim, discordo de V. Excia. quando afirma que a situação do pais sofre demasiado por causa do funcionalismo publico existente, e isto porque o aluguel de qualquer apartamento é maior que os vencimentos de um funcionario de nivel considerado medio.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — O que sustento é que existem criminosas facilidades para se nomearem inuteis funcionarios publicos em nosso pais. A Prefeitura do Distrito Federal poderia ser administrada com um terço do funcionalismo que tem.

O sr. Hamilton Nogueira — Estou de acôrdo com V. Excia. neste ponto da existencia de milhares de funcionarios inuteis.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não contesto que a Prefeitura do Distrito tenha funcionarios exemplares. De resto há um funcionalismo de elite, nela e nos ministerios federais, que honra o nosso pais. Mas esse funcionalismo vive asfixiado em sua legitima aspiração de salarios compensadores do seu esforço, da sua dedicação ao serviço público, por uma chusma de servidores inoentos, dependurados nas repartições, por simples filhotismo.

O Senado ignora quantas escolas municipais tem o populoso bairro de Copacabana: Apenas três. Haverá quadro mais acabrunhador de desprezo pela instrução popular do que esse?

CONFINADAS NAS REPARTIÇÕES

Do quadro do funcionalismo municipal do Distrito e do governo federal no Rio, se poderia tirar e encaminhar 200 mil pessoas para trabalhar, nas terras ferteis do sul de Goiás e do Norte do Paraná, com um aproveitamento maior para a renda nacional do que deixando-as confinadas nas repartições do governo, onde nada fazem e nada produzem.

O sr. Hamilton Nogueira — Estou de acôrdo com V. Excia. no que se relaciona com o elevado numero de funcionarios municipais. Não é admissivel que uma Prefeitura gaste quase 90% de sua arrecadação com o pagamento de pessoal. E' preciso que o sr. prefeito tenha a coragem de nomear serventuarios apenas para os cargos de indispensavel preenchimento, obedecendo, porém, ás normas clássicas de concursos públicos, modo de apuração das competencias.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — V. Excia. fala como um mandatario honesto da gente laboriosa da cidade.

Sr. Presidente, vejo que o atual governo se acha empenhado em deter a onda inflacionaria no Brasil. Ora, uma das barreiras a levantar contra a inflação será o saneamento dos quadros dos servidores do Estado. A espiral inflacionista não está apenas no ritmo de uma industrialização desordenada, nas despesas do governo para o financiamento de obras públicas, com o expediente do papel-moeda e na aplicação em especulações imobiliarias e nas delirantes importações de centenas de milhões de dolares de artigos superfluos, de coisas voluptuarias que nenhum papel representam na expansão da produção util do pais.

Quando uma estrada, como a Leopoldina consome toda a sua receita em funcionalismo ou um ministerio público tem duas vêzes mais pessoal do que carece e o seu serviço todas essas liberalidades não têm repercussões diretas no ritmo da inflação?

CONTRA A INFLAÇÃO

As medidas contra a inflação devem constituir um sistema e não providencias isoladas, que poderão revelar a boa vontade do governo, mas não a existencia de um plano capaz de, em um quinquenio, vencer a maior calamidade que flagela o pais.

O sr. Hamilton Nogueira — permite V. Excia. outro aparte?

O SR ASSIS CHATEAUBRIAND — O nobre colega é sempre ouvido com satisfação.

O sr. Hamilton Nogueira — Embora um pouco atrasado nesse aparte, reporto-me às palavras de V. Excia. quando citou o fato impressionante das aguas perdidas do rio Guandu. Essas aguas não foram aproveitadas para a linha adutora porque o cimento que devia ser destinado àquela obra, como disse o senador Alencastro Guimarães, foi o empregado na construção do maior estadio de basquetebol do mundo, construção dispensavel.

O SR ASSIS CHATEAUBRIAND — Sr. presidente, já que se fala em estadios vale a pena comparar a suntuosidade dos daqui com a modestia daqueles de paises de intensa vida esportiva, como a Inglaterra e a Alemanha. Os estadios ingleses são de admiravel simplicidade. Hitler fez construir, no ano de 1936, em Berlim, um estadio em grande parte de madeira, muito embora se destinasse ás Olimpiadas.

DESATINOS DE CIMENTO

O Brasil, nação pauperrima, pratica desatinos de cimento armado como o Estadio do Maracanã gastando um bilião de cruzeiros, que aplicados em granjas e sitios na Baixada Fluminense, haveriam efetivamente criado um panorama de riqueza produzida e de trabalho capaz de desviar pelo menos, 15 ou 20 por cento de braços, que procuram serviço público, para se identificarem com o enriquecimento da terra carioca.

O sr. Veloso Borges — Perfeitamente. Obras públicas não se financiam com emissões desregradas de papel moeda. A confusão desastrosa dos orçamentos brasileiros reside na continuidade dessa forma dos governos fazerem dinheiro.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não há produtividade assegurada na produção de um pais onde se verifica de todos os lados a pressão inflacionaria, que nos sufoca. Assim, quando o governo promete aproximar-se do equilibrio orçamentario, pelo controle das despesas, barbear e pentear o crédito, estabilizar os niveis dos salarios, fiscalizar os preços das utilidades — ele está tomando os caminhos de recuperação do pais. E essa uma estrada longa e dificil. Economizar [illegible] excessivos [illegible] feitos e dinheiro demais no que faz apenas inchar o organismo, tirando-lhe a saúde, tudo isso representa formas de extirpação de males [illegible] da economia e das finanças do pais, o processo de consolidação delas.

CRUZEIRO DEBIL

Não se pode pensar em termos de produtividade no Brasil, enquanto o erario federal nos der uma moeda mais, o cruzeiro debil e podre que aí está. Quando um pais se debate sob o peso do papel-moeda, que esmaga o nosso, bens, riqueza, tudo se avilta e desmoraliza.

Cumpre fazer ver ao povo brasileiro que não se pode pensar em melhoria de padrão de vida, para todos ou para muitos, enquanto não funcionarem aqui grandes e pequenos aliados contra a inflação. Um deles, sr. presidente, é a simplicidade de condição de viver de nosso povo. Não ha o menor controle na aptidão de gastar do brasileiro. Por toda parte se constata o borm especulativo — o que não passa de reflexo ás avessas cometido por grosseiros prevaricadores.

Convidei para jantar, há quatro anos, em Londres, um amigo, presidente de duas grandes companhias na Argentina e na Australia. O jantar era num sábado e ele se furtou ao convite, dizendo-me: «Vê este ticket? só vale uma vez por semana. Se volto do interior, onde estou com a familia para jantar com voce, não tenho como regressar de trem. E se quiser voltar de automovel, terei desorganizado a minha economia domestica, dando-lhe um rombo elevado, com a despesa de automovel — isso no qual me ferrei desde 1939». Isto se passa na Inglaterra.

EXEMPLO AMERICANO

Sob a administração Eisenhower os Estados Unidos passam a ter orçamentos de despesa cada ano mais reduzidos. Em três exercicios financeiros, o orçamento da despesa da União caiu de 14 biliões e 300 milhões de dolares. Por outro lado, o erário, fez cair também o orçamento da receita pela sua preocupação de aliviar o peso dos onus do contribuinte.

Uma frase enfática, digna de ser destacada da mensagem do presidente americano ao seu povo, ao anunciar o equilibrio orçamentário, foi esta: «acabamos a inflação».

O dolar num ano só flutuou meio por cento. A despesa só num exercicio foi comprimida em 7 e meio biliões de dolares.

Entende que o executivo decreta quando ele anuncia maiores encargos tributarios, sem antes reduzir a despesa. Uma politica desse genero só serve para entorpecer a iniciativa e desarmar os produtores — tanto mais que a alta continuada dos preços subsiste.

Fundam-se governo e povo numa corrente de solidariedade para vencerem o duro temporal dentro do qual nos encontramos. Está implicito num movimento destes que o erário ou começa cortando em si mesmo, nos seus gastos excessivos, nas suas verbas de publicidade [illegible] ou não tem ele autoridade para pedir aumento de contribuição, por empregar mal aquilo que tem. O sacrificio faz bem fazê-lo o particular, no sentir que o Estado dá o exemplo de linha austera em sua conduta, de responsabilidade e severo cumprimento do dever.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

890 quilociclos
3.265 quilociclos

NORDESTE

Ceará

UM FATO PITORESCO NA POLITICA

F. F. NASCIMENTO

Fato pitoresco vem prendendo as atenções de tôda a população de Fortaleza, bem como de todo o Estado. Relaciona-se com as últimas eleições.

Segundo se relata, sem confirmação oficial, na noite de sexta-feira para sábado, após receber aviso de suposta fraude que se premeditava em Pentecoste, nêste Estado, fraude que consistia na mudança do conteúdo de algumas urnas da cidade de Trairi, guardadas nos Correios e Telegrafo local, um «jeep» levando vários lideres politicos teria chegado ali. Estariam armados e usando trajes de «cassaco», condições em que passaram uma noite de vigilia à porta da repartição, a fim de ser evitada a fraude suspeitada.

Daí para as colunas dos jornais, o caso deu um pulinho apenas. De boca em boca os pormenores vão se modificando, recheiados de minúcias novas, tão caracteristicas de noticias de tal natureza. Passou já para o campo do debate, da polêmica entre chefes politicos, dos quais se destacam os mais de perto ligados ao palco em que se desenrolou (ou teria se desenrolado) o drama eleitoral, como Wicar de Paula Pessoa, candidato a deputado federal pelo PSD e Virgilio Távora, chefe do udenismo cearense.

Segundo o sr. Wicar de Paula Pessoa, a versão do caso é bem outra: os udenistas teriam se deslocado para Pentecoste, com o fito único de efetuar a fraude.

O deputado-coronel Virgilio Távora afirma categórico: Pentecoste foi visitada por uma comitiva que visava impedir a fraude premeditada pelos pessedistas.

Entrementes, para prejuizo de ambas as facções, o público ávido de saber a verdade, cria situações imaginárias, muitas vezes ilógicas. Assim será, até que se esclareça oficialmente o fato. Algo terá de ter havido nas entrelinhas do que escreveram ambas as partes interessadas.

Para qualquer das facções, o que as entrelinhas escondem fede a lama pôdre...

CHICO BÔTO DESCE EM SOBRAL

O candidato a prefeito da cidade de Sobral, Francisco Gomes Andrade, motorista de caminhão conhecido por Chico Bôto, que vinha se mantendo na dianteira da apuração, apesar de ser apoiado por um partido de pequeno porte, o Partido Libertador, desceu nos três últimos dias ao quarto lugar. Acima dele estão, agora, os candidatos da UDN, PTB e PSD, em ordem decrescente. O sr. Paulo Sanford, é o candidato da UDN sobralense, que vence em Sobral.

ENTRE A VIDA E A MORTE O MONSTRO DE CANINDE'

Três vezes nos quatro últimos dias, Horacio de Sousa, o monstro de Canindé, o sentenciado que, após ser ferido a faca descarregou o revolver contra os romeiros de São Francisco, matando nada menos de duas pessoas e ferindo mais quatro, piorou e melhorou de estado de saúde. Encontra-se na Assistência Municipal, onde, constantemente, uma onda de curiosos se posta para ver o monstro. Atualmente, Horácio está piorando, sendo esperado o seu desenlace.

TENTOU O SUICIDIO O SARGENTO

Um sargento da Policia Militar do nosso Estado, João Pinheiro Correia, por motivo original tentou o suicidio segunda-feira última. Na expectativa de que seu candidato a governador do Estado, o sr. Paulo Sarasate, viesse a perder para o adversário, sr. Armando Falcão, João Pinheiro desesperou e passou a corda no pescoço. Uma pessoa de sua familia conseguiu salvá-lo a tempo, conduzindo-o á Assistência. Ele concluira da situação politica: «A derrota de Paulo Sarasate será minha morte». O quase-suicida fugiu da Assistência ás 18 horas do mesmo dia em que foi socorrido.

GRANDE INCENDIO EM IGUATU

Violento incendio irrompeu na madrugada de terça-feira na Usina São Jorge, em Iguatu, de propriedade do sr. Jorge Lopes Araujo. Cerca de 350 fardos de algodão em pluma e grande quantidade de algodão em caroço foram destruidos totalmente pelo fogo. Uma parte interna do prédio ruiu. Os prejuizos ascendem a mais de 1.500 mil cruzeiros. A usina não tem seguro contra o fogo, o qual ardeu durante várias horas. Ignoram-se as causas do sinistro.

NOVO PALACIO DO GOVERNO

O Governador Stenio Gomes, em entrevista aos Diários Associados revelou que o seu governo está cogitando da construção de um novo palacio, substituição ao vetusto casarão da rua do Rosario, construido há mais de cem anos. O novo Palácio do Governo seria erigido na orla maritima e nele será centralizado toda a administração estadual.

AVISO AOS AUTOMOBILISTAS

José de Araujo Pedrosa avisa aos automobilistas em geral que inaugurou o Posto N. Sra. de Fatima, situado á Estrada dos Remedios, 1314, mantendo um perfeito serviço de Lavagem e Lubrificação, por metodo moderno. Avisa ainda que mantem uma secção de vendas de peças e accessorios para automoveis e caminhões.

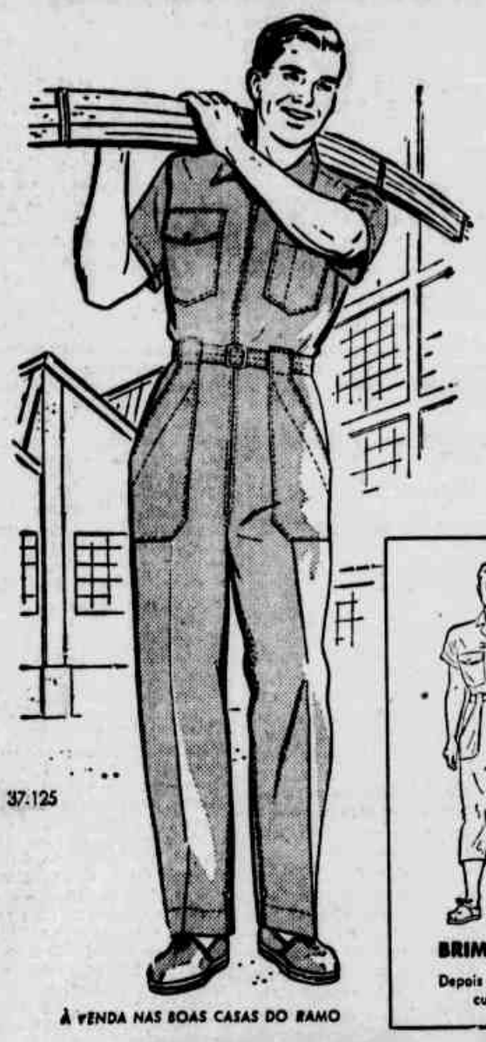
(27921)

Trabalhadores!

Não gastem suas roupas mais caras no serviço!

Usem ROUPAS DE TRABALHO de

BRIM CORINGA não encolhe



37.125

- custam menos!
- duram mais!

Se existem roupas especialmente feitas para o trabalho, por que usar roupas comuns, tão mais caras? As roupas profissionais feitas de Brim Coringa — não encolhe são mais adequadas, mais resistentes e por isso duram muito mais! Próprias para oferecer maior segurança no serviço e mais ampla liberdade de movimentos, as Roupas de Trabalho feitas de Brim Coringa - não encolhe conservam a mesma perfeição de linhas do primeiro ao último dia de uso.

BRIM COMUM — Depois de lavada... curtissima!

BRIM CORINGA não encolhe — Depois de lavada muitas vêzes... sempre a mesma!

FAÇA ESTA PROVA:

1 - Meça uma amostra de Brim Coringa.

2 - Molhe-a, à vontade.

3 - Meça outra vez: Brim Coringa - não encolhe.

BRIM CORINGA NAO ENCOLHE - SANFORIZADO -

SUA GARANTIA! Antes de adquirir sua roupa de trabalho, verifique com seus próprios olhos, a marca: BRIM CORINGA - NÃO ENCOLHE e SANFORIZADO o avêsso do tecido.

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

BRIM CORINGA

PRODUTO DA SÃO PAULO ALPARGATAS S.A. Rua Dr. Almeida Lima, 969 - São Paulo. Rua Imperial, 343 - Recife

Alagôas

TRABALHO PARA MENORES

Arnôldo JAMBO

MACEIO' — Nossas leis trabalhistas vedam o trabalho a menores de 14 anos. Acima dessa idade, tolera-se, mas sob condições nem sempre faceis de serem fornecidas pelos empregadores. Ninguem quer, somente por sentimentalismo, arriscar-se a empregar menores embaixo de "proteção" trabalhista tão veemente. E' preciso gastar-se com carteiras e até, matricula-los no SENAI, como, se não nos enganamos, acontece no Rio de Janeiro.

Quando a boa vontade do empregador é das decididas, está muito certo, — recorre-se e atende-se ás exigencias legais. No entanto isso não acontece sempre. O comum, a regra geral, é dispensar-se o trabalho do menor. Recusar empregados cuja admissão implique em dor de cabeça com a burocracia nacional e outras coisas mais, é uma preocupação licita do empregador deste país.

E como não dar razão aos que procedem assim ? A eles, aos patrões, é claro que só podem e devem bastar as corridas dos impostos, as contribuições aos institutos de previdencia nem sempre á altura do que prometem, as multas e as rondas da fiscalização indormida á porta dos estabelecimentos.

Talvez nesse estado de coisas residam em parte as causas desse triste drama que ocorre com o menor necessitado de trabalho no Brasil. E, possivelmente, por aí é que se chegará a compreender porque um pai pobre e com filhos nas condições referidas, precisando emprega-los não encontra quem os queira admitir. E melhor ainda se há de compreender porque, em tantas cidades, de Maceió como de todo o país, existem tantos menores desocupados, desgraçadamente encarreirados no crime.

Não se sabe por que ainda não se olhou para esse ponto tristemente dramatico da historia do menor perante a atual legislação brasileira.

PAVIMENTAÇÃO INAUGURADA

Foi inaugurado sabado passado pelo governador Arnon de Melo, o trecho pavimentado da Ladeira do Catolé que figura no programa de asfaltamento da rodovia BR-26 e BR-11, ora em construção neste Estado. Essa pavimentação que foi feita dentro dos requisitos tecnicos modernos, veio facilitar os meios de comunicação entre Maceió e o interior do Estado, pois a ferida ladeira agora pavimentada, constituia grande obstaculo ao trafego dos veiculos nos dias chuvosos do inverno.

O serviço agora concluido, foi o que mais reteve a marcha da construção da rodovia BR-26 e BR-11 Sul, porque seus trabalhos demorando-se por alguns meses.

PROMESSAS DA COAP

Divulgou-se que a Comissão de Abastecimento e Preços do Estado determinou rigorosa observancia quanto aos preços das mercadorias de primeira necessidade, principalmente no Mercado Publico, onde se vem verificando flagrante desobediencia aos tabelamentos oficiais, por parte dos comerciantes ali estabelecidos.

Entre as mercadorias tabeladas, será imposta a mais rigorosa vigilancia e fiscalização aos preços do pescado, pois que de acordo com a cotação oficial deve ser vendido a 17 cruzeiros o quilo (de primeira classe), e não a 35, como ultimamente está ocorrendo.

Quanto á carne verde, que ainda se acha liberada, seus pesos tambem serão policiados pela COAP

DIA DO RADIO-AMADOR

Transcorreu a 22 o dia do radio-amador. Aqui em Alagoas os radio-amadores foram homenageados pelo "Rotary Clube de Maceió, tendo no jantar-reunião realizado quinta-feira o labreano Osvaldo Braga pronunciado uma interessante palestra sobre o radio-amadorismo.

DR. WALDYR CAVALCANTI

Ouvidos — Nariz — Garganta

Edificio Sto Albino — 9.º andar — Fone 6498 — Recife

ESTAMPAS DE "YEMANJÁ" — A DIVINA MÃE DE UMBANDA

CR$ 50,00

ACHA-SE À VENDA: — Cambôa do Carmo n. 223
RUA DA MOEDA N. 140
CASA DAS REVISTAS E FIGURINOS

(464)

CODIGO "SAMUEL" — 2.ª EDIÇÃO REVISTA E AUMENTADA

Preço: Cr$ 300,00

ACHA-SE À VENDA: — Cambôa do Carmo n. 223
RUA DA MOEDA N. 140
CASA DAS REVISTAS E FIGURINOS

(464)

FIRMA CONCEITUADA DESTA PRAÇA NECESSITA DE UM DEPOSITO COM UMA AREA DE 100 A 120 METROS QUADRADOS. INDICAÇÕES PARA A CAIXA POSTAL 45 — RECIFE.

(116)

COMPANHIA EMPORIO CENTRAL

Assembléia Geral Extraordinaria

1.º CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas para a reunião de Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 9 do proximo mês de Novembro do corrente ano, ás 10 horas, na sede da Companhia, na cidade da Escada, deste Estado, para tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta da Diretoria com parecer favoravel do Conselho Fiscal, referente ao aumento do capital social e consequente alteração dos Estatutos Sociais.

Escada 27 de outubro de 1954

(aa) Artur Orlando de A. Bezerra — Diretor-Presidente
André Bernardo de Oliveira — Diretor-Gerente.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias 890 quilociclos

e curtas 3.265 quilociclos

HOTEL BOA VIAGEM S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.º CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas para a reunião de Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar no dia 9 do proximo mês de novembro do corrente ano, ás 16 horas, na sede social á Av. Guararapes, Edf. Seguradora, salas 711/713, desta cidade, para o fim de tomar conhecimento e deliberar sobre uma proposta da Diretoria com parecer favoravel do Conselho Fiscal para alteração do artigo 8.º dos Estatutos Sociais.

Recife, 27 de outubro de 1954.

(aa) Artur Orlando de A. Bezerra — Diretor-Presidente
Gustavo Dias Lins — Diretor-Gerente
João Felipe do Monte — Diretor-Tesoureiro.

(346)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Paraíba

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

Por falta de numero regimental para a abertura dos trabalhos deixou de reunir-se, na manhã de ontem a Assembléia Legislativa do Estado, tendo o sr. Tertuliano Brito, presidente, convocado uma outra sessão para a proxima segunda-feira, a hora do costume.

Continuará em pauta até o dia primeiro, segnda-feira, a Proposta Orçamentaria para o exercicio de 1955, afim de receber emendas. O prazo para tal finalidade se esgotara, como foi anunciado pela presidencia do Legislativo, no dia de amanhã, 31 do fluente. Como porém, não haverá expediente, ficou prorrogado para mais 24 horas.

A reportagem de "O Norte" foi informada, ontem, no Palacio das Secretarias, de que tem sido bem pequeno o numero de emendas apresentado até o momento, não ultrapassando, ainda de dezoito as que já deram entrada na Secretaria.

Há, no tocante ás emendas oferecidas á futura Lei de Meios, uma expressiva diferença entre as que foram apresentadas o ano passado, em comparação ás do presente. E' que, em 1953, nada menos de cento e vinte emendas foram apreciadas pela Comissão de Finanças que, agora, terá nesse particular, um trabalho muitas vezes inferior.

Agios

No mês de setembro, a renda na Bolsa Oficial de Valores da Paraiba ascendeu a Cr$ 16.304.292,50, aliás a menor do semestre compreendido de abril ao periodo mencionado. Somando-se a receita geral dos agios, verificamos que a entidade paraibana recolheu desde sua fundação, há seis meses, ao Banco do Brasil S. A., desta cidade, a importancia de Cr$ 103.275.809,50.

Essa avultada quantia provem das arrematações feitas na Bolsa por firmas de todo o país, especialmente do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Recife e Porto Alegre.

Jogatina

Nos ultimos tempos, com o afrouxamento da vigilancia policial verificou-se certa intensificação da atividade dos jogadores que se criaram em alguns pontos do Estado, de maneira audaciosa.

Visando reprimir essa contravenção o governador José Americo determinou providencias afim de estirpar um vicio que constitue poderoso alimento para a malandragem e acarreta danos consideraveis á sociedade.

O chefe de Policia e o Comandante da Força Publica receberam, pois, instruções para desfechar a campanha de larga envergadura abrangendo todos os angulos do nosso territorio, estendendo ás cidades, vilas e povoações.

Agindo de acordo com essa recomendação os referidos auxiliares da alta administração estadual expediram aos seus subordinados ás energicas instruções seguintes:

"Senhor Comissario — Varias informações têm chegado ao Exmo. Sr. Governador do Estado sobre a pratica de jogo de azar, nesse e em outros municipios. E' proposito do chefe do Governo não transigir com o desrespeito á lei, manifestando tolerancia á pratica de jogos fora dos casos indicados na Circular desta Chefia de Policia e, principalmente, na do chamado jogo do bicho".

Nesse sentido, recebeu o Chefe de Policia instruções afim de recomendar, como agora faz, aos srs. Comissarios e Sub-Comissarios de Policia a maior vigilancia na repressão dessas contravenções, sob pena de ser apurada, em inquerito regular, a responsabilidade das autoridades policiais por qualquer tolerancia ou negligencia verificada no cumprimento da presente recomendações. Saudações — Romulo Rangel, chefe de Policia".

"Do Cel. Comandante ao sr. Comissario de Policia. Assunto: Recomenda a proibição de jogos de azar. I — Afim de dar cumprimento ás instruções verbais que me foram transmitidas pelo Exmo. Sr. Governador do EEstado, recomenda vossas urgentes providencias no sentido de ser proibida a pratica de jogos de azar no municipio sob vossa jurisdição, envolvendo os distritos a cargo dos sub-comissarios os quais deverão ser imediatamente notificados dessa proibição. II — A não observancia dessa recomendação por vós ou pelos sub-comissarios que vos estão subordinados, importará em severa punição da parte deste comando. Ivo Borges da Fonseca Neto — Coronel-Comandante Geral".

Reestruturação

O governador José Americo recebeu ontem a imprensa para uma palestra amistosa com os reporteres credenciados no Palacio da Redenção.

Avordado o chefe do Executivo sobre o problema do petroleo, disse que se abstinha de fazer declarações sobre o assunto, mas é favoravel ao desenvolvimento dessa importante industria no país.

Revelou que recebera um convite do governador Etelvino Lins, para uma visita a Recife, por ocasião do encerramento da Exposição Agricola que se efetua no vizinho Estado.

O sr. José Americo ainda não sabe se irá a anunciada conferencia politica que se prepara — sob o pretexto de inauguração das obras do Rio São Francisco.

No decorrer da palestra com a imprensa, o governador disse que o Poder Executivo encaminhara á Assembléia Legislativa, uma mensagem propondo a reestruturação da carreira de professor de Ensino Primario, velha aspiração que há tempos vem movimentando a laboriosa classe. Esclarecendo a um jornalista — disse o sr. José Americo que não se cogita de demissão de servidores intestinos, como se vem divulgando na cidade. O seu governo não contribuirá para o desajustamento de quem quer que seja — mormente humildes funcionarios estaduais.

Pavimentação

Em entrevista concedida a este matutino o governador do Estado anunciou a decisão de iniciar algumas obras nesta capital, no setor do abastecimento de agua, saneamento e pavimentação.

Referiu-se S. Excia. ao vulto dos trabalhos empreendidos na primeira fase da sua administração, que contribuiram para emparelhar a cidade com as melhores favorecidas de melhoramentos urbanos.

Essa realização, na verdade, sem precedentes na historia administrativa da Paraiba, exigiu grandes sacrificios do erario estadual os quais precisam serem compensados, com o recolhimento da taxa que incide sobre a area pavimentada, cujo produto, é proposito do governo inverter na expansão da area calçada de modo a abranger outros trechos urbanos de importancia vital para o desenvolvimento normal do trafego.

As importancias referentes aquela taxa bastam para o custeio de novo e amplo programa de pavimentação, sendo, portanto, de esperar que a população coopere decisivamente com o governo para o aludido fim, recolhendo o que deve aos cofres publicos, certos de que terá a melhor aplicação possivel.

A entrevista do chefe Executivo estadual causou a melhor impressão nesta capital, como se deduz da serie de telegramas que está recebendo de diversas procedencias, dos quais destacamos os seguintes:

Do sr. Severino Serrano de Andrade, presidente do Sindicato dos Rodoviarios — Quando a expansão da rêde de esgotos por deliberação de V. Excia. alcança o Nucleo Residencial construido pelo Instituto de Transportes e Cargas, levando a efeito a obra de complementação da obra de saneamento, insistentemente reclamada pelas referidas moradias, motivo sua proxima inauguração, desejo manifestar ao honrado governador o reconhecimento do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios de João Pessoa, por mais essa inconcussa prova de estima que tem para com os associados dessa entidade sindical, sempre prontos para enaltecer sua probidade e sabia administração".

Desastre

Dois passageiros sairam gravemente feridos no desastre de caminhão, ocorrido, na manhã de ontem, na rodovia Santa Rita-João Pessoa.

Por volta das dez horas trafegava com destino a esta cidade um caminhão de placa ignorada, conduzindo grande carga de mercadorias e em cima desta diversos passageiros, o veiculo ao alcançar o quilometro oito da estrada, devido a excessiva velocidade, desgovernou-se, indo capotar de maneira espetacular.

Os passageiros em consequencia do choque, foram atirados á distancia, resultando sair feridos os agricultores João Francisco Soares, com vinte e dois anos de idade, solteiro residencia ignorada e Francisco Gonçalves da Rocha, com dezenove anos de idade, solteiro, residente em Marau.

As vitimas que apresentavam serias lesões corporais, foram socorridas em ambulancia e transportadas para o Hospital do Pronto Socorro, onde depois de receberem os necessarios curativos de urgencia ficaram ali internados em tratamento.

Após o desastre, aproveitando-se da confusão no local, o profissional do volante, cujo nome não poude ser identificado, logrou fugir, ao que parece, sem nenhum ferimento.

As autoridades do Departamento de Policia Rodoviaria, logo que tiveram conhecimento da ocorrencia, rumaram ao local, onde tomaram as necessarias providencias, inclusive solicitando o concurso da pericia.

CRONICA DO INTERIOR

Problemas de Caruarú

Samuel SOARES

Sôbre ser Caruarú a maior e mais populosa cidade do interior pernambucano, ostentando, por outro lado, um movimento comercial cada dia mais intenso e promissor, apresenta ela caracteristicas de um progresso verdadeiramente notável e mesmo surpreendente.

Porque isto é sentido e observado por aqueles que, periodicamente, visitam a capital do agreste, compreendendo que ela possue condições que podem torná-la, muito breve, um dos maiores centros de população de todo o Nordeste, mais avulta a necessidade de certos beneficios que, uma vez obtidos, haveriam de contribuir para acelerar, ainda mais, a prosperidade que ostenta.

Evidentemente não nos queremos referir ao serviço de luz e de energia, no momento bem deficiente e precário, desde que a solução dêste problema está a depender, apenas da anunciada e vantajosa chegada ali das instalações de Paulo Afonso. Não aludimos, também, a questão do abastecimento d'agua, já em parte solucionada, dependendo o restante de medidas facilmente concertáveis.

No momento, dois problemas essenciais reclamam em Caruarú uma solução rápida, a exigir o esfôrço dos seus administradores, dos seus homens de dinheiro e dos seus representantes nos legislativos do Estado e da União. São êle um Grande Hotel e o serviço de Saneamento.

O primeiro — o hotel — é reclamado pela posição que a cidade ocupa, no cenário nordestino, diante das precárias condições que, neste particular, oferece ela aos que a procuram ou a visitam, condenados a hospedarias que não se compadecem, absolutamente, com a amplitude do meio nem com os recursos normais da terra. O segundo — saneamento — representa um imperativo para aqueles que têm o dever de preservar a saúde de uma tão numerosa e adiantada população.

Não é possivel conceber-se que Caruarú, situada no coração do agreste, com um clima sempre ameno, com uma temperatura geralmente agradável, continue a figurar, nas estatisticas, como a cidade de maior indice dé mortalidade infantil em todo o Estado, se não em todo o Nordeste. Sobretudo quando se torna notoriamente sabido que é a falta de Saneamento a causa essencial de tão grave situação.

Estes casos estão, assim, a desafiar o civismo e a compreensão dos bons caruaruenses.

Para a questão do hotel, antes que se espere tudo dos governos que têm, pela frente, problemas multiplos e complexos a resolver, muito haveria de influir a iniciativa dos capitalistas e homens de negócio de Caruarú, mediante a constituição de uma sociedade merecedora, em muitos casos, de favores da própria edilidade.

Para o caso do Saneamento, urge um congraçamento de todos os elementos prestigiosos da comuna, para o empreendimento de um plano que torne imperativa a cooperação dos poderes públicos municipais, estaduais e federais, afim de que seja solucionado sem tardança.

Conhecemos o civismo dos caruaruenses e a justa vaidade que todos ostentam pelo progresso da terra.

A questão está, assim, em unir todos, sem distinção politica ou partidária em tôrno de uma causa que deve empolgar os filhos e habitantes da futurosa cidade pernambucana.

FLECHA-PEIXES E JURUVAS

Regis VELHO

GRAVATA', outubro — Nesta ordem, Coraciformes, com duas familias, Alcedindeos e Momotideos, vemos encontrar na primeira os *flecha-peixes* ou *martin-pescadores* e na segunda as *juruvas* ou *hudús*. Estas, assim como os *bacuraus*, já pertenceram a ordem Passeriformes.

As *juruvas* são consideradas pelos naturalistas aves pouco evoluidas. Desconheço a razão de tal assertiva, pois, mesmo o que diz Eurico Santos, citando os Bucerotideos, que são africanos e asiaticos parentes das *juruvas*, não parece bem justificar nenhuma qualidade retrograda.

Diz Eurico:

"Para dar uma idéia da primitividade destes barbaros avoengos, os bucerotideos — basta dizer que, na época da procriação, o macho enclausura a fêmea no ôco duma arvore e ai levanta uma parede de barro como procediam os ciumentos maridos da idade media com as esposas... um tanto evoluidas para aqueles tempos.

Não as emparedam totalmente, pois deixam uma abertura por onde só passa o bico da prisioneira. Encarregam-se então de alimenta-las enquanto incubam".

As *juruvas* são aves até vistosas, parecidas com o *anum*, porém de plumagem muito mais bonita. Ostentam uma longa cauda com as retrizes centrais apresentando um trecho na parte terminal desnudo, o que tem dado lugar a varias interpretações, sem que ainda se saiba a verdadeira causa dessa excentricidade.

Enquanto as *juruvas* vivem nas matas, soltando os seus pios lugubres, tristes como o ambiente silencioso que lhes apraz, os *flecha-peixes* ou *martin-pescadores* aparecem nas margens dos rios, lagoas e açudes vigiando a superficie liquida a espera de um peixinho que venha a tona descuidado ou a procura de alimento que ali esteja boiando. E com um vôo rapido e certeiro nunca deixa que o pobre aquatico volte á profundeza. Pega-o e no ramo mais proximo, saboreia-o, deixando cair nagua alguns pedacinhos que servem de "chama" para outros peixes que terão o mesmo destino, enquanto não ficarem saciados os *martins* que ali estiverem.

Entre os *flecha-peixes*, o mais encontradiço em nossos açudes e lagoas é o Chlorocéryle americana — Gmélin, conhecido tambem como *ariramba* e *martin-pescador-pequeno*. Sua cor é um verde-escuro com brilho metalico, destacando-se uma faixa branca envolvendo o mento, o pescoço e a nuca. Nas asas aparecem tambem algumas manchas barncas, assim como na cauda. O verde da garganta e peito é mais claro. Seu tamanho chega de 18 a 19 centimetros. Para postura, faz uma galeria nas barreiras dos rios ou nas escavações feitas para a consrução dos açudes, com o comprimento de 80 centimetros ou mesmo um metro, e no fim, constrol o ninho onde deposita até 7 ovos de côr branca.

IOFOSCAI

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DA IMPRENSA DO INTERIOR

De "Vanguarda", Caruarú, este registro:

"Deverá ser inaugurado na proxima semana um utilissimo serviço de correio aéreo para o interior dos Estados nordestinos, atingindo as cidades de maior importancia da região.

O serviço será feito semanalmente, ás segundas-feiras para as cidades de Campina Grande, Patos, Jurema, Souza, Iguatú, Joazeiro do Norte, Ouricuri e Petrolina e ás terças-feiras, para Salgueiro, Serra Talhada, Floresta, Petrolandia, Paulo Afonso, Delmiro Arcoverde, Pesqueira, Garanhuns e Caruarú.

A escala do avião nesta cidade está marcada para ás 14,15, podendo ser embarcados vinte quilos de corespondencia.

Conhecemos de perto o zelo com que o sr. Ranulfo Lima administra a Agencia local do Departamento dos Correios e Telegrafos e, por isto mesmo, não temos duvida de que o novo serviço contará com a sua irrestrita solidariedade, considerados os beneficios que trará ao nosso povo e, particularmente, ao comercio e industria da cidade.

Registrando a feliz iniciativa do Comando da Segunda Zona Aérea, fazemos questão de ressaltar que ela constitui um grande passo para o progresso de Caruarú, merecendo, em consequencia, os aplausos de todos os que se interessam pelo futuro da primeira cidade do interior do Estado".

Notas de São Lourenço da Mata

Ageu Freitas OLIVEIRA

Será criado nesta cidade um Dispensario dos Pobres, a fim de amparar a velhice e afastar a mendicancia que atualmente cresce aceleradamente no municipio. Funcionarão ainda no Dispensario um Albergue e uma Cantina destinada da crianças pobres. Esta iniciativa é de autoria do vereador Ageu Freitas de Oliveira, que apresentará e defenderá, na Camara Municipal, o referido projeto, o qual espera ser aprovado, dado o merito filantropico.

— O vereador Luis Galdino de Melo, em conversa que manteve com a reportagem do DIARIO, neste municipio, externou o desejo de pedir, em plenario do Poder Legislativo o fechamento da referida Camara, a qual, em sua opinião se encontra completamente ameaçada pelo Poder Executivo pois não prestigia, ou melhor não executa, as deliberações da Camara.

Continuam á disposição dos estudantes pobres deste municipio des bolsas escolares, destinada ao primeiro, segundo, terceiro e quarto anos ginasial, e valido para qualquer estabelecimento educacional da capital.

Seria interessante que o prefeito fizesse publicar, não somente pela imprensa, mas pelo radio e afixasse edital nos lugares de costume, convidando e comunicando aos interessados que a Prefeitura têm á disposição deles das bolsas escolares.

— Visitou o municipio em dias desta semana, o deputado eleito, João Calado Borba Neto, o qual manteve demorada palestra com o ex-prefeito Mario Mafra. A palestra girou em torno dos problemas municipais.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias
e curtas

890 quilociclos
3.265 quilociclos

PAUDALHO

Ainda o problema de luz elétrica

Comentários — Festa da vitória — Notas diversas

Oscar de SIQUEIRA

Quando da inauguração do funcionamento do novo motor da iluminação publica, a cidade amanheceu embandeirada e a espaços de tempo, fendia os ares uma salva anunciadora do acontecimento. Mas é que se aguardava a presença dos principais contribuidores dessa obra de vulto para a cidade, que reconhecida deu uma votação inesperada e expressiva ao candidato do governador que foi o general Cordeiro de Farias. No entanto os bemfeitores dessa obra que foram o governador Etelvino Lins, dr. Armando Monteiro e deputado Oscar Carneiro, não puderam comparecer, tirando assim a imponencia da solenidade.

Como representante do governador veio o proprio candidato, general Cordeiro de Farias, que devido aos compromissos assumidos e de sua presença nos comicios esteve apenas por alguns minutos. A cidade, deve ainda, a sua gratidão ao prefeito Rubens Antunes que trabalhou incansavelmente, arduamente com o fim de obter o referido motor que hoje, pelo menos, fornece luz publica a cidade, enquanto se refaz toda instalação particular.

CHURRASCO DA VITORIA — Promovido pelos srs. Pedro e João Lopes Beltrão, realizou-se no dia 24 do corrente no Engenho Cajueiro Claro o festival da vitoria o segundo que se fez neste municipio, sendo o primeiro na cidade e agora este. Com a participação das familias José Rosa, Joaquim Corrêa, João da Silva, dr. Mario Montenegro, Ludovico Ataide, Rubens Antunes, além de numerosos convidados do Recife, Carpina e São Lourenço, em homenagem a vitoria alcançada pelo general Osvaldo Cordeiro de Farias. Após o churrasco em que foram mortos três novilhos formou-se uma animada dansa.

SAO CRISTOVAO ESPORTE CLUBE — Essa entidade desportiva festejou no dia 23 o seu segundo aniversario de fundação e empossou a sua nova diretoria em sua sede á rua Marechal Deodoro. Apesar de nova ainda, conta com valiosos troféus alcançados em varias pugnas pebolisticas.

Com o comparecimento de varios representantes de clubes da capital e interior a festa do São Cristovão que terminou com um baile ao som da "jazz" Miritiba, teve excelente repercussão.

ANIVERSARIO — Fez anos no dia 22 do corrente a menina Maria Lucia, filha do sr. Antonio Alves de Amorim, conceituado comerciante nesta cidade e de sua esposa, d. Anaide Cavalcanti de Amorim.

MISSAS — Os funcionarios da Coletoria Estadual mandarão celebrar no dia 27 do corrente uma missa em sufragio da alma do sr. Benedito Assis do Nascimento que exerceu as funções de escrivão da mesma exatoria.

JABOATÃO

Resultado geral da apuração no município

Nenhum candidato da terra conseguiu eleger-se — Sòmente um bilhete foi encontrado — Uma urna de Cavaleiro foi impugnada

Elieser FIGUEIRÔA

De nada serviu a campanha encetada no municipio, em favor dos candidatos da terra, pois nenhum conseguiu eleger-se, nem se tem mais esperança disso. Muitos foram os candidatos de fora votados nesta zona eleitoral, mas, a despeito disso, ainda houve eleitor que achou pouco e, inutilizando o seu voto, deixou o seguinte bilhete: "Sinto muito por não haver mais *candidatos* prá eu votar *nelles!* Quero que todos sejam eleitos. Felicidades para *toudos*. Adeus..."

Para melhor facilitar ás pessoas interessadas, transcrevemos, aqui, todo o resultado da apuração, num total de 47 urnas, com exceção de uma, correspondente a uma secção de Cavaleiro, que foi anulada por conter mais sobrecartas do que o numero de eleitores.

Aqui está o resultado geral:

PARA GOVERNADOR — Cordeiro de Farias, 4052; João Cleofas, 3464; votos em branco 176; votos nulos, 67; total de votantes, 7759.

PARA SENADORES — João Roma 2.009; Novais Filho 2539; Barbosa Lima 3383; Jarbas Maranhão 4.203; votos em branco 3.333; votos nulos 51.

SUPLENTES DE SENADORES — Monteiro de Morais 2.009; Luiz Guedes, 2.539; Morais Rego 3.383; Nelson Firmo, 4.203.

PARA DEPUTADOS FEDERAIS: (Frente Democratica Pernambucana) — Monsenhor Arruda Camara, 1.057; Ney Maranhão, 1.328; Osvaldo Lima Filho, 263; Augusto de Souza Duque, 89; José do Rego Maciel, 151; Edson Mouri Fernandes, 627; Francisco Vera, 56; Ulisses Lins de Albuquerque, 9; João Ferreira Lima, 44; Paulo Germano, 76; Armando Monteiro Filho, 158; Luiz Magalhães Melo, 47; Oscar Carneiro 95; Severino Mariz, 26; Carlos de Lima Cavalcanti, 44; Neto Campelo, 8; João Duarte Filho, 22; Nilo de Souza Coelho, 13; votos de legenda 30. Total deste partido, 4.143.

(Movimento Popular Autonomista) — Estacio Gonçalves, 153; Josué de Castro, 482; Barros Barreto, 212; Antonio Barros Carvalho, 200; José Pontes Vieira, 394; Antonio Pereira, 448; Miguel Mendonça, 50; Gomes Maranhão, 26; José Lopes de Siqueira, 96; Osorio Borba 196; Tancredo Correia Porto, 36; Heraclio Morais do Rego, 235; Adelmar Costa Carvalho, 134; Amauri Pedrosa, 321; Ambrosio Trajano, 25; Pio Guerra 3; Luiz Dias Lins 10; legenda 19. Total deste partido, 3.060. Votos em branco, 482; nulos 94.

PARA DEPUTADOS ESTADUAIS — (Partido Social Democratico) — Vicente Caricio 453; José Gaudencio Sobrinho, 9; Carlos Daniel Magalhães, 90; José Figueiroa, 7; Metodio Godoi, 14; Fabio Correia, 62; Ernesto Queiroz, 3; Moacir Sales, 53; Emidio Cavalcanti, 19; Amaro Tavares Albuquerque, 26; Andrade Lima Filho, 15; Benjamim Aguiar Machado, 13; Elpidio Branco, 2; Orlando Parahim, 97; Tavares Buril, 60; Luiz Portela, 31; José Joaquim da Silva, 3; Helio Coutinho, 6; Adalberto Tabosa de Almeida 11; José Francisco de Melo, 49; João Alfredo C. Oliveira, 3; Luiz Rio, 12; João Ferreira Lima Filho, 4; Diomedes Gomes Lopes, 3; Sergio de Godoi, 4; Osvaldo Rabelo, 12; Afonso Ferraz, 5; Silvio Maranhão Pessoa, 52; Vicente Cavalcanti Gouveia, 2; Hilo Lins e Silva, 5; João Arruda Marinho dos Santos, 12; Alcides Lopes Siqueira, 6; Nilo Pereira, 5; Manoel Cordeiro de Melo Filho, 2; Valfredo Paulino Siqueira, 2; Cielio Lemos, 2; Nelson Barbosa, 4; Godofredo de Barros, 1; padre Otoniel Passos, 2; Jorge Feliciano Albuquerque, 25; Severino Cunha Primo, 1; Paulo Pessoa Guerra, 2; padre Luiz Vanderlei Simões, 2; José Canuto Santiago Ramos, 1; Esmerino da Cruz Sampaio, 4; Pedro Pires Ferreira, 1; Miguel Caetano Monteiro Santos, 3; votos de legenda, 7; total deste partido 1.207.

PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA — Humberto Lins Barradas, 1199; Alcides Teixeira, 249; Antidio Mendonça, 17; Ana de Morais Andrade, 13; Valdemir Cardoso, 25; Irineu de Pontes Vieira 34; Edson Lustosa Cantareli, 12; José Soares Sobrinho, 5; Dauri da Silveira, 11; Barreto Guimarães, 6; Zozimo Azevedo, 10; João Marinho de Souza, 5; Osmar Pinto Oliveira, 8; José Inacio da Silva, 6; Roque Ferreira de Mesquita, 1; Alvaro do Rego Barros, 1; Miguel Arrais de Alencar, 3; Lamartine Vasconcelos, 15; Antonio de Moura, 3; votos de legenda 9. Total deste partido, 1.631.

PARTIDO REPUBLICANO TRABALHISTA — José Freire Beltrão, 279; Aderbal Galvão, 4; José Plinio Acioli Azevedo, 33; João Santana Salvador, 3; Severino Tolentino Freitas, 1; Valdemiro Clementino Ribeiro, 6; Antonio Lopes Vasconcêlos, 9; total deste partido, 335.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO — Manoel Acacio Leite, 290; Abigail Braga, 30; Clodomir Morais, 245; João Vieira Menezes, 27; Aldemar Costa Almeida, 7; Jaime Martins, 42; Edgar Bezerra Leite, 23; Sergio Xavier, 31; Genaro França Barretó, 35; José Cavalcanti Amorim, 27; Jorge Coelho Silveira, 14; José Barros Silva, 21; Odilon Mendonça Melo, 14; Wilson Barros Leal, 14; Manoel Lourenço Galdino, 6; Aurino Nascimento Valois, 31; Nicanor Leite, 14; Agnisio Marques Souza, 18; Lourenço Albuquerque Gadelha, 13; Jazer Bezerra, 4; José Rufino Silva, 3; João Norberto Regalado, 8; José Raimundo da Silva, 26; Joaquim Pinto Duarte, 16; Adalberto Guerra, 30; Deoclecio Araujo, 4; Severino S. Ferraz, 6; José Santiago Estima, 3; Paulo Viana Queiroz, 4; Alexandre Gomes Silveira, 5; João Balbino de Barros, 20; José Leite Azevedo, 3; Edvaldo Santos Ramos, 3; José Gomes Silva, 2; Humberto Costa Soares, 13; Antenor Andrade Lima, 6; Antonio Batista Marques Dourado, 2; Veneziano Vital Rego, 3; Alfredo Leite, 2; José Viana da Silva, 3; Abraão Lins de Melo, 4; Estevão Francisco da Costa, 7; Francisco Falcão, 2; Alfredo Pinto Oliveira, 2; Jaime Ratis Azevedo, 1; votos de legenda 1. Total deste partido 1.124

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA E LIBERTADOR —Anibal Ribeiro Varejão, 1.308; Augusto Novais, 41; Constantino Maranhão, 173; Otoniel Gueiros, 9; Otavio Correia de Araujo, 12; Augusto Lucena, 39; Francisco Assis Ramos Pedrosa, 13; Edgar Mouri Fernandes, 29; Aluisio Viana P. Barros, 20; José Lourenço M. Vasconcelos, 10; Ismael Batista da Silva, 5; Luiz Cavalcanti Costa Lima, 8; Ednaldo de Souza Alves, 4; Luiz Gondim, 30; Rinaldo Pinho Alves, 28; Pedro Allain Teixeira, 3; Benjamim Pacheco, 15; João Galindo de Assis, 4; Fernando Lacerda, 9; Eduardo Rocha, 3; Cicero de Souza, 7; Manoel Pessoa Luna Filho, 2; Jesuino Salvador Oliveira, 2; Luiz de França Miranda Cunha, 2; Moacir Ramos Monteiro de Morais, 1; João Ferreira Lins, 2; José Pertela de Macedo, 2; Gamaliel Alexandrino da Silva, 1; Mario Dias Pereira, 1; José Roque dos Santos, 3; Francisco de Assis Freitas, 14; Drayton Nejaim, 2; votos de legenda, 7; total deste partido 1.827.

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR — Arnaldo Peixoto de Oliveira, 225; João Placido de Lima, 9; Dinaldo Vieira de Melo, 2; Ranilson de Sá Barreto, 7; Leonardo Borba Silveira Cavalcanti, 4; Julio Augusto Siqueira, 5; Nelson Nascimento Cardoso, 8; Ladislau Roberto Maria, 1; Clovis Castro Chaves, 2; José Rodrigues da Silva, 6; Valfredo Pereira Lisboa, 2; Antonio Zeferino de Oliveira, 1. Total deste partido 272.

PARTIDO REPUBLICANO — Roque Paiva Carvalho, 7; Sergio Heleno Loreto, 22; Jamesson Araujo, 4; Souza de Andrade, 16; Hercilio Celso, 45; Dias da Silva, 12; Negib Correia Lima, 5; Miguel Vieira, 3; Epitacio Martins Gomes, 2; Assis Morais, 1; Francisco Hermenegildo Pontes, 1; Vicente Lacerda, 2; José Morais Pimentel, 7; total deste partido 127.

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO — Manoel Bezerra do Amaral, 107; Maria Elisa Viegas de Medeiros, 57; Gois de Andrade, 65; Prescilio José Rego Filho, 12; Antonio Luiz Filho, 13; Lucio Leitão, 2; Dagoberto Fernandes Filho, 10; Eladio Ramos, 26; Hisbel Queiroz Campos, 3; Eribaldo Eloi Amorim, 4; Adauto de Melo, 7; Pacifer de Sampaio, 2; Julio de Melo, 21; João Elisio Florencio, 3; Jeronimo Jesus Cavalcanti Arruda, 13; Beroaldo Lopes Maia, 55; Eurico Sanzone de Lira, 4; Dercilio Gomes Albuquerque, 4; João Saturnino Cavalcanti, 21; Melquiades Montenegro, 7; Bartolomeu da Silva Ramos, 1; Expedito José Andrade, 4 Leopoldo Luiz dos Santos, 1; José Borba Nunes Machado, 3; João Alfredo Freire, 20; Agripino Ferreira de Almeida, 4; votos de leegnda 1. Total deste partido 470.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL — Pedro Afonso de Medeiros, 13; Samuel Soares, 6; Arnaldo Barbosa Maciel, 3; Diocleciano Pereira Lima, 3; Airon Rios, 2; Manoel Cesar Morais Rego, 8; Ubirajara Monteiro, 4; José Misto de Oliveira, 7; João Teobaldo de Azevedo, 4; Lauro Guedes Pereira Filho, 22; Wilson Albino Pimentel, 49; José Cavalcanti de Morais, 11; João Heraclio Rego, 17; Alcides Rodrigues de Sena, 10; Luiz Dourado, 32; Raimundo Nonato Calado, 12; José Andrade de Oliveira, 1; Abelardo da Mata Ribeiro, 3; Antonio Cavalcanti Morais, 1; Luiz Gonzaga Porto, 4; Inacio Lemos Vasconcelos, 2; Mario Lira, 1; padre Publio Calado, 2; Antonio Heraclio Rego, 1; Francisco de Morais Heraclio, 2; Olimpio Souza Ferraz, 2; Felipe Coelho, 1; José Maria Primo Carvalho 2; Justino Alves Bezerra, 1. Total deste partido 228.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO — Socrates Times Carvalho, 5; José Rodrigues Barros Filho, 5; Lobo de Miranda, 5; Carlos Luiz de Andrade, 8; Ernani Jorge de Araujo 10; Melquiades Alcoforado de Lima, 7; Enedino Ricardo da Silva, 8; Osvaldo de Morais, 1; João Lemós, 4; Francisco Julião, 4; Jorgelino Selva, 3; Valter de Oliveira, 3; Antonio Bezerra, 3; Aristoteles Alves, 1; Candido da Mata Ribeiro, 3; Beipy de Holanda Caetá, 1; João Ribeiro, 2; Anibal Bezerra de Menezes, 1; José Pereira Nascimento, 15; Glauco Pinheiro, 1; Amaro Pereira de Souza, 1; Joaquim de França, 1; Alfredo Eusebio Sales, 1; total deste partido 93.

PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL — Angelo Cibels, 5. Votos em branco 183. votos nulos 259.

Jaboatão, outubro de 1954.

LEITE EM PÓ
integral e desengordurado
MOCÓCA"99"
Representantes:
GHELFOND & RIBEIRO
Rua da Palma, 295 — sala 314 — tel 9962 — RECIFE

EDITAL

4ª. VARA — 4ª. OFICIO

Edital para conhecimento de terceiros interessados incertos e não sabidos, expedido dos autos do protesto judicial requerido pela «Casa Soares» Sociedade Anonima — Industria e Comercio «Deltas Limitada — Industria e Comercio de aparelhos eletricos «Fulgor» Sociedade Anonima — Industria e Comercio «Brasilio Chade», Sociedade Anonima

O Doutor João Pinto Cavalcante, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc.,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa que, por parte de «Casa Soares» Sociedade Anonima — Industria e Comercio, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil. — «A «Casa Soares» Sociedade Anonima — Industria e Comercio, com seus estatutos arquivados na Junta Somercial do Estado de São Paulo, sob n. 30.194, com sede e escritorio á rua Aurora, n. 424 a 440, nesta Capital, por seu advogado e procurador bastante que esta assina, (instrumento incluso de mandato), data venia, vem perante V. Excia. para expor e finalmente requerer o seguinte.

— I — Que a requerente, em data de 29 de dezembro de 1951, obteve a patente de invenção de n. 39.792, para o aperfeiçoamento em alto-falantes, conforme consta do certificado de privilegio de invenção que lhe foi passado pelo Departamento Nacional da Propriedade Industrial, no Rio de Janeiro, e daí para cá vem fabricando e expondo á venda os alto-falantes garantidos pela patente de privilegio. — II — Que, não obstante ser possuidora de dita patente de privilegio, a qual logrou ampla divulgação por publicações feitas no «Diario Oficial» da União, ha pouco teve conhecimento de que as firmas: «Deltas Limitada — Industria e Comercio de Aparelhos Eletricos, com sede á rua Marconi, n. 31, salas 610 e 618, nesta Capital; — «Fulgor» Sociedade Anonima, sediada á rua Rubião Junior n. 190, tambem nesta cidade; e a Industria e Comercio «Brasilio Chade» Sociedade Anonima, estabelecida á rua Santa Ifigenia n. 286, tambem nesta Capital, estavam, como de fato estão fabricando e expondo á venda de alto-falantes iguais ou por imitação dos que estão protegidos pela patente de n. 39.792, outorgada á Suplicante. — III — Que a requerente, tendo o seu produto coberto pelo privilegio de fabricação, cujos direitos lhe são assegurados pelo Codigo da Propriedade Industrial — (Decreto-lei n. 7.903, de 27 de agosto de 1945, conforme bem claro estatui o artigo 6º., que prescreve: «Os autores de invenção suscetivel de utilização industrial terão o direito de obter patente que lhes garanta a propriedade e uso exclusivo da mesma invenção, de acordo com as condições estabelecidas neste Codigo»). Visa o mencionado Codigo da Propriedade Industrial, proteger e garantir os direitos dos possuidores de cartas-patentes de invenção e manter a lealdade de concorrencia, conforme esclarece de maneira formal o artigo 2º., que diz: «A proteção da propriedade industrial, em sua função economica e juridica, visa reconhecer e garantir os direitos daqueles que contribuem para o melhor aproveitamento e distribuição de riqueza, mantendo a lealdade da concorrencia no Comercio e na Industria, e estimulando a iniciativa individual, o poder de criação, de organisação e de invenção do individuo.» — A fraude com a imitação dos alto-falantes protegidos pela patente referida, por parte dos requeridos, é de molde a não oferecer duvida, tanto assim que a Suplicante dentro em breve agirá civil e criminalmente contra os infratores, como manda a Lei. Igual procedimento terá para com os individuos ou firmas que vierem desrespeitar os direitos da Suplicante, quer fabricando peças isoladas, quer montando ou fabricando na integra e expondo á venda, alto-falantes a que se refere o privilegio de patente. Assim exposto, com fundamento no que dispõem os artigos 720 e seguintes do Codigo de Processo Civil para prevenir os seus direitos e para que não venham de futuro alegar boa-fé, vem requerer a citação das mencionadas no seguinte item desta, expedindo-se o necessario mandado citatorio e para conhecimento de terceiros interessados incertos e não sabidos, sejam tambem expedidos editais, que serão publicados na forma da lei, ressalvando pelo presente protesto judicial os direitos que lhe são assegurados por lei. Uma vez preenchidas todas as formalidades legais, sejam-lhe entregues os autos independente de traslado ou de certidões. Termos em que, D. e A. esta com os inclusos documentos probatorios do alegado, P. Deferimento. — São Paulo, vinte dois de setembro de mil novecentos e cincoenta e quatro. (a) P.p. Argemiro Alves de Sá. — Distribuição. — Corregedoria Geral da Justiça — Distribuição Civel — n. 40218 — A 4ª. Vara — Quarta Ao 4º. Oficio — Ao 2º. Contador — Ao 2º. Depositario — São Paulo, vinte e tres de nove de cincoenta e quatro. (a) Geraldo Flor. — Despacho — A. Sim, em termos. São Paulo, vinte e cinco — nove — mil novecentos e cincoenta e quatro. (a) João Pinto Cavalcante. — E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia é expedido o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos vinte e quatro dias do mez de setembro de mil novecentos e cincoenta e quatro. — Eu, (a) Joaquim Dias Pereira, escrevente habilitado, o conferi e achei conforme. E eu, José Gonzaga de Arruda, Escrivão, o subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) João Pinto Cavalcante.

(Transcrito do Diario Oficial do Estado de São Paulo do dia 29 de setembro de 1954, quarta-feira).

(341)

AVISO AO PUBLICO

Pelo presente notificamos aos srs. importadores, distribuidores e ao publico em geral, que a marca «UNIVERSITY», devidamente registrada no Brasil, é de exclusiva propriedade da UNIVERSITY LOUDSPEAKERS, INC., White Plains, New York, U.S.A., e que os direitos para usar dita marca no Brasil, pertencem exclusivamente á UNIVERSITY LOUDSPEAKERS, INC., fabricantes de trombetas e alto-falantes de alta fidelidade.

Estamos informados que a marca «UNIVERSITY» foi usada por firma estrangeira, que está tentando usar nossa marca em violação ás leis brasileiras. Todas as trombetas que tiverem estampada a marca «UNIVERSITY», são fabricadas sob especial licença pela CASA SOARES S/A INDUSTRIA E COMERCIO, rua Aurora, 424/440, São Paulo, Brasil, ou tambem fabricadas pela UNIVERSITY LOUDSPEAKERS, INC., White Plains, New York, U.S.A.

A marca «UNIVERSITY» aposta em qualquer alto-falante, sem declarar se foi fabricado no Brasil, ou por nós, em New York, estará infringindo a nossa marca registrada.

Qualquer pessoa, usando qualquer tipo de alto-falante, unidade ou trombeta que possua falsamente a marca «UNIVERSITY», ou qualquer comerciante que negocie com as mesmas, estará sujeito a processo e apreensão das mercadorias, de acordo com as leis brasileiras.

Qualquer infração de nossa marca, será defendida em juizo pelo nosso representante no Brasil, Marianno A. Soares, Caixa Postal 3933, Rio de Janeiro.

University Loudspeakers, Inc.

ECONOMIA-FINANÇAS

O CAFÉ E A TAXA CAMBIAL

LONGE DE NORMALIZAÇÃO AS NOSSAS EXPORTAÇÕES PARA OS ESTADOS UNIDOS — EXCITAÇÃO NACIONALISTA CONTRA OS CAPITAIS ESTRANGEIROS — A COLOMBIA INQUIETANDO — O PAÍS NUM DOS MOMENTOS MAIS AFLITIVOS DA SUA EXISTENCIA — DISCURSO DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND NO SENADO

RIO (Meridional).

O sr. Assis Chateaubriand pronunciou no Senado, no dia 14 deste mês, o seguinte discurso acerca do café e da taxa cambial:

— «Há, sr. presidente, duas coisas que vivem germinadas neste país: o café e a taxa de câmbio. Se o primeiro está solvável, nos mercados mundiais, porém principalmente no mercado de consumo americano, a taxa de câmbio corre paralela com a solvência cafeeira. A prosperidade nacional está minada toda vez que o café entra em crise de preços, em crise de vendas, nos Estados Unidos, como agora acontece.

Por que o dolar está a 64 cruzeiros no mercado livre? Por que será que os agios de dolares adquirem cotações fantasticas, nas licitações do Banco do Brasil? Por que há circunstancias desfavoraveis em Front Street, determinando a queda do nosso produto-chave, abaixo, muito abaixo das cotações do preço minimo, fixadas pelo governo federal.

FIRMEZA DE ATUAÇÃO

Não se pode alegar que as autoridades brasileiras não tenham atuado com firmeza, tanto nas questões dos preços minimos como na da sustentação da taxa cambial. Esperavam os especuladores baixistas, que o governo federal cedesse num desses pontos. Os rumores em sentido contrário tiveram confirmação positiva com a declaração do ministro da Fazenda. Mantiveram-se os preços minimos e o valor da taxa se aguentou inalterado. Os cafés colombianos, cotados sempre com agio de 4 e até 5 centavos sôbre os nossos, recuaram nas suas cotações.

Pensou-se o mês passado quando os colombianos retomaram os agios abandonados do seu produto sobre o nosso, que encontrariamos, no seio dos cafezistas de Nova Granada, o ponto de apoio que haviamos perdido e de que careciamos para salvaguarda de cotações razoáveis.

Mas o avanço do começo de setembro dos colombianos para recuperar trincheiras abandonadas voluntariamente, sofreu um novo processo de inversão em seu ritmo. A anomalia de que pareciam corrigidos os nossos bravos competidores, nos mercados de qualidade, ressurgiu no horizonte, largamente outra vez, os colombianos, no mercado fisico do produto os agios de seu artigo sôbre o nosso.

A crença que movia todos nós, até ontem, era a de que já havia sido superado o periodo de adaptação do mercado externo ao regime da instrução 99. Sustentadas aqui, base de financiamento e preços minimos — que mais esperam os operadores lá fóra para largarem as suas veleidades de trazer o café a cotações abaixo de 50 cents por libra peso?

EXPORTAÇÕES ANORMAIS

Entretanto, as nossas exportações de café para os Estados Unidos estão longe de se normalizarem. Até agora não se conseguiu sanear em nada uma situação, a qual subsiste delicada. «O Wall Street Journal» dizia em setembro último que uma cadeia de lojas americanas acusava este ano, em comparação com 1953, uma quebra de 25% em seu consumo. Nada justifica a queda persistente dos preços do café, diante da sua posição estatistica, que é apenas excelente, depois das geadas, que cairam no Paraná e em São Paulo, o ano findo. Descontam os compradores da bolsa de café uma presumida fraqueza do governo do Brasil. Estão certos de que aqui não dispomos de recursos próprios para atalhar a baixa quase diaria das cotações. Reputam os preços de 65 a 66 cents uma aventura valorizadora entendendo mais que o nosso orçamento cambial não reclama preços tão elevados para pagarmos as nossas importações dos Estados Unidos.

Chegou-se a supor aqui que teriamos pelo menos uma vez, nos últimos tempos, a iniciativa no mercado de café, com um esforço de reparação, devida a tantos anos de sacrificios e renuncia. Afinal recuperavamos dois anos de liberdade de ação, em virtude de uma posição estatistica satisfatoria. Não nuderamos manter o preço de 87 cents. Estava bem. Era excessivo. Mas o preço de 2.652 cruzeiros por saca não seria tolerável para um mercado rico, da invejável prosperidade dos Estados Unidos?

AVANÇO AFRICANO

No primeiro semestre deste ano, recuaram as nossas vendas para os Estados Unidos, de 4 milhões de sacas para 3 milhões e 600 mil. Enquanto perdemos 400 mil sacas (9%) no comercio americano, os cafés africanos avançaram ali, quase 400 mil.

O sr. Ruy Carneiro — Nada poderá haver de mais inquietador para a estabilidade economica e social do país do que esse recuo em nossas exportações de café.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — As cifras do nosso comercio de café não podem ser mais penosas e aterradoras. O que eu escrevi, há pouco, nos «Diarios Associados» é uma expressão da verdade. Os nossos aliados americanos recusam-se a pagar o nosso café ainda neste periodo de escassez, acima de 50 cents. Existem mesmo aqui dentro, representantes de poderosas organizações distribuidoras em larga escala do nosso produto que falam no algarismo de 40 cents — o que seria, hoje ou amanhã, uma ruina para o nosso país, que não poderá mais, em 1954, viver com os dolares com que ele vivia em 1940 e 1941. Toda a nação aqui reconheceu que a cotação de 87 cents era pesada para os próprios consumidores americanos. Havia um certo artificialismo, nesse preço eu o reconheço agora, já um pouco tarde, é verdade para não se cometer o erro que muitos aplaudiram, inclusive eu. Agora, virem os americanos de 87 para 40, em poucos meses quando eles sabem da extensão da ferida das geadas, será quase um convite aos comunistas para que venham encontrar aqui materia prima mais que inflamável para o exito nas massas da sua campanha anti-americana.

QUEDA NAS EXPORTAÇÕES

Um economista paulista me chamava a atenção faz três meses, para estas cifras: o Brasil entre maio e julho de 1922 exportou 123 milhões de dolares de café. O ano passado, em igual periodo só se venderam aqui 81 milhões. Este ano, no mesmo lapso de tempo, o café rendeu pouco mais de trinta milhões...

Onde irá acabar, não direi o café, mas o Brasil, com uma reação dessa indole do unico mercado para onde realmente se vende numa moeda de curso internacional, o produto que é o centro da vida do país?

A instrução 99 começou a anular os preços que decepcionaram os consumidores norte-americano. Essa instrução envolve a confissão tácita de dois golpes de alta perdidos pelo Brasil: o da elevação das bases do financiamento, que começa em 14 de outubro do ano findo, e o outro da fixação do preço minimo, segundo a lei brasileira em 87 cents. O primeiro determinou uma corrida para os preços altos tão exaustiva que ela terminou em 30 de junho com estes scores: a América Central toda vendida, inclusive a Colombia e o Brasil com três milhões de sacas de stock, em 30 de junho ultimo.

O mês findo, sr. presidente, o que o café produziu em dolares, dolares de verdade, mal atingiu a dez milhões. Com que iremos pagar, só o nosso petroleo, se o café não proporciona nem a metade dos dolares da que carece o país para adquiri-lo?

O sr. Onofre Gomes — V. Excia., permite um aparte?

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Com todo o praser.

O sr. Onofre Gomes — Ainda ontem a Colombia baixou sensivelmente o preço de todos os seus cafés

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — E' exato, sr. presidente. A Colombia não só agora baixou o seu preço abaixo do preço minimo brasileiro, como o presidente da sua Associação de Cafezistas já declarou que o mundo cafeeiro que vem é de superprodução. Particamente sem café para colocar, porque embarcou todo o seu na hora do nosso rush Nusto, os colombianos se organizam e ao seu comercio, para os dias que vem, que prometem ser duros. Existe mesmo ali uma preparação psicológica, para se ir acostumando o povo ás novas correntes de superprodução cafeeira, que apareceram a começar do ano novo, quando vemos o Brasil ameaçado de passar com 5 milhões de sacas desta para a futura safra, a qual promete ser entre 16 e 18 milhões, pela abundancia da florada, em São Paulo e no Paraná.

A COLOMBIA INQUIETANDO

Considero que a Colombia nos inquieta, porque a vemos dentro do ciclo da política da contração de preços. Sobre os Estados Unidos, nenhum indicio da sua resolução de não comprar café pelas cotações atuais se pode ter mais nitido do que a politica dos torradores de só comprarem da mão para a boca. Em junho deste ano, o stock americano de café atingiu a 430 mil sacas. Não era nada para um país que tem o maior consumo desse produto no mundo. Aqui, no Ministério da Fazenda, no Banco do Brasil, em Santos, a convicção era uma só: que na hora em que o Brasil tivesse decisão para derrubar as suas cotações exageradas, o mercado americano nos acompanha, dando sua confiança ao governo que assim lealmente agisse. Estamos em outubro, e não saiu nada. Está-se hoje na situação anterior á instrução 99. O café continua a sair em doses homeopáticas. Não existe stock na América do Norte. Perderam os americanos a confiança na firmeza de um governo, que fez dois preços minimos, para que eles não se intimidassem com nenhum.

O sr. Onofre Gomes — Permite V. Excia. um aparte? (Assentimento do orador) — Não revelará isto a acentuada desconfiança que existe contra os procedimentos brasileiros no campo das finanças.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Não é no campo da finança. Chegarei até onde V. Excia. gostaria que eu chegasse. As reservas dos circulos cafeeiros americanos se processam em torno do café mesmo. A instrução 99 não foi uma bomba de retardamento que tivesse caido sobre o mercado do café. Foi um impacto atômico que colheu de surpresa, gregos e troianos, isto é, brasileiros e americanos. Os prejuizos foram tão grandes na América como aqui. Os operadores nacionais, do Rio e Santos, se viram então fulminados quanto os de Front Street

EFEITOS DA INSTRUÇÃO 99

Subsiste ainda entre os torradores da America uma densa camada de dúvidas quanto á segurança da nova politica de café do Brasil. Todos eles perderam dinheiro com as consequencias da instrução 99. Porque todos estavam comprados, em pequenos stocks, de 2, 3, 4 e 5 mil sacas. Nos Estados Unidos, o industrial não gosta de perder dinheiro especulando. Quem perdeu dinheiro com a nossa baixa de preços, ficou e está em condição de desapontamento.

Esse é um dos fatores, em virtude do qual as linhas de comercio entre o Brasil e os Estados Unidos estão obstruidas e continuarão cada vez mais obstruidas. O comercio americano caiu e ao mesmo tempo, os torradores se obstinam em não fazer stock. Nosso café se tinha retido nos portos, provocando o nó de estrangulamento que se vê, da maior linha de comercio externo do Brasil.

Por outro lado (e isto eu o comprovei pessoalmente este ano) nos Estados Unidos existe a convicção de que o Brasil pretende depreciar o cruzeiro. Não acreditam os americanos que se continue a atribuir a nossa moeda um valor que ela efetivamente não possui. Acham eles o cruzeiro beneficiado por uma cotação artificial, dada pelo governo. A quebra do padrão da nossa moeda é outro espantalho com que vive assustado dia e noite todo aquele que comercia com o Brasil lá fóra.

A instrução 99 não é uma prova disso?

EXCITAÇÃO NACIONALISTA

As outras sérias razões pelas quais os capitais estrangeiros se distanciam do Brasil, preferindo os juros baixos do Uruguai, ou então a Venezuela e a Colombia, são a excitação nacionalista, a campanha funesta que aqui se faz contra eles, e a insegurança em relação ás taxas de cambio dos juros que ele deverá produzir e em relação ao seu retorno. Trabalhando com uma moeda, da mais debil conversibilidade, que garantia poderá oferecer o Brasil ao inversor estrangeiro de que o seu capital, no dia em que ele se dispuser a levá-lo daqui, sairá na mesma taxa em que o convertou, para aplicá-lo dentro das nossas fronteiras?

Combinem-se estas duas desconfianças: a da segurança dos preços do café com a da estabilidade do valor oficial do dolar, e ter-se-á completado a sombria paisagem americana que está custando ao Brasil tantos dissabores e tamanhos pesadelos.

Como se não bastasse a gravissima conjuntura do café, temos ainda a diatese do papel moeda de curso forçado.

O sr. Veloso Borges — E' fora de dúvida a diatese do papel moeda de curso forçado.

O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND — Nosso país, sr. presidente, está tomado de um dos mais abomináveis vicios que podem levar uma nação ao aniquilamento e á ruina. Temos administrações que se sucedem umas cada vez mais parecidas com as outras. E todas (talvez com a exceção da do sr. Washington Luiz, que aliás não teve seu governo varido pelo tufão de nenhuma guerra) vivendo do mais ilegitimo dos expedientes: o pagamento de despesas públicas com emissões de curso forçado. Elabora já o Congresso o orçamento da despesa na base do deficit. As despesas públicas são fixadas pelo Congresso, com uma incontinencia de gastos, que dá para inquietar. A seguir, vem a administração, e, por sua vez, se desmanda com a falta de compostura que sabemos em outros encargos não autorizados, dentro da mesma órbita de irresponsabilidade do legislativo. Pelo que se vê a irresponsabilidade é geral.

ATRIBUIÇÕES DO CONGRESSO

Em virtude de um preceito constitucional, claro, insofismavel, aplicar superavits e autorizar abertura de operações de crédito e emissões de custo forçado são atribuições do Congresso Nacional. Somos nós, pois, com a sanção do presidente, por letra expressa do estudo supremo, que providenciamos sobre os meios de cobrir os gastos que o Executivo não pode pagar com a receita normal dos impostos, ou com operações de crédito.

Existe excesso de despesas? A administração do Executivo ultrapassou as autorizações contidas na lei da despesa?

Aí está o Congresso para supri-la, seja de que recurso forem (e os mais á mão são mesmo esses das emissões deslastreadas) daquilo que ele não achou na receita para se cobrir.

Mas a norma não é esta. Esmagado por um volume de créditos abertos e d realização acima das rendas do erário, o Executivo emite á vontade, a torto e a direito, sem sombra de autorização legal.

E' conhecido o trecho angelical do relatorio da gestão financeira federal correspondente ao exercicio de 1949: «Podemos dizer, esclarecer o relatorio, «que o Plano Salte está sendo executado com emissões de papel moeda». O plano Salte, acrescenta o relatorio oficial e «outros empreendimentos». Vem-se afinal a saber que o bilião e tanto de cruzeiros despendidos no sorvedouro de dolares que é a rodovia Dutra, não leva outra origem. Todo o cimento moido no grande tronco de comunicações, entre S. Paulo e Rio, foi pago com papel-moeda, arbitrariamente emitido pelo governo. Cimento, pedra e mão de obra.

A INFLAÇÃO

A inflação induz o brasileiro, que vê os seus governos gastarem, de modo desbragado, a tambem dispender por sua vez o que pode e o que não pode. Rico de papel-moeda, o nosso copatriota se supõe milionário de bens e serviços. Estimulados pela ação displicente dos governos por via de regra omissos de uma maior severidade no controle das importações, lançamo-nos aos mercados internacionais, dispostos a comprar tudo o que podemos e o que não podemos.

Nossos brilhantes confrades do «Jornal do Comercio», mostrando de uma feita como se tornou passivo o nosso intercambio externo, falava do «delirio» das importações. Se a história das imprevidencias dos brasileiros pudesse ser inventariada, o seu primeiro capitulo seria com as importações, a torto e a direito, que aqui se fazem, sob a pressão dos interesses mais subalternos e dos egoismos mais grosseiros. Desde a guerra, até agora, se teve aqui um comercio externo descontrolado. Os orçamentos de cambio não tinham qualquer previsão, para a defesa de uma avalanche de dólares, que nos caiam do céu, e que éramos, entretanto, incapazes de os poupar, tendo em vista usá-los em empreendimentos uteis.

Gastávamos centenas de milhões de dólares em automoveis de passeio, cimento para fazer arranha-céus, turismo no exterior e balangandãs americanos.

A TRAGEDIA DO BRASIL

A tragedia do Brasil não é que aqui não se tenham capitais, a fim de promover o progresso do país. Não, sr. presidente, capitais existem e já existiram em muito maior quantidade. Somente o que não se sabe é fazer uma boa aplicação deles. Desbaratam-se, sem resultados práticos, em coisas superfluas, depois da guerra, mais de dois bilhões de dólares neste país. As emissões de papel-moeda do governo, geram os fenômenos de gastos desenfreados, que todos identificamos com periodos inflacionarios. O país, depositario de disponibilidades maciças de cruzeiros, se lança, sem restrições, á compra do que lhe apareça.

Acrescentem-se ás caudais de cruzeiros, as avalanches de dólares, que surgiram no após guerra e depois, em 1951 (quando se teve um saldo positivo de mais de 240 milhões de dólares na balança comercial) e mais tarde com o boom do café, consecutivo ás geadas.

Lançaram-se os brasileiros, baldos de um sistema organico de medidas de proteção das suas divisas, de sua moeda a gastos os mais desatinados. O dolar de 13 cruzeiros para a Marinha, o Exército e a Aeronautica se tornou de tal modo elástico, que ele servirá depois para o Congresso tambem importar viaturas destinadas ao uso pessoal dos seus membros. Foi tambem a mesma coisa na Indonesia, quando os holandeses partiram, e os «natives» entenderam que nao era possivel a um bom nacionalista, instalado num serviço público, dispensar o seu veiculo automotor por conta do erario.

Contemplando do estrangeiro, onde estava a torrente da inflação no seu país Lenine exclamava:

— «Estejamos quietos. A inflação trabalha por nós. Ao papel-moeda desordenado se seguirá infalivel, a convulsão social.

MOMENTO AFLITIVO

E' fora de dúvida que o país se encontra num dos momentos mais aflitos da sua existencia, nos últimos tempos. Pedem-se aos dirigentes públicos atos de patriotismo refletido e de renuncia, isso para que o exemplos de abnegação das suas atitudes contribuiam para educar o povo. No derradeiro decênio, aqui se vive entre o crédito e o calote. Perdemos a capacidade para viver das nossas proprias rendas. Criou-se um mercado de importação muito superior ás forças fisicas do país. E outro de despesas dos governos, superior aos respectivos erarios deles.

Como poderá este povo viver despendendo 42% da renda do seu capital liquido em construções imobiliarias privadas e dos governos.

Em nenhum Estado da Europa, da Asia, da América se aplica um coeficiente dessa altura em imoveis urbanos.

O presidente da República já disse que enquanto o Banco do Brasil dá á lavoura um crédito de 47% do seu movimento o seu aumento de produção corresponde apenas a 5% de uma safra para outra.

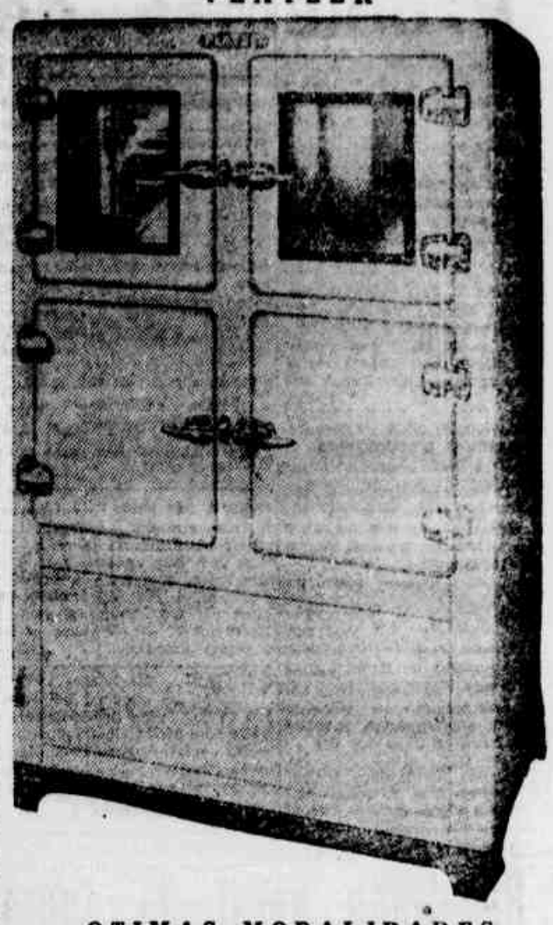
O rendimento do trabalho dos brasileiros é, de um modo geral, dos mais reduzidos do planeta. Há vinte e cinco anos que se aperfeiçoa neste país um culto delirante á indolencia. Nas cidades, sobretudo, a tendencia é ou fazer uma vida parasitaria ou dar ao labor onde o individuo se emprega, o menor tempo possivel. Nos jornais, o trabalho das redações, é de 5 horas: caso unico, caso virgem na face do planeta. Nos Bancos, 6 horas. Nas repartições públicas já se «mata a tarde de sábado, e ágora se pretende «enforcar» a manhã desse dia. Na Italia, por toda parte, se vê a faina do sábado da manhã até o crepúsculo. E isso não acontece apenas na pe-

(Continua na 20ª pagina)

REFRIGERADORES COMERCIAIS E DOMESTICOS

Equipamentos com compressores «Frigidaire» de 7 1/2 á 35 pés.

PLATZER



OTIMAS MODALIDADES

Importadora Severino Alves Bila S/A

Rua da Concordia, 321

(110)

MERCADO CAMBIAL

Cr$ 47,48 o valor do agio médio nos pregões cambiais na última semana

Com a transferência da 3.' para a 1.' categoria na classificação de certos artigos, o prêmio subiu espetacularmente — O dolar americano continúa leaderando as operações — Negocios

Adeth LEITE

O movimento cambial realizado na ultima semana, no Recife, foi satisfatorio. Nada menos de US$ 928.800.00 dolares dos diversos convenios foram licitados. O total do agio a ser recolhido pelos importadores, á agencia local do Banco do Brasil subiu a importancia de .... Cr$ 44.104.245,00.

Uma unica divisa não logrou comprador. Nem mesmo nos chamados "pregões especiais" quando geralmente as primeiras e segundas categorias são adquiridas, ao agio minimo. Referimo-nos aos dolares sobre o Uruguai.

Por outro lado, com a transferencia da terceira para a primeira categoria, na classificação de certas mercadorias, a exemplo de peças e acessorios para automoveis, o agio na primeira categoria subiu vertiginosamente, alcançando os premios minimos e maximo respectivamente de Cr$ 60,40 e Cr$ 72,60 (com um media ponderada de Cr$ 69,22) que se diga de passagem, os preços mais altos já obtidos no Recife, nessa categoria.

A DANSA DOS AGIOS

A divisa que obteve o agio mais elevado da semana foi o dolar sobre os USA, Cr$ 64,17, seguindo-se a Libra esterlina (Cr$ 58,57) e os convenios sobre Portugal (Cr$ 52,56), Alemanha (Cr$ 46,37) e os francos franceses e belga (conversão a dolar) cujos premios foram respectivamente de Cr$ 44,97 e Cr$ 46,46. Valendo ainda salientar o preço obtido pelo acordo comercial com o Japão (Cr$ 45,41). O agio mais baixo foi conseguido com a venda dos convenios chileno Cr$ 18,78. O premio medio geral, ponderado de todas as operações efetuadas na ultima semana, deu ao dolar o valor de Cr$ 47,48.

AS PRAÇAS

As divisas foram licitadas nos pregões realizados nos dias 25, 26, 27, 28 e 29 deste mês, em Pernambuco, pelos importadores das seguintes praças: Belem, Recife, Caruarú, Bonito, Olinda, Macaipo, Rio, Guaxupe (Minas), São Paulo, Piracicaba, Campinas, Santos, Porto Alegre e Tapes (Rio Grande do Sul).

O RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Iniciando a nova etapa das operações cambiais realizadas pela Bolsa de Valores de Pernambuco foi o seguinte o movimento registrado:

Moeda	Quantidade licitada	Agio recolhido Cr$	Agio medio
USA	320.000.00	20.534.400,00	64,17
Alemanha	135.000.00	6.260.600,00	46,37
Dinamarca	49.000.00	1.591.730,00	32,48
Portugal	48.000.00	2.522.900,00	52,56
Inglaterra	44.800.00	2.624.220,00	58,57
França	40.000.00	1.798.860,00	44,97
Noruega	40.000.00	1.177.800.00	36,80
Espanha	38.000.00	1.197.900,00	31,52
Italia	36.000.00	1.399.500,00	38,87
Finlandia	28.000.00	558.500,00	19,94
Belgica	24.000.00	1.115.235,00	46,46
Japão	24.000.00	1.090.000,00	45,41
Chile	23.000.00	432.000,00	18,78
Hungria	21.000.00	532.000,00	25,33
Polonia	21.000.00	483.000,00	23.00
Argentina	20.000.00	385.200,00	19,28
Iugoslavia	17.000.00	400.400,00	23,55
	US$ 928.800.00	44.104.245,00	47.48

ESTA MARCA SIGNIFICA

QUALIDADE!

DOIS FATORES DE PRIMORDIAL IMPORTANCIA para quem precisa comprar MOTORES DIESEL

ESTE EMBLEMA SIGNIFICA

GARANTIA!

BOLINDER'S

um motor de qualidade insuperável, vendido por uma organização tradicional e especializada.

QUALIDADE e GARANTIA ... é o que lhe oferecem os novos motores Diesel de série 105 fabricados por

AB. BOLINDER MUNKTELL

TIPO 1055 K - 3 cil - 33 HP - 4 tempos - 1500 Rpm. c/ embreagem.

Compre um motor BOLINDER'S e movimente sua indústria com segurança e eficiência!

Ainda em aberto algumas praças para revenda - Consultem.

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL

ANSALVASCO COMERCIO E INDUSTRIA S. A.

MATRIZ: Rua Visconde de Inhaúma, 57 Caixa Postal 3608 — Rio

FILIAL: Praça Iguatemi Martins, 152 Santos — São Paulo

End. Telegráfico: ANSALVASCO

AS PROP. 113 - ASV - 7

CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGA-SE 1.º andar, na rua do Nogueira n.º 239, na mesma. (28051)

ALUGA-SE uma sala no Edificio Alveia, sito à rua Mariz e Barros, 328. Tratar no Edificio ou pelo fone 9004. (27900)

ALUGAM-SE duas grandes salas, no 3.º andar, do Edificio Ayres, à rua do Bom Jesus, 188, servidas com elevador Otis, a tratar com o zelador do Edificio Bom Jesus, na mesma rua n.º 172. (27961)

ALUGA-SE — Para escritorio, bar, banco, agencia de navegação, etc., um otimo predio à Avenida Marquês de Olinda, com fundos para à rua Alvares Cabral, tratar com Joaquim — Edif. Banco Auxiliar do Comercio — 2.º andar, sala 24. (28048)

SANTO ANTONIO

ALUGAM-SE em primeiro, segundo e quinto andares, em edificio moderno, por Cr$ 4.000,00, confortabilissimos apartamentos ainda não habitados, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (27898)

PONTO Comercial — Alugam-se sem luvas em excepcional esquina, prestando-se para qualquer ramo de negocio, por Cr$ 18.000,00 e ainda outro contiguo por Cr$ .. 10.000,00, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (27899)

SALAO Comercial — Prestando-se magnificamente para loja, empresas, laboratorio, escritorio, deposito, etc., aluga-se amplo salão com marquise, otimamente instalado no melhor trecho da rua Imperial. Tratar no Edificio S. Francisco, loja 4 — Fone 7892, das 14 às 18 horas. (28070)

PONTO — Traspassa-se magnifico ponto com telefone, à Travessa Marquês do Herval. Tratar à rua Tobias Barreto n.º 218, com o Sr. Pessoa. (27980)

TRASPASSA-SE otimo ponto comercial, na rua da Palma, excelente para o ramo de peças, acessorios para automoveis, maquinas, motores, etc. Tratar na rua da Palma, 460. (317)

SAO JOSE

ALUGA-SE no Edificio São Joaquim, sito à rua da Concordia n.º 143, uma sala de frente, no segundo andar. A tratar com V. Porto Correia & Cia., Edificio Seguradora, 4.º andar, salas 422.23. (188)

ALUGA-SE uma sala para escritorio ou comercio, lado de sombra, perto dos onibus. Rua São João, 513. (28019)

ALUGA-SE confortavel casa, com telefone, 3 quartos, salas, cozinha, etc. Um sobrado, com os mesmos comodos. Tratar: rua do Peixoto, 196.

ALUGA-SE um otimo 1.º andar, à rua Direita n.º 2 (oitão da igreja do Livramento). A tratar à rua do Rangel n.º 43. (27930)

SALA para Escritorio — Aluga-se à Travessa Marquês do Herval, 24 (transversal da rua da Palma). Chaves no andar terreo, do mesmo predio. (27573)

PASSA-SE a chave de uma confortavel casa, no bairro de São José, c/ 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, toda estucada e mosaicada, quintal grande, aluguel de Cr$ 2.000,00, a quem ficar com alguns moveis, a tratar c/ Braz Luiz da Silva, à rua Cambôa do Carmo n.º 99. — 1.º andar. (28040)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritorios, em edificio novo, servido por 2 elevadores e rua da Detenção 65 (408)

VENDE-SE uma casa na travessa dois Martirios, 27, dois quartos, duas salas, cozinha e 1 banheiro, São José. A tratar na rua João Ferreira, 316 — Tigipió, — Estrada do Sancho. (27972)

AFOGADOS

CASA moderna — Aluga-se c/ 3 quartos, sala unica, copa, dois terraços, mosaicada, estucada, agua abundante, toda murada e recuada, à rua do Ventura, transversal a Estrada dos Remedios. (Trecho da Madalena). Tratar a mesma rua n.º 258. Aluguel Cr$ 1.500,00. (27975)

VENDE-SE em Largo da Paz, palacete de dois pavimentos, fino acabamento, recem-construido, otima oportunidade. Negocio direto com o proprietario. Tratar a rua Jacira, 198, em frente à Souza Cruz. (27971)

ESTANCIA

ALUGA-SE ou vende-se com facilidade, excelente residencia para pequena familia, com sala, três quartos, oitões livres e entrada para automovel. Rua Tamandaré, 78. Chaves no 88. Atraz da Igreja de Santa Luzia.

ALUGA-SE na Estancia, à rua João Teixeira, 378, uma casa moderna, com 3 quartos internos, um externo, com 2 saneamentos, sendo um completo. A tratar na mesma rua n.º 196, com Mario. (27981)

ESTA é a ocasião de adquirir o seu imovel — Vendem-se 15 casas de alvenaria recem-construidas, ainda não habitadas, com 3 quartos internos, sala unica, WC, cozinha, dois terraços, toda estucada, situadas à rua Emidio Carvalheira, 4.ª transversal da rua João Teixeira. Preço à vista Cr$ ..... 160.000,00 e tambem vendemos a prazo, com uma pequena entrada e o restante em 40 meses. Tratar no local com Nogueira, casa n.º 136 em Recife, com Batalha, Edificio Trianon — sala n.º 107, fone 6944. (27962)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE por 1.200,00 mensais, uma moderna e confortavel casa terrea, com sala unica, três quartos, cozinha, sanitario, terraço e ainda outra por 1.500,00. A tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (27898)

ALUGA-SE casa no Jardim São Paulo, à rua 19 n.º 27 — Chave junto. (27985)

CASAS a partir de Cr$ 35.000,00 à vista. Terrenos em diversos bairros o longo prazo. Procurar Ubaldo — Rua 19 n.º 336, ou Edif. Santo Albino — sala 109. (28039)

JARDIM São Paulo — Aluga-se uma elegante e confortavel casa, recem-construida, recuada, isolada, com bom quintal, 2 terraços, sala unica, 3 quartos, 2 sanitarios e garage, à rua Major Godofredo Lima n.º 203. Tratar à rua das Flores n.º 77 — 1.º andar — sala 6 (Santo Antonio). (27965)

VENDE-SE um terreno medindo 10x30, de esquina, no Jardim São Paulo. Preço Cr$ 15.000,00. A tratar com Meira, Rua 1.º de Março, 73 — 1.º — Fone 7148. Das 10 às 11 horas. (28068)

BARRO

ALUGA-SE uma casa recem-construida, sita à rua Luiz Soares n.º 112. A tratar na mesma. Aluguel mensal de Cr$ 1.600,00. (27494)

UMA explendida casa, com 60 mts. de frente por 80 de fundos. Paula Gomes ou Batalha — Edif. Trianon, sala 107 — 1.º — Fone 6944. (28064)

TEJIPIO

VENDEM-SE duas casas em Tegipió, ou trocam-se por outras do mesmo valor, no bairro de Afogados ou estrada da Imbiribeira, a Vila do IPSEP. Valor das casas Cr$ 70.000,00, Cr$ 120.000,00. A tratar: Estrada dos Remedios, 1143. (28053)

BOA VISTA

ALUGAM-SE otimos quartos, à rua Conde da Boa Vista n.º 682, com ou sem refeições, Boa Vista. (28038)

ALUGA-SE um quarto de frente, com janela, em casa de familia, com pouca gente, a casal sem filhos, ou pessoas de idade, à rua Padre Venancio, 77. (28039)

ATENÇAO — Casa, vende-se na rua Sete de Setembro, 14 metros de frente, com planta aprovada para construção de edificio, c 8 pavimentos, 12 apartamentos e 2 lojas. Edificio Vieira da Cunha — sala 127 — 1.º — Fone 7354 — Rua Floriano Peixoto n.º 85. (27877)

ATENÇAO — Alugam-se quartos com ou sem refeições. Rua da Aurora, 363 — 2.º andar — fone 3140. (27809)

ALUGA-SE uma grande casa reformada, com saneamento duplo, todo conforto, pintura nova, etc., à rua do Paissandu', 607 — aberta para ser corrida. Informações à rua Dr. José Mariano, 208 — Fone 2773. (28020)

ALUGAM-SE bons quartos com janelas, agua, dá-se preferencia a rapaz ou casal sem filhos. A tratar na rua Rosario da Boa Vista n.º 28. (27959)

ATENÇAO! Aluga-se uma grande sala de frente, independente, com muita agua e um quarto, à rua da Soledade, 57 — Boa Vista. Ambiente familiar. (28004)

ALUGA-SE um quarto no 1.º andar, à Avenida Manoel Borba, 594. A tratar na mesma. (27960)

ATENÇAO — Aluga-se na rua Velha, 210, 1.º andar, quarto, a rapaz ou a casal sem filhos. A tratar na mesma. (27590)

ALUGA-SE a rapazes um otimo quarto, bem ventilado, em um confortavel apartamento, à rua do Hospicio, 382 — 2.º andar. Fornece-se refeições. (28013)

ALUGAM-SE na Hospedaria, à rua da Imperatriz n.º 21, (2.º andar). Quartos com entrada independente, como tambem quarto de frente e camas avulsas. Bem arejado, higienico e muita agua. A tratar com D. Terta. (28010)

ATENÇAO — Na "Pensão das Moças", em ambiente exclusivamente feminino, aceitam-se pensionistas, de preferencia, funcionarios ou comerciarios. Mensalidade Cr$ 800,00. Rua do Rischuelo, 435. (28009)

ALUGA-SE otima casa, servindo para laboratorio, atelier ou moradia, no melhor local da Soledade, à rua Fernandes Vieira, 11. Tratar com J. Costa, à trav. Marquês do Herval, 184, ou à rua Visconde do Livramento, 297 — 1.º — Derbi. (27950)

ALUGAM-SE quartos e vagas, com ou sem refeição, um de frente com janelas, à rua Barão de São Borja n.º 168 — terreo. (28002)

ALUGA-SE uma casa na rua Amazonas, 251, (Primeiro Jardim de Boa Viagem), por Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros). A tratar na rua dos Pescadores, 21. Contrato de um ano. (28074)

ALUGA-SE, por contrato, a casa 111 da rua Vila Nova (transv. a Padre Inglês), ótimo acabamento, com terraços, oitões livres, sala, 3 quartos internos, 2 externos, copa-cozinha, 2 saneamentos, sendo 1 completo, lavandaria, galinheiro, agua bastante. Tratar: Gervasio Pires, 741. (28046)

ALUGA-SE à rua da Imperatriz, 17 — predio de esquina, magnifico 1.º andar, com 10 amplas salas, dois saneamentos, bastante agua, todo pintado de novo, muito ventilado, etc., servindo para grande organização comercial, laboratorio, etc. Melhores esclarecimentos na Secção de Administração de Bens do Banco do Povo S.A. à rua do Imperador n.º 494. (367)

ALUGA-SE a casa situada à rua José de Alencar, com à travessa do Jasmim n.º 14, com cinco quartos, 2 salas, copa, cozinha, jardim. A tratar no n.º 654. (27963)

ALUGA-SE à rua Velha, 349, uma sala e um quarto para escritorio. A tratar na mesma. (27937)

APARTAMENTO — Central, à rua Sete de Setembro, 197 — Edificio Ouro, apartamento 63. Ver e tratar das 19 às 21 horas. Traspassa-se resto de contrato. Pessoa que se retira para o sul vende geladeira, radiola, etc., com grande diferença. (27922)

ALUGA-SE uma casa à rua Alcedo Marrocos, 113, na Estrada dos Remedios. Tratar à rua Cap. Rui Lucena, 53 — Edificio Anchieta, apto. A — Boa Vista (ao lado da Escola de Quimica). (27986)

A casal sem filhos de responsabilidade ou a pessoas sem empregada, aluga-se parte da casa, Cr$ 600,00 — Fone 3394. (27947)

ALUGAM-SE quartos com refeições à rua da Saudade, 299 — 1.º. Ambiente familiar. (27938)

ALUGA-SE um apartamento na rua do Aragão, 87. A tratar no mesmo. (27924)

COMPRO casa até 400.000,00, informo urgente, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (358)

CASA de Comodos — Em ambiente puramente familiar, alugam-se quartos, a casais com ou sem filhos, agua em abundancia, com direito a cozinha. Rua da Imperatriz n.º 43 — 2.º — por cima da Editora Nacional. (27817)

BOA Viagem — Vende-se à rua Conselheiro Aguiar, um terreno 12x30, pronto para construção, a 200 metros da praia, à vista ou a prazo. Facilitando-se 50%. Tratar à rua Gervasio Pires, 362 — apto. 202. (27881)

NA rua do Sossego, vende-se a casa 142, construção antiga, tem bons comodos. Tratar à rua do Diario, 96, com Anisio. (28007)

PASSA-SE à chave de uma casa na Boa Vista, a quem comprar alguns moveis. Tratar na rua da Gloria, 235. (252)

POR 400.000,00, vendo uma casa de 2 pavimentos, 5 quartos, garage e 2 saneamentos, com João Silva — Imperatriz n.º 28 — Galeria. (336)

PENSAO Pagé — Oferece o seu confortavel apartamento a moças e rapazes, na rua Velha n.º 21 — 1.º andar — Fone 2172 — Boa Vista. (27938)

QUARTO — Independente, ventilado, bem mobiliado. Aluga-se um, com refeições, a casal, moças ou rapazes de absoluta idoneidade Rua José de Alencar, 345 — Boa Vista. (27542)

VENDO uma casa à rua D. Manoel Pereira, 500.000,00, 4 quartos, 2 saneamentos, grande quintal, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (321)

VENDE-SE moderna e confortavel casa, à rua do Sossego. A tratar à rua do Hospicio, 65. (27838)

VENDE-SE — Uma casa residencia, à rua da Alegria (Boa Vista), com otimos comodos. Preço de ocasião. A tratar com Mariana Peretti, no Grande Hotel, apto. 309, das 8 às 9.30 da manhã, de 1 às 3 da tarde e das 7 até às 9 da noite. (27998)

VENDO uma casa, com 6 quartos, 2 grandes salas, copa, 280.000,00 com João Silva — Imperatriz, 28 Galeria. (321)

VENDEMOS um otimo terreno, murado, proximo à rua Gervasio Pires, com a área de 1.298m2 Paula Gomes ou Batalha — Edif. Trianon — sala 107 — Fone 6944. (28064)

VENDE-SE uma confortavel casa, de dois pavimentos, recem-construida, na rua do Lima, 363. A tratar na mesma. (28061)

SANTO AMARO

ALUGA-SE ou vende-se uma casa numa das transversais da rua do Lima, com 2 salas, 4 quartos, todos com janelas, para o oitão, cozinha moderna e WC completo. A tratar com Abrão Cordeiro — Edificio Sulacap — 5.º andar. (27850)

ALUGAM-SE 2 casas pequenas, otimas para casal sem filhos, à rua Silva Ferreira, entre os ns. 62 e 80. Tratar à rua da Aurora, 1155 — Edif. Arruda — apto. 202 Exclusivamente das 9 às 11 horas. (27845)

CORDEIRO

ALUGAM-SE duas casas à rua Gomes Taborda, defronte ao numero 1723, novas, ainda não habitadas, tendo cada uma: amplo terraço, sala, 3 quartos, cozinha e 2 gabinetes sanitarios. Tratar na rua da Hora, 154, telefone 28-161. (27935)

ALUGA-SE uma casa no começo, da Av. Caxangá n.º 459, com sala unica, 3 quartos e outras dependencias. A tratar no n.º 519. (27923)

ALUGA-SE — A' rua Soldado Adalberto de Melo n.º 63, no Cordeiro, casa de construção moderna, com oitões livres, terraço, sala unica, 4 quartos, cozinha e saneamento. Tratar pelo fone 3022. (28054)

CASA — Vende-se uma, ampla, de construção recente, com 2 pavimentos, em terreno de 1.500 metros quadrados, frente para o nascente. Ver à Avenida Caxangá, 2441. Chaves na rua Pacifico da Luz, 78, proximo ao local. (27890)

CR$ 90.000,00 — Vende-se uma casa mista, terreno proprio, medindo 14,40x27, situada à rua do Honorato n.º 63, com 4 quartos, 2 salas, 2 terraços, banheiro, agua e luz. Ver e tratar no endereço acima citado. (27916)

VENDE-SE uma otima residencia, com um sitio na rua Manoel Azevedo. Fica a 100 metros da Avenida Caxangá e antes da Iputinga, preço 250.000,00. A tratar com Queiroz, a qualquer hora. Estrada de Belém, 611, Campo Grande. (28022)

VENDE-SE uma otima residencia, com 4 quartos, sendo um externo, com 2 WC, com garage e um quarto de empregada, toda estucada, terreno proprio, medindo 14x30, com um bom terraço, por 250.000,00. A tratar com Liberato, à rua Santa Tereza, 58. (28075)

VENDE-SE uma otima casa, na rua Silva Ferreira, com boas acomodações, em uma rua nova, bem localizada, juntinho da rua do Lima. Preço Cr$ 350.000,00, por traz da Fabrica União Cliper. A tratar com Liberato, à rua Santa Tereza, 58. (28073)

IPUTINGA

ALUGA-SE — A casa da rua Odilon Araujo n.º 541, linha de onibus Monsenhor Fabricio, com espaçosa sala unica, três quartos internos, dois sanitarios, garage e demais dependencias. A tratar com Francisco Simões, à Avenida Guararapes, 131 — 5.º andar, fone 6438. (27617)

ALUGA-SE uma casa de construção moderna, com os seguintes comodos: sala unica, 4 quartos, copa, 2 saneamentos, um completo, cozinha com balcão, 2 terraços, lavandaria, toda estucada, mosaicada quintal arborizado, sito à Avenida Camarão n.º 60 — Iputinga. Tratar com Daniel Alves, na Confeitaria Helvetica ou pelo fone 2274. (27387)

ALUGAM-SE duas casas ainda não habitadas, à rua Monsenhor Fabricio, 37 1e 381, com onibus e lotação à porta, a 10 minutos da cidade. Comodos: terraço, servindo para abrigar automovel, sala unica, três quartos internos, cozinha, dois sanitarios, quarto de empregada externo e lavandaria. Preço: Cr$ 1.500,00. Tratar nas ruas do Giriquiti, 179 e Tabira, 193 — telefones 2569 e 3308. (28008)

NO terminal de Mons. Fabricio, vendem-se 3 casas novas, 3 quartos e outras dependencias. Facilita-se o pagamento. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio. (28007)

GRAÇA

ALUGA-SE à rua Anunciada, 168, um apartamento, com 2 salas, 2 terraços, 4 quartos internos, 2 banheiros sendo um completo, 2 quartos externos, garage, lavandaria e pequeno quintal. Chaves defronte à rua Esmeraldino Bandeira 175. (27031)

APARTAMENTOS — Alugam-se otimos apartamentos, ainda não habitados, sitos à rua Manoel Almeida n.º 139, nas Graças, com três quartos, sala unica, dois terraços, cozinha com azulejo, dois WC, fogão e aquecedor a gás. Ver a qualquer hora. Tratar à rua Rocha Pita, 127, ou pelo fone 2266. (27106)

DERBI

ALUGA-SE um apartamento recentemente construido, com 3 quartos, 2 gabinetes sanitario, sala unica, todo rodeado de terraços, cozinha, etc. Muita arejada, na rua Henrique Dias n.º 292 — Derbi. Tratar no Banco Industrial com o Contador. (27836)

CASA do Derbi — Permuta-se uma, de dois pavimentos, bem acabada, em terreno isolado, voltada para o nascente, com terraços, duas salas, copa e cozinha, três sanitarios, garage, etc., por duas casas conjugadas ou proximas uma da outra, em qualquer dos suburbios de Madalena, Torre, Aflitos Tamarineira, etc. Pode-se aceitar proposta de uma só casa, desde que possua terreno anexo para outra construção. Nada de negocio com casas antigas, que exijam reconstrução. Cartas para o S. T. Q., neste DIARIO. (180)

TORRE

ALUGA-SE a casa da rua Real da Torre, 1191, toda murada, estucada, taqueada e mosaicada, com 4 quartos internos, 3 salas, 1 sanitario completo, um externo, oitões livres, lavandaria, grande quintal com fruteiras, terraço e jardim, pintada de novo. Aluguel Cr$ 2.500,00, contrato e fiança. A tratar na rua da Imperatriz, 131 — 2.º andar. (27166)

ALUGA-SE uma casa, sita à rua Dom Manoel da Costa, 122, na Torre. Tratar à rua da Palma, 216 — 1.º andar, das 16 às 17 horas. Informações com o acensorista. Chaves na casa de junto. (27906)

ALUGA-SE uma otima casa, sita à rua José Bonifacio, 385, na Torre, com 3 quartos internos, 2 saneamentos, lavandaria, garage, oitões livres, etc. Chaves na mesma. (27825)

APARTAMENTO amplo e arejadissimo, aluga-se c/ 4 quartos grande sala, 2 banheiros, cozinha área livre, armarios embutidos, terraço p/ descanso, agua abundante fogão a gás, transporte à porta Rua José Bonifacio, 616 — 1.º. A tratar: Edif. São Gabriel (B. do Recife). Sala 21 — 2.º — das 11 às 12.30 e 15 às 17.30, ou na Av 17 de Agosto, 128. (104)

ALUGAM-SE dois grandes apartamentos à rua José Bonifacio n.º 305 — Torre. Edif. Santo Inacio. Aluguel 2.800,00 e 2.700,00. Tratar à rua Viscondessa do Livramento, 297 — 1.º — Derbi ou Trav. Marquês do Herval, 184 — fone 7157. (27950)

VENDEMOS 5 lotes de variadas dimensões, 2 casas à rua Real, 2 salões comerciais, podendo ser os mesmos adaptados com pavimentos superiores. Paula Gomes ou Batalha — Edif. Trianon — sala 107 — 1.º — Telefone 6944. (28064)

MADALENA

ALUGAM-SE — Duas casas com pavimentos superiores, 3 quartos, 2 salas, 3 banheiros, garage, 2 quartos para empregados. Uma na rua Democrito de Souza Filho, 271 e outra na rua Renato Medeiros, 57. A tratar na rua do Rangel, 113 (27826)

ALUGA-SE metade da casa, a casal sem filhos, sendo 2 quartos, banheiro e cozinha. Rua Afonso Ferreira, 31 — entrada pelo n.º 2083 — Estrada dos Remedios — Madalena. (27992)

CASA moderna — Dois pavimentos, cinco quartos, três sanitarios, garage, etc. Valor 600 mil cruzeiros. Fineza não fazer ofertas. Av. Rio Branco, 127 — Fone 9104, c/ Soares Brito. (319)

MADALENA — Vende-se a casa recem-construida, ainda não habitada, à rua Ulisses Pernambucano junto ao n.º 51, com 4 quartos espaçosos, garage, etc. Tratar à Av. Oliveira Lima, 1046 (defronte ao antigo Quartel da Soledade). (27897)

MADALENA — Aluga-se confortavel casa à rua Altinho, 94 (transversal ao Beco da Fabrica), com 5 quartos (3 internos), 2 banheiros, 3 terraços, garage, 3 salas, etc. Exige-se contrato e fiador. A tratar: Real da Torre, 375 — Madalena. (27608)

NA Madalena — Alugam-se dois otimos apartamentos lado para o nascente, muitos ventilados, recem-construidos e dispondo de quintal. Sala, terraço, quatro quartos, dois sanitarios, cozinha e lavandaria. Tratar à rua Conde da Boa Vista, 1476. (27885)

VENDEMOS 8 lotes de diversas dimensões, prestando-se para residencias e apartamentos. Paula Gomes ou Batalha. Edif. Trianon — sala 107 — Telefone 6944. (28064)

ENGENHO DO MEIO

VENDE-SE uma casa com 4 quartos, sala unica, copa, cozinha WC, 2 terraços e murada. A tratar à rua Duque de Caxias, 398 — Isaias. (27816)

VERDADEIRA Pechincha — Vendo uma casa desocupada, com 4 quartos, grande sala, mosaicada, oitões livres, entrada para automovel, 120.000,00, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (321)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE otimo apartamento, sala, dois quartos, garage, dependencias p/ empregada, à rua Geraldo de Andrade. Tratar no 85 (27609)

ALUGA-SE à rua Buenos Aires 92, uma casa, com duas salas, três quartos, copa, cozinha, sanitario completo, quarto, banheiro externos e garage. Toda pintada de novo. Tratar à rua do Espinheiro 881. (27564)

ALUGA-SE — Casa proxima à Avenida João de Barros, limpa, toda livre, 3 quartos, sala, cozinha e sanitario. Tratar: Dom Manoel Pereira, 75 — Boa Vista. (27963)

EDIFICIO N. S. de Fatima — Rua Nicaragua, junto ao n.º 160 — Espinheiro, apartamentos recem-construidos modernos e confortaveis. A tratar à rua da Hora 829 (26172)

POR 800,00 mensais, aluga-se uma ampla sala em primeiro andar, no largo da Encruzilhada, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco (27898)

VENDE-SE casa moderna, de dois pavimentos, na rua Carneiro Vilela. Tratar com Valdemar, fones 4384 e 2364. (27574)

VENDE-SE uma otima casa, recuada, com sala, 3 quartos internos, um externo, cozinha, dois sanitarios, terraços e quintal, à Av. João de Barros, 1314. Aberta diariamente, das 8 às 17 horas, para ser corrida. Tratar à rua 7 de Setembro, 328, fone 4384. (27574)

ENCRUZILHADA

APARTAMENTO popular, terreo, com cinco dependencias, agua e luz. Cr$ 850,00, posterior ao predio n.º 112. Rua Marechal Deodoro — Encruzilhada. (28045)

ENCRUZILHADA — Até 420.000,00 — Compro até 420.000,00, uma casa na Encruzilhada, Espinheiro, Aflitos, Boa Vista, ofereçam urgente a João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (368)

EXPLENDIDO lote de 12x40, frente para o nascente. Paula Gomes ou Batalha — Edif. Trianon — sala 107 — 1.º — Telefone 6944. (28064)

PREDIO Residencial — Oportunidade extra, vende-se na Estrada de Belém, de esquina, lado para outra rua, podendo construir outra nos fundos, tendo de frente 12mts. ao lado 38mts. Composta de 4 quartos, 3 grandes salas, gabinete para estudos com armarios embutidos, cozinha, 2 terraços, 2 sanitarios, lavandaria, garage e dormitorio para empregada. Construção solida e moderna. Preço Cr$ 550.000,00. Podendo facilitar uma certa importancia. Tratar à Av. Beberibe, 2732 — Fundão com Fonseca. (27929)

VENDO na Encruzilhada, a 500 metros do mercado, otima casa, por Cr$ 280.000,00, tendo 3 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, toda murada, otima construção, estucada e mosaicada. Tratar com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (28065)

VENDO por Cr$ 300.000,00, moderna casa, à Avenida Norte, parte financiada IAPI. Outras casas recem-construidas, não habitadas para Cr$ 200.000,00, facilita pagamento. Outras para Cr$ 140, 180, 220 a 700 mil cruzeiros. Vendo terrenos, 12x28, 14x25, 26x52, de esquina, frente para o mercado novo, 13x63, com duas frentes, 14x31, na Estrada de Belém. Tratar: Largo da Encruzilhada, 1905 — 1.º andar — das 15 às 17 horas. (28044)

HIPODROMO

ALUGA-SE por 1.800,00 mensais, uma excelente e confortavel casa terrea e ainda por 1.500,00, aluga-se um amplo salão comercial de esquina, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco (27898)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com 3 quartos, sala unica, terraço, grande terreno, entrada para automovel, à rua Tenente Agripino n.º 55, segunda transversal da rua Voluntarios da Patria. Chaves na rua Dr. José Mariano n.º 436. (27933)

ALUGA-SE uma casa, com 4 quartos, 2 salas, terraço grande, quintal arborizado, à rua Cristovão Jacques n.º 226. A tratar à rua Dr. José Mariano n.º 436. (27933)

CASA em Campo Grande — Vende-se. 3 quartos, sala, copa, terraços, oitões livres, 30 metros para o onibus, Cr$ 140.000,00. Urgente, tratar Imperatriz, 21 — 1.º andar. Facilita-se parte. (28432)

COMPRO casas até 300.000,00, informe urgente a João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (358)

EM Campo Grande — Aluga-se a casa n.º 481, na rua Odorico Mendes, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, sanitario e grande quintal Tratar à rua Fernandes Vieira n.º 308. (27826)

VENDE-SE uma casa em Campo Grande, sita à rua Santa Cecilia, 188, (antiga Henrique Mendes) com 2 salas, 2 terraços, 3 quartos internos e 4 quartos externos, com oitões livres, banheiro completo. A tratar à rua dos Pires n.º 237. (27791)

PEIXINHOS

OTIMOS lotes prontos para construção, com transporte, luz e feira, em Peixinhos, defronte da Vila dos Comerciarios; em Socorro, vendo lotes, com transporte e luz, sem entrada e em 100 prestações. Ver e tratar com Batalha, no Edif. Trianon — sala 107 — 1.º andar. (28065)

ARRUDA

ALUGA-SE uma casa nova, à rua do Triunfo n.º 470, com 3 quartos, sala, cozinha, sanitario, estucada, lavandaria, muita agua, etc. Preço Cr$ 1.400,00. Tratar no n.º 474. (27999)

AGUA FRIA

ALUGA-SE Casa — Na rua da Regeneração n.º 353, em Agua Fria, alugam-se 2 casinhas. Ver e tratar no mesmo local. (27880)

ALUGA-SE — Uma casa com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, quintal e terraços, à rua Japaranduba, 125, chave junto no numero 123. Tratar à rua da Imperatriz, 102 — telefone 2364. (28023)

ALUGAM-SE pequenas casas, na rua da Regeneração n.º 753. Ver e tratar na mesma. Aluguel Cr$ 300,00.

PARA consultorio medico ou dentario, na Av. Beberibe, 2416. Aluga-se um conjunto de sala. A tratar no local. (28055)

VENDE-SE ou aluga-se a casa sita à Travessa de S. Sebastião n.º 165 — Agua Fria. A tratar a mesma rua n.º 102, ou no Edificio Seguradora, sala 814 — 8.º andar — fone 6645. (27737)

CAJUEIRO

ALUGA-SE uma casa, com 2 quartos, sala unica, terraço entrada para automovel, a quadra 65 n.º 147, junto ao terminal dos onibus da Campina do Barreto. A tratar à rua Dr. José Mariano n.º 436. (27933)

FUNDAO

CASAS em prestações ou à vista, com três quartos, sala, saleta, grande terraço, acabamento de 1.ª, tipo funcional, a 100 metros do onibus Campina do Barreto, preço Cr$ 160.000,00. Chaves mesmo aos domingos, na rua do Machado, 918, só restam duas casas, mais informações na rua da Palma, 421. (28035)

BEBERIBE

SITIO em Beberibe — Vende-se uma casa com um sitio, medindo 25x133, com agua, luz, onibus à porta, muitas fruteiras, presta para uma vila. Ver e tratar na Estrada do Caenga n.º 405 — fone 28050 — Beberibe. (27807)

CASA moderna na entrada da Caixa Dágua, 815, moderna, de alvenaria, terreno proprio, onibus na porta. Preço Cr$ 80.000,00 facilitando-me metade. Tratar no Edificio Antonio Barbosa, sala 508. (28037)

VENDE-SE uma casa recentemente construida, otimo acabamento, ainda não habitada, na Linha do Tiro, em Beberibe, com os seguintes comodos: 3 quartos internos, sala unica, cozinha, copa, terraço e gabinete sanitario. Terreno proprio, com duas frentes, sendo uma com 82 e a outra com 15 metros, com agua corrente. Presta-se o terreno para uma vacaria ou garage de onibus. Preço Cr$ .... 250.000,00. A tratar com Assunção — fone 6311. Chaves na venda junto a ponte. (182)

TAMARINEIRA

VERDADEIRA Pechincha — Vendo uma casa com 4 quartos, 2 saneamentos, grande quintal, ... 320.000,00, 80.000,00, sinal ...... 240.000,00 facilito 50%, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (336)

VENDE-SE uma otima casa, com 2 salas grandes, 4 quartos grandes, 2 WC, um completo, sendo este ultimo muito grande, a casa é muito ventilada, frente para o nascente, por Cr$ 300.000,00. Cr$ ... 200.000,00 à vista Cr$ 100.000,00, a prazo. A tratar com Liberato, à rua Santa Tereza, 58. (28075)

AFLITOS

CASA nos Aflitos — Aluga-se uma confortavel, à Avenida Rosa e Silva, com 4 quartos internos e 4 externos, 3 salas, cozinha, 2 terraços, garage, quintal arborizado. Tratar com Sr. Andrade — Rua Princesa Isabel, 99 — Boa Vista — fone 4496. (27835)

OTIMA casa nos Aflitos, Cr$ ... 2.700,00. Aluga-se c/ grande sala, 4 quartos (1 externo), 2 sanitarios (1 completo), bom quintal, jardim, muita agua, etc. Tratar à Trav. Pedro Albuquerque, 31 (oitão do mercado da Boa Vista). (27943)

VENDE-SE uma otima casa, com oitões livres, 2 terraços, 2 salas, 4 quartos internos, copa, cozinha, banheiro completo, 1 salão externo, quarto, banheiro de empregado e garage. Tratar: rua Joaquim Felipe, 260 — das 11 às 18 horas, diariamente. (28024)

CASA AMARELA

CASA nova, no terminal de Casa Amarela, de dois pavimentos. Vende-se por Cr$ 500.000,00 com 40% à vista e 60% a longo prazo. Tratar com Bezerra, Edif. Sulacap — sala 118 — 1.º — Fone 7396. (27880)

CR$ 155.000,00, é quanto custa otimas casas modernas, em Casa Amarela, perto do transporte, com 3 quartos grandes, sala unica, passagem, cozinha com balcão, saneamento em azulejo branco, terraço, lavandaria, jardim, todas estucadas e mosaicadas, otimas para rendimento. Informações com Monta — Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (28020)

CASA à Venda — Pessoa que se retira para o sul do pais, vende-se uma confortavel residencia em Casa Amarela, recentemente construida, toda estucada, com as seguintes acomodações: sala unica, três quartos, dois terraços, dois saneamentos sendo um completo, garage, quarto para empregada e lavandaria. Ver e tratar com Sebastião Barreto — Rua Paula Batista n.º 334 — Casa Amarela. (27998)

EXCELENTE Oportunidade! Vende-se, uma confortavel residencia, edificida em terreno proprio, de 24x65 metros, todo arborizado. Comodos: 2 amplas salas, 3 grandes quartos internos, cozinha moderna com copa, 3 grandes terraços, 3 saneamentos, 2 quartos externos, garage, lavandaria, etc. Preço: Cr$ 900.000,00. Negocio sem intermediario. Ver e tratar à rua Conselheiro Nabuco, 358 (antiga S. João), no bairro de Casa Amarela.

OTIMO para renda, vendo em Campo Grande, uma casa, com 2 quartos sanitarios, toda estucada e mosaicada, murada, boa rua, a 300 metros do circular. Tratar com Batalha, no Edif. Trianon, sala 107 — 1.º andar. Preço Cr$ .. 130.000,00 e facilita-se o negocio. (28063)

VENDE-SE ou aluga-se mediante contrato, um Bar bem instalado, com 3 bilhares, fazendo movimento regular, no Morro da Conceição, Casa Amarela. Ver e tratar com o proprietario Severino Vieira da Rocha, à Avenida Norte n.º 3774 — Tamarineira. (27547)

VENDO uma casa moderna, com 3 quartos, oitões livres, perto do Coliseu, por 130.000,00, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria (321)

VENDO uma casa moderna, terraço, 220.000,00, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (321)

VENDO otima casa, recem-construida, em terreno de 15x30, toda murada, rua calçada, em Casa Amarela, tendo 3 quartos internos, 2 sanitarios sendo um completo, terraço, garage, quarto empregada, 2 salas visita e jantar, sendo a de visita, toda em vidro, ver e tratar com Batalha no Edif. Trianon, sala 107 — 1.º andar. (28065)

VENDEMOS duas casas à Av. Rosa e Silva e Estrada do Arraial, medindo 21x40 e 11x85, respectivamente. Diversos lotes nas transversais da mesma, avenida e estrada. Paula Gomes ou Batalha — Edif. Trianon — sala 107 — 1.º — telefone 6944. (28064)

CASA FORTE

ALUGA-SE — Otima casa na Av. Flor de Santana n.º 194 (Parnamirim), ampla e confortavel. A tratar com Thales, pelo fone 9469. (27934)

ALUGA-SE uma casa à rua Ada Vieira, 127, Casa Forte, com 2 salas, 3 quartos, 1 externo, 2 WC, 2 terraços, sendo um fechado, oitões livres, jardim e garage. Toda pintada, contrato um ano. Chaves na mesma. (28005)

ALUGA-SE — Casa de 2 salas, 7 quartos internos, 2 externos, 2 saneamentos, quintal, entrada para automovel. Rua do Chacon, 260. Chaves na Av. Oliveira Lima, 997 — Soledade. (27936)

CASA Amarela — Por 480.000,00. Vendo uma excelente casa, estilo funcional, com 4 quartos, 2 saneamentos, 1 de luxo, garage, jardim, facilito pagamento, com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (368)

CASA defronte do Jardim Sulacap, Parnamirim. Aluga-se uma, com 3 quartos, sala unica, cozinha, copa, gabinete de estudo, quarto de empregada separado, 2 saneamentos. A tratar com Waldecy Santos — Carteira de Acidentes do Trabalho do IAPI, junto ao Grande Hotel, ou pelo telefone 7663. (28069)

VENDE-SE uma casa na Praça da Casa Forte n.º 583, com duas salas, saleta, cozinha, dois sanitarios, três quartos internos e um externo, dois terraços, oitões livres. Terreno de 13x37, com fruteiras. A tratar na mesma. (27915)

VENDE-SE uma casa de dois pavimentos, à rua Andrade Bezerra n.º 52 — Jardim Sulacap — Parnamirim, com os seguintes comodos: andar superior, 3 quartos espaçosos, gabinete sanitario, completo e grande hall; andar terreo, 2 salas, 2 quartos, sendo um interno, gabinete sanitario completo (interno), outro para empregados, copa, cozinha, garage e terraços. Tratar no Edificio Seguradora, 8.º andar, sala 812, fone 7029, das 16 às 18 horas. (28058)

VENDEMOS varios lotes para residencia e uma casa com bom quintal, 11x38. Edif. Trianon — sala 107 — 1.º — telefone 6944. (28064)

OLINDA

CASA em Olinda — Aluga-se à rua Cel. João Ribeiro, 577, com 3 quartos internos, um externo, 2 saneamentos, terraços, etc. Procurar chaves à Av. Rio Doce, 1612, de preferencia pela manhã. Tratar com Anisio Portela, no Banco do Brasil, fone 9083. (28073)

ALUGA-SE uma casinha, na praia dos Milagres — Olinda. Tratar na rua Augusto Ramos, 135, na mesma cidade, Cr$ 400,00. (28036)

ALUGA-SE a casa n.º 773, sita à Av. Rio Doce, Bairro Novo, Olinda, com 4 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, copa, cozinha, terraços, etc., pelo aluguel mensal de 3.000,00 e contrato de um ano. Tratar pelo fone 9010, ou à rua D. Vital n.º 129 — transversal à Av. João de Barros. Chaves na casa vizinha. (27527)

ALUGA-SE casa, com 3 quartos, 2 salas, cozinha e quartinho, proximo à praia. Rua do Melo, 180 — Farol — Olinda. A tratar com Carlos Melo — Fone 9069. (28014)

ALUGA-SE um comodo, à familia com filho, na rua do Sol, 546, com 1 quarto, 1 sala, cozinha, entrada independente, com agua e luz. A tratar no mesmo com Paiva. (27739)

ALUGA-SE uma casa nova, na praia, estilo funcional, na rua João Ribeiro, junto ao 829. Bairro Novo. Tratar na mesma. (27967)

ALUGA-SE — Uma casa nova, com boas acomodações, no Patio de São Pedro, Olinda. A tratar com Antonio Oliveira, em Daniel Rodrigues S.A. — Rua das Florentinas, 306 — Recife. (27378)

ALUGAM-SE em Olinda, casas de 200,00, 300,00 e 400,00, com dois quartos, sala e cozinha, na rua Joaquim Nabuco, perto do 7.º G. O. Tratar com Vilma — Edificio Seguradora — 9.º andar, sala 909 — fone 7461. (27892)

CASA em Olinda — Proxima à praia, por contrato, aluga-se uma, com acomodações para duas familias, com três quartos, três salas, terraço, banheiro, cozinha, a tratar à rua S. Miguel n.º 50, proximo à Praça Dantas Barreto. (28012)

OLINDA — Aluga-se à rua Ambrosio Barros Leite n.º 237, uma casa, com sala unica, 3 quartos, WC completo, terraços, entrada para automovel e dependencia para empregada. Tratar na rua Nova n.º 232 — 2.º. (27982)

OLINDA — Bairro Novo — Aluga-se uma casa recem-construida, na rua Pereira Simões, com 1 sala, 3 quartos internos e 1 externo, terraço, cozinha e 2 saneamentos. Frente para o nascente, proximo ao terminal de onibus. Tratar à Av. Beira Mar n.º 729 — Bairro Novo — Olinda. (27375)

(Conclue na 25.ª pagina)

Pequenos Anúncios

(Continuação da 24.ª página)

POR 3.000,00 mensais, alugam-se em otimo local, otimas casas, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (27899)

PRAIA — Olinda — Bairro Novo — Aluga-se à rua João Manguinho, 137, terraço, sala unica, 3 quartos, 2 WC, cozinha, Cr$ .... 1.500,00. Tratar dr. Claudionor, tel. 9073. (27902)

OLINDA — Aluga-se no Bairro Novo (Rio Tapado), à rua Manoel Almeida Belo, otima casa, recem-construida. Tratar na mesma rua n.º 1.073. (28034)

PINA E BOA VIAGEM

APARTAMENTOS em Boa Viagem — Alugam-se três otimos apartamentos, localizados no Edificio Boa Viagem, à Avenida Beira Mar, 3300. Tratar pelos telefones 6931 e 6748 (27856)

ALUGA-SE otimo apartamento no circular de Boa Viagem, com janelas para o mar, 3 quartos 3 saneamentos, quarto para empregados, acabamento de 1.ª ordem. Tratar no Banco Ultramarino, das 12 às 18 e aos sabados das 9 às 12

ALUGAM-SE quartos entre Pina — Boa Viagem, edificio novo, preços modicos. Tratar: Barão Vitoria, 325 — frente à Estação Central. (27969)

ALUGA-SE por um ano um magnifico moderno apartamento com ultra-gas, à Avenida Beira Mar, 6470 — Piedade. Ver e tratar no local com o zelador. (251)

BOA Viagem (Circular) — Aluga-se uma casa funcional, recem-construida em Boa Viagem, à rua Viscende Jequitinhonha n.º 357 (entrada no circular), com dois pavimentos e seguintes comodos: sala, gabinete, dois terraços, cozinha, três saneamentos, sendo um completo, três quartos internos, com roupeiros embutidos e um externo. Tratar à Avenida Manoel Borba 629 — das 9 às 11 e das 19 às 21 horas, ou Edif. Vieira da Cunha sala 324, 3.º andar, das 8 às 11 e 14 às 17. (27823)

SO' Vendo — Vende-se Boa Viagem, casa sobradada por .... 500.000,00, com 230.000,00 pela Caixa; Olinda, boa casa, por .... 80.000,00, 330.000,00, tenho casas e terrenos em diversos locais. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (27991)

BOA Viagem — Em apartamento de familia estrangeira, alugam-se dois quartos de frente, com terraço e vista para a praia, com refeições completas. Rua dos Navegantes n.º 819 — apto. 204 — 1.º andar. (27591)

BOA Viagem — At Foreign family apartment two front rooms with view over the beach for rest with full dension, for single or couple. Rua dos Navegantes n. 819 — Apartment 204, 1st floor. (27591)

BOA Viagem — Aluga-se um apartamento, com 2 quartos internos 1 externo, sala unica, 2 saneamentos e cozinha. Rua Desembargador João Paes, 51 — apto. 12. Tratar à rua do Espinheiro, 881 — Fone 28480. (27564)

CASA em Piedade — Aluga-se uma otima casa à Avenida Bernardo Vieira de Melo, 2510. Tratar no Bar Redondo, com o Sr. Zola. (28023)

CASAS em Boa Viagem — Vendem-se duas, à rua Carlos Pereira Falcão, proximo a casa navio, recem-construidas, com 3 quartos, sala, terraço, cozinha, 2 sanitarios, garage, dependencia de empregada, terreno proprio, etc. Preço Cr$ 400.000,00 a prazo. Pagamento a combinar. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comércio — salas 21-22 — Fone 7899. (282)

NA rua Julio Pires — 2º Jardim — Vende-se a casa numero 69 fino acabamento, com dois pavimentos, instalações completas e mobiliada. Pode ser vista diariamente, das 14 às 17 horas. Facilita-se o pagamento. (28007)

POR 3.500,00 mensais, aluga-se na praia, confortabilissimo apartamento, com sala unica, três quartos internos, um para empregada, dois sanitarios, copa-cozinha, terraço e garage, ainda por 2.300,00, alugam-se otimos apartamentos com quintal garage, etc.. finalmente por 1.000,00, aluga-se uma magnifica casa terrea, a tratar diariamente, das 8 às 17 horas, na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (27898)

POR 20.000,00 a temporada, alugam-se mobiliadas, otimas e confortaveis casas terreas a tratar diariamente, das 8 às 17 horas na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (27598)

PRAIA da Piedade — Aluga-se confortavel residencia recem-pintada, à beira-mar no melhor local da praia, na frente do numero 1306. A tratar na Travessa da Angustura n.º 1 — Aflitos. (27903)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGA-SE apartamento independente, apropriado para solteiro. Ver e tratar à rua Gervasio Pires, 1041. (28006)

ALUGAM-SE casas: Boa Viagem Cruz Cabugá, Espinheiro e Encruzilhada. Tratar: Rua Mariz e Barros, 328 — 3.º — Fone 9004. (27990)

APROVEITE — Vende-se um otimo apartamento na rua do Hospicio, frente à praça 13 de Maio. Tratar com Meira — Rua 1.º de Março, 73 — 1.º — Fone 7148. Das 10 às 11 horas. Facilita-se. (28066)

ALUGAM-SE diversas casas: São José 1.700,00 e 2.000,00; Pina 400,00 e 1.800,00; Afogados .... 1.00,00 e 1.200,00; Estancia 600,00 e ...000,00; Areias 1.300,00; Tegipió 450,00 e 800,00; Cordeiro .... 1.000,00 e 1.200,00; Iputinga 350,00 e 900,00; Engenho do Meio 700,00; Campo Grande 900,00 e 1.000,00; Agua Fria 500,00 e 800,00; Fundão 500,00 e 600,00; Casa Amarela ... 1.000,00 e 1.200,00. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (27991)

CASA para campo e praia — Vende-se uma de madeira, desmontavel, com 4 divisões de 2.00x2.60mts., sem cobertura, c/ 2 portas e 2 janelas, 16.800,00. Ver à rua Visconde de Goiana, 71 — fone 7223, Sr. Marcio. (275..)

GRANJA em Carpina — Verdadeira pechincha c 14 hectares, 6 casas de moradores, açude, cercado, etc. Cr$ 160.000,00. Urgente, tratar à Av. Cavangá, 3262. (28032)

OTIMO — Vende-se Hipodromo, casa com terreno, 23x38, por 360.000,00; outros 120.000,00; Cordeiro 100.000,00 e 140.000,00; Casa Amarela 70.000,00; Casa Forte 170.000,00. Tenho otimos negocios. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (27991)

OTIMOS terrenos na Avenida Bernardo Vieira de Melo, tendo um deles 15x60, facilitando-se o pagamento. Paula Gomes ou Batalha — Edif. Trianon — sala 107 — 1.º — Telefone 6944. (28004)

PROCURO casa até Cr$ 5.000,00 — Condições: seis quartos, tres salas, garage, cozinha, sanitarios e dependencias para empregadas. Não serve em zona de praia. Favor procurar Sr. Heleno. Telefones: 7314 e 7907, de quarta-feira em diante. (28021)

VENDE-SE uma casa, com 2 pavimentos, nova, desocupada, a 250 metros da praia, perto da casa navio, ou troca-se a mesma por outra nos bairros da Torre, Madalena ou da Encruzilhada. Preço para venda, Cr$ 750.000,00. A tratar com o seu proprietario, Luiz Patricio, à Avenida Beira-Mar (em frente ao n.º 5032), em Boa Viagem, no Bar Netuno. (27744)

TERRENOS

ATENÇÃO — Compra-se loteamento, praias Piedade, Venda Grande, Candeias, etc. Bairro Novo, Janga, Pau Amarelo, etc., ou se aceita para vendê-lo em lotes, com exclusividade. Otimas referencias. Edificio Vieira da Cunha — sala 127 — 1.º — Fone 7354 — Rua Floriano Peixoto, 85. (27877)

ATENÇÃO — Encontram-se à venda três lotes de terreno, sitos à rua Capitão Alfredo Passos, em Areias, ao preço de Cr$ 20.000,00. A tratar no Edificio Santo Albino, sala 417. (27983)

BEIRA-Mar — Olinda — Vende-se um otimo lote com 13x4.. Preço de ocasião. Edificio Duarte Coelho — apto. 1.003 — Bloco B. (27804)

BARATISSIMO — Carpina — Vendem-se granjas, bem localizadas, 4 hectares, cercadas, varzea, casa, fruteiras, 50.000,00. Outra, 12 hectares, 4 casas, uma de farinha, 900 fruteiras, 7 hectares de varzea, preço de ocasião. São Miguel, 923 — Olinda. (27588)

BOA Viagem — Vende-se à rua Conselheiro Aguiar, um terreno 12x30, pronto para construção, a 200 metros da praia, a vista ou a prazo, facilitando-se 50%. Tratar: rua Gervasio Pires, 362 — apto. 202. (27881)

EXCELENTE Oportunidade — Vende-se um lote com 12x30, à altura do Grupo Escolar Santos Dumont — Boa Viagem. Tratar com Aragão — Floriano Peixoto, 219 — Fone 6583 (27801)

GRANJAS — Otimas e grandes áreas, com terrenos ferteis, a 30 minutos do Recife, pela nova estrada pavimentada e na vizinhança cidade do Moreno, pagamento 80 meses, aproveitem esta oportunidade. Tratar: Edificio Seguradora, sala 803. (27732)

GRANJA em Carpina — Vende-se com 3 hectares, proximo a cidade, 2 casas, vazante, parte cercada, Cr$ 90.000,00, 50% a vista e o restante a prazo. Tratar: Avenida Caxangá, 3262. (27854)

GRANJA em Carpina — Vende-se uma das melhores, 500 fruteiras de qualidade, otima residencia, 2 casas p empregado, agua encanada, possante catavento açude estabulo, toda cercada, c 10 hectares. Tratar à Av. Caxangá, 3262. (27854)

CAMARAGIBE — Loteamento proximo ao Posto Fiscal. Vendas sem entrada, em 100 prestações. Tratar no Edificio Seguradora, 1.º andar, sala 111. (27995)

CAXANGA' — Terrenos próximos à Avenida, junto ao Golf Club, em prestações a partir de Cr$ .. 1.100,00, com agua, luz e meio-fio. Local previlegiado para construção imediata. Vendas no Edificio Seguradora, 1.º andar, sala 111. (2799.)

GRANJAS — Preço de ocasião. Vendem-se, cortadas de rios em Monjope, a 22 quilometros pavimentados do Recife. Negocio direto, com H. Constantino, 7 de Setembro, 157, apto. 1, fone 2297. Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas. (27740)

LOTES — Otimos lotes de terreno no Bonsi, Cordeiro, entrada pela Avenida General San Martin, já pavimentada, onibus da linha 44, proximo da Estação Transformadora Hidro Eletrica. Pagamento 80 meses desde 450,00. Terreno proprio pronto para construção imediata. Tratar: Edificio Seguradora sala 803. (27733)

LOTEAMENTO no terminal do onibus de Sucupira, adquira sem perda de tempo o seu lote, preços a partir de Cr$ 20.000,00 em sessenta prestações, a tratar no Edificio Santo Albino, sala 417. (27983)

MANOEL Amaro da Silva, tem para venda uma propriedade, distancia de 15 quilometros para cidade, com agua corrente de inverno a verão, com agave, cafeeiros e bananeiras. (27786)

BOA Viagem — Lotes logo após o circular, proximo à Av. Beira Mar. Vendas sem entrada e em prestações a partir de Cr$ 1.800,00. Tratar no Edificio Seguradora, 1º andar, sala 111. (27995)

BEBERIBE — Otimos lotes em local de rápida valorização, em prestações a partir de Cr$ 130,00. Tratar no Edificio Seguradora, 1.º andar, sala 111. (27995)

OTIMA Oportunidade — Vende-se ou troca-se por automovel Jeep caminhonete, ou imovel de menor valor, um terreno em Boa Viagem, medindo 13 por 46, situado entre três palacetes. A tratar pelo fone 4489. (27703)

PEIXINHOS — Lotes em prestações a partir de Cr$ 300,00, proximos à Estrada de São Benedito, cuja pavimentação está em andamento. Vendas no Edificio Seguradora, 1.º andar, sala 111. (2799.)

PRAIA de Candeias — Lotes proximos à Av. Beira Mar em prestações a partir de Cr$ 600,00. Vendas no Edificio Seguradora — 1.º andar — sala 111. (2799.)

PECHINCHAS — Terrenos em Pau Amarelo praia Olinda, vendem-se Cr$ 20.000,00, 30.000,00 e 40.000,00, 10% entrada, restante 5 anos. Carros à disposição sem compromisso. Edificio Vieira da Cunha — sala 127 — 1.º — Fone 7354 — Rua Floriano Peixoto, 85. (27877)

SRS. Industriais — Terreno para fabrica 7 1/2 hectares, com descida para o rio. Não está loteado Casa nova, pomar, etc. Ver e tratar Marinho — Pau Seco. (27659)

SOCORRO — Terreno de loteamento proximo ao Quartel. Prestações a partir de Cr$ 150,00, sem entrada. Tratar no Edificio Seguradora, 1.º andar, sala 111. (27995)

GRANDES terrenos para industria ou edificio de apartamento, com as seguintes áreas: 5.633 — 3.438 ou 4.071 m2., em terrenos loteado com frente para o Esporte e Internacional, facilitamos o pagamento. Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º — sala 302 — Fone 7250.

TERRENOS para edificio de apartamento, com área de 2.200 m2., servindo tambem para grande residencia, entrada pela antiga Ilha do Leite, 60 metros de frente, para uma praça, pronto para construção, com calçamento, luz, agua e saneamento. Facilitamos o pagamento. Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143, 3.º — sala 302 — Fone 7250.

TERRENOS — Valorize o seu dinheiro comprando um terreno nas proximidades da luxuosa séde do Esporte Clube do Recife, cuja construção já está em andamento, pagando apenas 20% de inicial e o restante até 5 anos. Tratar na Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º — sala 302 — Fone 7250.

TERRENOS na Ilha do Leite — Dispomos de um, com 26 metros de frente e área de 500 metros quadrados, pronto para construção imediata. Preço Cr$ ..... 150.000,00, com 30% a vista e o saldo em 60 meses. Tratar na Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143, 3.º — sala 302 — Fone 7250.

TERRENO para granja: não vacile, procure imediatamente e conheça o nosso plano de vendas Edificio Seguradora, sala 116 — 1.º andar. (27914)

TERRENOS em Socorro, a ..... dar sala 320, à rua Floriano Peixoto, 15.000,00. Em cada pagamento apenas de 150,00 por mês. Venha urgente aproveitar esta oportunidade clima agradavel, agua luz e muitos transportes. A tratar no Edificio Vieira da Cunha 3.º ao lado antiga rua da Detenção n. 85 (442)

TERRENO na praia — Medindo 24 por 60, otimo local, etc. Duas frentes. Vende-se. Av. Rio Branco, 127 — Fone 9104, com Soares Brito. (318)

TERRENOS no bairro de maior progresso do Recife: Cajueiro. Vende-se a prazo de 60 meses sem entrada inicial, pagando a 2.ª prestação toma posse do terreno, c otima luz e agua em abundancia, a tratar c/ os vendedores autorizados residentes no terminal do onibus Antonio Vanderlei, Raul Silva e João Candido. (27531)

TERRENOS em Olinda — No Bairro Novo, perto da praia, transporte, agua, luz, pagamento em 100 prestações. Carros à disposição dos compradores na rua Nova, 282 — 2.º. (27585)

TERRENOS e granjas no Jardim São Paulo — No melhor clima da cidade com preços e facilidades nos pagamentos. Informações e vendas, à rua Dezoito, 331 — Jardim São Paulo, ou à rua Nova, 232 — 2.º. (27585)

TERRENOS em Boa Viagem — No Primeiro Jardim a duzentos metros da praia. Lotes a Cr$ 30.000,00. Informações e vendas: Rua Nova, 232 — 2.º. (27585)

TERRENO — Vende-se um, com 25 hectares com duas nascentes dágua, em Beberibe, dividindo com a propriedade "Dois Unidos". A tratar com Assunção, fone 6311. (182)

TERRENO — Vendo 4 lotes separados com 12x28 de fundos, terreno de grande futuro, transversal à Estrada dos Remedios. Preço 45.000,00 o lote. Informações com João Silva — Imperatriz, 28 — Galeria. (388)

TERRENOS em Casa Forte — Oportunidade unica. Excelentes lotes numa das melhores zonas de moradia da cidade. Clima magnifico, temperatura agradável, junto ao Jardim Triunfo. Preços modicos e otimo prazo. Edificio Seguradora, sala 617, das 15 às 18 horas. (27781)

TERRENOS a longo prazo em Socorro — Clima excelente, com igreja, escola e cinema, muito perto. Transporte facil e barato pelo trem ou onibus. Lotes de 150,00 e 200,00 mensais. A tratar no Edificio Seguradora, sala 617, 6.º andar, das 15 às 17.30 horas. (27781)

VENDE-SE otimo terreno, de 16 mts por 35 mts de fundo denominado lote n.º 4, à rua Ernesto Paula Santos, em Boa Viagem, entrada à Avenida Beira Mar n 4090, com vista para o mar. Trata-se pelo telefone nº 7507 no edificio Sulacap sexto andar sala 611 (170)

VENDO 15 excelentes lotes prontos para construção imediata, agua, luz, preço baratissimo, a ... 30.000,00 o lote, preferencia vender todos de uma só vez. Informaçao com João Silva — Imperatriz 28 — Galeria. (388)

VENDEM-SE, 50 hectares de uma propriedade, situada à margem do calçamento em Sucupira, cortada pela Rêde Ferroviária do Nordeste, força de Paulo Afonso, agua potavel riacho corrente, com barro para ceramica e pedreiras. Paissandu', 286 — das 13 às 15 horas e à noite. Negocio direto. (28016)

VENDEM-SE 18 lotes de terrenos, de um sitio que foi loteado, plano e arenoso, a seis minutos a pé do poste do onibus e do calçamento, com luz e agua, sendo dois lotes grandes para rua principal e dezesseis para rua do oitão. Otimo emprego de capital, preço convidativo. Tratar à rua Diario de Pernambuco, 90 — 1.º andar, com Freitas. (27038)

VENDE-SE — Uma otima área na Avenida Dantas Barreto, pronta para ser imediatamente edificada. Tratar com Nelson, Edif. Banco Auxiliar do Comercio — 2.º andar — sala 24. (27873)

VENDEMOS cerca de 40 hectares, de bons terrenos. Paula Gomes ou Batalha. Edif. Trianon, sala 107 — 1.º — telefone 6944. (28004)

VENDE-SE no Parque Brotherood, no Cordeiro, um terreno medindo 8 metros de frente por 30 de fundo, plano, frente para o nascente, a poucos metros da margem da Avenida Caxangá, local bastante habitado, com residencias modernas. Tratar com Gentil Bezerra, nas oficinas da "Folha da Manhã", das 8 às 12 e no "Diario de Pernambuco", das 13 às 15 horas, diariamente.

VENDE-SE um terreno de esquina a rua Dr. José Maria, 190 — proximo ao novo mercado da Encruzilhada, medindo 29x40 a tratar à mesma rua 129. (28027)

VENDE-SE um sitio em Moreno, com 12 hectares, terra fertilizada, com uma varzea, 4 fontes, 2 casas, um belissimo planalto, clima do sertão, facilita-se o pagamento. Tratar no Edificio Vieira da Cunha — 3.º — sala 320 — 1.º expediente.

VENDEM-SE — Otimos terrenos entre Hipodromo, Ponto de Parada e Encruzilhada. A' vista e a prazo. Tratar com Nelson Edif. do Banco Aux. do Comercio, 2.º andar, sala 24. (27919)

VENDE-SE nos Aflitos, limitando-se com o Country Club, 32 metros de frente, por 99 de fundos. Terreno plano, murado e arborizado, existindo no mesmo regular casa de residencia. Preço dos terrenos alagados na Estrada dos Remedios, 250 cruzeiros o metro quadrado. A tratar com Pinheiro, das 10 às 11.30 horas. Imperador, 468 — 1.º. (27968)

NEGOCIOS A VENDA

ATENÇÃO — Negocio urgente Vende-se uma otima Lavanderia, situada na Encruzilhada. O motivo da venda explicar-se-á ao interessado. Tratar à rua da Concordia, 81. (27896)

APROVEITEM — Vende-se um pequeno negocio, sito à Av. Norte, 3987 — Tamarineira. (27997)

ATENÇÃO — Negocio urgente vende-se uma otima e moderna sorveteria, etc., situada na Avenida Beira-Mar, entre Pina e Boa Viagem. O motivo da venda explicar-se-à ao interessado. Tratar das 19 às 21 horas, na Avenida Beira Mar, 560 (Sorveteria). (27643)

BOM Negocio — Vende-se um ponto comercial, prestando-se para varios ramos. Tem comodos para familia. Ver e tratar com Queiroga, na rua do Lima n.º 326. (27940)

LABORATORIO Fotografico — Vende-se um laboratorio fotografico, inclusive um ampliador de precisão Kodak, sais, tanques para revelação, etc. Tratar na rua da Concordia n.º 791. (293)

IMPORTANTE negocio de laticinios e especiarias no centro da cidade, com grande movimento, vende-se. Procurar Thomaz à rua de Hortas, 34 — diariamente. (2792.)

OPORTUNIDADE Unica — Vende-se uma otima Mercearia com grande movimento e uma boa freguezia. Tratar das 6 às 10 horas com Moacir — Mercado da Boa Vista — compartimento n.º 8. (27666)

PONTO Comercial — Passa-se o contrato de um otimo ponto na Praça Maciel Pinheiro, constando de um grande salão, primeiro e segundo andares, prestando-se para qualquer ramo de negocio. Tratar com o sr. José de Barros, à Praça Maciel Pinheiro n.º 354, diariamente. (388)

PENSAO — Vende-se urgente excelente pensão, com 18 quartos mobiliados, em ponto de muita condução. Tratar com o proprietario — Rua Joaquim Nabuco n.º 189 — proximo ao Parque Amorim. (27913)

PENSAO — Vende-se uma, com 20 quartos. Tratar à rua Paissandu', 630 — Boa Vista. (27879)

PASSA-SE um ponto comercial, à rua Gervasio Pires n.º 178 — Boa Vista. (27936)

VENDE-SE a Drogaria Leal. A tratar na mesma, à rua Vidal de Negreiros, 103. Otimo ponto. (27912)

VENDE-SE uma Movelaria, a tratar na rua Direita, 311, com o sr. Valdemar Borges Gonçalves. (27534)

VENDE-SE um escritorio com maquinas, moveis e cofre. Tratar no Edificio do Banco Comercio e Industria de Pernambuco, sala 111. (27916)

VENDE-SE uma otima especiaria e bar, em local de grande movimento e bem afreguezado. Ver e tratar à rua 7 de Setembro n.º 160 com José. (27742)

VENDE-SE uma casa comercial de esquina, no melhor ponto de Agua Fria, sendo uma parte a vista e o restante facilita-se o pagamento. A tratar na rua Augusta n.º 540, com o Sr. Jovino, das 10 às 12 horas, diariamente. (27578)

VENDE-SE um otimo negocio de tecidos, perfumarias e miudezas, rua calçada, muito movimento, unico negocio, no ramo num perimetro de mais de 1.500 metros. Tratar à rua Gomes Taborda, 945 — Prado. (27905)

VENDE-SE um estabelecimento, no bairro do Recife, que tem contrato de fornecimento com companhias de navegação. Tratar com Meira — Rua 1.º de Março, 73 — 1.º andar — das 10 às 11 horas. (28066)

VENDE-SE uma pequena fabrica de calçados. Tratar à rua da Aurora, 55 — 1.º andar. (28052)

EMPREGOS COMERCIAIS

AO Comercio — Pessoa capacitada grande tirocinio em escritorio mercantil, aceita escrita avulsa. Procurar Santiago — Independencia, 37. (27904)

ATENÇÃO — Estamos precisando de um auxiliar de Contador — 3.000,00. Uma steno-datilografa com conhecimentos de inglês 4.000,00. Uma dati-faturista com bastante pratica — 2.000,00. Uma eximia datilografa para escrita maquinizada — 2.500,00. Um rapaz curso ginasial, boa letra, datilografo, para notas fiscais — 1.800,00. Um correntista para secção de almoxarife — 2.000,00. Uma dati-correspondente com redação propria e arquivista — ... 2.400,00. Um escriturario para os Livros Diário e Razão — 3.000,00. Uma datilografa copista com conhecimentos de inglês — 2.000,00 — Agencia de Empregos Guararapes — Edificio Banco Comercio Industria de Pernambuco — 1.º — sala 102 — Fone 9100. Visite-nos e examine nossas condições. Trazer foto 3x4. (28030)

AUXILIARES-Balconistas — Precisam-se de, com conhecimentos de peças de automoveis "Ford" e "Chevrolet". Escrever, de proprio punho para T. O. C. A., na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e empregos anteriores. (27883)

AUXILIARES — Temos pedidos urgentes, para importantes firmas desta praça, dos seguintes auxiliares: duas auxiliares de contador (moças ou rapazes), com pratica de contabilidade em geral, boa letra, 2.000,00 a 3.000,00. Três taturistas, 1.600,00. Uma senhorita e um rapaz datilografo, 2.000,00 a 2.500,00. Uma taquigrafa rapida, 3.000,00 a 3.500,00. Uma balconista de boa aparencia, 1.600,00. Uma correntista, 2.000,00 a 2.500,00. Uma senhorita que saiba escriturar o livro Caixa, 2.000,00. Uma senhorita que saiba escriturar Diario e Razão, 2.000,00 a 3.000,00. Um correspondente, 2.000,00 a ... 2.500,00. Os candidatos a empregos de escritorio com pratica, não esperem por anuncios, inscrevam-se imediatamente e aproveitem as oportunidades que o comercio lhes oferece diariamente. Tratar na Organização Coelho Ltda. — Rua da Concordia, 143, 3.º, sala 301 (tem elevador).

AO Comercio — Sr. casado, procura colocação como vendedor pracista, com longo conhecimento do ramo de estivas em geral (grosso e varejo), conhecendo toda praça e algumas cidades do interior do Estado, inclusive algumas cidades do interior alagoano, oferece os seus prestimos a quem desejar dá referencias. Cartas para a posta restante deste jornal para C. W. A. (27735)

AUXILIARES de Escritorio — Precisam-se de contador, datilografo, correntista, com conhecimentos de serviços gerais de escritorio. Escrever de proprio punho para E. U., na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil, habilitações e empregos anteriores. (27868)

EMPREGOS — Para escritorio caixa, balcão e outros cargos, precisam-se de candidatos. Edificio Santo Albino, sala 629, 6.º andar. (27651)

EMPREGADO — Para balcão de mercearia, precisa-se de um com bastante pratica, à rua Arquimedes de Oliveira n.º 6, na Boa Vista.

FERRAMENTEIRO Mestre de Oficina — Precisa-se com muita pratica. Apresentar-se com os documentos, à rua da Palma, 460 com o Sr. André. (27847)

PRECISA-SE de um rapaz, datilografo, com conhecimento de correspondencia, serviços gerais de escritorio e faturamento. Preferencia solteiro. Tratar à rua do Rangel, 165. (28026)

PRECISA-SE de um rapaz datilografo, com conhecimentos de correspondencia, serviços gerais de escritorio e faturamento. Preferencia solteiro. Tratar à rua do Rangel n.º 165. (27853)

PEDREIROS — Precisam-se à Avenida Oliveira Lima, 1046 (defronte antigo Quartel Soledade) — Boa Vista. (28042)

PRECISA-SE de uma lavadeira, na Avenida Beberibe, 139. (27937)

PRECISA-SE de um menino, até 17 anos, na Avenida Beberibe 139. (27957)

PRACISTA — Para venda de maçãs, peras, passas e artigos da época natalina. Edificio São Gabriel Anexo — sala 43. Deve conhecer o comercio de estivas. (27930)

PRECISAM-SE de bons tiradores de leite que tirem no minimo 60 litros em (2) duas horas. Tratar na Granja Pedacinho do Céu — terminal de Sucupira — Avenida General Manoel Rabelo, 4942 (2824)

PRACISTA e Auxiliar de Escritorio — Precisa-se de um pracista ativo e experimentado em artigos em geral, bem assim de uma moça datilografa com noções de correspondencia para trabalhar em um escritorio de Representações. Cartas para posta restante deste jornal endereçada a "Auxiliar". (27805)

SOCIO — Para gerenciar uma pequena industria, precisa-se de um que tenha capital proprio, seja datilografo, entenda de escrita fiscal e apresente referencias. Informes na Av. Cruz Cabugá, 347 fundos, com Duarte. (28050)

VENDEDOR — Para maquinas de industria e motores, precisa-se com pratica. Apresentar-se à IEM S.A. — Rua da Palma, 460, das 16 às 17 horas, procurar Sr. Andre. (27847)

EMPREGOS DOMESTICOS

AMA para menino — Precisa-se de uma para cuidar de uma criança recem-nascida, que seja limpa e competente. Otimo ordenado. Rua do Sossego, 316. (27994)

COZINHEIRA de forno e fogão, precisa-se urgente, pessoa de confiança. Exige-se que durma no emprego. Paga-se bom ordenado. Av. 17 de Agosto, 30 — Parnamirim — Jardim Sulacap. (27846)

COZINHEIRA e arrumadeira urgente, precisam-se de duas que sejam bem competentes, com referencias e tenham pratica de serviços de pensão familiar e divisão de pratos de alimentação, para poucas pessoas. Rua da Concordia, 706 — oitão. (28011)

COPEIRA — Precisa-se com urgencia, de bons costumes e que traga referencias. Paga-se bem. Av. 17 de Agosto, 30 — Parnamirim — Jardim Sulacap. (27846)

COZINHEIRA e uma arrumadeira precisa-se para casa de um casal c 2 filhos. Ordenado: 250,00 e

COZINHEIRA habilitada e com referencias, procura-se para familia de duas pessoas, à Av. Flor de Santana, 63 (Parnamirim). (27970)

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se de uma urgente, exige-se pessoa de 25 a 35 anos. Tratar pela manhã. Ordenado Cr$ 300,00. Rua Conde de Irajá, 257 — Torre (proximo do cinema). (27934)

COZINHEIRA competente — Precisa-se de uma pessoa de 30 a 45 anos. Exigem-se referencias. Ordenado a partir de Cr$ 400,00 para 4 pessoas. Rua Conde de Irajá, 257 — Torre (proximo do cinema). (27934)

EMPREGADA — Precisa-se de uma para serviços domesticos. Tratar na Avenida Visconde Albuquerque, 187 (Madalena). (27884)

EMPREGADAS — Precisam-se urgente duas, sendo uma para cozinha, outra para arrumação, 15 até 20 anos, sem compromissos. Sejam ativas e sadias. Tratar à rua Santo Elias, 409 — Espinheiro. (28028)

EMPREGADA-Governante — Senhora de 45 anos. Rua da Boa Hora, 185 — Olinda — Varadouro. Paga-se bem. (27901)

LAVADEIRA-Engomadeira — Precisa-se de uma competente. Rua do Sossego, 316. (27994)

LAVADEIRA-Engomadeira — Precisa-se de uma urgente pessoa de 30 a 40 anos. Ordenado Cr$ 400,00. Exige-se perfeição no serviço, casa de 4 pessoas, engomar muito bem roupas de homem. Tratar somente pela manhã. Rua Conde de Irajá, 237 — Torre (proximo da ponte). (27934)

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel, para casa de pequena familia. Exigem-se referencias. Rua das Pernambucanas, 329 — Capunga. (27731)

PRECISA-SE de cozinheira competente, de mais de 35 anos de idade, para um casal sem filhos, pouco trabalho e Cr$ 400,00 de salario. Tratar pela manhã ou à noite, na rua do Hospicio, 155 — apartamento D. (27911)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu automovel ou caminhão, procure hoje mesmo Galvão, à rua Imperial 1042, fone 6782, que se encarrega de vender ou trocar com rapidez (28065)

AUTOMOVEL — Vende-se 1 carro Ford 1946, c/ 2 portas; 1 Barata Ford 1936, conversivel; 1 carro Ford 1941, c/ 4 portas; 1 Austin 1949; 7 Prefect 1950; 1 Pontiac 1950. Tratar: Imperial, 1042 — Fone 6788. (28063)

AUTOMOVEL — Compramos vendemos trocamos e facilitamos — rua da Concordia [illegible] 917

AUTO-Lotação — Vende-se urgente uma otima lotação com 3 linha feita, dando boa renda. A tratar na rua Imperial, 155 ou 760 (27867)

AUTOMOVEL — Vende-se 1 carro Ford 1941; 1 carro Austin 1949; 1 carro Prefect 1950; 1 carro Pontiac 1940; 1 caminhão International KB-11, 1946 p/ 12 toneladas. Tratar: Imperial, 1032 — Fone 6788. (27878)

AUTOMOVEL ou Lotação — Troca-se uma pequena (propriedade granja), em Moreno, por traz da fabrica, clima do sertão, excelente para a agricultura e criação de aves, agua de primeira, por uma lotação ou automovel. Tratar no Edificio Vieira da Cunha — 3.º andar — sala 320, no 1.º expediente.

AUTOMOVEIS — Visite a exposição de automoveis usados Compra-se, vende-se e facilita-se para informações J. Ramos — Rua da Concordia, 288.

ANGLIA 47 — Por motivo de viagem, um baratissimo, em perfeito estado de conservação, pintura nova, submetendo-se a qualquer exame mecanico. Tratar com Mestre Coelho, à rua do Hospicio n.º 58 — Casa do Automobilista Ltda (27802)

BUICK Super 1948 — Vende-se Sedan, de 4 portas, em excelentes condições. Tratar no Posto Buick — Travessa Marquês do Herval. (2773.)

COMPRA-SE um de preferencia de marca Austin, Hilman, Vauxhal le Vanguard, a tratar no Laboratorio Edson Bezerra Ltda. — Rua das Creoulas, 268 (Capunga), fone 28099. (28017)

JEEP — Vende-se, novo, recebido diretamente da America. Ver e tratar: Av. Saturnino de Brito 384 — Cabanga. (27941)

KAISER 50, em otimo estado de conservação, vende-se ou troca-se por 1 Jeep ou auto menor. Ver e tratar com Jorge, à rua da Aurora, 225 ou à rua Real da Torre, 712. (27978)

OTIMA Oportunidade — Vende-se um carro Ford, pequeno com 4 portas, maquina em perfeito estado. Preço Cr$ 25.000,00. A tratar com Sr. Brito, à rua Belo Jardim n.º 171 (Agua Fria). (28040)

MOTOCICLETA — Vende-se ou troca-se por carro uma motocicleta do fabricante "Harley Davidson", em perfeito estado de funcionamento, rodagem nova. Tratar com Fernando, no Posto de Serviço Philips, da Estancia, à Avenida José Rufino, 316 — Estancia, diariamente. (27812)

URGENTE — Vende-se uma barata 29, rodagem, pintura, capota e forro semi-novos, pegando no arranco Cr$ 14.000,00. Rua da Detenção, 319. (27868)

VENDE-SE uma lotação, 8 passageiros, ano 51, matricula nova 54. A tratar na rua Cristovão Jaques, 234 — Campo Grande Cr$ 25.000,00. (27734)

VENDE-SE ou troca-se uma barata "Triumph Vanguard", modelo 1948. Tratar com Celso, na Av. Marquês de Olinda, 199. (27871)

VENDE-SE ou troca-se por carro maior, um Austin A-40, 1952, forro novo, faixa branca, oleo 30. Tratar na rua Soares Moreno 107 Tamarineira (Vila dos Comerciarios). (27960)

VENDE-SE uma caminhonete F-1 pick-up 1951, em belissimo estado. Tratar: Posto N. S. da Penha, com Luiz — fone 7454. (27937)

VENDE-SE Chevrolet 51, semi-novo, preto, power glide e radio Av. Conselheiro Aguiar, 1552 — Boa Viagem — 2.º Jardim. (27927)

VENDE-SE uma caminhonete de marca Oldsmobile, em perfeito estado. A tratar na rua do Sol 713 — Olinda. (27909)

VENDE-SE uma barata Plymouth 42, preço 40.000,00. Rua Fernandes Vieira, 149 — Fone 3231. (27992)

CAMINHÕES

CAMINHÕES — Vende-se 1 caminhão Ford 1951, reduzido, chassis longo; 1 caminhão International 1946 KB-11, para 12 toneladas. Ver e tratar: Imperial, 1042 — Fone 6788. (28065)

CAMINHÕES — Precisamos de varios para o transporte de rachões e pedras britadas, servindo permanente, há possibilidade para Cr$ 1.200,00, diarios. Tratar na Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º — sala 302 — Fone 7250.

CAMINHAO a oleo cru', vende-se ou troca-se por lotação ou caminhonete, negocio à vista, preço de ocasião. Capacidade para 8 toneladas, procure se entender com o dono. Rua Falcão de Lacerda nº 602, em Tegipió. (28087)

VENDE-SE um (1) caminhão-tanque, no serviço de querosene, marca Ford, e boa freguezia, à rua Tupi, 115 — Santo Amaro, no horario das 12 às 13.30, ou 18 às 22 horas. Preço de ocasião. (27942)

MOVEIS NOVOS E USADOS

ACEITE um Conselho! Vai comprar radios? Veja antes os Modelos Jefferson e Monarcha de Assumpção S.A., distribuidos por Carlos Silva & Cia., Exposição e Vendas loja Renascente — Rua do Aragão, 127 — Boa Vista, nesta cidade. Dpt.º de Conta Propria — Edif. Santo Albino, sala 516. Aceitam-se vendedores (as) à base de comissões. (28043)

ALUGUEL de moveis. Movelaria Nacional, à rua Estreita do Rosario, 204, aluga toda a variedade de moveis, para escritorios pensões e casas de familia. Sortido de moveis, exclusivamente novos, para venda, aos melhores preços da praça. (26899)

ATENÇAO — Vende-se uma rica sala de jantar, c/ 12 peças, estilo Renascença, toda em jacarandá 1 sala de visita nova, c/ 5 peças, estilo Luiz XV, 1 radiola das afamadas marcas Estand Eletric, modelo Filarmonica, semi-nova, em perfeito estado de funcionamento, Long Play, c/ 3 rotações automaticas, 1 refrigerador Philco, de 7 pés de cubagem, c/ 4 anos de garantia, 1 maquina Elna, semi-nova, em perfeito estado, 1 faqueiro c/ 103 peças, 1 jogo de porcelana fina, nova, c/ 107 peças, 1 jogo de cristal c/ 105 peças; 1 bureau e estante e cadeira de governador, são moveis de fabricação do sul. Motivo viagem para o sul do país. A tratar c/ Braz Luiz da Silva — Rua Camboa do Carmo n.º 96 — 1.º andar. (28066)

ESTANTE — Bureau e Mesa — Vendem-se esses 3 objetos, em otimo estado, sendo a mesa grande servindo para desenhista, etc. Ver e tratar na rua Vidal de Negreiros n.º 344 — S. José. (27594)

MOVEIS Usados — Compram-se pelos melhores preços. A tratar com o sr. Azevedo, à rua da Conceição 78 ou pelo fone [illegible].

OTIMO Negocio — Vende-se 1 (uma) sala de jantar, estilo "Renascença", com 15 peças. Ver à Avenida Rosa e Silva n.º 293. (27837)

OTIMA Oportunidade — Vendem-se otimos moveis marca "Maída", uma enceradeira GE, uma eletrola RCA, um refrigerador Westinghouse super luxo, de 9 pés, um faqueiro prata Lanza e demais objetos de utilidade, por preços excepcionais, por motivo de viagem urgente. Tratar na Avenida José Candido Pessoa n.º 123 — Bairro Novo — Olinda. (294)

RADIO — Vende-se um radio Douglas, com 5 valvulas, 2 faixas, linda caixa. Preço 1.700,00. Ver à rua Real da Torre n.º 737. (27889)

RADIOLA — Vende-se uma montada em artistico movel colonial. Preço de ocasião. Ver e tratar à rua Pereira da Costa, 80 — Pina. (27815)

VENDE-SE um toca-disco Thorens CD43, automatico, Long-Play. Valor 7.500,00, por 5.000,00, com 62 discos. A tratar na rua Leonor Porto, 273 — Santo Amaro, ou pelo telefone 28412, com Veloso, das 11.30 às 20 horas. (27543)

VENDE-SE uma radiola moderna, marca "Mullard", automatica, para doze discos, preço a combinar e tratar com Almeida, à rua Goianazes, 345 — Campo Grande. (27876)

VENDE-SE uma boa sala de jantar, à Avenida Pedro Allain, 102 — Casa Amarela. (27882)

VENDE-SE — Uma sala de jantar completa, composta de uma cristaleira, um buffet, um trinchante, uma mesa elastica em estilo Futurista, do sistema turco, todas em imbuia, com seis cadeiras simples e duas de braço, todas estufadas e ainda um guarda-roupa grande, com três portas. Ver na Avenida Ruy Barbosa n.º 1071 e tratar na rua do Imperador n.º 2.7 — 3º andar, fones 7701-02, com o Sr. Frank. (27876)

REFRIGERADORES

REFRIGERADOR — Vende-se um refrigerador GE., de 5 pés, ainda sob garantia da fabrica, ideal para apartamento. Rua Coelho Leite, 43 (continuação da rua dos Pires). Preço Cr$ 13.000,00. (28011)

REFRIGERADORES — Vendem-se diversas marcas, todos, em otimas condições. A tratar na rua da Concordia n.º 351. (27392)

REFRIGERADOR! E' de graça — Familia que se transfere para o Sul, vende com urgencia os moveis seguintes: um refrigerador americano, quase novo, da melhor marca, de seis e meio pés cubicos Uma enceradeira nova, com espalhador de cera automatico, um liquidificador novo, do ultimo modelo e 1 radio Philco de 9 valvulas, em perfeito estado. Vende-se tudo por 26 mil cruzeiros. Urgente! Tratar na rua João Ribeiro, 99 — Bairro Novo — Olinda. Sitio no terminal, 3.ª rua à esquerda. (27979)

MAQUINAS

ATENÇAO — Vende-se uma maquina de costura, moderna com bobina, bordando e costurando.

(Conclúe na 26.ª página)

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 25.ª página)

do bem, pelo preço unico Cr$ ... 4.000,00. Tratar na rua Imperial 624. (27936)

COMPRESSOR — Vende-se um para pintura, completo, americano, semi-novo. Estrada de Belem 501 — Urgente. (27910)

MOINHO de Café (milho ou tempeiro), novo, americano, eletrico, com capacidade para 15 quilos por hora. Cr$ 8.000,00. Preço de ocasião. Rua Afonso Pena, 68 — Boa Vista. (27974)

MAQUINA de Somar — Vende-se uma semi-nova, marca R. C. Allen, de grande capacidade. Ver e tratar: Edificio Trianon — sala 215. (28029)

PECHINCHA — Vende-se uma maquina-sorveteira, compressor 2 H. P., otimo estado de conservação e funcionamento. Tratar no Recife, a rua Padre Floriano, 139 — S. José ou Caruaru, Vila Albertina, 44. (27932)

POR motivo de viagem, vende-se 1 maquina de costura "Singer" J. B., com motor, 1 radiola "Semp", nova (otima para noivos), com uma discoteca iniciada com 150 discos e mais outros moveis. Ver a travessa da Baixa Verde, 31 — Derby. (27593)

VENDE-SE por otimo preço, um projetor Bell & Howell, todo equipado, em perfeito funcionamento. Tratar à rua Diario de Pernambuco, 110, das 12 às 13, das 18 às 20 horas. (27586)

PIANOS

PIANOS — Auto-Pianos — Sarafinas, etc., consertos em geral, autentico material, inovação de tecnica moderna pelo sistema Leanch Tam pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — Fone 6950.

VENDE-SE um piano alemão, marca Weiderlanter, a tratar na rua Afonso Pena, 152 — Boa Vista. (28005)

VENDE-SE piano alemão, cêpo de metal. Ver e tratar à rua Dom Bosco, 1387. (27953)

VENDE-SE ou troca-se um piano alemão, ou faz-se qualquer negocio. Rua Laurindo Leão n.º 24 — Vila Uchôa — Barro. (27993)

ESCOLAS E CURSOS

CURSO Recife — Matematica, contabilidade, pratica de serviços gerais de escritorio, escrituração Diario, Razão, Caixa, C/Correntes, Livros Fiscais, em 3 meses aulas das 18 horas p/ diante. Edificio Inalmar — sala 205 — fone 6143. (27636)

CURSO Pré-Vestibular Noturno — Acham-se abertas, na Faculdade de Filosofia de Pernambuco, as inscrições para o Curso Pré-Vestibular Noturno, a iniciar-se no dia 8 de novembro. (28061)

ENGLISH — Professor americano a tratar das 18 às 21 horas. Arthur B. Smith — Edificio Ruth — apto. 301 — Travessa do Veras (Praça Maciel Pinheiro). (26519)

INGLES a Domicilio — Para menores e adultos. Tratar pelo telefone 6887, com Matos. (27885)

MR. & Mrs. Gamell — Cursos de inglês. Aulas individuais e coletivas. Curso de preparação para vestibulares. Português para estrangeiros. Edif. Antonio Barbosa, sala 319. Horario: 8 às 10 horas. (27370)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escolha Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e inglês. Escola Remington — Rua Nova, 239 — 1.º — Recife. (Não tem filial). Diretora: Crysólitha Bittencourt. (559)

DIVERSOS

A vida está dificil, não acham? Então é preciso economizar! Compre sempre por menos o que v. precisar na Renascente — Rua do Aragão, 127. Mantemos uma oficina de pinturas e consertos em bonecas, biscuits, porcelanas e restaurações em geral a preços modicos. (28043)

ALGUEM Lhe Deve? Promissorias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Edificio Beira da Cunha, sala 331. Expediente diario, das 15 às 17 horas. (27391)

ACORDEON — Vende-se um acordeon italiano, "Paolo Soprani" côr vermelha, com 80 baixos e 6 registros. Ver e tratar à rua Guimarães Peixoto, 176 — Tamarineira. (27747)

ATENÇÃO — Alugam-se tratores, contrata-se aterro, nivelamento, desmatamento e terraplenagem. A tratar: Edificio Santo Albino, sala 17. (27983)

ABELHAS — Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e uruçu' à rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6950.

BARCAÇA — Vendemos uma com capacidade para 14 metros de areia. Ver na Ilha do Leite. Tratar na Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º — sala — Fone 7250.

BOLSAS — Pintadas a oleo. Grande moda. Cintos a partir de Cr$ 17,00. Porta-niquel a Cr$ 6,00. Bolsas a Cr$ 35,00. Cinto em camurça, a Cr$ 22,00. Enfeites de madeira de todos os tipos. Galeria dos Presentes — Rua do Imperatriz, 51. (2695)

BOLOS de Noiva — Primeira Comunhão — Aniversario e novenas para 15 anos. Flores e enfeites de goma preços especiais salgadinhos e doces. Mme. Angela Cardoso — Praça Maciel Pinheiro, 342 — 1.º — Casa Arte.

ACORDEON Hohner, de luxo, 120 baixos, preto, Scala, 80 baixos e Ariston, 80 baixos. Rua Maria Carolina, 284 — Boa Viagem — Grupo Residencial Lar Brasileiro. (27977)

BORDADEIRAS — A Casa das Blusas avisa que reiniciou a entrega de bordados com direito a linha. Av. Manoel Borba, 90 — Fone 4096. (27885)

CASA das Blusas — Acaba de receber grande sortimento de blusas em organdi, opala, c. de linho, assim como as ultimas novidades em camisolas, toalhas de chá, toalha de copa, bordadas em ponto de cruz, matiz e rechelieur. Preços sem competidor. Visitem na Av. Manoel Borba, 90 — Fone 4096. (27885)

CASA Propria — A' vista ou a prazo, procure conhecer os nossos planos de financiamento, com ou sem terreno. Compramos e vendemos casas e terrenos. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comércio, salas 21-22 — Fone 7889. (383)

CASTANHA de Caju' — Compra-se qualquer quantidade, à rua do Apolo n.º 152 — Recife.

COLECIONADORES — Familia estrangeira, vende, p/ motivo de viagem, confortavel sala de jantar antiga, c/ mesa elastica em amarelo mógono, 1 fino grupo p/ sala de visitas em pau rosa, 1 estante, 1 bureau em sucupira maciça, 1 aquecedor Junker (fabricação alemã legitima) e 3 camas de ferro, tipo solteirão, de igual procedencia. Tudo em perfeito estado de conservação. A tratar à Av. Cruz Cabugá, 776, das 14 às 17 horas. (28060)

EM Canhotinho — Vende-se o estabelecimento de Estivas e Padaria, situado à rua do Comercio, 120. Ponto central, fazendo grande movimento. O predio tem vastas dependencias para familia. Vende-se, tambem, o cinema local e o predio n.º 151, da mesma rua do Comercio. O motivo da venda explicar-se-á pessoalmente ao interessado. A tratar no local. (28047)

CINEMA 35 m/m. — Vende-se em pleno funcionamento, em otimo bairro da cidade, com novas e modernas poltronas e ao lado um bar fazendo bom apurado. Motivo de viagem. Tratar: rua Imperial, 1791. (28071)

COFRE — Vende-se um cofre Fiel n.º 1, com dois meses de uso e um outro marca Milmera grande, preços baratissimos. Tratar na rua do Livramento, 58, com Dulce. (28031)

COCO Anão — Tipo gigante Nyor Gardeng. Producção até 400 nozes, enxertos de mangueiras, sapotis, abacateiros, jambos, kakis do Japão, caju' todo ano e grande variedade de outras fruteiras. Tudo na Chacara das Rosas — Rua das Moças, 324, no Arruda, com A. Pessoa de Sá Irmão. (28033)

COFRE — Vende-se um proprio para banco e joalharia, ... 1.90x0,60, ver à rua Larga do Rosario, 234. (26897)

CALÇAS já prontas para uso imediato, desde a calça a rigor (smoking) a calça esportiva, para passeio, praia e trabalho. Tudo do afamado fabrico Renner. Unicos revendedores em Recife: Cymeiros & Cia. — Rua Ruque de Caxias, 281 — Fone 6758.

DESDE o popular palitó saco ao elegante smoking da afamada confecção Renner — qualidade você pode comprar para vestir imediatamente — Na loja dos unicos revendedores Renner nesta cidade: Cymeiros & Cia. — Rua Duque de Caxias, 281 — fone 6758.

DINHEIRO! Rua Real da Torre, 981 — Hipotecas e cobranças, na capital ou no interior. Informações com Luiz, todos os dias, 10 às 12 horas. (28025)

E Baratissimo — Vende-se um radio Piloto, mundial, corrente e bateria, em lindo movel Long Play, possante, entrada para alto-falante. Preço 2.300,00. Tratar na rua Imperial, 624. (27936)

FAQUEIRO — Vende-se um com 130 peças marca Hercules, completamente novo. A tratar na rua Barão de São Borja n.º 207. (27860)

FOGÃO — Vende-se um fogão Tigre, 4 bocas, esmaltado, para lenha ou carvão, quase novo. Preço Cr$ 1.000,00. Rua Coelho Leite, 43 (continuação da rua dos Pires). (28001)

FOLHA de Flandres — Koke — 20" x 28" — 107 libras — Diretamente dos Estados Unidos, receberam Alves Machado & Cia. Ltda. — Rua da Concordia, 176 — Fone 6274. (385)

GRATIFICA-SE a quem encontrar a carteira do CREA 6568-D, 5.ª Região, pertencente a Mario Perez Salgado — Telefone 3417. (27976)

NÃO Perca — Vender, comprar, alugar, hipotecar casas e terrenos, tenho casas de todos os preços na cidade e suburbios. Vá à Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (27991)

OPORTUNIDADE — Vende-se por 40.000,00, uma casa, com 3 quartos, 3 salas: Afogados, junto à Maternidade, por 70.000,00; Estancia 75.000,00. Fazemos hipotecas. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (27991)

HOSPITAL das Bonecas — Mudou-se para travessa dos Martirios n.º 31 — São José. Entender-se com o sr. A. Lopes. (Especializou-se no sul do país). (27589)

ROUPAS de casimiras, tropicais e linho prontas para vestir, assentamento perfeito, em qualquer conformação. Unicos vendedores em Recife: Cymeiros & Cia. — Rua Duque de Caxias, 281.

POR apenas Cr$ 615,00 você pode possuir uma roupa de linho, com absoluta garantia, de qualidade, na loja dos unicos revendedores Renner — Rua Duque de Caxias, 281 — Recife.

ROUPAS prontas para vestir que assentam melhor dos que as feitas sob medida, em lindos padrões de tropicais, casimiras e linhos. Um produto Renner. Unicos vendedores em Recife: Cymeiros & Cia. — Rua Duque de Caxias, 281.

LANCHE na Sorveteria Perola — Rua das Flores, 135. (28003)

LEIA com atenção. Encontra-se nesta cidade a celebre quiromante e ocultista madame Izabel oferecendo ao povo de Recife seus altos conhecimentos sobre o destino da humanidade. Antes de tomar qualquer negocio faça uma visita a celebre quiromante madame Izabel, que ela vem precedida de uma fama real, jamais obtida e de uma critica rigorosa e honesta. Ela tem a chave da vida que o conhecimento das forças. Preços das consultas: simples Cr$ 20,00, media Cr$ 30,00, especial Cr$ 50,00. Todos os dias, das 7 às 20 horas diariamente. Estrada do Arraial, 3692 (28006)

LEITE Molly, 5 libras — Sorveteria Perola — Rua das Flores, 135. (27891)

MAÇAS, cerejas, pera, uvas, passas, vinhos, azeite de Oliveira e artigos de Natal — Filial de Dumans & Comp. Ltd. do Rio de Janeiro — Edificio S. Gabriel — Anexo, sala 32, 3.º andar — Recife. Preços especiais para revendedores. (27821)

MADEIRA — Vende-se 10 metros cubicos de toros de jaqueira lavrados em miolo, de 2,70m. a 1,00m. de comprimento, com 50cms a 15 cms. de largura. Sem intermediario. Tratar com Manoel Alves, à rua da Soledade, 57, pertinho da esquina com a Avenida Manoel Borba. (27846)

OBESIDADE, magreza, defeitos do corpo, rugas, pelos, verrugas massagem medica, facil. Ginastica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar.

PLANTAS de oliveira enxertadas com dois anos importadas de qualquer quantidade. Tratar com Italia aceita-se encomenda para Renda. Priori & Cia — Fone 9025 e 6977.

POLIAS de Ferro — Vendem-se três de 13 polegadas, de circunferencia e uma de 20. A tratar com Pinheiro — Imperador, 468 — 1.º andar — das 10 às 11,30 horas. (27968)

PINTO de 3 Dias — Vendem-se à travessa Felix Cavalcanti, 23 — Prado. Nos horarios: 12,30 às 13,30 e das 19 às 20 horas. (350)

BARCO Esportivo — Vende-se um construido em cedro, meia quilha, com guarnição de bronze e para motor de pôpa, até 20 HP, preço unico Cr$ 6.000,00. Tratar na Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º — sala 302 — Fone 7250.

PEDRAS Britadas — Vendemos de todos os tipos. Tratar na Organização Coelho Ltda. — Concordia, 143 — 3.º — sala 302 — Fone 7250.

SANFONA Scandale — Vende-se uma, completamente nova modelo 1954, 80 baixos e 5 registros. Informações no telefone 7707 das 10 às 12 horas. (466)

SAUDE, Obesidade, Magreza, Raquitismo, Asma e Prisão de ventre. Massagem e Ginastica medica — Instituto Fisioterapico — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º (333)

SITIO — Vendo por Cr$ ..... 110.000,00 ou troco por automovel, sitio com 11 1/2 hectares. Tem rio e 600 fruteiras novas. Facilito. Tratar com Cunha — Fone 9051. (27955)

TELEFONE — Permuta-se um telefone instalado na Boa Vista, por um que esteja instalado na Ilha de Casa Forte e Dois Irmãos. Tratar com Shirley, no Edificio do IPASE, 9.º andar, sala 903. (27901)

TIJOLO de 6 furos, feito c/ agua doce. Ceramica Tegipio — Rua Leandro Barreto, entrada pela Avenida Liberdade no n.º 440. (27539)

VENDO urgente 1 radio Philips 717 A, novo, 11 valvulas, ... 3.000,00; 1 fogão a querosene "Rico", 3 bocas e forno, todo esmaltado, Cr$ 2.500,00 e 1 regulador de voltagem de 300 watts, Cr$ 2.000,00. Rua Imperial, 677, com Fernando. (27951)

VENDE-SE uma cadela Colker Spaniell, com pedegrie, cor preta, 2 meses de nascida. Tratar: Giriquiti, 80. (27973)

VENDEM-SE em perfeito estado 1 remessa (aparelho de remo no seco) e 1 radiola sem o toca-disco. Tratar à rua Visconde de Goiana, 269 — Boa Vista. (28018)

REVENDEDORES de Joias — N. Bezerra, avisa que recebeu grande partida de Despertadores Westclox, medalhas, crucifixos, trancelins e relogios suiços. Vendas exclusivamente à vista, porem muito mais barato. Rua da Palma, 295 — 2.º andar, salas 210-211 — Fone 7880. (313)

SEMENTE de Cebola das Canarias — Sr. Fazendeiro, fique rico plantando cebola das Canarias. Sementes novas e das variedades de maior produção. Informações com B. Santos, Rua Conselheiro Portela, 204 (Espinheiro) — Recife — Pernambuco. (27532)

SENHORAS e Senhoritas — Turistas não comprem redes e bordados do Ceará, sem visitar A Cearense. A Cearense tem fabricação propria, em Fortaleza e vende com 30% menos da praça. Rua da Imperatriz, 201 (26707)

SORVETE Perola, mais gosto — Rua das Flores, 135. (29003)

VENDE-SE uma casa de construção, recente, c/ 3 quartos, sala unica, de alvenaria, preço Cr$ 145.000,00. A tratar c/ Braz Luiz da Silva. Rua Cambôa do Carmo, 99 — 1.º andar. (28049)

VENDE-SE uma casa de alvenaria, c/ 3 quartos, sala unica, cozinha, terreno proprio, preço Cr$ 155.000,00. A tratar c/ Braz Luiz da Silva — Rua Cambôa do Carmo n.º 99 — 1.º andar. (28049)

VENDEM-SE duas armações, servindo para farmacia, mercearia, padaria, bar, etc. Ver à rua das Aguas Verdes n.º 236, São José. (27597)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Alfredo Cerqueira Filho, Axevedo.
B — Barbosa.
C — Chefe de escritorio, Contabilidade.
D — D. A. L.
E — E. U., Empregador.
F — Felizardo, F.
J — José Moreira Cavalcanti, José Araujo Ramos Oliveira.
L — Luciano da Hora.
M — Manuel Rodrigues Silva (Quartel Cinco Pontas), Mario F. Cabral (O Cruzeiro).
N — Neco.
O — Oportunidade, dr. Otavio Morais.
P — Paulista.
R — Representante.

Têm livros a receber por intermedio do suplemento literario, as seguintes pessoas: Otavio de Freitas Junior, Jorge Abrantes, dr. Glaucio Veiga, Abdias Moura, João Vasconcelos, A. Moscoso de Carvalho e Joel Pontes.

Os livros podem ser procurados a qualquer hora do expediente comercial, em poder da srta. Maristela Souto, no escritorio do DIARIO DE PERNAMBUCO.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

890 quilociclos
3.265 quilociclos

ESTÃO BAIXANDO OS PREÇOS DE AUTOMÓVEIS

Média dos preços de carros no Rio e em São Paulo, registrada na Bolsa de Automoveis, secção permanente do PN.

O PROBLEMA DA PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Leia na edição desta quinzena de revista PN completa reportagem abordando a evolução da idéia, o projeto de lei e a opinião das classes produtoras sôbre o momentoso assunto.

PN desta quinzena publica ainda:

COTAÇÕES IMOBILIARIAS

Preço médio dos apartamentos prontos e a construir nas diversas zonas do Distrito Federal.

IMPIEDOSA ANALISE DO RADIO BRASILEIRO

Carta aberta de Auricélio Penteado, ex-diretor do IBOPE a proposito de recente artigo de PN sôbre o nosso «broadcasting».

ENCAMPAÇÃO DA LIGHT: SOLUÇÃO PARA A CRISE DE ENERGIA

Genival Rabelo aponta a medida suprema ao novo governo, depois de comentar oportunos detalhes do velho problema.

A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E' UMA VOLTA A' IDADE MEDIA

Em análise objetiva, Manoel de Vasconcellos aponta o desestimulo que a medida acarretará ao trabalho, sabotando a politica de livre iniciativa adotada pelo govêrno.

O CONTRABANDISTA E' O DONO DO MERCADO

Em entrevista concedida a PN, o gerente da Casa Masson denuncia graves irregularidades que entravam o negocio de relogios no Brasil.

ESTUDOS — COMENTARIOS E NOTICIAS SOBRE IMPRENSA — RADIO — TELEVISÃO — PROPAGANDA — PROMOÇÃO DE VENDAS

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS — Nas bancas Cr$ 5,00

RIO: Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — sala 323 — Telefone: 52-4499. — SÃO PAULO: Lgo. Paissandu, 51 — 17.º and. — s/1701 — Telefone: 36-1062.

(297)

Generais que querem ser marechais e coroneis que aspiram o generalato

Curiosa questão judicial transita pelo Fôro do Rio — Tambem reformados da Marinha pleitearão direitos que julgam ter

RIO, (Meridional) — Esta transitando numa das Varas da Fazenda Pública uma das mais curiosas questões que tem noticia o Fôro desta capital. O fato é o seguinte: vinte e quatro oficiais superiores do Exercito, generais e coroneis, todos reformados, reclamam uma promoção e uma graduação no posto superior. Se a Justiça conceder o que pleiteam, os generais do Exercito José de Almeida Figueiredo e Nelson Bandeira Moreira passarão a marechais. Os generais de brigada Otavio Mariata da Costa, Isaac Pereira, Hipólito Paes de Campos, Deodoro Correia, João de Andrade Mino, José de Oliveira Monteiro passarão a generais de Divisão.

Há um grupo de generais de divisão reformados que, se a Justiça consagrar o direito que alegam, serão generais do Exercito, que é o posto mais alto antes de marechal. São os generais Antonio da Silva Rocha, Belmiro Pereira de Andrade, José da Silva Pereira, Virgilio Alves Bastos, José de Azevedo Câmara e Eugenio Pereira de Almeida.

Existe, ainda, os coroneis que pretendem, passar para o posto superior isto é, general de brigada.

UM ALVARA' DE 1790...

Nessa questão há um fato curioso: uma das referencias juridicas da que tão ora propõe é um alvará datado de 1790, baixado pela rainha de Portugal e do Brasil, Dona Maria I, a Louca. Esse alvará é citado pelos interessados uma vez estabelece um principio de promoção que vem desde aquela data.

Naquela data remota, passava para posto superior todo militar na reserva, após 30 ou 40 anos de serviços prestados à pátria.

Sabe-se que militares da Marinha, reformados, caso a tese ora levantada pelos seus companheiros do Exercito seja vitoriosa ingressarão em Juizo, reclamando promoções a que julgam ter direito.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 30 de outubro de 1954:

03961	São Paulo	3.000.000,00
00199	Rio	1.000.000,00
39701	Santos	500.000,00
02404	São Paulo	300.000,00
16715	Rio	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 1, estão premiados com Cr$ 500,00.

FUNEBRES

GEORGINA MAGALHAES GONDIM

7.º DIA

Isaac Gondim, Jorge Gondim senhora e filhos, Isaac Gondim Filho, Jarbas Oiticica, senhora e filha, Maria Lucy Gondim, Viuva Julio Maranhão, Hisbelo de Andrade Lima senhora e filhos, Luiz Inacio de Andrade Lima Filho e filhas, Heitor de Andrade Lima e senhora, Almerinda de Andrade Lima, Ana dos Anjos Campos Melo (Doné), Julio Maranhão Filho, senhora e filhos, Fernando Maranhão, senhora e filhos, Eduardo Maranhão, Frederico Maranhão senhora e filha, Arnaldo Arima de Albuquerque, senhora e filhos; Eurico Chaves Filho, senhora e filhos, Edsor Valença senhora e filhos (ausentes); Adelino Amorim, senhora e filhos (ausentes); Oswaldo Magalhães, senhora e filhas, Gabriel Duarte, senhora e filho (ausentes); Hisbelo de Andrade Lima Filho, senhora e filha; Marcos Lisboa, senhora e filhos; Ciro de Andrade Lima e noiva; Rui Tolentino de Carvalho, senhora e filhas; Raymundo da Fonte senhora e filhos; Luiz Inacio de Andrade Lima Neto, senhora e filha, Carlos de Andrade Lima senhora e filhos; Silvio de Andrade Lima, senhora e filhos; Heitor de Andrade Lima Filho, senhora e filhos; Mussa Hazin, senhora e filhos; José Neves e senhora, e Lourdes Vasconcelos, convidam os demais parentes e amigos para assistir às missas a serem celebradas por alma de sua querida e saudosa — GEORGINA, — na proxima quarta-feira, dia 3 de novembro, às 8 horas, na Matriz da Boa Vista.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(28015)

MARIA DA GLORIA DA SILVA BRAGA

7.º DIA

Pedro Afonso da Silva Braga, senhora e filhos; pianista Julio Braga (ausente); José Maria da Silva Braga e senhora; Fernando Faria da Silva Braga, senhora e filhos; Kerginaldo Cavalcanti de Albuquerque Filho, senhora e filhos; Jaime Felizola, senhora e filhos; Heitor Faria, senhora e filhos; Sigismundo Fernandes de Medeiros, senhora e filhos; Maria de Lourdes Barbosa, Mario Pinto e familia; Luiz Passos e familia; dr. Democrito Cesar de Souza e familia; dr. Henrique Moreira Alves e familia, dr. José de Barros e familia; dr. Carlos Alves e familia, José Alencar Sobrinho e familia, Viuva dr. Eustaquio de Carvalho, Julia Cardoso, Edith Cardoso, Ana Ramos de Andrade, Maria Amelia Ramos de Andrade e Mario de Aguiar Pereira e familia convidam seus parentes e demais pessoas de suas relações, para assistir às missas que mandam rezar pelo descanso eterno de sua muito querida irmã, cunhada, tia e velha amiga — MARIA DA GLORIA — na proxima quarta-feira, 3 de novembro, às 7 e meia horas, no Mosteiro de São Bento, em Olinda.

Desde já agradecem a todos os que comparecerem.

(27595)

MARIA DE BARROS GALVÃO

(Belia)

7º. DIA

Ana Digna Galvão Barbosa, Severino Cordeiro Galvão, esposa e filhos, Joaquim Cordeiro Galvão e filho, Maria Amelia Galvão de Oliveira, esposo e filho, Izabel Cordeiro Galvão, José Cordeiro Galvão, esposa e filhos, João Cordeiro Galvão, esposa e filhos, Luiz Cordeiro Galvão, esposa e filhos, Sizenando Cordeiro Galvão, esposa e filhos, Nilo Cordeiro Galvão e filhos, Laura Madureira Galvão e filhos e Ivanildo Cordeiro Galvão, esposa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem às missas que mandam celebrar na proxima quarta-feira 3 de novembro, às 8 horas, na Basilica do Carmo, na Matriz de Bezerros, na Capela de Jaguaribe, em Itamaracá, e na Matriz da Varzea, no dia 4 (quinta-feira), às 7 horas, por alma de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA DE BARROS GALVÃO

Agradecem aos que comparecerem. (28062)

DJALME JOSE' DE CARVALHO

CONVITE

7º. DIA

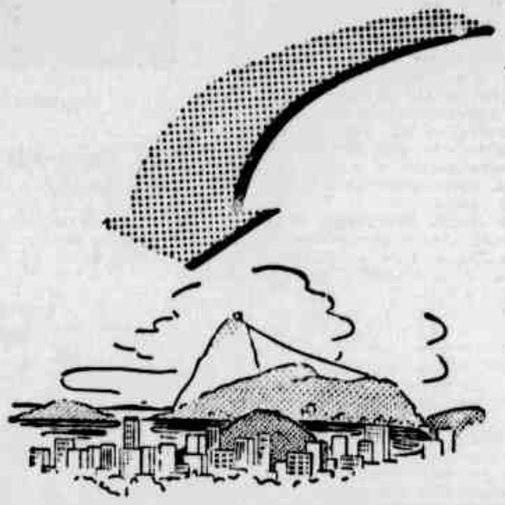
Aida Leal de Carvalho e seus filhos (Maria da Conceição, Gustavo, Roberto José e Maria Betania); José Antonio de Carvalho, esposa e filha; Delprete Correia; Enaldo de Castro Lima, esposa e filhos; Eliza Lima; Gonçalo Candido de Carvalho; Delmira Lima Guimarães, filha, genro e netos; Raul Ferreira Lima, esposa e filhos (ausentes); viuva João Ferreira Lima, filhos, genros e netos; Maria das Dores de Carvalho; Laura de Carvalho; viuva Carlos da Rocha Carvalho; José Maria Rocha Carvalho, esposa e filhos; Romeu Rocha Carvalho; Luiz Gonzaga Rocha Carvalho, esposa e filhos; dr. Vanildo Batista, esposa e filho; Delmar Batista, esposa e filhos; Dermeval Batista, Segisbaldo de Oliveira Castelar, esposa e filhos; Gilliatt Hanois Falbo, esposa, filhos, genro, nora e netos; Adaucto Carneiro Leal, esposa e filhos; Alvaro Carneiro Leal, esposa e filhos; Abelardo Carneiro Leal, esposa e filhos; Walter Alves da Silva, esposa e filho; Aldrico Carneiro Leal, esposa e filha; Amarino Carneiro Leal (ausente); Aldo José Carneiro Leal e Bartolomeu Nogueira, esposa e filhos (ausentes), convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandarão celebrar na Basilica do Carmo às 8 horas do dia 3 de novembro pela alma do seu querido e inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, sobrinho, primo, cunhado e tio DJALME JOSE' DE CARVALHO.

(28036)

AVISO AOS VIAJANTES

AS MELHORES CONDIÇÕES de confôrto, os horários mais convenientes, a viagem sobrevoando panoramas encantadores, são algumas das inúmeras vantagens que oferecemos aos que viajam ao

RIO DE JANEIRO



Se o Sr. está interessado em viajar ao Rio, ou então a outras nossas escalas, FAÇA UMA VISITA A AGÊNCIA LOCAL e conheça os detalhes dos bons serviços oferecidos pela

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Rua do Concórdia 148 Tel. 6-7227

RECIFE

BENEDITO ASSIS DO NASCIMENTO

90º. DIA

Maria Clara Queiroz do Nascimento, prof. Eladio Ramos, esposa e filhos, Herman Amaro do Nascimento, esposa e filhos, Cristiano Queiroz do Nascimento e esposa, dr. José Mauricio do Nascimento, esposa e filhos, Severino Pessoa e esposa e Antonio Neri do Nascimento e irmãs, convidam seus parentes e amigos para assistir às missas que mandam rezar pelo descanso eterno de seu muito querido e saudoso filho, cunhado, irmão, tio e sobrinho — BENEDITO — na proxima quinta-feira, 4 de novembro, às 8 horas, na matriz da Boa Vista.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (28067)

CLARICE TEMPORAL FERNANDES BARROS

30º. DIA

Almir Fernandes Barros e familia, Aldo Fernandes Barros e esposa (ausentes), Guilherme Botelho de Andrade e familia, Augusto Pimentel e familia (ausentes), José Julio Fernandes Barros e familia (ausentes), Cicero Jorge Sales e familia, Anita Albuquerque Melo, filhos e futuro genro, Fernando Fernandes Barros e familia (ausentes) Carmen Fernandes Barros, Maria Pastorino e familia (ausentes), Gilvan Botelho de Andrade e familia, Guilherme Botelho de Andrade Filho e familia, Carlos Alberto Pedrosa Marinho e familia, Manoel Farias Machado e familia, Nair Vilela Queiroz Monteiro e familia, Abelardo Alves Fernandes e familia (ausentes), Djanira Diniz Fernandes e familia, Alvaro Ramos Leal e familia, Leopoldo Velose Freire e familia, Maria Cavalcanti e familia, Demetrio Temporal e familia, Maria Leyo Leal e familia e as familias Fernandes Barros, Temporal e Leal, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel CLARICE, na Igreja da Conceição dos Militares, às 8 horas do dia 3 (quarta-feira).

Antecipam desde já os seus agradecimentos.

(28072)

MARIA CAMPELO TEMPORAL

(Maroquinhas)

1º. ANIVERSARIO

Armando Temporal e familia e Maria Izabel Temporal convidam os parentes e amigos para assistirem às missas que mandam rezar, às 7,30 do dia 1º. de novembro, no Convento de São Francisco, pelo transcurso do 1º. aniversario de falecimento de sua querida mãe, sogra e avó MARIA CAMPELO TEMPORAL, agradecendo desde já aos que comparecerem. (28076)

ARTUR MONTEIRO

FALECIMENTO

Nilsa Monteiro Moreira Alves, esposa de Severino Moreira Alves, Raimundo Monteiro, Raul Monteiro, Arlinda Monteiro de Barros cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento do seu querido pai e irmão — ARTUR MONTEIRO — ocorrido ontem, às 12,30, no Hospital Português, e os convidam para o sepultamento que terá lugar hoje, às 9,30, saindo o feretro do local onde se deu o obito.

Carros à disposição na Casa Batista, à rua da Conceição. (27583)

AGRADECIMENTO

Yves Hartmann Spencer Netto, familia Hartmann Spencer Netto e Spencer Hartmann & Cia., ainda compungidos com o tragico desaparecimento de seu querido ARY, na impossibilidade de agradecerem a todos aqueles que os acompanharam e os confortaram com telegramas, visitas, cartas, etc., vêm externar de publico sua gratidão a todos seus amigos e parentes pela confortante solidariedade. (5)

Janio Quadros, etc.

(Conclusão da última pág.)

aspecto comunicativo, sem derrames. Fala olhando para a frente, no que não se parece con. Juarez. Aparenta quarenta anos de idade. Perguntado se já tinha falado á imprensa, respondeu, que o governador Etelvino Lins e ele já se tinham entendido com os reporteres, coletivamente. A que partido politico pertencia respondeu que não tinha legenda partidaria, mas que provavelmente teria de escolher uma.

Sobre sua viagem á Europa, disse que iria com ela arejar as idéias, abrir uma janela á sua curiosidade. Essa era a primeira vez que ia ao Velho Mundo. Passaria rapidamente em Portugal e Espanha, pretendendo demorar-se mais na Italia e na França. Depois seguiria aos Estados Unidos. Mostrou-se encantado com a paisagem e o monumento historico da igreja dos Guararapes que observou em detalhes.

Quando lhe disseram que fôra ressurgido pelo Patrimonio Historico Nacional, louvou a essa instituição, sem duvida, das mais conceituadas, sob a inspiração de Rodrigo de Melo Franco. Recebeu do monge beneditino da igreja a lembrança de postais, imagens, medalhas, votivas á virgem dos Guararapes. E' conhecido prometer voltar, um dia, áquela igreja. Acariciou as pedras dos grandes portais da nave, com certa emoção, dizendo que insensivelmente, se via transportado ás visões da gloriosa épopéia guerreira contra o invasor holandês, imortalizada no solo que estava pisando.

Dos montes Guararapes, o governador Janio Quadros passaria a Olinda. Mas, ao retornarmos a bordo, soubemos que não chegara até lá.

Gastou os outros minutos restantes da estada entre nós nos entendimentos com o governador Etelvino Lins.

Visita á cidade, etc.

(Conclusão da última pág.)

senciar apenas umas visitas espaçadas, quando não chega o esquecimento total.

Braz conversa fluentemente, narrando fatos e coisas de sua existencia bem diferente da nossa.

— «Já vi muitos desmaios, muito chôro e tambem muita solidão. Só uma coisa não vi, durante todo o tempo que trabalho aqui, assombração. Os mortos não mexem com ninguem, «seu» moço... Muitas vezes os vivos são os que violam o descanso eterno dos seus restos mortais. Dia de Finados aqui é uma festa... uma festa para mais da metade das pessoas que visitam o cemiterio. Dá até raiva a falta de piedade, de dôr e respeito que muitos têm dentro do cemiterio. Pisam nos túmulos, roubam flores dos mortos, namoram, riem, conversam. Raros os que choram.

O enterro que mais me emocionou, e que trouxe o maior número de pessoas ao cemiterio, foi o do dr. Agamenon Magalhães. Eu mesmo cavei seu túmulo, sentindo um nó na garganta, quando derramei as pás de areia sobre o caixão. Tambem o conselheiro Rosa e Silva e o governador Manuel Borba foram enterrados por mim. Meu irmão tambem é coveiro; foi ele quem abriu a cova da minha mãe, que tambem se encontra aqui. Meu pai veio primeiro e depois uma irmã. Ganho 32 cruzeiros por dia e já comprei o lugarzinho para abrir minha cova. Espero que o meu irmão faça este serviço pra mim, quando chegar a minha vez...»

Aprovado, etc.

(Conclusão da última pág.)

dro de DENTISTAS do citado Departamento, classificados no padrão «N», extintos os seus atuais cargos.

ART. 7.o — Os motoristas, funcionarios do quadro, serão classificados no padrão «F», extinguindo-se a respectiva carreira.

ART. 8.o — Esta lei entrará em vigor a partir de 1.o de janeiro de 1955, revogadas as disposições em contrario».

Aposta, etc.

(Conclusão da última pág.)

nasceram, viveram e morreram. porque a Igreja é eterna e não se identifica com as civilizações que são contingentes.

Por isso, nessa confusão, são atribuidos aos Instiuttos, fracassos, falhas, pelos quais jamais poderiam nem poderão responder.

Respondemos, isto sim, pelas falhas, pelos fracassos, oriundos de uma crise de administração, isto é, da atuação do ponto de confluência das linhas da figura angular, ocasionada por fatores diversos e complexos, tendo por causa precipua a desordem moral.

Essa a crise de ordem particular, que pretendemos debelar.

E' o funcionalismo cotso, cônscio de suas responsabilidades, que sabe o que quer, no proposito firme de recuperar o IAPETC, para fazê-lo viver os seus grandes destinos.

A administração primitiva do Instituto, que ora se apresenta como nova, na pessôa do dr. Helvecio Xavier Lopes, nome que despertou a nova esperança combalida, vem, no Recife, confiando a direção da Delegacia a Luiz Rodolfo, afirmar ao povo de minha terra que a administração do Instituto está entregue ao seu funcionalismo. A vitória ou o fracasso de Luiz Rodolfo será a vitória ou o fracasso do funcionalismo.

Na totalidade dos servidores, nem todos são católicos, mas a maioria é cristã. Respeitamo-nos reciprocamente em nossas convicções religiosas e em nossas concepções de vida.

Por isso queremos declarar a V. Excia. Revma. que a nossa vitória dependerá do sentido da nossa atuação.

Um funcionário cristão só poderá ter uma atitude cristã no seu trabalho.

E V. Excia. Revma. [...] nizando o Cristo nesta sala, entroniza-lo-á em nossos corações, fazendo de nós novos Cristos para praticar a providência social, não apenas com a fria juridicidade, mas elvada da seiva vivificadora da plena caridade cristã».

TEATRO MARROCOS

BARRETO JUNIOR

VESPERAL ás 15 horas

Companhia de Comedias

BARRETO JUNIOR

apresenta a mais engraçada comedia de Paulo Magalhães

O MARIDO N. 5

Cad. numerada Cr$ 15,00
Cad. lateral Cr$ 10,00

HOJE
3 Sessões
15, 19 e 21 horas

FALENCIA DO GRUPO "ERICA"

Distribuido o processo

RIO, 29 (Meridional) — Na audiencia realizada hoje, na Corregedoria da Justiça desta capital, foi distribuida á 9.ª Vara Civel a ação executiva que o Banco do Brasil move contra a «ERICA», empresa editora do vespertino «Ultima Hora», afim de ser cobrado o débito de 87 milhões de cruzeiros. O autor pagou 18 mil cruzeiros da taxa judiciária.

ENTENDIMENTO

RIO, 29 (Meridional) — Diz hoje o órgão «Tribuna da Imprensa» que o deputado José Cândido Ferraz está em entendimentos com o contencioso do Banco do Brasil para evitar que seu jornal e radio, localizados no Piauí, sejam executados. O sr. Ferraz se propõe a liquidar parte de seus débitos, evitando, assim, seja pedida a falencia de suas empresas.

Quanto á Rádio Continental, o processo não chegou, ainda, ao contencioso do Banco do Brasil. O sr. Rubens Berardo pediu áquele Banco um prazo de dois meses para pagar o que deve. Alega que conseguirá o dinheiro, vendendo a Rádio Metropolitana, nesse intervalo.

RELATOR DO RECURSO

RIO, 29 (Meridional) — Noticia hoje «Tribuna da Imprensa», que o ministro Luiz Gallotti será o relator do recurso extraordinário interposto pelo sub-procurador Alceu Berbedo contra a decisão do Tribunal de Recursos que concedeu «habeas-corpus» ao sr. Ricardo Jaffet, no caso de «Ultima Hora». O recurso está com o sr. Plinio Travassos, para dar o seu parecer.

MINERAIS RADIOATIVOS ENCONTRADOS NO NORDESTE

GRANDE INTERESSE ECONOMICO E ESTRATEGICO — TANTALITA, BERILO E BISMUTITA, VARIEDADES OBSERVADAS

RIO, 30 (Meridional) — Foram identificados pelo Departamento Nacional da Produção Mineral numerosos minerais radioativos encontrados no Nordeste, o que alarga consideravelmente as perspectivas econômicas daquela região brasileira, sabidamente muito bem dotada em recursos minerais. O geólogo Luciano Jaques de Morais, em uma de suas ultimas excursões a Estados nordestinos promovidas pelo D. N. P. M., trouxe uma série de amostras de minerais dos quais já se conhecem comprovadamente alguns de grande importancia, como a monazita, a betafita, a gumita, a fluocerita, a semasquita, a policrasita, etc. A identificação desses minerais, feita na Secção de Petrografia (Divisão de Geologia e mineralogia), daquele órgão do Ministério da Agricultura, é confirmada pela analise quimica, que se procede do Laboratório do Departamento.

Além desses minerais radioativos de evidente interesse economico e estratégico, o Nordeste brasileiro possui muitas outras riquezas em seu sub-solo, das quais são frequentes os afloramentos.

O Técnico Luciano de Morais observou a ocorrencia, em lugares ainda não explorados, de minerais importantes como a tantalita, a columbia, o berilo, a bismutita, a apatita, etc., que tambem estão sendo identificados e analizados no D. N. P. M.

TEATRO DE AMADORES

HOJE E AMANHÃ, ÁS 20.30

"UMA MORTE SEM IMPORTANCIA"

O grande sucesso teatral do momento

ULTIMOS ESPETACULOS

(32)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

— Patrimonio Nacional —

NAVIOS PARA O NORTE

ARATIMBO' (Paquete) — Esperado a 31, para: Fortaleza e Belém.
ITAGUASSU' (Cargueiro) — Esperado a 31, para: Natal e Cabedelo.
ITAHITE' (Paquete) — Esperado a 5.11.54, para: Fortaleza, São Luiz e Belém.

NAVIOS PARA O SUL

ITABERA' (Paquete) — Esperado a 3.11.54, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITATINGA (Paquete) — Esperado a 7.11.54, para, Maceió, Salvador, Vitoria e Rio de Janeiro.
ITAQUATIA' (Paquete) — Esperado a 10.11.54, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edf. COSTEIRA — Telefone 9214
Secção de Fretes

Páteo de São Pedro, etc.

(Conclusão da última pág.)

Não precisa ser saudosista; não precisa ser velho, para deleitar-se com aquelas casas que desafiam a eternidade, aquela igreja que ressumbra, pelos poros de suas pedras, o misticismo de muitas orações e a esperança de muitas promessas. E tropeçar e resvalar pelas pedras lisas e irregulares daquele chão que já suportou o peso de muitas gerações do passado.

O leitor entre naquela igreja. Mesmo não sendo catolico, ajoelhe-se por alguns instantes. Medite. Olhe os velhos altares de figuras que parecem encanecidas, imagens de santos que ouviram muitos desesperos e confortaram muitos desgraçados. Sentirá, apoiado nos bancos semi-gastos e quase sempre desertos, uma tranquilidade e uma paz espirituais que não encontrará nas igrejas ricas e concorridas, que muitas vezes são procuradas apenas como lugar de exibição e de comentarios mundanos, onde tudo é vaidade, como na sentença biblica de Salomão.

Monumento do seculo XVIII, a igreja de São Pedro dos Clerigos foi erigida para a confraria do clero da cidade, e sua construção arrastou-se por 38 anos, de 1728 a 1776. Ao alto, dominando o teto de madeira da nave octogonal, a imagem de São Pedro, obra do artista italiano João de Deus Sepúlveda, cobre ainda a nave do templo, abençoando os fiéis.

Atualmente, o Serviço do Patrimonio Artistico e Religioso procura salvar a bissecular igreja do vandalismo que comerciantes inescrupulosos e mesquinhos contra ela praticaram, enegrecendo-lhe as paredes e portas com a fuligem de uma prosaica torrefação de café instalada em suas proximidades. E desde já urge tomar providencias para que a obra de destruição contra o templo, tombado por aquele Serviço, não tenha o mesmo criminoso prosseguimento.

Nas casas que circundam a praça, existem ainda antigos estabelecimentos que passam de pais a filhos, numa tentativa de sobrevivencia do artesanato em fim de luta contra a revolução industrial. Oficinas de amoladores que afiam todas as ferramentas, desde o mais modesto canivete ao mais longo serrote; fabricas de vidros e espelhos; carvoaria; casas de ourives e relojoeiros; funilarias; casa mortuaria e marmoraria, nas quais modestos artesãos contribuem com a sua habilidade para complementar a paisagem da praça. Numa esquina, encontra-se um estabelecimento cujo nome sintetisa o singular comercio a que se dedica: «O Guarda Tudo». Como nota de uma industria relativamente recente, funciona uma fabrica de picolé. E como sinal da presença do seculo XX, alguns amoladores possuem motores eletricos para acionar suas mós, outrora movidas a pedal. Na oficina metalurgica, um telefone tambem assinala a presença dos tempos modernos.

Na época sanjuanesca, pretas velhas assam milho em obsoletos fogareiros de carvão, enquanto todas as tardes as ultimas fabricantes de tapioca e fritadeiras de peixe atendem á freguezia certa que as procura.

O velho pateo, cujo nome oficial é, aliás, Praça de São Pedro, é a nosso ver, um lugar ideal para um busto do maior cronista da cidade, ha poucos anos desaparecido: Mario Sette. O autor de «Velhos Azulejos» e «Arruar» sentir-se-ia muito bem no meio daquele largo sobrevivente do Recife que ele tanto amou, com ternura de enamorado adolescente. Mas, por favor, não descaracterizem a Praça de São Pedro, a pretexto de modernizá-la para receber o monumento de Mario Sette, ideia que ainda, ao que sabemos, não foi objeto de cogitação por nenhum vereador deste burgo. E o reporter, que nada mais pode fazer do que escrevinhar em jornais, espera que algum dos nossos ativos representantes do povo apresente o projeto de lei que autorise a Municipalidade a erguer o busto do historiador-cronista do Recife no centro do pateo, colocado sobre as mesmas pedras de poligonos irregulares que ele de certo tantas vezes palmilhou e cercado pela mesma paisagem que sem duvida lhe encantou os olhos e a sensibilidade.

E' certo que o projeto do busto a Mario Sette não correria para o vereador que o apresentasse uma chuma de votos para possiveis futuras disputas eleitorais. Colocá-lo-ia, no entanto, na lista dos amigos da cidade e, de certo modo, garantir-lhe-ia um lugar na historia do Recife, pequena gloria que não é tão desprezivel assim.

PARQUE

HOJE

1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30

Um drama espetacular que traz de volta ás nossas telas um laureado artista!

PAUL MUNI
no drama da UNITED

O HOMEM QUE O MUNDO ESQUECEU

Censura 18 anos

Quarta-feira
DE VOLTA DO CÉU

POLITEAMA

HOJE
Matinal ás 10 horas

O ULTIMO MOSQUETEIRO

e o seriado

MARAVILHOSO MASCARADO

Censura. 10 anos

Ás 1 - 3 - 5 - 7 - 9 hora

A Universal apresenta o drama

O CAPITÃO PIRATA

— com —

Jeff CHANDLER

Censura: 14 anos

SÃO LUIZ

HOJE

1,30 - 3,30 - 5,30 - 7,30 - 9,30

Censura: 10 anos

Drama épico de profundas emoções! Realismo, momentos cheios de heroismo e sacrificio realmente comovedores, através de uma poderosa narrativa jamais igualada em fatos reais ou ficção

Barbara STANWYCK e Clifton WEBB em

NAUFRAGOS DO TITANIC

Drama da 20th. Century-Fox

Quarta-feira — Grande OTHELO e Jaime COSTA em

MALANDROS EM 4.ª DIMENSÃO

HOJE AS 10 HORAS DA MANHA EM PRE-ESTREIA

O IMPLACAVEL

da imortal obra de Victor HUGO: «OS MISERAVEIS» — Censura: 10 anos

HOJE — INICIO — 2,30 - 4,30 - 6,30 - 8,30 do Grande FESTIVAL PEL-MEX no BOA VISTA

Um album de selecionados filmes entre os melhores da produção de 1954 dos maiores estudios mexicanos. Estamos certos que a seleção a ser apresentada, constituirá um gran de sucesso. Deixamos de usar adjetivos para realçar os méritos de cada filme, para que o público faça seu julgamento. Os primeiros filmes a serem apresentados serão

DOMINGO a 3.ª FEIRA — 31 a 2 de Novembro
LEMBRA-TE DE VIVER
com Libertad AMARQUE — Miguel TRUJILLO — LIVRE

4.ª FEIRA à SABADO — 3 a 6 de Novembro
O PECADO de SER POBRE
com Ramon ARMENGOD e Guilhermina GRIN — 14 anos

ART-PALACIO

HORARIO
12,50 - 15,00 - 17,10
19,20 - 21,30

AMANHA

O AMOR DEVOTADO AQUELA GRACIOSA FIGURA DE MULHER, TRANSFORMOU SUA PEQUENA HISTORIA NUM GRANDE ESPETACULO DE ESTONTEANTE BELEZA...

"HANS CHRISTIAN ANDERSEN"

com Danny KAYE — Farley GRANGER — Jean MAIRE
(Censura livre)
Maravilhoso tenicolor da RKO

HOJE — A pelicula da RKO-Rádio

BARBA NEGRA, O PIRATA

com Linda Darnell e Robert Newton
(Imp. até 14 anos)

HOJE — AS 10 HORAS, em Avant-Premiere:

"OS PECADOS DE JESEBEL"

Drama da ART-FILMS (Imp. até 10 anos)

TRIANON

HORARIO
18,00 - 19,40 - 21,30
18,00 - 19,40 - 21,20

AMANHA

AÇÃO ESPETACULAR E LANCES DE HEROISMO, NUM DRAMA DE GRANDES EMOÇOES!

"A PRINCESA DE DAMASCO"

com Paul HENREID — John SUTTON — Lon CHANEY — Grande produção da COLUMBIA

HOJE — A pelicula da ART-FILMS

"CANÇÕES DE MEIO SÉCULO"

Com Silvana PAMPANINI — Coseta GRECO — Anna Maria FERRERO (Censura livre)

SESSÕES PASSATEMPO

Diariamente, no Cinema Trianon — Sessões Passatempo — com Shorts — Comedias — Desenhos — Jornais — Comentários etc. Não deixe de levar as crianças!

HOJE no COLISEU

18,30 e 20,30

Ela acreditava num filho gerado por uma mentira infame e um amor criminoso. Um dilema atroz.

"NA ENCRUZILHADA DO PECADO"

(Censura até 18 anos)

Com Madeleine Lebran e Henry Vilbert
Pelicula França-Filmes

Sexta-feira — O drama de um homem arrastado por uma paixão irresistivel:

"ESTRANHA FASCINAÇÃO"

(Censura até 18 anos)
Com Hugo Haas e Cleo Moore — Pelicula Columbia

Hoje, grande matinée infantil ás 14.30 — Emocionante drama de aventuras:

HEROINA SERTANEJA"

Acompanha a 1.ª serie de "Espirito Escarlate" além de comedias, desenhos e shorts.

AGUARDEM:
"ANJO PERVERSO"
O filme que todos irão rever

PATHE

Largo da Paz ★ Afogados

HOJE, no 17, 19, 21 horas

O mais belo drama passional do cinema

"CORAÇÃO INGRATO"

Com Carla del Poggio e Frank Latimore — Pelicula Art-Filmes

AMANHA

O filme que desvenda os secretos desejos de um homem:

"SOMBRA DO PASSADO"

Com Jean Gabin e Martine Carol
Pelicula França-Filmes

Hoje e amanhã, em Matinée ás 14 horas — Um grande drama do far-west:

"CAVALEIRO DO ANOITECER"

Acompanha a penultima serie de "Capitão Video". E mais desenhos, shorts, etc.

PROXIMOS CONCURSOS DO BANCO DO BRASIL

Peça urgente os livros mimiografados do prof. LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil, de grande proveito para as turmas que o prof. dirige no Rio. Concurso em novembro e abril, Português, Inglês e Francês (1 único livro, inteiramente adaptado ao novo programa de redação e analise) — Cr$ 100,00. Matemática Comercial — Cr$ 70,00. Contabilidade Bancária — Cr$ 60,00. Porte aéreo (Norte e Nordeste do Brasil — Cr$ 40,00). Porte simples (Sul do País — Cr$ 10,00).

Pedidos pelo reembolso ou mediante vale postal ou cheque.
Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Rio de Janeiro.

(179)

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas
890 quilociclos
3.265 quilociclos

A. TEIXEIRA — LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio: Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina

LEILÃO JUDICIAL

Espolio de D. Emilia Vieira Cardoso Ayres
QUINTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO — AS 15 HORAS
No escritorio, na Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina

O PREDIO numero quatrocentos e quarenta e um (441), situado á Avenida João de Barros, Freguezia da Bôa Vista, desta cidade, de alvenaria, piso de soalho e cimento com duas janelas de frente, duas salas, cinco quartos, Banheiro, Cozinha e Porão habitavel, medindo quatro metros e oitenta centimetros de frente (4m80), por treze metros e sessenta centimetros de fundo (13m60), edificado em terreno proprio, que mede seis metros e noventa centimetros (6m90) de frente, por sessenta e sete metros (67m) de fundo, avaliado por cento e oitenta mil cruzeiros — Cr$ 180.000,00.

OS PREDIOS numeros quarenta e cinco (45) e cincoenta e sete (57), situados á Rua Bulhões Marques, Freguezia da Bôa Vista, desta cidade, edificados em terreno de Marinha, piso de mosaico, tendo cada um duas janelas de frente, e um portão de entrada lateral, sala unica, dois quartos, Banheiro, Copa e Cozinha, medindo o primeiro oito metros de frente (8m) e o segundo seis metros de frente (6m), por doze metros de fundo (12m), avaliados cada um em cem mil cruzeiros — Cr$ 100.000,00.

O PREDIO numero cento e oitenta e oito (188), á Rua Barão da Vitoria, Freguezia de S. José, desta cidade, edificado em terreno proprio, de Alvenaria, com duas portas e uma janela de frente, conjugado, tendo uma loja cimentada, dois quartos e um sanitario, medindo de frente cinco metros e oitenta centimetros (5m80), por oito metros e quarenta centimetros (8m40) de fundo, medindo o terreno cinco metros e oitenta centimetros de frente (5m80), por onze metros e trinta e cinco centimetros (11m35) de fundo, avaliado por noventa mil cruzeiros — Cr$ 90.000,00.

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Ilmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, venderá em leilão público judicial, no dia, hora e local acima declarados, os imoveis acima descritos, pertencentes ao Espolio inventariado de D. Emilia Vieira Cardoso Ayres.

Caução 20% no ato do leilão sem exceção.

(348)

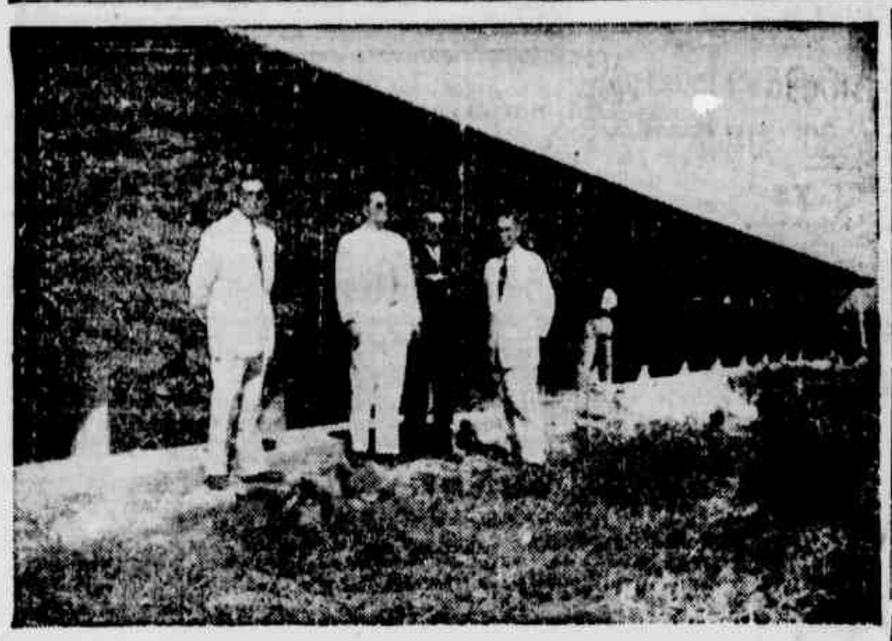
IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 1954

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

APROVADO O ABONO AO FUNCIONALISMO DA PREFEITURA



Os agronomos Aluisio Costa, diretor da D. P. A, Aderaldo Oliveira e Emanuel Coimbra, acompanhados do reporter do DIARIO, visitam o estande de gado leiteiro no recinto da Exposição de Animais

VISITA Á «CIDADE DOS MORTOS»

NO CEMITERIO TAMBEM SE PAGA ALUGUEL

Um coveiro já enterrou três governadores — Os tumulos famosos e as catacumbas humildes — 100 mil pessoas em romaria no dia 2

Reportagem de Fernando LUIS

Nunca o preceito bíblico fala tão alto em nossas consciencias como no momento em que visitamos a «cidade dos mortos». Quietude e tranquilidade; e, por entre túmulos silenciosos e alamedas sombrias, parecemos ouvir alguma voz estranha murmurando pousadamente: «E's pó e em pó te tornarás».

Destruidos estão, para sempre, os preconceitos humanos, as glorias, as condições sociais, as riquezas, as religiões, as nacionalidades e o poder temporal. De nada valem os túmulos opulentos, contrastando com as valas comuns; os seus interiores são identicos; e os vermes destroem, ao mesmo tempo, todos os habitantes que vivem em suas ultimas moradas.

Mas não nos cabe, no momento, fazer reflexões teologicas sobre a gravidade da morte. Todos nós conhecemos a sua lei inexoravel, embora uns procurem levar a vida inteira, iludindo-se intimamente de que seu dia chegará sempre depois. Quando menos esperam são chamados, realizando a longa viagem da qual não regressarão jamais.

Olhemos, porém, o lado humano, evocativo, real da estranha cidade onde o silencio sempre impera e o mármore frio emoldura a frase simples e completa: «Descanse em paz, dai-lhe, Senhor...»

Um dia apenas, durante todo o ano, é dedicado á memoria dos que ali estão. Um dia apenas, representa o tributo de saudade e veneração de milhares aos seus mortos. Mas, como este dia é diferente das tardes frias e solitarias, das manhãs claras e saudosas, em que os nossos entes desaparecidos são visitados por nós, sem alardes nem concorrencia, apenas com o verdadeiro sentimento de dôr e desespero!

DOS GRANDES TUMULOS A'S CATACUMBAS ESQUECIDAS

Visitamos o Cemiterio de Santo Amaro numa tarde qualquer. Queriamos conhecer um pouco de sua historia, conversar com seus zeladores, penetrar na solidão de sua paisagem.

O atual administrador do Cemiterio é o sr. Milton Pessoa de Albuquerque, que se encontra no cargo apenas há quatro meses. No entanto, já se faz notar o cuidado de sua administração, o zelo que devota aos que repousam para sempre na cidade dos mortos.

Na sua companhia fomos percorrendo as alamedas, observando os grandes monumentos ali erigidos. Ali estavam os mais famosos túmulos do Recife: Joaquim Nabuco, José Mariano, Manuel Borba, Estacio Coimbra e tantos outros.

O grande mausuléu da Marinha de Guerra, mandado erigir á memoria dos mortos do cruzador «Bahia», ergue-se ao lado do imponente túmulo do governador Agamenon Magalhães.

Homens de credos diferentes, de passados distantes, ali estão, vizinhos, imoveis na frieza de suas louzas.

«Mortos da Revolução de 1930», lê-se num recanto junto á inscrição do capitão de fragata Antonio Vital de Oliveira, morto em combate na guerra do Paraguai. Na alvura do marmore, as fisionomias ternas de Irineu Brasiliano de Carvalho Lisboa e Maria Cristina Antunes de Carvalho Lisboa, Barão e Baronesa de Mecejana, constituem, ainda hoje, os mais belos ornamentos de arte existentes do Cemiterio de Santo Amaro, num túmulo de beleza serena e classica.

Centenas de cruzes brancas, com pequenas inscrições na base, marcam a presença das «areas populares». Ali estão sepultados homens, mulheres e crianças do povo, uns mais recentes, outros já exumados para sempre.

A TAXA DOS MORTOS

O sr. Milton Pessoa de Albuquerque nos presta outras informações acerca da «cidade» que ele administra. Segundo os seus calculos, possue o Cemitério de Santo Amaro mais de 4 mil túmulos particulares.

As catacumbas são em número de 4.260, assim divididas: das Irmandades: 2.914; da Prefeitura: 1.288; e 58 perpetuas.

As Irmandades são em numero de 37, sendo que a de Nossa Senhora do Terço é a que possue maior numero de catacumbas para os seus irmãos. Quando o morto é sepultado numa das catacumbas da repartição municipal, paga a taxa de Cr$ 44,60, com direito a descansar durante 2 anos e três meses. Findo este prazo, a familia do extinto tem direito a renovar o aluguel, pagando a quantia de Cr$ 523,00 por ano renovado, quando as catacumbas são das «grandes»; caso contrario, apenas 213 cruzeiros. Se alguem quiser uma catacumba por prazo indeterminado, pagará então a taxa de 13.123 cruzeiros, ficando assim para sempre o morto no lugar onde foi sepultado.

Nas Irmandades o processo de renovação é mais ou menos o mesmo, sendo que as taxas variam entre 200 e 300 cruzeiros por novo ano de «hospedagem». Não havendo renovação, os corpos são exumados, colocando-se os ossos nouta sepultura, afim de economizar espaço para novos «clientes», que chegam todos os dias, cumprindo o preceito fatal.

OS ESQUECIDOS

O número dos mortos, que se tornam para sempre esquecidos, que jamais recebem uma visita, aos quais as familias nunca mais dão a menor noticia no cemiterio, é muito grande. Enormes areas estão repletas de cruzes brancas, com pequenas inscrições registrando o nome daqueles que foram esquecidos na propria morte. Criancas, mulheres, homens, todos unidos no mesmo chão, identificados pelas mesmas cruzes brancas do esquecimento, sem flores, sem prantos, sem saudades...

27 ANOS ENTERRANDO MORTOS

Braz Zeferino Sales de Menezes, alto, bigodudo, moreno, é o mais antigo coveiro de Santo Amaro. Há 27 anos que se entrega á sua faina diaria, assistindo aos mesmos prantos, as mesmas exclamações de dôr e desespero, para depois pre-

(Conclue na 27.ª pagina)

LEI SANCIONADA PELO PREFEITO

Texto — As bases do auxilio

O prefeito José Maciel sancionou, ontem, a lei n. 3071, que concede um abono mensal de 600 cruzeiros aos titulados; de 400 cruzeiros aos extra-numerarios; e na base de 10 cruzeiros sobre o salario percebido pelos extra-numerarios diaristas.

O ato da assinatura contou com a presença de inumeros funcionarios, os quais desejavam pessoalmente manifestar seu reconhecimento.

E' o seguinte o texto da lei:

«ART. 1.o — Fica concedido ao funcionalismo público municipal, a partir de 1.o de janeiro de 1955, um abono mensal de seiscentos cruzeiros (Cr$ 600,00) para os titulados; quatrocentos cruzeiros (Cr$ 400,00) para os extra-numerarios mensalistas, e na base de dez cruzeiros (Cr$ 10,00), sobre o salario percebido aos extra-numerarios diaristas.

ART. 2.o — E' assegurado a todas as categorias de servidores ativos do Município a percepção de importancia equivalente ao salario minimo nas bases vigentes em Pernambuco, mediante a elevação aos niveis necessarios, do abono de que trata o artigo anterior.

ART. 3.o — Sobre a importancia percebida a titulo de abono, não incidirão a gratificação adicional, o abono familiar e a contribuição para o Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado de Pernambuco.

ART. 4.o — Estende-se aos funcionarios inativos o abono mensal de que trata a presente lei, atribuido na base de cinquenta por cento (50%) e respeitado o disposto no art. 3.o.

ART. 5.o — São classificados no padrão «N» os cargos de medico e dentista, funcionarios do quadro.

ART. 6.o — Os três unicos AUXILIARES TECNICOS DE ODONTOLOGIA, padrão «F» do Departamento de Bem Estar Público, passam a integrar o qua-

(Conclue na 27.ª pagina)

ENCERRA-SE HOJE, Á TARDE, A XIV EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS

APOSTA NA DELEGACIA DO IAPETC A IMAGEM DO CRISTO REDENTOR

Presidiu a solenidade o arcebispo — Discurso do sr. Luiz Rodolfo Araujo

Realizou-se, a 27 último, a solenidade de aposição de uma imagem de Jesus Crucificado no gabinete da Delegacia do IAPETC neste Estado.

Presidiu a solenidade e deu a benção á imagem o arcebispo metropolitano, dom Antonio de Almeida Morais Junior, tendo, no momento, o dr. Luiz Rodolfo de Araújo, atual delegado dessa autarquia, pronunciado o seguinte discurso:

«D. Antonio de Almeida Morais Junior: Saúdo a V. Excia. Revma. em nome dos funcionários desta Casa, convidando-o a entronizar nêste Gabinête o Cristo Crucificado.

Antes de fazê-lo, porém, cumpre-me ressaltar que a presença de V. Excia. Revma. aqui tem um significado muito profundo. Primeiramente porque V. Excia. é a voz viva da Igreja e, em segundo lugar, porque coincide na pessôa de V. Excia. Revma. um grande orador sacro, em que não se pode dizer se maior é a eloquência, aliada á palavra fácil, fluente e arrebatadora, ou se maior a autoridade de completo conhecedor das questões sociais. Posso, por isso, dizer, Revmo. D. Antônio, esta Casa é também a Casa de V. Excelência, porque V. Excia. é o Bispo Brasileiro da questão social.

Inicia-se Revmo. D. Antônio, nesta hora, uma fase decisiva na conjugação dos esforços do funcionalismo do Instituto para sua sobrevivência econômica e moral. E não queriamos iniciar essa nova fase — a que chamariamos de recuperação — sem a plena conciência de nossa atitude cristã diante da vida.

A crise da previdência é um dos aspectos da crise nacional.

Dois problemas, pois, devem ser focalizados, distinguidos mesmo, para que possamos situar bem a nossa posição.

A crise nacional revela-se no dominio da justiça social.

Direi sem retórica que estamos no declinio de uma civilização que agoniza. A democracia politica está nos seus estertores, e, nessa fase de transição, teremos de almejar a democracia econômica. A revolução francêsa lutou e obteve, com sangue, a divisão dos poderes, mas, nós teremos de lutar e obter, sem sangue, a divisão da riqueza. Quando digo divisão da riqueza não adoto um critério igualitário, mas um critério distributista. O dinheiro dividiu os homens: — há os que tudo têm e há os que tudo lhes falta.

Abala-se, portanto, a nossa estrutura econômica, nos seus alicerces mais profundos.

Sem nos afastar do Recife, assistimos ao espetáculo desonador de uma cidade que cresce nas suas artérias, nos seus edificios, mas também cresce na miséria do seu povo. O povo está faminto, D. Antônio. Ninguem melhor do que V. Excia. Revma. para dizer aqui a todos nós o estado de miséria em que moreja a nossa população. Sei que V. Excia. Revma. visita e penetra nesses lares sem teto, nêsses mucambos sem agua, sem higiene, sem conforto, em que impera um clima de desconfiança e desespêro.

Esse problema, que poderemos intitular — de crise nacional — problema de ordem geral, não se confunde com êste outro problema de ordem particular — que constitui o motivo dessa solenidade. Problema que não poderia ser apresentado isoladamente, sob pena de incorrermos em lamentável confusão.

Os Institutos de Previdência não são estabelecimentos bancarios, mas organismos que, operando em cálculos atuariais, cobrem os riscos da doença, invalidez, velhice, morte e acidente do trabalho dos seus segurados, dai os diversos tipos de seguro. Além dêsses seguros, há a assistência médica, hospitalar, farmacêutica, compreendendo a primeira os serviços hospitalares, clinicos, cirurgicos, dentarios e complementares. Culmina no critério da utilidade social na aplicação de suas reservas — zona absolutamente marginal.

Para realização dêsse objetivo, representariamos a atuação do Instituto numa figura angular, em que duas linhas se conjugam num determinado ponto. Uma das linhas, chamariamos da arrecadadora, aquela em que o Instituto entra em contacto com os empregadores e segurados para obtenção de sua renda. A linha mais simples do funcionamento. A segunda posição é a confluência das duas linhas, o ponto de encontro, ou que localizariamos a administração, o ponto em que se traça a aplicação das rendas. E a segunda linha, que depende da atuação do ponto administrativo, constitui o objetivo da função do Instituto, a linha em que o funcionalismo entra em contacto com o segurado no seu momento mais dificil, que é o momento do infortúnio, o momento da dôr, o momento da necessidade.

Ora, a crise nacional, de que falamos, não pode ser resolvida pela ação dos Institutos de Previdência. E' um problema de estrutura econômica, é um problema de base, anunciador da nova civilização do Trabalho, que terá de ser infundida pelo espirito da Igreja como foram todas as civilizações que já

(Conclue na 27.ª pagina)

DEMONSTRAÇÕES DE HISPISMO E VÔOS DO AVIÃO POLVILHADOR DA SAIC

Projeção de fiimes educativos — As festas — Exposição canina

A' tarde de hoje encerra-se a XIV Exposição de Animais e Produtos Derivados, que está funcionando, no Cordeiro, desde domingo ultimo.

Oficiais do esquadrão de cavalaria da Policia Militar do Estado farão demonstrações de hipismo, ás 15.30 horas, como parte inicial das solenidades.

Logo depois, ás 16 horas, o agronomo Aluisio Fragoso da Costa, diretor da Produção Animal, discursará, encerrando o certamen, seguindo-se o desfile de todos os animais expostos.

Durante a tarde o avião polvilhador da Secretaria da Agricultura fará evoluções sobre o Parque da festa, despejando grande quantidade de talco perfumado sobre a assistencia.

A's 19 horas, como vem acontecendo diariamente, serão projetados filmes educativos, no recinto da Exposição.

EXPOSIÇÃO CANINA

Terá lugar, nos dias 11 e 12 de dezembro vindouro, nesta capital, a instalação da V Exposição Canina Especializada, promovida pelo Clube Pastor Alemão e Boxer do Recife.

O certamen terá parte de sua renda destinada á Sociedade Pernambucana de Combate á Tuberculose e á Associação de Assistencia á Maternidade e á Infancia.

Para maior exito da mencionada Exposição, pretende a diretoria do Clube Pastor Alemão e Boxer contar com a presença da senhorita Marta Rocha, de ilustre familia baiana, que acaba de concorrer ao titulo de Miss Universo a qual se apresentará num grandioso desfile de modas a ser realizado na ocasião do certamen.

Afim de ser orientada a propaganda da citada Exposição, o Clube de Pastor fará instalar, hoje, ás 15 horas, um bureau de imprensa, que divulgará o programa da festa e determinará a referida publicidade.

Dr. Vilaça - oculista
R. Matias de Albuquerque n. 310 — 3º. and.
(642)

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. BOANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar — De 9 ás 12 e de 14 ás 18 horas.
Fones: 7186 e 23617

TRÊS MARUJOS A BORDO DE UM IATE DE BOLSO

COM UMA TRIPULAÇAO DE 3 H OMENS, O "MARTA" ANDA AO SABOR DA AVENTURA

A curiosidade das pessoas que, ante-ontem, se encontravam no porto, seja circunstancialmente, seja por dever de oficio, foi atraida, cerca das 10 horas, para um pequeno iate que tocava ao Recife pela primeira vez.

Com (provavelmente) menos de seis toneladas de deslocamento, o barco pouco difere dos que a imaginação associa como servindo de meios de fuga aos navegantes solitarios que fazem do Atlantico e do Pacifico, imensos campos de vagabundagem maritima pelos quatro cantos do mundo.

Houve quem dissesse que a bordo do «Marta» (cujo nome logo se tornou visivel) viriam foragidos de alguma cortina de ferro européia. Ou contrabandistas desarvorados. Ou, no minimo, gente sem documentos, que as autoridades portuarias teriam de recolher aos seus dominios, até que cada um dos tripulantes justificasse a contento a presença do iate no Recife.

No final, verificou-se que o «Marta» servia de refugio a pacatos e aventureirescos peninsulares que haviam largado a «bota do Mediterraneo», pelo prazer de andanças por este lado do hemisfério.

O iate está provido de todo o conforto; ou, pelo menos, do relativo conforto que se pode obter em embarcação tão exigua, mesmo com as facilidades aquisitivas e disponibilidades em liras que ostentam os três navegantes do «Marta».

O «Marta» vem sob o comando do «marujo» Iacopucci Vincenzo de Ilio, e o Recife é o setimo ancoradouro e o setimo hiato nesse promenadeio, mundo em fora, sem pressa de chegar, toda a tripulação se deixando levar pelo fascinio do mar largo, pelo prazer de cortar aguas ao sabor dos ventos e sem nenhum compromisso de dia certo nas etapas em perspectiva.

Desde que deixou a Via Regia, na Italia, o «Marta» esteve em Marselha, Barcelona, Malaga, Tanger, Casa Branca e São Vicente. Aqui se encontra consignado ao consulado italiano. E logo estará de prôa apontada para os horizontes do sul, prosseguindo o seu roteiro em busca de aventuras sempre novas e sempre emocionantes.

Novo diretor do S. M. do I. A. P. I.

Tomou posse ontem o dr. Ovidio Montenegro

Realizou-se, ontem, ás 10 horas, na Delegacia do IAPI, a cerimonia de posse do dr. Ovidio Montenegro no cargo de médico-chefe do Serviço de Assistencia dessa instituição de Previdencia Social.

Usou da palavra o sr. Raimundo Sotero de Menezes, no exercicio de delegado, fazendo a apresentação do empossado. Em seguida, em nome dos amigos e companheiros do dr. Ovidio Montenegro, falou o professor Eduardo Wanderley, dizendo da satisfação dos seus colegas pelo acêrto da nomeação para aquele cargo. Encerrando a cerimonia, discursou o empossado, agradecendo o crédito de confiança que lhe deu a administração do IAPI.

A' posse estiveram presentes, alem dos chefes de Serviço do Instituto, os drs. José Gomes de Oliveira, diretor do Hospital Agamenon Magalhães, João de Deus Calheiros, assistente do Serviço Médico, professor Eduardo Wanderley, drs. Newton de Souza, Odacy Varejão, Luiz Wilson, Otacilio Lopes, Matos de Oliveira, Albano de Castro, Rostan Paraizo, Fernando Rocha, Floriano Barbosa, José Maria Schuller, Geraldo Távora e os delegados João Cavalcanti e Murilo Jorge.

OLHOS — Dr. Harlan Gadêlha
Doenças e Operações
Av. Guararapes, Edf. Santo Albino, 190 10.º and. - s|1016

O TENEBROSO

JANIO QUADROS EMOCIONOU-SE COM A VISITA AOS GUARARAPES

Recebeu medalhas da Virgem na histórica igreja — Indo á Europa, abre uma janela á sua curiosidade

O governador Janio Quadros deixou a melhor simpatia ao reporter e a quantos se aproximaram dele, na sua curta permanência, ontem, no Recife, de viagem no «Conte Grande», para a Europa.

A's 9 horas encontrava-se retido no camarote com o governador Etelvino em coloquio politico. No corredor de bordo o prefeito José Maciel aguardava o momento de abraçar o governador eleito de S. Paulo. Não demorou que fosse avisado que os dois governadores já desciam do transatlantico. O abraço do prefeito ao sr. Janio Quadros, já ao tomar o automovel governamental, foi longo e afetuoso. Etelvino Lins, a sessenta quilometros, começou a mostrar as belezas do Recife ao visitante, sentado á sua direita no automovel.

Praça Rio Branco, ponte Buarque de Macêdo (de onde o governador aponta o Grande Hotel), praça da Republica, onde atrai a atenção do governador paulista o Palacio da Fazenda, ao qual observa com a maior interesse. Percorre a avenida Guararapes em conversa com Etelvino, balançando, repetidamente a cabeça em sinal de aprovação. Na praça da Independencia nao lhe foi chamada a atenção para o velho DIARIO, nem no cais de Santa Rita, para as lindas pirâmides douradas de abacaxis. Foi notada a sua atenção curiosa voltada para as casas do velho Recife naquela zona e especialmente como êle fixou as suas vistas para os extensos armazens de açucar na enseada do Pina.

A ponte do Pina, em todo o percurso da Avenida Beira-Mar, não lhe pareceu despertar a atenção. O automovel do governador, na mesma velocidade, rumou em direção á estrada do Cabo, parecendo que o governador ia mostrar a pavimentação das nossas rodovias. Mas, felizmente, teve o bom gosto de preferir uma visita á igreja dos Prazeres, nos Guararapes.

O dr. Janio Quadros trajava palitó de linho azul-marinho, de côrte moderno, bem pôsto, mas que não era evidentemente, da autoria de um «Carnicelli» de São Paulo, calças de mescla preta, semi-novas, mas bem passadas, camisa creme de longo colarinho, gravata escura comum, chamando a atenção os seus sapatos, novos em folha, em camurça marron.

O presidente paulistano é de

(Conclue na 27.ª pagina)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Seguradora 8.º — Fone 7346

PATEO DE SÃO PEDRO, PEDAÇO DO VELHO RECIFE

A restauração da igreja — Lugar ideal para um busto de Mario Sette — Comercio pitoresco

Reportagem de Moacir CUNHA

Muitos dos recifenses que perpassam, diariamente, pela rua Nova, nem se lembram sequer de que, a poucos metros daquela arteria central e movimentadissima, repousa, adormecido pelos seculos, um pedaço do Recife dos nossos avós. E' pena. E' pena, porque, com uma pequena marcha de algumas dezenas de metros e com a perda de alguns minutos, poderiam transportar-se a um largo encantado e evocativo, resistente ao progresso, virgem de arranha-ceus e de sinais luminosos de transito, guardando ainda num conservantismo ciumento, o mesmo ar e a mesma fisionomia que os nossos antepassados respiraram e admiraram.

(Conclue na 27.ª pagina)

EXPEDIENTE DE AMANHÃ E DEPOIS

A Secretaria do Governo está avisando que, de acordo com a praxe adotada nos anos anteriores, amanhã e terça-feira, dias consagrados, respectivamente, ao culto de todos os Santos e dos mortos, não haverá expediente nas repartições e autarquias estaduais

Celebram os estudantes do Recife a proclamação do dogma da Virgem

No próximo domingo a solene consagração na Igreja de Fátima

Os universitarios de Pernambuco estão celebrando o Ano Mariano de 1954, comemorativo da proclamação do Dogma da Virgem. Ha mezes surgiu um movimento universitario no sentido de se fazer a Consagração das tres Universidades (Catolica, Federal e Rural) ao Coração de Maria.

Planejam os universitarios a aposição da imagem da Virgem em cada Faculdade. Para esse fim organisaram comissões dentro de cada Escola, as quais apoiadas pelos professores, diretores, alunos e diretorios academicos, vêm trabalhando ativamente.

A CONSAGRAÇÃO

No proximo dia 7, na Igreja de Fatima (Colegio Nobrega) ás 7.30, os universitarios, durante a missa, consagrarão solenemente suas Universidades, sendo a cerimonia oficiada pelo arcebispo metropolitano, d. Antonio de Almeida Morais Junior. Estarão presentes ao ato religioso o bispo coadjutor, d. João Portocarrero Costa, reitores, professores e alunos.

A iniciativa dos universitarios pernambucanos vem tendo ampla repercussão nos nossos meios culturais e religiosos.

2a SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 31 DE OUTUBRO DE 1954

Dicionário do Folclore Brasileiro

Renato ALMEIDA

O *Dicionario do Folclore Brasileiro*, de Luiz da Camara Cascudo é resoluta tentativa para uma sistematica do nosso folclore, realizada com seguro criterio, farta documentação e rica bibliografia. Diante de um dicionario, todos nós nos sentimos emocionados e pensamos logo no esforço despendido, na paciente investigação e, principalmente, nas diretivas tracadas, para que o livro sirva como referencia e possa cumprir sua finalidade com exatidão e vantagem. Foi o que conseguiu Camara Cascudo, que bem empregou mais de dez anos de labor amoroso e pertinaz, "sem pressa e sem descanso", juntando o muito que sabe ao muito que recolheu e estudou.

A sua vasta obra de folclorista lhe dava justos titulos para pensar num dicionario. Consagrado há muitos anos ao folclore, sobretudo no que se refere à Literatura ora com um grande estofo de historiador e sendo humanista de alto merito, pôde lançar-se a tão audaz empreendimento, desbravando um cipoal ainda muito denso, que é o folclore brasileiro, onde não são muitas as estradas. A nossa pesquisa é ainda escassa e em grande parte de caderno e lapis, poucos são os documentarios mecanicos, reduzidos os trabalhos monograficos e acanhado o ambito cientifico para o estudo da cultura popular brasileira. Por isso mesmo, as dificuldades para um dicionario se multiplicavam e o de Camara Cascudo as revela com nitidez. Não que isso lhe abaque o merito, talvez até o alargue em certo sentido, pois permite indicar traçados de caminhos a serem abertos.

Depois de ter versado alguns dos grandes temas do nosso folclore, em obras fundamentais, procurou Luiz da Camara Cascudo realizar um plano sistematico, no seu Dicionario. E o conseguiu, dando-nos um livro que será instrumento de trabalho valioso, quer para iniciação, quer para verificação, quer para planificação. Através de suas paginas, podemos não só conhecer os fatos do nosso folclore, demarcar os seus roteiros historicos, fixar os elementos para os estudos comparativos, verificar os fenomenos de convergencia e distribuição, estabelecer fontes e determinantes para explicar numerosos aspectos do modo de ser do povo.

Fixou Camara Cascudo os problemas doutrinarios, apresentou a morfologia dos fatos e sua dinamica, historiou as origens, demarcou as áreas geograficas, exemplificou com minucia, em suma permitiu ao estudioso a compreensão dos problemas basicos do nosso folclore e de suas expressões caracteristicas. O seu dicionario é livro de estudo e consulta, inseparavel hoje do folclorista brasileiro.

Quero, desde logo, acentuar o que significa de erudição uma tal obra e só mesmo o longo lidar com os assuntos de folclore o permitiria, mas como conhecemos os trabalhos anteriores do autor, não foi essa uma surpresa siquer. Maior labor significa porventura, o compendiar os fatos, com a amplitude com que foi feito, abvangendo os aspectos tanto da vida espiritual quanto da vida material do povo, com metodo rigoroso e seguro, valendo-se de uma vasta bibliografia — na qual a do folclore brasileiro é muito esparsa e difusa — de sorte a dar á informação minucia e precisão.

Acompanho de perto o trabalho de Camara Cascudo, o cuidado com que o faz, a preocupação de enriquecê-lo com as solidas referencias da sua cultura. São esses elementos que servem ao seu empenho de exegeta, apurado por um decidido pendor para a historia, na qual é por igual autoridade incontestada, de tal sorte que em cada fato folclorico procura situar as condensações humanas que o determinam e justificam e as condições historicas e sociais em que se produzem. Assim o fenomeno cultural avulta em suas medidas exatas, dentro nas quais pode ser estudado e analisado. Por isso "a forma normativa dos verbetes reune — conforme explica — as três fases do estudo folclorico — colheita, confronto e pesquisa de origem".

No prefacio observa o autor a possibilidade de omissões em trabalho de tamanha extensão, pois "não era possivel fixar o Brasil inteiro no plano folclorico". Claro que não poderiam deixar de existir, mas em nada preludiam a contextura da obra. Será agora um trabalho interessante a recomendar aos estudiosos do folclore de cada região do Brasil — verificar os elementos omissivos que devem ser enviados a Camara Cascudo para revisões futuras, pois um dicionario de Folclore, como o proprio folclore, é um ato continuado. E ele mesmo adverte "as contribuições subsequentes, noutras edições e adendos ampliarão a paisagem aqui esboçada".

O desenvolvimento que vêm tendo os estudos de folclore no Brasil, como se pode verificar pelas bibliografias mensais da Comissão Nacional de Folclore, mostra como e quanto o dicionario de Camara Cascudo pode servir de roteiro e elucidario. Foi esse o serviço, que par de tantos outros, acaba de prestar á nossa cultura popular. Aliás, com grande audacia, porque tentar sistematizar um material ainda pouco e mal estudado, como é o folclore nacional, não é tarefa facil, já que mui-

(Conclue na 2.ª página)

Tenente (quando jovem)

História de Um Senhor de Engenho

Em edição do "Jornal de Letras" vai aparecer, dentro em pouco, o livro "Tenente da Catende", em que o jornalista e escritor Anibal Fernandes traçou o perfil do conhecido agricultor e industrial pernambucano, Antonio da Costa Azevedo. Não se trata de um panegirico, nem de um "sermão encomendado", como acentua o autor: seu proposito foi, antes de tudo, fixar, numa fase da vida pernambucana, a existencia de um antigo senhor de engenho, no qual vamos encontrar aquela mistura de cavalheirismo e refinamento de que falava Nabuco. O livro apresenta assim um interesse fascinante. Através da luta de Antonio da Costa Azevedo contra toda sorte de obstaculos, definem-se alguns dos problemas econômicos e sociais mais agudos de Pernambuco e do Nordeste, nestes ultimos 50 anos.

• • •

Tenente foi o apelido pelo qual se tornou conhecido esse homem, indicando o espirito de comando que lhe era inato, exercido sempre com superioridade e inteligencia. Soube dirigir o proprio destino no sentido do êxito, de um êxito que beneficiou menos a ele do que a coletividade. E não lhe faltou á existencia um fundo romanesco, muito bem acentuado por Anibal Fernandes em varias paginas do livro. Tudo isso nos levou a dar aqui um resumo desse trabalho. Os leitores poderão ai constatar o que há de construtivo e edificante na historia do Tenente da Catende, a grande lição humana que dela se ressalta. Será um resumo imperfeito. Procuraremos entretanto nos socorrer das proprias palavras do autor, o que bastará para sugerir o grande interesse da obra.

No engenho Trapuá, do então municipio de Nazaré, a 16 de fevereiro de 1882, nasceu Antonio da Costa Azevedo, aquele que se tornaria conhecido mais tarde como o "Tenente da Catende". Seu pai, o coronel Domingos Ferreira de Sousa, era o proprietario do engenho; e sua mãe, Josefa Maria de Sousa Azevedo, morreria muito moça, quando o pequeno mal completava 5 anos de idade. A infancia do "Tenente", no Trapuá, decorreu á feição de de todos os meninos de engenhos: os banhos no rio, o leite ao pé da vaca, o pastoreio do gado no curral, tudo isso numa doce liberdade, naquela comunhão com a terra que José Lins do Rego bem exprimiu no seu fomoso herói. Não foi para a escola no Recife; ficou ali mesmo, frequentando o curso primario do professor Sizino, em Tracunhaem. João Sizino era um preto, que á semelhança de muitos outros, exercia as funções de mestre-escola, dentro da rotina antiga, com palmatoria e metodos de ensino, capazes de fazer os alunos cabecear de sono. Tal o que se dava justamente com o pequeno Antonio; amava o sol, a vida livre, a correria pelos campos e detestava as cartilhas e aqueles nomes estranhos que o mestre procurava, á viva força introduzir-lhe na cabeça. Ah! O que ele queria era cortar capim, tratar dos cavalos, ver o roçado!...

Passou depois a frequentar o Colegio Xavier, onde teve por condiscipulos Agricio Brasil, mais tarde juiz de Direito; José Tavora, do Engenho Brilhante, e Jader de Andrade, depois famoso por uma quadrinha que se tornou popular em todo o Brasil. Ainda aqui seu interesse pelas lições não é grande, devendo-se isso muito menos á vivacidade do menino do que ao ensino do roceiro da época. Mais tarde provará ele de como os livros o seduzirão, sempre que refletirem a propria Vida, a Vida para ele o centro de todas as atrações.

Se não guardou os nomes das capitais européias, aprendeu bem depressa tudo que se relacionava com os misteres rurais do engenho. Assim, aos quatorze anos, deixando os bancos escolares, dando adeus aos professores enfadonhos, vai tornar-se feitor do Trapuá. Administrar um engenho sempre foi coisa complicada, como já o reconhecia o velho Koster, em suas viagens pelo Brasil. Pois o menino conseguia sair-se muito bem dessa incumbencia, sempre ativo, a percorrer as plantações no seu cavalo de estimação, o Rubi. Tambem o pedaço de terra que o pai lhe destinara, como fizera aos demais filhos, apresentava-se mais bem tratado do que os outros. Evidenciava-se no rapazinho indole genuina de homem do campo, de lavrador, que para o resto da vida iria constituir o traco marcante da sua personalidade.

Se pouco aprendera na escola, desde cêdo aprendera muito com a terra, as arvores, os animais, colhendo a experiencia dos velhos caboclos, deleitando-se quando eles lhe contavam as historias e os segredos desse mundo de Deus. Comunicava-se intimamente com todas as coisas do campo, sobretudo com o Rubi, esse cavalo, que foi uma de suas maiores afeições da adolescencia, e veio a perder numa barganha infeliz.

Como feitor, tomava providencias sobre tudo e tinha medidas ousadas, muitas das quais não davam certo por causa da natureza madrasta, mas que não o faziam desanimar, revigorando-lhe o espirito empreendedor e a tenacidade no trabalho.

Aos vinte anos compreendeu que não lhe convinha mais continuar como feitor. Era preciso cada filho do velho Mingo tomar o seu rumo. Foi então que, com lagrimas nos olhos, deixou o Trapuá, onde passara a infancia, onde haviam nascido os pais e os irmãos, para se instalar no engenho Diamante, que acabava de arrendar. Acompanhava-o o velho Belarmino; e o moço, com as saudades do Trapuá, não levava mais do que a roupa do corpo, um cavalinho melado e uma vaca rajada. Podia-se acrescentar ainda: a sua indomavel vontade.

(Conclue na 2.ª pagina)

Xilogravura de Carmelo Gonzáles

OS SALTIMBANCOS

Edmir Domingues da SILVA

SEREMOS SALTIMBANCOS NESTA NOITE
QUE E' PRECISO QUE ALGUEM ENVERGUE O TRAJE
DAS PURPURAS E GUISOS NO VASIO.

TODO SILENCIO E' TRISTE. E A MADRUGADA
QUE ESTA' SENDO CONSTRUIDA NESTE INSTANTE
NÃO DEVE TER NOS PASSOS, QUANDO VENHA,
SENÃO UM CANTO EXATO COMO UM RITO.
SE CADA MADRUGADA QUE REBENTA
E' PRODUTO DE UM REINO DE TRABALHO
QUE ALEM PALPITA, E NÓS O NÃO SABEMOS,
POIS NASCEMOS DE NOITE MAL NASCIDOS
DE CEREBRO E SENTIDOS AMPUTADOS.

AS PALAVRAS NOS NEGAM O CRISTAL
DORME NA ROCHA E NASCE COMO ROSA
ENQUANTO A FLOR QUE NASCE DA PALAVRA
NA PROPRIA INCONSISTENCIA SE DESATA.
POR ISSO O REINO E' NADA, E OS SALTIMBANCOS
VALEM MAIS DO QUE O REI E OS SACERDOTES,
SE ELES SÃO, NO QUE DIZEM, NO QUE PREGAM,
MAIS VERDADEIROS POSTO QUE MAIS FALSOS.

DOS DITOS QUE DIREMOS SALTIMBANCOS
CLAROS OU NÃO QUE SEJAM SE CONCLUA
QUE OS PAISES DA INFANCIA SÃO DISTANTES
MAS UNICOS NA ALTURA E NA VERDADE;
EM SUA NEVE DORME A CONSISTENCIA
DOS ANJOS E DAS PETALAS NOTURNAS
QUE NENHUMA MULHER NOS TROUXE NUNCA
POR MAIS QUE DELA O VENTO NOS FALASSE

NÃO SABERÃO, POR CERTO, OS DA ASSISTENCIA,
QUE A VERDADE SO' VIVE NAS COMEDIAS
AS QUAIS PALPITAM SEMPRE COMO SANGUE
ENTÃO NÓS CONSTRUIREMOS UM SILENCIO.
SE OUTRA COUSA NÃO FORAM AS PALAVRAS
FALADAS ATE' HOJE, NA CONSTANCIA
QUE SE PERMITE AOS TEMPOS PROVISORIOS,
SOB AS SOMBRAS E A LUZ, SENÃO SILENCIO.

SEREMOS SALTIMBANCOS, ENVERGANDO
AS PURPURAS E OS GUISOS, NO VASIO.

Aculturação Negra

Abelardo DUARTE

MACEIO', outubro —

Ao pesquisador dos fenômenos da aculturação importa conhecer não apenas os traços de cultura não material, mas, igualmente, os de cultura material. Na aculturação negra no Brasil, não foram poucos os traços deixados tanto numa como na outra forma de cultura. E um traço a mais do choque cultural desta vez entre as culturas afro-negra e amerindia, o traço cultural moeda, confirma o postulado de que a aproximação dos elementos culturais especificos permite esse trabalho aculturativo que já se chamou de «dar e tomar». O traço cultural moeda tem sido, porém, pouco salientado no estudo de aculturação negra no nosso país. Os primeiros escravos negros introduzidos em São Vicente entraram, desde cedo, em contacto com o gentio e dessa avizinhação nasceu o conhecido primitivo gênero de comércio entre ambos. O Negro adotava, como a seguir esclareço, nas suas transações comerciais, o traço cultural moeda, que o indígena brasileiro desconhecia e não assimilou ou incorporou ao seu contingente cultural, vale dizer não o reuniu a tantos outros elementos da sua cultura material.

Estudando-se os elementos culturais do selvicola brasileiro, no interesse de se descobrir como se iniciaram as suas relações de comércio, concluiu-se que se faziam mediante a simples troca de objeto de uso, quinquilharias, armas, drogas, panos, por paubrasil, algodão, oleos e outras mercadorias. Começaram assim as trocas mercantis entre os indios e os traficantes que infestavam as costas brasileiras. Deste modo com eles mantiveram proveitosos comercios os traficantes franceses, mais sagazes nesse mister que os espanhois e o próprio colonizador luso. Muitas vezes, para não ter prejuizo na viagem, em face do pouco valor da carga, os comerciantes portugueses lançavam mão tambem da mercadoria humana a que Gilberto Freyre deu o nome sugestivo de «moeda côr de cobre» na especie, aprisionando e trazendo de volta o indígena, o que não constituiu boa politica comercial nas relações entre os dois grupos humanos.

Entre os próprios selvicolas, é sabido que existia esse sistema de trocas mercantis, de objetos ou mercadorias diversas por outros diferentes. Roberto C. Simonsen diz que «o estudo da economia dos povos primitivos demonstra que não há produto de valia que não tenha servido como moeda ou instrumento de troca? A economia dos nossos serviços processava-se á base desse sistema primitivo ignorando eles totalmente o traço cultural moeda. Foi o afro-negro quem estabeleceu entre ambos esse traço desconhecido na sociedade indígena como desconhecido, era nesta o sistema de pesos e medidas.

Na sua importante tese apresentada ao IV Congresso de História Nacional, reunido em 1949, subordinada ao titulo «Proveniencia das primeiras levas de escravos africanos» Artur Hehl Neiva, procurando determinar a origem dos primeiros colonos negros entrados no Brasil em São Vicente, recorre ao traço cultural moeda para a sua identificação e chega indiretamente á conclusão a que acima me reporto, valendo-se do testemunho de autor e viajantes com apoio nas suas obras. Não pretendeu, é bem de ver, a julgar mesmo pelo próprio titulo do seu estudo, sustentar primacialmente esse postulado, seu intuito teria sido antes mostrar a proveniencia dos escravos negros introduzidos em S. Vicente. Mas, o método seguido pelo ilustre historiador veio despertar a atenção dos estudiosos dos assuntos afro-negros no nosso país para mais esse traço resultante do fenômeno transculturativo ou aculturativo.

Na região do Sudão, segundo Neiva, existe esse traço cultural a cawri como signo monetário. O Cawri (cauri, caurim ou cauriì), um pequeno búzio Cyprea moneta, Lineu — circulava como moeda e foi então trazido ou introduzido pelo escravo africano no Brasil. Na região sudanesa não há o nome njimbu, donde se originou a palavra zimbú, por que tambem é conhecido o famoso búzio: no Congo, chama-se njimbá, com a denominação de njimbu, mas, corruptela para o português jimbú como o significado de dinheiro.

Na larga área dos povos Bantú, o cawri, é conhecido pela não representa signo monetário.

Artur HehlNeiva concluiu que na Africa há : «1º.) — O traço cultural moeda como denominador comum para as trocas; 2º. — O signo monetário, isto é, a representação visivel daquele denominador comum ou seja o simbolo representativo da moeda, no caso uma concha determinada; 3º.) — E finalmente o nome dado áquela «concha». Em sintese: No território africano, somente na costa do Congo existem, englobadas, as três condições acima enumeradas. Entre os povos Bântu o signo monetário é o pano ou um trançado de palha, ou o sal; não se utilizam dos búzios para as suas relações comerciais.

O signo monetário diz bem do desenvolvimento cultural de um povo e, como assinala Roberto C. Simonsen, «desde que uma sociedade atinja um certo grau de progresso, as suas preferencias para os signos monetários se voltam para os metais preciosos».

O Escravo negro, iniciando nas suas relações de comercio com o indio o uso da moeda (na espécie, um búzio ou cawri), estabeleceu em verdade, um novo traço cultural.

O búzio entre os povos africanos não possui apenas a qualidade de moeda ou o signo monetário. O cawri é utilizado tambem para as práticas divinatórias; serve para adivinhar o futuro no chamado «jogo do búzio». Omulu, um dos deuses afro-negros, orixá das pestes, especialmente da variola, tem como fetiche piaçava e cawris ou búzios da Costa.

As relações mercantis entre os selvicolas e os europeus consistiam assim, apenas, na troca de mercadorias e produtos nativos, aliás, essas relações se processavam comumente, conforme mostrei acima, e «existiam tambem como lembra Estevão Pinto, entre os próprios selvicolas (plumas, pássaros, colares, pedras verdes), mesmo quando se tratavam de tribos inimigas».

O selvicola aceitou o cawri, nas trocas do incipiente comercio entre escravos negros e indios, não como moeda, mas como mercadoria, enquanto que para o escravo negro, habituado a utilizar o cawri como moeda ou signo monetário, a transação era a mais legitima dentro do seu conceito de economia privada. De qualquer forma, ele procurou introduzir na comunidade indígena um novo traço cultural.

Toynbee e a História Moderna

Lopes de ANDRADE

CAMPINA GRANDE, outubro — O historiador e sociólogo inglês Arnold J. Toynbee é, sem duvida, o ponto mais alto que a ciência histórica já atingiu, a partir de Heródoto. Ele elevou o tratamento dos grandes temas da Civilização e da Cultura a uma altitude nunca dantes alcançada, tanto pela impessoalidade dos métodos empregados, como pela «simpatia», no autêntico sentido sociológico que essa palavra hoje reveste, e penetração da análise a que os submeteu.

Em Spengler, que até o aparecimento de Toynbee desfrutava aquela posição, a interpretação dos mesmos temas assumira um tom profético e finalista que acabou por os desfigurar e perverter. Spengler não havia conseguido sobrepôr-se aos julgamentos de valor, deixando-se, ao contrário, dominar por eles. Esse prejuizo que explica, até certo ponto, o seu pessimismo quanto ao futuro da Civilização e da Cultura, veio a ser inteiramente superado por Toynbee cuja limpidês de espirito é o triunfo mais positivo, no campo da História Moderna, da nova teoria sociológica do conhecimento.

O rápido exame, porém, que aqui vamos fazer da obra de Toynbee, referindo-se tão somente ao Tomo I, em que o autor se limita a por-nos em contacto com o vasto afrêsco de seu estudo da História, não tem outra pretensão além de fixar impressões pessoais de leitura. Um comentário autorizado a respeito de trabalho tão sistemátizado e erudito, como o empreendido pelo ilustre professor da Universidade de Londres, exigiria conhecimentos especializados de tão numerosos e variados ramos do saber que só outro sábio, como próprio Toynbee, a tanto se abalançaria.

Para o autor do «Study of History» o nosso tão falado mundo ocidental não está em declinio, como é caracterisado em «Decadência do Ocidente»; apresenta-se, contudo, submetido ao dominio de duas instituições: o sistema industria, de economia e o sistema politico de democrácia, este como abreviatura de governo representativo parlamentar, responsável por um Estado nacional independente soberano.

A pressão de ambos, esses sistemas sobre o pensamento histórico, diz Toynbee, é um fato incontestável, condicionando os julgamento emitidos pelos historiadores ocidentais a respeito do próprio ocidente e das civilizações e culturas não ocidentais coexistentes.

Para exemplificar lembra ele o que aconteceu com os estudos do Egito sob a dinastia dos Ptolomeus: a grande massa dos documentos encontrados a respeito dessa dinastia obnubilou o esplendor do Império Seléucida, não obstante a superioridade desse sobre o Egito Ptolomaico, seja em arte, em ciência ou em religião.

«Assim, remata o historiador, na moderna investigação historica ocidental, como na indústria ocidental moderna, a quantidade e a situação das matérias primas ameaçam dirigir as atividades e as vidas dos sêres.

Quanto ao sistema politico, aceitando a definição de Bergson de que a «democracia é de essencia evangélica», quer dizer, ecumênica e humanitária, Toynbee começa por salientar o fato de que o aparecimento dos Estados Nacionais marcou, ao contrário do que seria de esperar, o advento de uma concepção da História segundo á qual cada nação aparece como o próprio Ecúmeno, o centro do próprio Universo habitado e habitável.

E' uma contradição que se explica, segundo o erudito inglês, pelas sobrevivencias do Estado tribal na base dos primeiros Estados Nacionais. Logo, porém, que foram criados novos Estados Nacionais, sem nenhuma história remota ou recente, como a Tchecoslovâquia e a Yoguslávia, teve de surgir uma nova época da sociedade ocidental em que «a nota dominante na consciencia coletiva das comunidades é um sentimento de ser partes de um universo mais amplo», ao invés da antiga aspiração de serem «universos em si mesmas».

Toynbee acredita, a esta altura de sua análise, que, assim como os historiadores da época anterior se deixaram influenciar pelo contexto social do industrialismo e do nacionalismo, os da época atual estão em condições de encontrar um campo de estudo histórico não configurado dentro de limites tão estreitos e deformantes.

E faz esta pergunta que abre diante do observador avisado a perspectiva mais reveladôra tanto da extensão como da profundeza de sua teoria da História: «Há, acaso, algum campo inteligivel de estudo histórico que seja absoluto e não meramente relativo o contexto social determinado de historiadores particulares?»

Temos a impressão de que nunca será demais ressaltar em Toynbee como historiador as grandes vantagens de sua experiencia como sociólogo. O «Study of History» foi publicado na mesma época em que na Europa se tinham aberto os debates sôbre a sociologia do conhecimento. O prof. Mannheim já havia escrito sua «Ideologia e Utopia» e Max Scheller, sua «Sociologia do Saber». Generalizava-se por toda parte a ciência de que as situações sociais têm uma importancia indeclinável na elaboração do pensamento humano. E o próprio Toynbee não se cansa de repetir no seu grande livro que, á base dos êrros de interpretação de cada um de seus predecessores, encontramos sempre dos fatos históricos e uma limitação drástica do campo visual do historiador, por influencia do contexto social a cada um deles corresponderte.

Não sendo apênas historiador, mas historiador e sociólogo, como começamos por frisar no início deste trabalho, o seu primei-

(Conclue na 2.ª pagina)

Acerca de Oswald de Andrade

Jayme SANTOS

RECIFE, outubro: — Esse Oswald de Andrade, que se anunciou ter morrido em sua residencia, na capital paulista, ás 14 horas de 22 do corrente, teve, em parte, a morte que desejava.

— Já fui por demais turbulento — disse me ele, certa vez, usando a mascara d'infinito cansaço; quero morrer em casa e na cama pouco importando a hora e o mês.

Silenciou quase um minuto, para voltar ao mesmo assunto e, agora, completamente outro. De fato. Tinha arregalados os olhos e as mãos pousadas sobre o peito:

— A sexta-feira é o dia da semana riscado no meu caderno de últimos desejos. Nunca tive proximidades afetivas com a sexta-feira; sempre nos tratamos com cerimonia e respeito. Basta acrescentar que não tenho lembrança de haver iniciado ou prosseguido qualquer trabalho sério, numa sexta-feira.

E, categorico, abanando no ar os dedos pálidos e envelhecidos: — Aqui, meu caro, não existe possibilidade de acôrdo. Sexta-feira para morrer, néca de tupiniquim. Parei com a exma sra. dona sexta-feira!

Entretanto, o Tempo desafinou dos desejos de Oswald de Andrade, nesse particular. Deu-lhe as 14 horas e um sól bonito, para levantar vôo da Terra, rumo ao Infinito. Satisfes-lhe a vontade em relação á morte doméstica e mansa: isso porque Oswald de Andrade morreu deitado na cama e no seu quarto, sem vexames e alaridos. Morte de um passarinho, — como diria a minha avó Minerva.

Quietude e cenário cheio de luz, mas sob o dominio desse recato cem por cento familia, — eis a paisagem esplendida com a qual esteve de acôrdo o Tempo para satisfazer os agrados derradeiros do velho Oswald de Andrade. Apenas discordou de um ponto: o dia do arremate. E como não passe de bobagem pretender qualquer suplicante entrar em conflito com as determi-

(Conclue na 2.ª pagina)

Roquette-Pinto

Valdemar CAVALCANTI

1 — Não tive oportunidade de um contacto sequer com mestre Roquette-Pinto, que morreu esta semana. E era ele, no entanto, um dos raros homens neste país a quem dedicava sincera embora distante e ignorada admiração. O que dele sabia é que era um sabio autentico, apaixonado pela investigação e pela verdade, com alma de pioneiro, atento ás novidades no campo das ciencias sociais e sensivel ás manifestações de cultura. Um sabio que era a humildade em pessoa. Amigos comuns sempre me falaram nisso: na sua modestia e na sua bondade. Nunca ninguem teria batido á sua porta, interessado numa informação qualquer, para sair de mãos abanando: o velho mestre a todos acolhida com natural benevolencia e pelo prazer de servir, colocava á disposição de cada um a riqueza de conhecimentos acumulada ao longo de uma vida exemplar. Ultimamente vinha escrevendo para um jornal do Rio pequenos artigos em que procurava transmitir, não mais apenas a amigos e discipulos mais fieis, porém a um circulo maior de estudiosos, as lições de seu profuso saber. Alem disso, é de ressaltar o empenho com que sempre defendeu o principio da liberdade de pensamento. Em 1925, escrevia ele uma profissão de fé, em que, afirmando á sua crença nos milagres do sentimento de altruismo e de fraternidade, declarava com propositada ênfase: «Creio que, no estado de inquietação do mundo moderno, só há um meio de manter a ordem material — é garantir a mais ampla, absoluta e definitiva liberdade espiritual». E essa crença, ele a conservou, como todos o sabemos, intacta até que a morte o colheu, sem transigencia nenhuma, nem subterfugios, mesmo em momentos em que tal crença poderia ser confundida com outras crenças tidas e havidas por malditas e então por isso, tenazmente perseguidas. Bastaria isso para assegurar-lhe [illegible] humana, assim como algumas de suas obras, particularmente o «Rondonia», lhe garantiram a expressão de grandeza literaria.

2 — Há pouco tempo, Gilberto Freyre, em nota breve mas incisiva, manifestava a sua solidariedade á idéia de promover-se a revisão do julgamento literario de Coelho Neto. E atribuia então a iniciativa do movimento que nesse sentido hoje se observa, em certos circulos, a Franklin de Oliveira, de quem lera um pequeno artigo sobre o assunto. Um equivoco, evidentemente. Mas um equivoco que talvez seja bom desfazer, quando mais não seja por um simples respeito á verdade historica, mito a que não fos mal prestemos humildemente a nossa homenagem uma vez por outra. Quem de fato primeiro levantou aquela idéia, em honra á memoria de Coelho Neto, foi Otavio de Faria. E diga-se de passagem que a sua sugestão não logrou de inicio qualquer ressonancia, a não ser em meios maciamente academicos. Até que da parte da geração mais nova se elevou um murmurio de incompreensão. Contudo, por mais de uma vez o romancista da Tragedia Burguesa voltou á defesa de Coelho Neto no proposito de despertar um movimento de simpatia em torno do nome do fecundo escritor maranhense. Algumas vezes depois é que se juntaram á de Otavio de Faria entre elas a do ensaista Brito Broca e, mais recentemente, a de Franklin de Oliveira. O que ocorreu talvez é que o pronunciamento deste ultimo alcançou maior repercussão talvez, porque divulgado numa revista como «O Cruzeiro», de tão grande penetração em todo o país. Em todo o caso, ai fica a retificação, que julgo necessaria, mesmo em relação ao meu amigo Franklin de Oliveira: para que ele não se sinta com o constrangimento de estar passando por pioneiro de uma idéia que não é de hoje. Uma idéia que ele defende por sua vez com brilho e veemencia conformes ao seu temperamento, mas não com prioridade, como pareceu a Gilberto Freyre.

HISTÓRIA DE UM SENHOR DE ENGENHO

(Conclusão da 1ª. pagina)

DO DIAMANTE AO CARAMAZAL

Não seria amena nem facil a vida no Diamante. Propriedade pequena, sofrendo da erosão constante, que lhe diminuia a fertilidade da terra, no primeiro ano de trabalho tudo foi uma sequencia de sacrificios. O ano de 1902 não rendeu nada. A sêca impiedosa quase deu cabo de tudo. Uma lastima para o moço tão cheio de vontade e de energia. Vendo o gado morrer, chegou a aceitar o conselho para que lhe desse agua raz. A' primeira dose, um bicho esticou a canela.

Eram obstaculos e dificuldades de todos os lados; os comissarios recusando creditos; o drama do açucar na sua expressão mais desoladora. Mas "Tenente" continuou firme. Em 1904 casava-se com sua parenta, Ana Malta; e vendo que o Diamante não oferecia muita vantagem, resolveu alugar o engenho anexo, o Brejo. Sem financiamento e com os meios rudimentares de que dispunha distilava aguardente e mandava vender no sertão. Ninguem se dispunha a ajudar o rendeiro pobre.

Os amigos se esquivavam. Apenas Lulú de Maré o socorreu, por vezes, quando no fim da semana não tinha com que pagar a diaria dos trabalhadores. Mas o casamento parecia lhe haver trazido novas energias para enfrentar a vida. Apesar de tudo, não havia tristeza no engenho. Aos domingos distribuia cachaça ao pessoal e mandava improvisar um samba. Sempre gostou de dar festas, embora por natureza não fosse muito amigo delas. Mas sentia-se satisfeito, quando via a casa cheia e os outros se divertindo á custa dele. Tinha uma verdadeira indole de anfitrião.

Depois das adversidades, o vento da bonança veio animar, no entanto, os esforços do homem tenaz e infatigavel. Em 1905, a safra do Diamante foi um prodigio, a maior até então assinalada naquele engenho. Perdeu-se até cana no campo, tal o vulto da produção. Dia e noite, o velho banguê rodava a velha moenda.

Começou então uma era de prosperidade para o trabalhador incansavel. Oito anos passaria ele no Diamante e no Brejo. E começaram a nascer-lhe os filhos: João, Maria José, Domingos, Dolores e Maria Amelia, sendo os três ultimos de um parto trigemeo, de que a terceira, de nome Maria Amelia, veio a falecer, ficando sepultada na capela do engenho.

Em 1908 ia para Caramazal. O proprietario João de Hermogenes, homem abastado mandara chamar Tenente e disse-lhe: — "Vá trabalhar no Caramazal. Fique por lá uns 5 anos. O preço do arrendamento será você fazer uma instalação igual á de Japarandiba, ou seja, o assentamento de cinco tachas, bueiro, caldeiras, moenda de 32 polegadas e uma maquina Bobson, de 8 cavalos".

E Tenente foi para o novo engenho, continuar a mesma luta que tinha sido dura no Diamante e no Brejo. A lavoura de cana atravessava então uma época nefasta. O senhor de engenho já não era mais aquele tipo feudal e todo poderoso das ultimas decadas do Imperio, recebendo vassalagem dos servidores. Tenente, bem ao contrario, ia para o eito com os homens, dirigindo-lhes a labuta orientando-os aqui e ali, em suma trabalhando com eles. Que distancia imensa para aquele senhor de engenho da Monarquia, que se deitava na rêde, depois da refeição, a dormir a sesta, enquanto uma negrinha lhe dava cafuné!

Em Caramazal, "Tenente" permaneceu até 1913 e ali foi eleito vice-prefeito de Nazaré; envolvido na politica, num dos periodos mais criticos para Pernambuco, o famoso "ano da salvação", cujos acontecimentos vamos resumir em poucas linhas.

INTERLUDIO POLITICO

Rosa e Silva, que havia sido conselheiro do Imperio e vice-presidente da Republica, comandava então a politica de Pernambuco, ocupando o posto de senador federal. Contra ele começou a formar-se forte corrente oposicionista. Mas eis que o proprio conselheiro se candidata ao governo do Estado, ao contrario da orientação que vinha mantendo sempre: a de indicar candidatos. O fato é que se arregimentaram os elementos da oposição, lançando a candidatura do general Dantas Barreto, então ministro da Guerra.

A campanha eleitoral confiagrou todo o Estado. Pelas ruas o povo desferia o canto de guerra: "Salvai, salvai, querido General". Nazaré participa de maneira ativa da campanha eleitoral. O ambiente se torna cada vez mais agitado. Não havia dia em que não ocorressem novas refregas. São arruaças, algumas terminando com mortos e feridos. A 5 de novembro de 1911 trava-se o pleito, vencendo o general Dantas.

Começou, então, a derrubada. Os elementos antirosistas procuravam desforrar-se de toda maneira. Nazaré, ao contrario do que se esperava, dera a vitoria ao general. E com a renuncia do prefeito Fernando Berata, "Tenente" assumia a prefeitura num transe bem dificil. Não era politico, mas não se julgava com direito de desertar naquele momento. Durante a campanha eleitoral, abstivera-se de qualquer parte ativa. Permanecera no engenho, cuidando da lavoura. Não se manifestara, assinando telegramas nem mensagens.

Quando o proprio governador do Estado foi presidir o comicio monstro em Nazaré "Tenente" não apareceu e nem do banquete participou. Depois da vitoria do general, ocorria o assassinato de um funcionario da Prefeitura, em Nazaré. Os choques entre dantistas e rosistas prosseguiam, agora com desvantagens para estes ultimos, obrigados a fugir, muitos retirando-se para os seus engenhos. Nessa atmosfera conturbada, "Tenente" viu que não podia continuar exercendo o mandato, apesar do desejo de bem servir o municipio; e não tardou a passar a prefeitura ao presidente do Conselho, Luiz Inacio Pessoa de Melo. Estava encerrada a primeira aventura politica desse homem, que amando á cousa publica não tinha jeito para envolver-se em lutas partidarias e nas paixões que elas acendem.

Logo em seguida, com as economias de Camarazal, compra o engenho Utinga, no municipio de São Lourenço da Mata. Um ano depois, adquire por 30 contos o engenho Rodizio, entre Agua Fria e Massiape. Em 1917 vende ambos, adquirindo por 480 contos a Usina Santa Rita, entrando com 200 á vista e assinando titulos. Iria então iniciar-se uma nova fase na existencia do trabalhador incansavel.

DE SANTA RITA PARA CATENDE

As terras de Santa Rita eram boas, porém sujeitas ás inundações do Paraiba. Daí o motivo que levava a firma Brito Lira & Cia. a deias desfazer-se. Tenente comprou mais duas propriedades e se dispôs a enfrentar os contratempos da natureza. Teve sorte; a sorte protege, muitas vezes, os obstinados. Durante os cinco anos que passou em Santa Rita, o Paraiba parece que lhe respeitou a presença. Foi uma época de prosperidade para o usineiro, que pôde aumentar as linhas ferreas, comprar locomotivas e introduzir outros melhoramentos. Vendeu Santa Rita por dois mil contos a Flavio Ribeiro Coutinho; e no ano seguinte a cheia quase destruia os canaviais.

Em 1920, transferia-se para Catende, como socio da firma Costa Bandeira & Cia., passando a ocupar a gerencia da usina. Catende não tinha boa fama. O lugar era atrazado, a fabrica necessitava muitos melhoramentos. E' então que Tenente põe em campo o melhor de sua atividade, de sua poderosa intuição dos problemas agrarios. As safras diminuem cada vez mais em Pernambuco, devido aos processos rotineiros da cultura da cana. O que se tornava necessario era revalorizar as terras, por meio de adubo e irrigação.

Tenente sabia, por experiencia propria, que a lavoura canavieira caminharia para a morte e com ela a propria fabrica, se não tivesse assegurado o fornecimento da materia prima. Em 1922, com a saida dos irmãos Bandeira, a sociedade passou á firma Costa Oliveira & Cia., e assim se manteve até março de 1928, quando adquirindo a parte dos demais socios, assumiu sozinho a direção da empresa.

Nessa época, mais ou menos, tambem chegavam da Europa seus filhos João e Domingos, aos quais entregava postos de direção, um na parte comercial, outro na administração da fabrica. O casamento de Domingos com a filha de Arquimedes Bandeira, em 1929, selava uma velha amizade de bons a maus dias. Ao mesmo tempo, outros filhos se foram unindo a familias das terra: João com a senhorita Maria de Lourdes Ferreira; Lia, com o advogado Antiogenes Chaves, filho do velho amigo Eurico Chaves; Juraci com Alfredo Figueiredo; Maria Dolores, com o dr. Aluisio Cardoso de Moura; Helena, com o dr. José Pinheiro de Brito Passos, quimico da Usina e, finalmente, Pedro, com a senhorita Ivone Barreto Costa, filha do antigo comerciante e industrial Barreto Costa.

Entre 1928 e 1929, com a nova divisão dos municipios, Catende se emancipava do monucipio de Palmares. Era uma consequencia do trem de ferro da linha de Great-Western, que por ali ia semeando cidades. Embora absorvido pela Usina, "Tenente" é levado a intervir mais uma vez na politica. Nas demarches para a escolha do sucessor de Estacio Coimbra, deu-se o rompimento entre este ultimo e Eurico Chaves, antigo presidente do Senado, lider da bancada pernambucana, na Camara Federal. Eurico Chaves discordara da maneira pela qual se fizera a escolha do sucessor e retirara-se da sala, onde estava sendo debatida a questão, renunciando, logo em seguida, ao mandato de deputado.

Ao seu filho Antiogenes Chaves foi, pelo governador, oferecida a cadeira deixada pelo pai, mas o filho tambem recusou. "Raramente se tem visto na vida politica — acentua Anibal Fernandes — um homem publico, em pleno fastigio e tendo tudo diante de si, despojar-se de todas as posições e recolher-se á vida privada, como fez Eurico Chaves nesse momento nunca mais aceitando nenhum cargo e voltando-se para a sua vida intima".

Tenente, que não era politico e nada queria da politica, sempre fôra, no entanto, de uma fidelidade absoluta ás amizades. Chamou o filho, prefeito, e aconselhou-o a renunciar o cargo. Apesar dos danos que isso podia acarretar, achava que a lealdade para com um velho amigo valia mais do que tudo.

Sobrevem a Revolução de 30. Tenente e Eurico Chaves, que se haviam retirado da politica, não se aproveitaram da oportunidade para cortejar os revoltosos. Cada um continuou onde estava: Tenente em Catendo, cuidando da fabrica; Eurico Chaves, no seu engenho Venus, cuidando da criação e da lavoura e advogando.

LUTA CONTRA A ROTINA

"Tenente" de há muito se compenetrara da necessidade de renovar os processos rotineiros da lavoura canavieira. Verifica-ra que durante anos de grande estiagem a produção da Usina caira a um terço. Era preciso fazer alguma coisa "diferente". A organização de uma Usina é bastante onerosa. Quando não podia realizar a produção prevista não podia compensar tambem o capital empregado. Qual a decisão a tomar? Num gesto de audacia decide-se a empregar novos capitais. Já de há muito que tinha a seu lado, como assistente tecnico, o francês Molin; chama agora o quimico inglês Charles Coutles para trabalhar na Fabrica. Quando este deixa a Usina, vem outro quimico, o brasileiro José Brito Pinheiro Passos.

Tenente sentia que a cana dos fornecedores era fraca, porque as terras que eles cultivavam vinham sendo secularmente exploradas e esgotadas. Não por espirito rotineiro, mas pela ausencia de recursos não podiam revalidá-las, pela irrigação e a adubagem.

Associa a irrigação ao adubo produzido pela propria Usina, aproveitando as caldas, até então atiradas ao rio. A fabrica de Adubos na Catende fôra uma invenção de Brito Passos, que a planejou e a mandou construir na Alemanha, com uma capacidade de 5 mil toneladas por ano, em 1941. E assim o refugo do fabrico do açucar que lançado ao rio matava os peixes, convenientemente aproveitado, passava a restituir á terra os elementos que as plantas haviam retirado do solo. A transformação das caldas em adubo foi uma das mais arrojadas iniciativas do Tenente em Catende — proclamava o DIARIO DE PERNAMBUCO — não só porque importava no aproveitamento de um capital desperdiçado, como resguardava a pesca nos rios, um patrimonio publico a defender.

Uma verdadeira revolução branca se operava em Pernambuco pela ação de Tenente. Com o tratamento mecanico da terra, o adubo e a irrigação já se conseguia em 1938 uma produção por hectare de 117 toneladas e 800 quilos, quando no ano anterior fôra de 9 toneladas e 900 quilos, e nos anos normais apenas de 40 toneladas.

Ao mesmo tempo que se ocupava da terra, Tenente cuidava do homem, procurando criar em seu derredor uma classe media constituida pelos auxiliares principais, os empregados de categoria, os concessionarios de rendas, os professores de escolas, os tecnicos, os administradores dos engenhos, os "capitães de campo". Isto, sem prejuizo da assistencia social, através de escolas, campos de escotismo, escolas profissionais, seguros de vida coletivos, lactarios e postos de assistencia medica e farmaceuticos, clubes agricolas, vilas e casas operarias.

Nesse quadro de atividades benemeritas um esforço deve ser particularmente destacado: a luta empreendida contra a esquistossomose. Esse flagelo, que vinha sendo, desde 1934, objeto de pesquisas, pelo grande mal que causava ás populações da zona da mata, passou a ser atacado, de maneira racional, em Catende. Foi Tenente o primeiro usineiro a compreender que a esquistossomose pode ser considerada uma molestia agraria, ligada ao cultivo da cana de açucar nas regiões mais ferteis do Nordeste. O serviço oficial de combate ao mal, já hoje organizado e de ambito nacional, resultou sem duvida, dos trabalhos de Tenente colaborando activamente, com o Instituto Oswaldo Cruz nas experimentações do primeiro posto contra a esquistossomose. E deve-se acentuar tambem que por intermedio de Antiogenes Chaves, genro de Tenente e de Barros de Carvalho fez-se na Camara Federal o primeiro esforço para a criação de um Serviço Federal de Esquistossomose.

Era para Pernambuco um assunto de vida e de morte a debelação desse flagelo.

A VIDA DE UM TRABALHADOR

Não sendo politico, mas possuindo no mais elevado grau espirito civico e amor á causa publica, Tenente não podia desinteressar-se de acontecimentos como os que assinalaram a campanha de redemocratização do Brasil em 1937 e em 1945. Em 1937, bateu-se pela candidatura José Americo á presidencia da Republica; em 45, emprestou todo apoio á do Brigadeiro Eduardo Gomes. Entre os que acompanharam a pé o enterro do estudante Democrito de Souza Filho, assassinado pela policia, na jornada tragica de março de 1945, no Recife, encontrava-se Tenente. Sob um sol causticante, sobranceiro e altivo, com sua cabeleira branca, caminhou da Faculdade até o cemiterio, onde se conservou até o fim da cerimonia, juntando-se o seu protesto de velho senhor de engenho, de espirito liberal ao da multidão que ali se encontrava. Nessa madrugada de 4 de março varias casas do Recife tinham permanecido abertas, em vigilia, e entre elas a de Tenente, a de seu genro, o advogado Antiogenes Chaves e a do advogado Nehemias Gueiros.

Na campanha presidencial de 45, lutou pelo Brigadeiro, de cuja vitoria esperava o advento de uma nova éra para o Brasil. Tinha o retrato do Brigadeiro em ponto grande em casa e lhe hipotecou todo o prestigio de que gozava; sem o menor interesse, naturalmente, pois se o candidato udenista vencesse, ninguem duvida de que Tenente jamais lhe pediria qualquer favor.

Durante a guerra vamos testemunhar-lhe ainda o sentimento civico e o patriotismo. Empenhar-se-ia com todo ardor para que no Recife não faltassem generos de primeira necessidade, cooperando de maneira eficiente para aquilo que se chamava na época "a batalha da produção". Imaginava criar um Departamento de Assistencia ao Trabalhador, compreendendo uma Divisão de Assistencia Social ou Divisão Agro-Industrial, destinando dois engenhos, o "Ousadia" e o "Corumbas" ao plantio de cereais, verduras e legumes; e finalmente, uma Divisão Comercial que fornecesse generos a preços inferiores aos correntes no comercio. Seus sucessores prosseguiram nesse plano, hoje em execução.

A MORTE

Na madrugada de 20 de março de 1950, depois de gracejar com os amigos, Tenente veio a falecer. Cumprira um grande destino, esse homem que não aspirava outro titulo de honra, senão o de um honesto trabalhador. Enfrentara em Pernambuco problemas fundamentais: a irrigação e a adubação das terras cansadas e erosadas; o aproveitamento das caldas de usina, outrora lançadas no curso dos rios, como ainda hoje se faz em muitas fabricas; a recuperação do homem doente e mal nutrido, roido pela esquistossomose devastadora.

E Anibal Fernandes conclui a biografia de Antonio da Costa Azevedo, narrando o seguinte episodio:

Uma noite, de cama, ouvindo na rua o pregão de um vendedor de amendoim, sentiu saudade do tempo em que era como o menino pobre, que a essa hora passava defronte de sua casa. — "Por que não seria eu esse vendedor de amendoim?"

"Mas pelo que imaginou, pelo que realizou, pelo que construiu na sua trajetoria terrena — diz Anibal Fernandes — bem poderia repetir as palavras de Horacio: *Non omnis moriar. Não morrerei de todo.*

Tinha o riso franco e cordial mas por vezes irônico, uma ironia sem nenhum sabor de perversidade, traduzindo a experiencia de quem muito vivera e sabia ser tolerante para com as fraquezas humanas. Era de maneiras brandas e de trato polido, sem ser derramado. Com os amigos não tomava conta da conversa; sabia escutar, grande virtude de que La Bruyère faz a apologia numa das passagens dos "Caracteres"; não se abstinha de dar opinião, sempre justa e precisa, no momento oportuno.

A polidez inata, que parecia denunciar uma ascendencia fidalga, conservou-a através de uma longa e permanente convivencia com o povo. Não gostava da "alta roda", mas no meio de gente iletrada, e por vezes, rude, sabia conservar a distinção natural. Apreciava tambem a companhia dos boemios, embora não bebesse. Sentia-se feliz, principalmente no trato dos amigos de infancia, com os quais se aprazia em recordar o passado distante. Embora sem ser politico não desdenhava de uma conversinha sobre politica.

CORTANDO PAUSINHOS

Muito curioso o seu costume de cortar pausinhos. Conta-nos Anibal Fernandes que foi em 1904 que Tenente adquiriu esse habito. Estava numa situação aflitiva, preocupado com a sêca e sem dinheiro para pagar os trabalhadores. Tendo ido tomar banho no rio, com Samuel Borba e outros companheiros, pôs-se de cocoras, á beira dagua, "maginando" como diz o caipira, e começou então a cortar pausinhos. Como devia 14 contos a Domingos de Abreu e não tinha um niquel para pagar os trabalhadores, só lhe ocorreu uma solução: pedir mais dinheiro ao credor. Mandou-lhe um emissario que trouxe logo a resposta: não era possivel. Dirigiu-se a João Dourado, em Caramuru. O homem havia partido na vespera para o sertão. Outro emissario, desta vez a Lulú de Maré, obtinha afinal o dinheiro necessario. Foi assim que se habituou a cortar pausinhos, como uma especie de derivativo para as preocupações absorventes. E jamais deixaria de cortá-los pela existencia afora, uma vez que sua vida seria toda ela de preocupações.

O HOMEM DO CAMPO

Quase sempre de branco, alto e corado, tinha a aparencia de um nordico. Ninguem, entretanto, mais brasileiro, mais identificado com o que possuimos de tipico e caracteristico. Enternecia o seu apêgo á terra, o prazer que deixava transparecer quando se achava no campo, em meio da natureza. Seria cem por cento aquilo que os franceses chamam de "gentilhomme compagnard". Afonso Arinos de Melo Franco, num dos seus livros, transmite a impressão que lhe causou esse traço tão profundo da personalidade de Tenente, e que deveria lembrar-lhe o de outro Afonso Arinos, o autor do "Pelo Sertão". Andaram pelos canaviais, durante horas, num velho Ford, debaixo de chuva, e Tenente nem dava pelas derrapagens nas curvas dos barrancos, encantado, a falar-lhe das plantações, como se estivesse em meio de um elemento que lhe era mais afim do que o maquinario formidavel da usina e as distilarias de alcool.

O SENSO DA GRATIDÃO

Tinha o culto da amizade e sabia ser amigo dos amigos. Estes tinham a casa de Tenente sempre aberta a acolhê-los. Gostava de obsequiar e mandar presentes a todos os que estimava. E em ninguem se encontraria em mais alto grau o senso da gratidão.

Nunca esquecera o minimo beneficio recebido. Qual o motivo do seu apêgo aos jornais de Assis Chateaubriand? Um gesto deste ultimo, que lhe tocou profundamente o coração. Quando faleceu no Rio, Helena filha de Tenente, a sra. Brito Passos, não se conseguia, de maneira alguma, obter um avião para conduzir o corpo ao Recife. Os amigos empenharam, debalde, todas as influencias. Foi quando Assis Chateaubriand interveio, superando os obstaculos e promovendo o transporte aéreo do corpo, como uma homenagem dos "Diarios Associados". Desde esse dia—o dia em que Tenente varado de dor, poude receber no Recife, o caixão que trazia o cadaver da filha querida — nunca mais se separou do seu grande amigo.

O FRANCES MOLIN

Tornou-se proverbial tambem sua fidelidade aos auxiliares. O caso do francês Molin é tipico. Tenente votou grande estima a esse europeu, aclimatado no Nordeste, e de quem fez, durante muitos anos, assistente tecnico das usinas. Curiosa personalidade a de François Molin que tendo nascido na vizinhança de duas cidades tão marcadas pelo Romantismo — Annecy e Chambery—emigrara para a Argentina e de lá para o Brasil, vindo a conhecer o Rio no fim do Imperio. Pela quando a França, casa-se com uma jovem de Montargis, a 125 quilometros de Paris e volta ao Brasil passando a residir em Pernambuco, onde instala e monta muitas usinas. A esposa, de temperamento artistico, não podia sopitar a nostalgia da terra natal e cantava-a em versos de que nos oferece Anibal Fernandes muitos exemplos.

Molin, sempre se mostrou ativo e inteligente. Tenente que lhe apreciava os meritos, entretinha-se em ouvi-lo falar de usinas e engenhos e contar anedotas sobre a gente do campo, com o acento estrangeiro que nunca perdera, apesar de haver residido 37 anos, no Recife.

OS LIVROS DITADOS PELA VIDA

Nos bancos escolares, Tenente não gostava de ler as cartilhas e os compendios. Preferia ouvir o que a Vida lhe contava. E é isso, mais tarde, que ele vai encontrar nos romances de José Lins do Rego, de Amando Fontes, nos livros de Humberto de Campos, todos moldados pela experiencia direta da vida e que serão suas leituras prediletas. Os de José Lins do Rego, por exemplo, lhe traziam numa arte de narrador insuperavel, tudo aquilo que Tenente menino de engenho, conhecera e amara. E o romancista de "Banguê" não teve leitor mais apaixonado e compreensivo do que o usineiro de Catende. Folclore era tambem outro assunto que interessava muito a Tenente. Lia sempre que dispunha de tempo. Fora daí, suas distrações seriam a conversa no terraço, cortar feixes de pausinhos, e ver crescer as canas no campo. Quando lhe perguntaram, certa vez, porque não ia ao cinema no Recife, respondeu: — "O meu melhor cinema são os canaviais".

ACERCA DE OSVALDO DE ANDRADE

(Conclusão da 1ª. pagina)

nações do Tempo (isso porque sai sempre perdendo), lá se foi desta para melhor o criador de Serafim Ponte Grande — fato ocorrido numa sexta-feira, correspondente ao dia 22 de outubro de 1954.

Isso deve estar contrariando muito o meu caro amigo Oswald de Andrade, na sua caminhada através de paisagens novas. A mesma irritabilidade, os mesmos aborrecimentos que o dominavam ainda em vida, quando lia ou escutava alguem citar o Mário de Andrade na condição de Papa do Modernismo em terras do Brasil.

— E' para você vêr, seu pernambucano! — gritou-me ele lendo um jornal, meses após a morte do Mário. Esta gazeta, lá do alto dos seus tamancos, afirma que o Mário é o Papa do modernismo brasileiro! Para mim, com certeza, dará de esmola o pôste de cura da sidela!

Fazendo a careta que exprimia desgosto e desalento:

— Quem está com a rasão é o Renan. A historia se faz de esquecimento. No duro!...

ESPERANTO — LINGUA BEM VIVA

Calinicio SILVEIRA

QUE E' O ESPERANTO?

O Esperanto, se encarado com lucidez e imparcialidade, se investigados os seus fundamentos sem intuitos preconcebidos, recomenda-se á conquista de maiores triunfos no cenario cultural da Humanidade.

Visto como é um idioma de cultura dos mais vivos e cintilantes, de facil compreensão, graças á simplicidade de suas regras, o Esperanto vem prestando assinalados serviços á expansão do pensamento literario, cientifico e filosófico, contribuindo para a brilhante afirmação do acervo intelectual de cada povo.

O decálogo que abaixo publicamos, mostra o que é o Esperanto, numa definição sintética maravilhosa:

1—O Esperanto é o idioma internacional criado pelo sr. Lazaro Ludoviko Zamenhof, de Varsovia, idioma cujo primeiro manual apareceu em 1887;

2—O Esperanto não pretende substituir-se ás linguas nacionais, mas, tão somente, ser um idioma neutro, ou uma segunda lingua para todo o homem civilizado, um meio de intercompreensão entre os que falam idiomas maternos diferentes;

3 — O Esperanto se rege por uma gramática extremamente facil, que consta de 16 regras sem exceções; gramática que estruturada sob uma lógica impecavel, pode ser aprendida por pessoa medianamente culta, em uma hora;

4 — O Esperanto possui um vocabulario constituido de raizes colhidas nas linguas culturais modernas, selecionadas á luz do rigoroso criterio, para que o idioma neutro internacional seja, como realmente é, um patrimonio comum a todos os modernos povos civilizados;

5 — O Esperanto, a exemplo do que foi, na Idade Media, a lingua latina para os sabios e estudiosos, destina-se a ser, na epoca em que vivemos, para toda a Humanidade, um utilissimo colaborador de todas as criações do engenho humano que facilitam as comunicações entre povos e criaturas de todas as regiões do mundo: o vapor, a eletricidade, o telegrafo, a radio-telefonia, a aviação e o cinema;

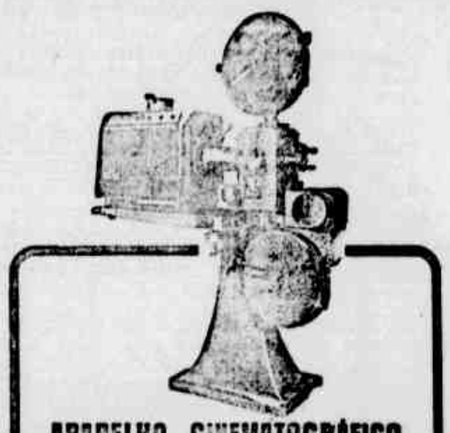
6 — O Esperanto, graças á sua composição vocabular e sintatica, é falado com igual facilidade, por individuos de todas as nações do globo, sem que as peculiaridades da prosodia ou sotaque perturbem a compreensão, o que ficou sobejamente provado nos trinta e oito congressos universais até agora realizados;

7 — O Esperanto, sendo embora um idioma artificial, presta-se a todos os fins em que se utilizam as linguas naturais; porquanto, falado com fluencia pelos que o conhecem possui já copiosa literatura em prosa e verso, inclusive obras originais e traduções versando transcendentes temas de investigação cientifica e filosofica;

8 — O Esperanto não fere nenhuma susceptibilidade nacional ou racial, não só porque é formado de subsidios provenientes de todas as linguas, mas tambem porque, segundo vontade expressa de seu autor, jamais constituiu privilegio de qualquer pessoa ou entidade;

9 — O Esperanto já se acha consideravelmente difundido pelo mundo inteiro, existindo em todos os paises associações consagradas ao cultivo, á propaganda e á utilização desse precioso instrumento de inter-compreensão humana;

10 — O Esperanto, alem de sua utilidade imediata, já reconhecida e aproveitada, encerra, como expressão de cultura e sentimento, um ideal nobre, ideal de congraçamento e de concordia entre as nações».



APARELHO CINEMATOGRÁFICO

"FONOCINEX" 35 mm

● Novo modêlo "F-1", de 35 mm, sonor, com os melhores aperfeiçoamentos técnicos modernos.

● Equipamentos cinematográficos. Amplificadores. Pré-amplificadores. Retificadores para arco voltaico, alta e baixa intensidade. Alto-falantes. Tocadores de discos. Acessórios em geral para instalações completas cinematográficas.

● Vendas em conjunto ou separadamente.

Orçamentos sem compromisso em

PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A. PEB

Recife
R. Nova, 260

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

TOYNBEE E A HISTÓRIA MODERNA

(Conclusão da 1.ª página)

pre uma deformação violenta no cuidado foi libertar-se daquela influencia. E em nada o historiador se diminuiu se sobretudo como sociólogo a sua contribuição foi mais original e esclarecedora. O tipo de objetividade atingido no «Study of History», com efeito não lisonjeia menos a Sociologia do que angrandece a História, que com êle se libertaria, afinal, da rotina e da falta de imaginação de que nem o apelo á filosofia salvára-a até o advento da síntese toynbeeana.

Está essa síntese penetrada de um espirito novo inconfundivel. Para Toynbee a tese da unidade da Civilização, tal como a concebemos quando dividimos o estudo da História em Antiga, Medieval e Moderna, resultou da ignorancia até bem pouco dominante a respeito do que ele chama o «género sociedades», composto de duas espécies distintas: as sociedades primitivas e as civilizações. A essa ignorancia se juntou a confusão criada na mente dos historiadores ocidentais pelo contexto social do industrialismo e do nacionalismo, tendente a fazê-los ver, na dominancia dos aspectos politico e econômico da civilização ocidental, a ocidentalização de todo o mundo contemporaneo.

O «Study of History» incide sôbre vinte e uma civilizações, das quais sete vivas e quatorze mortas. Quanto á espécie sociedades primitivas, Hobhouse, Wheeler e Ginsberg, conforme salienta o próprio Toynbee, relacionaram, em 1915, seiscentos e cinquenta individuos de diferentes procedencias. Embora em muito maior número, as sociedades primitivas são sempre inferiores ás civilizações em riqueza individual, sentencia o historiador numa ênfase que é manifestamente de má vontade contra os antropologos. Por fim, ele classifica as civilizações segundo um complicado sistema de parentesco, destacando as «filiais» das sem filiação nenhuma, num paciente e engenhoso trabalho que, sendo especificamente de sociólogo, lhe granjeou, todavia, as maiores honras como historiador.

E' qualquer coisa de grandioso e monumental esse trabalho dispendido para a obtenção e formulação de apenas uma ou duas idéias novas no esquema da História Universal. Mas, tendo-a obtido e formulado, Toynbee fecundou o campo inteiro da História Moderna, abrindo perspectivas que enchem das maiores esperanças o futuro do Homem e da sua Sociedade sobre a face da terra.

DICIONÁRIO DO FOLCLORE BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª página)

tas vezes não lhe foi possivel mais do que indicações sumarias, o que aliás ainda é um beneficio apontando o muito que temos a fazer e a necessidade de incentivar a pesquisa de campo. No dicionario encontrarão os folcloristas brasileiros um sem numero de assuntos que estão exigindo coleta e consequente estudo.

Não é preciso dizer que não estou aqui para fazer o elogio de um livro dessa monta, que dele não precisa, nem se o pode comentar proclamando valores evidentes. Assinalo a sua importancia como instrumento de trabalho. Os folcloristas têm de viver com ele, amarelecer suas paginas, anotá-lo, discuti-lo concordar ou divergir, verificar e sugerir, em suma, devem usá-lo como fonte de estudo, para aferir doutrinas, orientar pesquisas, traçar programas. E' um subsidio precioso para quantos quisereme versar o nosso folclore. E nesse sentido valerá tambem como excitador de idéias, pois contem um sem numero de sugestões que não se podem nem se devem perder, é um chamamento ao trabalho, porque através de suas paginas, vemos o muito que temos a fazer e como fazer igualmente.

Só quem nunca tomou a si estudar um problema, ou menos do que isso, um aspecto, ou menos do que isso, um pormenor de um fato folclorico brasileiro, pode desconhecer a soma de trabalho e de conhecimentos que representa o *Dicionario do Folclore Brasileiro*, de Luiz da Camara Cascudo.

Tomem, por exemplo um objeto de ceramica, um implemento de folguedo, uma cantiga ou uma lenda e veiam bem conhecer com exatidão, o mundo de dificuldades que logo se nos deparam.

Pois bem, o livro de Camara Cascudo favorece uma soma consideravel de elementos para facilitar o estudo, indicando os meios adequados, na complexidade dos assuntos do folclore. "cultura geral do homem, da tradição e do milenio na atualidade, do heroico no quotidiano" "verdadeira historia normal do povo".

Não é este um estudo sobre obra de tal envergadura, nem caberia fazê-lo nas dimensões de um artigo. Merece uma critica lenta e construtiva, em que se devem empenhar seriamente os folcloristas brasileiros, cada qual na sua especialidade para lhe emprestar o justo valor que possui e lhe permitir realizar os fins a que visa. Pois o dicionario, além de ensinar desperta um grande interesse pelo folclore, valendo como iniciação e servindo como ponto de partida. Cada verbete está denso de sugestões.

Quanto a mim, quero simplesmente saudar com entusiasmo o aparecimento desse dicionario, pelo companheiro ilustre que tem dado, com seu saber, uma marca de brilho aos estudos do folclore brasileiro e ainda pelo amigo dileto, em cujo convivio tanto me animei a iniciar o movimento pelo estudo e defesa do folclore brasileiro que, graças aos colegas da Comissão Nacional de Folclore tem podido superar tantas dificuldades e realizar um labor apreciavel, do qual os Congressos internacionais e demais demonstrações

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

Rua Padre Inglês n. 257—Serviço de Psicologia FONE: 2072 — Recife

Doenças Nervosas e Mentais Regimes — Repouso — Eletroterapia.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias e curtas

800 quilociclos

3.265 quilociclos

em São Paulo, no quarto centenario de sua fundação, foram testemunhas recentes e substanciais.

Não pudemos ter a ventura da companhia de Camara Cascudo naqueles ensejos, a despeito da minha insistencia e da sua boa vontade, mas tivemos o seu dicionario, revelando aos representantes de mais de trinta paises ali reunidos, o alto desenvolvimento da nossa cultura folclorica. Só lastimo que a isso não tivessemos podido juntar a sua presença, com o prestigio de sua intelligencia e a irradiante simpatia da sua personalidade.

Considero o aparecimento do *Dicionario do Folclore Brasileiro*, de Luiz da Camara Cascudo, não o termo de uma obra, mas o marco inicial de uma serie de estudos e de trabalhos que da sua analise aprofundada devem surgir. Porque um livro como esse não é nunca um fim, é sempre um começo.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena, Belo Horizonte

ATRAÇÕES DE A TABA SE DIVERTE

«Tudo azul»

Na BOITE COR DE ROSA, com Jorge Sá — Danse com músicas do momento, aos domingos, às 13 e 30, na RADIO TAMANDARÉ

JORGE SA', "o amigo de vocês todos", é uma especie de mestre-sala, de chefe de cerimonias. E' este querido animador do radio pernambucano, comediante dos mais aplaudidos, o responsavel por este sucesso marcante das tardes domingueiras nas onda da RADIO TAMANDARE'.

A BOITE COR-DE-ROSA tomou conta da cidade, como o mais ouvido programa das tardes de domingo, antes do futebol. A partir das 13 e 30, Jorge Sá está no microfone, comandando as vesperais alegres da BOITE COR-DE-ROSA.

Lá vai sempre "Tudo Azul". O festejado animador comanda este radio-baile com uma graça incomparavel. Tem sempre uma piada para cada fan que lhe escreve e atende a todos os pedidos de gravações.

As musicas de sucesso no momento são irradiadas das 13 e 30 ás 15 horas, enquanto dura a vesperal da BOITE COR-DE-ROSA, o novo e sensacional sucesso domingueiro da RADIO TAMANDARE'.

Há mesas reservadas para todos, há palmas para todos os artistas que surgem no algere e movimentado "show" da BOITE COR-DE-ROSA.

JORGE SA' vem registrando assim sucessos sem precedentes, nas vesperais domingueiras da RADIO TAMANDARE', quando está no ar, cada dia mais alegre, mais movimentada, mais divertida, a BOITE COR-DE-ROSA.

Este cartaz de sucesso foge á rotina dos programas de gravações comuns, pelo cunho de originalidade que lhe dá o animador que por sua vez, é um comediante de primeira.

A razão do sucesso da BOITE COR-DE-ROSA é de fato o seu animador. E há quem pense que a "boite" existe de fato, fora da imaginação do Jorge Sá e que, todos os domingos, realiza suas festinhas. Sim, porque a gritaria é tão grande, a alegria é tão contagiante que dá vontade de dansar tambem.

E não há brigas, não há confusão, porque da BOITE COR DE-ROSA está sempre "tudo azul" com JORGE SA'.

PARE A MÚSICA, o cartaz de DETEFON — A MELODIA MISTERIOSA vale Cr$ 3.100,00 — Amanhã, à noite, na RADIO TAMANDARE' — Primeiro aniversario de A VOZ DO ESTUDANTE — Grandioso desfile sob o comando de Almeida Castro

DETEFON o super-inseticida, vem apresentando com sucesso, na RADIO TAMANDARE', o seu grande cartaz que é PARE A MUSICA, a primeira e grandiosa atração de A TABA SE DIVERTE, o vitorioso programa comandado por Almeida Castro.

PARE A MUSICA, sucesso semanal das segundas-feiras, ás 20 e 30, conquista dia a dia maior numero de admiradores, que acorrem ao Palacio do Radio, para participar das brincadeiras e abiscoitar valiosos premios.

Como grande atração de PARE A MUSICA, surge esta prova que vem empolgando todo o Recife e que é A MELODIA MISTERIOSA, onde o maestro Nelson Ferreira seleciona uma musica popular que marcou época, de identificação um pouco trabalhosa.

Nesta atração, a Orquestra Tamandaré, sob a regencia de Nelson Ferreira, executa a MELODIA MISTERIOSA completa, no original. Esta musica deverá ser identificada pelos ouvintes, através de cartas enviadas ao programa PARE A MUSICA, na RADIO TAMANDARE'.

Atualmente, já está em cartaz a MELODIA MISTERIOSA n.º 2, uma vez que a primeira, depois de cerca de oito audições, foi identificada quando o premio estava acumulado em 5.000 cruzeiros.

A MELODIA MISTERIOSA N.º 2 que está sendo executada todas as segundas-feiras ás 20 e 30, nas monumentais audições de PARE A MUSICA, já está valendo o premio de DETEFON acumulado em 3.100 cruzeiros, para o ouvinte que identifica-la.

Em cada nova audição, a MELODIA MISTERIOSA vai recebendo novas acumuladas, inclusive dos premios que não sejam sorteados no programa. Há ainda inumeras outras chances para o auditorio e ouvintes de casa, identificando por telefone ou mesmo no auditorio, as musicas que vão sendo apresentadas pelos grandes cartazes da RADIO TAMANDARE'.

Assim, PARE A MUSICA, o grande cartaz DETEFON, brilha como a primeira atração de A TABA SE DIVERTE e amanhã estará no ar, em grande apresentação.

Tambem em A TABA SE DIVERTE teremos na audição de amanhã, na RADIO TAMANDARE', uma grande apresentação-extra do programa A VOZ DO ESTUDANTE que comemorará o seu primeiro aniversario.

Os colegiais de todo o Recife estarão reunidos numa grande festa, quando desfilarão cartazes dos meios estudantis, numa apresentação festiva do seu querido programa apresentado pela RADIO TAMANDARE'.

O estudante Jorge Costa, presidente da UESP, juntamente com outros companheiros, fará a programação, trazendo valores estudantis, inclusive Mario Griz, José Carlos e seu sexteto e outros.

SONIA FERNANDES brilha em «Folias» e nas novelas da «Rádio Tamandaré». Hoje ela estará em «Pernambuco você é meu»

Novo cartaz «Toddy»

Herrera Filho apresenta: A SOLTEIRONA — Mercedes del Prado encarnando o papel-título — Direção de Jomeri Pozzoli — A nova atração de TODDY, na RADIO TAMANDARÉ

TODDY, o alimento ideal das crianças, anuncia para o proximo dia 6 o lançamento de um novo e sensacional cartaz na sua NOVELA TODDY, pelas ondas curtas e medias da RADIO TAMANDARE'.

A NOVELA TODDY que é, sem favor algum, um dos grandes cartazes da programação radiatral da mais popular emissora do nordeste, é apresentada, ao publico nordestino, todas as segundas, quartas e sextas, ás 13 e 35.

Atualmente está em cartaz, já em seus capitulos derradeiros, o grande trabalho seriado, da novelista argentina, Tereza de la Cruz, VERTIGEM DAS ALTURAS, uma novela que vem prendendo as atenções gerais.

Para substituir este original, brilha um trabalho de consagrado autor brasileiro que a RADIO TAMANDARE' apresentará, na interpretação do seu apreciado elenco de radiatro, sob a direção do Jomeri Pozzoli.

Trata-se de A SOLTEIRONA, uma novela de grande força dramatica escrita pelo festejado autor brasileiro Herrera Filho, responsavel pelas grandes apresentações de TODDY DO BRASIL S. A. quer tradições e adaptações, quer originais.

TODDY apresentará assim mais um trabalho de Herrera Filho, na sua NOVELA TODDY que repetirá por certo o exito marcante de "TERRA SELVAGEM", "ODIO DE MORTE" e outros belissimos trabalhos já irradiados.

A SOLTEIRONA é uma historia intensamente dramatica. Conta os dramas e as emoções de duas irmãs: uma, solteirona, porque não encontrava um homem que merecesse o seu amor; outra, viuva, cuidando apenas do futuro de sua filha.

E' a historia destas duas irmãs possuidoras de uma herança que a solteirona administrava, que contará esta nova NOVELA TODDY, apresentando o grande original de Herrera Filho.

Em A SOLTEIRONA, direção de Jomeri Pozzoli, veremos reunidos grandes cartazes do radio, interpretando os mais dificeis papêis:

MERCEDES DEL PRADO a grande radiatriz, viverá o principal papel, encarnando a figura de Carlota, a Solteirona. Nair a irmã viuva, será vivida por NORA RAMOS, enquanto que CAROLINA CAVALCANTI se destaca na criação de Dona Francisca uma mãe angustiada com o sofrimento do seu filho TONINHO, um doente mental, que, além de retardado, sofre de epilepsia, trazendo sempre grandes dores á sua mãe. Este papel será defendido por DANTAS DE MESQUITA, numa de suas grandes criações artisticas.

Completando o "cast" brilham SONIA FERNANDES, vivendo a ingenua Maria José, GENY LIRA, na criação de Elza, uma jovem que age como uma "vamp" e finalmente ZIUL MATOS, interpretando o Dr. Amaro, um senhor de idade, apaixonado pela SOLTEIRONA.

Idolos do público, um cartaz na programação da «pioneira»

De segunda a sábado no horário matinal das 10 horas — Sempre um «idolo» é focalizado em cada audição — Os ouvintes exigem — As Casas Silva Mota patrocinam

Um dos mais destacados cartazes da programação de rotina da Radio Clube de Pernambuco, é sem duvida alguma, o programa IDOLOS DO PUBLICO, criação de Nelson Ribeiro que recebe o valioso patrocinio das CASAS SILVA MOTA — organização comercial do ramo de tecidos que de ha muito serve ao publico pernambucano através de sua Matriz e filiais.

IDOLOS DO PUBLICO é desse estilo de programa que não pode faltar na programação de uma emissora eminentemente popular, como no caso é a PRA-8. Uma estação de radio não pode deixar de ter a sua programação noturna para o horario noturno; é uma decorrencia dos passos que nos conduz ao progresso da radiofonia. Assim é que nem somente as emissoras sulistas, mas as nossas estações tem os seus programas montados. Mesmo que numa programação desse jaez tenham os quadros humoristicos, a sequencia não deixa de ser seria, elevada. Mas nos horarios em que os comediantes, atores, musicos e maestros descansam, necessaria se faz a criação de programas que ponham o ouvinte mais em contacto com o radio.

Eis, então, o que imaginou Nelson Ribeiro, com o seu programa IDOLOS DO PUBLICO que recebeu o prestigio das Casas SILVA MOTA. Os ouvintes escrevem solicitando ouvir gravações de um dos seus idolos pode hoje ser Angela Maria, amanhã Linda Batista, Dircinha, Marlene, Inezita Barroso, Carmen Déa e amanhã ser Orlando Silva, Chico Alves, Nelson Gonçalves, Augusto Calheiros, Carlos Galhardo, Lucio Alves, Dick Farney, Ivon Cury ou qualquer conjunto como a Orquestra de Severino Araujo, o conjnto de Radamés, a orquestra de Agustin Lara, Glenn Miller, etc.

E todos os pedidos entram na fila, ficam aguardando a vez. Quando estão juntos varios pedidos de musica na voz de um artista, então será esse o IDOLO DO PUBLICO, cujas musicas são irradiadas das 10 horas ás 10,30, com os importantes conselhos a cargo do locutor do horario indicando o caminho certo para comprar tecidos a preços baixos: — as Casas SILVA MOTA.

Num rapido encontro com Nelson Ribeiro, fomos informados do volume de correspondencia que ele recebe para o seu programa, num atestado vivo do quanto penetra esse cartaz matinal da Radio Clube de Pernambuco e consequentemente a publicidade da organização comercial que o prestigia.

E o leitor amigo certamente é um dos milhares que ouvem, diariamente, IDOLOS DO PUBLICO — programa popular que tem o seu lugar devido na programação matinal da pioneira do radio brasileiro e da televisão em Pernambuco — a Radio Clube de Pernambuco!

POR FORA DO MICROFONE:

FERNANDO LUIZ, O «BROTO DAS NORMALISTAS»

Gosta de cinema, aprecia Martha Rocha e Marilyn Monroe, adora uma feijoada e pretende escrever muito ainda para o Radio

Texto de Norberto VALLE

Neste meu segundo «por fora do microfone» para a pagina radiofonica do DIARIO DE PERNAMBUCO, apresento aos leitores o fichario rapido do Fernando Luiz, sem duvida alguma, uma das maiores figuras do rádio pernambucano. Não foi tarefa fácil localizar o «bróto» querido das normalistas da cidade, pois, o Fernando Luiz é um camarada «super-trabalhista», atendendo a diversos setores de atividades durante ás vinte e quatro horas de um dia. O «gordinho lá da terra de João Café Filho, apesar de alto cartaz que muito justamente mantem no nosso ambiente de radio, não é em absoluto um «mascarado», até pelo contrario, o exnoivo da Doris Monteiro é um rapaz tipo «filho de familia» — atencioso e gentil — cem por cento. A carreira artistica de Fernando Luiz tem sido toda uma trajetoria de exitos. Produtor da Rádio Tamandaré e Rádio Clube de Pernambuco, novelista, rádio-ator, locutor, novelista-cinematografico, programador do «Clube dos Fans» e «Clube do Livro», programa este de alto nivel intelectual, compositor de música popular e regional, academico e jornalista, o Fernando Luiz tem o seu nome ligado a uma série de sucessos que lhe asseguram a irrestrita admiração do público radiofonico pernambucano. Além disso, o «bróto xuxu das normalistas» — o Fernando Luiz — presa muito o que realiza no rádio apresentando assim, um indice de trabalho magnifico, que valoriza sempre sua assinatura como uma marca de inteligencia a serviço do nosso rádio. Filho de um dos melhores escritores do Norte do Brasil, o Luiz da Camara Cascudo, o «gordinho» Fernando Luiz é finalmente um exemplo marcante que «filho de peixe é peixinho...» Agora, caro amigo leitor, vamos afinal ao «fichario rapido» do conterraneo do presidente João Café

NOME: Fernando Luiz da Camara Cascudo.
APELIDO: Fernando Luiz
NASCEU: Natal, Rio Grande do Norte.
DATA: 9 de Maio de 1931
ALTURA: Um metro e 69. Sem pular...
PESO: Setenta e Quatro quilos. Peso pesado...
ESTADO CIVIL: Solteiro. Em vespera, porém, de casar. Aviso: Não é com a Doris...
FILHOS: Pretendo tê-los daqui há alguns anos. Uma coleção...
TRABALHA EM RADIO DESDE: Como amador desde .. 1949, como profissional desde 51. Gosto e estou satisfeito com a profissão. A turma é amiga e boa.
CANTA ALGUMA COISA: No banheiro ou para ninar o cachorrinho lá de casa... E' gravação «super-particular»...
MELHOR CANTOR: O Raimundo Santos. E' grande. Bom de fato.
MELHOR CANTORA: A Creusa Cunha. Como canta a pequenina!
MELHOR LOCUTOR: O Ziul Matos. Muito serio e não falha.
MELHOR LOCUTORA: Dolores Brandão. Que gostosura!
CLUBE DE SUA SIMPATIA: Esporte Clube do Recife. Salve o Campeão. Que defesa! Não passa nada! Tudo á zero! E' o «maior» o nosso Esporte!
DIVERSÃO PREFERIDA: Cinema, jiu-jits e natação.
PRATO PREDILETO: Uma completa feijoada á brasileira no duro!
MAIOR SATISFAÇÃO: Trabalhar bem e viver melhor.
MAIOR TRISTEZA: Constatar «mascara» em certos amigos...
JOGA NO BICHO: Não. Prefiro ser feliz nos amores... Apezar da Doris não ter «trabalhado» bem comigo...
POLITICA: Fujo ás leguas, mas sempre voto Sou democratico.
RELIGIÃO: Católica. Sou ex-aluno Salesiano. Tenho muita honra.
E' SUPERSTICIOSO: Não. Não tenho tempo para pensar nisso!
COR PREFERIDA: Roseo. Cor delicada.. Cor bonita...
MAIOR SUSTO DE SUA VIDA: Foi recentemente, fazendo reportagem para este jornal, quando voava num B-25 da FAB, sobre Natal. O motor pegou fôgo, invadindo, o avião com fumaça. Tudo acabou em três minutos, porém, estes instantes foram terriveis para mim!
QUE MAIS APRECIA NA VIDA: Os momentos felizes que ela nos dá...
NUMA ILHA DESERTA QUEM DESEJARIA COMO COMPANHIA: A Marta Rocha, por ser «produto nacional»... Por emprestimo pediria a Hollywood á Marilyn Monroe. Que parceiro duro!
COMO ESPERA PASSAR O SEU PRIMEIRO DIA NO OUTRO MUNDO: Como ainda estou «nesse» me preocupo mais em saber como passarei o meu ultimo dia na terra... Depois é a eternidade.

«Os ventos do deserto»

O grande cartaz da NOVELA ARNO, na RADIO TAMANDARE' — Um original de Herrera Filho obtendo sucesso — Ada Neuza no principal papel — Todas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 15 horas

ARNO, a maior fábrica de aparelhos eletro-domésticos da América do Sul, continua apresentando com sucesso pela RADIO TAMANDARE' e sua magistral NOVELA ARNO, o grande cartaz radiatral da cidade

A NOVELA ARNO, vai ao ar, todas as segundas, quartas e sexta, ás 15 horas, pelas ondas curtas e médias da mais popular emissora do nordeste, reunindo o aplaudido elenco de radiatro da RADIO TAMANDARE'.

A NOVELA ARNO está apresentando, com sucesso, já em seus primeiros capitulos, um grande original brasileiro que vem sendo recebido pelo público, com o maior entusiasmo.

Trata-se de OS VENTOS DO DESERTO, uma espetacular novela de Herrera Filho o festejado autor brasileiro que tantos sucessos tem lançado no Brasil e mesmo no rádio local.

Herrera Filho, é um nome por demais conhecido e que é responsável pelas famosas aventuras do «O SOMBRA», um autentico cartaz no gênero policial que, por muito tempo, foi uma coqueluche no Brasil.

OS VENTOS DO DESERTO é uma história humana e ao mesmo tempo, estranha, pela emoção diferente que proporciona, pelo cenário exótico do deserto, da imensidão das areias, das cenas passadas na Legião Estrangeira, onde se refugia o heroi da história.

Nesta novela cuja ação se passa, em grande parte no deserto, sentimos a presença das tempestades de areia, dos oasis, dos camêlos formando imensas caravanas, cruzando o oceano de areia.

OS VENTOS DO DESERTO, Conta a história de uma moça que foge para o deserto, quando da invasão francesa, por ter dinamitado uma fábrica de armas que pertencia ao seu pai. Na fuga, ela vai em busca do noivo, que se encontra entre as tropas rebeldes

E' justamente este o tema desta palpitante novela de Herrera Filho que a grande marca de liquidificadores, panelas de pressão, batedeiras, etc, ARNO vem apresentando na RADIO TAMANDARE', tendo como estrela a brilhante radiatriz Ada Neuza, figura de primeiro plano no nosso radiatro

OS VENTOS DO DESERTO uma novela verdadeiramente espetacular, pode ser escutada, em seus capitulos, na RADIO TAMANDARE', todas as segundas quartas e sextas, ás 15 horas, num presente da NOVELA ARNO, cortezia de ARNO S.A. a maior fábrica de aparelhos eletro-domésticos da América do Sul.

O CLUBE DO LIVRO REVOLUCIONA OS MEIOS CULTURAIS!!!

Escritores e poetas entrevistados na P.R.A.-8 — Apoio das editoras e livrarias

O lançamento do programa CLUBE DO LIVRO, através das ondas da Radio Clube de Pernambuco, constituiu realmente um acontecimento de destaque na vida radiofonica da cidade. Os mais conceituados e consagrados escritores pronunciaram-se pela imprensa acerca do papel importante que representa um programa radiofonico feito nos moldes literarios.

Com a presença do sr. Aderbal Jurema, secretario da Educação e Cultura, o CLUBE DO LIVRO realizou a sua primeira audição, conseguindo conquistar inteiramente a atenção dos ouvintes que sabem apreciar os bons lançamentos, que visam maior difusão da cultura através do radio.

Vultos como Mauro Mota, Olivio Montenegro e outros já desfilaram através do programa que Fernando Luiz organiza e apresenta, todos os sabados, ás 20 horas, pela Radio Clube de Pernambuco.

As companhias editoras, como Livraria José Olimpio, Editora Globo, Companhia Editora Nacional e tantas outras estão enviando regularmente seus lançamentos, afim de que o programa possa transmitir para o grande publico ouvinte as novidades literarias do Recife e de todo Brasil.

Vale ressaltar o apoio decisivo que foi dado ao programa pelos srs. José de Almeida Filho, gerente da filial da José Olimpio Editora nesta cidade, e Valdomiro Gomes, gerente da Companhia Editora Nacional.

Agora o CLUBE DO LIVRO lançou tambem o RADIO-TEST LITERARIO — que distribuirá quinzenalmente livros entre os ouvintes. Semanalmente serão feitas cinco perguntas que deverão ser respondidas pelos ouvintes em carta para o programa. Os que acertarem receberão magnificos exemplares de obras de projeção no momento.

"Biblioteca do Ar, Placard Literario, Tribunal de Critica, Perfis e Carocaturas, Sala de Visitas" são as sequencias principais do interessante e original "CLUBE DO LIVRO", que vem recebendo os maiores elogios e aplausos de todo publico ouvinte.

Sabado proximo, ás 20 horas novos vultos das letras e das artes, estarão conversando com Fernando Luiz através do seu "CLUBE DO LIVRO" — que oferecerá ainda um completo resumo de noticias literarias e movimento cultural de todo Brasil.

OS OUVINTES APLAUDEM UM CARTAZ QUE SE FIRMA

O «EXPRESSO DA MAURICÉIA» é um programa que conquistou os sintonizadores da P.R.A.-8 — Todas as terças-feiras a partir das três e meia da tarde — Ingressos a preços populares — Pinto Lopes o seu criador e animador — Notas

Pinto Lopes é um dos novos valores das associadas pernambucanas. Andou pelo interior, dedicou-se muito ao futebol e mais tarde passou a animar auditorio e produzir programas. Depois de penar durante algum tempo resolveu transferir-se para a capital, encontrando abrigo no prefixo "associado" da RADIO TAMANDARE'. Conseguiu fazer amigos e imediatamente conquistou tambem a amizade de Aldemar Paiva, diretor artistico da Radio Clube de Pernambuco.

Os dias se passavam e eis então que Pinto Lopes entendeu de reviver os seus sucessos anteriores com o CARROUCEL MUSICAL, em Caruarú, com o NOTURNO DO CAPIBARIBE em Limoeiro e NOTURNO SERRANO em Garanhuns. A capital oferecia maiores oportunidades. Mesmo um pouco desconhecido não temeu o fator concorrencia nem tampouco teve complexos quanto á antiguidade dos veteranos do nosso radio. E acertou com Aldemar Paiva o lançamento do EXPRESSO DA MAURICEIA. E o programa que parecia tropego, de principio, firmou-se, os artistas não se negam a aparecer no EXPRESSO DA MAURICEIA, Pinto Lopes revela as suas qualidades de animador de auditorio, chega no palco e faz o publico vibrar. Inumeros brindes são distribuidos através de sorteios, brincadeiras e perguntinhas curiosas. A musica predomina durante toda a apresentação do programa. Não permite anarquia de alguns engraçadinhos; apesar de brincar muito com as pessoas do auditorio e provocar vibração, é inimigo dos excessos.

Daí a sua conquista do publico ouvinte; esse publico que se identifica com o EXPRESSO DA MAURICEIA, e particularmente com Pinto Lopes que sem nenhuma duvida está se revelando um dos mais destacados animadores do nosso radio.

Até a semana passada o EXPRESSO DA MAURICEIA era apresentado com o auditorio franqueado ao publico. Mas o programa se constitue de uma sequencia de brindes, consagrados artistas do nosso radio sempre estão presentes em contacto com o publico; e mesmo para evitar que alguns desocupados estejam se excedendo em abusos, a partir desta semana serão cobrados ingressos a preços populares. Assim, as senhorinhas e as familias recifenses poderão mais comodamente ter um alegre e rendoso passatempo assistindo, todas as terças-feiras a partir das 3 e meia da tarde, as audições do EXPRESSO DA MAURICEIA que sem favor é um dos mais destacados cartazes de auditorio no horario vesperal que existem no radio pernambucano.

FLASHES

Hoje a partir das 10 horas José Edson estará apresentando mais uma movimentada audição de MISCELANEA SONORA, diretamente do auditorio de bolso do Pálacio do Rádio.

• • •

Amanhã estará no ar mais uma audição de NOITES MATUTAS com os cantadores de viola, José Alves Sobrinho e Otacilio Batista, exclusivo da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, numa presente de Nitrosin.

• • •

O CONCURSO ARROZINA, continua sendo um sucesso no rádio pernambucano. ARROZINA patrocina na RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, todos os jornais falados cujo departamento obedece a orientação de Mário Libânio.

• • •

NO MUNDO DOS MISTERIO é o cartaz de Clovis Neves que vai ao ar todos os sábados ás 20 horas e 30 minutos. Programa dirigido para as pessoas que têm nervos de aço devido as suas histórias focalizando fatos sobrenaturais.

• • •

Continua obtendo sucesso ao microfone da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO a apresenação de segunda a sábado no horário das 18,05 da NOVELA RELIGIOSA, patrocinio da LIVRARIA INTERNACIONAL.

• • •

PERNAMBUCO, VOCE E' MEU, teve o seu horário elastecido. O grande cartaz matinal da sua PRA-8 criado por Aldemar Paiva, entra no ar ás 7,30 e prolonga-se, agora até as 10 horas de hegunda a sábado.

• • •

Luiz Rodrigues deixou o microfone da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO e dedicou-se á corretagem. Mudou de atividade, apenas, mas continua com o micróbio do rádio.

Carmen Tovar e José Luciano é uma dupla de locutores revelados por José Edson através de MISCELANEA SONORA, que sempre coloca no «semfio» pernambucano valores que prometem, como no caso, são os que focalizamos.

HOJE – a partir das 20 horas – no Auditório A do Palacio do Rádio, a RADIO TAMANDARÉ apresentará mais um espetáculo de "FOLIAS" com a ultima exibição da "feerie"

"PERNAMBUCO VOCÊ É MEU"

Alegre e movimentada produção de VAMPRÉ, ALDEMAR PAIVA e NELSON FERREIRA. Vá vêr em carne e osso o "velhinho da bengala", que descerá de helicoptero no Auditório.

MUNDO DE LUZ E SOM

CECILE AUBRY e MICHEL AUCLAIR numa cena de «ANJO PERVERSO», o extraordinário filme de Clouzot, que será apresentado em reedição no Coliseu

Cotações da Semana

NOSSAS COTAÇÕES OBEDECEM A' SEGUINTE GRADAÇÃO: 0 — INQUALIFICAVEL; 1 — RUIM; 2 — REGULAR; 3 — BOM; 4 — MUITO BOM; 5 — OTIMO; 6 — EXCEPCIONAL

José de Souza ALENCAR

"FURIA DO DESEJO"

3 Este filme apresenta a mesma peculiaridade de tema e estilo que vem caracterisando a última fase da carreira de King Vidor, iniciada com «Duelo ao Sol», depois em «Vontade Indomita», «Mulher de Satanaz» e finalmente este «Fúria do Desêjo». Todos eles melodramas nos quais as emoções mais cruas são relatadas de modo pretencioso, com falsos acentos psicológicos e refinado simbolismo. Em todos temos o individuo em luta com uma paixão puramente sexual que domina os seus sentimentos e lógica e que conduz sempre para um final realizado com o máximo requinte. Em «Duelo ao Sol» temos Jennifer Jones e Gregory Peck arrastando-se pelas pedras de uma encosta em duplo assassinato passional. «Furia do Desêjo» tambem conduz para este encerramento digno de tragédia barata, em que o amor sensual é sempre o resultado de crime, sangue e lama, provocados pelos baixos instintos de uma heroina marcada pela sua origem humilde.

Lutando com estes ingredientes, com a exaltação de um amor sensual, o individualismo irresponsavel dos seus personagens, e uma história de acôrdo com os mais requintados e convencionais melodramas, o trabalho de King Vidor em «Furia do Desêjo» só poderia ser levado a sério por razões extras, independentes do tema. Temos assim a habilidade e segurança do velho diretor ao realizar sequencias realmente belas e apreciaveis como a corrida do carro pela praia (a melhor do filme), as cenas de baile inegavelmente bem dirigidas, e mesmo a sequencia final, no pantano, de imagens belas e expressivas. Os atores estão ótimos, sobretudo Jennifer Jones que consegue emprestar ao personagem todo erotismo e sensualidade. Segue-se Charleston Heston e Karl Malden.

Pena é que Vidor não tenha conseguido contornar ou mesmo eliminar a figura daquele fanático religioso, com suas tiradas biblicas, anunciando tragedias de modo grotesco e ridiculo. A partitura musical, de feitio puramente popular, procura dar enfase ao irresponsavel amor de Ruby Gentry.

"CANÇÕES DE MEIO SECULO"

1 O tema é excelente, ao procurar narrar, através de velhas canções, de forma evocativa e em episódios, a vida no inicio do século, sobretudo depois de 1914 quando a canção popular italiana tomou vulto e prestigio. Infelizmente os vários episódios não foram bem desenvolvidos, ou entrosados com espontaneidade. Faltou ritmo, agilidade, espirito de sátira, humor, detalhes indispensaveis numa tentativa deste gênero. Salvo o primeiro episódio, que lembra algumas sequencias do cinema mudo, temos apenas uma boa cenografia, alguns atores de talento e o bom emprêgo do Ferraniacolor, na sua fase experimental ainda. De resto «Canções de Meio Século» é um filme frustrado e monotono.

"CABELEIREIRO DAS ARABIAS"

2 «Coiffeur pour Dames» uma sátira maliciosa e movimentada, foi levada á tela pela primeira vez em 1932, sendo estrelada por Fernand Gravey. Esta nova versão substitui a fina malicia e comicidade por um humor de intenção puramente pornográfica. O sucesso popular, porém foi maior. Já não diriamos pela substituição de seu humorismo, mas pela participação de Fernandel que domina todo o filme com a sua exuberância, personalidade e talento. Aparecendo todo o tempo, Fernandel vale pelo filme, dirigido pelo mediocre Jean Beyer.

"VIUVA ALEGRE"

0 A bela opereta de Franz Lehar depois de ter passado pelas mãos de Stroheim e Lubitsch veio cair nas mãos do inexpressivo Curtis Bernhardt, nesta versão mediocre e colorida. O resultado é que do original conserva apenas o nome. Beleza, malicia, humor, alegria, canções, tudo se perde. Mesmo que estes detalhes tivessem sido aproveitados com maior inteligencia e finura o filme estaria irremediavelmente perdido pela inclusão de Fernando Lamas no elenco. Este canastrão argentino põe a perder qualquer filme pois pode ser considerado como o pior ator já apresentado em toda a história do cinema. Lana Turner é uma «viuva alegre» de vitrine.

"BARBA NEGRA, O PIRATA"

1 O talentoso Raoul Walsh que anda dando cabeçadas ultimamente pelos vários estudios de Hollywood, leva mais um tombo ao dirigir este «Barba Negra, o Pirata», que pretende ser uma sátira ao gênero de piratas. A melhor coisa do filme é a interpretação do inglês Robert Newton, o mocinho Keith Andes, que possue talento, e a surpreendente revelação do busto de Linda Darnell.

"A' MEIA LUZ"

4 Em reedição temos um filme digno de ser visto. Um melodrama de amor, suplanta este aspecto ao se qualificar como um excelente filme de suspense, dirigido com a maior eficiência por George Cukor e interpretado de modo excepcional por Ingrid Bergman, em seu melhor desempenho no cinema.

A [illegible] com Co Ballada [illegible], em «México dos Meus Amores», filme da Metro, a ser exibido brevemente no S. Luis

FILMES QUE MERECEM ATENÇÃO

"NAUFRAGOS DO TITANIC"

Crônica cinematografica baseada no grande desastre maritimo ocorrido com o transatlantico britânico em 1912. O argumento foi escrito por Charles Brackett e dirigido por Jean Negulesco. Apesar de não possuir o devido suspense ou mesmo emoção, o filme é solene, discreto e bem realizado.

"HANS CHRISTIAN ANDERSEN"

Não é propriamente uma biografia de Hans Andersen, mas um conto que tem a sua figura como personagem central. O filme é alegre e belo, valorizado pela participação de Danny Kaye e da novata Jeanmaire. Muito boa a coreografia de Roland Petit.

GALERIA DOS DIRETORES

JACQUES BECKER

Filmografia (2)

1937 — LA GRANDE ILLUSION (A Grande Ilusão). Produção «Les Réalisations D'Art Cinématographiques». Produtor, Raymond Blondy. Direção de Jean Renoir. Cenário e diálogos de Charles Spaak e Jean Renoir. Cinografia de Christian Matras e Claude Renoir. Assistente de direção, Jacques Becker. Cenografia de Eugene Lourié. Musica de Joseph Kosma. Edição de Marguerite Renoir. Protagonistas: Jean Gabin, Dita Parlo, Erich von Stroheim, Pierre Fresnay, Julien Carette, Pélet, Marcel Dalio, Gaston Modot, Dasté.

1938 — LA MARSEILLAISE. Produção «Société La Marseillaise». Direção de Jean Renoir. Argumento e cenário de Jean Renoir, com a colaboração de C. Koch e N. Martel-Dreyfus. Assistentes de direção, Jacques Becker e Carlo Koch. Cinografia de Jean Bourgoin, A. Douarineu, Maillols, J. P. Alphen e J. Louis. Cenografia de Jean Périer, Léon Barsacq e Georges Wakhévitch. Protagonistas: Pierre Renoir, Lise Delamare, Léon Larive, William Aguet, Elisa Ruis, G. Lefébure, Louis Jouvet, Acquistapace, Spanelly, J. Langlade, Pierre Nay, Castel, Aimé Clariond, Maurice Escande, Zibral, G. Aymé, Irene Joachim, Andrex, Ardisson, Dulac, J. L. Allibert, Fernand Flament, Alex Truchy, Nadia Sibirskaya, Edouard Delmont, Gaston Modot, Carette, Marthe Marty, Beauchamp, Louis Allibert, Jaque-Catelain.

1939 — LION DU CHRISTOBAL. Direção de Jacques Becker. Cenário baseado num romance de T'Serstevens. Cinografia de Max Douy. Edição de Marguerite Renoir. Protagonistas Albert Préjean, Charles Vanel, Dita Parlo, Conchita Montenegro. (Filme terminado por outro diretor).

1942 — DERNIER ATOUT. Direção de Jacques Becker. Cenário e adaptação de Maurice Aubergé, Louis Chavance, Maurice Griffe e Jacques Becker. Diálogos de Pierre Bost. Cinografia de Nicolas Hayer. Musica de Jean Alfaro. Cenografia de M. Max Douy. Edição de Marguerite Renoir. Protagonistas: Raymond Rouleau, Georges Rollin, Mireille Balin, Pierre Renoir, Yamine Cairet, Jean Debucourt, Noel Roquevert, Gaston Modot, M. Bacquet, Roger Blin.

1943 — GOUPI MAINS-ROUGES (Mãos Vermelhas). Produção Minerva, distribuida pela Brasfilmes. Direção de Jacques Becker. Cenário e adaptação de Jacques Becker e Pierre Véry, baseado num romance de Pierre Véry. Diálogos de Pierre Very. Cinografia de Pierre Montazel e Jean Bourgoin. Musica de Jean Alfaro. Cenografia de P. Marquet. Edição de Marguerite Renoir. Protagonistas: Fernand Ledoux, Georges Rollin, Blanchette Brunoy, Arthur Devère, Maurice Schultz, Albert Rémy, René Génin, Line Nora, Guy Favières, Robert Le Vigan, Germaine Kerjean, Mascelle Hainia, Pérès.

Compilado por JUVENAL FELIX.

DANNY KAYE numa cena do filme «Hans Christian Andersen», da R. K. O.

O grande acontecimento cinematográfico de 1954 — A estréia de "A CONDESSA DdescalÇA"

A noite de 29 de Setembro ficará nos anais cinematográficos de 1954 como um acontecimento de importancia da temporada, pois nessa data foi realizada, em Nova York, no Cinema Capitol, a estréia de gala de «A Condessa Descalça».

Há muitos anos que não acontecia na Broadway uma premiére tão elegante e que despertasse tamanho entusiasmo, como o do filme de Ava Gardner, ansiosamente aguardado, não só pela imensa platéia da grande metrópole, como pela própria indústria do cinema. Muito se vinha falando e escrevendo a propósito da produção Figaro, escrita e dirigida pelo extraordinário cineasta, Joseph L. Mankyewicz, daí o imenso interêsse provocado pela apresentação do novo trabalho da United Artists.

Contam-nos de Nova York que a estréia, patrocinada pela associação beneficiente, CARE reuniu o que de mais famoso existe no mundo do cinema, teatro e rádio da cidade de Nova York, assim como da sociedade, politica e corpo diplomático.

Jornalistas americanos e estrangeiros tambem compareceram á estréia de «A Condessa Descalça».

Os convidados de honra foram, Ava Gardner e o diretor Mankiewicz. A estrêla Gina Lollobrigida, acompanhada do espôso, causou verdadeiro furor, por ser essa a primeira vez que aparecia em público, depois de haver chegado a Nova York para uma visita de algumas semanas. O cinema acolheu mil convidados especiais, além do público em número de 3.800 pessoas.

Sarita Montiel, que acaba de fazer para a United Artists, «Vera Cruz», ao lado de Gary Cooper e Burt Lancaster, tambem foi muito ovacionada. A estréia foi televisionada para todas as cidades dos Estados Unidos, tendo tambem as estações de rádio feito a cobertura do grande acontecimento.

«Os Três Garimpeiros», recente pelicula nacional, cuja ação se passa no século passado, apresenta cenas assim, como esta que fixamos, e que o produtor classifica, como «realismo histórico». O filme em questão foi dirigido por Gianni Pons e estrelado por Aurora Duarte e Alberto Ruscel

MEXERICOS DE HOLLYWOOD

Beryl KENT

TREVOR HOWARD

HOLLYWOOD — Tenho ouvido muitos comentarios sobre Marta Rocha, a beldade brasileira, que não quer assinar o contrato que a está esperando nos estudios da Universal-Internacional. Marta está atualmente em visita á sua irmã casada, que reside em Grande Rapids, Michigan. Posteriormente, ela pretende regressar ao Brasil.

Marta diz que regressará á sua pátria por duas razões: em primeiro lugar, porque sofre nostalgia e prefere viver no Brasil e não na California. Segundo, acha que, do ponto de vista financeiro, é mais conveniente trabalhar no cinema brasileiro. E sua familia concorda plenamente com ela.

Entretanto, Marta impressionou o publico norte-americano de uma maneira tão favoravel, que poderá voltar aos Estados Unidos quando quiser e desenvolver seu talento nos estudios de Hollywood.

• • •

O público tambem anda falando a respeito de Judy Garland, afirmando ser ela uma das «maiores» atrizes desta geração. Judy já passou por numerosas «altas» e «baixas» emocionais e sua vida particular assemelha-se a uma gangorra. Apesar de ter sido aplaudida universalmente, ela já tentou se suicidar. Mas, em sua mais recente pelicula, «A Star is Born», ela atua de maneira realmente sensacional. Você talvez se lembre de que Janet Gaynor (que esteve no Festival Cinematografico de São Paulo junto com seu marido, o desenhista Adrian) interpretou este papel há, mais ou menos, vinte anos. Graças a essa interpretação, Janet se tornou uma das «campeãs das bilheterias». Assim, se você assistir á referida pelicula, terá oportunidade de comparar a atuação de Judy com a de Janet.

• • •

Os amigos de cinema estão comentando, tambem, a volta á tela de Frank Sinatra. Depois de ter-se divorciado de sua esposa (tinha três filhos) para casar com Ava Gardner, seu nome afugentava os frequentadores de cinemas. Mas sua atuação em «From Here to Eternity» restitui-lhe as simpatias do publico. Frank Sinatra separou-se de Ava recentemente, e seus «filmes» tornaram a ter grande procura.

• • •

Grande numero de atores cinematograficos que não trabalham há anos, esperam por uma oportunidade em «The Ten Commandments», uma produção em preparação. Conforme anunciou o diretor Cecil B. De Mille, da Paramount, serão empregados, nesta pelicula, 106.000 «extras». Esses «extras» recebem habitualmente 18 dolares, ou mais, por dia. Tambem para as costureiras, que devem confeccionar os trajes coracteristicos, haverá muito serviço. Todos os habitantes de Hollywood, cujas atividades se relacionam com a produção cinematografica, gostam imensamente desses celuloides espetaculares...

• • •

Sugestão em Materia de Modas: Joan Crawford antes ruiva, pintou seu cabelo de preto e passou a usar vestidos brancos e coloridos. Chegou mesmo a encomendar um casaco de pele branca, de Teitelbaum, o conhecido entre os peleteiros. Joan diz que uma mulher deve variar se deseja que o marido continue a ser-lhe fiel. «Se você não desejar mudar de côr de cabelo experimente um novo penteado. Se vinha usando vestidos de côres escuras e de linhas retas, surpreenda seu marido com um vestido estampado, de cores alegres e saia larga. A variedade — diz Joan — tornará você muito mais interessante».

Lana Turner num intervalo de filmagem nos estudios Metro

Dany Robin, estrêla de «Mais Forte do que a Morte» da United

O Romance Dominguin-Ava Gardner

HOLLYWOOD, (UP) — O toureiro Luis Miguel Dominguin, que chegou a esta cidade, não deu resposta cabal a nenhuma das perguntas que lhe foram dirigidas sôbre se visitará a estrela cinematográfica Ava Gardner, em Nevada.

Dominguin, de cuja amizade com a atriz se tem falado muito ultimamente, chegou por via aérea, em transito para as Filipinas.

Dominguin declarou que «não tem planos definidos» sôbre uma possivel visita a Ava, que se encontra no Estado de Nevada, onde intenta ação de divorcio contra seu marido, o cantor Frank Sinatra.

NOVA YORK (UP) — O diretor de orquestra, Xavier Cugat, declarou, que o seu amigo, o toureiro espanhol, Luis Miguel Dominguin, contrairá matrimonio com a atriz cinematográfica Ava Gardner.

Dominguin partiu de Nova York com destino a Los Angeles depois de haver-se negado a fazer comentário algum sôbre sua amizade com Ava Gardner. Esta, por sua vez, anunciou que se divorciará do cantor e ator Frank Sinatra.

"AS DUAS VERDADES"

Volta ao cartaz este filme ítalo-francês que conseguiu uma invulgar sucesso durante sua primeira apresentação no Recife. O seu tema procura demonstrar que todo fato possue uma dupla versão, e que as pessoas quase sempre possuem uma dupla personalidade. De certo modo este processo não é novidade em cinema desde que «Rasho Mon» explorou-o de modo magistral, mas em «As Duas Verdades» a questão tambem está apresentada de modo efetivo e apreciavel. Se o filme japonês é mais profundo, filosófico em seu tema, esta pelicula francesa talvez seja mais humana, ou melhor mais popular. Temos assim duas versões de um mesmo fato, de um crime. Apesar de existir provas evidentes de culpabilidade, perdura sempre uma indisfarçavel dúvida sobre o caráter e as intenções dos personagens.

Dirigido com regular sobriedade, e mesmo com um exemplar cuidado na fixação dos minimos detalhes, desde que se trata da reprodução de um mesmo fato com diferenças diminutas mas fundamentais para o assunto, o filme revela a presença de um cineasta promissor. Entretanto é na figura de Michel Simon que o filme se valoriza mais ainda. Ele é o advogado filósofo, sempre disposto a encarar a duplicidade do comportamento humano, a descobrir causas e justificar as estranhas atitudes da natureza humana. Além de valor intrinseco do personagem que ele interpreta, Michel Simon, com o seu reconhecido talento e capacidade, empresta maior sinceridade no tipo. Seu performance constitue um dos pontos altos do filme. Ao seu lado temos outra boa interpretação Ana Maria Ferrero contracenando com Michel Auclair.

Pela tentativa que faz para aprofundar os mistérios da existência, para lançar um pouco de luz sobre a natureza humana, «As Duas Verdades» torna-se não somente um filme agradavel, bem feito e interpretado, mas uma pelicula que faz pensar que se instala e preocupa a imaginação e inteligencia do espectador.

Pagina Infantil

DIREÇÃO de TIO JUCA

CONSELHOS DA TITIA

XIX

Entre os defeitos que uma pessôa pode ter, prezados amiguinhos, a inveja é um dos piores.

O invejôso, não tem paz espiritual. Vive sempre a desejar fazer o que alguem faz, está sempre a desejar o que alguem tem, de formas que, por muito que tenha, nada tem, porque não se sente satisfeito.

A inveja, meninos, tem várias modalidades. Há invejosos que se caracterizam pelos defeitos que põem no que é alheio.

Para esses só é bom e que lhes pertence. Tudo mais, nada vale, embora intimamente a consciencia diga que é a inveja que está predominando.

Outros fingem que não estão vendo alguma coisa bôa, nova, valiósa pertencente a outrem. E voltam o olhar sempre em direção contraria afim de que não olhem diretamente o motivo que, intimamente os contraria.

Há ainda invejosos que vendo que alguem vai vivendo mais ou menos no caminho da sorte, mentem dizendo que têm e fazem coisas que não têm e não fazem.

Tentam fazer crer uma felicidade e uma facilidade que estão longe de conhecer, mas no intimo, sofrem, porque conhecem a propria situação, situação que os obriga as vêzes, a fazer o que não desejavam: uma roupa, um passeio, uma viagem, com o fim de igualar ou sôbrepujar outros.

Fujam da inveja, caros amiguinhos. Além de ser uma qualidade feia, triste, é um pecado grande.

Devemos nos sentir satisfeitos com o que Deus nos dá, sem que olhemos a condição alheia.

E' justo que trabalhemos no sentido de progredir, mas sem pensar no que os outros já conseguiram.

Quando, na escola ou na vida pratica, vemos que alguem com quem somos ligados por laços de coleguismo ou de estima outra, alcança uma vitoria, e nosso dever, é partilhar do motivo, mostrando nossa satisfação. E' bonito e é humano.

Fujam da inveja, meus queridos amiguinhos e... dos invejosos, porque o invejôso é prejudicial á nossa tranquilidade.

TITIA CARMEM

O RETRATO DA SEMANA

ISAURINHA, filha do sr. Benedito Teófilo dos Santos e de sua espôsa sra. Isaura Gomes de Souza, já falecida, e que completou anos a 19 do corrente

Um vulto esquecido

G. CAVALCANTI

Varias foram as pessoas, meus amiguinhos, que lutaram pelo engrandecimento do Brasil: Tomé de Souza, Matias de Albuquerque, Tiradentes, D. Pedro I, Deodoro da Fonsêca etc., todas muito conhecidas e famosas.

Veremos, hoje, uma pessoa que tem a seu favor grandes meritos, e, apesar disso, poucos o conhecem. Trata-se de Irineu Evangelista de Souza, um gaucho nascido em 1813 e que, anos depois, veiu a ser o Barão de Mauá.

De simples caixeiro, numa loja de ferragens, isto aos 11 anos aproximadamente, chegou a ser um dos nossos maiores vultos de maior influencia no desenvolvimento economico do Brasil.

Em 30 de abril de 1854, correu pela primeira vez, na America do Sul, uma locomotiva, isto no percurso entre Porto da Estrêla e Raiz da Serra. (Deve-se acentuar, que neste empreendimento, Mauá não recebeu qualquer ajuda do governo). Outras estradas foram tambem por êle iniciadas, inclusive o trecho que liga Recife a S. Francisco, e que hoje pertence a "Rêde Ferroviaria do Nordeste".

Na navegação o Visconde (depois Barão) tambem foi pioneiro. Em 1865 foi inaugurada a Companhia de Navegação do Amazonas, com varias embarcações a vapor, fazendo um percurso de ... 3.200 milhas. Em 1866 a rota foi aberta para a navegação internacional. O sr. Irineu foi, por outro lado, proprietario de varios bancos e industrias no Uruguai, onde mais uma vez foi pioneiro.

Eis, pois, quem foi Irineu Evangelista de Sousa, Barão de Mauá, "o vulto esquecido."

UM FLAGELO

L. C. Alvares de ANDRADE

Confortavelmente instalado no magnifico ônibus «Cometa» que faz o trajeto Rio-São Paulo, rodando maciamente sôbre o asfalto da ultra-moderna Rodovia Eurico Dutra, nosso espirito experimenta o convite ao desvaneio.

Desvaneio bom, sensação gostosa de quem está gozando o bem-estar que a civilização e o progresso podem nos proporcionar.

Sucede porém, a contra gôsto para quebrar o encanto da paisagem, que nossos olhares e nossa atenção se dirigem para um espetáculo deprimente: o de um «pau de araras» que passa paralelamente á nossa viatura. E, como por encanto, tal como se fôssemos transportados para outras regiões, agora num quase autêntico «tapête mágico» de nossa imaginação, para outras estradas, nos sertões de Pernambuco, lá para as bandas de Ouricuri ou Cabrobó.

Meio-dia. O sol inclemente caustica a terra onde o cabôclo vê desaparecerem as últimas esperanças de uma vida melhor.

O gado descarnado tenta molhar a garganta sêca num riacho que passa nas imediações, mas... triste ilusão.

No lugar daquêle fio dágua tantas vêzes frequentado pelos animais sedentos, existe apenas um areal que tortura indistintamente a qualquer ser vivo: homem ou animal.

A paisagem se nos apresenta de uma forma triste e desoladora. A vegetação exuberante de outra época transforma-se agora numa área coberta de galhos sêcos, que apenas poderiam servir para fazer o cabo de uma enxada. Mas, enxada para que? Qual a terra que ela iria cavar? Quais os legumes, quais as flôres que seriam cultivados?

Sem querer, perguntamos a nós mesmos: qual a razão dêste flagelo? Por que tôda esta miséria? Não será o sertão uma região recuperável como tantas outras?

Sim, se houver chuva, ou se o engenho humano conseguir superar as inclemências da Natureza.

Ansiosamente o cabôclo aguarda o inverno, mas êste não vem. Sofre crises de desânimo. Passam-se os dias, mas o espetáculo é o mesmo. A terra árida. Os rios sêcos. A fome e a sêde continuam a atormentar o organismo do sertanejo. Êle pensa ás vezes que a Justiça Divina está zombando da sua infelicidade.

Agora, o ciclo vicioso: sem chuva não haverá colheita, sem colheita não haverá dinheiro, por conseguinte não haverá pão.

Que fazer? Suicidar-se? Não. Jamais. Há uma solução melhor: fugir. Deixar para sempre aquela terra tão amada, mas tão ingrata. Procurar a felicidade nas grandes capitais do sul, onde a vida lhe poderá sorrir de outra forma.

Contudo, a esperança é a ultima que morre. Aquêle impeto de fuga é sustado alguns dias mais. As preces redobram por todo sertão. Promessas são feitas. Velas são acesas, porém ELA não vem. O gado está morto. O terreiro duro como cimento armado está repleto de cruzes: o verdadeiro simbolo daquela tragédia.

Alucinado, como se estivesse com algum espirito mau, o sertanejo roga pragas e blasfêmias para o Alto. Desta feita nada o deterá. Com o coração partido pela dor, arruma seus trapos, e parte com a familia já reduzida de alguns membros.

Muitos ficam á beira da estrada e esperam pacientemente que a Morte os venha buscar. Outros são vencidos pelo cansaço e caem para não mais se levantarem. Alguns vão sofrer as amarguras da solidão. São os que conseguem chegar ao seu destino. Estão desamparados, sem um teto, sem ninguem que os ajude. Voltar não querem, pois seria o mesmo que retornar ao inferno.

Perambulam pelas ruas daquela imensa cidade, onde pensavam viver tranquilos a sen-res, procurando emprêgo em qualquer ramo da atividade humana. Nada conseguem. São moral e socialmente desajustados. A única solução: esmolar, implorar á caridade publica. Desprezados, eis que os vemos a um canto de uma igreja ou ao descer de uma ponte, com a mão estendida e, exibindo seus filhos raquiticos, os mais sacrificados pela sorte avara, a implorar o pão ouvindo desde cedo aquelas duras palavras: «Vá trabalhar homem».

E assim vai vivendo o sertanejo na capital, até que um dia corre a noticia: CHUVA NO SERTÃO.

Retorna então em alvorôço com a alma nova. Repetir-se-á o mesmo drama? Terá êle que fugir novamente para poder suportar a infinita dor que peza em seu coração?

Muito melhor será desviar o olhar do triste espetáculo que nos oferece o «pau de arara». Olhemos para adiante, para o outro lado. Contemplemos as flores mimosas que enfeitam a estrada. Saturemos o espirito do prazer que nos dá a contemplação da beleza. Pensemos agora no que é bom. Deixemos momentaneamente, de lado, o drama do Nordeste. Procuremos agora o que nos oferece alegria e bem estar, como, por exemplo, aquêle bem-te-vi que nêste momento nos exibe o seu mavioso cantar.

A RAINHA DA NEVE

(em 7 histórias)

ANDERSEN

Continuação da sétima e última história
O PALACIO DA RAINHA DA NEVE

Apertou-se, quanto poude, de encontro a Gerda que ria e chorava de contentamento, por ter encontrado o seu companheiro. Esse grupo de duas crianças, ao qual se poderia dar o nome de "Amor protetor e salvador", formava um quadro tão belo, que os pedaços de gêlo começaram a dansar alegremente; e quando ficaram cansados, compuzeram a palavra Eternidade que devia dar a Kay a liberdade, toda a terra e um par de sapatos novos.

Gerda beijou-lhe o rosto que se tornou, de novo, expansivo; beijou-lhe os olhos que readquiriram o antigo brilho; as mãos e os pés, nos quais reapareceu a vida. E assim, Kay voltou a ser o mesmo rapazinho cheio de vida, saude e alegria. Mas não esperaram a Rainha da Neve. Deixaram-lhe, contudo, a figura que provava haver Kay recuperado a sua liberdade. E de mãos dadas, sairam do palacio.

No caminho, falavam da avó, da infancia de ambos e das rosas do jardinzinho na coberta da casa.

Chegando aos espinhos carregados de frutos vermelhos, encontraram a rena que os esperava com a sua jovem companheira, e que deu ás duas crianças o seu bom leite quente. Depois os excelentes animais levaram Kay e Gerda para a casa da finlandesa onde repousaram; e depois, á casa da lapona que lhes ofereceu roupas novas.

Em pessoa, a lapona conduziu as crianças até á fronteira do seu pais, onde cresciam as primeiras verduras da nova estação. Ambas se despediram da boa mulher e das duas renas. As arvores se cobriam de flores e os passaros chilreavam.

De repente Gerda viu, montada num cavalo magnifico (o que havia sido posto pelo principe na sua carruagem de ouro) uma jovem com uma touca vermelha.

Era a pequena salteadora que não mais quizera saber da vida na floresta. Tinha viajado para o Norte: e caso não se desse bem, pretendia visitar as outras regiões do universo. Ela reconheceu, logo, a pequena Gerda, e isto foi uma enorme alegria para a menina.

— "E's um peralta" — disse ela a Kay — "e não mereces que alguem corra o mundo atrás de ti".

Gerda, para mudar a conversa, fez os maiores carinhos e lhe perguntou que destino haviam tido o principe e a princesa.

— "Estão viajando pelo estrangeiro" — respondeu ela.

— "E as gralhas?"

— "A da floresta morreu, a outra está de luto e inconsolavel na sua viuvez. Entre nós, seus queixumes não passam de tagarelices. Mas conta-me as tuas aventuras e como apanhaste este fugitivo".

Gerda e Kay contaram cada um a sua historia. Então a pequena salteadora estendeu-lhe a mão, prometendo visita-los, se algum dia passasse na sua cidade. Depois, prosseguiu na sua grande viagem.

Gerda e Kay continuaram a caminhar. Iam de mãos dadas. A primavera estava magnifica, apresentando por toda a parte flores, verduras e perfumes.

Um dia ouviram o som dos sinos e avistaram as altas torres da cidade em que moravam. Ali entraram e subiram, por fim, a escada da casa da avozinha. No quarto tudo estava no mesmo lugar de outrora. Já haviam esquecido, como de um mau sonho, os frios esplendores da Rainha da Neve. A avozinha estava sentada ao sol e lia a Biblia "Se não ficardes como crianças, não entrareis no reino de Deus".

Gerda e Kay se olharam e compreenderam então o sentido do velho estribilho:

"As rosas florescem e murcham,
breve veremos o Menino Jesus".

Ficaram muito tempo sentadas, de mãos entrelaçadas. Tinham merecido e todavia ainda eram crianças, crianças pelo coração.

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA. — RUA DA MOEDA, 140 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA" E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

DR. JOSÉ RENDA — Raios-X dos fibromas. Asma Cancer da pele. Orgãos Internos. Tratamentos pelos Inflamações, Acne, Artrites, Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer. Edificio Trianon, 1º andar — Av. Guararapes — Recife. Res.: Manoel Arão 128 — Espinheiro. (764)

CALÇADO ... RIO DE JANEIRO
Maximo conforto
garantia absoluta

Um têste histórico

1º — Quem foi o Marquês do Herval?

2º — Em que lugar e ano ocorreu a Revolução Praieira?

3º — Que titulos de nobreza recebeu Luiz Alves de Lima e Silva?

4º — Quem foi o primeiro presidente do Brasil?

5º — Quando os holandeses invadiram o Estado do Rio? Em 1624 ou 1630?

6º — A que plantas, pertencem os ramos que entram no escudo brasileiro?

7º — Que fato notavel sucedeu em 13 de maio de 1888?

8º — Qual o nome de Tiradentes?

(Respostas no proximo domingo).

O JABUTI E A FRUTA (LENDA) por LAÉRCIO SILVA RAMOS

MUNDOS GEMEOS

Decadência da cultura algodoeira na Paraíbá

A monocultura do «ouro branco» e a reforma do Departamento de Produção — Soluções indicadas

Delmiro MAIA
(Agrônomos)

A monocultura de certos e determinados produtos agrícolas — sempre foi um fator poderoso na criação de nossa riqueza. Não se pode fugir ao determinismo indeclinável da história e do meio característico de cada região. Embora combatida por muitos, a tese da monocultura — tem sua razão de ser julgada como um imperativo fundamental, pois ela distingue, marca cada nação, Estado ou povo, pela exclusividade na produção agrícola. Não há dúvida quanto à verdade dêsse conceito, mesmo porque está apoiado pelos exemplos da sociologia rural, através de pesquisas feitas em vários países.

Sòmente pela monocultura é possível conquistar a grande produção, obtendo maior rendimento e menor despesa de mão de obra, por unidade cultivada. Aliás, isto é uma lei natural que acontece tanto à indústria, na produção em série, como na agricultura. Nesse sentido, tomamos como exemplos alguns países monocultores.

Citemos entre muitos: Cuba, que se dedica, exclusivamente, à cultura da cana de açucar; a China, com o arroz, a Indonésia com a borracha e mesmo os Estados Unidos, na cultura algodoeira. Quem poderá fazer competições à grande produção econômica desses países? Exceção feita, utilizando-se medidas como a quota de sacrifício para exportação — ou os chamados produtos gravosos, que tanto desequilibram a nossa economia.

Dir-se-á que o nosso país — tembem tem na monocultura, desde o seu berço, toda a base fundamental de nossa riqueza. Os ciclos econômicos da cana de açucar, do café e do pau Brasil — são, nos seus múltiplos aspéctos, exemplos insofismáveis de que até hoje dominam na própria vida nacional, contribuindo para a fixação do homem à terra. Ademais existem regiões que pelo seu clima, sólo e aspécto geográfico, formam o ambiente ecológico próprio, para a expansão da monocultura.

II

O Estado da Paraíba, por exemplo, revelou-se desde a época colonial, tem ligado visceralmente o seu destino à monocultura algodoeira, pelas condições fisiográficas e fatores privilegiados do seu solo e clima. Toda a nossa riqueza econômica foi feita à custa dessa preciosa fibra, tanto no passado como no presente. A sua contribuição para a renda do Estado é de vital importância, além de ser o sustentáculo da maioria de nossa população sertaneja, pois foi estimada êste ano em 1 milhão de contos o seu valor. Tudo nesta região depende do ouro branco. Não há produto no Estado tão tributado quanto êle. Tornando-se um fator econômico e social, o seu prestígio criou uma civilização extraordinária, não sòmente na Paraíba mas em todo Nordeste. Pois bem, daí a importância da Paraíba, dedicar-se exclusivamente à monocultura algodoeira, porque ela só, inteiramente, soergueria a economia do Estado, plantado em grande escala.

O seu valor cada vez mais cresce e o mundo tem fome de algodão. A aplicação de sua fibra e a semente, são infinitas. A expansão dos nossos rebanhos bovinos, está dependendo hoje do aumento do caroço de algodão, para sua alimentação. Cultura do pobre, forçosamente contribuirá para consorciação dos cereais, aumentando assim, também, esta produção.

Lamentavelmente a cultura algodoeira na Paraíba está em plena decadência, não cresceu de acôrdo com os nossos anseios de progressos. Já houve uma época de grande esplendor nestes últimos anos, porém perdemos até a liderança no Nordeste. Vejamos num estudo retrospectivo da produção algodoeira, desde o ano de 1944, os dados estatísticos, que são insofismáveis, através de um decênio, mesmo durante um período longo:

PRODUÇÃO POR ANO AGRICOLA (PLUMA)

1944/45	25.479.169	quilo
45/46	28.420.757	"
46/47	24.207.189	"
47/48	28.029.491	"
48/49	25.876.169	"
49/50	27.315.299	"
50/51	34.757.149	"
51/52	18.179.024	"
52/53	31.440.572	"
53/54	21.972.327	"

Todos estes dados foram colhidos do D. C. P. A. P. expressando, portanto, a verdadeira realidade sobre a tragédia da cultura algodoeira, na Paraíba.

Assim considerando, a produção dentro dêsse período, aliás longo, notamos que não cresceu, de acôrdo com o que se pensa vive estagnada ou melhor estacionada, quando não cai abaixo da casa dos vinte milhões, como se verifica nos anos de .. .. .. 1951/1952. Por outro lado, o rendimento de produção por hectare, numa área plantada de .... 200.000, deu em média 120 quilos em pluma, índice êste muito baixo e que tende a reduzir cada vez mais, pelos efeitos da erosão, das pragas e vários outros fatores.

O governo atual, compreendendo êste problema, jogou-se intensamente no amparo dessa lavoura, mas os métodos de fomento rotineiros utilizados pelo Departamento da Produção Estadual, anularam todo o esfôrço e sacrifício.

Na mensagem enviada à Assembléia Legislativa, no ano de 1953, pag. 53, encontram-se as quantidades fabulosas de sementes compradas aqui e em São Paulo, cujas importancias em dinheiro tambem é enorme, vejamos:

SEMENTES DE ALGODÃO

HERBACEO: Variedades Camp inas 817 e Texas 1.820.000 quilos.

Valor, mesmo no barato a CR$ 3,00 o quilo CR$ 5.460 000,00.

Daria, assim, para o plantio de 90.000 hectares correspondentes a metade da área cultivada com o Mocó, em todo o sertão.

Infelizmente 60% destas sementes não foram plantadas, serviram para o consumo.

SEMENTES DE MOCÓ
546 500 quilos

Valor, ao preço de CR$ 4,00 o quilo — CR$ 2.186.000,00.

Temos, assim, a importância total que o governo gastou só em sementes no ano de 1953, ... CR$ 7 645.000,00.

Do exposto, conclue-se que o Departamento da Produção embora com um grupo de agrônomos notáveis e de valor, não está correspondendo às suas finalidades, porque todos os anos o Estado se vê obrigado a fazer grandes comoras de sementes e estas são geralmente ruins pragejadas de lagarta rosada, sem poder germinativo, condenada a industrialização do óleo. Ora sabemos que não pode haver maior praga para a lavoura, do que uma semente ruim e desta maneira nunca será possível se conseguir o melhoramento de qualquer planta.

Toda a atividade dêsse Departamento tem sido orientada na prática rotineira da venda de alguns produtos agrícolas, através dos célebres Postos Agrícolas, que mais se parecem com bodegas galidas, e alguns Campos de Cooperação, com políticos latifundiários, sem interesse no uso das máquinas recebidas, que são logo arrebentadas nos primeiros ensaios de trabalho. Esta é a pior maneira de se fazer fomento.

A agricultura, mais do que qualquer outra ciência, está passando por constantes transformações e tem suas bases na pesquisa e experimentação, que devem ser transmitida aos lavradores, com segurança, para obtenção de resultados econômicos, práticos e eficientes.

Na América do Norte e mesmo no Brasil, no Estado de São Paulo, foram abolidos já há muito tempo essas práticas de se fazer fomento utilizando os processos empíricos, de 20 anos passados, que só têm uma finalidade, viciar o agricultor, que tudo espera do Governo.

Naquele país, há anos foi criado o Serviço de Extensão Agrícola uma modelar organização, que transformou completamente sua agricultura, e está servindo de exemplo para o resto do mundo.

O Serviço de Extensão Agrícola tem como base a educação rural, visando promover o aumento da produção e o bem estar, através de métodos modernos junto ao agricultor, para que êste possa ampliar sua capacidade de trabalho e ação.

E' de extrema necessidade uma reforma ampla no Departamento da Produção com uma planificação de métodos modernos de trabalho e fomento mais evoluídos, para soerguimento da produção algodoeira, que é o sangue vital de toda a nossa economia.

Não é possível continuarmos dessa maneira, sinão permaneceremos mais outros 20 anos estagnados, com a mesma produção ou talvez pior...

E' bem certa a expressão que a vida das grandes plantações se encerra onde se despedaça a fé na ciencia, e nós ainda não estamos de todo desiludidos. Apenas precisamos reagir, mudar de metodos arcaicos de fomento, que só assim poderemos atingir o ideal da grande produção algodoeira.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

DE COMO TRATAR-SE DE UMA GRANJA

Num trem, um pouco lotado, que nos obrigou a ir para o carro restaurante, seguimos outro dia para Tapera. Logo depois de Moreno vamos encontrar esse lugarejo, que se constitue de um punhado de casas, uma estação, uma igreja e aos domingos uma vasta feira com deliciosos caldos de cana. O que fomos fazer em Tapera? Muito simples, para minha granja! — Granja, é força de expressão, pois adquiri apenas dois hectares de terra, com um belo açude e, atualmente, cheia de mato.

No outro lado do açude encontra-se, á plantada, a granja do nosso amigo e avicultor Ivaldo Silva, que, em ligeira palestra que mantivemos com ele, disse-nos que mais ou menos em fevereiro do proximo ano, terá grande safra, principalmente de mandioca, que pretende, em farinha, não sòmente abastecer a feira de Tapera como tambem, as do Recife.

Além do grande plantil, encontra-se na granja do sr. Ivaldo, em fim, de construção, dois parques para criação de galinhas, dotados dos mais modernos requisitos. Pretende o sr. Ivaldo fazer uma grande criação. Portanto como vemos, Tapera, possivelmente, em pouco tempo, será um grande centro de escoamentos de varios produtos de diversas granjas, como tambem de ovos de galinha.

De minha parte, não sendo eu perfeito agricultor, procurei logo o meio mais facil de vencer em minha etapa de granjeiro. Apoderei-me de um pouco da terra, da minha granja, para logo que chegasse a cidade procurar a Secretaria de Agricultura para me fornecer as necessarias informações sobre o que poderia, melhor, colher naquela terra negra e geralmente, úmida. Foi quando em palestra com um grande fomentador agricola em nosso Estado, indaguei como poderia conseguir da Secretaria de Agricultura, a analise daquela terra. Então, com sua costumeira boa vontade, aconselhou-me a procurar o Depart. de Colonização para o registro da granja, e, assim poderia colher alguns beneficios que a mesma fornece aos granjeiros. Imediatamente, tomei as necessarias providencias. No Dep. de Colonização, fui levado ao dr. Marcionilo Lins, que gentilmente me atendeu, fornecendo os dados necessarios para a inscrição. Instruiu-me sobre os beneficios que esse Dep. está pronto a fornecer á todos que o procuram, Como sejam: Facilidades para a compra de reprodutores, aquisição de bombas, informações bancarias, etc. Portanto, com isso, fica claro que, todos aqueles que tiverem granja e não tiverem feito seu registro, procurem fazer logo, pois encontrará o maximo de boa vontade da parte do dr. Marcionilo e de todos aqueles que o cercam, como tambem os insofismaveis beneficios que poderemos receber de sua assistencia técnica. Ter granja, mas plantar e não criar, é melhor não tê-la. Deixe-a prá outro! Pois se todos aqueles que tiverem uma granja a procurar produzir algo para si e para abastecer, embora pouco, a outros, contribuirá, em parte para melhores dias futuros. Imaginem se todas essas granjas existentes em nosso Estado produzissem algo para o mercado? Por falta de assistencia, não! Pois em qualquer dificuldade é somente procurar o Depart. de Colonização que, com os elementos que atualmente o dirigem não se pode encontrar dificuldade em obter algo em beneficio da granja! Vamos ter granja, vamos plantar porque tudo isso é muito facil.

CARLONE'

ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE AVICULTURA E ASSOCIAÇÃO DO EX-ALUNO DA ESCOLA TECNICA DE AVICULTURA "APOLÔNIO SALLES"

As associações acima mencionadas estão convidando a todos os seus associados, como tambem a todos aqueles que se interessam, pela avicultura, a comparecerem á reunião de quinta-feira próxima, ás 20 horas no Colégio Padre Felix, rua da Sociedade, 315.

CORREIO DA CIDADE PARA O CAMPO

G. F.

Se é verdade que um medico temos em cada um de nós, não menos certo é que tambem um agricultor lá deveremos encontrar. Só assim poderemos explicar tanto gosto, e vocação pelas coisas da terra. Dizer-se que unicamente o americano aprecia um bom jardim, ou horta ou pomar, é desconhecer o que vai pelo resto do mundo, e á nossa volta. Aqui mesmo, neste DIARIO, três grandes agricultores temos que aproveitam todas as folgas, domingos e feriados, para um fuga ao campo. Um deles é o Mario, que em companhia do filho Ivaldo adquiriu pequena grana, em Tapera.

A seu convite estivemos lá outro dia, onde pudemos constatar como levam o negocio a serio. Isto é, nada é feito sem exame previo, pesando-se bem os prós e contras e sem nenhum otimismo exagerado. O que se nota em ambos e é, realmente animador, é o entusiasmo que parecem possuidos. Quando trata o pai de plantar mandioca, já o filho pensa, não só em transformar aquilo tudo em farinha (o que rende mais, é claro), como tambem abastecer a feira de Tapera, cabarrotandos, depois, o mercado do Recife.

Outras culturas em cogitações, são, bananeiras, pinheiras, caramboletras, alguns pés de abacate, coqueiros, jambeiros do Pará e outras frutas da terra. Milho, evidentemente, não ha de faltar e assim, tambem, batata dôce, macheira, cará, inhame e feijão.

A base economica da granja será, todavia, a criação de galinhas, no que o Ivaldo está, suficientemente, treinado, conforme informação do Carlonê, outro «aficionado». A «Casa-Grandes» já foi construida, com bons e espaçosos terraços, unica exigencia do Mario, que deixou o resto da planta aos cuidados do Ivaldo.

Os jardins, não com muitas flores por causa do vento, que é, talvez, demasiado forte e constante; as alamedas, o pequeno tanque de azulejo onde nadarão algumas plabas e os lugares onde crescerão os cimbós, estão ainda sob a legenda «a construir». Mas já fazem parte do ambiente, constituindo o lado espiritual da futura exploração de carne, ovos, legumes e derivados de nossos amigos Mario e Ivaldo Silva.

AVICULTURA

CONSELHOS NECESSARIOS AO AVICULTOR

Os quadros clinicos das diversas moléstias que atacam as aves, são bem semelhantes, razão por que, em geral, muitos avicultores tomam medidas erroneas, empregando remédios ou preventivos inadequados.

Quando uma ave adoecer, ou morrer, leve-a ao Serviço de Defesa Sanitária Animal, na D. P. A. — na Avenida Caxangá, no Cordeiro, ou em Dois Irmãos, junto á Escola de Agronomia, a fim de ser feito o devido exame graciosamente.

* * *

Hoje, já se não admite mais a castração de frangos por meio da dificil operação cirúrgica, que tem por finalidade a extração dos testiculos.

Faça a castração quimica de seus frangos, empregando produtos á base de hormônio, que são, relativamente ao ponto de vista prático e econômico, de resultados magnificos.

* * *

Algumas pessoas, por ingenuidade, se deixam levar pela astúcia de certos criadores inescrupulosos, ou ainda, por intermediários deshonestos, que exploram o comércio de aves e que vendem essas mesmas aves aparentemente barato.

Não se deixe iludir por criadores ou intermediários deshonestos. Compre suas aves sòmente em granjas organizadas, que possuam idoneidade comercial, profissional e moral.

* * *

Muitos avicultores prejudicam suas aves, pelo simples fato de ignorarem que esses animais não devem ser pegados ou carregados pela cauda e levados de cabeça para baixo.

Não afete a sensibilidade de suas aves e, consequentemente, a sua produção econômica, pegando-a pela cauda, ou carregando-as de cabeça para baixo.

* * *

Cheia de êxito, termina, hoje, a XIV Exposição de Animais e Produtos Derivados, localizada no Parque da D. P. A., da Secretaria da Agricultura, na Avenida Caxangá, no Cordeiro.

Se ainda não visitou a Exposição de Animais, faça-o hoje, em seu próprio beneficio.

MARNE DOS SANTOS LIMA

PERGUNTAS & RESPOSTAS (CONSULTÓRIO)

DE BEZERROS — neste Estado — escreveu-nos o Sr. A. S. F.:

«Há certo tempo, fiz uma consulta a essa já tão nossa querida página. Agora, volto novamente a consultá-la, a fim de ser informado onde poderei comprar, para deitar, ovos das seguintes raças: New-Hampshire, Leghorn Branca e outras melhores do que estas.

Outrossim, aproveitando a oportunidade, desejo ser informado de que livros devo fazer uso na minha leitura sôbre avicultura.

RESPOSTAS: Quanto aos ovos das raças New-Hampshire e Leghorn Branca, para chocarem, indicamos os aviários existentes no Estado, dos quais citamos alguns nomes para facilitar V. S. adquirir os ovos de que necessita: Fazenda Nossa Senhora da Conceição, em Socorro — Caixa Postal, 1901; Granja Galo de Ouro, em Pau Ferro — Caixa Postal, Muribeca, em Jaboatão, Cumbi, em Jaboatão e etc.

Relativamente aos livros que deve ler sôbre avicultura, aconselhamos os de J. Reis, de Paravicini etc., os quais poderão ser encontrados em qual quer casa do ramo.

Devo esclarecer a V. S. de que, para os seus conhecimentos avicolas, é muito útil a leitura das obras dos autores aqui mencionados, como tambem se torna indispensável entrar em contato com os técnicos no assunto, com os criadores e com as granjas especializadas.

AVICULTORES!

CONSULTEM-NOS E, DE ACORDO COM A OPINIÃO DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, RECEBAM, GRACIOSAMENTE, A NOSSA ORIENTAÇÃO.

CHACARAS E QUINTAIS

Já está nas bancas de jornais de todos os Estados o fascicio da popular revista agricola brasileira «Chacaras e Quintais» correspondente ao corrente mês com suas 134 páginas ilustradas em côres e em preto respondendo a centenas de consultas e divulgando 50 artigos sobre lavoura, criação, botânica zoologia e industrias rurais.

Distribuição graciosa das sementes raras de que tratam os artigos.

Visite a unica livraria agricola do Brasil.

Rua Tabatinguera, 122-124 — São Paulo.

* * *

Recebemos da Revista SITIOS E FAZENDAS, exemplar de «Tratado de Cunicultura Moderna» — Edição da mesma Revista. Tem como autor: Annibal Torres de Mello.

Uma apreciação nossa:

Folheamos o exemplar minuciosamente e constatamos que o desejado sobre criação de coelhos ali encontramos.

Aconselhamos a todos os que desejarem dedicar-se á cunicultura, esse indispensavel exemplar. Criemos coelho, mas, bem orientados.

CARLONE'

CRIADORES!

Qualquer impecilho que surja em sua criação, procurem a Escola Tecnica de Avicultura «APOLONIO SALLES», funcionando provisoriamente no Colegio Padre Felix, Rua da Sociedade, 315, ás segundas e quartas feiras, das 16 ás 17 horas; a Secretaria da referida Escola — Edificio INALMAR — sala 105 — 1.º andar —, onde serão atendidos diáriamente, das 8 ás 12 horas; a Granja Espinheiro (Granja-Escola), localizada na Avenida João de Barros, 1576, no Espinheiro, onde serão atendidos gratuitamente.

Hormônio masculino na engorda dos animais

Raul Briquet JUNIOR
Engº. Agronomo

O emprego do hormônio feminino para engorda de frangos já é assunto bastante divulgado. Pouco divulgado, porém, é o emprego do hormonio masculino, para engorda de animais. Os trabalhos são recentes (1952 em diante) embora alguma cousa tenha sido já analisada, sem finalidade prática, em 1941.

A primeira idéia de aplicar essa hormônio nasceu da observação usual de que os bezerros crescem mais depressa e consomem menos alimento do que as femeas da mesma idade. Seria provavel, então, que tal diferença fisiologica estivesse ligada á diferença basica que há entre os sexos, ou seja ao nivel de hormônios sexuais. Como é o macho que melhor se desenvolve e como nele é mais alta a taxa de hormônio masculino, convinha fazer experimentações a êste respeito.

Trabalhos foram realizados em suinos e carneiros, tendo se evidenciado ganho maior e, algumas vezes, diferenças importantes, relativas ao consumo alimentar, caracteristicos da carcaça, etc.

Recente trabalho de Burris, Bogart e Oliver (1953), em bovinos) merece comentários. Trabalharam eles com três grupos experimentais. Um, constituido de 3 novilhas e 3 novilhos, que receberam um miligrama de testosterona por semana e por quilo de pêso vivo (depois de atingirem 200 quilos) em injeções intramusculares. O segundo, formado de 3 novilhos e 3 novilhas que receberam injeções de metil-androstenediol. O terceiro grupo constituido de 6 novilhos e 6 novilhas, funcionou como testemunho. Os resultados foram interessantes.

O ganho médio foi maior tanto nas novilhas como nos novilhos que receberam testosterona. Houve um ganho de 250 gramas a mais por dia para as novilhas (quando comparadas ás novilhas-contrôle), durante o periodo de teste (de 200 até 400 quilos de pêso vivo).

Os novilhos ganharam 560 gramas a mais por dia quando comparados com os testemunhos. Tambem o consumo de alimento por «quanto» de pêso ganho foi menor. Igualmente aqui, os valores das novilhas foram superiores aos dos novilhos, o que mostra a maior eficiencia dos hormônios nas fêmeas.

Os resultados com o metil-androstenediol não foram significantemente importantes, o que vem mostrar, mais uma vez, que os hormônios do grupo da testosterona produzem efeitos diversos em intensidade dos produzidos pelo grupo da androsterona.

Tambem houve efeitos sobre a carcaça dos animais tratados com testosterona. As massas musculares de varias regiões como pá, chá-de-dentro, etc., foram maiores nos animais tratados.

Considerando os resultados acima, que se refletem num maior desenvolvimento de carne, menor consumo de alimento e maior valor da carcaça é de se esperar que tais resultados experimentais possam ser introduzidos na pratica zootécnica.

Informação técnico-cientifica nº 7 — Do Serviço de Informação Agricola — Ministerio da Agricultura — Maio de 1954.

CEBOLAS DAS CANARIAS

FAÇA DESDE JÁ SEU PEDIDO DE SEMENTES DE CEBOLA CHATA DAS CANÁRIAS

NOVA IMPORTAÇÃO DE

DIERBERGER —

Agro-Comercial Ltda.

Rua Libero Badaro, 499 – Av. Anhagabaú 392/394

Tel. 36-5471 — Caixa Postal, 453

São Paulo

(161)

DOENÇAS NOS COELHOS

Acácio Miguel de SZÉCHY
Veterinario e zootecnista

Quer na compra de reprodutores, quer durante todas as fases da criação, os coelhos precisam estar sob vigilancia atenta do criador para impedir o aparecimento e a difusão de qualquer doença.

Ao menor sinal de suspeita em um animal, este deve ser isolado imediatamente, e não sendo possivel um diagnóstico certo da moléstia, é de toda prudencia chamar um veterinario para diagnostico e orientação do caso. E' preciso não se esquecer o veterinario só poderá ser util se chamado a tempo.

Em nosso meio, felizmente, poucas doenças acometem os coelhos.

A sarna, a coccideose ou eimeriose, a pasteurelose, a mixomato se são as zoonoses mais conhecidas, embora outras possam ocorrer.

SARNA

A sarna, conhecida vulgarmente por «Lepra», caracteriza-se pela formação de escamas esbranquiçadas, formando crostas mais ou menos espessas, localizando-se na ponta do focinho, nas mãos ou pés ou dentro dos ouvidos. E' extremamente contagiosa, provocando o emagrecimento progressivo pelo grande, incomodo causado pelo forte prurido. E' uma parasitose aparentemente banal, mas que já foi a causadora de insucessos de bom numero de criadores. Hoje, ninguem mais deixa de criar por temor á sarna. A profilaxia é a maior arma em poder do criador. Deve-se a todo custo impedir a sua entrada na coelhada, e se a despeito de todo cuidado, aparecer algum surto de sarna, os meios curativos são eficientes e pode-se debelar o mal com relativa facilidade.

O tratamento preconizados antigamente ainda são empregados e devem ser postos em pratica sempre que faltarem recursos. Esta é a razão porque passamos a enumerá-los:

1) — Solução alcoolica de bálsamo de Perú, na proporção de 1:10 (1 de bálsamo de Perú para 10 de alcool comum). Passar o bálsamo do Perú diariamente, ou de dois em dois dias, até a cura total.

2) — Oleo .. .. 50 g
Querosene.. . . . 30g.
Creozoto .. .. .. 5 g.

A fórmula anterior tem eficiencia muito maior. Aplicar da mesma maneira, do que a fórmula nº 1.

3) — Pomada de Helmerich.
Enxôfre em pó. . 20 g.
Vaselina ou banha 65 g.
Carbonato de sódio .. .. 10 g.
Agua .. .. 5 g.

Comumente fazemos tão sòmente a pomada, entrando como componentes a banha de porco e enxofre em pó. O tratamento pelo enxofre é mais demorado, mais trabalhoso, dando um aspecto feio quando aplicado nos animais.

O tratamento mais eficiente, rápido, menos trabalhoso e limpo é feito com produtos á base de «Monosulfureto de Tetraetitituram» (Tetmosol, etc.) que acaba qualquer caso de sarna. Duas ou três aplicações da droga são suficientes. Faz-se na hora do emprego uma solução aquosa, na proporção de 10 partes de água para 1 do medicamento. Passa-se a droga nas partes afetadas por meio de uma boneca de algodão. A sobra da solução só será usada nas poucas horas que se seguiram a da sua preparação. As soluções recentes são as ideais.

COCCIDEOSE

A coccideose é a principal responsavel pela mortandade entre os coelhos jovens. O seu combate preventivo se faz telando-se o piso das coelheiras.

Na nossa pratica, empregamos sistematicamente a creolina na água de bebida, na razão de 1 °/°. Com certa prática, faz-se a solução apenas leitosa e os animais com relativa facilidade se habituam a bebê-la. Essa água creolinada é dada nas coelhas criadeiras e aos coelhos desmamados, até a idade de 4-5 meses. Qualquer diarréia, de causa ignorada é tratada imediatamente com essa solução. Empregamos, também, o azul de metileno, com o mesmo objetivo, embora o reputemos menos eficiente. A água deve ficar bem azulada.

O tratamento pelas Sulfas dá bons resultados, mas torna-se mais caro. Na ração (farelada) adiciona-se sulfaguanidina na proporção de 0,5 °/° durante 3 dias consecutivos. A sulfamezatina poderá ser dada na água de bebida, durante 2 a 3 dias, conforme a gravidade do caso. A droga é empregada a razão de 2 gramas para cada litro de água de bebida. Acrescenta-se ainda 1 colher de sopa de bicarbonato de sódio.

Quando não se tem certeza da doença que está atacando os animais é necessario solicitar a ajuda do veterinário prático, o qual fará o diagóstico e orientará o tratamento.

Preconizo Agricola nº 23 do Serviço de Informação Agricola — Ministerio da Agricultura.

Curso de Férias

A ESCOLA TECNICA DE AVICULTURA «APOLONIO SALLES, dará inicio no dia 2 de dezembro do corrente ano, a um curso rápido de avicultura, exclusivamente para professoras.

MATRICULA E INFORMAÇÕES: Edificio INALMAR, sala 105 — 1.º andar, Av. Dantas Barreto, 564 — Recife.

PISCICULTURA

Para acomodar todos os aquarios, enviados foi necessario construir-se pavilhão especial. O «stand» de psicultura constituirá motivo de curiosidade na feira de Animais, que hoje se inaugura, no Cordeiro

Bom apetite

REGINA MORAES

Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S/A

Em qualquer época do ano, especialmente nas estações mais quentes, nenhuma refeição poderá ser considerada completa se não houver ao lado um prato de salada crua e fresquinha. E quando digo salada não me refiro apenas a salada de alface. Existem milhares de saladas de todos os tipos, onde podemos usar quase todos os vegetais e verduras cruas ou mesmo cozidos.

O segrêdo de uma boa salada não é absolutamente segrêdo — basta escolher vegetais fresquinhos e servi-los ligeiramente gelados, acompanhados de um bom môlho de salada. Por sua vez, um bom môlho de salada exige um ótimo óleo de cozinha. Mas isto não oferece problema, porque você poderá encontrar no mercado ótimos óleos e azeites de mesa e cozinha produzidos no Brasil, que nada deixam a desejar aos equivalentes importados.

Para saladas verdes escolha o que estiver dando no momento, bem frescas e sem machucaduras: alface, couve flôr, chicória, escarola, repôlho, agrião etc., etc.. Use-as sós ou com acompanhamentos para contrastes de côr e gôsto, como por exemplo: salsa picadinha, fatias de salsão, rabanetes, cenoura crua, pepino, couve-flôr, salsão, tomate, picles, azeitonas, migalhas de gema de ôvo, pedacinhos de queijo ou bacon, presunto, maçã em cubinhos etc.

Para que não haja gôsto forte, mas apenas um toque delicado de sabor de cebola, use-a ralada, ou passe-a na água fervida antes de prepará-la. Ou então use cebolinha verde que é de sabor mais delicado. Se você gosta de alho, deixe-o dentro do môlho da salada, mas retire-o na hora de servir, porque o seu odor é muito ativo e... nada elegante.

As saladas em geral não devem ser temperadas com antecedência. Lave e prepare as fôlhas verdes e demais vegetais numa travessa e coloque-a na geladeira. Uns 5 ou 10 minutos antes de servir é que se derrama o môlho. Este sim, pode ter sido preparado até alguns dias antes.

E quanto a môlhos de salada, há uma infinidade dêles, mas vamos escolher aqui os mais interessantes e diferentes, para fazerem parte do seu livrinho de receitas.

MÔLHO COZIDO PARA SALADAS

1 colher de sopa de óleo
2 colheres de sopa de farinha de trigo
2 colheres de chá de mostarda preparada
1 colher de chá de sal
1 colher de chá de pimenta
2 colheres de sopa de vinagre
1/2 xícara de água
1/2 xícara de leite.

Adicione o óleo no trigo, mostarda, sal e pimenta, misturando bem e ponha essa mistura para cozinhar em banho-maria. Junte o vinagre e vagarosamente a água, mexendo sempre para não coalhar. Cozinhe até engrossar. Junte o leite e cozinhe sòmente o necessário para o môlho ficar completamente quente. Deixe esfriar e guarde na geladeira. Este môlho é delicioso sôbre ervilhas em lata, aspargos ou palmito.

MÔLHO FRANCÊS

1/2 xícara de óleo
2 colheres de sopa de vinagre
1/2 colher de chá de páprika
1/2 colher de chá de açúcar
1/2 colher de chá de sal
1/8 colher de chá de pimenta.

Bater bem os ingredientes.

Para saladas de alface, agrião ou escarola, use um dêstes môlhos:

MÔLHO CHIFFON PARA SALADAS

Misture 2 colheres de sopa de gema de ôvo cozido com: 1 colher de sopa de pimentão picadinho, 3 colheres de sopa de picles, 1 colher de chá de salsa picadinha, 1/4 de colher de chá de suco de cebola e 1 xícara de môlho Francês. Mexa bem.

MÔLHO ARLEQUIM PARA SALADAS

Misture 2 colheres de sopa de azeitonas pretas picadas, com 2 colheres de sopa de pimentão picadinho e 1 xícara de maionese. Polvilhe com 1 colher de sopa de «curry» em pó. Misture bem.

E para terminar por hoje experimente esta receita deliciosa de

CAMARÃO A LA NEW ORLEANS

1/4 de xícara de óleo bom de cozinha
1 colher de sopa de mostarda já preparada
2 colheres de sopa de suco de limão ou vinagre
2 colheres de sopa de cebolinha verde bem picada
1/4 de xícara de salsão picadinho
1/2 colher de chá de sal
1/4 de colher de chá de pimenta
300 g de camarão fresco, cozido
Alface picadinha.

Misture os 7 primeiros ingredientes na ordem em que aparecem na lista e mexa bem com um garfo. Adicione os camarões e misture. Tampe e leve à geladeira para marinar durante 2 horas. Misture novamente antes de servir. Em pratos individuais, sirva a alface picadinha e sôbre ela os camarões à New Orleans.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e curtas
890 quilociclos
3.265 quilociclos

PERMANENCIA E PROGRESSO NO CURSO DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA

(Conclusão da última pág.)

ainda o ilustre assumindo o duplo aspecto de eficiência produtiva e de inteligibilidade explicativa. Importante ainda a caracterizar uma filosofia é o sentido que nela tem o conceito de Idéia (é de se ver nisto como Hegel parece fundir Kant e Spinoza).

Uma ressalva precedendo uma inversão: Leibnitz tirara a exclusividade do princípio de identidade, com o de razão suficiente; Hegel, para reunir os contrários, faz a superação daquele. Leibnitz já pusera a moral no jôgo lógico-ontológico dos princípios: a lei da contradição para o possível, a do bem (com a da razão suficiente) para o real (cf. Leibnitz, Opúsculos Filosóficos, exposição preliminar de sua filosofia por G. Morente): o que vai lembrar Fichte ligando ética e metafísica, etc.

Do mesmo modo, é uma linha de conduta ideológica que faz que, na luta pela resolução do problema das relações entre o ser, o conhecer e o pensar, e sobretudo para resguardar a liberdade, tenham pensadores formado como uma dinastia de estudos artes as leis de causalidade e de razão suficiente: modernamente Leibnitz, Wolf, Crusius, Kant, Hamann, Hegel.

Segundo E. Imaz (nas notas à sua tradução de Dilthey, op. cit.), foi através de Kierkegaard (dantes hegeliano) que a critica de Schelling a Hegel influiu no existencialismo; mesmo de um choque de arquiteturas lógicas vai-se a um a-geometrismo.

A alternância entre correntes no jôgo de linhas ideológicas fez que se visse, no seculo XIX, o positivismo provocar um contrataque idealista, ou ressalva espiritualista. E' aliás de se observar que muitas vezes um iniciador de escola tem boas razões em suas idéias e são os seguidores que o deformam e descambam para extremos («A la expresión de una idea es siempre, en principio posible arrancarle algun sentido» — Ortega y Gasset, etc. cit).

Alternâncias e linhas: sucessão e retomadas; encadeamento, tendências. Avanços sôbre constantes: sôbre «Leit-motiv».

Sôbre, etc.

(Conclusão da última pág.)

legação pernambucana de jovens a um Congresso de Música, e tambem incapazes de compreender, porque em pleno exercicio livre de seus velhos recalques num meio artistico e politico onde impera a lei do mais ardiloso.

Guardando discrição quanto aos pormenores e abreviando ainda mais a série de incidentes a que assisti em S. Paulo, termino por advertir aquêles ainda iludidos pelo fôgo-de-espanto da Juventude Musical Brasileira, que o I Congresso não passou de mero pretexto para rotular, com o entusiasmo da gente moça, um estratagema da mais inescrupulosa politiquice eleitoreira, ou sabe lá o mestre Satanaz o que... Assim pude deduzir, logo aos primeiros dias do Congresso. E assim mêsmo demonstraram os ultimos e dramáticos acontecimentos politicos do país, convulsionado com o suicidio do Presidente Vargas. Após ter-me abstido de escrever qualquer comentário pelos jornais, refletindo muito a respeito da comum baixeza dos politicos que exploram — poluindo e degenerando — o entusiasmo e a bôa vontade das novas gerações brasileiras, volto sòmente para confirmar as minhas fundadas suspeitas de que os «jovens musicais» muito mal avisados andaram quando tiveram, como patrocinador de seu primeiro Congresso, a figura do deputado Euvaldo Lodi.

Vou prosseguir na relação dos meninos prodígios, afim de que os fatos convencam inteiramente a veracidade da pluralidade das existencias.

Assim é, que Matestásio fazia improvisos com 10 anos de idade.

Tennyson, com 12 anos escreveu um poema de 6.000 linhas e com 14, escreveu um drama em versos, metrificados rigorosamente.

Rafael foi celebre com 11 anos.

Com 15 anos, Fenelon proferiu um magnífico sermão.

Com esta mesma idade, Victor Hugo escreveu «Irtamene», tendo sido o maior genio da França.

Galileu descobriu o isocronismo do pêndulo na Catedral de Piza, com 19 anos de idade.

Com 5 anos, Lope de Vega lia latim e fazia versos; conhecia gramatica e relórica aos 12, tendo conhecimentos de tôdas as artes com esta idade.

Foi êle o verdadeiro criador do Teatro espanhol, tendo escrito mais de 2.000 peças.

Pelo seu genio, foi cognominado o «Foenix dos engenhos», como lhe chamavam os escritores do seu tempo.

Com 2 anos de idade Pascal, sem livros e sem mestres, demonstrou em Geometria, até a 32.ª proposição de Euclides; com 16 de idade escreveu um tratado sôbre «seções conicas» e logo depois, escrevia obras de fisica e matemática.

Um caso simplesmente assombroso foi o de João Baratier, filho de um pastor protestante e literato, pois, constitue um fenômeno de precocidade. Aos 4 anos de idade, conhecia as linguas francesa, alemão e latina; com 7 anos, sabia o grego e o hebraico. Com 13 anos, escrevia obras literarias e dirigia uma revista.

Morreu com 19 anos, deixando obras que atestavam uma verdadeira enciclopédia de apreciaveis conhecimentos.

Miguel Angelo Buonarote, ainda rapazinho, o seu mestre despediu-o do atelier de pintura, porque êle não tinha mais o que aprender.

Erickson formou-se em engenharia e com 12 anos de idade, era inspetor do grande canal da Suecia e dirigia 6.000 operarios.

O dr. Tomaz Young, sabio descobridor da «teoria das interferencias da luz», com a idade de 2 anos sabia ler corretamente; com 3 anos tinha lido tôda a Biblioteca diversas vezes; com 7 anos aprendeu arimética; com 12 anos, conhecia latim, grego, francês, italiano, matemática, assim como manejava e fabricava telescópios, tendo apreciavel conhecimento da literatura oriental.

O nosso genial Rui Barbosa, muito jovem ainda, já discutia latim com o seu mestre e revêlava possante inteligência.

O maestro Mayerber, já aos 5 anos, dava concertos.

Raisin, com menos idade ainda, pois, com 2 anos dava concertos de violino.

Finalmente, Marcel Lavalard, fez exposição do seu primeiro quadro, com 12 anos de idade.

Estes meninos prodigios, como todos os outros citados, anteriormente, provam sobejamente a lei da reencarnação.

Muito embora o empenho dos materialistas, não poderiam ainda, nem poderão fazê-lo em tempo algum, provar êstes fatos fenômenais, com a hereditariedade e o atavismo.

Pois, de pais ignorantes ou pouco instruidos, nascem filhos inteligentes e mesmo talentosos e geniais.

Igualmente, pais reconhecidamente virtuosos tiveram filhos degenerados, como descenderam filhos virtuosos de pais degenerados.

Assim, Cornodo foi filho de Marco Aurelio. Socrates era filho de um jornaleiro; Garibaldi teve por pai um marujo, Edison, um chaveiro de estrada de ferro; o pai de Murat era hoteleiro; foi ferrador o pai de Demóstenes; Euripedes, teve por pai um vendedor de frutas; Colombo foi filho de um cardador de lã; o de Virgilio, foi hoteleiro; Shakespeare, foi filho de um açougueiro; mineiro foi o pai de Lutero; Franklin, foi filho de um saboeiro; Rousseau teve por pai um relojoeiro; o pai de Cronwel, foi cervejeiro; Manoel Vitorino, era filho de um marceneiro.

Mozart foi o único maestro da familia.

Honorato de Balzac, renomado romancista francês, foi filho de um artista mecanico.

O grande orador e um dos maiores chefes da revolução francesa Robespierre, teve por pais pessoas obscuras.

Mahomet, fundador de uma grande religião, foi almocreve.

Como se verifica, existe desigualdade intelectual e moral, entre pais e filhos.

Por vezes, os gênios têm filhos estúpidos ou mediocres, como estes, filhos geniais.

De pais degenerados, nascem filhos virtuosos, como de pais virtuosos, nascem filhos degenerados. Péricles, que deu seu nome a um século, teve dois filhos cretinos: Párocios e Xantipos.

Temistocles e Sócrates tiveram filhos degenerados.

Existem varias obras, que estudam com minucias o assunto entre elas, «O Poder da Vontade», de Samuel Smiles.

Esses fenômenos aberrantes, não são justificados satisfatoriamente, pela hereditariedade, a educação e o meio social.

E' certo que a educação e o meio social, podem corrigir e melhorar de alguma forma os individuos, mas, não poderão transformar um estúpido, num gênio, nem um máu e escravo de paixões más, numa criatura virtuosa.

Só a reencarnação, a pluralidade de vidas sucessivas e progressistas, explica satisfatoriamente a tese, que estou destacando, demonstrando o progresso indefinido do Espirito que recorda, aprende e aperfeiçoa, as multiplas e sucessivas vidas na Terra, subindo as culminancias da inteligência e da moral, assim adquirindo a verdadeira espiritualidade, sabia e evangelizada.

"IMAGENS E SOMBRAS"

Carlyls MARTINS

FORTALEZA, setembro — Após a publicação de «Evocações e Panoramas», há uns trinta e sete anos passados, Costa Rêgo Junior não havia mais aparecido no mundo da publicidade, ressurgindo agora com «Imagens e Sombras», livro não superior àquele, que é um dos repositórios mais perfeitos da poesia brasileira, mas que, de modo algum, deslustra a sua glória de poeta dos melhores que Pernambuco há produzido.

Costa Rêgo Junior é um suave filigranista da Beleza: — seus versos possuem ritmos claros e vibrantes, sobressaindo pela fulguração das imagens, que despontam numa magia de côres imprevistas, como se estivéssemos diante de um ilusionista a transformar fitas em estrêlas, e bandeiras em rosas.

Esteta dos mais delicados, Costa Rêgo Junior, fiel aos cânones da escola passadista, delineia versos de um lirismo harmonioso e embalador, como no poema «A Lagoa», impregnado de uma triste filosofia:

O inverno que passou, entre garoa
Florindo campos, fecundando searas
Transformou, por encantos, a lagoa
Num tapete de flores das mais raras...

Em cima, o manto verde, todo em flôres
De menufares, golfos, baronêsas,
Na harmonia prismática das côres,
No consórcio de tôdas as belezas...

Em baixo, sob a paz da água parada,
No mistério recondito do seio,
O inverso da Verônica estampada:
— O sujo, a lama, o tôdo impuro e feio...

Assim, como a lagoa, é a criatura
Este exemplo nós vemos todo dia.
No coração, às vêzes, amargura;
Nos olhos e nos lábios, alegria...

E há criaturas que são por tôda a vida,
Um simbolo perfeito da ilusão:
No semblante, a doçura definida,
No fundo da alma, lama, podridão...

Existem, no livro, diversas outras composições que falam bem alto do poder descritivo do magnifico paisagista da terra de Adelmar Tavares e Olegário Mariano, tais como «Luar de inverno», «As cigarras voltaram», «Mandacaru», «Sombras do meu caminho», «Beijo de felicidade» e êste sugestivo «Amor de mãe e amor de esposa», que não resistimos a tentação de trasladar para êste recanto de coluna:

Quem ama, faz do amor sua bandeira
E proclama êsse bem, que não tem par;
Vive enchendo de amor a vida inteira,
Divinizando a vocação de amar.

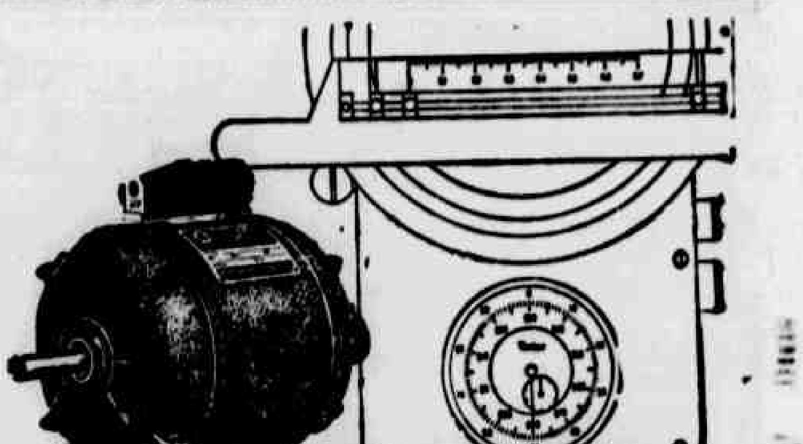
O amor de mãe é a lâmpada fagueira,
Que aquece o berço, iluminando o lar;
E' o fogo lento, é a cinza da lareira
E' a luz que só a morte há de apagar.

Mas o amor integral, o amor eterno,
Que atinge o céu mais alto ou desce ao inferno,
Acredite ou descreia quem quiser,

E' só o amor da espôsa, amor completo
Que, tendo muito de anjo em seu afeto,
Tem tôdas as carícias da mulher.

A Costa Rêgo Junior, velho e querido confrade da pátria de Nabuco, o testemunho do meu louvor pela publicação de «Imagens e Sombras», uma das mais belas mensagens de poesia que me têm vindo às mãos nos últimos tempos.

GRAÇAS AO C.I.Q.
OS MOTORES ARNO
são modêlo de precisão mecânica!



Na fábrica ARNO, aparelhos de alta sensibilidade e uma equipe de "controladores" especialmente treinados, estão permanentemente aplicando o C. I. Q. a tôdas as fases da produção. Assim se explica, a rigorosa precisão mecânica, das peças que compõem o Motor ARNO — fator essencial para a eficiência elétrica do motor nas mais árduas condições de trabalho.

Em máquina universal para ... dureza, um técnico verifica a dureza "Vickers" de um corpo de prova.

C. I. Q. é Contrôle Integral de Qualidade — único sistema que garante a máxima perfeição na produção em série. O C. I. Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:
1) testes de laboratório, para contrôle das características elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria-prima e aferição periódica dos instrumentos de medida.
2) testes durante a fabricação, peça por peça;
3) testes das peças, depois de fabricadas;
4) testes finais, de após-montagem.

Inspeção num comparador milesimal de peças retificadas numa retificadora sem centros.

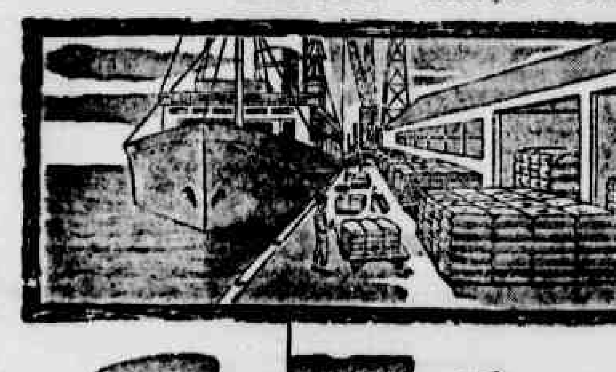
ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A maior fábrica de motores elétricos da América Latina

MATRIZ. AVENIDA ARNO, 240 (MOÓCA) – FONE: 33-5111 – CAIXA POSTAL 8.217 – SÃO PAULO – ESTADO DE S. PAULO

Escritório no RECIFE: Rua da Palma, 445

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE - RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRÊTO - SOROCABA - CURITIBA

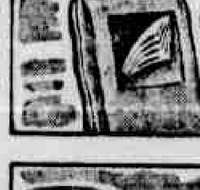
USINEIRO!
NA EMBALAGEM DO AÇÚCAR BATES QUER DIZER:



1 - MELHOR PROTEÇÃO
2 - MAIS PUREZA
3 - MAIOR ECONOMIA!

V. pode agora assegurar para seu açúcar, quando em trânsito ou quando armazenado, proteção integral contra todos os riscos. Dê a seu produto a segurança da máxima pureza, adotando hoje mesmo os Sacos de Papel Multifolhados Bates — a mais moderna embalagem do mundo. Faça uma experiência e comprove os resultados. V. gostará de saber que o seu açúcar chegou às mãos do consumidor, nas mais perfeitas condições de higiene!

1 — Melhor proteção! Fabricados com diversas fôlhas de papel Kraft especial, os Sacos de Papel Multifolhados Bates não rasgam nem vazam, suportando perfeitamente as mais duras operações de transporte e os mais longos armazenamentos.



2 — Máxima pureza e higiene! Impermeáveis, os Sacos de Papel Multifolhados Bates eliminam a contaminação, as misturas e o envenenamento, impedindo a ação da umidade, a absorção de odôres e o ataque de insetos e roedores. Sem porosidade, protegem realmente o açúcar, evitando até mesmo o contato manual.

3 — Maior economia! Com dois tipos de fechamento (bôca aberta e valvulados) os Sacos de Papel Multifolhados Bates são extremamente práticos para encher, fechar, abrir e esvaziar. Poupando espaço nos armazens e nos veículos de transporte, eliminam ainda as despêsas de escôlha, contagem, reparos e re-despachos dos sacos vazios.

SACOS DE PAPEL MULTIFOLHADOS
BATES
A EMBALAGEM IDEAL

BATES VALVE BAG CORPORATION OF BRAZIL
SÃO PAULO (Matriz): Rua Barão de Itapetininga, 93 11.º And. Fone 34-5183 - Caixa Postal 8.111
RIO DE JANEIRO: Avenida Presidente Vargas, 290 4.º And. Sala 403 Fone: 23-5186
Endereço Telegráfico: "BATESBAGS"
REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

AUTOMOBILISTAS!
Motores a gazolina Diesel recondicionamento com maquinas especializadas
Retificações de virabrequins, cilindros, pistões, bielas, valvulas, tampões, etc.
Enchimento de bielas e mancais
CIA. VIEIRA DA CUNHA
RUA DA DETENÇÃO, 131
(164)

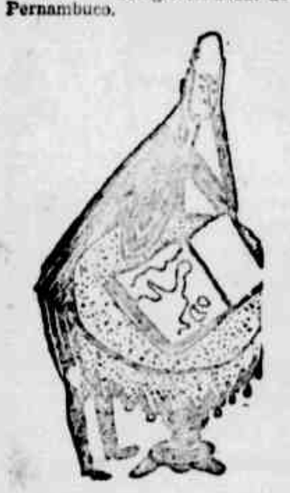
DESEJA LOTEAR SEU TERRENO SEM FAZER DESPESAS ?
A «EMPRESA VALOR» ENCARREGA-SE DE:
DOCUMENTAÇÃO — LEVANTAMENTO — LOTEAMENTO — ATERRO — TERRAPLENAGEM — PROPAGANDA — VENDA — ETC. MEDIANTE COMISSÕES.
x x x x
OPORTUNIDADES: — VARADOURO — Terreno medindo 25 x 100 mts. parte aterrada, preço Cr$ 70.000,00.
x x x x
PARA: COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
SERVIÇOS DE ATERRO E TERRAPLENAGEM
LOTEAMENTOS E INCORPORAÇÕES
«EMPRESA VALOR»
Edificio Almare-Anexo, 5º. andar, Sala 533
— RECIFE —
(174)

Literatura da Semana

Palestras do padre Orlando Vilela

A convite do Diretorio Academico da Faculdade de Filosofia do Recife acha-se entre nós, fazendo uma serie de palestras sobre filosofia da arte, o padre Orlando Vilela, professor universitario em Belo Horizonte.

Varias palestras foram realisadas no Colegio São José onde funciona aquela Faculdade. Ante-ontem, a convite do diretor Amaro Quintas, o padre Orlando Vilela falou para os professores e alunos do Colegio Estadual de Pernambuco.



Documentário do Tri-centenário

Organizado pelos srs. Arnaldo Barbosa Coelho, João Batista Lins e Hilton Carneiro Leão, apareceu no Recife, o Documentario Ilustrado do Tri-centenario da Restauração Pernambucana. E' uma publicação de otimo aspecto grafico, com 246 paginas de selecionada materia, editorial e de colaboração. Um roteiro firme sobre a luta para a expulsão dos holandeses de Pernambuco e das comemorações a esse feito, três séculos depois.

A SEMANA

INSTALOU-SE em São Paulo um congresso de livreiros e editores.

— FALECEU em Paris, aos 70 anos, o escritor Maurice Bedel, presidente da Sociedade de Homens de Letras, autor de varias obras de ficção.

— SAIU o primeiro numero da "Revista de Musica Popular", dirigida por Lucio Rangel e com selecionada colaboração — Manuel Bandeira, Ruben Braga, Paulo Mendes Campos, Vão Gogo, Evaldo Rui Fernando Lobo, Percio de Moraes, José Sanz, Sergio Porto, Jorge Guinle e outros.

— NA Academia Mineira de Letras o sr. Austregesilo de Athayde pronunciou esta semana uma conferencia sobre o tema "Educação para a Democracia".

— JOSE' Honorio Rodrigues vai nos Estados Unidos, a fim de participar de uma reunião do Instituto Panamericano de Geografia e Historia.

— DE Fortaleza o ensaista Abelardo Montenegro manda dizer: está retirando do prelo um novo livro, "Ansia de Gloria de Balzac e Outros Estudos"; no começo do proximo ano editará "Historia do Cangaceirismo no Ceará", e não pertence ao grupo "Clã".

— NO Rio o romancista argentino Dante Sierra, cujo livro "Con el Huso del Mundo están hilando" constitui autentico "best-seller" em seu país.

— ESCRITORES paulistas vão promover um filme documentario sobre Mario de Andrade.

«Quem é quem»

Visitou-nos o sr. Alcides G. de Bioucira, que veio recolher subsidios no Nordeste para a 4.ª edição da publicação Quem é quem no Brasil.

Trata-se de um grande conjunto de pequenas biografias de pessoas gradas, inclusives banqueiros, comerciantes e industriais. Editores: Sociedade Brasileira de Expansão Comercial, São Paulo. Recebemos um exemplar da obra.

CAIXA-POSTAL:

Livros pernambucanos para o México
Murilo Mendes não esquece o Recife
«O Visitante» editado pela José Olimpio

Mauro MOTA

Recebo uma carta de Aurélio Buarque de Holanda, quero dizer, Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. O nome literário é agora o completo do registro civil. Intenção: evitar confusões honrosas para um "ficcionista" fluminense que estava, de vez em quando, navegando nas águas (cristalinas) do mestre. Êsse mestre, no ensaio, no conto e na arte poetica, nem parece o outro que teve paciência e tempo para fazer um dicionário e os tem para a secção mensal "Enriqueça o seu vocabulário", da revista "Seleções". Pois os filólogos poderiam adotar a sentença: "faça o que eu digo e não o que eu faço". Quase todos ensinam a fazer uma coisa que não sabem: escrever. Só pensam e só se expressam em função da gramatica. Aurélio Buarque (de Holanda Ferreira) é um dos poucos que reagem contra a vernaculização das idéias. E de que jeito, só se vendo.

O "Diabo Louro" (é assim apelidado por causa do satanismo com que trata os beletristas) manda agora dizer: "Você sabe que há mais de três meses estou brilhando em terras mexicanas como professor do curso de Estudos Brasileiros?" (Já sabia). Mas quer dividir o brilho. Quer que os escritores pernambucanos compareçam à VI FERIA MEXICANA DEL LIBRO, a inaugurar-se a 20 de novembro.

Faltam apenas três semanas. E' indispensável que os livros (pelos autores ou pelas editoras) sejam enviados por via-aérea. Pela marítima, gastariam um mínimo de 45 dias para chegar a "leal cidade do México". E quando chegassem, não interessariam mais à FERIA. "O Brasil foi convidado a participar da exposição, e, a fim de que o faça decentemente, espera que cada um cumpra o seu dever. (Veja quanto civismo). Tenho cooperado com a nossa embaixada aqui para que apresentemos muito do que temos de melhor em nossa produção bibliografica. Pernambuco não poderia faltar". Como supõe que o autor esteja em Belgrado (quem inventou essa viagem para o nosso Francisco Julião, tão firme aqui, na rua do Imperador?) A.B. (de H.F.) recomenda particularmente "a remessa de "Cachaça", livro que não me canso de elogiar".

Informação extra: encerrada a FERIA, vários livros brasileiros serão selecionados e traduzidos para edições mexicanas, reservando-se aos autores, além da "glória", o pagamento (muito peso) dos direitos autorais.

Endereço para as remessas: Aurélio Buarque de Holanda Ferreira. Calle Rousseau, 36. México, D. F. - 5.

* * *

Também pelo Correio. O grande poeta Murilo Mendes manda-me de Bruxelas ótimas notícias: "Minha missão tem transcorrido bem. Fui recebido aqui com a máxima cordialidade. Depois de ter feito várias conferências em universidades belgas, sôbre aspectos diversos da nossa cultura, retomei o trabalho e breve inaugurarei um ciclo de conferências na Universidade de Amsterdam. Tem sido para mim uma experiência interessante dar um curso em francês em universidades européias, sôbre coisas nossas. Numa das conferências que fiz sôbre nossa arte barroca, projetei várias vistas de igrejas do Recife, que despertaram grande interêsse da parte do Conde Borkgrave d'Altena, diretor dos "Musées Royaux d'Art et d'Histoire", de Bruxelas, e uma alta autoridade em barroco. Falei muito também sobre a obra de Gilberto Freyre."

* * *

Outra carta recebida ontem: a do romancista pernambucano (Vitoria de Santo-Antão) Osman Lins. Foi a São Paulo receber o "Prêmio Fabio Prado" conferido ao seu romance "O Visitante". (Primeiro entre vinte e dois). Derrama-se em ternuras (merecidas) pela cidade e pela gente de São Paulo. "Gente ótima, cheia de inteligência e bôa vontade, que acolheu êste romancista de primeira viagem (como se êle)... aqui uma expressão de impublicável humildade. Os seus primeiros contactos foram com Maria de Lourdes Teixeira e José Geraldo Vieira. A acolhida, a que se esperava dêsses dois grandes espíritos e dessas duas grandes criaturas humanas.

Antes, na passagem pelo Rio, Osman Lins recebera o segundo grande prêmio para "O Visitante". José Olympio vai editá-lo. "Os originais já se encontram em mãos de Daniel". E isso quer dizer a caminho das máquinas.

Lembro-me de Osman Lins aí por volta de 1944, no Ginásio do Recife. Amarelinho e enfezado, gostava de lêr no recreio e de comer banana nas aulas. Um dia o tio, "seu" Alvaro da Costa Lins, o tesoureiro do colégio, fez a revelação:

— Êsse menino tem jeito para escrever. Êsse menino vai longe.

E foi mesmo. Dez anos depois.

Curso sobre a America Latina

Realizar-se-á no proximo mês em Canning House, sede dos Conselhos Hispanicos e Luso-Brasileiro, um curso que tem por objetivo proporcionar conhecimentos gerais sobre os países latino-americanos aos jovens britanicos que possam chegar a representar suas firmas naqueles paises.

O curso compreenderá varias conferencias sobre os diversos paises e o estudo dos problemas economicos e de outros tipos relativos á America Latina. Entre os conferencistas se encontram Sir Gilbert Mac Kereth, que ocupou recentemente o cargo de embaixador de Sua Majestade na Colombia; Sir Kenneth Grubb, ex-secretario geral dos Conselhos e sr. J. A. Camacho, ex-diretor do Departamento do Conselho Britanico no Perú. O curso funcionará de 1 a 6 de novembro.

Morreu Oswald de Andrade

Outra grande perda para as letras brasileiras depois de Roquette-Pinto, faleceu em São Paulo o escritor Oswald de Andrade (64 anos). Era um dos mais atuantes espiritos brasileiros, ficcionista, critico, poeta e jornalista. Teve uma grande atuação na Semana de Arte Moderna de 1922, que organizou ao lado de Mário de Andrade e outros escritores e artistas. Publicou, entre outros livros, "Os Condenados", romance (1922), "Memorias sentimentais de João Meiowar", (1924). Premio caderno de poesia do livro Oswald Andrade (1927). "Pau Brasil", (1932), "Serafim Ponte Grande" (1934), "Encosta Vermelha" (1934).

Ultimamente escrevia as suas "Memorias e Confissões", cujo primeiro volume "Um homem sem profissão", "Sob as ordens de Mamãe", acaba de ser lançado pela Livraria José Olimpio Editora.

«Prêmio Vânia Souto Carvalho»

Até 30 de novembro, continuam abertas as inscrições para o "Prêmio Vânia Souto Carvalho", instituido pelo casal Esther Souto Carvalho — Adelmar Carvalho, por intermedio deste jornal. O prêmio destina-se a poesia ou ficção, de autores pernambucanos ou residentes pelo menos há dez anos em Pernambuco.

Os interessados devem mandar os originais em três vias datilografadas á redação do DIARIO DE PERNAMBUCO com os proprios nomes, até a data mencionada. A comissão julgadora ficou constituida pelos srs. Anibal Fernandes, Olivio Montenegro, Altamiro Cunha, Lourenio Lima e Mauro Mota.

Zola

O grande escritor Emile Zola, o verdadeiro criador da Escola realista no romance, não é esquecido na França. Recentemente, realizou-se em Medan a tradicional peregrinação organizada para comemorar mais um aniversario do autor de tantas obras famosas.

O analfabeto

No vagão-restaurante do rapido Paris-Lyon — Herriot, que havia esquecido os oculos, pediu a um vizinho de mesa, um negro vistoso, que lhe lesse o cardapio. Respondeu o preto: — "Desculpe-me; mas eu tambem sou analfabeto".

Letras de França

Está publicado o volume L'oeuve de Léon Blum, contendo Critiques litteraires, Nouvelles converzaitons de Goethe avec Eckermann e Premiers essais politiques.

— Goethe et la cour de Weimar, eis o titulo da obra de A. Fauhier-Megnan, em que o autor estuda o papel do poeta na corte e emite conceitos novos sobre os amores de Goethe com Charlotte de Stein.

— Apareceu a tradução, em francês por Yvonne Batard, do livro de Arrigo Levasti, "A vida de Santa Catarina de Siénne". O autor do trabalho tem alta situação em Florença, onde animou a Sociedade de Filosofia.

— O premio dos Poetas foi atribuido, em Paris, a Michel Ragon, pelo livro Cosmopolites.

— O quarto boletim dos Amigos de Proust, a aparecer, conterá inéditas: cartas a Emile Henriot, paginas do manuscrito de Sodome et Gomorrhe.

Desenho de Suetá para a edição popular do livro «Poemas», de Ascenço Ferreira, que está sendo organizada por Sousa Barros.

Permanência e Progresso no Curso da História da Filosofia

Nelson Nogueira SALDANHA

II — Sucessões e retomadas: precursores, sucessores e intermediários.

Encontramos, de todo modo, ao menos formalmente, na série de doutrinas, um aspecto de sucessão, de substituição. Esta variação de posições pode ser verificada quanto a principios — como o de contradição, o de razão suficiente, o de causalidade. Para Paul Foulquié (La Dialectique, 1949) se diferenciam da dialectique ancienne et la dialectique nouvelle par leur attitude à l'égard du principe de contradiction. («Séconde partie, La Dialectique Nouvelle).

Sucessão, mas como de elos em corrente, na qual há uma fusão ou relação de dependência. Como o estoicismo, ligado a Heráclito («... o estoicismo que herdou de Heráclito quase todas as idéias fundamentais...» — Nietzsche, Ecce-Homo) e ao panteísmo (que na Grécia foi estoicismo e néo-platonismo); sendo que para Hegel (op. cit., C.D, sendo o espirito a concretização do universal e a natureza o do particular, difere o estoicismo do epicurismo em ser (enquanto êste é a totalização do natural) a totalização do pensamento, do espiritual.

Como elos que se fundem ao menos na finação, quando nada por fatalidades cronológicas. Assim é que uma opinião erigida em dado momento faz o seu autor conglobar, identificando-as ao recusá-las, outras dela divergentes, e mesmo entre si, anteriores ou não e mesmo não contemporâneas mutuamente; assim fez Nietzsche igualando, como idealismos pessimistas, Platão, o Cristianismo e Schopenhauer. Este entrozamento sugeriu a Cousin a idéia do rodizio dos sistemas: sensualismo, idealismo, ceticismo, misticismo. Sucessão, com bifurcações em elos; assim ás vezes se pretende ver o ceticismo como moderadamente dividido em criticismo e positivismo (cf. por ex. Farias Brito, O Mundo Interior, livro II, cap. I, 19).

O perpassar de tendências na filosofia se liga, naturalmente, á ciência (como á arte, á religião): vemo-la hoje aproximar-se ao indeterminismo das ciências físicas modernas (Einstein, Heisenberg) — o que é comparavel a certo indeterminismo de Leibnitz (Novo Sistema) —, ao do Direito tambem (— com o «Livre Direito» alemão, etc); como afirmação da liberdade (básica aliás no existencialismo) ante o determinismo causal.

Dentro dêste encadeamento histórico de sucessões, há voltas e retomadas; retôrnos que aparecem á crítica a trama, senão o labirinto, dos precursores. Equivalências de atitudes históricas que dão a tecitura desse entrozamento: tais repetições baseiam o encadeamento.

Assim o atomismo de Anaxágoras prenuncia a física do monadismo leibnitziano, Heráclito — que Pitágoras antecede no apontar o movimento e a mudança universal — reflete-se em faces diversas: prenunciando estoicos, e panteístas; prenunciando Hegel (Fouiquié, em La Dialectique, e põe como precursor da «dialética nova», hegeliana) (Cf. em Gaos, Antologia Filosófica, La Filosofia Griega, fragmentos de Heraclito: por ex., ns. 41-2, 45 46, 50, 56, 59 81, 83), e Bergson; prenunciando Nietzsche (v. Gaos, loc. cit., n. 57 por ex.) que a êle se confessou ligado (Ecce-Homo, III: «Heráclito, vizinho ao qual eu me sinto mais aculentado, mais á vontade do que em qualquer outro lugar»); refletindo se em faces diversas, mas sempre tocadas do que no «lacrimoso» era fundamental: a tensão, a luta como expressões da ação — principio de vida valor e desenvolvimento. Parmênides — opôsto a Heráclito por adotar, contra êste, o principio de identidade, com a impensabilidade do não-ser — aproxima-se, contudo, dêle: «Igual me é todo ponto de partida, pois hei de volver a êle.» (cf. Gaos, op. cit.).

Paralelo a ser feito é o entre a crença do século XII na identidade fé-razão — com o XIII analisando-as e achando preciso conciliação, e a crença do século XVII na razão — com o XVIII criticando-a.

Tambem assume aspectos de variação sôbre tema a posição da idéia do eu nas correntes: por exemplo em Berkeley, em Fichte: no Existencialismo.

Variações e voltas; como em Vico, «corsi e ricorsi». Complexa árvore genealógica de precursores e sucessores; em que têm papel importante os intermediários. Como Wolf entre Leibnitz e Hegel. Intermediários fazendo acréscimos, ou voltas de pontos de vista. Assim a marcha do materialismo através de positivismo, «evolucionismo, monismo. E é assim que a filosofia do vir-a-ser continuo de Heráclito, disse Farias Brito, «renasce nos nossos dias» (O Mundo Interior, I. II, cap. VII; 72 — «A filosofia do vir-a-ser e da mudança: de Heráclito a Bergson»).

A permanência das constantes, que fazem linhas de posições equivalentes, iriam a permanência de tendências humanas. As retomadas são sinais desta permanência.

Em Platão, as Idéias têm natureza lógico-ontológica: são principios de tudo e são fonte das conceituações da verdade. Já Parmênides dizia: «Pois uma mesma coisa é a que pode ser pensada e pode ser» (v. textos em Gaos, op. cit.). E temos além do platonismo de Sto. Agostinho e outros, e dos heréticos na Proto-Idade Média, os Renascentistas, etc.; e Hegel, com a identificação lógico-ontológica do racional com o real. Sendo que o princípio de causalidade, mas

(Conclue na 7.ª pagina)

Desenho de [illegible] portugues [illegible]

Sôbre o I Congresso da Juventude Musical Brasileira

Jarbas MACIEL

RECIFE, outubro — Soube que um dos delegados da Juventude Musical Pernambucana deu, em um de nossos jornais, uma espécie de entrevista a respeito do já tão comentado I Congresso da Juventude Musical Brasileira, para o qual fui convidado delicada e cortezmente pela diretora e supervisora do referido movimento em nosso Estado e na 3.ª Região, Conservei-me até agora calado, esperando que os acontecimentos falassem por si mesmos. O momento, entretanto, exige certos esclarecimentos fundamentais á compreensão do fracasso do movimento juvenil musical, e, então, não será mais possivel esconder a verdade sem o risco de jogar sobre mim proprio um grande número de incabiveis suspeitas. Além disso há uma outra razão que me obriga a escrever. Diante da impossibilidade de que se viu prêsa a nossa diretora de comparecer ao Congresso, tantas e tão esmuffadas parecem ter sido as informações a ela dadas com relação ao meu procedimento naquelas inomaláveis festividades na capital paulistana que, mesmo a contragosto, resolvi apresentar o meu próprio «depoimento», relatando da maneira mais breve e tanto quanto o possivel imparcial sòmente aquilo que vi, e não o que colhi do movimento de Marcel Cuvellier em nosso país. Direi sòmente o essencial, e nada mais.

Chegámos — nós de Pernambuco e congressistas de vários outros Estados — em S. Paulo num domingo á noite. O Diretor Nacional, maestro Eleazar de Carvalho, que deveria chegar áquela cidade na quinta-feira anterior, a fim de providenciar com segurança e acerto a acomodação de todos os jovens e evitar desastrosos corre-corres, sòmente dera sinal de si na segunda-feira seguinte, tarde da noite, desclegantemente, atrazado quando todos nós — uma respeitável assistência em número — nos acotovelávamos dentro do Teatro de Cultura Artística, aguardando a inauguração do Congresso com uma primeira audição no Brasil da peça «Vamos fazer uma ópera» de Benjamim Britten. Como resultado da inépcia e manifesta má vontade do Diretor, ficamos praticamente desalojados em S. Paulo, e passámos máus momentos em um dos vestiários do Estadio Municipal do Pacaembú, tendo uma piscina vazia (!) á nossa disposição... E, diga-se de passagem, a «concentração» no Pacaembú foi conseguida admiravelmente pelo delegado juvenil de S. Paulo, graças ás suas amistosas relações com o Prefeito paulista. Não fôsse isso e teríamos sido obrigados a dormir ao relento ou a tomar o primeiro onibus para o Rio de Janeiro, em busca de u'a mais digna acolhida. Essa era, aliás, a pretensão da maioria dos Congressistas. Fui um dos primeiros a tomar o pulso da situação e interceder em favor dos paulistas, erroneamente apontados como responsáveis por aqueles vexames, logo após ter conversado pessoalmente com o delegado juvenil paulista e saber que semelhante situação não passava de hábil tramóia política do malogrado Diretor Nacional, no sentido de mostrar á Juventude Musical de S. Paulo que ela nada poderia ser o fazer sem Eleazar de Carvalho! ... A onda de insatisfação geral foi, logicamente, desviada dos indefesos jovens paulistas para a pessôa do Diretor Nacional, único culpado da desorganização reinante.

Isso quanto ao problema da acomodação de cêrca de oitocentos ou mais jovens, problema resolvido segundo os clássicos cânones dos nossos irresponsáveis organizadores de festas, já criticados pelo maestro Fittipaldi um dia dêstes, no Diario da Noite.

Houve mais, muito mais! Houve, por exemplo, uma prevenção ridícula e mesquinha contra Pernambuco, por parte do Diretor Nacional. Fato que os meus colegas congressistas de Pernambuco quizeram negar, certamente porque envolvidos na dôce atmosfera que uma situação política privilegiada como a do maestro Eleazar e o do deputado Euvaldo Lodi, faz criar em volta dos interêsses humanos mais afins com a sôde de fama e de projeção. Atmosfera que não me envolveu em virtude das estranhas forças que as refeições matinais no Pacaembú e os terriveis almoços do SAPS me proporcionaram em muito bôa hora!... Houve prevenção contra Pernambuco, nem mais nem menos. Da mesma forma como houve e continúa havendo prevenção contra S. Paulo. Agora mesmo recebi uma carta da secretária da Sala Schwartzmann, dizendo-me que a Juventude Musical Brasileira, 1.ª Região (S. Paulo), não mais existe. Mais uma traição do mesquinhoso Diretor Nacional o «temperamental» maestro Eleazar de Carvalho! A exemplo do nosso finado ex-ditador, chegou a nomear um «interventor» da Juventude Musical de S. Paulo, com o fim de estender até ali o seu ridículo poder de ditador de última hora... e de última classe. Os paulistas estão proibidos de fazer suas reuniões salvo se as fizerem às escondidas n'água fugida porque a Sala Schwartzmann lhes está interdita. Por outro lado a prevenção contra Pernambuco no Congresso está fartamente justificada: o sr. Diretor Nacional já saira daqui com um pêso enorme sobre suas costas, o das críticas de nossa «impledosa» imprensa, quando de seus concertos com a OSB no Teatro Santa Izabel e o do conservatorio de seus músicos, que utilizaram as críticas dos jornais recifenses para moverem uma representação jurídica contra seu irreverente maestro. Não seria para menos, bem se vê, five, a êste procedido, oportunidade de exibir minhas atitudes com o Congresso ao professor Luiz Heitor Corrêa de Azevedo — convidado especial para representar a UNESCO no I Congresso da Juventude —, que me extendeu ás maravilhas e me apoiou tanto quanto pode um elefante apoiar a uma formiga. Porisso, não me dei ao trabalho de dar outros esclarecimentos aos meus colegas de delegação, de mais a mais, em sua maioria, incorrigiveis como elementos de uma de-

(Conclui na 7ª. página)

Gente, Coisas e Cantos do Nordeste

F. Escobar FILHO

RECIFE, outubro: — O agreste, o sertão, a mata. Que sabemos destas divisões, nós outros que não somos do nordeste? E elas existem, marcadas por sinais físicos, que o homem nordestino distingue com uma precisão espantosa.

Culamo-nos todos, geralmente, pelos quatro pontos cardiais, mas o nordestino criou a sua classificação geológica em bases de observação que escapam ao sentido da gente do sul.

Em São Paulo, por exemplo, definimos as regiões pelas linhas ferreas. Na Sorocabana, na Mogiana, na Paulista, na Noroeste, na Alta Paulista. O norte na zona da Central.

Noutros Estados, a divisão é pelas serras e campanhas. Sertão deveria ser, a rigôr, a mata inexplorada, mas temos no Rio o sertão carioca a dois passos dos requintes da civilização. E o agreste? Oh! o agreste é o que tem mais sabôr na classificação nordestina. Veja um desenho de Baltazar da Câmara ilustrando o livro de Jayme Griz — «Gentes, Coisas e Cantos do Nordeste» — e começo a compreender a definição.

* * *

O livro de Jayme Griz, poeta de suave êstro, embalado pela simples e tão sedutora poesia da gente nordestina, mostrando ao Brasil aspectos singulares da vida do nordeste, merecia realmente o amparo que lhe deu o Arquivo Público Estadual, encarregando-se de sua edição, pelo trabalho das oficinas da Imprensa Oficial. As ilustrações de Baltazar da Câmara, são magnificas e — deixam sair a expressão sem redundância — realmente ilustrativas. Desenhos para album. As partituras, em clave de sol, do musicista Calalba (Lourenço da Fonseca Barbosa) conferem ao livro de Jayme Griz, um tom de universalidade, permitindo que lá fóra se possa sentir os efeitos das modas e toadas recolhidas pelo poeta, que preparou um trabalho de tão alta valia para a divulgação de coisas do nosso folclore, entregue a estas horas, como ainda há pouco assinalei, em breve crônica, a um núcleo de exegetas improvizados.

O lançamento do livro de Jayme Griz — «Gentes, Coisas e Cantos do Nordeste — reuniu na sala do Arquivo Público, num anguio do Palácio das Princezas, uma assistência numerosa. Quase duzentos exemplares do livro delicou e autografou o poeta. Não tinha assistido ainda festa igual nos meios literários do Recife.

O côro orfeônico da Força Pública começão o grande fundo da poesia sertaneja recolhida por Jayme Griz. Este poeta é um apaixonado da música e não há muito nos deu noticia dos seus planos de gravar a orquestração natural dos sapos, para fixar o sentido musical dos batráquios. Estudou os sons emitidos pelas várias espécies — os tanoeiros, a gia pimenta, o «sunga-nanem», os sapos de chela. Mostrou — e quer provar — que são pioneiros do «jazz».

Dedicando-se ao estudo do ambiente nordestino, com a evocação da vida dos antigos engenhos de moer, as suas histórias, suas tarefas, suas lutas; com a descrição do encanto do litoral e da paixão do mar e a coleta de trovas e canções da gente nordestina, Jayme Griz revelou-se, ao lado do poeta, um observador seguro, oferecendo valioso subsídio ao estudo desta encantadora região brasileira.

E' um livro que ensina, sendo um estudo que atrae. Jayme Griz oferece um roteiro aos que estão entrando no folclore. Sua obra é literária e didática. Podemos fazer idéia da natureza das cousas e dos hábitos do nordeste pelo ensaio de Jayme Griz. Encontramos uma seleção de trovas, recolhida por um poeta que tão bem sabe sentir e dizer as mesmas cousas que preferiu guardar e divulgar, com interesse e minúcia de um reporter. Jayme Griz não tem inveja das cousas que colheu, porque se sente capaz de criar. Resolveu fazer um trabalho de pesquiza e o fez como poucos.

A MORTE DA NOIVA

Jethro SARAIVA

A NOIVA MORREU TAL COMO
MORREM PASSAROS E ROSAS.
FOI NUMA MANHA CANORA
QUENTE COMO LUME VIVO,
NAS RAMAGENS BULIÇOSAS
DO JARDIM QUE REPONTAVA
EM SUA CASA DE SETE
JANELAS MIRANDO O MAR
BRINCAVAM ROSAS DE BRANCO.

VINHA DA RUA IMPRECISA
VOZ DE COISAS MUSICAIS
E UM SOL AMOROSO E QUENTE
PELO QUARTO AZUL ENTRANDO
BANHAVA DE CHAMAS PURAS
O CORPO DA QUE FECHARA
OS OLHOS DESCONSOLADOS,
COMO SE A MORTE NÃO FORA
NAQUELA MANHÃ BUSCA-LA.

A NOIVA ESTAVA DE BRANCO,
DA MESMA BRANCURA INGENUA
DE SEU CORPO INVIOLADO;
E IMOVEL COMO A TRISTEZA
DAS VELHAS TORRES DE PEDRA
A BOCA EM QUE O CANTO TINHA
A MESMA FORÇA DO AMOR
GUARDAVA A PALAVRA INUTIL
RETIDA NO ULTIMO INSTANTE.

OH! A MORTA! A MORTA TINHA
NA SUA FACE DE NOIVA
ESTRANHA QANÇÃO DE SOMBRA,
E AS SUAS MÃOS ALONGADAS,
INUTILMENTE PARADAS
SOBRE O SILENCIO DAS HORAS,
DUAS ANSIAS PARECIAM
ACORRENTADAS NO INSTANTE
DE AMOR NÃO REALIZADO.

Toda a matéria deste suplemento é fornecida pelo "O JORNAL FEMININO" — do Rio de Janeiro —

DIARIO DE PERNAMBUCO

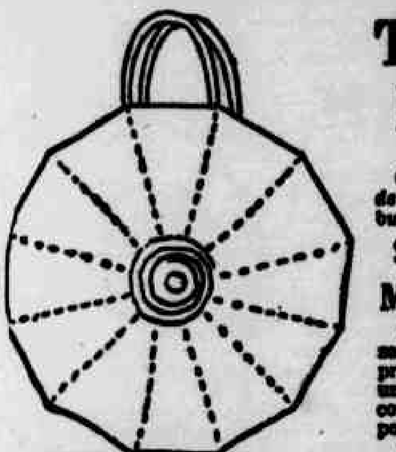
SUPLEMENTO *Feminino*

EDIÇÃO DE 12 PAGINAS
NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE

KRISTHINA COSTA LIMA, matrícula n. 234 no grande certame infantil promovido pelo "Diario de Notícias", do Rio de Janeiro.

MUTILADO

O Jornal feminino
CLUBE DAS LEITORAS



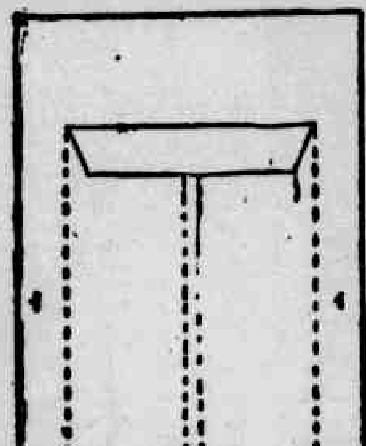
SACOLA FECHADA

Cobertor-envelope para crianças

Contribuição de DAGMAR VEIGA PIO DE ABREU, de Volta Redonda:

COM este cobertor você, mãezinha, poderá ficar tranquila nas noites frias, porque seu filhinho estará perfeitamente agasalhado.

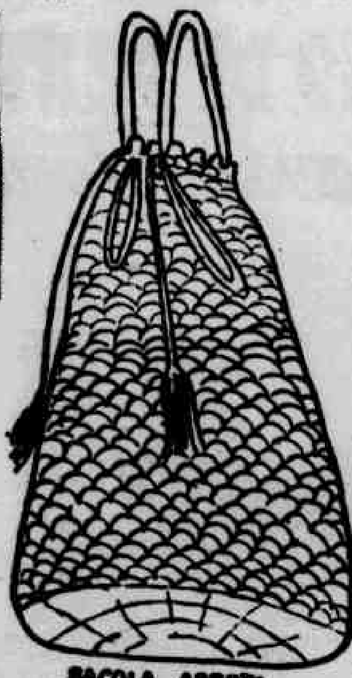
Marque num cobertor comum, de solteiro, o tamanho exato da parte de cima do colchão. Corte outro pedaço do mesmo tamanho, mas dê mais 30 centímetros de largura. Alinhave uma prega no centro deste pedaço. Costure no lugar marcado do outro pedaço, de maneira que fique pregado por três lados. O lado de cima deve ser aberto porque é por onde a criança é colocada dentro do cobertor. A parte que vai ser ocupada pelo travesseiro sobra para dobrar na parte de cima, o que significa que, mesmo dos lados, a parte de cima deve ser costurada apenas até um determinado ponto. Depois da parte de cima costurada, solte o alinhavo da prega que já está presa na parte de baixo e que vai servir para dar mais liberdade aos movimentos da criança. No desenho, a parte marcada com o número 1 é a que fica presa de baixo do colchão. E' na parte pontilhada que se deve pregar a parte de cima do cobertor.



Trabalhos Manuais

Oferecida a Armenia Guimarães, de Minas, apresentamos a contribuição de Adalgisa Lage, do Rio:

SACOLA DE CROCHÊ



SACOLA ABERTA

MATERIAL: Linha grossa ou barbante na côr que desejar.

Execução: Comece pela base fazendo dois círculos iguais. Faça o primeiro círculo, começando por uma argolinha com 12 pontos em correntinhas e sôbre elas faça 20 pontos altos com 3 laçadas. Na segunda carreira faça 12 grupos de 3 pontos altos com uma laçada, separados por duas correntinhas. Na terceira carreira, sôbre cada grupo de 3 pontos, faça 5 pontos também separados por duas correntinhas. Na quarta carreira, sôbre cada grupo de 5 pontos faça 7 pontos separados por duas correntinhas. Na quinta carreira, sôbre cada grupo de 7 pontos, faça 9 pontos separados por duas correntinhas. Na sexta carreira sôbre cada grupo de 9 pontos faça 11 pontos separados por duas correntinhas. Na sétima carreira sôbre cada grupo de 11 pontos, faça 13 pontos separados por duas correntinhas, depois em toda a volta faça uma carreira com ponto baixo. Faça o segundo círculo e a última carreira que é em ponto baixo una os dois círculos, deixando uma abertura de três grupos. Complete a carreira com ponto baixo no círculo separado e sôbre ela comece o ponto de argolinhas, isto é, a sacola. Cada argolinha com seis correntinhas e em toda a volta faça 50 argolinhas. Continui sempre assim até completar 30 centímetros. Faça duas carreiras com ponto baixo, depois duas alças de 28 centímetros cada uma. Em cada círculo da bolsa faça duas alças de 12 centímetros cada uma. Por fim, faça um cordão bem grosso com dois pingentes, e coloque abaixo das duas carreiras finais da sacola.

Este modelo de sacola é muito prático para compras, porque, quando vazia se transforma em pequena bolsa.

AVISO

"ENCONTRA-SE em minhas mãos uma carteira profissional pertencente ao sr. Evandro Caetano de Lima natural de C. do Parnaíba, Minas, achada por um conhecido nosso na Estrada Rio-Bahia, próximo a minha granja. Lembrei-me de recorrer aos bons auxílios do nosso clube, porque talvez algum conhecido possa avisar ao dono de um documento tão útil e necessário. Por tudo que vocês puderem fazer nesse sentido, é muito obrigada da

ESTHER C. WERNECK,
Granja Nancy, KM 131,
Leopoldina, Minas".

✱ NOTAS DA SECRETARIA

SONIA, Recife: Algumas de nossas leitoras escreveram dizendo que têm o trevo de quatro folhas, mas não sabem a que meio recorrer para enviar-lhe uma ou duas mudas. Esperemos no entanto, que alguma leitora de Recife tenha essa planta e queira dar-lhe a muda, porque assim não haverá o risco da viagem. A muda chegaria aí muito murcha, não acha? Esperamos porém, uma resposta sua.

• • •

AMALIA LOPEZ, Varginha: O endereço do dr. Alvaro Vieira é o mesmo de "O Jornal", 9.º andar.

• • •

ADALGISA LAGE, Rio: Você é muito gentil! Pode crer que sua oferta me deixou profundamente sensibilizada e que agora nada mais posso alegar... Mas a encomenda é grande, Adalgisa: são necessários dez metros! E faça-a com tempo que não desejo dar-lhe muito trabalho. Mais uma vez muitíssimo obrigada!

• • •

OLIVEIRA, Niterói: Recebemos, sim. Você não viu no número de 27-6-54? E' mesmo interessante e muito prático. Foi uma belíssima contribuição. Em tempo: Pan Ignorada de Nova Iguaçú envia-lhe por nosso intermédio os seus agradecimentos pela receita da blusa de crochê.

• • •

AMIGAS: Se vocês desejarem jogos de nhanduti (sala e quarto) dirijam-se a Aurea Martins Pinto, do Rio, que aceita encomendas nesse sentido.

• • •

GLICEA DA SILVA TEIXEIRA, Rio: Enderece o seu pedido à professora Sloyna, encarregada da seção de corte e costura deste suplemento, e cujo endereço é publicado junto à aula.

• • •

INEXPERIENTE DO INTERIOR: Ainda não recebemos a carta com os riscos. E pode crer que todas as sócias deste clube vão ler, aqui, o seu agradecimento pelas gentilezas recebidas.

• • •

AS QUE SE INTERESSAM por alguns números da revista "Tricot e Crochet" aqui está uma boa notícia: Dagmar V. P. de Abreu de Volta Redonda, pode dispôr dos números seguintes: 2 e 4 de 1943; 2 e 4 de 1944; 5, 7 e 9 de 1944 e 1945 e de 11 a 26 de 1945 até 1950. [illegible] serão vendidos e não cedidos. O endereço de Dagmar está conosco, à disposição das interessadas.

QUEM SABE A RECEITA?

"VENHO atenciosamente solicitar a vocês a receita do casaquinho cujo modêlo aí está, desenhado. Tenho uma filhinha de nove anos e desejaria fazer um igual para ela; porém não sei com quantas malhas deverei começar. Preferiria que vocês me ensinassem explicações em ponto de meia, como está no desenho, mas sem os bolsos. A sanfona da gola é feita junto ou separado? Por favor, mandem-me a maneira mais simples. Se lhes for possível, enviem-me também a receita para manequim 44, que é para uma blusa neste mesmo modêlo, para mim. Sei que estou pedindo muito, mas é que estou certa da boa vontade de vocês. Desde já todos os meus melhores agradecimentos.

MADAME RIBEIRO, Rio".

APÊLOS

"Sou moça pobre e preciso trabalhar. Conhecendo muito o genero de bordados, especialmente de renda irlandesa, tenerife e frivolité, desejaria trabalhar nesse ramo, mas não possuo dinheiro para adquirir o material necessário. Por isso apêlo para as leitoras no sentido de que me ajudem mandando restos de lacê ou rendas e entremeios, enfim tudo o que me possa ser util, pois sou, realmente, muito pobre. E desejaria também receber de vocês encomendas desses trabalhos, os quais, modéstia à parte, realizo com perfeição pois fiz curso em Escola Técnica. Qualquer carta pode ser endereçada a

CARIOQUINHA, Ricardo de Albuquerque, Rio".

• • •

"Depois do falecimento de meu pai, todo o sustento da família ficou sob a minha responsabilidade e a de meu irmão. Temos uma pequena loja de consertos de rádios, mas os fregueses são poucos, ainda, e as despesas são muitas. Lembrei-me por isso recorrer a vocês, sempre prontas a ajudar a quem necessita, para o caso de desejarem qualquer serviço de rádio ou de eletricidade em geral. Meu telefone fica com a "Secretaria".

ALICE MOREIRA, Higienopolis".

• • •

"Sou clara, de ótima família catarinense, e preciso trabalhar. Tenho diploma de costura, e por isso desejava que me arranjassem um trabalho dentro das minhas possibilidades. Ficarei muito grata a quem se interessar por este apêlo.

ALMA GRAY, Santa Catarina".

CORRESPONDENCIA

"IVETE MIRANDA, Espirito Santo: Temos, no Rio, a Escola Profissional Mme. Lourenço, à Estrada Braz de Pina 238 e 240 Penha, com os seguintes cursos: Corte e Costura, Bordados a mão e à máquina, flores e trabalhos de diversos generos, arte aplicada, pintura a oleo bôlos artísticos. Basta que você se comunique com Mme. Lourenço para obter mais detalhes. Um abraço de

MARIA INEZ, Rio".

• • •

"EIDER SILVA, Volta Redonda: As revistas "Tricô e Crochê" encontram-se nas casas Guimarães Arthur e Colonial, no Rio, mas só alguns números atrasados. Soube que esta revista não está sendo publicada, atualmente.

• • •

"CLOTETE DE SOUZA: O Instituto Monitor, caixa postal 1796, em São Paulo, ensina o corte geométrico, calças de homem, vestidos de senhora, etc.

"MINEIRA, Manhumirim: Aconselho-lhe o Manual Singer para Decoração do Lar.

"ANITA SANTOS Niterói: Na receita de meia soquete, quando for fazer o pé, em vez de trinta carreiras aumente quarenta ou mais, conforme o tamanho do pé.

LEITORA AMIGA".

• • •

"AMIGAS: Vi um sapatinho para bebê que tem a perninha comprida até o joelho, e gostaria de saber fazê-lo. O modelo é um sapatinho comum porém já uma voltinha na altura do joelho e depois se faz o passa-fita para não cair. Pois bem é essa voltinha que eu não sei fazer, e agradeceria muitíssimo se alguma de vocês me ensinasse.

CECY, Rio".

• • •

"VERA AUGUSTA, de Juiz de Fóra: Arranjei várias roupinhas de minhas garotas e mais outras coisas, mas como ficou um embrulho um pouco grande, ficaria um despacho caro para mim. Não leve a mal, mas você não poderia dar um jeito de providenciar a respeito? Quem sabe alguma leitora caridosa se encarregaria de enviar-lhe o que reuni? Creia que não posso, no momento, fazer essa despesa, embora minha vontade de lhe servir seja enorme.

MME. TANAKA Rio"

• • •

"AMIGAS: Tendo visto neste clube a receita de sapatinhos cara-de-coelho (13-12-53) e cara-de-gato (30-5-54) e o sapatinho Ferrinho de engomar (6-6-54) muito me interessei pelas mesmas. Porém não consegui fazê-las. Por isso peço às amigas que me façam o grande favor de enviar-me uma amostra desses sapatinhos, por intermédio de nosso clube. Imensamente agradecida, estou ao inteiro dispôr de todas vocês.

GERALDINA BEZERRA, Independencia".

• • •

"BONDOSAS COLEGAS: O "Jornal das Moças" publicou em agôsto de 1947, por ocasião de seu [illegible] aniversário, uma linda toalha de jantar. Tenho somente a primeira parte do risco e a miniatura da toalha, que é executada em richelieu (ns. 7 e 14 de agôsto) e assim peço a vocês se me querem ceder em empréstimo, ou mesmo vender, as quatro partes do risco. Meu endereço fica com a "Secretaria" para a que me fizer a gentileza de atender este meu pedido. Sinceramente grata.

GALDINA FERREIRA, Belem do Pará".

• • •

"HILDA FERREIRA, do Rio: Muito lhe agradeço as receitas de Sôpa de [illegible] e de [illegible]. Já as fiz e fiquei encantada com os resultados [illegible] do preparo de alguma coisa na qual eu lhe possa ser útil, estou inteiramente ao seu dispôr.

[illegible]

ILEGÍVEL

O Forasteiro

Conto de **MARIO JORGE DE LELLIS**

NURACHANA saiu da água e sacudiu os cabelos molhados, depois todo o corpo. Seus pés, ao caminhar, deixaram marcas profundas sôbre o barro. O duro sol do meio-dia lhe secou rapidamente a pele, e à borda do monte inviolável, Nurachaña respirou o ar limpo e se sentiu forte. Começou então a andar para o lado de onde vinha o rio, lenta, ritmadamente. Mais além do primeiro promontorio, que escalou sem esfôrço, ela se deteve. Alguma coisa vinha do interior do monte. Nurachaña não tardou em reconhecer as hostes de Yankalan, que ululavam com mais fôrça do que o vento nas noites frias. Nurachaña calculou que estavam longe, muito longe, tanto quanto ela demoraria para chegar ao quarto promontorio. Yankalan era o cacique naquela parte da ribeira. Yankalan era o inimigo mais temido de sua tribu, e Nurachaña recordou que seu pai havia morrido quando seu povo foi expulso daquela terra e obrigado a emigrar para a outra margem.

Naquela manhã Nurachaña, depois de comer alguns frutos e de comprovar que o rio estava sem jacarés, não pôde vencer sua curiosidade e foi visitar a outra margem e nadou durante muito tempo até tocar a terra de Yankalan Já em outras oportunidades ela havia feito a mesma prova. Sempre costeava o rio, para voltar à outra margem ao primeiro indicio de perigo. Por isso se deteve ao ouvir os distantes gritos dos homens de Yankalan. Pensou que estavam ainda longe e que talvez tomariam outro rumo e se resolveu a enfrentar o perigo, a continuar sua marcha pela terra que haviam conquistado seus antepassados.

Mas os gritos se aproximavam. Eram gritos de guerra, gritos de perseguição, gritos pedindo sangue e morte. Ao chegar ao segundo promontorio, Nurachaña pensou em voltar a outra margem, mas quando estava decidida a entrar novamente na água, viu que a espessura se movia repentinamente a uns vinte passos e que um corpo coberto de tecidos raros emergia dela, procurava correr, cambaleava e caia como morto, sôbre a terra úmida. Nurachaña não se assustou. Surpreendeu-se, nada mais. Olhou o corpo inerte, estirado à saida do monte. Olhou-o e viu que êle estava sem vida, ou que parecia estar sem vida, e ouviu mais próximos os gritos dos Yankalan e compreendeu que o que perseguiam era aquele corpo estranhamente vestido, que jazia exanime, com o rosto quase afundado na terra.

Nurachaña se aproximou. Ao principio timidamente, depois com decisão. O homem tinha o rosto sujo, suado. Mas vivia. Ela o tocou como para despertá-lo, mas êle continuou imóvel e então olhou em torno, lembrou-se daquela estreita cova do segundo promontorio onde costumava guardar sua pesca de caranguejos em suas correrias por essa margem e pensou que podia esconder dos homens de Yankalan e que tinha tempo e fôrças para levar esse corpo até ali e escondê-lo.

Nurachaña sabia que se punha em perigo. Mas não recuou. Seu instinto levava-a a vingar-se de alguma maneira do cacique que havia assassinado seu pai. Custou-lhe puxar pelos braços o homem estranho. Os gritos se aproximavam cada vez mais e isso lhe deu fôrças. Uns vinte passos dali até a cova estreita. Nurachaña arrastou o corpo sem nenhum cuidado, como se se tratasse de um tronco caido. Quando chegou ao refugio, os gritos dos indigenas estavam tão próximos que julgou ter sido descoberta. Mas conseguiu seu propósito. Penetrou com o corpo exanime na cova e ficou ali, encolhida, atenta ao estranho homem, disposta a fechar-lhe a bôca com a mão quando despertasse.

A cova era estreita mas profunda. Era uma espécie de poço, de maneira que se fazia difícil descobrir do exterior a presença de alguem dentro dela. Nurachaña se deu conta, pelos gritos, que os de Yankalan haviam saido do monte e se metiam pela margem em busca do homem estranho. Ela ouvia e o seu coração batia apressado. Mas sabia que dificilmente achariam seu esconderijo. Primeiro, porque ela o havia descoberto ocasionalmente, e segundo porque o caminho percorrido quando arrastou o corpo era pedregoso e não deixava marcas.

Lentamente se ergueu para olhar. Viu junto a margem três guerreiros que gesticulavam e esquadrinhavam o rio. Depois se aproximavam outros dois que pareciam voltar de uma busca infrutuosa por fim eram tantos como os dedos de quatro mãos os que olhavam o rio. Um deles, o chefe, ela o reconhecia por seus distintivos, deu algumas ordens que ela não conseguiu ouvir, mas viu que pouco a pouco todos os de Yankalan começaram a entrar no rio e a nadar com furor para a outra margem. Então Nurachaña respirou. Doiam-lhe as mãos. Era o esfôrço por salvar aquele corpo pesado. tão raro, tão cheio de panos. Olhou os panos e assustou-se quando os viu manchados de sangue. Então foi até o corpo que jazia ali, atirado, e o revistou desde o cabelo úmido e cheio de terra até os pés forrados com estranhos couros. Debaixo do braço direito descobriu o mesmo sangue. Sim, um sangue claro, pouco espesso. O homem estava ferido. Mas parecia dormir, sem exalar um só ruido, pois apenas um fiozinho de ar saia de seu nariz.

Nurachaña pensou que precisava tratá-lo. Olhou novamente para o exterior e não viu ninguem. Os de Yankalan haviam desaparecido nadando pelo rio até a outra margem. A ribeira estava deserta. Saiu da estreita cova, foi até o monte, fez com uma folha de palmeira um rústico recipiente buscou água no rio e voltou. Deitou a água sôbre a ferida do homem, que estremeceu. Depois sôbre o rosto. Mas o homem estranho continuava imóvel. Sua respiração parecia ser cada vez mais escassa. A água não bastava para curá-lo.

Nurachaña voltou ao exterior. Internou-se no monte. De um arbusto espinhoso arrancou um fruto oblongo, pesado como uma pedra. Partiu-o batendo-o contra o solo. Recolheu em suas mãos uma substancia espessa e liquida como uma geleia. Voltou à cova e untou com a geleia a ferida do homem. Depois a cobriu com um pano que arrancara daquele

O homem dormiu longo tempo ainda. Despertou quando o sol começava a declinar sôbre as costas das árvores da margem em frente. Olhou Nurachaña. Sua primeira reação foi sobressalto. Mas Nurachaña o entendeu e o acalmou com um gesto. Ele disse coisas que ela não pôde entender. Nurachaña procurou explicar-lhe o que havia acontecido desde que dormia. Mas êle não entendia. Então se calaram. Ele quis sentar-se, mas não conseguiu. Ela procurou explicar-lhe, por sinais, que trataria dele até que sarasse.

O homem era branco, muito branco, mas tinha uma barba muito crescida. Nurachaña nunca tinha visto um homem assim. Pareceu-lhe que não era um homem. Isto é, que não o era como Tossidei ou como Azaranirima ou como tantos outros jovens de sua tribu, e então lhe tocou como para certificar-se e viu que o homem estranho lhe sorria com uma suavidade que não era usada entre os seus. E viu que levava a mão à bôca e lhe pedia de comer. E então Nurachaña voltou ao monte e recolheu frutos comestiveis e os levou e os deu ao homem, na bôca, porque êle não podia tomá-los, e depois de tornar a untar a ferida com aquela geleia, foi até o rio. Pacientemente, com uma taquara fabricou um arpão para a pesca. Esteve junto ao rio até que o céu se pôs lilás. Conseguiu dois peixes e os deu ao homem que os comeu assim mesmo, e que se sentiu melhor depois de comê-los. Os olhos lhe brilharam com bondade, com agradecimento. Tomou as mãos de Nurachaña, disse-lhe alguma coisa que ela não entendeu e as beijou. Nurachaña nunca havia sentido esse contacto em suas mãos e se sentiu feliz e tocou o rosto barbado do homem e voltou a tratar-lhe a ferida com delicadeza. E o homem estranho teve sono e dormiu, e Nurachaña deixou a cova e começou a passear pela margem do rio. A noite entrou e ela não dormiu mas pensou em seu pai morto, na peça que pregava aos de Yankalan, no homem raro que estava na cova, no homem que não a entendia e que ela não entendia, mas que lhe havia posto os lábios nas mãos. E toda a noite esteve junto ao rio e voltou a cova e viu como êle dormia. E o cuidou muito, instintivamente como um animal a seu filhote ferido, porque parecia bom ou porque lhe havia posto os lábios nas mãos. Ou porque simplesmente havia zombado dos de Yankalan, dos que haviam usurpado as terras de seus antepassados.

O homem dormiu até depois do amanhecer. Despertou com mais fôrças. Conseguiu sentar-se e tentou, também, abandonar a cova. Mas Nurachaña não o permitiu. Comprovou que a ferida ia sarando e ficou muito contente. Tanto que, para que êle se alegrasse, foi novamente ao monte e voltou de la com uma estranha flor grande, vermelha com uma forte fragrancia a sol a terra, a rio. O homem raro sorriu pela segunda vez e como agradecimento agora lhe tocou o rosto e depois procurou em sua roupa e pareceu não encontrar nada, mas por fim tirou uma coisa esférica, dura, que brilhava na claridade da manhã e a pôs entre as mãos de Nurachaña.

Nurachaña não sabia caçar, mas sabia buscar raizes frescas e frutos apetitosos, e ao meio-dia voltou pela terceira vez do monte com suas mãos carregadas de alimentos para o homem raro. Nurachaña também comeu. E pensou que em sua aldeia a dariam como perdida nas terras de Yankalan e riu-se da aventura, e disse, que quando o homem estivesse curado ela voltaria à sua margem e pediria ajuda e regressaria em sua busca, talvez com Tossidei e com Azaranirima.

Durante a tarde, ela esteve muito contente de que êle estivesse bem, apoiado contra a parede da cova. Ela o olhava com admiração, porque nunca havia visto um homem assim. Ele a olhava com ternura, porque talvez na terra de onde vinha nunca havia visto uma mulher assim. A's vezes êle lhe dizia coisas que ela não entendia, ela também lhe dizia coisas que êle não entendia. Mas o tocava, timidamente, a meudo, como para comprovar que êle era um homem. Já não pensava nos de Yankalan. Pensava nessa estranha vida humana que havia encontrado exanime, que havia salvo e pensava no beijo que havia tocado suas mãos e na estranha pedra esférica e brilhante que tinha sempre apertada em sua mão.

Quando o céu se fez lilás, êle lhe pediu ajuda e pôs-se de pé, por breve tempo e sorriu. Depois comeu um peixe que ela havia conseguido com sua taquara, e dormiu. Nurachaña saiu a olhar a lua. O homem raro seria um deus? Ou seria simplesmente um dos de Yankalan que havia pintado o rosto com aquela areia branca que havia no rio, e com a qual se fabricavam vasilhas? Nurachaña não sabia explicar mas gostava de admirar aquela pele clara e barbuda e depois de olhar muito a lua voltou à cova e ficou junto do homem raro para observar como dormia.

Quando Nurachaña despertou, teve uma grande surprêsa. O homem estava de pé. Era mais alto do que supunha. Quase tão alto como uma taquara. E fino, fino como uma taquara. Nurachaña riu com um riso selvagem, não porque era tão alto, mas porque estava curado de todo. Sòmente o braço da ferida estava imóvel. Então Nurachaña procurou explicar-lhe que tinham de ir-se dali, que aquela terra pertencia aos de Yankalan e que era perigoso permanecer naquele sitio, porque seus perseguidores voltariam e lhe fariam novas feridas com suas lanças e suas flexas, não sòmente no braço mas em todo o corpo, e já seria impossivel a Nurachaña curá-lo...

Custou muito fazer-se entender. Mostrava-lhe o rio e a outra margem, desenhava com as mãos a forma de uma canôa, nomeava Tossidei a Azaranirima e voltava a apontar-lhe a outra margem. Por fim o homem entendeu que ela iria até a outra margem, regressaria em sua busca com a gente da sua tribu e êle seria bem acolhido em seu povo. Explicou-lhe que ela podia nadar e que êle não, e que por isso tinha que esperá-la.

Antes que o sol declinasse, o homem raro conseguiu sair por seus próprios meios da cova. Acompanhou Nurachaña até a margem do rio. Ela lhe tocou o rosto antes de entrar na água. Era uma forma de despedida. O homem raro lhe tocou os lábios com os seus e a abraçou muito forte. Era também uma forma de despedida. Mas Nurachaña sabia que isso era amor. Sabia que essa terceira vez o homem raro a havia beijado como Tossidei beijava as suas mulheres.

Voltou-se várias vezes antes que a água lhe chegasse aos ombros. O homem a olhava a olhava como a uma canôa que se afastava para sempre. Nurachaña com a esfera em uma mão, nadou até a outra margem.

Em sua aldeia lhe custou pouco trabalho explicar o achado do homem raro nas terras de Yankalan. Azaranirima havia estado de caça pelo lado de onde vinha o rio e havia visto uma canôa enorme com grandes panos estendidos subindo a correnteza.

(Continua na página 11)

MUTILADO

CINEMA

As boas amigas de Marilyn

DIANTE da objetiva dos fotografos, as estrelas de Hollywood trocam sorrisos, se abraçam, mas nessa ostentação de afeto, de amizade, raramente há sinceridade: muitas razões de inveja, de ciume profissional contribuem para amargar as relações entre as artistas do cinema que não deixam passar as ocasiões de se arranharem mutuamente.

Eis por exemplo o que se encontrou no "livro de ouro" de um famoso restaurante onde vão as celebridades que, ao terminar o jantar consentem em enriquecer uma página do album com um autografo. Samuel Goldwyn, o grande produtor da Metro, tinha escrito sôbre uma página estas sabias máximas:

"O mais fraco dos homens é aquele que é incapaz de guardar o seu segredo, o mais forte é o que sabe dominar a sua colera, o mais paciente é o que sabe dissimular as suas ansias e o mais rico é o que sabe contentar-se com pouco".

Pois bem, sob as máximas de Goldwyn encontraram depois um par de linhas, não assinadas, mas evidentemente de mão feminina:

"O marido de Marilyn Monroe é o homem mais rico do mundo".

E a letra, dizem, é muito, mas muito semelhante a de Jane Russell (a grande amiga de Marilyn no filme "Os homens preferem as louras").

Mas não é só em Hollywood que Marilyn Monroe tem amigas desse genero: também na Inglaterra... O popular jornal inglês Daily Mirror recentemente tinha proposto uma brincadeira aos seus leitores: "Se Mario Lanza, Audrey Hepburn, Marilyn Monroe, Norman Wisdom e Jack Hawkins se encontrassem no mar em um barco a ponto de naufragar, e fosse necessário sacrificar quatro pessoas para salvar a quinta, com qual precedencia o leitor os atiraria entre as ondas?"

As respostas chegaram logo aos milhares, e era justamente Marilyn Monroe quem era feita afogar em primeiro lugar. As leitoras, unanimes, se mostraram inexoraveis:

"Ataca-me os nervos", escreveu uma, e outra: "Me dá nauseas". E uma terceira: "Meu marido não a suporta!". Outra: "Dentro de três anos estará gordissima". Outra, ainda: "Também eu poderia fazer a mesma carreira, se não me parecesse tão terrivelmente vulgar".

Foram estes os cumprimentos enviados pelas leitoras do jornal. E foram muito poucos também os leitores que se declararam em favor de Marilyn: sòmente vinte pilotos da RAF declararam que em caso de naufragio teriam feito tudo para salvá-la.

• • •

Historiazinha de Hollywood

JANE RUSSELL adoeceu e seu marido, Bob Waterfield, muito preocupado, chamou á cabeceira da estrela os mais famosos médicos de Hollywood. Mas como a doente não apresentava melhoras, decidiu recorrer ao doutor Marston, um eminente neurologista de Los Angeles. Depois de consulta, Bob chamou de parte o ilustre especialista e lhe perguntou em voz muito baixa:

— O doutor está seguro de que Jane não está em perigo? Não poupe! nenhum meio, nem mesmo o mais custoso...

— Neste caso — interrompeu-o o médico, — creio que uma nova capa de visom poderia ser eficaz...

O ASTRO SE CASA COM UMA ALEMÃ

Graças aos seus belos olhos verdes, Ursula Thiess, noiva de Robert Taylor, fez os americanos esquecerem a sua origem

O CASO de Ursula Thiess, alemã de Hamburgo, divorciada e com dois filhos há pouco tempo emigrada nos Estados Unidos, e agora noiva de Robert Taylor, ex-marido de Barbara Stanwyck, merece ser destacado. Em si, o casamento não interessa: casamentos e divorcios dos artistas celebres perdem o relevo pelo fato de serem proverbialmente efemeros. No mundo do cinema casamento é coisa provisória: mesmo assim os artistas só se casam com a permissão popular: ninguem perdoaria aos idolos da tela uma ligação mal julgada pelo público.

Sòmente há dois ou três anos o casamento de Taylor com Ursula teria despertado violentos protestos. Taylor não é certamente um grande artista, mas é um artista popular. A um homem como êle não seria perdoado um casamento com uma alemã: podem fazer isso os soldados que estão de guarnição na Alemanha, mas não certos herois do cinema, que vivem sob a tutela oprimente da opinião pública.

Se Robert Taylor pôde escolher por esposa Ursula Thiess, sem provocar criticas e ressentimentos, quer dizer que, nove anos depois do armisticio, sobreviu uma distensão.

Robert Taylor tem hoje quarenta e dois anos, e foi como que esmagado pelo casamento com Barbara Stanwyck, que era alguns anos mais velha que êle, mas era artista de muito valor e — coisa importante nos Estados Unidos — ganhava muito mais dolares. Era claro que, ao lado de uma esposa assim, êle vivia em um perpetuo complexo de inferioridade. O divórcio foi como a sua redenção.

Ursula Thiess tem vinte e oito anos. Foi, durante muito tempo, esposa de um diretor alemão, Thiess, do qual teve dois filhos: Uma menina com dez anos e um menino com oito anos. Divorciou-se em 1947. Até agora não lhe foi permitido ter consigo os filhos nos Estados Unidos. Ursula é uma bela mulher, considerada na América uma das mais belas do mundo mas sem particulares ambições de carreira. Na Alemanha não foi verdadeiramente uma artista do cinema, ou como tal era desconhecida: só apareceu em um papel insignificante no filme "Nacht Wache". Vivia em Hamburgo como modelo para os fotografos de revistas ilustradas. Um retrato de Ursula foi publicado, por acaso na revista americana "Life": um produtor americano, Howard Hughes o viu e admirou e logo enviou um cabograma de Hollywood para oferecer-lhe um contrato. A coisa pareceu a Ursula tão surpreendente que ela julgou ser uma brincadeira e não respondeu. Foi necessário que Hughes lhe enviasse um segundo cabograma para convencê-la: poucas semanas depois, ela estava em Hollywood e começava a tomar lições de inglês. Aprendeu em quatro meses. E assim fez um filme rodado na India.

Os seus belos olhos verdes tiveram grande parte no sucesso que obteve. E foram justamente os olhos verdes que, quando voltou a Hollywood, lhe valeram um mais inesperado triunfo: a conquista de Robert Taylor. Ele lhe foi apresentado em uma recepção, e trocaram apenas poucas palavras banais. Mas dias depois Robert Taylor telefonou a Ursula convidando-a para jantar: e nasceu daquele primeiro encontro o sentimento que liga os enamorados de todos os países e de todas as classes.

Foi anunciado que os dois artistas se casarão em breve, quando tiverem terminado os seus compromissos de trabalho: Robert ofereceu a Ursula, como presente de noivado, uma magnifica esmeralda.

Agora Robert Taylor terá uma fascinante esposa de olhos côr de esmeralda. Olhos tão lindos, que ninguem se lembra de censurá-los por serem olhos alemães.

LUZES REFLEXAS

A BARONESA Van Heistra, mãe de Audrey Hepburn, deixará, segundo dizem, a Inglaterra, para estabelecer-se com a filha nos Estados Unidos. Depois do sucesso obtido pela jovem artista na Broadway, um pouco de glória reflexa se derramou sôbre a mãe ainda muito bela e de aspecto juvenil e aristocrático: ofertas de trabalho lhe foram feitas de todas as partes, mas a baronesa escolheu um lugar bem retribuido junto á American Express, onde, com o seu conhecimento das linguas e a sua experiência de viagens poderá tornar-se preciosa.

Também o ex-noivo de Audrey, o jovem Jim Hansen, que ia frequentemente a Roma ver a amada durante o periodo de filmagem de "Férias Romanas", tornou-se um personagem de luz reflexa. Presente na Broadway na estreia de "Ondine" foi um dos mais fotografados naquela noite, mas declarou que nutre agora pela heroina sòmente um sentimento de admiração artistica e de fraternal amizade. Tyrone Power e Linda Christian o convidaram depois para passar o fim-de-semana em sua casa de Hollywood, e lhe apresentaram numerosas estrelinhas desejosas de prender-lhe o coração para poderem gozar, por sua vez, de celebridade reflexa.

MÉTODO PRÁTICO E APERFEIÇOADO

DE CORTE E COSTURA

PROF. ELOYNA ANNECHINI DE ARAUJO
Rua São Clemente, 180, sobrado — Tel.: 26-4045

LIÇÃO N. 6

MANGA JAPONESA COM TACO

A MANGA japonesa deste tipo, requer um corte diferente do da japonesa comum. Exige maior comprimento, o qual será de 18 centimetros; como sempre traçar a base simples, depois seguir fielmente o esquema.

COLOCAÇÃO DO TACO

O taco é um losango, cujas diagonais medem respectivamente 7 e 12 centimetros. E' cortado em pleno viés da fazenda. Para facilitar a sua colocação procede-se do seguinte modo:

Com a blusa completamente descosturada, alinhava-se e depois costura-se apenas dois lados do losango com a frente da blusa. E' indispensavel colocar reforço no angulo correspondente no corte da esquerda, local este que se esgarça com muita facilidade. Depois disto, então, costura-se as costas com a frente da blusa, começando pela costura lateral, passando pelos dois outros lados do taco e terminando pela costura inferior da manga. Abrir bem as costuras a ferro.

Dispensa explicações pois bastará fazer a base das costas e seguir as mesmas explicações da parte da frente.

NOTA — A professora Eloyna também leciona por correspondencia, para os Estados, e aceita encomendas de moldes de qualquer modelo. Os pedidos de molde devem vir acompanhados do modelo para o qual a leitora deseja o molde. Todo pedido acompanhado desta nota terá um abatimento de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros). Molde para vestido de passeio e casaco: Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros). Molde para vestido de noiva: Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). Molde para vestido esporte Cr$ 35,00 (trinta e cinco cruzeiros). A leitora deverá enviar as suas medidas junto com o pedido.

O JORNAL FEMININO
Suplemento dos "Diarios Associados", fundado em 10-8-1940
Redação: Rua Sacadura Cabral, 169, 6.º andar — Telefone: 23-7071 — Rio de Janeiro

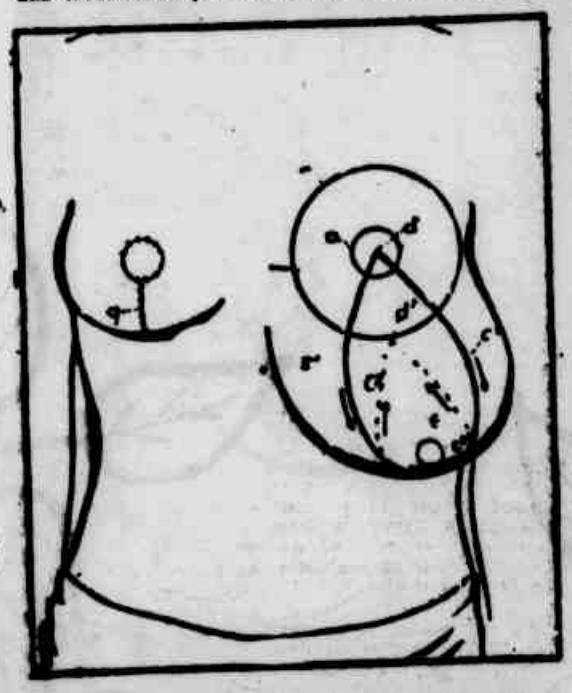
MUTILADO

ESTETICA DO BUSTO

O BUSTO é uma das partes do corpo que mais preocupa as mulheres por motivos de estética: e em todos os tempos a mulher procurou corrigir as imperfeições do busto, recorrendo a artifícios que não é raro — no caso de certos "sentiens" por exemplo — chegarem aos limites da tortura

E' inutil dizer quanto sejam danosos certos "sentiens" e certos coletes, que só fazem comprimir e forçar, contra todas as leis da natureza, contribuindo na maior parte dos casos para enfraquecer ulteriormente um orgão já enfraquecido. Melhor vale, em caso de acentuada hipertrofia (aumento excessivo do volume com consequente "queda") recorrer à obra do cirurgião que devolverá o seio ás proporções ideais. Estas últimas não podem ser rigidamente fixadas, estando, como estão, na dependencia da conformação física geral: mas em linha de máxima pode-se dizer que a borda inferior e a superior devem estar respectivamente compreendidas entre a quarta e a sétima costela, e que a aureola deve estar situada á altura da sexta costela. Quanto ás dimensões, segundo a corporatura da mulher, elas podem variar dos dez aos quatorze centimetros de diametro e dos quatro aos seis de espessura.

No caso do seio ser muito volumoso, o cirurgião procede de maneira a corrigir a forma do orgão sem lhe prejudicar as funções glandulares. Em geral a hipertrofia é causada pelo acumulo de tecido adiposo (gordura) sendo, portanto, necessário retirar o que é superfluo. Para praticar a intervenção, é delineado sôbre a pêle o traçado que deverá seguir o bisturi e o que corresponderá ao seio depois da operação (marcado com a letra B). Depois de feita a anestesia, o cirurgião prática uma incisão circular (indicada com um E no desenho) em torno da aureola, cujas dimensões serão reduzidas ou não, tudo dependendo das dimensões que o seio deverá ter, depois de



operado. Depois é extirpada uma porção oitiva da pêle marcada no desenho pelas linhas continuas e pontilhadas que têm origem nos pontos D1 e D2), que, partindo do centro da futura aureola (A) atinge o que será a futura borda inferior do seio. A este ponto, através a ampla abertura que o bisturi praticou na pêle, o cirurgião solta a inteira massa do seio e a leva para o alto; depois extirpa um "gomo" (ou mais, segundo as necessidades) de tecido adiposo, tendo o cuidado de não prejudicar o tecido glandular e as arterias. Procede-se então á suturação (costura) das margens do tecido adiposo cortado (ao qual fica presa a aureola), a massa é unida aos musculos e recoberta com a pêle, cujas margens são aproximadas e suturadas. Antes de proceder a sutura, o cirurgião pratica, porém, uma incisão circular, da qual aflora a aureola.

Ao terminar a operação, o seio adquiriu a forma que aparece no desenho; as unicas cicatrizes visiveis (mas que diminuirão com o tempo) são a indicada com a letra Q e a que fica em torno da aureola. O torax da operada é enfaixado, para sustentar e imobilizar o seio.

Depois de quinze-vinte dias, mais ou menos, é tirado o fio da sutura.

Não é somente por hipertrofia, mas também por atrofia (insuficiente desenvolvimento) que o seio pode ser "caido". Neste segundo caso a intervenção é feita com uma técnica analoga a da primeira, mas naturalmente não se extirpa nada: o cirurgião se limita a "augmentar" o tecido glandular.

Varinha MÁGICA

Maquilagem da noiva

SÔBRE a beleza da noiva sempre se fez muita literatura, mas é fato que uma jovem vestida de noiva, aureolada de belle, apresenta um quadro de doçura e de poesia que dá a tôda a cerimonia do casamento um romantico aspecto. E' uma das poucas tradições que se conservam intactas em todos os paises e é bom que seja assim. Têm por isso razão as moças que, embora a custo de sacrificios, decidem casar-se vestidas de noiva.

Falar da maquilagem da noiva, justamente agora que muitas jovens renunciam a qualquer cosmético, pode parecer inutil, mas como nem todas as noivas têm dezoito anos e nem todas possuem aquela beleza que os americanos definem com espirito e precisão "beleza água e sabão", não será inutil dizer ás noivas que, mesmo que tenham o hábito de pintar-se, é preciso que no dia do casamento tenham a mão mais leve do que de costume, e que escolham uma maquilagem tal a dar o mais possivel a impressão de uma grande naturalidade.

Hoje, conseguir este efeito não é dificil, porque creme-base, pós e cosméticos são oferecidos em uma tal riqueza de coloridos que é quase impossivel não obter uma maquilagem perfeita. E' bôa regra em todo caso, preferir para aquele dia os tons mais claros, porque o rosto está inteiramente contornado de branco, côr ou melhor ausencia de côr que faz o rosto parecer mais escuro. Escolha então a noivinha uma base pouquissimo mais escura do que a sua pele sem maquilagem, enquanto o pó poderá ser da exata côr da pele. Melhor ainda se usar primeiro um pó da côr da base e depois sôbre este, no último momento aplicar um pó mais claro. Deste modo obterá o efeito avelludado que com certeza já admirou em outras mulheres. Se usar creme, use pouquissimo e estenda-o de maneira perfeita. Se tem a pele oleosa dê preferencia a uma loção-base (em vez de creme-base), que é mais leve e que untará menos a pele. Justamente nesta ocasião especialissima, é aconselhável usar uma das famosas bases compactas, mas é absolutamente necessário que faça a prova alguns dias antes, para estar segura de aplicar este tipo de base corretamente, e sobretudo de ter escolhido a côr adequada á sua pele e ao branco que a envolverá da cabeça aos pés.

E' inutil, para muitas mulheres morenas, usar o rouge; uma palidêz no grande dia, na maior parte dos casos realça a beleza da noiva, quando esta é morena; mas as loiras ganham muito com um leve colorido nas faces e o escolherão em um tom luminoso e claro na gama das côres mais frescas. Louras e morenas escolherão para o baton uma côr discreta

Para os olhos, nada de pintura, mas as sobrancelhas devem ser depiladas com a máxima atenção, para que o seu desenho se destaque purissimo na testa circundada pela brancura do véu.

Quanto ao penteado não é coisa que possa ser improvisada e nunca é demais recomendar ás noivas que pensem em tempo na sua permanente e no seu penteado novo se pretendem adotar um. E' preciso conceder um certo tempo a permanente antes que ela possa ser considerada perfeita, e tambem ao penteado ao qual, embora pareça exagero, o rosto deve se habituar. Temos visto noivas se tornarem terriveimente feias por causa de penteado e por um sorte imprevisado na última hora ou quase, por um cabeleireiro que pode ser competente, mas um mau conselheiro.

Para as mãos será bom adotar um esmalte claro e o mais possivel transparente, porque unhas sanguineas, naquele dia e com aquele vestido, são de muitissimo máu gosto.

LEMBRETE

COMO DEVE comportar-se a mulher quando se sente tomada pela colera ou pela dôr em público?

O espetáculo da cólera, da dôr e das lágrimas em público, é muito desagradável. A mulher é um ser gracioso, de quem disse um escritor que "foi criada para a amabilidade e o encanto". Logo, partindo desta realidade, os transportes de cólera e de dôr são negações da mesma.

A mulher, pois, deve evitar estes espetáculos em público, e evitar as lágrimas e também as tentações de fugir... Palavras coléricas destruem o encanto da mulher, e as lágrimas são inuteis e a tornam sempre feia.

Tocaram bem as lágrimas para o colóquio de um, quando é preciso aliviar o coração de uma mágoa e dôr. Mas em público, por mais que seja a dôr, é melhor que a mulher saiba contê-las. O contrário é pouco distinção e encanto.

O sentimento não se manifesta só na pessoa. Existem almas que [illegible]

UM NOVO MODELO DE PINÇA

HA OBJETOS que, desde que foram inventados, não sofrem alteração que possa ser considerada fundamental. Temos, como exemplo, o guarda-chuva. Poderemos citar, tambem, a pinça. Utilissimo objeto de numerosas aplicações na indústria, na cirúrgia, na estomatologia e... na beleza feminina a pinça sempre foi o que foi: dentes, tartaro, [illegible] e [illegible].

Para não mulheres a pinça é um verdadeiro tormento, já que as suas pontas se desajustam facilmente e sem sabermos que o menor contágio torna a pinça inadequada á depilação e tornam irritante o trabalho de depilar ou corrigir as sobrancelhas.

Mas segundo noticias que recebemos, já se encontra á venda um engenhoso tipo de pinça que eliminou por completo aquele problema: A nova pinça tem uma das pontas ligeiramente movel de modo que, ao se apertarem as hastes, a ponta movel se ajusta automaticamente á parte fixa pegando com segurança o pêlo mais rebelde. Além dessa grande vantagem a nova pinça tem no cabo um tirador de cravos, o que a torna duas vezes util.

ENTRE REPORTERES:

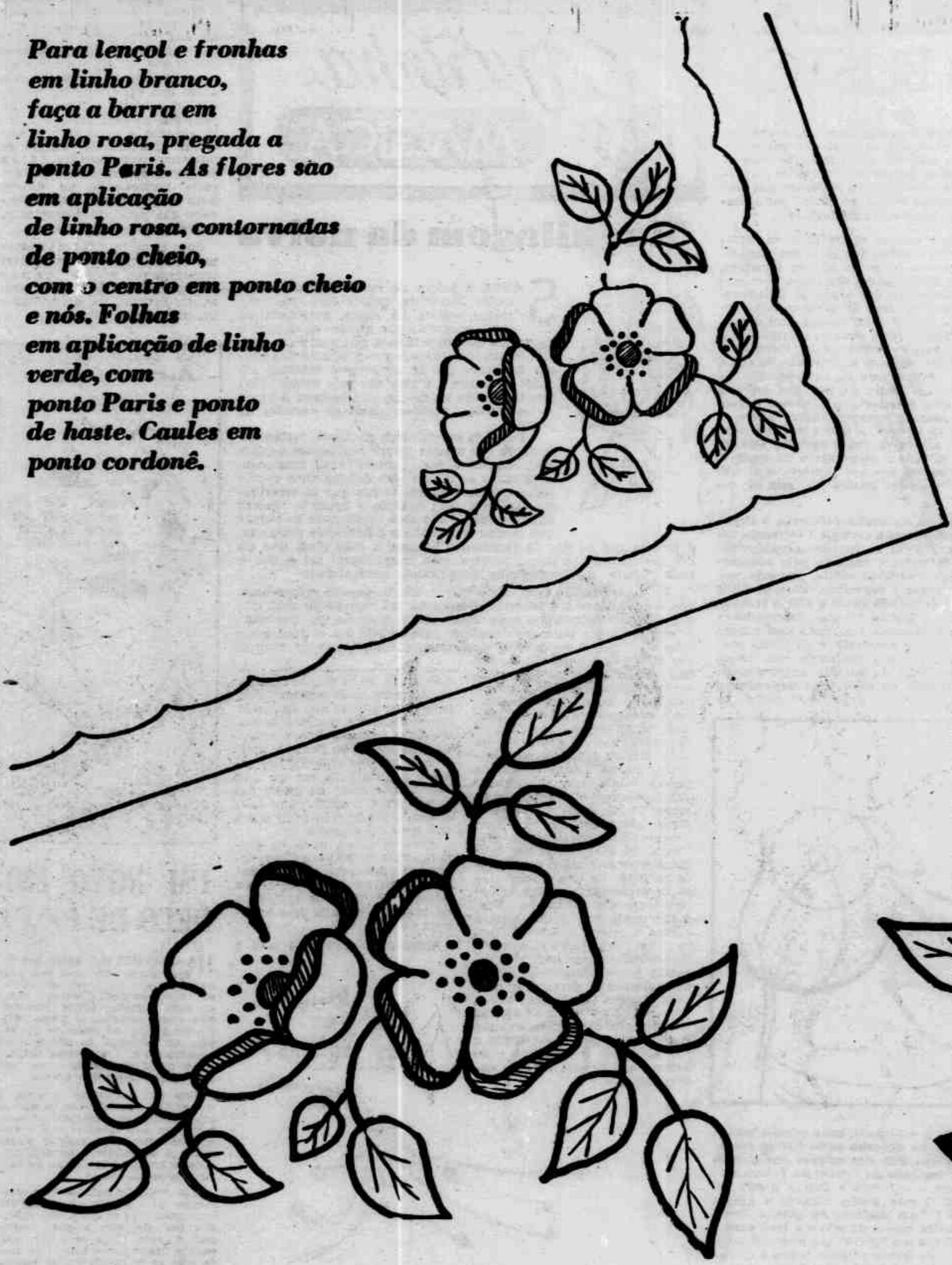
— Sabes quem foi o primeiro "enviado especial"?

— Não...

— A pomba, que saiu da Arca de Noé para fazer uma reportagem sôbre a situação e, não tendo a máquina fotográfica voltou trazendo o ramo de documento em raminho de oliveira.

MUTILADO

Para lençol e fronhas em linho branco, faça a barra em linho rosa, pregada a ponto Paris. As flores são em aplicação de linho rosa, contornadas de ponto cheio, com o centro em ponto cheio e nós. Folhas em aplicação de linho verde, com ponto Paris e ponto de haste. Caules em ponto cordonê.



MUTILADO

Risco para Lençol

OS INDISPENSÁVEIS *Vestidinhos*

As suas filhinhas ficarão ainda mais encantadoras quando usarem êsses vestidos lindos e elegantes.

Um vestido que se deve ter sempre à mão porque é encantador na sua simplicidade graciosa

Uma blusa e uma sáia que podem ser feitas juntas da mesma fazenda ou de fazendas diferentes para serem usadas com outras peças de seu guarda roupa.

Aquí está o seu estilo clássico favorito com detalhes de botões na gola e na sáia, estes facultativos

Pode fazer comprido ou curto êsse elegante avental que lhe dará tôda a satisfação possivel.

Mais esportivo, este vestidinho ficará precioso se for feito em tecido de tonalidade clara; azul lavanda ou amarelo palha.
Para uma adolescente, este modelo em tafetá bem flexível.

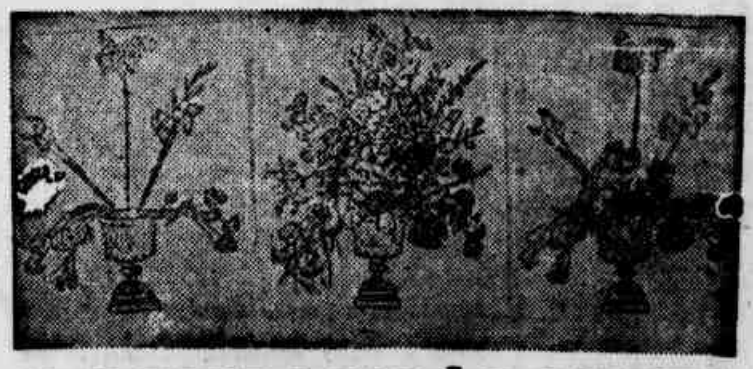
Este modelo é executado em dois tecidos que permitem a utilização de retalhos, bem como uma reforma para "aumentar" um vestido muito curto.

Você pode coser várias versões dêste admirável vestido com ou sem uma blusa de rendas.

Vestidinho em fina popelina de lã quadriculada de vermelho, branco e preto. A pequena gola é em linho branco engomado. O cinto em vernis branco.

ILEGÍVEL

O Seu MUNDO



A COMPOSIÇÃO MISTA DAS FLORES NOS VASOS

ATÉ ONTEM prevaleceu o gosto de reunir nos vasos flores da mesma qualidade. Hoje, porém, se volta atrás, ao gosto do século passado: flores mistas de caules de diversos comprimentos, em cascata, em troféu, com bom gôsto e fantasia. Deve presidir ao arranjo das flores um senso pitorico e também um pouco poético, porque um vaso de flores é criado como um pequeno poema.

A casa moderna se presta a dar realce a estas composições com os seus fundos de belas e várias colorações, com cantos discretos onde encontram lugar pequenos móveis: bar, mesinhas de tampo de cristal, etc.

Uma composição muito apreciada é a que aparece aqui, onde mostram a sua graça azaléas, lírios, lilases, cravos e outras flores pequenas do tipo que se reune um só caule.

AS CORTINAS

A FUNÇÃO decorativa das cortinas é tão conhecida que não necessita que se fale dela. Mas para que uma cortina tenha um aspecto agradável, é preciso que haja suficiente fartura de tecido. A cortina aparecerá, então, qualquer que seja a sua forma, vaporosa, flexível, bemposta. O seu comprimento chega quase sempre até o chão e, para abri-la ou fechá-la o sistema dos anéis-carrinhos é o mais prático o mais facil de aplicar.

A cortina mais simples é a que é única, franzida, com ou sem babado nas bordas; aplicada numa janela deve ser afastada o necessário para a abertura dos batentes. Mais decorativa, porém, é a cortina formada de dois panos encruzados, erguidos e presos aos lados.

Em uma sala de estar de estilo rústico ficam bem as cortinas em creme decoradas de babados com "moldura" de algodão estampado. Para uma copa ou cozinha-copa duplas cortinas de algodão branco ornado de motivos coloridos, terminadas em baixo por um babadinho. Ficam muito simpaticos nas casas de campo os tecidos em miudo quadriculado.

Para os quartos de dormir se faz geralmente uma primeira cortina longa em voile, bem franzida, e uma segunda que emoldura a primeira, não transparente para vedar a claridade.

Aos ricos tecidos de seda, de veludo, foram preferidos o chintz e o algodão nas suas côres mais festivas.

> — *OH! — exclama em tom meloso a horrorosa matrona — você disse que o beber me torna fascinante; mas, caro amigo, devo dizer-lhe que não bebi, a não ser agua...*
> — *Senhora — replica sério o admirador — a senhora não mas eu sim.*

UMA COZINHA MODERNA

APRESENTAMOS, hoje, uma cozinha moderna, tanto nos aparelhos que a compõem como nas côres empregadas na pintura. E' um plano excelente porque aproveitar o espaço total da cozinha. A parte anterior corresponde à cozinha propriamente dita, onde estão o fogão, a pia e a geladeira. A separação foi feita por meio de um painel de vidro plástico. Na parte destinada às refeições, a mesa é, na realidade, um pequeno balcão preso na parede; as cadeiras, que são um pouco mais altas do que as comuns e que mais parecem bancos, são feitas de tubos de ferro laqueado em castanho-avermelhado, com o assento de corda, muito grossas. Deste lado também pode ficar a máquina de lavar roupa.

Todos os armários, bem como a mesa, são de aço inoxidável. As paredes são pintadas de côr castanho-avermelhado; o teto e as prateleiras em côr creme. O azulejo é de ladrilhos plásticos, cinza-claro.

A iluminação geral parte de um artefato embutido no teto.

QUANDO VOCÊ RECEBE

MUITAS JOVENS esposas ou noivas, cujo casamento está próximo, mostram-se inquietas com a preparação da lista de um jantar ou de um almoço com visitas e, inexperientes que são, pensam que, para fazer bela figura, seja necessário apresentar uma grande quantidade de pratos.

Já dissemos aqui muitas vezes que a moderna alimentação — e as modernas finanças — das famílias da classe média, reduziu ao máximo as proporções das refeições com convidados.

Então, em um jantar se servirá um consomé, ou um desses cremes de legumes sempre deliciosos acompanhados de pequeninas torradas fritas na manteiga. Um verdadeiro jantar isto é, um jantar de certa importancia, é sempre composto de duas iguarias: uma será o chamado prato de meio e o outro prato forte. O prato de meio é pode-se dizer, o que dá o tom a todo o jantar e portanto deve ser escolhido entre os pratos mais refinados. Entre os pratos de meio fará uma boa escolha e poderá orientar-se segundo os seus gostos, com um "vol-au-vent" recheiado de bolinhos minusculos, ou apresentar bolinhos também pequeninos e petit-pois.

Poderá servir também, depois da sopa ou creme, o peixe: neste caso, que seja um peixe de ótima qualidade e fresquissimo, que será servido com môlho holandês ou com a maionese. Em vez do peixe com môlho poderá servir uma salada russa de peixe que será assim preparada: Faça cozinhar batatas, cenouras, em água com sal: corte em quadradinhos junte beterraba também em quadradinhos, esprema sôbre os legumes suco de limão junte petit-pois e finalmente o peixe fervido libertado da pele e das espinhas e ligue tudo com maionese acrescentando um pouco de mostarda. Disponha tudo numa saladeira cubra com maionese e decore com filesinhos de anchova e pepininhos cortados em rodelas. Ao centro ponha o "coração" de um bonito pé de alface e leve tudo à saladeira.

O prato forte será de carne e querendo fugir ao clássico rôsbife contornado de batatinhas coradas, poderá escolher peito de frango rodeado de "tournedos a Rossini" (corados na manteiga e perfumados com vinho branco sêco dispostos sôbre uma torrada de pão) tendo em cima um pouco de môlho destinado a umedecer a torrada). Ou poderá servir bifes embutidos (o bife é coberto com uma fatia de presunto, que por sua vez é coberta com uma fatia fina de queijo, e é levado ao fôrno até que o queijo se faça cremoso). Estes bifes são servidos com puré de batatas ou com petit-pois que acompanham perfeitamente qualquer prato de carne.

A escolha da sobremesa é mais fácil, ou melhor facilíma, se você se decidir a recorrer a uma boa confeitaria. Poderá servir, por exemplo, fatias de pão-de-ló úmido, cobertas de creme Chantilly e cada fatia será guarnecida de cerejinhas em calda.

Os vinhos serão dois, um branco sêco e leve para servir com o primeiro prato, o prato de meio; um tinto, para a carne. Se quer servir um só vinho, escolha um bom vinho branco sêco.

O café e os licores se servem na sala de visitas. E assim está terminado com boa figura da parte da dona da casa, um distinto e otimo jantar.

MUTILADO

Um doce de 25.000 dolares!

HOJE você pensará que enlouquecemos. Sim, o título acima é de levar a pensar isso, leitora. Mas se trata apenas de dôces que venceram concursos gastronomicos e valeram às suas criadoras prémios de 10.000 a 25.000 dolares. Você leu bem, sim, 25.000 dolares! E faça ver ao seu marido a tradução em cruzeiros... Evidentemente, os Estados Unidos são um país onde vale a pena perder tempo na cozinha... Nós, mais sentimentais, nos contentamos com um largo sorriso do marido, e com os gritinhos das crianças quando o doce aparece na mesa.

Foi a senhora Samuel P. Weston quem ganhou o prêmio de 25.000 dolares por um dôce que fez. E' uma receita de dôce de chocolate que deve ser excepcional para ter conseguido aquela quantia. De fato, a primeira originalidade consiste na preparação do creme que serve para recheiar e para decorar o doce. E' um creme baseado no queijo branco, tipo "petit-suisse". Vejamos como se faz, pois a desprendida senhora não fez segredo da sua receita

Bater 200 gramas de queijo com 100 gramas de manteiga derretida em banho-maria e meia colherinha de baunilha. Tudo é batido em uma terrina. Obtido um creme bem homogeneo, juntar 300 gramas de açucar, batendo logo: juntar depois outras 200 gramas de açucar pouco a pouco, alternando os bocados com meia xicara de água quente. Por fim acrescentar 120 gramas de chocolate de cobertura, dissolvido em banho-maria. Bater até que fique um creme bem liso.

Metade deste creme será posto em uma terrina e a êle serão acrescentadas 50 gramas de manteiga dissolvida em banho-maria, depois três ovos inteiros, um por vez, mexendo sempre, por fim alternar com um copo de leite 250 gramas de farinha de trigo peneirada três vezes com quatro colherinhas rasas de fermento em pó e uma colherinha de sal.

Quando a massa estiver perfeitamente ligada, será derramada m duas torteiras iguais, bem untadas com manteiga, e polvilhadas de farinhas de trigo. As torteiras devem ter cerca de 23 centimetros de diametro. São levadas a fôrno moderado durante mais ou menos 40 minutos. Depois de esfriar, tirar da fôrma e recheiar as duas camadas, isto é colocar o creme entre as duas camadas e cobrir depois todo o doce com o creme de cobertura já pronto.

DOCE DE DAMASCOS

Passemos agora ao doce que venceu só um prémio de mil dolares mas que é tambem muito gostoso.

E' necessário ter uma fôrma quadrada de 20 centimetros de lado e alta 5 centimetros. Derrame na fôrma 50 gramas de manteiga derretida em banho-maria e sôbre a manteiga disponha 80 gramas de açucar escuro de modo que forme uma camada regular. Cubra agora a camada de açucar com metades de damasco em calda ou com metades de damascos sêcos, feitos primeiro cozinhar em pouca água. Bata em uma terrina 80 gramas de manteiga com 80 gramas de açucar, e quando estiver cremoso acrescente um ovo inteiro e uma colherinha de essencia de baunilha; por fim, 150 gramas de farinha de trigo que terá penetrado com duas colherinhas de fermento em pó e meia colherinha de sal. Acrescente a farinha alternando-a com meia xicara de calda dos damascos ou mais um pouco se fôr necessário, para que a massa tenha a justa densidade. Para orientá-la, a massa não deve ser muito sólida. Derrame a massa na fôrma já pronta com os damascos e leve ao fôrno por 45 minutos. Deixe esfriar só um pouco, desenforme e sirva com um bom creme.

CAKE DE NOZES

Também ganhou um prêmio, e embora seja muito rápido de preparar, é delicioso. Penetre três vezes 300 gramas de farinha de trigo com duas colherinhas niveladas de fermento em pó e uma colherinha de sal. Bata 130 gramas de manteiga com 170 gramas de açucar, acrescente duas gemas de ovo e um ovo inteiro, reservando as claras. A êste creme junte alternativamente a farinha já preparada e leite quanto fôr necessário para tornar bem macia e lisa a massa. Forre uma forma quadrada de 23 centimetros de lado por 5 centimetros de altura com papel impermeável, fôrma e papel devem estar bem untados de manteiga. Derrame na fôrma a massa e cubra a superficie com 60 gramas de nozes socadas não muito miudo. Prepare então o esberro batendo as duas claras sem que se tornem muito solidas, junte pouco a pouco 85 gramas de açucar escuro batendo de modo que se forme uma mistura bem solida que estenderá sôbre as nozes já dispostas sôbre a massa. Leve a fôrno quente, por 45 minutos mais ou menos.

E, para finalisar, a receita de outro doce premiado:

DOCE DE MAÇAS DA VIRGINIA

Descasque, tire o miolo e corte em fatias seis maçãs de polpa dura; faça-as cozinhar até que fiquem tenras com pouca água açucar e canela mexendo frequentemente; derrame em fôrma bem untada de manteiga e levemente polvilhada de farinha de trigo. Bata 125 gramas de manteiga com 170 gramas de açucar e junte depois dois ovos inteiros, um de cada vez. Penetre por três vezes 280 gramas de farinha de trigo com três colherinhas rasas de fermento em pó e uma pitada de sal e acrescente à manteiga já batida com o açucar e os ovos alternando colheradas de farinha e leite, de maneira a obter a massa bem batida e com fluida. Derrame na fôrma sôbre as maçãs já prontas, e leve ao fôrno por 45 minutos, tirando da fôrma quando o doce estiver morno. Sirva com creme chantilly a parte

CONSELHOS UTEIS

1 — Quando quiser fazer doce de pêssego é evitar o árduo trabalho de descascar os frutos, escalde-os com água quente e a casca sairá facilmente.

• • •

2 — O chorar quando se corta cebolas é muito desagradável; colocando a cebola, enquanto é cortada, debaixo da torneira em que corre um fio d'agua, não haverá choro.

• • •

3 — O melhor processo para conservar o pão fresco é embrulhá-lo num pano polvilhado de farinha.

• • •

4 — Para conservar a carne sempre fresca, coloque-a em um prato fundo, de louça, depois cubra a carne com água quente e ponha uma camada de azeite por cima.

• • •

5 — Uma batata ou duas, colocadas em qualquer movel onde se acham pastelarias, conservam estas.

AS SETE CARTAS

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta às suas dúvidas, um conselho, um augurio. Tire sete cartas de um baralho comum e ponha-as descobertas sôbre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais igual às que aqui citamos, leia o que está escrito a respeito dessa carta, para receber a resposta ou o conselho desejado. Se não houver nenhuma igual, tire outras sete e assim uma terceira vez, mas não insista além dêssas três vezes.

EIS AS CARTAS EXTRAIDAS ESTA SEMANA:

DOIS DE PAUS — Você está agindo muito mal em relação ao seu caso sentimental. Um homem não é um escravo, não é uma criança que deve obedecer cegamente às ordens que lhe dão. A um homem não se impõe nossa vontade mas se pede, com carinho, com ternura.

SETE DE ESPADAS — Você está correndo sério perigo de perder uma grande amizade. E isso porque passou a terceiros o que lhe foi confiado em um momento de aflição, de confidência. Lembre-se de que a discreção é uma qualidade muito apreciável, também na mulher.

AS DE OUROS — Aproveite o periodo que se inicia, procurando realizar o que considera mais difícil conseguir. E' um periodo muito favorável aos seus negócios, às suas iniciativas, aos seus empreendimentos. Não o deixe passar em vão, porque depois se arrependerá.

DAMA DE COPAS — Com a sua mania de ser enigmática, de se considerar superior a todas as outras mulheres, você ainda acabará perdendo o que tem de mais caro em sua vida: o seu amor. A compreensão, a bondade, a doçura são qualidades indispensáveis à mulher.

SEIS DE COPAS — Uma proposta lhe será feita durante esta semana. Não responda negativamente, logo ao recebê-la; peça para pensar, diga que vai refletir, e faça sómente o que o seu bom senso lhe ditar. Acima de tudo, não se deixe levar por uma decisão precipitada.

VALETE DE PAUS — Entre dois candidatos, seu coração balança... Isto quer dizer que você não sabe ainda o que é o amor, e que o "homem da sua vida" ainda não apareceu. Não se apresse, então, e prefira esperar mais um pouco pela sua felicidade.

QUATRO DE OUROS — Você terá, brevemente uma grande vitória sôbre uma pessoa que muito tem feito para prejudicá-la, para torná-la infeliz. E essa vitória será mais completa porque virá acompanhada da realização de um dos seus mais caros sonhos.

Secção Culinaria do "Clube das Leitoras"

BISCOITOS BREZEL (receita alemã), contribuição de ELZA, do Rio:

500 gramas de farinha de trigo; 500 gramas de açucar; 3 ovos; 250 gramas de manteiga; uma colherinha das de café de fermento em pó. Amasse tudo, deixe descansar por uma quinze minutos. Abra a massa fina, com o rôlo, e corte os biscoitinhos. Fôrno quente.

• • •

"Para acompanhar carne ou ave assada, uso esta receita que é de um sabôr delicioso: PERAS COM VINHO.

Descasque seis pêras (que não sejam moles demais), retire os centros depois de parti-las ao meio. Em uma panela coloque as metades das pêras, cubra com vinho tinto, algumas gôtas de limão e uma colher de açucar. O vinho regula um copo mais ou menos. Fogo lento. Na hora de servir, escorra o caldo e com as pêras contorne o assado.

ELZA, do Rio".

• • •

Para atender ao pedido de MADAME MINEIRA, de Rio Bonito, a sócia ALAYDE MANOELA, do Rio, envia a receita de PASTEL DE MASSA COZIDA:

Duas xicaras de leite, 1 colherinha de sal; 1 colhér das de sôpa de manteiga; 3 xicaras de farinha de trigo; 2 ovos mal batidos; farinha de rôsca e quanto baste: recheio que preferir.

Ferva o leite e quando este levantar fervura, ponha a manteiga e o sal. Logo depois, junte a farinha de trigo toda de uma vez e mexa. Fica como um angú. Deixe no fogo e vá mexendo sempre até formar uma bola só. Tire do fogo a massa e sove-a ainda quente. Espere esfriar bem e abra, não muito fina. Faça os pasteis pequeninos (com recheio de camarão ficam uma delicia) e depois passe-os em ovos batidos, depois em farinha de rosca e frite em gordura bem quente.

• • •

PASTEL DE NATA, contribuição de GOIANENSE, de Pernambuco:

Meio litro (ou dois copos de leite): 8 gemas; 40 gramas de farinha de trigo, 1 colher das de sopa de manteiga; 450 gramas de açucar; casca de um limão ralada.

Bata bem as gemas com a casca do limão, junte o leite no qual terá dissolvido a farinha. Com o açucar, faça uma calda com uma xicara de água, em ponto de fio brando. Junte à massa e leve ao fogo para cozinhar. Em seguida adicione a manteiga e deixe esfriar. Forre as forminhas com a massa especial, encha com este recheio e leve ao fôrno para cozer a massa e dourar o recheio. Retire do fôrno e ponha uma pitada de canela em cada pastel ou um pouco de doce de ameixa. Não cubra as forminhas com massa.

Massa especial para o pastel: 250 gramas de farinha de trigo; 1 colher das de sopa de manteiga; 2 gemas; 1 pitada de sal; 1 colher das de sopa de banha; água morna quanto fôr necessária. Junte a farinha de trigo em monte, forme uma cavidade no centro onde se deitam a manteiga, a banha, as gemas e o sal. Com a ponta de uma faca ou colher, comece a unir os ingredientes e pouco a pouco vá juntando a água até que fique em condições de amassar pão. Deixe descansar um pouco e depois abra em tabua polvilhada de farinha de trigo.

Nossa correspondencia

As cartas que as leitoras nos queiram enviar com pedidos de sugestões, conselhos e esclarecimentos sôbre todos os assuntos tratados nesse empreendimento deverão ser remetidas à redação do "O JORNAL FEMININO" rua Sacadura Cabral 183 6.º andar Rio de Janeiro. Neste mesmo endereço receberemos as cartas destinadas ao CLUBE DAS LEITORAS.

MUTILADO

As Mulheres Vivem Mais do Que os Homens

ENTRE ELAS AS "DOMESTICAS" TEM VIDA MAIS LONGA DO QUE AS "AVENTUREIRAS".

AS MULHERES vivem mais tempo do que os homens. E não só as femeas da especie humana: a zoologia ensina que em quarenta e duas especies de criaturas viventes — peixes, reptais, insetos, passaros — a femea sobrevive ao macho. A media da existencia de uma mulher é de 71,5 anos; o homem vive em media 65,8 anos: eis porque no mundo existem mais viuvas do que viuvos. A ciencia não deixou de interessar-se por esta aparente diversidade de tratamento da parte da mãe-natureza. Resultou que a diferença de longevidade entre homem e mulher se acentuou sensivelmente com os tempos modernos. Há uma razão que não parece suficiente mas é, no entanto decisivamente determinante: os homens não deram crédito aos meios para prolongar a existencia, para cuidar do proprio fisico, primeiro entre todos as dietas e os tratamentos hormônicos.

A dieta — está rigorosamente provado — tem a chave das doenças cardiacas: a alimentação excessiva desordenada ou simplesmente gulona e abundante de gorduras e em grande parte causa — depois de uma certa idade isto é, aos cinquenta anos — das fatais alterações das arterias. Os homens não souberam e não quiseram aproveitar com a entusiastica e interessada confiança das mulheres, dos beneficios trazidos pelas melhoradas condições de vida: o esporte foi tomado por eles com muita seriedade e não como relaxamento fisico, e distensivo da excitação mental: as mulheres, ao contrario aproveitaram do esporte como de uma otima prática para conservar a elasticidade dos tecidos e ajudaram os preparados medico-dietéticos como conselheiros e cuidadores, da eficiencia fisica e seguem as terapias naturais (mar, montanha, agua) como fontes da saude e da regularidade do organismo. Sem contar que aproveitaram as vantagens da mecanização o alivio, graças aos aparelhos eletro-domesticos e o equilibrio mental e moral do rádio, da televisão etc.

Enquanto isso os homens aceleraram o ritmo individual de aplicação e de rendimento com o aumentadissimo ritmo da existencia coletiva, social: o "tempo" da vida masculina tomou a velocidade e o andamento das coisas de hoje. Tese violento obsessivo e o complexo instintivo mais ainda do que o complexo fisico cede arrecadamente ao ataque das doenças letais como as do coração e o cancer. As estatisticas dizem que mais homens que mulheres são vitimas dos colapsos cardiacos devido à super-fadiga. E o letal cancer parece ter uma drasticamente distinção entre os dois sexos: mais mulheres que homens são atingidas pelo cancer mas na forma chamada benigna: enquanto a sua forma maligna — a que ataca o estomago e o intestino — atinge em maioria os homens.

Antes dos 50 anos cerca de 20 homens para cada 1 mulher morrem pelo endurecimento das arterias: mas em torno dos 50 anos — quando o organismo feminino cessa de produzir o hormonio chamado estrogeno — a proporção cai a 3 homens para cada mulher. Deduziu-se em seguida a estudos e experiencias que o hormonio sexual feminino protege a maioria das mulheres de contrair a fatal doença.

A' pergunta "Por que as mulheres vivem mais tempo do que os homens?" pode-se responder:

Primeiro que tudo, pela diversidade de temperamento: mais incontrolado o temperamento masculino mais sujeito a exasperações como a concessões, e portanto levado a provocar colapsos no fisico. Contrariamente a quanto se crê as mulheres são muito menos nervosas do que os homens e conseguem superar com maior facilidade os ataques colericos, os derrames de bile e tensões de ira as prostrações. E em segundo lugar a diversidade de trabalho. As mulheres reagem bravamente quando se diz que os homens no seu oficio, trabalham mais do que elas em casa: de fato somente as normais ocupações domesticas e cuidados da familia ocuparam por horas a quantidade de tempo que o homem dedica ao seu trabalho. E' certo porem, que é necessario não julgar só em numero de horas ou em esforço puramente fisico mas tambem em esforço de aplicação. Entre os homens os que vivem menos são os homens de negócios os dirigentes de indústria os técnicos, os profissionais os artistas e, por último os trabalhadores manuais. O esforço cerebral unido a continuas preocupações e aplicações a problemas é o mais seguro coeficiente da morte precoce (enquanto o esforço cerebral puro parece acompanhar uma longa existencia e defender uma certa eficiencia fisica até avançada idade: cientistas, matematicos estudiosos vivem em grande parte vida longa). Entre as mulheres é possivel fazer uma distinção entre as diversas classes e qualidades de trabalho para deduzir a maior ou menor longevidade. Na antiga Grecia se fez uma divisão da população fe-

minina e se formaram quatro classes: as mães, as cortesãs, as piratas, as sacerdotisas. Com outros titulos as mulheres de nosso tempo podem ainda identificar-se nas quatro classificações-base, segundo os seus hábitos de vida e do trabalho e do seu temperamento que pode ser: maternal (isto é doméstico, a dona de casa), erotico (isto é a emancipada) o aventuroso (isto é a moderna mulher de negócios) mistico (isto é a estudiosa e intelectual). Das pertencentes às quatro classes a que tem vida assegurada mais longa é o tipo "maternal"; a que desaparece mais cedo é o tipo "aventuroso", a moderna versão da pirata. Isto é, a mulher que se lança no mar aberto das batalhas, das empresas, das iniciativas, das concorrências e combate com o cerebro, com os nervos, com a vontade, sem conceder nada às malicias, aos recursos da sua feminilidade.

Quando superou a fase delicadissima do periodo ativo em que o organismo feminino se desenvolve, se prepara e realiza a maternidade para depois cessar esta função natural, a mulher pode afirmar de não pertencer mais ao sexo fraco. Vencida a sua grande batalha — tendo dado vida a outras vidas — ela parece consolidar-se na fase descendente e realmente salutar do declinio. Ela foi como a formiga que consumiu pouco e muito lhe resta para gozar no seu longo inverno, enquanto o homem que foi como a cigarra e gastou largamente as energias se encontra sem alguma economia de forças nem reservas de vitalidade quando desce para ele a hora da noite.

O FORASTEIRO

(Conclusão da página 3)

Nessa grande canôa iam homens que nunca havia visto. Azaranirima associou a grande canôa ao homem descoberto por Nurachafa e disse que podia ter caido daquela grande madeira flutuante. Mas o que custou grande trabalho a Nurachafa foi convencer a sua gente de que o homem que estava nas terras de Yankalan era bom, dócil e se parecia a um deus branco.

No dia seguinte, Azaranirima e Tossidei aceitaram o rio. Nurachafa foi a primeira que pisou terra, homem estranho. Em uma grande canôa atravessaram o rio. Nurachafa foi a primeira que pisou terra. Correu até a cova em busca do homem que havia salvo.

Mas ali não havia ninguem. Procurou-o por toda a ribeira e não o viu. Então se dirigiu ao monte. Viu marcas frescas, de pisadas. Reconheceu as dos de Yankalan e teve um sobressalto e então se internou na espessura com tal precipitação que apenas puderam segui-la Azaranirima e Tossidei. Umas aves que levantaram vôo grasnando quando ia se aproximava lhe disseram o fim do homem raro. Encontrou-o pregado ao tronco de uma árvore atravessado por muitas flexas, com os braços estendidos, em uma suave maneira como agradecendo.

Nurachafa apertou a pedra esfer ca em sua mão e chorou pela primeira vez desde a morte de seu pai. E desde então sempre que cruzou o rio até a terra dos Yankalan, foi visitar com tristeza a cova estreita do segundo promontorio onde salvára o homem raro, e caminhou pela ribeira, sob a lua perguntando-se se aquele homem havia sido um deus ou simplesmente um dos de Yankalan que havia pintado o rosto com aquela areia branca com que dêles fabricavam vasilhas.

MUTILADO

MODELOS EXCLUSIVOS DE "O JORNAL FEMININO"

Original modelo de mangas japonesas. O drapeado, a um lado, termina sob a parte que finge bolso.

Elegante modelo em seda côr champagne. Usa de mangas japonesas com uma tira bordada. Sáia em godê franzido.

Em seda espessa este modelo de côr cinza pérola é acompanhado de uma echarpe bordada em soutache e cristal no mesmo tom.

Este singelo modelo em côr verde é adornado de botões em verniz preto, como o cinto.